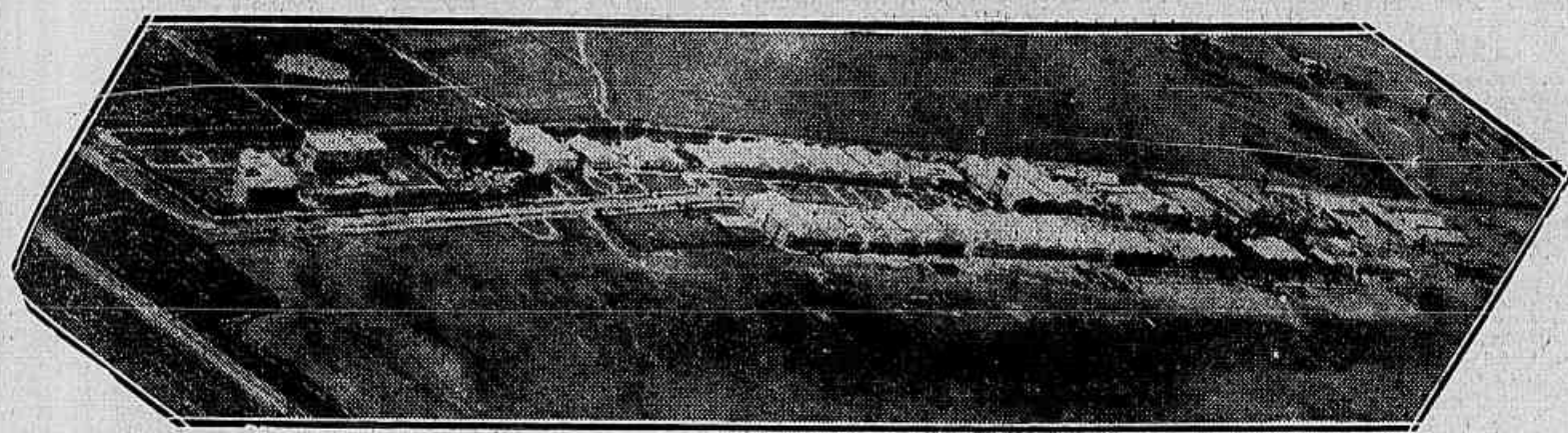
Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 10.955 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

OS GRAVES ACONTECIMENTOS QUE VINHAM AGITANDO A ARGENTINA TIVERAM HONTEM O SEU DESFECHO COM UM MOVIMENTO MILITAR

MARCHANDO SOBRE BUENOS AIRES, O EXERCITO REVOLUCIONARIO TRIUMPHOU EM TODA A LINHA

TODAS AS FORÇAS DE TERRA E MAR E O POVO TOMARAM PARTE NA ACÇÃO, DE QUE RESULTOU A QUÉDA DA ADMINISTRAÇÃO RADICAL, SENDO CONSTITUIDO UM GOVERNO PROVISORIO

O campo de Palomar, a que se referem os telegrammas

O movimento revolucionario de hontem na Republica Argentina, que se pronunciou pela manhã e horas depois triumphava, não póde ter sido recebido com surpresa em parte alguma. Era esperado, ao que tudo indicava na successão dos acontecimentos, e não vae exaggero algum em dizer-se que estava amplamente noticiado. Não surprehendeu sequer ao governo caido, e ninguem mais do que os membros desse governo estava certo do rumo que a situação tomaria. Outra

General Uriburu

cousa não foi senão essa certeza o que determinou o golpe do ultimo recurso tentado na vespera pelo ex-presidente Irigoyen, elle mesmo talvez seguro da inocuidade dessa especie de "rasteira" que tentou contra os descontentes, no caso a nação inteira.

O sr. Ipolito Irigoyen, na sua segunda presidencia na Republica irmã, teve a virtude de transformar muito rapidamente em odiosidade a popularidade com que chegára novamente á Casa Rosada. Tomou gosto pelo reaccionarismo que estava querendo fulminar as democracias continentaes e que se apossou por diversos meios e modos das nossas nações, da maior de todas á menor, com honrosa excepção do Uruguay e talvez do Paraguay. Quiz tambem elle entrar na pratica das dictaduras brancas, umas levadas por deante por meio de golpes de mão, como no Perú e na Bolivia; outras pelo trabalho sorrateiro das camarilhas politicas, como no Brasil. Mas se houve alguem que disse, no auge do rastejamento bajulatorio ante os poderosos a prazo, aqui, que já não ha logar no mundo para os democratas, os levantes anti-oligarchicos, que se estão succedendo, dia a dia, bem indicam que na joven America a democracia é uma força que ha de triumphar sempre, não devendo por longo tempo o seu sol aquecer os governantes empavonados e ebrios do poder, que fazem do desrespeito á vontade popular uma especie de sport. Esse sport é muito perigoso, porque — e diga-se a verdade que não só aqui, mas no mundo inteiro — elle costuma surprehender os pretensos campeões, como aconteceu a alguns na Europa, e, abrindo uma série, nesta parte meridional do Novo Mundo, aos srs. Hernando Siles e Augusto Leguia, e agora ao chefe personalissimo do personalismo argentino.

Para o glorioso e altivo povo de Além-Prata, essa revolução, que teve o apoio enthusiastico e decidido de todos os cidadãos, é recebida como uma esperança de melhores dias, esperança que têm tido todos os opprimidos pelos máos governos continentaes. Os factos posteriores não poderão trazer desillusões aos nossos vizinhos, porque nem pela circumstancia de se tratar de um golpe que envolveu as forças armadas, existe para o paiz a ameaça de uma dictadura. O proprio chefe militar que depoz o governo, incompatibilizado com a nação, logo ás suas primeiras declarações ao povo, fez questão de frisar que não se constituiria nenhuma junta, mas um governo provisorio destinado apenas a normalizar a situação politica, afim de, então, poderem livremente os cidadãos escolher quem os venha governar.

A nação brasileira, que sabe o quanto pesa a acção dos deturpadores do regimen, tambem ha de fazer votos ardentes, cá onde fica, por que a sua irmã platina prosiga feliz na senda liberal que as suas forças armadas, cohesas, disciplinadas, mas insubmissas aos transviados, abriram aos que decidiram não ser mais escravos.

QUANDO FOI INICIADA A MARCHA

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Urgente — O general Uriburu' á frente de 4.000 soldados partiu do Campo de Mayo para a capital da Republica. Aeroplanos militares, armados de metralhadoras, voam neste momento sobre a cidade atirando prospectos incitando o povo a revolução. Estes prospectos são firmados pela Junta Militar. Sublevou-se o esquadrão de segurança, sendo nomeado novo chefe de policia o sr. Grosso Soto.

A policia continua varejando as casas suspeitas. Foi estabelecida uma rigorosa censura telegraphica.

Perto de 500 pessoas, empunhando bandeiras nacionaes, estão ao pé do monumento aos hespanhoes, esperando o exercito que marcha sobre Buenos Aires, afim de acclamal-o.

OS REVOLUCIONARIOS TOMAM A CAPITAL COM O APOIO DA MARINHA E POLICIA

Buenos Aires, 6 (U. P.) — A revolução triumphou. O presidente Irigoyen demittiu-se. Os revolucionarios apoderaram-se da capital da Republica, apoiados pela Policia e Marinha. A bandeira branca foi hasteada na Casa Rosada, ás 5,15 da tarde.

OS CADETES FIZERAM CAUSA COMMUM

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Correm boatos de que os cadetes da Escola Militar estão fazendo causa commum com os revolucionarios, tendo se apoderado da aldeia de Martinez, occupado a estação de ferro carril, a delegacia da policia e os pontos estrategicos. Diversos batalhões de infantaria e um dos varios contingentes de policia sairam ao encontro dos cadetes. Revoltou-se a terceira delegacia de policia. O major Zarni matou o coronel Torres.

OS ULTIMOS ESFORÇOS DO GOVERNO CAIDO

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Foi decretado o estado de sitio para todo o paiz. Sublevaram-se o primeiro regimento de artilharia e o oitavo de cavallaria. O Departamento da Policia, com apetrechos de guerra, saiu ao encontro destes regimentos, porém acredita-se que se entregarão ao movimento revolucionario, sem resistencia.

AS PRIMEIRAS FORÇAS QUE AVANÇARAM

Buenos Aires 6 (U. P.) — Noticia-se que o primeiro regimento de cavallaria e o quarto de infantaria e do Collegio Militar, armados de metralhadoras, avançam rapidamente para o centro da cidade, no calle Rivadavia, sendo acclamados pelo povo.

O GABINETE RENUNCIA

Buenos Aires, 6 (U. P.) — O gabinete renunciou collectivamente. Foi nomeado ministro da Guerra o general Vallota e ministro da Marinha o capitão de corveta Storni. Confirma-se a nomeação do sr. Grosso Soto para chefe de Policia.

PENSAVA-SE QUE A MARINHA APOIARIA O GOVERNO

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Chegaram ao Departamento da Policia 150 homens do esquadrão de cavallaria, com armas de guerra, para reforçar a guarda. A Armada de Guerra permanece na espectativa, esperando as ordens para fazer fogo. Em frente ao diario "La Razon" produziu-se varios tumultos entre os civis e a policia, notando-se que a policia é impotente para conter o povo.

O RAPIDO AVANÇO REVOLUCIONARIO

Buenos Aires, 6 (U. P.) — O Exercito revolucionario avança rapidamente para o centro da cidade pelas principaes ruas, estando agora em frente á Casa do Governo. O Exercito avança tranquillamente seguido de 2.000 autos armados para apoiar a causa revolucionaria. Um avião dos rebeldes, vôando sobre a Casa do Governo, fez fogo com uma metralhadora, matando o chefe da Casa Militar, coronel Vasquez.

O SR. LARRETA NA CHANCELLARIA

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Foi nomeado ministro das Relações Exteriores, o sr. Enrique Larreta. Confirma-se a noticia da renuncia do gabinete.

DESAPPARECE O SENHOR IRIGOYEN

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Foram mortos os aviadores Alvarez e Andorels. Acredita-se que a revolução triumphou em todo o paiz. A Esquadra adheriu ao movimento revolucionario. Desconhece-se

General Justo, que os telegrammas affirmam ser o verdadeiro director do movimento

o paradeiro do presidente Ipolito Irigoyen e do vice-presidente Martinez.

O ULTIMATUM AO GOVERNO

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Sabe-se que o general Uriburu, representando a Junta Militar, enviou um "ultimatum" ao governo intimando-o a se render até as quatro horas da tarde. A população continua acclamando as forças do Exercito revolucionario, as quaes estão marchando para o centro da cidade. As forças policiaes negam-se a fazer fogo contra as forças do Exercito e contra o povo.

A opinião geral é que a revolução triumphou sem derramamento de sangue.

OS LEGALISTAS ABANDONAM SEUS POSTOS

Buenos Aires, 6 (U. P.) — As forças legalistas que guardavam a Casa do Governo abandonaram os seus postos. Enorme multidão,

O sr. Figueroa Alcorta

confundida com as tropas revolucionarias, avança pela avenida de Mayo, contando com o apoio da população.

OS MEMBROS DA JUNTA MILITAR

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Foi constituida uma Junta Militar composta pelos senhores Uriburu, Sanchez, Sorondo e Padilha.

A Escola Militar está estacionada em frente da Casa do Governo.

COMO COMEÇOU O MOVIMENTO EM EL PALOMAR

Buenos Aires, 6 (U. P.) — A revolução contra o governo Irigoyen rebentou pela manhã quando as tropas acampadas de prevenção, no Campo de Mayo e parte da Aviação e do Corpo de Communicações de El Palomar se declararam revoltadas, ameaçando de marchar sobre a cidade, se o presidente Irigoyen não renunciasse.

Annunciou-se que se acha á frente das tropas revoltadas o general reformado José Uriburu.

Aeroplanos rebeldes vôaram sobre a cidade, desde as oito da manhã até ás onze, fazendo o mesmo sobre os quarteis, afim de jogar boletins, incitando a infantaria de Palermo a adherir á revolução.

A's 10 horas, as multidões enchiam as principaes ruas da cidade entregues a uma grande excitação, emquanto os revolucionarios agglomerados no Campo de Mayo ameaçavam marchar sobre a Casa do Governo.

Todas as casas de commercio fecharam então as suas portas de ferro, antecipando que a luta se pudesse travar nas ruas, quando se annunciou que o vice-presidente Enrique Martinez havia ordenado que as forças de Buenos Aires marchassem contra os revolucionarios.

A policia prendeu numerosas pessoas esta manhã, inclusive o dr. Raul Diaz, presidente do Comité Anti-Irigoyenista e o general Egaña, que é sobrinho do prefeito Cantilo.

A policia começou a avançar contra a multidão, emquanto o panico se espalhava por toda a cidade.

Grupos reuniam-se nas esquinas e acclamavam o nome do general José Uriburu, chefe das forças revolucionarias, que enviou um "ultimatum" ao governo, pedindo-lhe a sua renuncia, numa communicação assignada pelo general Uriburu, que accrescentava ser seu nome o designativo do chefe das forças revolucionarias.

A policia abandonou um grande grupo que tentava formar-se no centro da cidade.

Os circulos do governo annunciaram que quatro aeroplanos da Marinha, fieis ao governo, estavam dando caça a tres aeroplanos revolucionarios. Essa noticia não foi confirmada.

Neste momento, grandes grupos de populares organizam manifestações pelas ruas.

O 8º regimento de infantaria, estacionado nesta capital, foi desarmado e preso no quartel, tendo a policia prendido á 1 hora da tarde, o seu commandante.

Uma estação de radio interceptou um telegramma do commandante militar da guarnição do Paraná, em que affirmava que: "A Suprema Côrte se reunira em sessão, na Casa do Governo, preparando-se para entregar o poder a uma Junta Militar".

O ministro do Exterior, Oyhanarte, demittiu-se, sendo o posto offerecido ao sr. Enrique Rodriguez Larreta.

Uma multidão irrompeu contra o edificio de "La Epoca", saqueando-o parcialmente. Seguiu-se um conflicto, noticiando-se que morreram varias pessoas, em virtude da reacção policial.

A policia continúa occupando os pontos estrategicos e aguarda a chegada das forças revolucionarias.

Quinhentos civis armados de carabinas Mauser e carregando bandeiras reuniram-se na Praça Palermo, suburbio do mesmo nome, desafiando a policia. Esse grupo é chefiado pelo ex-ministro da Marinha, almirante Domecq Garcia.

A policia cercou a praça, mas até a uma e trinta ainda não tinha havido combate.

Depois de uma hora, as communicações telephonicas cessaram, emquanto patrulhas montadas, de sabres desembainhados, procuravam impedir que o povo se reunisse.

A um certo momento, os conflictos espalharam-se por toda a cidade, trocando-se tiros de parte a parte. Acredita-se que o numero de mortos será enorme, se o governo não ceder ao ultimatum dos militares revoltados.

COMO TRIUMPHOU O MOVIMENTO

Buenos Aires, 6 (U. P.) — O [illegible] ex-presidente Irigoyen, cinco horas depois de terem as tropas acampadas no Campo de Maio enviado seu ultimatum, e os estudantes em Palomar adheriram á Revolução, [illegible] e a ca-[illegible]

Milhares de pessoas acclamaram as forças revolucionarias quando entraram na cidade executando o hymno nacional e desfraldando a bandeira argentina. Não foi disparado um só tiro de fuzil ou de metralhadora. A policia e a Marinha adheriram á causa revolucionaria, negando-se a fazer fogo contra os cidadães.

O triumpho completo da Revolução foi claramente demonstrado quando a guarda da casa do governo abandonou seus postos no esforço de resistir como esperavam as altas autoridades.

A's 5 horas e 15 minutos foi içada uma bandeira branca na casa do governo dez minutos depois de terem abandonado o palacio as forças que o defendiam, em virtude do avanço dos revolucionarios que em numero de 30.000 contando mulheres e creanças se approximavam do palacio do governo.

No momento em que telegraphamos, a multidão delirante na Avenida de Maio, na mesma arteria central onde ha dois annos acclamava o presidente Irigoyen, quando elle assumiu a presidencia da Republica, gritava com enthusiasmo "Viva a Revolução".

A revolução sem derramamento de sangue contra o sr. Irigoyen terminou ás 5 horas e 15 minutos, quando as ultimas tropas leaes abandonaram seus postos, ao saberem que toda a força policial apesar de esperar-se que continuasse fiel ao governo, adherira aos rebeldes que já se achavam dentro da cidade e marchavam para a Casa Rosada.

Ninguem defendeu o velho presidente radical, cujo governo iniciado a 12 de outubro de 1928, terminou tão inesperadamente. O ex-chefe do governo jogou hontem á noite sua ultima cartada passando o poder ao vice-presidente sr. Enrique Martinez, mas os adversarios do regimen não acceitaram essa solução. O paradeiro do ex-idolo da nação argentina, não era conhecido esta noite, ignorando-se para onde fôra depois de ser forçado a resignar o mandato presidencial.

Os planos militares foram perfeitamente preparados, sabendo-se hontem de noite que a revolução começaria hoje.

A agitação popular entrou na phase das depredações esta manhã quando algumas centenas de populares que se achavam na Avenida de Maio se dirigiram para a redacção do jornal officioso "La Epoca" assaltando-o. Os defensores do edificio fizeram fogo sobre o povo fazendo uso de uma metralhadora, não se sabendo se houve victimas.

A multidão não se intimidou com o tiroteio e continuou a atacar o edificio do orgão do governo Irigoyen.

FOI REVOGADA A LEI MARCIAL

Buenos Aires, 6 — (U. P.) — Foi revogada a lei marcial.

COMO MONTEVIDEO RECEBEU A NOTICIA

Montevidéo, 6 (U. P.) — Grandes multidões interromperam completamente o transito desde cedo defronte ás redacções dos jornaes "El Dia" e "Imparcial", aguardando com ansiedade os despachos fornecidos pela United Press relativamente ao progresso da revolução na Argentina.

O publico mostrou-se particularmente satisfeito com o triumpho da causa revolucionaria, acreditando que a paz e a ordem serão agora restabelecidas na republica vizinha.

Os jornaes que recebem o serviço da United Press publicaram edições extraordinarias, contendo novos detalhes sobre o palpitante acontecimento.

FALA-SE QUE O GENERAL URIBURU SERA' O CHEFE DA JUNTA

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Noticia-se que a Junta Militar será chefiada pelo general José Uriburu, *leader* da revolução. Os outros membros serão o deputado Sanchez Sorando, o dr. Ernesto Padilha, o dr. Bosch, antigo ministro das Relações Exteriores, o general Rugustin Justo, ministro da guerra do governo Alvear, e o dr. Santa Marina, *leader* conservador.

DIZ-SE EM MONTEVIDÉO QUE O SR. ALCORTA SERA' O PRESIDENTE PROVISORIO

Montevidéo, 6 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital procedentes de Buenos Aires dizem que circula o boato de que o antigo presidente dr. Figueroa Alcorta assumirá a presidencia da Republica.

O Collegio Militar está acampado na avenida America proxima ao parque de Palermo.

O ministro das Relações Exteriores sr. Oyahanarte saiu da Casa de Governo, parecendo estar descontente. Correu boato de que o sr. Rodriguez Larreta, substituira o actual chanceller.

O jornal officioso "La Epoca", foi assaltado, affirmando-se que no conflicto que esse facto provocou entre a policia e os populares, morreram diversas pessoas, ficando outras feridas.

Diz-se que a marinha de guerra, conserva-se fiel ao governo.

AS PRIMEIRAS SUBLEVAÇÕES DA POLICIA

Montevidéo, 6 (U. P.) — Em Buenos Aires sublevaram-se quatro delegacias. Apezar das noticias que affirmam ter a esquadra argentina adherido ao governo, pessoas que chegam da Argentina declaram que a esquadra manter-se-á neutra ao movimento.

De accordo com a Constituição corresponde ao sr. Figueroa Alcorta, o quarto posto para a occupação da presidencia da Republica.

O POVO LUTOU COM A POLICIA E EM SAN JUAN FOI MORTO UM DEPUTADO

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Occorreu hoje, na praça Onze um conflicto de caracter grave entre o publico e as forças policiaes. Nas provincias registraram-se diversos incidentes. Na provincia de São Juan foi morto o deputado Porto. Ignora-se se o governo contará com o apoio de algumas forças para resistir os revoltosos. Acredita-se que no caso das tropas que partiram do Campo de Mayo cheguem ao centro da cidade, não encontrarão a menor resistencia. O movimento militar foi combinado por altas patentes do exercito. Os prospectos que os aviões militares jogaram na cidade dizem que o Exercito, respondendo ao clamor unanime do povo levantou a bandeira para intimar os homens que trairam a confiança do publico e accrescenta: "A Constituição affirma que os cidadãos devem armar-se na defesa dos seus direitos, havendo chegado agora este momento"."

COMMENTARIO DO "JOURNAL DE GENEVE"

Genebra, 6 (Havas). — O "Journal de Geneve" dedica hoje longos commentarios aos acontecimentos de que estão sendo theatro alguns paizes da America do Sul, especialmente o Perú'.

Diz o jornal que as constituições desses Estados, mais ou menos inspiradas na Constituição dos Estados Unidos da America do Norte, deram aos respectivos presidente poderes dictatoriaes mas tomaram, ao mesmo tempo

A Casa Rosada, o palacio do governo argentino

a precaução de impedir a sua reeleição. E' esta a unica garantia contra o poder pessoal e Leguia commetteu uma imprudencia atacando este principio e fazendo modificar a Constituição neste ponto pela Camara dos Deputados.

"A fatalidade, accrescenta o jornal, quiz, porém, que, no momento em que preparava as coisas para continuar na presidencia, caisse doente, deixando assim escapar das mãos o poder contra o qual se levantou formidavel colligação de interesses e sentimentos."

A respeito da situação na Republica Argentina, o "Journal de Geneve" escreve: Sob certos aspectos, a Argentina é um paiz muito mais desenvolvido do que o Peru', mas existe certa analogia entre as suas organizações. Os acontecimentos que hoje agitam os dois paizes são devidos á concentração demasiada de poderes em mãos de velhos. Nesses paizes dá-se justamente o contrario do que occorre hoje na velha Europa. Aqui a direcção das nações é confiada a homens novos e lá, na joven America, os destinos dos povos são entregues a chefes velhos.

A gravidade da situação na Argentina, conclue, provem, sobretudo, de que a Constituição dá a Irigoyen e aos seus amigos um poder absoluto até 1934 e não existe nenhum meio legal para pôr termo, antes dessa data, a semelhante inconveniente".

O INTERESSE NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 6 (Havas) — O departamento do Estado acompanha com todo o interesse a situação creada na Republica Argentina, em virtude do abandono do poder pelo presidente Irigoyen. Os circulos financeiros fazem commentarios favoraveis sobre a repercussão da attitude do ex-presidente no credito externo da Argentina e nas suas relações commerciaes com os Estados Unidos.

O QUE SE DIZIA EM BERLIM DO PRIMEIRO GESTO DO SR. IRIGOYEN

Berlim, 6 (U. P.) — O acto do presidente da Republica Argentina, sr. Irigoyen, passando as funcções presidenciaes ao vice-presidente, sr. Martinez, é interpretado nesta capital como uma

(Continúa na 2ª pagina)

O CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA E O DESFILE DE HOJE

— O RESULTADO A QUE TERIA CHEGADO A COMMISSÃO JULGADORA —

Miss Brasil

Miss Grecia

Miss Hungria

Miss Estados Unidos

Miss Italia

Embora haja absoluto sigillo quanto ao resultado a que chegou a commissão julgadora do concurso que hoje terminará, com a escolha de "Miss Universo" e classificação de outras concorrentes, não estaremos longe da verdade antecipando que a referida commissão proclamará victoriosas as seguintes candidatas: em 1º logar, "Miss Brasil" (Miss Universo); em 2º, Miss Grecia; em 3º, Miss Hungria; em 4º, Miss Estados Unidos; em 5º, Miss Italia.

Se modificações houver, será possivelmente quanto ao quinto logar, segundo informações que temos de boas fontes.

A's 2 horas da tarde de hoje, partindo da praça Mauá, começará o desfile das representantes mundiaes da belleza, concorrentes ao premio maximo do Concurso Internacional do Rio de Janeiro.

Uma a uma, seguirão todas, em marcha reduzida dos automoveis, desde aquella praça até á praia de Copacabana, onde será feito o julgamento final. Afim de que sejam perfeitamente maineis, seguirá cada *miss*, sozinha, sentada na capota do carro, ou em pé no seu interior, podendo, assim, ser perfeitamente observadas e admiradas pela massa popular que lhes formará alas em toda a extensão do trajecto.

Ainda mais — cada auto levará uma inscripção designativa do paiz a que pertencer a candidata ao titulo de "Miss Universo".

Ao ter inicio o desfile, falará, na praça Mauá, o parlamentar brasileiro Mauricio de Lacerda, em nome da cidade, saudando as representantes da belleza mundial.

O discurso do grande tribuno será ouvido á grande distancia, sendo collocados possantes alto-falantes em diversos pontos daquelle logradouro publico afim de que a sua voz seja perfeitamente ouvida por todos os assistentes.

Será tambem a oração de Mauricio de Lacerda irradiada para todo o Brasil.

ABRINDO O CORTEJO

Logo após o discurso do deputado carioca, pôr-se-á em marcha lenta o desfile, iniciado por uma fanfarra militar, que executará, durante o trajecto, numeros variadissimos do seu repertorio.

Chegando ao Copacabana Palace, a fanfarra tocará, á respectiva chegada, os hymnos nacionaes de cada paiz representado no concurso.

A ORDEM A QUE OBEDECERA' O DESFILE

O cortejo, obedecendo a ordem alphabetica, terá a seguinte organização:

Allemanha, Antilhas, Argentina, Austria, Belgica, Brasil, Bulgaria, Chile, Cuba, Estados Unidos, França, Grecia, Hespanha, Hollanda, Hungria, Inglaterra, Italia, Libano, Peru', Portugal, Rumania, Russia, Tchecoslovaquia, Turquia, Uruguay e Yugo-Slavia.

Estas vinte e seis representações estender-se-ão desde a praça Mauá até ao fim da praia de Copacabana, não havendo, deste modo, nenhuma necessidade de agglomeração neste ou naquelle local, dada a extensão formidavel de um ponto a outro.

OS LOGRADOUROS POR ONDE PASSARÃO AS "MISSES"

A parada passará nos seguintes logradouros, partindo, como já ficou dito, da praça Mauá:

Avenida Rio Branco, avenida Beira Mar, Russel, Flamengo, avenida Oswaldo Cruz, praia de Botafogo, avenida Pasteur, avenida Wenceslão Braz, praça Juliano Moreira, tunnel do Leme, rua Salvador Corrêa, avenida Atlantica até á Egrejinha e volta até ao Copacabana Palace Hotel.

O FINAL DO TRAJECTO

Por parte do jury, representando-o, será cada "miss", ao chegar ao Copacabana Palace Hotel, recebida pelo sr. Pedro Bordallo Pinheiro, redactor do "Diario de Noticias", de Lisboa, que a todas acompanhará até ao local reservado ás concorrentes.

A ULTIMA PROVA

Com a presença exclusiva dos membros do jury, será feito o ultimo desfile das "misses" em uma limitada área do terraço do Copacabana Palace Hotel, local que não poderá ser observado com precisão pelas pessoas que se encontrem na praia.

O RESERVADO PARA AS PESSOAS QUE ACOMPANHAREM AS CANDIDATAS

Em dependencia especial do Copacabana Palace ficarão as familias ou pessoas que acompanham as "misses", de onde poderão tudo apreciar devidamente, sem, comtudo, haver qualquer contacto com as concorrentes.

O "VEREDICTUM" DA COMMISSÃO JULGADORA

O resultado final só será conhecido officialmente amanhã.

A CERIMONIA DA COLLOCAÇÃO DA FAIXA DE "MISS UNIVERSO"

Tambem amanhã, ás 4 horas da tarde, será feita, no salão de honra do Conselho Municipal, com toda solennidade, a imposição da faixa em "Miss Universo", a qual, em seguida, será conduzida ao palacio da Prefeitura, onde o prefeito do Districto Federal, felicitando-a, lhe fará entrega de uma artistica e valiosa joia, como recordação da cidade do Rio de Janeiro.

AS DETERMINAÇÕES E ORDENS DE SERVIÇO DA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Por occasião do desfile das concorrentes ao Concurso de Belleza Internacional, a Inspectoria de Vehiculos recommenda aos conductores de vehiculos em geral que obedeçam ás seguintes determinações sobre o trafego.

Nas avenidas Rio Branco, Oswaldo Cruz, Pasteur e Wenceslão Braz não será permittido, durante as horas do desfile, o estacionamento de qualquer vehiculo.

— Os vehiculos conduzindo passageiros poderão entretanto estacionar nas ruas transversaes a essas arterias, deixando o espaço necessario para a livre passagem das ambulancias, Corpo de Bombeiros e autoridades em serviço.

— Na avenida Beira Mar e praia de Botafogo, será permittido o estacionamento, em uma só fila, junto á alameda de descida.

— O trafego de omnibus e demais vehiculos na zona sul, será desviado, de accordo com as exigencias do serviço, pelas ruas 13 de Maio, Senador Dantas, Evaristo da Veiga, Passeio, Luiz de Vasconcellos, largo da Lapa, ruas da Lapa, Cattete, Bento Lisboa, Marquez de Abrantes, Senador Vergueiro, praia de Botafogo (lado dos bondes), e ruas Farani, São Clemente, Voluntarios da Patria, General Polydoro, Palmeiras e Real Grandeza.

— Durante as horas em que estiver reunido o jury para decisão final do concurso, não será permittida a passagem de qualquer vehiculo na avenida Atlantica entre as ruas Barroso e Salvador Corrêa.

— Durante as horas necessarias e afim de evitar congestionamento do trafego, obedecer-se-á uma só direcção para os vehiculos em geral, nas ruas Real Grandeza (entre a rua Voluntarios da Patria e a rua General Polydoro), bem como pelo tunnel Alaor Prata e a rua Barroso, até á rua Barata Ribeiro, obedecendo-se mão da primeira dessas ruas para a ultima, assim como nas ruas Barata Ribeiro, Copacabana (entre as ruas Barroso e Salvador Corrêa) e Salvador Corrêa, obedecendo-se mão no sentido de descida, isto é, em direcção á cidade.

NÃO HA "MAIS BELLAS"

(Bastos Tigre)

Um jury de notaveis vae hoje proclamar a mais bella entre duas duzias de bellezas, vindas de pontos varios do planeta para a prova final de um Campeonato da Formosura.

Antes de conhecido o resultado pode-se affirmar, sem receio de engano, que o *verdictum* não satisfará a opinião publica; cada cidadão ou cidadã, por menos que se haja interessado no assumpto, já terá, a estas horas, escolhido a sua "miss" victoriosa, de accordo com o seu gosto personalissimo, com as suas individualissimas sympathias.

Augusto Comte, creando o conceito de relatividade dos phenomenos (Colombo de uma descoberta de que Einstein se fez o Americo Vespucio), Augusto Comte não pensou, talvez, no Bom e no Bello para exemplificar a relatividade maxima dos factos humanos. Mas já preceituavam os escolasticos da Edade Média: *De gustibus et coloribus non est disputandum*.

Numa assembléa que se reune para deliberar em questão de gosto esthetico não ha candidato victorioso; a victoria cabe ao juiz de mais prestigio, ao que teve argumentos mais fortes de persuasão, ao que impoz o seu "ponto de vista" em voz mais alta ou com maior força suggestiva.

A menos que se julguem questões de factos, ponderaveis e mensuraveis, a Verdade nunca sáe, por si mesma, do poço dos conselhos julgadores; ha sempre um juiz que mergulha e traz á borda uma senhora núa, que apresenta aos seus pares como sendo a Verdade em pello; a maioria acceita-a, por preguiça ou covardia; e eil-a acclamada e consagrada aquella de que Pilatos não sabia o paradeiro: *ubi Veritas?*

Em assumpto de belleza, trate-se de uma paizagem natural, de um trecho de musica, de um quadro, de uma poesia ou de uma mulher, não existem gabaritos, estalões e bitolas, nem tampouco uma quantidade a servir de termo de comparação ás quantidades da mesma especie: a unidade "belleza".

Dahi a impossibilidade de uma arithmetica do gosto, de uma algebra da esthetica, em summa, de uma mathematica do Bello.

E' facto que, com referencia á plastica feminina, pretendem os artistas impor um canon: — a Venus de Milo.

Essa senhora tem, além de outros, o inconveniente de não offerecer elementos com que se julgue da perfeição das mãos e dos braços, dotes que não são de desprezar-se numa creatura de carne e osso, ainda que ella não se destine a violinista ou dactylographa.

Depois, por que a Venus de Milo, se ha outras Venus egualmente formosas? Por que não a de Medicis, com a sua attitude pundonorosa, um tanto *out of style*, porém modelar, tratando-se de uma deusa de quem as más linguas sempre fizeram malevolas insinuações? E a de Cápua tão bella quanto a de Milo, com a vantagem de estar na sua completa integridade physica e poder servir de symbolo á lavoura ou ser "chauffeuse" de uma baratinha?

Tambem não sei por que se ha de pôr de parte a Callypigia, ou a de Praxiteles ou a Anadyomene, de Apelles.

Como se vê, já na escolha de um typo de comparação podem surgir divergencias radicaes, sem que se tenha saido de uma unica figura mythologica, que aliás não era *miss*, mas joven mamãe do mais travesso dos *enfants gatés*.

Como prototypo canonico de belleza, Venus tem o grave senão de não ter existido mais que na imaginação de gregos e latinos ou nos marmores que os artistas talharam parodiando a obra de Jehovah; e, a menos que se pretenda, hereticamente, que os marmoristas geniaes tenham feito obra mais perfeita que o Creador, força é convir que o paradigma da formosura deve ser procurado alhures, entre creaturas que viveram, amaram, soffreram, vestiram-se e... despiram-se.

E surge-nos, então, um verdadeiro exercito de modelos para a comparação dos julgadores: Phrynéa, a que o Areopago absolve, *knock-out* pela deslumbradora belleza que Hyperides descobre, como argumento "evaristico" de persuasão; Laís, a de Corynthо e que era uma "uva", adorada de Apelles; e a Fornarina de Raphael; e Mona Lisa, a Gioconda, do sorriso mysterioso que apaixonou Da Vinci e tentou o ladrão de quadros que a raptou... do Louvre; e a duqueza de Ferrara que posou para Ticiano; e Laura de Petrarcha; e Diana de Poitiers e a Pompadour e Paulina Bonaparte...

Mas ah! todas essas mulheres não foram mais que relativamente bellas; bellas para sua época, para os olhos dos seus contemporaneos; a Gioconda faria pessima figura entre as formosuras cinematographicas de Hollywood; a Pompadour mal serviria de modelo vivo numa casa de modas bem afreguezada.

Ainda assim, nenhuma dellas foi belleza integral; esta fascinava pelos olhos, aquella seduzia pela bôca, aquell'outra pela linha impeccavel das espaduas; o resto era bom, mas nada tinha de excepcional.

Porque a Natureza, mais sábia e justa que os homens, nunca admittiu o açambarcamento de perfeições. Se a uma concede um nariz bem talhado entre olhos velludosos, limitado ao sul por uma bôca sensual, de dentes magnificos, em compensação alonga-lhe em demasia o mento, pontea-lhe a pelle de espinhas e cravos, ou põe-lhe as pernas em parenthesis.

O modelo ideal seria uma polyanthéa de formosuras, um mosaico de prendas perfeitas. Onde encontral-o?

Aliás, os esthetas e os mestres de Arte desaccordaram-se no julgamento do bello, apreciado em minucia nas partes componentes do corpo feminino.

Rubens queria a mulher não muito delgada — o que chamariamos hoje a *fausse maigre* — mais conforme com a nossa época de mulheres "na espinha", (fazendo regimen de vinagre para mais se assemelharem a arenques *á la vinaigrette*). Firenzuola, nobre, estheta e pintor da Renascença, pintava a mulher alta e fina, collo flexivel, cabellos castanhos, ondeados, olhos negros, nariz recto, um pouquinho levantado na ponta...

Para o Rubens precitado a carne deve ser solida, tingida de um roseo pallido que participe, a um tempo, do sangue e do leite; o collo longo, cheio, "feito ao torno"; o busto amplo e elevado; o dorso carnudo perto das axillas, com uma depressão ao longo da espinha dorsal.

Se recuarmos alguns seculos, vamos ver a bella Sulamita do velho Salomão, sabio e poeta que, se não viesse até nós por esses gloriosos titulos, não seria menos conhecido e amado como o patriarcha da pirataria mulherenga.

Imaginem os srs. esthetas do jury a julgarem as *misses* através do canon salomonico:

"... a tua basta cabelleira é como o rebanho das cabras que subiram do Monte Galaad.

Os teus dentes são como os rebanhos das ovelhas tosquiadas... os teus labios são como uma fita de escarlate. Assim como é o vermelho da roman partida, assim é o nácar das tuas faces.

O teu pescoço é como a torre de David que foi edificada com seus baluartes.

Os teus dois peitos são como dois filhinhos gemeos da cabra monte". (*Cantigo dos Canticos*, Cap. IV, vs. 1-5.)

Os Codigos da Belleza moderna são menos poeticos e tambem menos indiscretos.

A anthropologia estabeleceu mensurações baseadas em indices limites, fóra dos quaes não ha belleza possivel, scientificamente falando.

Mas essa incursão da sciencia, a dentro dos dominios da pura esthesia, tira á belleza feminina todo o encanto poetico.

O compasso de pernas curvas, a fita metrica, os diagrammas reduzem a belleza a um facto geometrico que póde ser traduzido em equações e formulas numericas, e calculado por logarithmos.

Porque não analysar tambem, nas retortas e autoclaves dos laboratorios, o "odor di femina" chimicamente puro, mais conveniente a uma mulher physicamente perfeita?

Não! A mulher bella é phenomeno que escapa ás investigações scientificas; a formosura feminina prescinde da sciencia. E da consciencia.

Mas se, nem nos codigos dos mestres das artes plasticas, nem nas creações da imaginativa hellenica ou na sua expressão em pedra de Milo e Cápua, ou, ainda, nas rigidas leis da sciencia anthropologica e eugenica, é possivel achar um criterio seguro de julgamento, como se vão haver os membros do jury para a escolha da mais bella *miss?*

Seguramente o criterio da escolha ha de ser pessoal e, como ficou dito de começo, imposto pelos mais fortes em dialectica e que mais forte tenham o timbre de voz.

Será victoriosa a opinião dos mais jovens (ou dos menos anciãos) do tribunal julgador visto que os septuagenarios, em assumpto de belleza feminina, não podem ser tidos por bons peritos avaliadores.

A opinião publica carioca — e mais ainda a universal — estará longe de sanccionar a escolha dos juizes. A impressão de belleza é funcção da sympathia que o objecto examinado exerce sobre os nossos sentidos e essa sympathia é variavel de individuo a individuo.

Para um chinez ha chinezas lindas que nós, do occidente, achamos horrendas; ha Venus hottentotes capazes de revolucionar o coração da Africa inteira.

Le beau pour le crapaud c'est là crapaude.

E bem o entendia o arguto Molière, que ainda ha dias nol-o disse, no Municipal, pela bôca de Alceste, falando dos amorosos:

Le beau pour le crapaud c'est la crapaude.
Et savent y donner de favorables noms:
La pale est aux jasmins en blancheur comparable,
La noire à faire peur une brune adorable;
La maigre a de la taille et de la liberté;
La grasse est dans son port pleine de majesté;
La géante parait une déesse aux yeux
La naine un abrégé des merveilles des cieux
.. ..
Est ainsi qu'un amant dont l'amour est extrême,
Aime jusqu'aux défauts des personnes qu'il aime.

Em summa, não ha belleza feminina; ha mulheres que cada um de nós acha bellas.

E ainda bem que assim é. Que conflagração se assim não fôra!

CONGRESSO DA IMPRENSA LATINA

O almoço de hontem, no Jockey Club

Realizou-se, hontem, ás 12,30, no salão principal do Jockey Club, o almoço que o conde Pereira Carneiro offereceu ao jornalista francez Maurice de Waleffe, redactor chefe do *Paris-Midi* e redactor de *Le Journal*, que é tambem o secretario do Syndicato da Imprensa Latina.

Foi uma reunião distincta, á qual compareceram muitos jornalistas e literatos, decorrendo a festa num ambiente de cordialidade e alegria.

O conde Pereira Carneiro pronunciou um discurso, offerecendo o almoço e dizendo que se sentia feliz em ali se achar presente, embora não sendo jornalista profissional, mas por ser um devotado e sincero amigo do jornalismo brasileiro. Alludiu ás suas iniciativas de promover, no Rio, um Congresso de Imprensa Latina, recordando como, em Paris, com o proprio sr. de Waleffe já havia examinado o assumpto, suggerindo nomes de brasileiros com responsabilidades na classe que do certamen se poderiam encarregar.

Fez o elogio do homenageado, agradecendo o concurso dos que se achavam em torno da mesa e terminando por beber pela solidariedade da imprensa latina.

O seu discurso, muito simples e expressivo, foi vivamente applaudido. O nosso companheiro M. Paulo Filho, por incumbencia dos presentes, saudou o sr. de Waleffe, fazendo um pequeno discurso. Falaram tambem os jornalistas Telmo Escobar e Diniz Junior, accentuando as vantagens do Congresso.

Por ultimo, falou o sr. de Waleffe, que leu uma oração muito interessante, excusando-se de falar em portuguez, mas frisando elegantemente que, nem por isso, era menor o seu reconhecimento pela homenagem que recebia dos collegas brasileiros. Assegurou o seu concurso para o exito do Congresso e terminou por beber pela felicidade dos que o distinguiam á mesa daquelle almoço."

A Americana informa absoluta tranquillidade no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 5 (A. A.) — Apezar dos boatos que, sabemos, têm sido espalhados fóra do Estado, podemos asseverar que, não só nesta capital como em todas as cidades do interior, reina a mais absoluta tranquillidade.

Pingos & Respingos

Ao saber da mudança do nome da capital parahybana para João Pessoa, o sr. Washington Luis disse a um intimo:

— Que bobos! pensam que com isso me mettem ferro. Como se porventura eu não tivesse tambem o meu nome numa cidade e muito mais importante que Parahyba.

— Qual?

— A' capital dos Estados Unidos.

* * *

Phosphoro sovietico

O phosphoro consumido na Bolivia é comprado directamente aos Soviets.
(Do *Correio*)

Vendo a Bolivia inflammada
Não é mistér muita argucia
Para matar-se a charada:
Aquillo é *phosphoro* da Russia!

* * *

E' um dos candidatos á presidencia do Uruguay o sr. Gabriel Terra.

Com esse nome elle no Brasil estava mal; o sr. Coriolano prendia logo todos os partidarios do Terra, por serem "terroristas".

* * *

— Rompeu a revolução na Republica Argentina.

— "Tudo nos une..."

— Mas aqui não ha revolução.

— Mas nos zune!

* * *

Desmente-se que a minoria tenha desistido de denunciar o presidente da Republica. Ainda hontem ouvimos entre dois deputados:

— Houve renuncia da denuncia?

— Não; houve denuncia de tal renuncia, mas é falso.

— Então a minoria...

— Annuncia que só renuncia á denuncia se o presidente annunciar que renuncia o governo.

— *Abrenuntio!*

Cyrano & Cia.

POR QUE SERA'?

Preso o capitão Dubois

O capitão Carlos Dubois, que ha tempos, isto é, em 1924, chefiou a revolução no Pará e no Amazonas, foi preso hontem em Juiz de Fóra, por ordem do titular da pasta da Guerra.

O capitão Dubois chegou hontem, mesmo, á noite, acompanhado de um official de egual patente.

O mercado de titulos de Nova York na semana que acaba de findar

Nova York, 6 (Associated Press) — Pouco foi o commercio realizado durante a semana, encurtada ainda por um feriado na segunda-feira, na bolsa de titulos de Nova York. Diversas tentativas para deprimir os preços não tiveram successo e a alta que se fez notar na sexta-feira recuperou todo o terreno perdido. Comquanto haja alguns signaes de melhoras proprias da estação, o grande publico, ainda hesita em entrar no mercado que, já ha alguns mezes, está unicamente nas mãos dos profissionaes. Isso é indicado pelo pequeno volume de transacções, attingindo sómente a uma média de 1 1|2 milhões de apolices durante o tempo da sessão. Faltando o interesse publico pelos titulos industriaes e commerciaes, o unico ponto animador é o das apolices publicas, que têm sido compradas em larga escala. O publico que se preoccupava unicamente com apolices solidas está agora voltando sua attenção para as acções e *debentures* de emprezas estaveis, porque os preços das primeiras, sempre em ascenção, acabam por diminuir os juros vencidos, obrigando os compradores a lançar suas vistas para as acções das companhias tidas em segundo plano.

As noticias sobre as industrias tambem são melhores, incluindo a do aço. Os preços do trigo e algodão, depois de cairem novamente, tornaram a subir. Melhorou tambem a venda nos balcões dos grandes circuitos de armazens de utilidades existentes por todo o paiz. O trafego ferroviario tambem augmentou um pouco. A lista publicada por R. G. Dun tambem accusa augmento nos preços de artigos de primeira necessidade.

Pouca differença tem havido na situação do credito. O fim do mez e o facto de ser agora a época das férias, augmentando o dinheiro em circulação, fazendo com que os bancos pedissem dinheiro da Federal Reserve, fez com que a taxa de 2 % avançasse para 2 1|2 %. A primeira taxa estava em vigor desde o dia 20 de agosto. O tom mais firme dessa taxa é considerado provisorio, estando as outras secções bancarias estacionarias. Os novos financiamentos continuavam baixo, chegando sómente a setenta milhões de dollars para a semana.

MAIS UM GOVERNO REACCIONARIO SUL-AMERICANO QUE CAE

Lima, 5 (U. P.) — O ex-presidente da Camara dos Deputados, Focion Mariategui, foi preso, quando entrava na residencia da sua progenitora, depois de haver abandonado voluntariamente a embaixada chilena, onde se asylára.

A CAVEIRA DE BURRO DO LLOYD

Foi apprehendido em Hamburgo o "Santarém"

Hamburgo, 6 (Havas) — As autoridades judiciarias apprehenderam o vapor brasileiro "Santarém" no momento em que atracava ao cáes.

O agente do Lloyd Brasileiro protesta contra a apprehensão do vapor, porque, affirma, as dividas da empresa serão brevemente saldadas.

A PRISÃO DO TENENTE MAGALHÃES BARATA

Continua a policia paraense nas suas diligencias

Belém, 6 (A. B.) — Segundo informações obtidas pela Agencia Brasileira, já parece de toda a evidencia que o tenente Joaquim Cardoso Barata, preso pela policia paraense, estava apenas iniciando a sua propaganda revolucionaria, com o auxilio do Padre Leandro Pinheiro, que o abrigava secretamente na capella do Asylo de Alienados. O referido official, que outróra representou papel de destaque na revolução do Amazonas, aqui teria chegado recentemente, vindo do Sul do Brasil, provavelmente do Rio, com instrucções para crear relações e preparar ambiente favoravel a uma sublevação eventual contra os poderes constituidos do Estado, em harmonia de acção com movimentos analogos, que seriam preparados em outros Estados.

Ao que se affirma, o tenente Barata pertence ao grupo dos officiaes revolucionarios que romperam com Luiz Carlos Prestes, depois que este fez a sua profissão de fé communista.

O capellão do Asylo de Alienados, padre Leandro Pinheiro, que lhe déra homisio e o estava auxiliando, é bem conhecido pela exaltação com que affirma habitualmente as suas opiniões politicas. Os commentarios que se ouvem a respeito desse sacerdote pretendem mesmo que elle sempre foi "um homem estourado".

Ainda hontem, por occasião do novo interrogatorio, o padre Leandro usou de termos um tanto fortes nas suas respostas á autoridade policial, procurando sobretudo fazer acreditar na importancia do "movimento", o qual, segundo parece, constituiria apenas um projecto.

Nesse interrogatorio, o capellão do Asylo de Alienados declarou que não era "o unico responsavel". Em seguida accrescentou, como quem soubesse mais do que dizia, que a sua prisão não valia nada, porquanto não poderia "evitar o movimento".

A policia paraense, embora convencida de que o Padre Leandro Pinheiro exagera intencionalmente esse "projectado movimento", continua procedendo rigorosas investigações, tendo effectuado de hontem para hoje a prisão de quatro individuos suspeitos.

PREJUDICADO O "HABEAS-CORPUS" AQUELLE OFFICIAL EMBARCOU PARA O RIO

Belém, 6 (A. B.) — O advogado Cesar Coutinho impetrou "habeas-corpus" em favor do tenente Joaquim Cardoso Barata, afim de impedir que esse official seja embarcado ainda hoje para o Rio de Janeiro.

Grande massa de povo estaciona em frente ao edificio do forum. Como o juiz tenha pedido informações á policia, reina ansiedade sobre a resposta das autoridades policiaes.

O advogado Cesar Coutinho, interrogado pelo representante da Agencia Brasileira, queixou-se da demora da resposta, esperada por mais de tres horas, dizendo-nos que o chefe de policia agia assim para retardar qualquer providencia favoravel ao preso.

Belém, 6 (A. B.) — O juiz a quem foi imperada a ordem de "habeas-corpus" em favor do tenente Barata julgou-se incompetente para tratar da materia, em vista da informação prestada pela policia, de que prendera aquelle official do Exercito á requisição do commando da oitava região militar.

Belém, 6 (A. B.) — O tenente Barata acaba de embarcar para o Rio de Janeiro, sob escolta.

Grande massa de povo estava presente ao embarque do official revolucionario.

O ministro da Agricultura assigna o expediente da Fazenda

O sr. Lyra Castro, designado para responder pelo expediente da Fazenda, no impedimento do dr. Oliveira Botelho, que continúa enfermo, esteve hontem naquelle ministerio assignando papeis daquella pasta.

S. ex. despachará os processos da Fazenda ás segundas, quartas e sextas-feiras, á tarde.

Exonerou-se, hontem, o presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café

O dr. Pereira Lima, presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café, exonerou-se hontem. Nomeado pelo presidente de Minas para dirigir aquelle importante departamento de administração publica, o dr. Pereira Lima deu cabal desempenho á sua missão, deixando-a cercado da admiração e respeito de todos quantos com elle privaram. Cargo de confiança do governo, tal como são os de secretarios de Estado, quiz o dr. Pereira Lima deixar ao successor do sr. Antonio Carlos, ampla liberdade de acção, para a escolha do seu substituto. O ex-presidente do Instituto passou a direcção do mesmo ao seu collega de directoria sr. Galleno Gomes, sendo, no acto da transmissão saudado pelo sr. Pedro Vivaqua, que proferiu rapido discurso em que fez lisonjeiras referencias á fórma por que o homenageado sempre se soube conduzir na direcção da Defesa do Café do Estado de Minas, lamentando o seu afastamento de tão alta investidura.

O dr. Pereira Lima, em ligeiras palavras, repassadas de emoção, agradeceu as homenagens que então lhe prestavam, mostrando-se profundamente sensibilizado com mais esta prova de carinho e apreço de que era alvo.

Por ultimo o dr. Odilon de Andrade, em nome dos funccionarios do Instituto proferiu o seguinte discurso:

"Dr. Pereira Lima — Tivemos hoje a confirmação official do vosso afastamento da direcção desta casa, a que durante quasi anno e meio déstes todo o vosso esforço, toda a vossa intelligencia, toda a vossa dedicação.

Nesse longo convivio aprendemos a vos querer e a vos admirar.

De quasi todos nós já era conhecida a vossa tradição de trabalho e de intelligencia, mas tivemos a ventura de poder apreciar de perto e de acompanhar dia a dia o desenvolvimento de vossa acção e de ir constatando todas as vossas grandes e peregrinas qualidades, de amôr ao trabalho, de inquebrantavel honestidade, de dedicação aos interesses que vos são confiados e de inexcedivel bravura moral.

Quanto á vossa intelligencia, basta que recordemos a vossa actuação na direcção deste Instituto, as vossas palavras de advertencia contra a rigidez do systema de defesa do café; regidez que estava antes compromettendo o commercio internacional desse precioso producto. Basta que lembremos o vosso esforço no Convenio Caféeiro do anno passado e das propheticas palavras que proferistes e que, infelizmente, menos de um mez depois, os factos vieram confirmar.

Mas as idéas sãs que pregastes acabarão por vencer. Se pouco conseguistes, de tanto que a vossa intelligencia e a vossa perspicacia vos ditavam, foi devido ás circumstancias do momento, que a cada passo erigavam o vosso caminho de embaraços e impediam que as vossas intenções fossem nitidamente interpretadas.

Tereis, entretanto, a satisfação de haverdes semeado a boa semente e, certo, dentro em breve vos rejubilareis de ver que muitas de vossas lições foram aproveitadas.

Mas o que mais de perto diz respeito a nós, funccionarios do Instituto, é a vossa bondade de chefe. Soubestes, sempre austero e exigente no cumprimento do dever, fazer de cada subordinado um amigo.

Todos aqui, desde os vossos collegas de directoria até o mais humilde de vossos auxiliares, sentem imensa e sincera magua neste momento, vendo afastar-se da direcção do Instituto o chefe bom, dedicado e profundamente que revelastes ser.

Em cada um de nós conquistastes um amigo dedicado e sincero, um amigo que sabe aquilatar as vossas primorosas qualidades de espirito e de caracter, as vossas excelsas virtudes que fazem de vós um dos grandes varões da nossa terra, de uma inteireza inatacavel, de uma inexcedivel bravura moral, de um patriotismo sem jaça.

Em recordação desse convivio, os vossos auxiliares quizeram offerecer-vos uma modestissima lembrança, que vos pedem acceitar como um preito de gratidão e amizade e externam os votos para vossa constante felicidade e de todos os que vos são caros."

Estiveram presentes os directores do Centro do Commercio de Café, srs. Octaviano Pinto Lopes, Eurico Gomes, Julio Motta, Pedro Vivacqua, Barbosa & Marques, Felix Fonseca & C., Pinheiro Ladeira & C., Vieira Camões & C., Rebello Alves & C., Ed. Figueira & C., E. G. Fontes & C., Mac. Kinlay & C., João Pedro da Fraga Lourenço, Avellar & C., dr. Cid Braune, Amancio Novaes, Vivacqua Irmão & C., Companhia de Armazens Geraes Mineiros, Fraga Sobrinho & C., Companhia de A. Geraes Commercio de Café, Companhia Metropolitana de Armazens Geraes, Companhia Carioca de Armazens Geraes, Companhia de Armazens Geraes de Victoria e Companhia de Armazens Geraes de S. Paulo e todos os funccionarios do Instituto e muitas outras pessoas.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 6 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	74,25
American Car and Foundry	52,25
American Locomotive	45,00
American Telephone and Telegraph	216,75
Armour Company of Illinois, classe A	N|C
Baldwin Locomotive Works (novas)	34,62
Chrysler Motors	28,37
Curtiss Wright Airplane Company	6,62
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	120,12
Electric Bond and Share	84,12
General Electric Company (novas)	74,37
General Motors (novas)	45,62
Goodyear Tires and Rubber Company	53 87
Guaranty Trust Company of New York	640,00
International Harvester Company (novas)	81,12
International Telephone and Telegraph	43,12
National City Bank of New York	147,50
Radio Victor Corporation	41,87
Standard Oil of California	60,87
Standard Oil of New Jersey	79,00
Studebaker Corporation	31,50
Texas Company	51,12
United Aircraft (communs)	61,62
United States Steel Corporation	173,12
Westinghouse Electric Manufacturing	155,00

NOVA YORK, 6 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	47,50
Baltimore and Ohio	102,12
Bethlehem Steel Corporation	89,62
Brazilian Traction	36,00
Chicago Milwaukee Saint Paul	15,75
Cities Services	29,67
Eastman Kodak	219,75
Gold Dust	42,00
International Nickel	25,75
New York Central Railroad	165,37
Pennsylvania Railroad	74,62
Royal Bank of Canadá	292,00
Standard Oil of New York	31,12
Vaccum Oil Company	78,50

NOVA YORK, 6 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 % (1926-1957)	76,00
Brasil, 6 1|2 % (1927-1957)	77,12
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 % (1952)	86,00
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	N|C
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	69,00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1958	61,75
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N|C

A DEFESA SANITARIA DO PORTO DE SANTOS

O dr. Waldomiro de Oliveira, director geral da Saude Publica do Estado de São Paulo, que se encontra nesta capital, visitou hontem, no Ministerio da Agricultura, o titular dessa pasta, estando depois na Directoria do Povoamento, onde conferenciou com o sr. Dulphe Pinheiro Machado, director dessa repartição, sobre a defesa sanitaria no porto de Santos, visando principalmente a campanha contra os trachomatosos e outros portadores de molestias contagiosas.

Como é sabido, o Estado de S. Paulo tem tomado precausões para sua defesa sanitaria, existindo em perfeito funccionamento vinte e dois postos de prophylaxia rural, espalhados pelo interior do Estado.

A QUESTÃO DO TRIGO EM PORTUGAL

Lisboa, 6 (Associated Press) — A Associação Nacional dos Pasteleiros e dos Fabricantes de Biscoitos entregou, hoje, uma petição ao ministro da Agricultura, rogando que a lei sobre o emprego de uma farinha de trigo de typo uniforme para a fabricação de doces fosse emendada, allegando que as guloseimas fabricadas com um unico typo de farinha faria que ellas fossem quasi intragaveis, podendo vir a ameaçar a industria nacional em concorrencia com o similar estrangeiro; por isso pedia que fosse prohibida a entrada dos biscoitos e doces procedentes de outros paizes.

As tarifas americanas e a crise da industria de cortiça em Portugal

Lisboa, 6 (Associated Press) — A Tarifa Aduaneira Americana foi responsabilizada pela falta de trabalho que se nota na industria da cortiça de Portugal, estando as fabricas de Castello Branco e Barreiro fechadas e sem emprego centenas de operarios.

O fechamento do mercado dos Estados Unidos, em consequencia do augmento das tarifas dos impostos de importação, creou a actual má situação da industria.

O CONDE ADRIANO CRESPI CONDEMNADO A' PRISÃO

Responsavel pelo atropelamento de uma menor

São Paulo, 6 (A. A.) — O juiz da 1ª vara criminal, dr. Mario de Almeida Pires, condemnou o conde Adriano Crespi á pena de tres mezes, sete dias e doze horas de prisão cellular, por haver atropelado com o seu automovel, no bairro da Moóca, a menor Amelia Cackas, na occasião em que, com manifesta imprudencia, desenvolvia excessiva velocidade.

O accusado, que pelo espaço de onze mezes foi condemnado seis vezes, por excesso de velocidade, requereu suspensão da referida pena nos termos do dec. numero 16.588, de 6 de setembro de 1924.

A revolução na Argentina

(Continuação da 1ª pagina)

decisão completamente legal que não offerece motivo aos governos estrangeiros para adoptarem uma attitude contraria á Republica Argentina. Em certos circulos officiaes, acredita-se que a acção do sr. Irigoyen póde servir para frustar uma possivel mudança de regimen, cujas consequencias seriam de alto alcance politico.

Os principaes jornaes allemães destacam as noticias procedentes da Argentina sem commental-as, devido á hora avançada em que as mesmas chegaram.

O SR. ALCORTA NA PRESIDENCIA DA SUPREMA CORTE

Buenos Aires, 6 (A. A.) — Foi designado presidente da Suprema Côrte de Justiça, o dr. José Figueroa Alcorta.

O POVO EM ATTITUDE HOSTIL

Montevidéo, 6 (A. A.) — Diz-se que o povo na cidade de Buenos Aires se lançou á rua e no momento em que telegraphamos dirigi-se para a Casa Rosada, em manifestação hostil, tendo sido reforçada a guarda da mesma.

Outrotanto aconteceu com a Prefeitura da cidade e com a Casa do presidente Irigoyen.

O commercio está fechado, temeroso dos aviões revolucionarios, suppondo que os mesmos lancem bombas.

A PRIMEIRA VICTIMA DO MOVIMENTO

Montevidéo, 6 (A. A.) — Novas informações de Buenos Aires, dizem que a primeira victima do movimento foi o official Torres, que estando de serviço no Campo de Mayo, se negou a incorporar-se ao movimento de rebellião.

O GENERAL JUSTO E' TIDO COMO FIGURA PRINCIPAL DA REVOLUÇÃO

Montevidéo, 6 (A. A.) — Novas informações recebidas de Buenos Aires estabelecem que o verdadeiro director do movimento armado contra o situacionismo é o ex-ministro da Guerra do presidente Alvear, general Justo.

Os jornaes locaes reputam a situação muito grave.

O ELOQUENTE MANIFESTO DO GENERAL URIBURU

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Foi distribuido um manifesto dizendo textualmente: "Respondendo ao clamor do povo e com o patriotico apoio do Exercito e da Armada, assumimos o governo da nação. Expoentes da ordem e educados no respeito ás leis e ás instituições, assistimos atonitos ao processo de instabilidade soffrido pelo paiz nos ultimos annos. Temos aguardado serenamente na esperança de uma reacção salvadora, porém, deante da angustiosa realidade presente e achando-se a nação á beira do chaos e da ruina, assumimos perante ella a responsabilidade de evitar o desabamento definitivo.

A inercia, a corrupção, administrativa, a ausencia de justiça, a anarchia universitaria, o desperdicio em materia financeira e economica, o favoritismo deprimente como systema burocratico, o abuso, o atropelo, a fraude, o latrocinio e os crimes, são apenas um pallido reflexo do que teve que supportar o paiz.

A appellar á força para libertar a nação deste regimen oppressor, fazemol-o inspirados em alto e generoso idéal. Os factos de outra parte demonstraram que não nos guia outro proposito que o bem da nação. Alheio por completo a todo sentimento de rancor ou vingança, tratará o governo provisorio de respeitar todas as liberdades, porém, reprimirá sem contemplação qualquer tentativa, que tenha por fim estimular, incitar ou insinuar a reacção.

O governo improvizado, inspirado no bem publico e demonstrando os patrioticos sentimentos que o animam, proclama o respeito á Constituição e ás leis fundamentaes vigentes e seu anhelo da voltar quanto antes á normalidade, offerecendo á opinião publica garantias absolutas, afim de que com a rapidez possivel possa a nação em comicios livres eleger seus novos e legitimos representantes. Ainda mais, os membros do governo provisorio assumem, perante o paiz, o compromisso de honra de não apresentar nem acceitar sua candidatura á presidencia da Republica. Será tambem uma aspiração do governo provisorio devolver á sociedade argentina, fundamente perturbada pela politica de odios, favoritismo e perseguições fomentada tenazmente pelo regimen deposto, a confiança, de modo que nas proximas contendas eleitoraes predomine o elevado espirito de concordia e respeito pelas idéas do adversario tradicional da cultura e da fidalguia argentinas.

E' indispensavel a dissolução do actual Parlamento que obedece á razões demasiado notorias para que seja necessario explical-as. A acção de uma maioria submissa e servil esterilizou o labor do Congresso e rebaixou a dignidade dessa elevada representação publica. As vozes da opposição que se erguiam em defesa dos principios de ordem e de altivez em uma e outra Camara foram impotentes para levantar a maioria de sua prostação moral e para devolver ao corpo que formavam parte do decoro e respeito definitivamente perdidos perante a opinião.

Invocamos, pois, nesta hora solemne em nome da patria e da memoria dos proceres que impuzeram ás gerações futuras o dever sagrado de engrandecel-a e levantando alto a bandeira, fazemos um appello a todos os corações argentinos para que nos ajudem a cumprir esse mandato com honra. — (a) Tenente-general Uriburu, commandante chefe do Exercito e presidente do governo provisorio."

O POVO INVADE O PALACIO DO GOVERNO

Buenos Aires, 6 (Havas) — As tropas revolucionarias dominaram a capital e chegaram ao centro da cidade por volta das sete horas da noite.

Quando a cabeça da columna, precedida pela Escola Militar, despontou na Avenida de Mayo, a multidão acclamou-a enthusiasticamente. Nas proximidades do Palacio do Congresso estabeleceu-se cerrado tiroteio, de que resultaram varios feridos. Então, os soldados atacaram o Congresso, que foi occupado em seguida pelos cadetes da Escola Militar, depois de ligeira fuzillaria. Os estudantes transportaram-se em automoveis para a séde do governo, cujo regimento de guarda hasteou a bandeira branca. O governo rendia-se.

Os jornaes irigoyenistas "La E'poca" e "La Calle", foram invadidos, incendiados e saqueados pela multidão, irritada pelo facto de partidarios do ex-presidente fazerem fogo de cima das sacadas, com metralhadoras e fuzis, sobre a massa onde mataram varios populares. Na Avenida de Mayo a molle humana arrancou o busto de Irigoyen, que foi arrastado pelas ruas.

O general Uriburu, chefe das forças revolucionarias, lançou um manifesto ao povo argentino.

O vice-presidente em exercicio sr. Martinez abandonou o cargo. O palacio do governo foi invadido pelo povo, sendo pronunciado por essa occasião discursos inflammados. Entre os oradores estavam o leader conservador Sanchez Sorondo e o almirante Domecq Garcia, cujas orações foram calorosamente applaudidas.

O ex-presidente Irigoyen acha-se foragido.

O palacio do governo está feericamente illuminado e crescido é o numero de populares que se comprimem nos arredores. As ruas estão sendo percorridas por patrulhas de armas embaladas.

OS QUE MORRERAM NA LUTA

Buenos Aires, 6 (U. P.) — A lista dos mortos alcançará provavelmente a 150. A policia diz ter tido conhecimento de que morreram cerca de cem pessoas durante os conflictos verificados na rua, em seguida á entrada das tropas do general Uriburu na cidade. Do edificio da organização politica "Clan Radical", na rua Callão, um grupo de irigoyenistas atirou sobre a multidão, armado de metralhadoras, fazendo tombar dezenas de mortos e innumeros feridos.

A multidão depois de atear fogo na séde do jornal "E'poca", arrancou um busto que se encontrava na redacção daquelle jornal, atirando-o pela janella á rua. Em seguida, continuou a marcha para a redacção de "La Calle", orgão do ex-presidente Irigoyen, que foi incendiado e totalmente destruido. Nem os bombeiros nem a policia appareceram para dar combate ás chammas. A cidade está sem policiamento.

A's 20 horas continuavam as lutas isoladas nas ruas e os conflictos entre irigoyenistas e revolucionarios.

SUSPENDE-SE A CENSURA TELEGRAPHICA

Buenos Aires, 6 (A. A.) — Acaba de ser levantada a censura telegraphica.

São dezoito horas e cincoenta minutos.

MAIS PORMENORES DA REVOLUÇÃO

Montevidéo, 6 (A. A.) — Communicam de Buenos Aires que foi levantada a censura telegraphica.

Conhecem-se, agora, os primeiros pormenores dos acontecimentos desenrolados na capital argentina.

O povo, uma vez triumphante a revolução, atacou o jornal "La E'poca", que sustentava a politica do dr. Irigoyen.

Elementos fieis ao "irigoyenismo" defenderam o jornal, que se acha situado na Avenida de Mayo. Com a resistencia produziu-se uma troca de tiros de revolver, mas, logo depois, vencidas as portas metallicas do edificio, os atacantes penetraram no interior do jornal incendiando as suas installações.

Sabe-se, tambem, que o coronel Jorge Crespo, que foi addido militar no Rio de Janeiro e que era actualmente director da Aviação Militar da Argentina, teria sido morto a tiros, ao iniciar-se a sublevação em El Palomar, por não ter querido incorporar-se ao movimento.

Noticia-se ainda que as primeiras medidas tomadas pelo governo revolucionario foram depois das dezoito horas argentinas, quando o general Uriburu chegou á Casa Rosada.

As eleições que se deviam realizar amanhã, nas provincias de S. Juan e Mendoza, para renovação do Poder Executivo, naquellas provincias, ha longo tempo de baixo da intervenção federal, fôram suspensas.

Até a ultima hora, não se sabia se o dr. Irigoyen se encontrava no seu domicilio ou se, como se dizia, estava asylado no encouraçado "Garibaldi".

CONSTITUE-SE O NOVO GABINETE — UM PUNHADO DE NOTICIAS PELO RADIO-TELEPHONE

Buenos Aires, 6 (Pelas estações radiotelephonicas) — Foi constituido o seguinte gabinete: presidencia, general Uriburú; vice-presidente, Henrique Santamarina; Exterior, dr. Ernesto Bosch; Finanças, Henrique Perez; Interior, Mathias Sanchez Sorondo; Guerra, general Francisco Medina; Marinha, contra-almirante Abel Renard; Instrucção Publica, Ernesto Padilla; Agricultura, Horacio Varela; Obras Publicas, Octavio Pico.

— Foi publicado um decreto dissolvendo o Congresso.

— O governo provisorio marcou o prazo de tres mezes para a nova eleição presidencial.

— Houve um grande conflicto em frente á Aeropostale, com muitas victimas. Por essa occasião, morreu o capitão Gonzalez, devido a um accidente, ficando carbonizado.

— A' noite, a cidade passou a ser policiada por forças do exercito em motocycletas.

A PROCLAMAÇÃO DO GENERAL URIBURU OUVIDA, NESTA CAPITAL PELO RADIO

A's 10 horas da noite de hontem, os amadores de radio, nesta capital, conseguiram ouvir, distinctamente, a proclamação do general Uriburu ao povo argentino.

Disse aquelle general, em synthese, que as forças armadas, marchando sobre Buenos Aires, não tinham feito mais do que vir ao encontro da opinião publica do paiz, com o fim de pôr termo a angustiosa situação revolucionaria, creada pela população civil de toda a Argentina, especialmente de sua capital.

Justificando a revolta popular, disse o general Uriburu que o governo Irigoyen se divorciara da opinião publica sensata, agindo sem moralidade administrativa e sem criterio politico.

Accrescentou, ainda, que não existe "Junta Militar" e sim um governo provisorio, que dentro de 24 horas estaria completamente constituido, cabendo, ás forças armadas, o papel unico de mantenedoras da ordem.

O governo provisorio não tem ligações politicas com qualquer partido, devendo a nação escolher o seu candidato á magistratura suprema, expontanea e livremente. Annunciou o general Uriburu que assumira o commando militar de Buenos Aires, e que, no cumprimento de suas funcções, agiria com a maior severidade, indo até ao fuzilamento contra os perturbadores da ordem.

Pedia, por isso, a maior calma á população, que podia confiar na acção do commando militar, empenhada em fazer respeitar o direito de cada um e a reprimir abusos e excessos.

Durante a sua proclamação, o general Uriburu não informou como seria organizado o governo provisorio e "não se referiu, pessoalmente, ao presidente Irigoyen.

Até 11 1|2 da noite, diversas estações de radio proseguiam, como habitualmente, na execução de seus programmas musicaes.

O GENERAL URIBURU, CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Cerca de meia-noite, os amadores de radio desta capital ouviram a estação L. R. 9, *Prispo*, de Buenos Aires, encarregada pelo governo provisorio de irradiar as suas proclamações, annunciar que o general Uriburu acabava de ser proclamado chefe do governo provisorio, sendo nomeado o contra-almirante Ricardo Urani, para o commando militar de Buenos Aires.

Até aquella hora, reinava calma nas ruas, que se achavam intransitaveis de povo, ancioso pelos jornaes, que até 11 horas já haviam tirado cinco edições extraordinarias. Nos acontecimentos da manhã de hontem, houve elevado numero de victimas.

O delirio, nas ruas, era indescriptivel, ás mesmas horas. O povo estava ovacionando as tropas acampadas na praça e na avenida de Mayo. Senhoras da melhor classe social forneciam aos soldados cestas de comedorias, doces e frutas.

O governo provisorio nomeou o major Porner director dos Correios e Telegraphos.

NÃO FOI SUSPENSA A LEI MARCIAL

Buenos Aires, 6 (U. P.) — Ao contrario do que fôra anteriormente noticiado, a lei marcial não foi revogada, mas continuará em execução, embora brandamente e sem o regimen da censura.

A MULTIDÃO SAQUEOU A CASA DO SR. IRIGOYEN

Bueno Aires, 6 (U. P.) — A chefatura de policia recebeu uma informação de que a residencia do ex-presidente Irigoyen estava em chammas e que os bombeiros tinham corrido para o local do incendio.

Nesse interim, o representante da United Press que se encontrava na residencia do presidente deposto, informava que o predio tinha sido completamente saqueado pela multidão, emquanto o edificio vizinho, onde residia o deputado Scarlatto, era incendiado.

MOVEIS E OBJECTOS DA RESIDENCIA DO SENHOR IRIGOYEN

Buenos Aires, 6 (U. P.) — A multidão incendiou e destruiu totalmente os moveis e outros objectos da residencia do ex-presidente Irigoyen.

Sabe-se que o ex-chefe da nação tinha abandonado a casa ha dois dias, indo viver no pequeno suburbio de Martinez.

A TOMADA DO PALACIO DO CONGRESSO

Buenos Aires, 6 (Havas) — Os acontecimentos de hoje são relatados segundo fonte fidedigna do modo seguinte. Logo após sete horas a segunda divisão do exercito deixou o Campo de Mayo e, em companhia de milhares de estudantes, marchou para a capital. As tropas haviam sido precedidas pelos aviões militares que procuravam obter a adhesão dos regimentos da guarnição da capital. Os revoltosos fizeram alto junto ao hippodromo visto estarem informados que o 1º e 2º regimentos de artilheria deviam defender o accesso á cidade pelo lado norte devido ás metralhadoras collocadas no bosque de Palermo. Os regimentos, entretanto, pouco depois sublevavam-se e adheriram ao movimento.

A multidão enthusiasta, em que se viam senhoras e senhoritas acompanhava a columna aos gritos de "Viva a Revolução", "Viva o Exercito". A columna foi, porém, subitamente detida na avenida Callao, quando ao chegar á praça do Congresso, os partidarios de Irigoyen e a policia abriram fogo contra o povo e os alumnos da escola militar. Como por encanto a multidão dispersou-se. O general Uriburu fez então apontar os canhões contra o edificio de que partiam os disparos. Ao mesmo tempo os soldados respondiam aos agentes de policia que descarregavam as armas. Por fim as tropas estabeleceram o cerco do palacio do Congresso que occuparam. Os seus defensores em numero de 200 foram conservados presos á vista no interior do parlamento.

A Casa Rosada achava-se defendida por um troço de 1.000 homens ao mando do governo militar composto do coronel Soto e do capitão de mar e guerra Vallotta que não responderam á primeira intimação do ultimatum revolucionario. A's 5,15, entretanto, era içada a bandeira branca no topo do palacio do governo. Conhecido o signal, cerca de 50 jovens armados de revolveres e seguidos de grande massa popular, penetraram no edificio do palacio. Parte da multidão desviou-se para o salão branco da presidencia onde enthusiasticos discursos foram pronunciados. Estava derribado o governo do presidente Irigoyen.

Ignora-se ainda se o ex-chefe do executivo logrou deixar a capital. Correm boatos não confirmados de se haver refugiado em uma legação estrangeira. Outros pretendem que o ex-presidente conseguiu fugir em companhia do ex-ministro dos Negocios Estrangeiros Oynanarte.

Os bombeiros conseguiram dominar o incendio ateado no edificio do orgão irigoyenista "La Calle". O povo, porém, saqueou a redacção cujos moveis foram destruidos.

Nas ruas da capital confraternizavam povo, marinheiros e soldados.

RENUNCIOU O INTERVENTOR DE SANTA FE'

Buenos Aires, 6 (A. A.) — Communicam de Santa Fé ter renunciado o sr. Lisandro Salas, interventor federal junto aos poderes Legislativo e Judiciario da provincia.

Nomeações para a Saude Publica

O ministro da Justiça por portarias de hontem resolveu nomear Antonio Emiliano Chermont e Maria de Lourdes Eleone para exercerem, respectivamente, as funcções de escripturario interino do Departamento Nacional de Saude Publica, e servente do Abrigo Hospital Arthur Bernardes, do mesmo Departamento.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 52.271 premiado com 200:000$000 na extracção de hontem, foi vendido nesta capital pelo Centro Loterico á travessa do Ouvidor, 9. (139)

A CONFERENCIA DE "MISS GRECIA"

Miss Grecia, ao terminar a sua conferencia de hontem, no João Caetano

Hontem, á tarde, no Theatro João Caetano, "miss Grecia" fez a sua annunciada conferencia. Versou o thema, desenvolvido com erudição e elegancia, sobre "De como, sob os auspicios da arte, a Grecia moderna reencontra sua filiação espiritual com a Grecia antiga".

A assistencia era escolhida e numerosa.

Começou a embaixatriz dos hellenos referindo-se, com captivante amabilidade, ás multiplas bellezas naturaes do Brasil, que chamou paiz maravilhoso. Depois, descreveu as festas a que assistiu em Delphos, ha tres mezes, reproducção fiel daquellas que all mesmo se realizaram, com pompa tradicional, ha tres mil annos.

Ouvida com enlevo, e de continuo applaudida, a conferencista fez passar deante do auditorio, revivida pela sua palavra fluente, a Grecia centro da cultura, da arte e da civilização.

Não tendo ficado nitidos os dispositivos que mandou fazer, "miss Grecia" não pôde focalizar varias projecções com que desejava illustrar a sua curiosa e interessante conferencia, que lhe valeu calorosos applausos ao terminar.

Installou-se hontem o 3.º Congresso Sul-Americano de Turismo

— Os discursos pronunciados e a reunião das commissões —

Os membros do Congresso de Turismo, posando para o nosso photographo, depois da sessão inaugural

No Automovel Club, realizou-se hontem a sessão solenne de installação do Terceiro Congresso Sul-Americano de Turismo, com a presença do representante do presidente da Republica, altas autoridades do paiz, corpo diplomatico, representações de instituições scientificas, personalidades de destaque no mundo social, representantes dos titulares das pastas do Exterior e da Viação, embaixadores, ministros plenipotenciarios, jornalistas e demais pessoas gradas.

Passando poucos minutos das 9 horas da noite, abriu os trabalhos o ministro Victor Konder, que, explicando as finalidades do Congresso de Turismo, saudou as representações estrangeiras, deu a palavra ao presidente do Congresso, sr. Christovam de Camargo.

Agradecendo a escolha do seu nome para presidente effectivo do certamen e após alludir aos esforços do governo em torno do problema rodoviario e á cooperação dos embaixadores estrangeiros e outras considerações, assim terminou:

"Senhores: — Este certamen é a terceira etapa da trajectoria luminosa da Federacion Sudamericana de Turismo, inaugurada em Buenos Aires, e que se irá espraiando por ahi além no tempo — até onde?... até onde chegarem as nossas aspirações irmanadas, as nossas aspirações de grandeza e de bondade, de prosperidade e de amor — até ao infinito!

Dia a dia vamos crescendo, — nós, que formamos o bloco da Federación, — dia a dia vae-se firmando a nossa potencia, dia a dia mais se accentua a nossa projecção no continente, projecção que se alargará sobre o mundo — quando todos os governos sul-americanos, comprehendendo a força latente que em nós reside, manifestada nos mais surprehendentes resultados para a união continental, como os deste congresso que ora nos reune, — resolverem collocar-se decididamente ao nosso lado, — vendo em nós outros, — creadores do turismo, — o que realmente somos — destruidores do indifferentismo internacional, galvanizadores do espirito americanista, guardas incorruptiveis das aspirações populares, tenacissimos provocadores das iniciativas do poder, propugnadores incansaveis da felicidade collectiva!

Falou em seguida o presidente em exercicio do Touring Club, sr. Cerqueira Lima, e em nome das delegações estrangeiras o deputado Julio C. Borba.

Seguiu-se interessante execução de um programma de musicas brasileiras, tocando durante a solennidade uma banda de musica militar.

REUNIÃO DAS COMMISSÕES

As commissões do Terceiro Congresso Sul-Americano de Turismo reunir-se-ão, diariamente, ás 10 e 1|2 horas, no Automovel Club do Brasil.

RESOLUÇÃO DA MESA DO CONGRESSO

A mesa do Congresso resolveu considerar membros nátos de todas as commissões os delegados officiaes do governo federal e dos governos dos Estados e solicitar-lhes a sua effectiva collaboração.

BRASIL MARAVILHOSO

O dr. Generoso Ponce Filho, representante do Estado de Matto Grosso offereceu ao Congresso o film "Brasil Maravilhoso" que deverá ser exhibido em um dos nossos principaes cinemas, em dia que será previamente annunciado.

SIGNALISAÇÃO DE ESTRADAS

A mesa do Congresso recebeu hontem uma interessante these sobre "Signalisação de Estradas", do Touring Club Argentino e que será apresentada ao 6º Congresso Internacional de Estradas a realizar-se em Washington.

FILMS DE PROPAGANDA TURISTICA

Os films trazidos pela delegação argentina, a partir de amanhã, segunda-feira, serão exhibidos nos principaes theatros da Avenida Rio Branco.

INTERESSANTES SUGGESTOES APRESENTADAS PELO CLUB SOCIAL ALGENTINO

O Club Social Argentino apresentou as seguintes suggestões ao Congresso:

"O 3º Congresso Sul-Americano de Turismo, recommenda ás autoridades locaes, ás instituições turisticas e aos gremios interessados, a adopção das medidas que em caso foram julgadas necessarias para cohibir a acção perniciosa dos intermediarios, parasitas, nas transações realizadas com os viajantes em transito, considerando que, em geral, a melhor fórma de impedir taes abusos é o estabelecimento de tarifas precisas e inalteraveis para todos os serviços de que os turistas possam ordinariamente precisar, e muito especialmente os de automoveis, transporte de bagagens, e cambio de moeda. Recommenda tambem, que taes tarifas tenham a maior divulgação possivel e que seja exercida energica fiscalisação coercitiva contra os que vivem desse serviço, os quaes pullulam nos portos e gares de todos os paizes. Os Touring Clubs prestariam relevantes serviços á sua finalidade, divulgando essas tarifas officiaes por meio de placards e as autoridades, empresas maritimas e ferroviarias, assim como os hoteis, muito contribuiriam para o desenvolvimento do turismo, permittindo a fixação dessas advertencias nas suas respectivas jurisdicções.

REPRESENTAÇÃO DA VENEZUELA E DO EQUADOR

As republicas da Venezuela e do Equador, serão respectivamente representadas no Congresso pelo dr. Julio Sardi, actual ministro plenipotenciario nesta capital e pelo dr. Christovam de Camargo, presidente do mesmo Congresso.

A situação na Parahyba

Mudança das côres da bandeira parahybana

ESTÃO DENUNCIADOS OS ASSASSINOS DO PRESIDENT EPESSOA

Parahyba, 6 (A. B.) — Solicitado por um grupo de senhoras e senhoritas, o deputado Generino Maciel apresentou á Assembléa Estadual um projecto de lei mudando as côres da bandeira parahybana, que passarão a ser vermelha e preta. Essas côres vêm sendo usadas pelo povo desde o assassinio do presidente João Pessoa.

PENSÃO PARA OS FILHOS DO PRESIDENTE ASSASSINADO

Parahyba, 6 (A. B.) — A Assembléa Estadual, que approvou por unanimidade o projecto de lei, mudando o nome da capital do Estado para o de João Pessoa, votou tambem uma pensão de 250$000 a cada filho do presidente do Estado assassinado em Recife.

UM OFFICIAL DO GABINETE DA PRESIDENCIA PEDIU DEMISSÃO

Parahyba, 6 (A. B.) — O sr. Sylvino Olavo, official de gabinete da presidencia do Estado, solicitou demissão do cargo ao sr. Alvaro de Carvalho.

Em carta dirigida ao presidente do Estado, o sr Sylvino explica sua resolução por motivos exclusivamente pessoaes. Seus interesses particulares não lhe permittem, por mais tempo, exercer aquelle cargo.

A carta termina pela reaffirmação da solidariedade do missivista para com a orientação politica do actual presidente da Parahyba.

FORAM DENUNCIADOS O SR. JOÃO DANTAS E OUTROS

Recife, 6 (A. B.) — O sr. Candido Marinho, primeiro promotor publico desta capital, acaba de apresentar denuncia contra os responsaveis pelo assassinio do presidente João Pessôa.

Nessa denuncia estão incluidos, além do assasino, João Duarte Dantas, o engenheiro Augusto Moreira Caldas, o deputado João Suassuna, o sr. João Lyra, vice-presidente da Parahyba. Ainda foi denunciado o motorista Antonio Oliveira Pontes, que atirou contra o assassino do presidente João Pessôa, ao ver este ferido mortalmente.

A promotoria publica, na sua denuncia, que é volumosa, entra em detalhes e minucias da tragedia da Confeitaria Gloria. Allude á circumstancia de ter o criminoso, momentos antes do crime, conferenciado com o deputado João Suassuna no Hotel Lusitano, de onde saiu em companhia do sr. Moreira Caldas para o logar do crime.

O promotor refere-se ao ferimento recebido pelo presidente João Pessôa, que o attingiu nas costas, attribuindo-o ao sr. Moreira Caldas. Diz ainda a promotoria que indicios colhidos no decorrer do inquerito impuzeram-lhe a inclusão na denuncia dos nomes dos srs. João Suassuna e Julio Lyra, citando a circumstancia de ter o deputado Suassuna, á época dos trabalhos parlamentares, ausentado-se do Rio para emprehender uma viagem ao Norte.

A denuncia está escripta em linguagem energica, profligando o crime que victimou o presidente da Parahyba.

Ultimas do Sport

O JOGO NOCTURNO DE HONTEM

O America venceu o Tupinambás por 4 x 2

O match nocturno de hontem, no campo do Fluminense, entre o America e o Tupinambás F. C., de Juiz de Fóra, terminou com a victoria do America por 4 x 2, após uma exhibição fraca de ambos os teams.

O primeiro half-time terminou com o score de 0 x 0, tendo decorrido todo o meio tempo predominando um relativo equilibrio.

O team mineiro é um conjunto de futuro. Dispõe de rapazes ageis, bons passadores e dribladores. Falta-lhe, apenas, a cohesão e a technica caracteristica dos teams de classe.

No 2º half-time, o America, que vinha jogando sem controle, melhorou a sua actuação e conseguiu 4 goals contra 2 do Tupinambás.

A partida foi dirigida por um arbitro mineiro — o sr. Joaquim Carvalho, do S. C. Renato Dias, que, a não ser um off-side de Sobral e um foul de Mario Pinto, marcados erroneamente, teve uma arbitragem muito boa.

Teams:

America—Sylvio; Pennaforte e Lazaro; Hermogenes, Lincoln e Mario Pinto; Sobral (depois Mosqueira), Mineiro, Orlando, Fragoso e Telê.

Tupinambás — Didi; Americo (depois Alcebiades) e José; Theobaldo, Mascotte e Araujo; Waldemar, Chico, Nino, Chiquinho e Paula.

Os goals foram feitos por Orlando, Telê, Lincoln e Mineiro e os do Tupinambás por Mascotte (de penalty) e Chiquinho.

A prova preliminar foi disputada pelos teams "Imperio" e "Monarchia", dos clubs America e Vasco, terminando com a victoria do "Monarchia" por 3 x 2.

NA CAMARA

Não houve numero para a sessão

Por falta de numero, não houve sessão, hontem, na Camara. Compareceram 30 deputados.

No expediente, havia um officio do Ministerio do Interior, remettendo as informações pedidas sobre o projecto que considera de utilidade publica a Escola de Direito do Rio de Janeiro. O sr. Vianna do Castello, depois de declarar que desconhece a existencia da escola, considera altamente prejudicial ao ensino a concessão projectada, "visto que a creação de institutos no genero de que se trata representa uma calamidade publica".

OS NOVOS ORÇAMENTOS

A partir de amanhã, estarão sobre a mesa, por tres dias uteis, afim de receber emendas em 4ª discussão, os orçamentos da Viação e do Exterior.

AS INTERVENÇÕES... SEM DECRETO

Os concentristas deixaram sobre a mesa uma indicação solicitando que a commissão de Justiça se manifeste sobre a exigencia de expedição de decreto pelo executivo federal, sempre que, nos termos dos arts. 6º e 48, ns. 3 e 4, da Constituição, tiver de agir ou intervir em qualquer parte do territorio nacional.

Como justificativa, apresentam varios artigos impressos em jornal officioso por um dos concentristas, não nomeados para a Camara e em que se taxa de tendenciosa a interpretação que a minoria está dando aos textos constitucionaes...

O NUMERO DE ASPIRANTES A OFFICIAL NA POLICIA

O sr. Mozart Lago deixou sobre a mesa este projecto:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Fica elevado a 60 o numero de aspirantes a official da Policia Militar do Districto Federal, a partir da data da promulgação da presente lei, observado o disposto no decreto numero 5.152, de 10 de dezembro de 1926.

Art. 2º. O governo abrirá o necessario credito para execução desta lei, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões."

SETE DE SETEMBRO

COMO SERA', HOJE, COMMEMORADA A DATA DA NOSSA INDEPENDENCIA POLITICA

A data que hoje commemoramos é das mais significativas da nossa historia. Foi a 7 de setembro de 1822, que, desobediente ás reiteradas recommendações das Côrtes de Lisboa e ás injuncções paternas, o principe d. Pedro, ás margens do Ypiranga, soltou a exclamação que partiu definitivamente os velhos laços que nos prendiam a Portugal.

Todos os annos festejada, hoje ainda o será, juntando-se ás homenagens officiaes muitas outras da iniciativa particular.

GREMIO PIO AMERICANO

Em homenagem á nossa data maxima, o Gremio Pio Americano realizará, hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão extraordinaria, presidida pelo respectivo director, dr. Mario de Toledo Fonseca. A directoria organizou cuidadoso programma. Discursarão sobre a data os alumnos Austregesilo Junqueira Ferraz, Julio Cesar Villares Paiva e Pedro Paulo de Paiva Antunes.

EGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

A' semelhança do que foi feito nos annos anteriores, este anno a Egreja Positivista do Brasil commemorará a data da nossa independencia politica. Essa commemoração realiza-se, hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, constando de uma parte musical e de uma conferencia publica, que versará sobre a emancipação politica da nação brasileira e sobre a vida de José Bonifacio, o Patriarcha de nossa Independencia, cuja obra politica e cujo valor moral serão rememorados.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

A Sociedade de Concertos Symphonicos fará realizar, hoje, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, um grande concerto orchestral sob a regencia do maestro Francisco Braga e o concurso do grande saxophonista cego professor Ladario Teixeira.

Do programma organizado destaca-se o "Preludio" da opera "Lo Schiavo", e a "Alvorada" do 4º acto da mesma opera de Carlos Gomes.

A FORMATURA

As tropas da 1ª região, com elementos da Marinha, das Escolas, do Collegio Militar, do 15º regimento de cavallaria independente, da Policia Militar desta capital, da Força Publica do Estado do Rio, do Corpo de Bombeiros, dos Tiros de Guerra e do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva, formarão, hoje, ás 8 horas da manhã, em parada, na avenida Beira-Mar, sob o commando geral do general Octavio de Azeredo Coutinho, commandante da 1ª região.

Essa força, que tem o effectivo de 14.663 homens, será constituida por grupos de destacamentos.

O NOVO GOVERNO DE MINAS

Tomam posse, hoje, no palacio da Liberdade, os srs. Olegario Maciel e Pedro Marques

Deixa, hoje, o governo de Minas o sr. Antonio Carlos, substituindo-o, nas elevadas funcções, o sr. Olegario Maciel, ambos personalidades de accentuado relevo no scenario da politica nacional.

Dr. Olegario Maciel

O primeiro fez, apezar da campanha que lhe moveu o Cattete, por ter divergido da candidatura das preferencias do sr. Washington á presidencia da Republica, uma administração bastante productiva para o grande Estado central, resolvendo muitos dos problemas, como o da instrucção, que, ha muito, vinha exigindo a attenção dos poderes publicos. Não cabe aqui, em meio ás paixões que ainda empolgam o ambiente partidario, examinar a sua administração sob o ponto de vista politico. Ainda assim é de justiça salientar que o sr. Antonio Carlos soube, no ardor da refrega, conduzir-se com discreção e tolerancia, respeitando o direito de seus adversarios, embora estes não procurassem, antes os despresassem, os mesmos processos...

Quanto ao sr. Olegario Maciel, trata-se de uma personalidade de serviços reaes a Minas, cujos destinos já dirigiu, como vice-presidente que era, por occasião da morte do sr. Raul Soares. Quando se procurou um nome capaz de, substituindo o sr.

Dr. Pedro Marques de Almeida

Antonio Carlos, conciliar todas as correntes em choque, a commissão executiva do P. R. M., num momento de grave crise, devido á attitude manhosa e industriosa do sr. Mello Vianna, cerrou fileiras em torno do velho politico de Patos, então presidente do Senado estadual. A escolha foi bem recebida. Foi de tal a onda de sympathia que se formou em todos os municipios, que o sr. Mello Vianna, candidato á outrance, e que desertara do partido porque não fôra elle o indicado, acabou por desistir de concorrer ás urnas...

Eleito para o Senado Federal, o sr. Olegario Maciel, ha cerca de um mez, veiu ao Rio, tomando posse, retornando logo a Minas, afim de preparar-se para o governo que hoje inicia. Não se desconhece a responsabilidade tremenda que lhe cabe. O Estado vem de sair de uma campanha politica que, por inteiro o apaixonou supportando, com desassombro, as investidas do presidente da Republica. Espirito tolerante e conhecedor das necessidades do povo mineiro, o sr. Olegario Maciel fará, por certo, uma administração fecunda, preferindo o estudo dos problemas que interessam o progresso e a economia do Estado ás questões estereis da politicagem.

Como vice-presidente, tomará posse o sr. Pedro Marques, presidente da Camara estadual e politico influente em Juiz de Fóra.

O CENTENARIO DE MISTRAL

A 8 DE SETEMBRO DE 1830 VINHA AO MUNDO, EM PROVENÇA, O GRANDE POETA — DO "MIREILLE" —

Cem annos decorridos sobre a gloria immorredoura de Mistral. Um escriptor francez, fazendo-lhe a biographia, procurou um adjectivo que pudesse melhor classifical-a e achou este titulo "A vida harmoniosa de Mistral". Um outro, occupando-se, egualmente, de sua personalidade, accentuou este traço: homem feliz de facto, em sua existencia elle não conheceu nunca os dissabores, nem os aborrecimentos. O mundo sempre lhe sorriu. Elle passou pela vida cantando, numa perpetua alegria.

O pae de Mistral era um velho camponez, affeito ao cultivo rude da terra. Durante toda a sua vida não leu mais de tres livros, a *Biblia*, a *Imitação de Christo* e o *D. Quixote*. Leu e releu. Mistral, filho, preferia "os contos, os canticos e as préces de sua mãe". Era bem mais divertido.

Quando Mistral completou 18 annos, os paes mandaram-no á escola. Mistral estava habituado áquelle viver agreste e livre que levava, em contacto permanente, com a terra e com o sol. Não queria saber de livros, nem do collegio. Faltava ás lições e faltava á escola. O pae soube e tomou uma decisão energica:

— E' preciso internar este garoto. Ou elle nunca aprenderá coisa alguma e se tornará um máo cidadão.

Dahi a pouco tempo, Frederico Mistral era mettido no pensionato de São Miguel.

A revelação do poeta

Formado em direito pela Universidade de Aix, Mistral estava um dia, tranquillamente, na sua *Maison du Lézard*, quando lhe bateram na porta. Era o poeta Adolpho Dumas, como elle, natural de Provença. Não se conheciam.

— Sois vós o sr. Mistral, pergunta-lhe Dumas, que fazeis versos provençaes?

— Sim, sou eu.

— Certamente eu espero que podereis me auxiliar. O ministro da Instrucção Publica, o sr. Fatoul, de Digne, deu-me a missão de reunir os cantos populares de Provença, como *le Meusse de Marseille, la Belle Margoton, les Noces de Papillon*, e se sabeis alguns outros, estou aqui para os recolher.

A conversa se estabelece animada. E Mistral lê para Dumas a sua "Alvorada de Magali". Dumas transfigura-se.

— Mas então pescastes esta perola?

Mistral responde modestamente:

— Ella faz parte de um poema provençal, em doze cantos, que estou quasi terminando.

Continuaram a palestra e Mistral recitou um grande trecho do *Mireille*. Adolpho Dumas estava pasmo. Elle conhecia vagamente aquelle seu patricio, a cuja porta batera. Estava longe de imaginar que o seu valor subisse tão alto.

Quando Mistral terminou a leitura, Dumas não se conteve:

— Eu vos tiro o meu chapéo e saúdo a fonte de uma poesia nova, de uma poesia ingenua, do que pessoa alguma póde duvidar.

A vinda a Paris

Em 1858 o *Mireille* estava terminado. Os amigos de Mistral insistiam com elle para que fosse a Paris. O poeta vacillava. Afinal, a 10 de agosto, escrevia ao seu amigo Ludovic Legré:

"Impellido por ardentes e tocantes solicitações vossas e de meus amigos de Avignon, preparo-me, como sabeis, a partir para Paris, dentro de poucos dias. Faço bem? Faço mal? Só Deus o sabe! A' guarda de Deus!"

"A la guarde de Dieu!" Com esta phrase poz-se Mistral a caminho de Paris. Adolpho Dumas aguardava-o com anciedade.

— Então, e o *Mireille*?

— Está prompto. Eil-o aqui em manuscripto.

Puzeram-se a ler. Quando a leitura terminou, Adolpho Dumas vibrava de emoção e de enthusiasmo. No mesmo dia, tomava a penna e escrevia ao director da *Gazette de France*:

— "A Academia Franceza virá, dentro de 10 annos, consagrar uma gloria a mais, quando todo o mundo o terá feito. O relogio do Instituto tem frequentemente estas demoras de uma hora com os seculos; mas eu quero ser o primeiro que terá descoberto o que se poderá chamar, hoje, o Virgilio da Provença, o pastor de Manroue chegando a Roma com cantos dignos des Gallus e des Scipion."

Mistral e Lamartine

Disse Adolpho Dumas a Frederico Mistral:

— Eu vou apresental-o a Lamartine.

Tudo se preparou e elles foram á residencia do mestre. Lamartine pediu a Mistral que lhe lesse alguns trechos do *Mireille*. Estavam na sala ou foram depois entrando algumas pessoas, a sobrinha e a irmã de Lamartine, a condessa de Peyronnet, e suas duas filhas, o historiador Dargaud.

Mistral tinha uma bella apparencia e uma bella voz. Começou a ler. Lamartine fel-o repetir varios versos. A sua sobrinha não occultava a emoção: "mas como é lindo, mas como é doce".

Lamartine dirá mais tarde, recordando as impressões dessa visita:

— "Elle agradava, elle interessava, elle emocionava. Sentia-se em sua, mascula belleza o filho de uma dessas bellas arlesianas, estatuas vivas da Grecia, que palpitam em nosso meio dia.""

O successo do "Mireille"

Em 1859 as livrarias de Paris expunham os primeiros volumes do *Mireille*.

Adolpho Dumas escrevia a Mistral narrando-lhe o successo do livro. O *Mireille* tinha tido, em toda a parte, um acolhimento triumphal. "Sois o objecto da conversação geral". Lamartine disse "que vois sois um Grego dos Cyclades" e escreveu a Reboul: "E' um novo Homero". Dahi a pouco Lamartine dedicava a Mistral uma das lições magistraes do seu curso de litteratura, comparando-o aos aloes das ilhas de Hiéres.

O homem publico

A popularidade de Mistral crescia sempre. Elle era não sómente um grande poeta, mas um grande caracter. A austeridade de sua vida augmentava a sua gloria. Depois do *Mireille*, elle publicara o *Canto da Taça* e o *Calandal*. Agora era a vida politica do paiz o que o interessava.

Napoleão III, no seu modo de encarar as coisas, não satisfazia aos interesses da nação e devia, em taes condições, ser collocado á margem. Mistral queria que se proclamasse na França o regimen republicano, mas sonhava a Republica com a Federação.

Os politicos que desejavam a primeira, porém não queriam a segunda, viam nelle um alliado que muito os poderia servir, mas que, no momento decisivo, deveria ser posto de lado. Mistral comprehendeu e retraiu-se.

O seu ponto de vista era, entretanto, cada vez mais firme: "Se eu participasse dos trabalhos de uma nova Constituinte, diz elle, empregaria todos os meus esforços para fazer triumphar o principio federativo. Infelizmzente esta idéa não foi ainda comprehendida na França."

E não tinha sido mesmo.

A politica de Mistral era uma politica idealista e romantica. Mistral queria uma politica limpa e harmoniosa como a sua vida e a sua obra. Isso não era possivel. Elle teve de resignar-se a manter, frente a frente aos politicos, uma posição de equidistancia. As suas idéas, as suas aspirações, os seus principios eram superiores á sua época. Mistral sonhava: "Como politica geral, devemos levar nossas vistas e nossos desejos para o systema federal: federação dos povos; confederação latina e renascença das provincias em uma livre e natural fraternidade."

Os ultimos annos

A' medida que passam os annos adquire Mistral uma grande respeitabilidade em todo o paiz. Ha sobre elle uma phrase muito feliz: "Mistral assistiu a sua propria deificação".

Em 1890, elle começa a publicação de um jornal *L'Aioli*. O poeta mantinha-se fiel ao seu velho sonho federativo. No artigo programma insistia, em termos muito frisantes: "A federação, como nos Estados Unidos da joven America; como na Suissa ou como na Grecia".

E' uma época de trabalho intenso. Mistral enthusiasma-se pelo jornalismo e ha occasiões em que elle mesmo redige os annuncios e vae para a officina dirigir a paginação.

Em 1909 assiste o poeta a um dos espectaculos que mais profundamente lhe deviam ter tocado a alma. Commemorava-se nesse anno o cincoentenario do *Mireille*, e os seus compatricios de Provença decidiram festejar a data, erguendo em vida a estatua de Mistral. No dia da inauguração era tanto o enthusiasmo popular e tão grande a emoção do poeta, que não lhe foi possivel agradecer. Elle recita para o povo, vibrante, algumas estrophes do *Mireille*.

A este tempo toda a França venerava Mistral. Uma feita, regressando de uma viagem á Hespanha, o presidente da Republica fôra, em pessoa, visital-o em sua casa.

Mas chega o anno de 1914. A 19 de março Mistral apanha uma pneumonia. Elle tinha, então, 84 annos de edade. O organismo não resiste. No primeiro dia a febre attinge a 40 gráos. Logo os medicos perdem a esperança. São seis dias de vida, que lhe restam. A 25 de março, Mistral rendia a alma. Elle morreu dizendo: "Os Santos! Os Santos!" Virado para a eternidade, diz Marius André, na sua bella obra sobre o poeta, elle tinha os olhos abertos sobre o Paraiso.

Espalhando dinheiro!

A Loteria do Espirito Santo acaba de pagar as seguintes sortes grandes:

100:000$000 pelo bilhete 11256, vendido no Rio aos Srs. Francisco Stometz, pintor de automoveis, residente á rua D. Luiza, 37, Inhauma; David Chrem, vendedor ambulante, residente á rua Marquez de Sapucahy 221, casa 23.

50:000$000 pelo bilhete 1251, vendido em Figueira de Santa Joanna, Espirito Santo, ao Sr. Amaro Sepulcri, pedreiro, ali residente.

50:000$000 pelo bilhete 6738, vendido em São Pedro de Itabapoana, Espirito Santo, ao Sr. José Alves Domingues, escrivão da policia, ali residente. (18560)

A NOVA ESTAÇÃO DA RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A inauguração será feita amanhã com attraente programma

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, no studio da Sociedade Mayrink Veiga, sexto andar do edificio desse nome, a inauguração official da sua nova estação. Em installação construida especialmente para esse fim, a nova estação nas suas experiencias preliminares, vem produzindo melhores resultados e corresponderá, ninguem duvida, aos intuitos da sua creação, que representa o proseguimento da obra iniciada pelo finado emprehendedor o sr. Alfredo Mayrink Veiga.

Em nome da Radio Sociedade Mayrink Veiga saudará as sociedades congeneres e aos ouvintes o dr. Mario Bulhões e logo depois as ondas de P. R. A. K. levarão ao Brasil inteiro a palavra de Coelho Netto, principe dos nossos prosadores.

O programma organizado é, na integra, o seguinte:

O que tem sido a P. R. A. K. desde a sua fundação até a data de hoje pelo dr. Mario Mulhões.

Canções brasileiras:

1º (a) Joubert de Carvalho — Os dois caminhos.

(b) Heckel Tavares — E nada mais — pela senhorita Olga Praguer.

2º (a) Lua branca (b) Maria Rosa — Canto — Sr. Gastão Formenti.

3º — 2 Canções brasileiras pela sra. Léa Azeredo da Silveira.

Discurso inaugural pelo eminente escriptor patricio dr. Coelho Netto, da Academia Brasileira de Letras.

Segunda parte

1º (a) Paganini — Liszt — Estudo de concerto.

(b) Oswald — Estudo — Piano — Senhorita Dolor Cecilia de Vasconcellos.

2º (a) Wagner — Romance.

(b) Chopin — Isah—Valsa em mi menor — Violino — Professor F. Chiafitelli.

3º — Saudação por Berillo Neves.

4º (a) Clutsam — Berceuse.

(b) Girometta — Canção italiana — Canto — Senhorita Violeta Coelho Netto.

5º (a) Beethoven — Minuetto.

(a) Barrozo Netto — Melodia — Violoncello — Mme. Carmen Braga Bourgny.

6º Liszt — Rêve d'amour — Piano — Senhorita Dolor Cecilia de Vasconcellos.

7º (a) F. Chiafitelli — Melodia.

(b) Saint-Saens — Havaneise — Violino — Professor Francisco Chiafitelli.

8º — Boito — Mefistofele — Nenia — Senhorita Violeta Coelho Netto.

A directoria actual da Radio Sociedade Mayrink Veiga é a seguinte:

Presidente: Antenor Mayrink Veiga; vice-presidente: Lafayette Goes Ribeiro; 1º e 2º secretarios: Joaquim Antunes e Cesar Maciel; 1º e 2º thesoureiros: Arnaldo Oliveira e Renato Terden Lopes; directores de baterias: dr. Cauby Araujo e Estacio Land; director artistico e *speaker*: Felicio Mastrangelo.

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000
EXTERIOR — ANNUAL		
Europa (Hespanha exclusive))		140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		80$000
EXTERIOR — SEMESTRAL		
Europa (Hespanha exclusive)		80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul		45$000
Numero avulso		200 rs.
Idem atrazado		400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:
Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correiomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. TEL. 4-3396

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do Espirito Santo o sr. Salustiano de Rezende e o Estado do Rio de Janeiro o sr. João Alfredo de Oliveira.

Deixaram de ser nossos viajantes os srs.: Francisco da Silveira Salomão e Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Ananias Nilo Machado e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

O SOLAR DE RUIVÃES

Aqui, no Alto Minho onde me encontro, a dois passos do rio que nos separa de Hespanha, ha um velho solar, pertencente a um dos ramos da fidalga familia dos Castros Menezes — solar que, como quasi todos os desta região, tem a sua historia. Fui hontem vel-o. Atravessam-se uns campos de milho, descendo um córrego estreito entre latadas verdejantes; chega-se a um terreiro em meia-laranja, onde dois leões de pedra, com a humildade de cachorros, dormem sobre soccos esverdeados de mugre; e ao fim de uma rua lageada, sombria de parreiras, em cujas valetas corre a agua viva, o solar surge, de subito, deante dos nossos olhos, com o ar ao mesmo tempo solenne e carinhoso, majestoso e acolhedor, de todas as moradas fidalgas do norte de Portugal. Está fechado, o seu aspecto é vetusto, as suas paredes ameaçam ruina. E' uma construcção macissa dos fins do seculo XVII, de largos cunhaes de silharia e telhados de quatro aguas, formada por um corpo central com o seu alpendre envidraçado, apoiado sobre columnas de granito, e por dois corpos lateraes, perpendiculares ao corpo principal, limitando um terreiro solarengo quasi todo occupado por uma escada nobre, exterior, que dá accesso á galeria alpendrada por uma porta sobre cujo lintel repousa a pedra darmas dos Castros Menezes. A ala direita, constituida em parte pela capella, tem no seu prolongamento, para as trazeiras do edificio, o antigo paço medieval, cujos restos se vêem ainda, representados por dois botaréus possantes e por uma janella geminada ogival, que olha, como uma vigia esperta, para as bandas de Hespanha. Em volta, nada de particularmente interessante. Campos de milho, com o seu canastro abençoado pela tradicional cruz de pedra na empena; um cipreste, no terreiro fronteiro, nota melancolica commum a muitos solares minhotos; uma arribana em cuja sombra se adivinhavam, pela grande porta aberta, manchas ruivas e buliçosas de gado. Subi a larga escada senhorial para vêr melhor a paizagem. As montanhas longinquas, quasi roxas no declinar da tarde; os pinhaes immoveis e verde-negros; as latadas e os milhos alegres, por onde escorria a baba de ouro do sol, — tudo parecia revestir-se duma serenidade vergiliana. Não se ouvia um ruido. Impressionado pelo silencio da natureza e pelo abandono daquelle velho paço deshabitado, ia retirar-me, quando uma voz me interpellou:

— Deseja alguma coisa?

Procurei, com o olhar, a pessoa que se me dirigia. Não vi ninguem. Quando desci a escada, um velho, vestido de negro, meio occulto na sombra, encostado a uma das grossas columnas de granito que suppertam a galeria envidraçada, olhava interrogativamente para mim. Era um padre. Pallido, curvado, senil — por certo octogenario — a batina no fio, a volta branca do pescoço esfarrapada, um chapéo molle, tão velho como elle, enterrado na cabeça, o homem singular que me apparecia harmonizava-se, pelo seu abandono, pela sua decrepitude e até pela serena dignidade da sua figura, com o aspecto confrangedor daquelle palacio em ruinas. Dirigi-me a elle, de chapéo na mão:

— Póde visitar-se o solar?

— Não póde.

— Está habitado?

— Perderam-se as chaves ha sessenta annos.

— Mas vossa reverencia não vive aqui?

— Que lhe importa ao senhor a minha vida?

O provecto sacerdote tinha razão. Eu viera perturbar, com a minha presença, a paz sepulcral daquellas ruinas, de que elle fazia parte integrante. Mas a hostilidade com que o pobre velho me recebeu não conseguiu senão augmentar a minha curiosidade a seu respeito. Tirei um cigarro e offereci-lhe a cigarreira aberta. Pintou-se-lhe na physionomia uma tal expressão de jubilo, e com tanta avidez a sua mão decrépita, incerta, amarella como um pergaminho antigo avançou para os cigarros que — confesso — me commoveu. Dei-lhe lume. O padre sorveu de olhos fechados, voluptuosamente, as primeiras fumaças. Depois, tirou o chapéo, e humilde, curvando a cabeça — um craneo pequeno, redondo, cujos cabellos razos, duma brancura resplandecente, davam a impressão dum solideo de prata — murmurou:

— Obrigado. Já não fumava ha dois dias. O tabaco está muito caro.

Dahi a pouco, eu e o padre Matheus — era o seu nome — sentados num poial de pedra, conversavamos, mão a mão, como dois bons amigos. Contou-me elle, então, que vivia ali, nas dependencias da capella, por esmola dos caseiros da quinta, que lhe davam umas sopas. Havia annos, ainda dizia missa; depois, os ultimos paramentos, pódres da humidade do arcaz, foram-se desfazendo aos poucos, os caseiros precisaram da capella para encelleirar o milho que não cabia no espigueiro, as pernas inchadas não lhe permittiam já celebrar o santo sacrificio e — accrescentava o pobre velho — para ali se entretinha agora, a ensinar doutrina aos garotos, e a vêr qual das duas ruinas desabava primeiro, se elle, se o solar.

— Mas de quem é este palacio? — perguntei eu ao padre Matheus.

— Era da senhora morgada do couto de Ruivães, dona Angelica de Castro Menezes de Souza e Vasconcellos, que Deus haja em sua santa gloria. Está deshabitado desde que ella morreu.

— Ha quanto tempo?

— Ha sessenta e tres annos. Tinha eu vinte e dois, e era ha um anno capellão da casa.

— Mas a morgada não deixou herdeiros?

— Uns primos de Braga. Logo que ella morreu, vieram aqui, com uma escolta de creados armados, levaram em carros de bois e em azemolas toda a mobilia, pratas e alfaias, e não voltaram. Deram depois de arrendamento a quinta a um antigo feitor.

— E o feitor onde mora?

— Morreu. Morava numas casas, além adeante. No solar, nunca mais ninguem entrou, ha sessenta annos.

— Appareciam almas do outro mundo?

— Não, senhor. Perderam-se as chaves.

— E, ha sessenta annos, ainda não tiveram tempo para mandar fazer outras?

Padre Matheus, sentado no poial, defronte de mim, olhou-me longamente. A sua face pergaminhada pareceu-me mais pallida ainda. As mãos tremiam-lhe sobre os joelhos. Tirou do bolso um lenço vermelho de Alcobaça, passou-o pela testa onde borbulhava o suor, sacudiu a cabeça como a afugentar um mão pensamento e, depois de um demorado silencio, disse-me, encolhendo os hombros:

— Ha coisas que parecem mais faceis do que realmente são. O senhor vê aquelle cipreste?

— Vejo.

— Pois dizem que as chaves estão enterradas ali.

— Nesse caso, porque as não desenterraram?

— Porque quem tentar desenterral-as morre.

Não pude deixar de sorrir. A convicção com que aquelle sacerdote octogenario, que devia conhecer a vida, se fazia éco de uma lenda ingenua chegou a enternecer-me. Olhando a sua decrepitude, semelhante, na pallidez e na expressão, á de certos evangelistas e apostolos dos quadros de Domênico Theotocópuli, eu não pude deixar de considerar a incultura do nosso baixo clero, que, longe de as combater, alimenta, por vezes perigosamente, as superstições do povo. A intenção com que a lenda das chaves fôra inventada, decerto pelos herdeiros da morgada de Ruivães, era evidente. Ou porque lá deixaram alfaias que não puderam transportar, ou porque suspeitavam de que nas paredes ou debaixo dos soalhos houvesse thesouros escondidos, os primos do Braga tinham posto de sentinella ao solar o mais vigilante de todos os guardas: o medo da morte.

— O senhor não acredita — continuou o padre Matheus. Mas é verdade. Dois, vi-os eu cair mortos, como se os fulminasse a ira de Deus. Um foi o feitor Justino. Parece que o estou vendo. Homem honrado, valente como as armas! A mulher queria metter aquella porta dentro, e elle não deixou. "Não! A porta dos fidalgos não se arromba!" Mais tarde, começou a correr que as chaves estavam enterradas ali, ao pé do cipreste. O feitor ria-se, como o senhor. Mas, um dia, perguntou-me elle: "Padre Matheus, porque não ha de a gente ver?" Despiu a jaleca, remangou duma enxada, e quando ia descarregar o primeiro golpe na terra (já passaram sessenta annos, e ainda parece que vejo faiscar o ferro, ao sol!) caiu de borco, de braços estendidos, como se o tivesse varado uma bala.

— Alguma congestão, naturalmente.

— Só Deus o sabe. O certo é que, durante muitos annos, ninguem mais se atreveu, sequer, a pisar a terra em volta daquella arvore de morte. Aquelle chão era sagrado. Uma tarde, porém, passou ahi um almocreve, homem ruivo, mal encarado, que fazia, pela serra, a recovagem de Lindoso, e ouviu falar nas riquezas do solar e nas chaves enterradas. Contra o seu costume, porque nunca se albergara aqui, pediu pousada aos creados, nessa noite. Na manhã seguinte foram dar com elle morto, ao pé do cipreste, com uma saccola nas mãos, já meio devorado dos cães. Bem feito, que era um ladrão! Estes foram os que eu vi, com estes olhos. Mas houve outros. Um delles — moço de lavoura do feitor novo — ainda não se cumpriram dez annos sobre a sua morte. O feitor queria o paço todo para celleiro, mas não se atrevia a procurar, por suas mãos, os chaveirões na terra. "Vou lá eu, patrão!" — gritou o moço, travando da enxada. Estava ali, ao pé da arribana. Mal deu dois passos para a arvore, caiu por terra em convulsões, que parecia possesso do demonio — Deus me perdoe! — e, dois dias andados, dava o corpo á terra, no adro de Paderne. Ora o senhor quer ver o solar, não é verdade? Então, vá buscar as chaves onde ellas estão, se é capaz.

Ri-me, encolhi os hombros com a facil superioridade das pessoas que não acreditam nestas coisas, dei outro cigarro ao padre Matheus, e mudámos de assumpto. Mas — confesso-o — apezar de ter a certeza de que, ao pé daquelle cipreste, não se encontram nenhumas chaves, eu ainda pensaria tres vezes antes de desbravar a terra para as procurar.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca e em ascensão de dia, possivelmente accentuada. Ventos: normaes, predominando os do quadrante norte.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura: noite ainda fresca e em ascensão de dia, possivelmente accentuada.

Estado ado sul — Tempo: bom até Santa Catharina, onde passará a instavel, e perturbado no Rio Grande do Sul; chuvas e trovoadas. Temperatura: em ascensão, declinando de dia no Rio Grande do Sul. Ventos: de norte a leste até Santa Catharina, onde serão frescos os variaveis, rondando para sul no Rio Grande do Sul; rajadas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 5 ás 15 horas do dia 6) — O tempo foi bom todo o periodo, com nebulosidade á noite e céo limpo hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 24º1 e minima 14º1, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 22º8 e minima 16º6, respectivamente ás ás 11 horas e 45 minutos e 6 horas e 50 minutos. Os ventos foram normaes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 5 ás 9 horas do dia 6):

Zona norte — Devido á falta dos despachos telegraphicos usuaes, não é feita a synopse da presente zona.

Zona centro — Nas 24 horas o tempo decorreu bom, salvo no Estado do Rio, onde foi instavel, sendo que, com chuvas, em alguns pontos. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto no Estado do Rio e bom nos demais. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, salvo no Estado do Rio, onde predominou calmaria.

Zona sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu bom, assim se conservando até ás 9 horas de hoje, com nevoeiro pela manhã em alguns pontos. A temperatura soffreu ascensão, sendo que, accentuada, em varios pontos. Geou em Palmas e Curityba. Os ventos foram em geral variaveis e fracos.

Aviso — O serviço telegraphico foi máo.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30

Finanças municipaes

Que é precarissima a situação financeira do Districto Federal, não ha duvida. Devem estar todos de accordo, nesse ponto. O que não remedeia a situação — outra coisa que todos devem saber — é a grita inutil em torno de um assumpto que requer estudo, do qual resulte uma solução, senão satisfatoria, pelo menos attenuadora das condições criticas em que se encontra o erario municipal. A politicagem, *sport* muito preferido por alguns intendentes que até agora nada fizeram pela cidade, aproveita a phase calamitosa do Districto para dar expansão a recriminações e represalias facciosas.

O sr. Floriano de Góes, que é o relator da despesa, no Conselho Municipal, vê com serenidade e bom senso o grave problema que terá de ser resolvido dentro de orçamento, cujo *deficit* está calculado em mais de 14 mil contos. Depois de admittir que, em grande parte, a diminuição da receita municipal é uma consequencia dos pesados impostos votados para este anno, aquelle intendente adverte que a capacidade tributaria da cidade está esgotada. O contribuinte não póde pagar o que lhe exigem escorchantemente. Está claro, fez-nos ainda sentir o sr. Floriano de Góes na entrevista que nos concedeu hontem, que não é a actual administração responsavel pelo augmento da despesa e ainda menos pela diminuição da receita.

A' parte, porém, qualquer investigação a respeito de causas mais ou menos conhecidas, o que importa é encontrar uma saida para as difficuldades presentes e talvez futuras. Dos tres caminhos que se deparam ao Conselho, observa o relator da despesa — augmento de impostos, autorização para novos emprestimos externos e reducção de verbas, é forçoso opinar pelo ultimo.

O sr. Floriano de Góes vae suggerir o alvitre que se lhe afigura o unico acceitavel, apresentando-o a seus collegas da commissão do Orçamento.

Governo de expediente

Adoeceu o sr. Oliveira Botelho, que desde a saida do sr. Getulio Vargas, afim de ir assumir a presidencia do Rio Grande do Sul despachava, no Thesouro, o expediente do Ministerio da Fazenda. E como houvesse adoecido, vae para alguns mezes, o sr. Washington Luis, com a sua displicencia habitual em face de tudo quanto é assumpto serio, resolveu dar-lhe um substituto. Mas um substituto á altura do enfermo, isto é, que não fizesse outra coisa senão despachar tambem o expediente. Explica-se, assim, a designação do sr. Lyra Castro, que na pasta da Agricultura tem tido um operoso e notavel serviço, rubricando com a maior placidez e indifferença a sua volumosa papelada.

Elle proprio, o designado, não fez cerimonias: já avisou que irá assignar os officios burocraticos do Ministerio da Fazenda ás segundas, quartas e sextas-feiras. A's terças, quintas e sabbados, assignará os do outro ministerio...

Paiz admiravel! Essencialmente agricola, adopta na pasta dos assumptos technicos um administrador que despacha o expediente. Empobrecido na sua economia, com as finanças arrasadas, chama esse mesmo administrador e manda-o egualmente despachar o outro expediente, o financeiro.

No intimo, apezar de saber que os povos vizinhos estão reclamando, por bem ou por mal, que os seus respectivos governos tenham capacidade e patriotismo, o sr. Washington Luis, satisfeito e tranquillo, deve estar sorrindo da ingenuidade dos que acreditam na sua omnisciencia e omnipotencia...

Lei que retroage

Entre as materias a serem debatidas na proxima reunião dos Estados cafeeiros, destinada a renovar, pelos meios regulares, o Convenio, prorogado por um decreto do governo federal, figura como das mais relevantes a que entende com a indagação de ter ou não esse acto effeito retroactivo. Pergunta-se-á, por exemplo, se os cafés do typo inferior a 8, entrados nos Reguladores e autorizados a embarcar antes do decreto 19.318, incorrem nas penalidades prescriptas.

De preferencia a qualquer outro commentario, deveremos insistir nisto: a lei em que se baseou o presidente da Republica, para prorogar o Convenio, não o investiu das prerogativas reservadas ao legislador. Um exportador foi intimado, pelo Instituto Mineiro, a não dispôr de certa partida de café, já liberado no Regulador, por ser o producto inferior ao typo 8, a não ser que o beneficiasse, para obter o typo 7 ou 6.

Está claro que essa exigencia importa em dar á lei effeito retroactivo. O lote de café que devia ser exportado, após um longo periodo de retenção, foi liberado. Não se comprehende como pretendam prohibir o seu embarque, para os mercados externos, a pretexto de achar-se em vigor uma lei apparecida posteriormente ao desembaraço legal da mercadoria. O decreto expedido pelo governo federal, visasse embora acautelar grandes interesses em risco, exorbitou em mais de um dispositivo. Já vimos o absurdo em relação ás penalidades.

Agora vem á baila, em virtude da notificação a que alludimos acima, o caso muito sério da retroactividade da lei.

A burla nas concorrencias

E' necessario que se reformem, quanto antes, os actuaes processos de concorrencia publica para os fornecimentos ás repartições do Estado. O preceito moralizador, que a lei constitucional estabeleceu é, no fundo, burlado. Ou porque careçam de se resarcir das eternas delongas de pagamentos, cobrando indirectamente os juros do retardamento, ou porque necessitem de aparas para attender á advocacia administrativa, o certo é que as concorrencias, muitas vezes, proporcionam ao governo comprar mercadorias de, quinze e vinte vezes mais caras do que os preços normaes que ellas têm na praça.

Aqui está um facto documentado: o director da Bibliotheca Nacional quiz, ha tempos, adquirir um *stock* de pinceis baratos para a casa que dirige. Foi a uma loja qualquer de ferragens e retirou um, do typo indicado, por 1$500. Depois, abriu a concorrencia, chamando os fornecedores do costume. Mostrou o padrão desejado, sem adeantar por quanto lhe havia o mesmo ficado.

Procedeu-se á concorrencia. Sabem qual foi o preço de unidade, em varias duzias de pinceis? Apenas 15$000, cada pincel, cifra do concorrente que mais vantagem offereceu.

Citamos o episodio, numa compra de pequena importancia. Imaginem o que não succede nas grandes acquisições que o Estado faz, principalmente para a Policia, para o Exercito e para a Marinha.

O chaos tributario

As classes que trabalham e produzem, contribuindo com a quasi totalidade dos recursos que formam a receita nacional, além de desamparadas em suas horas de grande provação economica, têm sido gradual e pesadamente sobrecarregadas de taxas e impostos, graças á desorientação fiscal a que se referiu, condemnando-a na recente mensagem, o proprio presidente da Republica. Não ha no Brasil, a rigor, regimen tributario, estavel, equitativo, organizado de accordo com a boa doutrina economica.

O que se encontra, nesse chaos indevidamente chamado direito fiscal, são tributações de emergencia, vexatorias, incongruentes, que dessangram o organismo, anemiando-o e preparando-lhe a morte lenta. Querem vêr? O novo regimen instituiu o imposto territorial com o fim de tornar obrigatoria, por esse constrangimento fiscal, a cultura da terra. Pouco depois, nas administrações estaduaes, apparecia um absurdo imposto sobre a valorização da propriedade.

Um disparate, porque semelhante tributo attingia o lavrador operoso, que cultivava a sua propriedade, com o mesmo fundamento invocado para punir o lavrador inerte, cujas terras permanecessem em abandono. O imposto territorial foi resistindo e desdobrando-se. Lançam-no os municipios, a titulo de augmentar as suas receitas e o proprio Districto Federal não faz excepção a essa regra.

Simultaneamente com o imposto predial existe o territorial. E como se não bastasse tanta iniquidade, com o contribuinte esgotado, em todo o paiz, veiu o famigerado imposto de renda completar o circulo vicioso dessa anarchia tributaria, *central e federada*, contra a qual até o sr. Washington Luis se insurgiu, não obstante estar de malas promptas para sair, deixando tudo como dantes ou peor...

Cerca de sessenta mil contos!

O governo, por solicitação do senador Paulo de Frontin, informou ao Congresso a quanto montam os compromissos do Brasil, oriundos da sentença do Tribunal de Haya que determinou a liquidação em francos-ouro de varios emprestimos contraidos sob a responsabilidade do governo federal. Esses emprestimos são tres: o de 40 milhões de francos, contraido em 1909 para o porto de Pernambuco; o de 100 milhões de francos, contraido em 1910 para a Estrada de Ferro de Goyaz; e o de 60 milhões de francos, contraido em 1911 para a Viação Bahiana. Ha nelles duas ordens de obrigações, a saber: os juros vencidos e atrazados em sua liquidação e os titulos sorteados para resgate. O vulto da divida do Brasil, para a liquidação de uma e outra coisa, é respectivamente o seguinte:

1 — Porto de Pernambuco:
Juros e commissão
31.000.000 francos;

2 — Estrada de Ferro de Goyaz:
Juros e commissão
64.000.000 francos;

3 — Viação Bahiana:
Juros e commissão
36.000.000 francos;

4 — Porto de Pernambuco:
Titulos sorteados para resgate: 1.500.000 francos;

5 — Estrada de Ferro de Goyaz:
Titulos sorteados para resgate: 6.000.000 francos;

6 — Viação Bahiana:
Titulos sorteados para resgate: 2.500.000 francos.

Essas cifras sommadas representam um compromisso redondo e approximado de cento e quarenta milhões de francos papel, já feita a conversão da responsabilidade em ouro. Com o cambio actual, depois da desvalorização do mil réis, teremos que o vulto das primeiras liquidações decorrentes da decisão de Haya attingem a somma de cincoenta e seis mil contos. E' quanto terá de sair do paiz para dar inicio á execução do compromisso que assumimos! Depois, com a obrigação de continuar a pagar em ouro todos os juros subsequentes, maiores, muito maiores serão as sangrias feitas nos cofres depauperados do Thesouro.

Emquanto a Federação liquidou por fórma tão onerosa a velha questão dos emprestimos contraidos em França, o Estado de Minas Geraes, que tinha coisa identica para resolver, obteve uma solução conciliatoria, através de um accordo feito com os credores, e que redundou em grande economia para os cofres mineiros. O sr. Antonio Carlos, depois de se ter muito revolvido a questão dos emprestimos mineiros, e a despeito da doutrina sustentada dentro de seu Estado por homens que exerciam a administração publica ao tempo em que taes compromissos foram contraidos, e não obstante já ter aquella unidade da Federação enviado á Europa um representante para tratar do assumpto, que por signal sustentava a necessidade da liquidação em papel, preferiu enveredar pelo terreno do accordo, em que se fizeram concessões reciprocas, que acautelaram o credito e as responsabilidades do thesouro de Minas. O governo federal, mais convencido de seu direito, confiante certamente na dialectica de seus advogados, preferiu submetter o caso á Côrte Internacional de Haya. O resultado não se fez esperar. Depois de noticias mais ou menos tendenciosas em que se dava como victorioso o ponto de vista do Brasil, o povo espoliado teve finalmente a noticia do fracasso de nossa missão diplomatico-juridica. E só agora começam a lhe chegar as contas, bem pormenorizadas, da responsabilidade que lhe adveiu da decisão do Tribunal de Haya.

Certamente a honra nacional, como o panache de Cyrano de Bergerac, saiu magnificamente reconfortada deste incidente diplomatico - financeiro, mas quem vae pagar o onus dessa liquidação ruinosa é, infelizmente, a economia de todos os brasileiros, que já se está esvaindo graças ao genio financeiro do sr. Washington Luis.

Certos jornaes peruanos em apuros

Entre as primeiras medidas tomadas pelo governo provisorio do Perú está a que se relaciona com as subvenções a varios jornaes, especialmente estipendiados para defender, sem restricções, os actos governamentaes anteriores á revolução. O chefe do movimento triumphante não se limitou a supprimir as verbas para alugar jornalistas. No mesmo decreto determina que as sommas despendidas voltem ao Thesouro publico, ficando como garantia da restituição as machinas e demais installações dos jornaes e revistas beneficiados.

Se apparecesse, no Brasil, semelhante lei, quanto dinheiro voltaria para a antiga rua do Sacramento, onde começa a haver escassez! Além da nação lucrar, recebendo as sommas, criminosamente desviadas para subornar gazeteiros de aluguel, o precedente seria grandemente proveitoso, como severa lição de moral.

No mundo politico

Impressões da Camara

Hontem foi um dia de *blagues* sobre os boatos terroristas. O sr. Mauricio de Lacerda era o *pivot* das palestras. Todos que chegavam dirigiam-se ao representante carioca, indagando:

— Que ha?

O sr. Mauricio de Lacerda, mordaz, a todos tranquillizava, parodiando o *leader* da maioria:

— Até este momento — e puxava o relogio — todo o paiz está em completa calma. Póde ser que, logo mais, á noite, haja qualquer coisa. Até agora, nada...

Mais tarde, o deputado do Districto não esperava mais a pergunta. Logo que se approximava um representante da maioria, ia bradando:

— Não ha nada. O paiz está em calma...

✚

Das conversas intimas, uma coisa, entretanto, ficou clara: é que, realmente, em Santa Catharina, houve qualquer coisa de anormal. Um tio do senador Paim Filho fez uma investida na zona do Contestado.

O sr. Carlos Penafiel, da corrente conservadora do borgismo, não fazia segredo disso. E esclarecia-se assim o caso: esse parente do Paim era prestista. Elle, com seus elementos, se compromettera a auxiliar o governo da Republica caso houvesse um movimento revolucionario no Rio Grande do Sul. Julgado impossivel este, está aquelle grupo fazendo correrias no Contestado, assaltando fazendas...

Será isso mesmo?

✚

A ausencia da minoria, que vinha preoccupando alguns espiritos, encontrou hontem a sua explicação natural: está ella em Bello Horizonte, afim de assistir á posse do sr. Olegario Maciel no governo de Minas. Corroborava essa convicção o facto de se achar tambem na capital mineira o deputado Plinio Casado, temperamento pacifista e infenso a soluções violentas. A maioria via na presença, em Bello Horizonte, do *leader* libertador, um indicio seguro de que o afastamento de gaúchos e mineiros do Rio não tinha a menor importancia.

✚

... e do Senado

Do expediente da sessão do Senado, hontem, constou um telegramma do sr. Alvaro de Carvalho, presidente da Parahyba, communicando ter sanccionado a resolução da Assembléa Legislativa que mudou a denominação da capital do Estado para "João Pessoa".

A Parahyba é a primeira unidade federativa cuja capital fica tendo, d'oravante o nome de um homem, constituindo isso uma perfeita novidade no paiz.

Na America do Norte, entretanto, ha varias cidades importantes com o nome de pessoas e ha mesmo até um departamento que se chama Washington, isso sem falar na capital federal, que tambem é Washington.

Além dessa, ha ainda Jefferson City, Cleveland City, Monroe City, etc. etc.

O que a Assembléa da Parahyba acaba de decretar, pois, encontra varios precedentes além das nossas fronteiras. E' mesmo um uso commum nos Estados Unidos, quando as Municipalidades desejam homenagear os seus illustres filhos.

✚

O sr. Thomaz Rodrigues levará amanhã á commissão de Justiça e Constituição do Senado o seu voto em separado contra o projecto que institue a educação physica obrigatoria. O senador cearense vae demonstrar a inconstitucionalidade da materia.

Trata-se de um assumpto que fatalmente determinará forte discussão.

O sr. Godofredo Vianna, subscriptor do projecto, em conversa comnosco, teve occasião de dizer que o mal do sr. Thomaz Rodrigues era pensar que se estivesse plantando couve, que se colhe numa ou duas semanas, quando o que elle, Godofredo, está é plantando carvalho, para colher daqui a 20 annos...

O sr. Mangabeira chamou o projecto de "batatal"; agora o sr. Godofredo fala de couve, etc.

Afinal, esse projecto acaba sendo mesmo uma salada de legumes de primeira ordem.

✚

Inquirido sobre se pretendia ou não responder ás accusações que lhe têm sido feitas na Parahyba, o sr. José Gaudencio respondeu que não, que absolutamente não falaria mais sobre a politica de sua terra.

Promettera isso quando morrera o sr. João Pessoa e havia de cumprir a sua palavra.

O assassinato do presidente parahybano impressionára-o fundamente e não deseja mais tocar no caso.

Como catholico praticante, entretanto, todos os dias reza uma prece pela alma do mallogrado chefe do executivo daquelle Estado nordestino.

✚

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria:

"*Delegados do 2º districto* — Convidamos a todos os delegados do 2º districto para uma reunião que se effectuará amanhã, segunda-feira, ás 6 horas da tarde. Por se tratar de assumpto de relevante importancia, pedimos o comparecimento geral.

Directorio Regional de Campo Grande — Reune-se hoje este Directorio, ás 10 horas, na Escola Ferdinando Labouriau, constando da ordem do dia: I, reforma do regimento interno; II, exclusão dos membros faltosos; III, preenchimento de vagas, e IV, interesses geraes. Uma hora antes, no mesmo local, reunir-se-á a Commissão Executiva.

Directorio Regional do Espirito Santo — Reunir-se-á na proxima quarta-feira, dia 10 do corrente, em sessão extraordinaria, este Directorio, ás 7,30 da noite.

Directorio Regional de Sant'Anna — São convidados a se reunir na séde do Partido, ás 4 ½ horas da tarde do dia 10 do corrente, quarta-feira proxima, os membros do Directorio Regional de Sant'Anna, bem como os eleitores da mesma filiados ao Partido.

Directorio Regional da Gloria — Communicamos aos srs. dr. Henrique Duvivier Goulart, Jacy Fernandes Dallez, dr. Salomão [illegible], dr. Iturbides Esteves, Durval Montaury Pimenta, dr. João Fernandes de Oliveira Penna Joaquim Castello Branco Junior, Waldyr Freitas, Francisco Pillar Ribas, tenente Eurico Peniche, dr. Ronaldo Guimarães, João Bueno de Carvalho Bayma, Edgar de Alencar, Alfredo Serra e Silva, Carlos Arêa Leão, dr. Alberto Farani, dr. Francisco de Oliveira Couto Rabello, Luiz Bastos Ribeiro, Sebastião Braga, Geraldo Ferreira Velloso e Miguel Salum que, na eleição hontem procedida para membros do Directorio, foram os eleitos. Outrosim, convidamos os mesmos senhores acima citados para uma reunião, na proxima terça-feira, dia 9 do corrente, ás 5,30 da tarde, em a qual se procederá á eleição da Commissão Executiva."

✚

Republica de parentes...

A Camara vae ter duas vagas: uma, na representação espiritosantense, com a ascensão do sr. Abner Mourão ao Senado, e outra na de Santa Catharina, com a ida do sr. Fulvio Adducci para o governo do Estado. Já se sabe que essas vagas serão dadas, no primeiro caso, ao sr. Aguiar Filho, irmão do presidente Aristeu de Aguiar, e no segundo, ao sr. Marcos Konder, irmão dos srs. Victor Konder e Adolpho Konder...

✻

Os jornaes bahianos atacam sr. Wanderley Pinho

Bahia, 6 (Do correspondente) — Tem sido muito commentada a attitude ahi assumida pelo deputado Wanderley Pinho, na commissão de Finanças da Camara, dando parecer contrario a varias emendas que beneficiavam numerosas instituições de ensino e de beneficencia deste Estado. O "Diario da Bahia" ataca fortemente o deputado Wanderley, estranhando que elle, representante bahiano, com deveres especiaes de defender os interesses de seu Estado, se tenha prestado ao triste papel a que se prestou.

✚

O futuro governo da Bahia

Bahia, 6 (A. B.) — O "Diario de Noticias", estampando a photographia do sr. J. J. Seabra, diz que o Partido Republicano Democrata adheriu á candidatura do senador Pedro Lago ao governo do Estado.

Fica assim completa, termina aquella folha, politicamente, a consagração do candidato a governador.

✚

A harmonia da politica bahiana

São Salvador, 6 (A. A.) — O "Diario da Bahia" publicou em sua primeira pagina o seguinte:

"A commissão executiva do Partido Democrata da Bahia autoriza-nos a publicação da seguinte nota, devidamente combinada entre o chefe e os proceres mais eminentes do partido:

Eis a nota:

"O Partido Republicano Democrata da Bahia tendo sempre inscripto no seu programma a idéa patriotica da harmonia das forças politicas do Estado, para real prestigio de nossa terra no seio da Federação Brasileira, resolveu receber com sympathia a candidatura do senador Pedro Lago ao governo da Bahia no proximo quadriennio.

Quanto a outros cargos electivos, tomará em occasião que julgar opportuna a deliberação que julgar mais acertada."

✚

Assembléa de Sergipe

Aracajú, 6 (A. B.) — A Assembléa Legislativa do Estado realizou a primeira sessão preparatoria, elegendo a mesa e as commissões permanentes. Logo depois foram iniciados os trabalhos de apuração da eleição presidencial.

Amanhã, 7 de setembro, terá logar a abertura solenne da Assembléa Legislativa.

LIVROS NOVOS

ENSAIOS BRASILEIROS, de *Azevedo Amaral.*

Longamente e com vagar pretendemos occuparmos desse livro notavel, que acaba de ser posto á venda.

Com uma extraordinaria clareza de argumentação, uma sequencia logica, duma solidez e um relevo lapidares, o sr. Azevedo Amaral leva os seus leitores através da historia, ataca problemas complexos, que sob a força de sua intelligencia penetrante parecem apresentar-se transparentes, move-se, inteiramente a seu gosto, nas regiões mais fascinantes e mais elevadas da sociologia, para fixar a significação e a finalidade da realidade brasileira.

Não é temerario affirmar-se que esse livro se tornará um classico nacional — uma obra de que os brasileiros, quaesquer que sejam as suas sympathias ou suas tendencias politicas, podem sentir um justo orgulho, embora, infelizmente, o plano em que se move o autor em sua tarefa diaria pareça prejudicar em certos detalhes a logica de algumas de suas conclusões. Esses, porém, são detalhes. Elles não devem alterar a admiração — quasi diriamos o respeito — que se sente deante de uma grande intelligencia, em plena maturidade, creando, creando uma obra vigorosa, profunda, e de uma audaciosa e larga envergadura.

Um appello da C. V. Dominicana á sua congenere brasileira

Recebeu a Cruz Vermelha Brasileira da Cruz Vermelha Dominicana um angustioso appello em prol das victimas do terrivel furacão que devastou a republica irmã.

Cumprindo um dos deveres a que se propõem as sociedades nacionaes, a Cruz Vermelha Brasileira, além dos recursos monetarios por ella já enviados, pede, no desempenho de seu caridoso apostolado, ao coração generoso dos brasileiros, um obulo que vá minorar as necessidades mais prementes dos flagellados dominicanos.

Para tanto, na secretaria da Cruz Vermelha Brasileira, diariamente, das 10 ás 4 horas, se receberão as offertas em dinheiro ou de qualquer outra natureza, dos que quizerem alliviar os soffrimentos das victimas daquella catastrophe.

Diariamente tambem serão publicadas na imprensa as listas das pessoas que fizerem quaesquer donativos.

Os emprestimos francezes

O QUE O GOVERNO VAE PAGAR DE JUROS EM OURO, DE ACCORDO COM A DECISÃO DO TRIBUNAL DE HAYA

O sr. Frontin pediu informações ao governo a proposito do pagamento, em ouro, dos juros dos emprestimos, francezes, que foram objecto de decisão arbitral do Tribunal de Haya.

Attendendo a esse pedido, o ministerio da Fazenda prestou entre outros sem grande importancia, os seguintes esclarecimentos:

Discriminação, por semestres, dos juros vencidos e não prescriptos, anteriores a 1 de janeiro de 1930, a serem pagos, na conformidade da decisão arbitral da Côrte Permanente de Justiça Internacional, de Haya, de 12 de julho de 1929:

BANQUE NATIONALE DE CRÉDIT

Emprestimo de 1909, 5 % — Porto de Pernambuco

Frs. 40.000.000

Juros vencidos

Data de vencimento dos coupons		Coupons a pagar (frs. 12,50)	Importancia em francos ouro	Francos papel
Fevereiro	1923	501	6.262,50	
Agosto	1923	1.235	15.437,50	
Fevereiro	1924	7.189	89.862,50	
Agosto	1924	11.832	147.900,00	
Fevereiro	1925	16.154	201.925,00	
Agosto	1925	39.314	491.425,00	
Fevereiro	1926	48.216	602.700,00	
Agosto	1926	52.934	661.675,00	
Fevereiro	1927	56.778	709.725,00	
Agosto	1927	79.271	990.887,50	
Fevereiro	1928	79.517	993.962,50	
Agosto	1928	79.440	993.000,00	
Fevereiro	1929	79.549	994.362,50	
Agosto	1929	79.390	992.375,00	
Total		631.320	7.891.500,00×4,92487=	38.864.611,60
Provisão feita pela Delegacia				7.981.500,00
Saldo devedor				30.973.111,60
Commissão de 3/4 % por este serviço				232.298,33

Gabinete do Ministro da Fazenda, 1 de setembro de 1930 — O agente fiscal do imposto de consumo, *Alfredo Mallet Soares.* Visto. Em 1 de setembro de 1930 — *Paulo Martins.*

CRÉDIT MOBILIER FRANÇAIS

Emprestimo de 4 % — Estrada de Ferro Goyaz

Frs. 100.000.0000

Juros vencidos

Data de vencimento dos coupons		Coupons a pagar (10 frs.)	Importancia em francos ouro	Francos papel
Setembro	1922	890	8.900	
Março	1923	1.166	11.660	
Setembro	1923	2.302	23.020	
Março	1924	17.929	179.290	
Setembro	1924	28.043	280.430	
Março	1925	81.896	818.960	
Setembro	1925	106.278	1.062.780	
Março	1926	129.543	1.295.430	
Setembro	1926	129.190	1.291.900	
Março	1927	140.305	1.403.050	
Setembro	1927	186.845	1.868.450	
Março	1928	183.838	1.838.380	
Setembro	1928	184.818	1.848.180	
Março	1929	186.980	1.869.800	
Setembro	1929	194.628	1.946.280	
Total		1.574.651	15.746.510×4,92487=	77.549.514,70
Provisão feita pela Delegacia				13.800.230,00
Saldo devedor				63.749.284,70
Commissão de 3/4 % por este serviço				478.119,64

Do total de 15.746.510,00 deduz-se a importancia de 1.946.280,00 (provisão de setembro de 1929, que não foi feita pela Delegacia), para obter-se o saldo da provisão em poder dos banqueiros, isto é, 13.800.230,00 francos papel, para pagamento dos coupons.

13.800.230,00
1.946.280,00
15.746.510,00

Gabinete do Ministro da Fazenda, 1 de setembro de 1930 — D agente fiscal do imposto de consumo, *Alfredo Mallet Soares.* Visto. Em 1 de setembro de 1930. — *Paulo Martins.*

CAISSE COMMERCIALE ET INDUSTRIELLE DE PARIS

Emprestimo de 1911, 4 % — Viação Bahiana

Frs. 60.000.000

Juros vencidos

Data de vencimento dos coupons		Coupons a pagar (10 frs.)	Importancia em francos ouro	Francos papel
Janeiro	1923	1.522	15.220	
Julho	1923	1.078	10.780	
Janeiro	1924	6.290	62.900	
Julho	1924	12.039	120.390	
Janeiro	1925	18.842	188.420	
Julho	1925	53.697	536.970	
Janeiro	1926	81.707	817.070	
Julho	1926	77.355	773.550	
Janeiro	1927	81.115	811.150	
Julho	1927	107.158	1.071.580	
Janeiro	1928	118.778	1.187.780	
Julho	1928	119.180	1.191.800	
Janeiro	1929	119.173	1.191.730	
Julho	1928	118.976	1.189.760	
Total		916.919	9.169.100×4,92487=	45.156.625,52
Provisão feita pela Delegacia				9.169.100,00
Saldo devedor				35.987.525,52
Commissão de 3/4 % por este serviço				269.906,44

Gabinete do Ministro da Fazenda, 1 de setembro de 1930 — O agente fiscal do imposto de consumo, *AlfredoMallet Soares.* Visto. Em 1 de setembro de 1930. — *Paulo Martins.*

BANQUE NATIONALE DE CRÉDIT

Emprestimo de 1909, 5 % — Porto de Pernambuco

Frs. 40.000.000

Titulos sorteados para resgate

Amortização		Titulos a reembolsar	Importancia em francos ouro	Francos papel
Fevereiro	1928	198	99.000	
Agosto	1928	204	102.000	
Fevereiro	1929	205	102.500	
Agosto	1929	215	107.500	
Total		822	411.000×4,92487=	2.024.121,57
Provisão feita pela Delegacia				411.000,00
Saldo devedor				1.613.121,57
Commissão de 1/2 % por este serviço				8.065,61

Gabinete do Ministro da Fazenda, 1de setembro de 1930 — O agente fiscal do imposto do imposto de consumo, *Al-fredo Mallet Soares.* Visto. Em 1 de setembro de 1930. — *Paulo Martins.*

CRÉDIT MOBILIER FRANÇAIS

Emprestimo de 1910, 4 % — Estrada de Ferro Goyaz

Frs. 100.000.000

Titulos sorteados para resgate

Amortização (Data do sorteio)		Titulos a reembolsar	Importancia em francos ouro	Francos papel
Junho	1927	549	274.500	
Dezembro	1927	554	277.000	
Junho	1928	582	291.000	
Dezembro	1928	595	297.500	
Junho	1929	607	303.500	
Total		2.887	1.443.500×4,92487=	7.109.049,84
Provisão feita pela Delegacia				1.140.020,00
Saldo devedor				5.969.029,84
Commissão de 1/2 % por este serviço				29.845,15

Do total de 1.443.500,00, deduz-se a importancia de 303.500,00 (provisão que não foi feita pela Delegacia), para obter-se o saldo em poder dos banqueiros, isto é, 1.140.020,00 francos papel, para pagamento da amortização.

Gabinete do Ministro da Fazenda, 1 de setembro de 1930 — O agente fiscal do imposto de consumo, *Alfredo Mallet Soares.* Visto,. Em 1 de setembro de 1930 — *Paulo Martins.*

CAISSE COMMERCIALE ET INDUSTRIELLE DE PARIS

Emprestimo de 1911, 4 % — Viação Bahiana

Frs. 60.0000.000

Titulos sorteados para resgate

Amortização		Titulos a reembolsar	Importancia em francos ouro	Francos papel
Dezembro	1927	298	149.000	
Junho	1928	305	152.500	
Dezembro	1928	306	153.000	
Junho	1929	318	159.000	
Total		1.227	613.500×4,92487=	3.021.407,75
Provisão feita pela Delegacia				613.500,00
Saldo devedor				2.407.907,75
Commissão de 1/2 % por este serviço				12.039,54

Gabinete do Ministro da Fazenda, 1 de setembro de 1930 — O agente fiscal do imposto de consumo, *Alfredo Mallet Soares.* Visto. Em 1 de setembro de 1930 — *Paulo Martins.*

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Os ultimos dias de funccionamento do grande certamen

Hoje, dia da Independencia Nacional, a Feira vae offerecer aos seus visitantes novo e suggestivo programma. Além das funcções especiaes no Circo Chicarrão, a Feira apresentará innumeros attractivos ao publico carioca. O Parque de Diversões será, sem duvida, um dos pontos predilectos das familias visitantes. Haverá retretas ao ar livre e, á noite, deslumbrante illuminação da fachada, do portão principal e de todas as installações da Feira.

Distribuição gratuita ás senhoras e creanças — Haverá, ainda hoje, distribuição gratuita de Farinha Lactea Nestlé aos visitantes do certamen. Continua tambem a distribuição gratuita de bonbons Lipiani e chocolate Bhering ás creanças e senhoras.

O sorteio da casa de cimento armado, amanhã — Amanhã, segunda-feira, será encerrada a troca de coupons da casa de cimento armado, construida em 37 horas, ao lado do Palacio das Feiras, pela firma Placeriani & Cia. Depois da troca dos ultimos coupons (que será ás 5 horas da tarde), realizar-se-á, perante a commissão executiva do certamen, o sorteio da casa entre os portadores de cartões.

O serviço de omnibus para a Feira — Continua o serviço de omnibus especiaes da Viação Excelsior para a Feira de Amostras. Esses omnibus trafegam entre o largo da Lapa e o portão da Feira, custando a viagem apenas 200 réis.

A entrada gratuita dos jornalistas — Os jornalistas têm entrada gratuita na Feira, mediante simples apresentação de suas respectivas carteiras.

O horario da Feira, hoje — Os portões da Feira serão abertos hoje ao meio dia, devendo encerrar-se á meia noite. A commissão executiva pede aos visitantes que obedeçam á ordem de chegada, afim de se evitarem atropelos na entrada do certamen nas diversões e demais dependencias da Feira.

Encerramento da Feira — A Feira de Amostras será encerrada, definitivamente, no dia 10 do corrente, á meia noite. Durante o dia 10 será permittida a venda, com entrega immediatamente, de tudo quanto esteja em exposição. Os expositores farão preços excepcionaes, facilitando ao publico uma rara opportunidade para a acquisição de productos. No dia 10, ás 10 horas da noite serão queimados feericos fogos de artificio, e á meia noite encerramento definitivo da Feira Internacional de Amostras.

SÃO SEMPRE OS MODESTOS

A POPULAR loteria do Estado do Rio, que a tantos lares modestos tem levado a felicidade com os seus sorteios, continua a espalhar beneficios pelos seus amigos, que são quasi todos, gente de poucos recursos. Bem avisada anda essa bôa gente em tentar a sorte na Loteria do Estado do Rio, a quem o destino parece ter escolhido para distribuidora de pequenas fortunas.

Damos a seguir mais dois exemplos para prova das linhas supra:

O Sr. Luiz Corrêa, residente em Campo Grande, recebeu, ha dias, 25:074$000 em troca do bilhete numero 91153, premiado com a sorte grande na extracção de 26 de agosto p. findo.

A Sra. D. Elisa Soares, moradora á Praia do Cajú', 279, tambem em situação bem precaria, habilitou-se com o bilhete n. 42563 e teve a felicidade de o ver premiado com 25:074$000 no sorteio de 2 do corrente, cuja importancia já recebeu.

Aos seus innumeros amigos, a Loteria do Estado do Rio communica que no proximo dia 12 fará extrahir o seu magnifico plano de CEM CONTOS DE RÉIS, ao preço de 8$000 o inteiro e $800 cada gasparinho.

Habilitem-se sem perda de tempo. (516)

NA BAHIA

O governo interino sob a pressão dos interesses pessoaes

Bahia, 6 (A. B.) — A politica situacionista da Bahia está apresentando aspectos curiosos que são interpretados como expressões de certo relaxamento partidario, verificado desde a partida do sr. Vital Soares para a Europa.

Com effeito, sob o governo interino do sr. Frederico Costa, o velho presidente do Senado Estadual, diversos elementos, outrora discretos e comedidos nas suas ambições e propositos, começaram a manobrar, visando proveitos pessoaes, ou exprimindo desagrado por motivo de pretensões que não foram satisfeitas. Registram-se choques por traz dos bastidores da situação, e os descontentes procuram accentuar o ambiente de confusão e duvidas. Uns querem arrancar favores ou vantagens da actual situação transitoria, emquanto outros movem campanhas mal disfarçadas contra os auxiliares do governo, para ferir a este indirectamente.

Assim acontece que sobre alguns secretarios do Estado estão recaindo ataques que mascaram objectivos diversos: e, por motivo mesmo da sua interinidade, o actual governo da Bahia está sem forças para conter essa agitação latente. A chamada "frente unica" só existe em relação á candidatura do sr. Pedro Lago, pois, as diversas facções, exceptuada talvez a corrente calmonista, não se mostram preoccupadas em tornar facil a tarefa do sr. Frederico Costa. Ninguem ignora, que accusações surgidas nestes ultimos dias, contra os srs. Eduardo Rios, secretario da Fazenda, e Madureira de Pinho, secretario da Segurança Publica, só pódem ser admittidas como disfarces do momento, visto que ambos, desde o inicio do governo Vital Soares, vieram exercendo tranquillamente os mesmos cargos.

Nos circulos informados declaram que se está fazendo muito necessario o regresso do sr. Pedro Lago, cuja autoridade de futuro detentor do cofre das graças terá o poder de acalmar os descontentes e fazer calar os gritadores. Parece, aliás, que o candidato bahiano, ainda em Caxambu' onde faz uma estação de cura, não estará na Bahia antes de meiados do mez corrente. Até lá, é possivel que a agitação reinante na politica do Estado venha a accentuar-se.

Para melhorar o rebanho nacional

Desembarcaram hontem e já estão em exposição nos estabulos da Directoria do Serviço de Industria Pastoril, á rua Matta Machado, em frente ao Derby Club, 65 reproductores Schultz, destinados á venda aos criadores registrados no Ministerio da Agricultura.

FORAM NATURALISADOS BRASILEIROS

Por portarias do ministro da Justiça foram naturalizados brasileiros Giuseppe Vincenzo Perrota, natural da Italia, e Antonia Lony de Souza, natural da Hungria, e residentes nesta capital.

Até quando devem ser requeridas as certidões de exames

Communica-nos o Departamento Nacional do Ensino:

"Afim de evitar accumulo de serviço na época das inscripções dos exames em novembro, o que occasionaria demora com prejuizo dos interessados, as certidões dos exames prestados nos estabelecimentos de ensino secundario perante juntas examinadoras nomeadas pelo Departamento Nacional do Ensino, devem ser requeridas até o dia 30 do corrente mez."

O DIA POLICIAL

ESTARIA LOUCO O CHAUFFEUR-AMADOR?

Avançou com a "barata" sobre o povo, ferindo gravemente oito pessoas

Em adeantadas horas da noite, hontem, uma desastrada occorrencia teve logar na avenida Rio Branco, justamente na esquina da rua Santa Luzia, defronte ao quarteirão Serrador.

Estando fechado o signal de passagem para os vehiculos, um numeroso grupo de pessoas que regressava da Feira de Amostras tentou atravessar, muito naturalmente, aquelle trecho da via publica. Foi quando um chauffeur-amador, dirigindo imprudentemente luxuosa "baratinha", avançou em carreira desabalada sobre a massa popular, desrespeitando a luz vermelha do signal luminoso.

Quatro pessoas foram colhidas pelo vehiculo e atiradas ao sólo, soffrendo, em consequencia, ferimentos de varias naturezas.

A Assistencia recolheu as victimas, que são as seguintes:

Um homem desconhecido, de cor branca, de 38 annos presumiveis, com fractura da base do craneo e em estado de *shock*; foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado desesperador.

O capitão do exercito Guilherme Paraense, residente á avenida Suburbana n. 1431, com fractura do nariz e hematoma na região frontal.

O empregado no commercio Cremilde Leite de Aguiar, morador á rua São José n. 39, apresentando ferimentos no rosto e escoriações diversas.

O syrio Nes Jorge, domiciliado á rua Aristides Lobo n. 59, com ferimentos no cotovello esquerdo.

Os feridos foram medicados no Posto Central, recolhendo-se depois ás respectivas moradias, com excepção do capitão Paraense, que foi removido para o Hospital Central do Exercito, e do desconhecido, que se acha no Prompto Soccorro.

Conseguimos, á ultima hora, melhores detalhes sobre o caso.

A "barata" fatidiça, que tem o n. 12.298 e está matriculada como pertencente ao sr. P. Martins Junior, residente á rua do Cattete n. 315, era dirigida por um rapaz, ao lado do qual viajavam uma dama e um cavalheiro.

Na esquina da rua Santa Luzia o automovel atropelou a "side-car" guiada por João Baptista da Silva, que conduzia como passageiros a sua filhinha Armanda e o casal Alfredo e Margarida Jorge Ceny, todos residentes á rua Aristides Lobo, n. 59.

A creança soffreu violenta contusão no braço, emquanto que o casal de syrios recebeu ferimentos varios pelo corpo.

Proseguindo na sua marcha devastadora, a "barata" entrou pela avenida e foi atropelando as demais pessoas referidas na nota de soccorro da Assistencia, umas defronte ao Theatro Municipal e outras junto ao Club Naval.

Sem que fosse obstado por qualquer inspector de vehiculos, o chauffeur-amador, continuou a correr, até desapparecer numa das ruas transversaes.

O desconhecido, que em estado desesperador se acha internado no Prompto Soccorro, chama-se Domiciano de Souza.

O commissario Reis, do 5º districto, fez abrir rigoroso inquerito a respeito, no qual já depuzeram seis testemunhas visuaes da occorrencia.

Caiu de um caminhão e foi hospitalizado

Apresentando feridas contusas no queixo, no labio inferior e no ouvido direito, foi soccorrido hontem no posto da Assistencia do Meyer e depois internado no Hospital Lloyd Sul-Americano, o operario Nazareno dos Santos, branco, brasileiro, de 30 annos, morador á estrada Rio-São Paulo, s|n, em Campo Grande.

Nazareno recebeu esses ferimentos no momentos em que caira de um auto-caminhão, na estrada em que reside.

COLHIDO PELO AUTO NUMERO 13.490, DA SAUDE PUBLICA

A victima falleceu no H. P. S.

Sob o titulo supra, noticiámos, em nossa edição de hontem, que havia sido apanhado pelo auto n. 13.490, da Saude Publica, na rua Lins de Vasconcellos, o menor Jorge, de 10 annos, filho de Affonso Carneiro Brandão, morador á rua Heraclito Graça n. 15, no Meyer.

O infeliz pequeno, depois de medicado na Assistencia do Meyer, fôra internado, em estado grave, no Hospital do Prompto Soccorro, onde, não resistindo aos padecimentos, veio a fallecer hontem, á noite.

O corpo do desventurado Jorge foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Feriu-se, quando jogava foot-ball

Hontem, á rua das Missões, em Ramos, em companhia de outros rapazes, jogava *football* o operario João Ferreira Faria, branco, brasileiro, de 18 annos, morador á rua Philomena Nunes, s|n., em Olaria.

Em inesperado momento, João, perdendo o equilibrio, levou uma quéda, soffrendo fractura do terço superior da perna esquerda.

O infeliz rapaz, depois de receber soccorros no Posto da Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital da Ordem Terceira da Penitencia.

Não soube explicar quem o ferira

Apresentando ferimentos na mão direita e no nariz, produzidos por arma de fogo, foi medicado hontem no posto da Assistencia do Meyer o empregado no commercio Jair de Almeida, solteiro, de 22 annos, morador no predio n. 114 da rua Oliveira de Andrade.

Jair, ao ser soccorrido, declarou que não sabia quem o havia ferido.

VIUVA E RICA TEVE SEUS BENS DESBARATADOS

Acompanhado de seu advogado, o dr. Silva Guimarães, esteve hontem em nossa redacção João da Silveira Franco Bentes que em reportagem feita na nossa edição de hontem é accusado por Anna Fernandes como tendo desbaratado cerca de 300 contos de sua fortuna, queixa que foi levada á 4ª delegacia auxiliar, onde se acha instaurado inquerito a respeito.

João da Silveira Franco Bentes começou provando com documentos que a viuva queixosa nunca teve fortuna superior a 111:000$000.

Foi seu procurador duas vezes e de ambas apresentou-nos quitação geral e plena, passada de proprio punho por Anna Fernandes.

A primeira dellas passada em 4 de julho de 1927 no cartorio do 8º tabellião em São Paulo e a segunda devido a petição feita na 1ª pretoria civel pela viuva, cassando a procuração que dera a Bentes, passada em 8 de agosto de 1929, constando a referida procuração do livro 33 fls-51 verso do tabellião Moreira á rua do Rosario.

Na primeira quitação Bentes é dado pela viuva como tendo cumprido normalmente a incumbencia de que foi investido e della constava o dinheiro e as joias que Anna diz terem ficado com Bentes.

Adeantou elle ainda que se trata de uma vingança de Anna que jurara fazer-lhe mal se elle a desprezasse.

Assim, um anno depois de deixar de ser seu procurador, já casado, encontrou-se com Anna na rua São José e esta vendo a alliança no dedo anelar da mão esquerda invectivou-o bastante.

Bentes declarou que em juizo se defenderá com os documentos que possue e exhibiu em nossa redacção.

A GRANDE PARADA DE ARTE E DE BELLEZA

UM MILHÃO E' O PREMIO QUE RECEBERÁ "MISS UNIVERSO"

Na grande parada de belleza que hoje se realiza na praia de Copacabana, as mais lindas representantes das nações do mundo competirão ao titulo de "Miss Universo". E' uma gloria, porém, que sómente aureolará a cabeça de uma dellas que emergirá das demais transformando-as em moldura de tão irradiante quadro. Escolhida Rainha da Formosura entre as mais formosas embaixatrizes do universo, a detentora do sceptro receberá as mais enaltecedoras honrarias e entre as offerendas a ella caberá o premio maximo de um milhão de francos. Mas não só "Miss Universo" poderá obter, não a sua belleza que é um don das fadas protectoras e sim todas as riquezas que lhe advenham de tão brilhante victoria, pois a Casa Guimarães, á rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, distribue diariamente maiores fortunas por intermedio dos bilhetes que vende pelo Brasil inteiro. Para adquirir valores identicos a de todos os premios de qualquer concurso e sem maior trabalho basta apenas que se adquira um bilhete na mais popular das agencias lotericas, cognominada pelo bom povo que a destingue a casa "leader" do Brasil.

DEPOIS DE AMANHÃ
CAPITAL FEDERAL
50:000$000 por . . . 9$000
Fracção $900
20:000$000 por . . . 2$400
Fracção $800
100:000$000 por . . . 25$000
Fracção 2$500
Quarta-feira dia 10
100:000$000 por . . . 30$000
Fracção 3$000
Quinta-feira dia 11
CAPITAL FEDERAL
50:000$000 por . . . 4$500
Fracção $900
100:000$000 por . . . 25$000
Fracção 2$500
200:000$000 por . . . 50$000
Fracção 5$000
Sexta-feira dia 12
100:000$000 por . . . 8$000
Fracção $800
200:000$000 por . . . 50$000
Fracção 5$000
Sabbado dia 13
CAPITAL FEDERAL
100:000$000 por . . . 25$000
Fracção 2$500

(407)

O nº 2.472 premiado com 500 contos de ante-hontem

e mais uma batellada de premios foram hontem pagos pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139. Ao Snr. Edgard Guimarães, residente á rua Barão de Piracicaba, 41, em S. Paulo e á Exma. Snra. Dna. Eugenia Gernohens, residente á rua Santa Alexandrina, 249-I — foram pagas varias fracções do bilhete 2.472 premiado com ...... 500:050$000 na loteria de ante-hontem e aos Snrs. Dr. Julio de Faria, residente á rua São José, 74, o bilhete inteiro 85.568 premiado com 8:150$ e mais ao Snr. José Braz, residente á rua Professor Valladares, 176, o bilhete inteiro 22.668 premiado com 6:130$000 de ante-hontem, tambem pago e ali exposto. A' Miss Universo o "Ao Mundo Loterico" offereceu o bilhete .... 6.928 de 500:000$000, a correr no dia 24 e aos seus freguezes offerece mais á venda os .... 100:000$ por 25$, fracções .... 2$500, 3ª feira, 100:000$ por 30$, fracções 3$, 4ª feira e 5ª e 6ª feira, 200:000$ por 50$, fracções a 5$, com dois premios em cada bilhete e mais 15 finaes. (122)

O LONGO QUIZ ABREVIAR A VIDA

Raphael Longo é um italiano que mora á rua dos Cajueiros n. 55.

A vida, entretanto, não lhe tem corrido muito bem e, vae dahi, achando muito "longo" o soffrimento tratou de abrevial-a, bebendo um pouco de Guayacol na ladeira do Faria.

Levado para a Assistencia foi ali medicado e posto fóra de perigo.

Tentou matar a amante a golpes de gilette

Na casa n. 38 da rua São Valentim occorreu, hontem, á noite, uma scena de sangue entre dois amantes. Chamam-se elles Carlos Luiz Simões e Leda Silva, de 23 annos, brasileiros ambos.

Estavam vivendo amasiados ha 3 annos. Até ha 3 mezes, a vida entre elles correu calma, dentro de um entendimento mutuo. Desde então, porém, começaram a ter ciume um do outro e as rusgas appareciam constantemente.

Na quinta-feira ultima, por um motivo qualquer, os dois tiveram forte altercação. Enfurecendo-se, Carlos armou-se de uma gilette e investiu para a companheira, golpeando-lhe a face direita. Depois, temendo o escandalo, levou-a a medicar-se na pharmacia Simões, á rua Senador Euzebio, estabelecimento que pertence a um irmão delle.

Leda quiz, então, separar-se delle. Foi para a casa da rua São Valentim, prohibindo ao amante de ir vel-a. Hontem, porém, cheio de saudade de Leda, o rapaz foi postar á porta daquella casa, esperando que ella saisse ou entrasse. Quando a moça appareceu, Carlos foi ao seu encontro, mas foi mal recebido. Cheio de ciume, despeitado com a attitude da amante, elle tirou novamente a gilette do bolso e vibrou-lhe um golpe no pescoço, resolvido a matal-a. Fugiu, em seguida.

Leda foi medicada no Posto Central de Assistencia.

Quasi esmagado sob as rodas de um auto

O mecanico Antonio Lucas, empregado na garage da Viação Excelsior sita á rua Francisco Octaviano n. 60, foi victima, hontem, de um accidente de consequencias bastante lamentaveis.

Trabalhava elle na limpeza de um auto-omnibus, quando, inesperadamente foi colhido por um outro vehiculo que ali entrava em marcha accelerada.

Lucas escapou de morrer esmagado sob as rodas do auto, mas mesmo assim recebeu ferimentos na cabeça, na orelha direita e escoriações por todo o corpo.

A Assistencia de Copacabana prestou-lhe os soccorros necessarios.

Um principio de incendio na Central do Brasil

Hontem, á noite, occorreu um principio de incendio na typographia da Central do Brasil, na estação D. Pedro II, correndo para lá uma linha de Bombeiros sob o commando o tenente Diogenes.

O fogo foi rapidamente extincto.

UMA QUÉDA DESASTRADA

O infeliz teve fractura do craneo, sendo recolhido em estado de "shock"

Hontem á tarde, quando o bonde da linha Ipanema passava pela rua Barroso, esquina de Barata Ribeiro, um passageiro intentou saltar do vehiculo em movimento.

Perdendo o equilibrio, porém, precipitou-se desastradamente ao sólo, onde ficou desacordado e gravemente ferido.

A victima é o encerador José Vieira, de 56 annos de edade e morador á rua Quatro de Setembro n. 110.

Recolhido em estado de *shock* pela ambulancia da Assistencia de Copacabana, foi o infeliz levado para o Posto, onde os medicos verificaram fractura da abobada craneana, além de contusões e escoriações generalisadas.

Vieira foi, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA BRASILEIRA

Reuniu-se na ultima quinta-feira, na sua séde provisoria á rua da Quitanda n. 24, a directoria da Associação da Imprensa Brasileira, estando presentes os srs. Alvim Horcades, Alvaro Moreyra, Arthur de Guaraná, Eugenio Mergulhão, Amilcar Cardoni, Gregorio Fonseca e Luiz Lyra, e, como presidente do Conselho de Beneficencia e Syndicancia geral, o sr. Raul Pederneiras.

Depois de approvada a acta foi lido o expediente.

Agradecimentos do sr. Raul Pederneiras ás felicitações da Associação por motivo do seu natalicio;

Carta do socio A. C. de Araujo Lima offerecendo á Associação a grande obra de Mouchez "Cartas Geographicas das Costas do Brasil, Paraguay e Republicas do Prata", sendo votadas, a este respeito, manifestações de agradecimentos pela valiosa offerta;

Proposta para socio honorario do dr. Alfredo Bastos, residente em Buenos Aires. Esta proposta foi assignada por 10 socios, com parecer favoravel do Conselho de Syndicancia Geral. O secretario geral falou fazendo o perfil do dr. Alfredo Bastos com a maior expressão no jornalismo em que trabalha ha mais de cincoenta annos. A proposta foi approvada por unanimidade.

Na ordem do dia foram approvadas as propostas para socios, dos srs. José Henrique Nunes, Alfredo Guimarães, Evandro Cavalcante Lins e Silva, João Teixeira Pombo Filho, Danton Pinheiro Jobim, Luiz do Prado Ribeiro e Mario Renato de Castro.

A Associação lançou em acta um voto de saudade a Irineu Marinho pela passagem da data de seu nascimento e um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Pedro Costa, cunhado do sr. Alvaro Alvim. O sr. Eugenio Mergulhão communicou ter representado a Associação, nos funeraes do dr. Pedro Costa.

O sr. Amilcar Cardoni consultou a casa se não seria conveniente á Associação tomar qualquer deliberação, independente da actuação da Associação na Conferencia Penal e Penitenciaria, em relação á lei de imprensa. O sr. Luiz Lyra, a esse respeito, fez uma exposição sobre o que, na materia se tem feito. Recordou os estudos dos deputados Bergamini e Morato, ao apresentarem o projecto que concede a "sursis", beneficio que a legislação não nega aos peores criminosos. Salienta o esforço da ultima conferencia penal e penitenciaria na qual a Associação da Imprensa Brasileira teve papel saliente. Faz a historia das mais importantes decisões judiciarias firmando uma jurisprudencia liberal e humana. E, depois de longas considerações, pondera aos seus collegas que, no momento, julgára desnecessario qualquer esforço junto ao Congresso apercebido como elle se acha de que o governo se desinteressa pelas aspirações dos que trabalham na imprensa. Seria mais prudente esperar a nova administração, que se iniciará em novembro, para lançar um novo appello nesse sentido. Porque, ou o novo governo será de amparo ás aspirações collectivas, e, neste caso, o Congresso reivindicaria para os jornalistas o seu direito, ou a imprensa continuaria a defender esse direito ao poder judiciario, onde as causas que interessam á imprensa têm merecido o devido amparo.

Os novos aspirantes a commissarios vão fazer estagio

De accordo com o que suggeriu o director geral do pessoal, o ministro da Marinha resolveu estabelecer para os cinco aspirantes a commissarios, recentemente nomeados, um estagio de seis mezes, unicamente para o ensino das materias constantes das letras *c*, *e* e *d*, de que trata o aviso n. 368, de 11 de fevereiro ultimo, continuando a ser feita na Directoria de Fazenda a pratica a que se refere a letra *d* do referido aviso.

FALHARAM AS PROVAS

O juiz da 4ª vara criminal absolveu, hontem, por falta de provas, Florencio José Teixeira.

Os cursos do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

O professor Emile Sergent, da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris, fará amanhã, segunda-feira, ás 10 horas da manhã, no Hospital São Sebastião (serviço do professor Clementino Fraga), uma conferencia publica sobre: "O tratamento dos derrames purulentos tuberculosos da pleura".

— O professor Jérôme Carcopino, da Faculdade de Letras da Universidade de Paris, proseguindo o seu curso, fará amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia publica, iniciando o estudo das perseguições do paganismo official.

Licenças concedidas pelo ministro da Justiça

Por portarias de hontem, o ministro da Justiça resolveu conceder 6 mezes de licença a Germana Bastos Agostini, servente da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina, e ao guarda-civil de 2ª classe, Pedro Martins de Oliveira; 3 mezes ao dr. José Augusto Cesar, professor cathedratico da Faculdade de Direito de São Paulo.

PEDAGOGIA E CARIDADE

Communicam-nos do gabinete do sr. director geral da Instrucção Publica:

"Têm sido ultimamente objecto de criticas e ataques á administração algumas tombolas ou rifas realizadas, ao que parece, com o nobre intuito de protecção a obras sociaes ligadas á escola, como, entre outras, a distribuição de merenda a alumnos pobres e auxilio a caixas escolares.

Convem fique uma vez por todas bem claro que a Directoria de Instrucção "jámais approvou, autorizou ou, de qualquer fórma, estimulou" taes rifas ou tombolas, embora lhes reconhecesse não raro o elevado fim.

Aos elementos que as promoveram e individualmente as dirigiram cabe a responsabilidade inteira do seu acto, certamente inspirados no desejo de cooperar em uma campanha muito mais digna de applauso dos homens de bem do que de critica rigorosa — ainda quando porventura sómente oriunda de respeito escrupuloso dos textos de lei."

Bandas da Marinha que vão realizar retretas

Foi organizada a seguinte escala para as retretas nos jardins publicos durante o mez de setembro corrente:

Dia 7 — Jardim da Gloria — encouraçado "Minas Geraes".

Dia 14 — Praça Paris (Lapa) Regimento de Fuzileiros Navaes.

Dia 21 — Praça Conde de Frontin — Divisão de Cruzadores.

Dia 28 — Praça Paris (Lapa) Corpo de Marinheiros Nacionaes.

A Vida Social

Historias de cinema

Durante muito tempo se disse que a peor recommendação para quem desejava entrar para o cinema era ter trabalhado no theatro.

Os factos de todos os dias ahi estão, entretanto, para mostrar o sem-razão desse... "boato".

O cinema está cheio de artistas que, antes de terem passado a servir na tela estiveram na ribalta dos theatros. E alguns delles são artistas dos mais festejados pelo publico e dos que têm sido melhor aquinhoados pela sorte.

Não ha, por exemplo, nenhuma figura de cinema, que tenha tido maior fama, nem maior popularidade que Mary Pickford. Houve, mesmo, um tempo em que em toda a parte do mundo, penetrad pelo "film" americano, havia um verdadeiro delirio por Mary Pickford. Aquellas trancinhas de ouro tiravam admiradores aos milhares.

Pois Mary Pickford, antes de entrar para o cinema, trabalhou no theatro e nelle ganhou, durante muito tempo, a sua vida.

Desde cinco annos vivia Mary Pickford em contacto com a gente dos bastidores. Com essa edade ella estreou em uma peça, "O Rei de Prata", fazendo o papel de uma menina. De então para cá não deixou nunca de ser actriz.

Foi sua mãe quem entendeu, por força, que ella devia ingressar no cinema. Mary não queria. A mãe insistia.

— Eu não tinha, diz ella, muita fé no cinema. A gente de theatro que gosava reputação considerava uma desgraça actuar numa pellicula.

Era com Griffith que a mãe de Mary queria que a filha falasse. Ella continuava resistindo sempre. Afinal obedeceu. Griffith acolheu-a com a maior sympathia. Deu-lhe um papel. Fez um contracto. Dentro em pouco Mary attrahia sobre a sua linda pessoinha a sympathia do mundo inteiro.

E' interessante notar que tendo vivido, desde os cinco annos em contacto permanente com a gente de theatro e passando, até a sua entrada para o cinema, as maiores difficuldades de existencia, Mary manteve sempre uma grande distincção de procedimento; e é hoje — casada ella, como se sabe, com Douglas Fairbancks — um typo modelo de esposa, boa, meiga, sincera e amante de seu marido...

JOÃO JOSE'

Para o album de Mlle.

CONCHITA

Adeus aos philtros da mulher bo- [nita;
A esse rosto hespanhol, pulcro e [moreno;
Ao pé, que no bolero... ao pé [pequeno,
Pé que, alipero e célere, saltita...

Lyra do amor, que o amor não [mais excita,
A um silencio de morte eu te [condemno;
Despede-te; e um adeus, no ultimo threno,
Siluça de graças da gentil Con- [chita;

A esses, que em ondas se levan- [tam seios
Do mais cheiroso jambo; a esses [quebrados
Olhos meridionaes de ardencia [cheios;

A esses labios, emfim, de nacar [vivo,
Virgens dos labios de outrem, mas [corados
Pelos beijos de um sol quente e [lascivo.

RAYMUNDO CORRÊA

Club Central

No proximo dia 9, ás 8 1|2 horas, realiza-se uma interessante reunião literaria, sendo lida a peça em um acto "Sonhos que viveram", da lavra da professora Maria Rosa Moreira Ribeiro, tomando parte na leitura dessa peça, as senhoritas Vanda Langsdorff e Maria de Lourdes Andrade e os srs. José Guimarães, Santos Lima, João Pinto e Pedro Curio. A segunda parte constará de um pequeno recital de poesias escolhidas. A entrada é franca, sendo o traje commum.

Centro Social Feminino

Em virtude do recente fallecimento da senhora Alcina de Oliveira Barbosa, bemfeitora e ex-presidente dessa associação, a reunião litero-musical que deveria realizar-se na proxima terça-feira, dia 9, fica transferida para dia que opportunamente será annunciado.

Tijuca Tennis Club

Sabbado 20 do corrente, foi o dia escolhido pela commissão de festas do Tijuca Tennis Club, para realizar a reunião dansante mensal.

Esta festa intima terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, iniciando-se ás 9 1|2 horas e terminando á 1 1|2.

Pelo grande movimento que tem havido na Sociedade com o preenchimento de seus quadros, cujo numero já attingiu em tres mezes de propaganda a mais de quatrocentos socios novos, é de esperar grande affluencia nesta reunião.

Estamos informados que a construcção da nova séde se acha bastante adiantada já estando quasi terminadas as fundações.

Este serviço tem sido fiscalisado pela commissão de obras, composta pelos drs. Oswaldo de Siqueira, Heitor Plaisante e Pio Castagnoli.

O traje será de passeio. Não haverá convites. Tocará o American Jazz.

Um club sem nome

O almoço cordial realizou-se hontem, no restaurante Tourist a homenagem que artistas e admiradores do pintor Rodolpho Chambelland e do esculptor Magalhães Corrêa resolveram prestar-lhes. Um dos episodios mais emocionantes do almoço foi a entrada de Carlos Chambelland, pintor e irmão do artista festejado: uma longa salva de palmas saudou aquelle abraço de verdadeira confraternidade. Usando da palavra, o professor Flexa Ribeiro, exaltou as qualidades moraes e artisticas de Rodolpho Chambelland, cuja individualidade marcava um momento de pintura brasileira. Disse que, associando o nome do esculptor homenageado, tambem lembrava que se fundasse um club sem nome, sem presidente, que congregasse todos os mezes os artistas brasileiros numa festa assim tão cordial quanto significativa. Logo a seguir, lembrou que o proximo almoço fosse da "paysagem brasileira", devendo cada paysagista apresentar um estudo de momentos luminosos e coloridos, que seria exposto nessa occasião. O professor Lucillo de Albuquerque indicou o proximo dia 11 de outubro para o almoço da paysagem brasileira. Falaram a seguir, em curiosos improvisos, Raul Pederneiras, Calixto Cordeiro, Modestino Kanto, Paula Affonseca, Antonio Parreiras e Gastão Formenti, que orou em Italiano. Foi ainda saudado especialmente pela sua administração na Escola Nacional de Bellas Artes o professor Corrêa Lima. Durante todo o almoço vibrou a mais endiabrada alegria, sendo sorteado, entre applausos, para o numero 13, pertencente ao architecto Henrique Lima, a borboleta symbolica. Por fim, emocionado, o professor Rodolpho Chambelland agradeceu aquellas homenagens que o pagou de todas as vicissitudes encontradas na carreira das artes.

Tomaram parte no almoço, os srs. Corrêa Lima, Flexa Ribeiro, Magalhães Corrêa, Raul Pederneiras, Lucillo de Albuquerque, Diogo Chairêo, Raul Penna Firme, Mello e Souza, Antonio Parreiras, Miguel Calmon, Guttmann Bicho, Francisco Manna, Luiz Almeida Junior, Cadmo Fausto, Cesar Alexandre Formenti, Gastão Formenti, Francisco de Andrade, Armando Martins Vianna, João de Azevedo, Heribert Niaud, Alvaro Almeida, Kalisto Cordeiro, Gastão Bahiana, Modestino Kanto, Paula Fonseca, Marques Junior, Luiz Edmundo, J. Fiuza Guimarães, Augusto Luiz de Freitas, Adalberto Mattos, Antonio Pitanga, Gaspar Magalhães, Benjamin Portella, Rodolpho Amoêdo, Jordão de Oliveira, Murillo de Souza, Daniel de Almeida, Henrique Lima, Alvaro Rodrigues, Nelson Netto, E. Sigaud, Rodolpho Chambelland e Carlos Chambelland.

Praia Club

A exemplo do que se faz nas praias da America do Norte e Europa, o Praia Club projecta para o verão, que se approxima, a realização de grandes e interessantes festas, na praia, as quaes irão constituir motivo de inteira e ineditas sensações para os frequentadores de Copacabana.

Praia Club, que possue em seu archivo os attestados das mais eloquentes victorias, irá, desta fórma, offerecer genuinos espectaculos de graça e belleza.

Além das festas "Concurso dos Papagaios", "Festa do traje de banho", e outras já annunciadas, fará reeditar os successos que tão bem conquistou com a realização do "certamen", "Festa da Sombrinha" e ainda a "Hora do Sorveto", em beneficio, aliás, do Natal dos pobres de Copacabana.

Heckel Tavares e Armando Rodrigues

E' amanhã, no Casino Beira Mar que os artistas Heckel Tavares e Armando Rodrigues darão o seu elegante festival. Com dois pianos, para um auditorio de bom gosto, elles cantarão e tocarão canções francezas, italianas e brasileiras, enchendo a noite.

Natalicios

Transcorre amanhã o anniversario de d. Maria Adelaide A. Coutinho, esposa do sr. Carlos Coutinho.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do major Romeu Feital, chefe da agencia n. 2, da Caixa Economica do Meyer e director da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, da Confederação Brasileira de Desportos, da Associação de Chronistas Desportivos e da Sociedade Beneficente dos Empregados da Caixa Economica. Por esse motivo, o anniversariante receberá innumeras felicitações.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Julio Arambuja, director da revista "Terra Gaúcha". Por esse motivo ser-lhe-ão prestadas innumeras homenagens.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Marietta Gagliano.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro e da Confederação Brasileira de Associações de Empregados no Commercio.

— Faz annos hoje d. Carmelita Doellinger esposa do sr. Hermann Doellinger, funccionario municipal.

— Faz annos hoje o dr. João Henrique dos Santos Oliveira, advogado do nosso fôro.

— Transcorreu hontem mais um anniversario de d. Maria Florencia dos Santos, esposa do sargento Marcellino José dos Santos.

— Fez annos hontem a gentil senhorita Jorgeanna Campista, figura de relevo de nossa sociedade. Grande foi o numero de amiguinhas que foram cumprimental-a, tendo sido offerecida lauta mesa de doces, havendo animado baile que se prolongou até pela manhã. Foi uma festa encantadora.

Datas intimas

Transcorre amanhã, o terceiro anniversario do consorcio do dr. Jorge de Carvalho Nazareth e de d. Carmen de Maracajá Dantas Coelho Nazareth.

Nascimentos

O lar do dr. Clovis Moraes, do corpo clinico da Assistencia Publica, e de d. Isabel Cardozo Moraes, foi augmentado no dia 3 do corrente com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Zita.

Casamentos

Realiza-se amanhã, segunda-feira, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Rouboud, filha do sr. Alfredo Rouboud, funccionario da Central do Brasil, com o sr. José Antonio Coutinho, filho do sr. Carlos Coutinho e de sua esposa d. Maria A. A. Coutinho e funccionario da Companhia Leopoldina Railway. Serão padrinhos por parte da noiva, o sr. Arthur Rouboud e esposa, d. Laura Rouboud, e por parte do noivo, d. Eliza Antunes Braga e o sr. Henrique Fiel.

— Realiza-se amanhã, na egreja de S. Francisco Xavier, o enlace matrimonial do nosso companheiro de trabalho Silvino Leite de Assis, com a senhorita Marilda Dias Barroso, dilecta filha do dr. Joaquim Carlos Barroso e d. Stella Dias Barroso. O acto civil será realizado na residencia dos paes da nubente. Serão paranymphos por parte da noiva, no civil, o dr. David Guimarães e a senhorita Eurydice Barroso, e por parte do noivo, o sr. Ferdinando Alberdazzi e sua senhora, d. Zaira Guimarães Alberdazzi; e no religioso, por parte da noiva, o sr. Quinzio Ferrini e sua esposa, d. Palmyra Ferrini, e por parte do noivo o sr. Ferdinando Alberdazzi e sua esposa.

Viajantes

Procedente de Aracajú, acha-se aqui desde sexta-feira, em goso de licença, o sr. José Ferreira Simas, secretario da Capitania dos Portos de Sergipe.

Conferencias

Realizou-se hontem, com grande assistencia, principalmente de pessoas de destaque nos centros financistas desta capital, a conferencia do sr. João Ribeiro Mendes, que dissertou sobre os "Modernos institutos bancarios e economicos".

— No Club Central de Nictheroy, o capitão de mar e guerra Alexandre Coelho Messeder, director da Escola Naval de Guerra, realizou uma conferencia sobre o thema "A nova graphia", apresentando um trabalho erudito, sendo por isso muito applaudido. Compareceram os elementos de destaque da capital fluminense.

Missas

Será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de trigesimo dia por alma do coronel Sebastião Betim Paes Leme.

O "Gelria" chegou hontem de Amsterdam

Deu entrada no porto desta capital, ás primeiras horas da tarde de hontem, o "Gelria", realizando mais uma optima viagem de Amsterdam para os portos sul-americanos.

Depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas, atracou ao Cáes do Porto.

O paquete hollandez transportou regular numero de passageiros e conduz muitos em transito, a maioria de terceira classe e com destino a Buenos Aires.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHA

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 horas — Hora certa — Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso do sr. Maximino Serzedello (canto) e da orchestra do Copacabana Palace-Hotel sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes). Actos officiaes da Municipalidade de S. Gonçalo.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão integral da opera "Walkyria", de Wagner, em discos. No intervallo o sr. Lupercio Garcia dirá "O caçador de Esmeraldas", de Olavo Bilac.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia pelo capitão Ary Maurell Lobo. Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Maria Emma Freire, barytono De Marco, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Moussorgsky: Une nuit sur le mont chauve — Orchestra. 2) a) Gluck: Orphée (Object de mon amour); b) Liszt: Oh! quand je dois — Prof. M. Emma Freire. 3) J. Massenet: Claud — Orchestra. 4) a) Donizetti: Favorita (Vien Leonora); b) Gounod: Faust (Santa medaglia) — Barytono De Marco. 5) Dyck: En l'attente du retour — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) Hourteur: Petite ouverture — Orchestra. 7) a) Tschaikowsky: Ah! que brula d'amour; b) Gretchaninow: Triste est le steppe — Prof. Maria E. Freire. 8) Albeniz: Recuerdos de viaje — Orchestra. 9) a) Verdi: Ballo in maschere (Eri tu); b) Massenet: Herodiade (Vision) — Barytono De Marco. 10) Verdi: Fantasia da Aida — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 — Transmissão da opera "Carmen", de Bizet, em discos.

Das 2 ás 4 — Programma irradiado do studio com o concurso dos srs. Maximino Serzedello e Albenzio Perrone (canto), Paula Chaves e Armando Reis Gomes, (poesias e cantos infantis). Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista da Radio Educadora, sr. J. Ferreira Lixa.

Das 8 ás 8,30 — Discos.

Das 8,30 ás 9 — Discos

Das 9 ás 9,15 — Discos.

Das 9,15 em deante — Será transmittido do studio o concerto que o pianista hespanhol Garcia del Busto offerecerá aos ouvintes da Radio Educadora.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,30 — Conferencia da Assistencia Dentaria.

Das 8,30 ás 9 — Programma de discos variados.

Das 9 ás 10 — Discos variados.

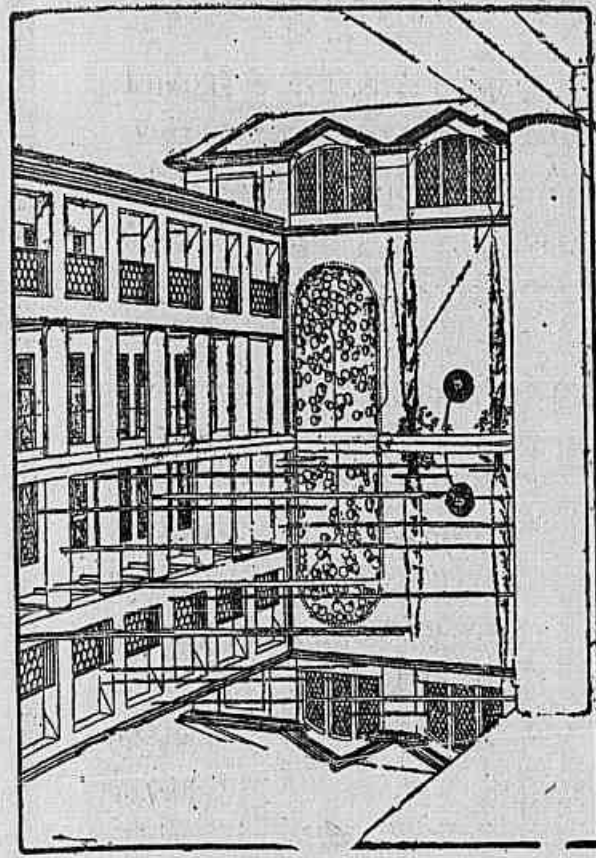
Licenças na Marinha

Em portarias de hontem do ministro da Marinha fôram concedidos seis mezes de licença, respectivamente, ao capitão tenente do quadro de machinas Hermes Pinheiro Fiuza e aos marinheiros nacionaes, 3ºs sargentos João Antonio e Domingos Alves do Espirito Santo.

Foi dispensado da flotilha do Amazonas

Por acto de hontem, o ministro da Marinha dispensou do cargo de official de machinas da flotilha do Amazonas, o capitão tenente Loé Gutierres Simas.

Sajous-Hebrard

(ARQUITECTOS)

Piscine Thermes de Cambo

Sabemos que o sr. Henri Sajous, architecto, laureado pela *Escola Nacional Superior das Bellas Artes de Paris*, diplomado pelo governo francez, chegou no vapor "Lutetia" e encontra-se actualmente no Rio de Janeiro.

Este joven architecto, de grande talento, impoz-se já, tanto na França como no estrangeiro, pela sua architectura sobria e distincta. Deve-se assignalar muito particularmente, entre suas numerosas construcções, o *Estabelecimento Thermal de Cambo* (França), para o sr. Francisco de Souza Costa, que é uma verdadeira maravilha. Este estabelecimento thermal é o mais perfeito existente e ao mesmo tempo o mais rico pelos seus revestimentos de marmore, de mossaico dourado, ferros forjados e seu tecto luminoso, grave na sua cor de areia.

Convidado para a direcção das obras da estação de S. Lourenço, o sr. Sajous fará, para a grandeza do Brasil, uma estação modelo que se fará impôr á admiração de todos.

Uma exposição de alguns projectos, deste joven talento, acha-se actualmente na rua da Quitanda n. 51, 1º andar, sala 3. Nós indicamol-a e recommendamol-a aos artistas. (18231)

Condemnado por furto

O juiz da 4ª vara criminal condemnou, hontem, por furto, a 6 mezes de prisão, Jair Alves Braga.

Pronunciado por homicidio

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por homicidio Manoel Simões, que matou a esposa.

Depois de escoada a innundação

Depois que baixam as aguas de uma inundação, a zona alagada fica coberta de lama e impurezas; assim tambem no organismo humano se accumulam as toxinas depois das molestias infecciosas, como o typho, sarampo, pneumonia, grippe, variola, etc.

Essa pesada carga addicional de venenos não raro debilita aos rins, por forçal-os a um trabalho excessivo. Dahi a frequencia com que os convalescentes de molestias infecciosas padecem de enfermidades renaes agudas ou chronicas.

Para evitar esse perigo, devem os convalescentes usar as Pilulas de Foster, que são o melhor estimulante da actividade renal. As Pilulas de Foster, fortalecendo aos rins, impedem que o organismo soffra indefinidamente as consequencias do accumulo de venenos e evitam o desenvolvimento de graves enfermidades renaes, como os ataques de uremia, os calculos, a inflammação da bexiga, a hydropisia, etc.

Dores nos quadris, dores de cabeça, desordens urinarias, manifestações rheumaticas, eliminação de acido urico pela epiderme, tonteiras, são alguns dos symptomas mais communs da debilidade renal.

Logo que se manifeste algum desses symptomas, é tempo de soccorrer aos rins com as inegualaveis Pilulas de Foster, medicamento de efficacia comprovadissima.

(17877)

A Salvadora Limitada vae ter uma filial

No requerimento da Empresa de emprestimos sobre penhores "A Salvadora Limitada", pedindo autorização para o funccionamento de uma filial á rua Chile n. 25, nesta capital, o ministro da Justiça proferiu o seguinte despacho: "Prove haver augmentado o capital conforme exige a lei".

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

"Esperava vencer pelo suborno o zelo dos militares da Intendencia da Guerra"

Aos meus amigos, á Praça e ás pessoas de minhas relações venho, por estas linhas, declarar que o facto articulado em referencia á minha pessoa, com reflectimento na firma TELLES DE SOUZA & CIA., é por todo destituido de qualquer fundamento, como irá ficar provado através as providencias de direito, no caso, que mui acertadamente foram tomadas pelo Exmo. Sr. General, Director de Intendencia da Guerra.

Não é verdade, em absoluto, que tivesse praticado qualquer dos actos alludidos na NOTA inserida, hoje, na imprensa, sob a capa do anonymato, maximé na parte que me é attribuida, particularmente, pelo Sr. José Alves da Paz.

O que,, portanto, ella traduz é pura e simplesmente uma denuncia calumniosa partida de invejosos e gananciosos que de muito vêm procurando indispôr e prejudicar a nossa firma e os nossos interesses commerciaes, usando agora o recurso de illudir a boa fé da imprensa, visto que, já foram esgotados outros com que illudiram, tambem, a boa fé de autoridades que só se convenceram dos truques de taes fornecedores, depois de appellarmos para a Justiça de certo Tribunal.

Outrosim, não houve, tão pouco, qualquer acto do Exmo. Sr. General contra a minha pessoa como quiz fazer crer a denuncia, ao contrario, estou certo que a mesma autoridade será a primeira a informar a respeito.

Capital Federal, 4 de Setembro de 1930.

TERCIO TELLES DE SOUZA

DECLARAÇÃO

TELLES DE SOUZA & CIA., pela presente, declaram á Praça e a quem interessar possa, que subscrevem, IN-TOTUM, o protesto firmado pelo seu socio Sr. Tercio Telles de Souza, em face das allusões calumniosas que lhe foram assacadas, servindo-se, si preciso fôr, dos recursos que a Lei lhes faculta.

Capital Federal, 4 de Setembro de 1930.

TELLES DE SOUZA & Cia.
(B 2338)

"O JORNAL"

APANHADO EM FLAGRANTE DE DERROTISMO

A opinião publica cynicamente ludibriada e os altos interesses da Nação aviltados pela exploração dos derrotistas

O Jornal, bem como os demais diarios participantes do famoso "consorcio" que é o reducto affrontoso do derrotismo contra o Brasil, não perdem ensejo para espalhar embustes os mais desfaçados em detrimento da ordem politica, da ordem economica e da ordem financeira do paiz.

Podemos agora proporcionar á opinião publica uma nova e edificante demonstração dessa triste verdade.

Na edição de 13 de agosto recemfindo, *O Jornal*, com o titulo *Providencias do gerente do London Bank*, publicou a seguinte nota:

— "Segundo informações que obtive, o gerente da filial do London Bank, em Recife, recebeu ordem da matriz ahi no Rio, no sentido de não mais acceitar cambiaes para o Rio Grande do Norte e para a Parahyba.

Na Parahyba, devido á situação anormal em que esse heroico Estado se encontra, em virtude da lucta armada que o governo federal ali implantou, e no Rio Grande do Norte devido ás noticias que aqui circulam com pormenores do que o coronel Joaquim Saldanha se levantou com seus homens para atacar o governo do Estado, tendo já levado de vencida as primeiras forças que encontrou."

No dia immediato ao da divulgação desse amontoado de falsidades, o London Bank, aqui, enviou á redacção d'*O Jornal* uma contestação categorica, que não foi publicada.

Insistiu-se nella, porém, de modo que, premido pela solicitação do Banco, se viu a citada folha constrangida a inserir a contestação, o que só fez na edição de hontem, quasi um mez depois de haver vehiculado a patranha alarmista.

Eis a nota de hontem:

— "Providencias do gerente do London Bank — Sob este sub-titulo, publicámos no nosso numero do dia 13 do mez passado uma informação recebida do nosso correspondente especial na Parahyba, á respeito da recusa de cambiaes para o Rio Grande do Norte e para a Parahyba.

Com relação áquelle mesmo assumpto recebemos do gerente do London Bank, nesta cidade, a seguinte carta:

"O vosso matutino, na edição de 13 do corrente, publicou, sob a epigraphe supra, uma noticia recebida do vosso correspondente especial em Recife, na qual se dizia ter o gerente da filial daquella cidade recebido instrucções do gerente do Rio "no sentido de não mais acceitar cambiaes para o Rio Grande do Norte e para a Parahyba."

Sendo, Sr. redactor, completamente destituida de fundamento tal noticia, vimos solicitar-vos o obsequio de declarar pelo vosso jornal que nunca foram transmittidas taes instrucções ao gerente deste Banco, em Recife.

Agradecendo antecipadamente a publicação deste desmentido, subscrevemo-nos com estima e consideração."

Como se vê, o gerente do London Bank no Rio destruiu completamente a perfida balela derrotista d'*O Jornal*, que tudo fez por escapulir á contingencia de se vêr desmentido, só cedendo á pressão de solicitações reiteradas.

Ainda assim, nessa segunda nota escamoteou os alardeados motivos em que se estribou para acceitar e divulgar a mentira. Não mais falou, com effeito, na situação da Parahyba e no supposto levante no sertão norte-riograndense...

Ahi consignamos esse novo flagrante do derrotismo d'*O Jornal*, para que a opinião publica e as classes conservadoras do paiz vejam como estão sendo grosseiramente mystificados por essa gente, sem responsabilidade e sem patriotismo.

D'"O Paiz" de 6-9-930.

(D 19041)

PRESENTES AO "CORREIO"

Recebemos da "United Grape Producto Inc", fabricantes do succo de uva "Royal Purple", alguns vidros, como amostra desse producto, o qual, segundo nos informam, já se encontra á venda nas melhores casas do ramo.

Trata-se de um producto superior, de fina qualidade e que o caracterisa o seu rico engarrafamento, producto esse consumido em grande escala pelo mundo inteiro.

O festival infantil de hoje no Jardim Zoologico

O festival infantil annunciado para hoje, attrair ao J. Zoologico avultado numero de creanças. Varias diversões funccionarão desde meio dia; ás 3 e ás 4 horas, trabalhos do elephante na Arena; ás 5 horas, sorteio de lindo brinquedo e distribuição de pacotinhos do delicioso "Matte real", offertados pelos srs. Silva Mello & C., depositarios.

Crime desclassificado

O juiz da 6ª vara criminal desclassificou, hontem, para offensas physicas, o delicto attribuido a Pedro Machado, denunciado por tentativa de morte.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "O diabo branco", Programma Urania, com Ivan Mosjukin, Betty Amann e Lil Dagover.

ELDORADO — "Astucia feminina", United Artists, com Fannie Brice e Robert Armstrong.

GLORIA — "Indomavel", Metro Goldwyn Mayer, com Joan Crawford e Robert Montgomery.

IMPERIO — "A alvorada do amor", Paramount, com Maurice Chevalier e Jeannette Mac Donald.

ODEON — "O cavalleiro", Programma Serrador, com Richard Talmadge e, no palco, Jazz Gregor.

PALACIO THEATRO — "Amor de Zingaro", Metro Goldwyn Mayer, com Lawrence, Tibbett, Stan Laurel e Oliver Hardy.

PARISIENSE — "Rainha corsaria" e "No reino das fadas".

PATHE' PALACE — "O principe Fazil", Fox, com Charles Farrell e Greta Nissen.

RIALTO — "Rhapsodia hungara", Programma Urania, com Lil Dagover, Dita Parlo e Willy Fritsch.

S. JOSE' — "Rio Rita", Programma Matarazzo, com Bebe Daniells, John Boles e Don Alvarado.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Sombras de gloria", Sono-Arte, com José Bohr e Mona Rico.

GRAJAHU' — "Porque eu te amei", Prog. Urania, com Mady Christians.

LAPA — "As tres irmãs", Fox, com Louise Dresser e "A filha da noite".

MASCOTTE — "Evangelina", United Artists, com Dolores Del Rio.

NACIONAL — "Loucuras de um beijo", Fox, com Don José Mojica e "Uma noite com o outro", First National, com Bille Dove.

PARIS — Mulher domada" United Artists, com Mary Pickford e "Desafiando a morte".

POPULAR — "Mascara de ferro", United Artists, com Douglas Fairbanks e "O tigre negro".

PRIMOR — "Ouro", Metro Goldwyn Mayer, com Dolores del Rio e "Tudo pelo amor", United Artists, com Gloria Swanson.

RIO BRANCO — "O pão nosso de cada dia", Fox, com Charles Farrell e "O mão de ferro", com Buck Curtiss.

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter sido sorteado para um conselho de justiça, apresentou-se ao Departamento do Pessoal o major Arthur Jovino Marques.

— Foi desligado da Escola Militar, por ter sido trancada a matricula, o sargento João Leite do Prado Filho.

— Teve permissão para ir ao Estado do Paraná, podendo alli se demorar 15 dias, o sargento-ajudante Antonio Dias de Souza.

— Falleceu na cidade de Aracajú o 2º tenente reformado Olavo Gonçalves da Cruz.

— O capitão Cezar Gonçalves teve permissão para ser inspeccionado nesta capital.

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

A entrega de diplomas e premios aos alumnos laureados de 1929

Será realizada na quarta-feira proxima, dia 10, ás 8 e meia horas da noite, no salão de concertos do Instituto Nacional de Musica, uma sessão solenne, para entrega de diplomas e premios aos alumnos laureados no anno escolar de 1929.

A solennidade será presidida pelo ministro da Justiça e terá a presença do presidente da Republica e do director geral interino, do Departamento Nacional do Ensino.

NA PREFEITURA

Pelo prefeito foram assignados os seguintes actos: concedendo a gratificação addicional de 15 % sobre os respectivos vencimentos, ao desenhista da Directoria de Obras, José Francisco de Souza Porto; concedendo as seguintes licenças: de 30 dias, ás professoras adjuntas, Vera Peçanha da Silva Reis e Guilhermina Ramos de Moura; de quatro mezes, ao contabilista-chefe da Directoria de Fazenda, Antonio de Salles Cunha; de tres mezes, em prorogação, á professora adjunta, Olga Neves Florim Rangel e, sem vencimentos, ao secretario da Directoria de Arborisação, Luiz José Pereira Simões Filho; de seis mezes, ás professoras adjuntas Edith Leal do Coutto e Leonidia Leite, á directora de escola, Idina Pereira dos Santos e ao guarda municipal, Alvaro dos Santos Gimini; dispensando do ponto, durante tres mezes, o motorista da Limpeza Publica, José Carlos da Silva Figueiredo e revalidando o acto de 23 de abril ultimo, pelo qual foi expedido o titulo de effectividade ao apontador da Directoria de Obras, Marciano Alves da Silva.

— O prefeito, attendendo a uma solicitação do Conselho Municipal deu a denominação de avenida Cesario de Mello, ao trecho da estrada de Santa Cruz, entre a estação Senador Vasconcellos e o largo do Curral Falso, em Santa Cruz.

Exoneração e designações na Escola de Enfermeiras

Por actos de hontem, o ministro da Justiça resolveu exonerar, por não serem mais necessarios os seus serviços, Germana Pereira de Andrade, do logar de arrumadeira da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery e designar Alayde Duffles Teixeira Lott para exercer as funcções de enfermeira chefe da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, Estephania de Barros e Maria Raymunda do Nascimento para as de enfermeiras de Saude Publica, Beatriz do Carmo, para as de arrumadeira, e Maria Magalhães Ribeiro para as de telephonista, da referida Escola D. Anna Nery.

Licenças na Viação

O ministro da Viação concedeu, hontem, as seguintes licenças para tratamento de saude:

Na Central do Brasil: de um anno, a Oscar de Paiva de seis mezes, a Carlos Affonso da Silva; a Miguel Dias, a Pedro Caldeira dos Santos, a Pedro Machado Borges e a Saturnino José Ferreira; de tres mezes a Consuelo Constant de Mello e Silva; de dois mezes, a Agostinho Dias de Castro, a Annibal José Pinheiro e a Orlando José da Silva e de um mez, a Aniceto Ignacio de Souza, Braz Florim, Constantino Pedro Xavier, Manoel Epinhanio Vieira e Randolpho Candido.

Na Directoria dos Correios — de seis mezes, a Jovino Leopoldo Magalhães.

Na Repartição Geral dos Telegraphos: de seis mezes, a Luiz Canavello e Luiz Fonseca Villares; de tres mezes, a Henedina Pacheco Trompowsky e Luiz Barroso; e de dois mezes, a João Baptista Pinto.

Uma série de conferencias no Aero Club Brasileiro

Por deliberação da directoria do Aero Club Brasileiro, a commissão technica da referida sociedade organizou a seguinte série de conferencias que deverão ser alli, proximamente, realizadas:

Dr. Domingos de Barros — "Historia da Aviação no Brasil". dr. Carlos Costa — "Direito Internacional Aereo". Capitão tenente Netto dos Reys — "Aero-portos e campos de pouso" e "Linhas aereas de penetração". Capitão tenente J. C. Dias Costa — "Processos de navegação aerea e das installações necessarias á segurança dessa navegação"; Major Lysias Rodrigues — "Escolas civis e clubs de aviação", "Meios de propaganda e de recrutamento de aviadores". Capitão tenente Armando Trompowsky — "Protecção ás linhas civis de aviação", "Industrias nacionaes de aeronautica". Capitão tenente Raymundo Vasconcellos Alvim — "Linhas aereas e sua infra-estructura". Capitão tenente Cezar Feliciano Xavier — "Bandeirantes brasileiros da Aeronautica".

FOI ABSOLVIDO

O juiz da 4ª vara criminal absolveu, hontem, João de Almeida Gonçalves, accusado de atropelamento e morte.

CENTRAL DO BRASIL

De ordem da administração da nossa principal via ferrea, a partir de hontem, emquanto durarem as festas em Congonhas do Campo, o trem N 4 fará parada de um minuto na referida estação e tambem na estação de Dr. Joaquim Murtinho, até o dia 17 do corrente.

Para a fiscalisação do movimento de viajantes que se destinam ás festas de Congonhas do Campo, receberam ordens da chefia do movimento e seguiram para Bello Horizonte, os conductores de trem Julio Mendes Campos, Luiz Petit Falcão, João Cancio Barroso Junior, Euclydes Rodrigues e Pinheiro, que servem como itinerantes dos trens.

Foram tambem providenciados varios carros de passageiros para formação de trens extraordinarios na bitola estreita e especiaes na bitola larga.

— Durante a ausencia do engenheiro residente da 5ª divisão em Pirapora, que entrou em goso de ferias, foi designado para substituil-o, o engenheiro Floriano Ribeiro Mariano.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 115 passagens na importancia de 8:621$600.

— Durante a ausencia do engenheiro residente Horta Junior, que tem sua séde em Buenopolis, a direcção do serviço ficará a cargo do engenheiro da 12ª residencia.

— Tendo-se extraviado na E. de F. Noroeste o talão de despachos de café, serie 10 de ns. 2101 a 2125, foram tornados sem effeito os despachos effectuados nos referidos talões, devendo ser apprehendidos os que forem apresentados com taes numeros.

— A estação Bandeirante, da Companhia Ferroviaria S. Paulo-Paraná, passou a denominar-se Bandeirante-Paraná, afim de não haver confusão com outra de igual nome na S. Paulo Railway.

— Os despachos das fructas frescas ou verdes do paiz, acondicionadas ou a granel em trens de carga, passaram a gosar na S. Paulo Railway, do abatimento de 50 %.

— Falleceu repentinamente na estação de Entre Rios, o guarda-freios Antenor Ramalho, da Central do Brasil. O corpo do infeliz empregado da Estrada foi removido para Parahybuna, onde reside sua familia.

— Foi expedida uma circular aos chefes de serviço, estações e estradas de ferro de trafego mutuo, communicando que nos despachos de café deve ser exigida a declaração do remettente, devidamente assignado nas proprias notas do despacho, de que a expedição não contem café de qualidade inferior a 8, para que não se torne necessario a applicação da penalidade estabelecida pelo decreto 19.318 de 27 de agosto ultimo.

— Para a festa de hoje, com a parada de 7 de setembro, a Central do Brasil organizou 16 trens especiaes, procedentes de Realengo, Santa Cruz, Villa Militar, Deodoro, D. Clara, destinados ás estações D. Pedro II, Alfredo Maia, Maritima e S. Diogo.

Para os Tiros de Guerra estão destinados carros reservados, ligados aos trens de suburbios e expressos que receberão passageiros em Piedade, Quintino Bocayuva, Madureira, Cascadura, Anchieta, Marechal Hermes, Santa Cruz, Campo Grande, Realengo, Meyer e Engenho de Dentro.

— O director da Central do Brasil resolveu mandar supprimir na estação de Engenho do Matto, o torniquete de Pavuna, da Rio d'Ouro, bem como dar validade na referida estrada, aos bilhetes de suburbios da 1ª secção da Central, omittidos na estação de Pavuna, da Linha Auxiliar, afim de evitar embarque de passageiros sem bilhetes para estações compreendidas no trecho de Francisco Sá e Belfort Roxo. Os passageiros destinados além Belfort Roxo, deverão adquirir novos bilhetes nessa estação, que é ponto de baldeação e onde ha necessario tempo para tal fim.

— Na casa de Saude Pedro Ernesto, falleceu ante-hontem, o conductor de trem de 2ª classe, da 2ª divisão, Manoel Gonçalves Ferraz.

— Despachos da directoria: — Sylvio Dutra Pereira, pedindo transferencia — Deferido, nos termos do parecer do dr. sub-director da 1ª divisão. Waldemar da Silveira Motta — Deferido, mantidas as condições da concessão em apreço. Domingos Alves dos Santos, pedindo licença — Abonem-se 20 dias de accordo com o art. 159 do regulamento. Francisco Neves de Carvalho, pedindo licença — Concedo um mez com ordenado. Orlando da Motta e Silva — Deferido na forma pedida por 5 annos. Providencie-se á secretaria a redacção do novo termo para ser approvado. Benjamin Pereira, Theodorico Evangelista de Paula, pedindo licença — Concedo um mez com 2|3 da diaria. Albino Martins, Alfredo Antunes, Ambrosio José da Silva, pedindo licença — Archive-se. Fonseca, Almeida & Cia. — Deferido, tendo em vista as informações. The Home Insurance Company Of New-York — Indeferido, tendo em vista o art. 9 da lei numero 2681 de 7 de dezembro de 1912. Companhia de Seguros Hansa — Indeferido, tendo em vista o parecer da 2ª divisão. Bento de Carvalho & Cia. — Autorizo o pagamento da quantia de . . . 333$300, correndo a despesa por conta da Rede de Viação Sul Mineira. Francisco d'Angelo & Cia. — Em face do parecer da 2ª divisão, entregue-se a quantia de 74$500, saldo verificado no leilão a que foi submettida a mercadoria em causa. Corrêa Vasques & Cia., A. Narte da Cruz — Archive-se, tendo em vista o parecer da 2ª divisão. Rita do Nascimento Rosa, pedindo restituição de documento — Sim, mediante recibo.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando para regerem classes vagas, as substitutas effectivas Lucia Gomes Lobono, 3ª escola mixta do 16º districto; Leonor Noggendorn na 6ª escola mixta do 11º districto; Juracy Delduque Costa, Maria Soares de Souza, Maria José de Castro Neves e Lery Falque Fernandes na 4ª escola mixta do 14º districto; Maria Ferreira da Silva para substituir a guardiã Maria Joaquina de Albuquerque durante o seu impedimento e para ter exercicio na 1ª escola mixta do 8º districto.

Transferindo o adjunto Edgard Gonçalves de Aguiar Pereira para a 7ª escola mixta do 14º districto e a substituta effectiva Gisella Salgueiro Leal para o 17º districto.

Convertendo em fundamental a 2ª escola mixta do 7º districto (Lopes Trovão).

Os que adquiriram immoveis

Joaquim Bezerra de Menezes, terreno á rua Sá Vianna, por ... 10:122$000; Seraphim Gonçalves, predio á rua José Silva, por ... 2:500$000; Philomena Lima da Silva, terreno á rua Curupaity, por 4:000$000; Manoel Gonçalves, terreno no Rio da Prata do Cabuçu, por 2:000$000; Alberto de Freitas Ribeiro, terreno á rua K, Piedade, por 5:000$000; José Augusto de Moraes, terreno á rua Barros Barreto, por . . . 4:000$000; Manoel Gonçalves Bonventura, terreno á rua das Missões, por 2:500$000; Maria Cecilia Amaral Barcellos, terreno á rua Irineu Marinho, por 10:000$000; Alvaro da Cunha Duque Estrada, (dr.), terreno á rua Dr. Bulhões, por 5:500$000; Paulo Augusto de Athayde e Pedro Augusto de Athayde, predio á rua Laboratorio n. 44 A, por 5:000$000; Emilia Browne, terreno á rua Visconde de Pirajá, por 20:000$000; Ottilia Tavares, terreno á rua Alvarenga Peixoto, por 2:000$000; [illegible] Sebastião de Carvalho, por . . . 3:150$000; João Antonio de Barros, predio á rua Lins de Vasconcellos, por 18:000$000; Francisco de Sá Lessa e Carlos Accioly de Sá (drs.), terreno á rua Capitão Maia, por 5:000$000; Maria Antonia Fernandes, terreno á rua 1 da Estrada Engenho da Pedra, por 3:000$000; Rubem de Vasconcellos (dr.), terreno á rua Frei Velloso, por 21:000$000; Salomão Scheiner, predio á avenida Amaro Cavalcanti n. 375, por 28:000$000; Antonio Bento Bernardo, terreno á estrada Monsenhor Felix, por 2:730$000; Paschoal Sarro, predio á rua Meyer, 38-A, por 13:500$000; José Corrêa de Oliveira, terreno á Villa Boa Esperança, Marechal Hermes, por 2:070$000; Raphael Lopes de Andrade, terreno á rua Ferreira Pontes, por 9:000$000; Elydia de Castro Braga, terreno á rua Carlos Menezes, por 7:000$000; Gosuke Hachiya, terreno á rua Ferreira Pontes, por 25:000$000; Manoel Fernandes da Silva, predio á Estrada nova da Pavuna n. 85, por 19:100$000; Noemia Guimarães da Costa, predio á rua Padre Januario n. 78, por 30:000$000; Ruy Ferreira Paneiro, terreno á rua André Azevedo, por 2:000$000; Antonio da Cruz Pereira, terreno á rua André de Azevedo, por . . 4:000$000; Maria Izabel Webster Maranhão, terreno desmembrado do predio 706 da rua Barão de Mesquita, por 5:000$000; Alice Machado Fernandes, predio á avenida Mem de Sá n. 34, por 290:000$000; Adelaide de Lima Rodocanachi, predio e terreno á estrada do Engenho Velho s|n., por 35:000$000; Waldemar Fernando Cardoso, terreno á rua Jayme Benevolo, por 1:500$000 e Luiza Teixeira Cardoso, terreno á rua Jayme Benevolo, por . . . 1:500$000.

(19440)

Pagamento de trabalhos executados para a Central

O ministro da Viação, solicitou, hontem, ao Thesouro Nacional seja paga á Companhia Sorocabana de Material Ferroviario a quantia da 119:900$000, devida por trabalhos executados, no corrente anno, para a E. F. Central do Brasil.

A Marinha no Congresso Sul-Americano de Turismo

Por acto de hontem, do ministro da Marinha, fôram designados os capitães de corveta Jorge Dodsworth Martins e Jair de Albuquerque para representarem o Ministerio da Marinha no 2º Congresso Sul Americano de Turismo, a celebrar-se nesta capital, de 6 a 17 do corrente.

OWEN DAVIS — MARGUERITE CHURCHILL — IRENE RICH — FIFI DORSAY em
"ELLES TINHAM QUE VER PARIS!"

Desopilante comedia "FOX MOVIETONE"

Amanhã GLORIA da C.B.C.

Um lindo film synchronisado da UFA com impagavel historia comica.

Complemento: UFA-JORNAL 131 e o interessante film cultural da UFA "AVENTURAS DE UMA FAMILIA ANIMAL"

AMANHÃ — AMANHÃ

no

RIALTO

DANSA REDEMPTORA

Um film sonoro do "Prog. Matarazzo" com

DOROTHY REVIER
RAYMOND HATTON
MARGARET LIVINGSTON

em

Um trabalho extraordinario cheio de sensação, com repetidas scenas verdadeiramente impressionantes.

Uma pellicula encantadora, não faltando um só detalhe para o seu agrado.

SEGUNDA-FEIRA

ELDORADO

SUE CAROL — MARJORIE WHITE
JACK MULHALL — EL BRENDEL

TORNOZELLOS DE OURO
DIA 13

O mais deslumbrante desfile de pernas! Uma luxuosa pellicula cantada. Fox Movietone.

no PATHÉ PALACE

A importação, pelo governo, de machinismos para a lavoura

O ministro da Agricultura, tendo em vista o exito que obtiveram entre os nossos lavradores os machinismos e utensilios agricolas importados e vendidos ao preço de custo nas fabricas, acaba de fazer uma nova e grande encommenda nos Estados Unidos e na Europa, esperando receber esse material por todo o mez corrente ou no de outubro. As machinas e utensilios destinados aos lavradores são entregues aos compradores em suas propriedades, correndo todas as despesas de transportes maritimos e terrestres, direitos etc., por conta do Ministerio da Agricultura.

Para facilitar aos lavradores dos Estados a acquisição desse material, a exemplo do que já fez no corrente anno, mandou o dr. Lyra Castro organizar uma exposição em S. Paulo e nas sédes das inspectorias agricolas em todos os Estados.

O "Mendoza" em viagem para a Europa

Vindo de Buenos Aires passou, hontem, pela Guanabara o "Mendoza", em viagem para a Europa.

Esse paquete francez trouxe poucos passageiros e tambem poucos conduz em transito.

ROD LA ROCQUE
BARBARA STANWYCK
WILLIAM BOYD
BETTY BRONSON

PRODUCÇÃO George Fitzmaurice

Que segredos não occulta um quarto que está de "portas fechadas"... Então, quando elle pertence a um rapaz rico, elegante e conquistador... Procure saber o que se passava no appartamento luxuoso do joven millionario... Lá iam têr todas as suas conquistas e aventuras...

Film Sonoro da UNITED ARTISTS

AMANHÃ PATHÉ-PALACE

NOTAS RELIGIOSAS

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

A mesa administrativa da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, fará celebrar hoje, com toda a pompa, a festa de Santa Rosa de Viterbo, padroeira do Noviciado.

A's 10 1|2 horas, será celebrada missa solenne, acompanhada de orchestra, officiando o frei Rogerio Neuhans, commissario da Ordem, acolytado por varios religiosos franciscanos. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o distincto pregador sacro conego dr. Benedicto Marinho de Oliveira, que fará o historico da milagrosa santa.

A parte musical a cargo e sob a regencia do maestro padre Antonio Romualdo da Silva, executará o seguinte programma:

I — Preludio Symphonico, de L. Perosi;
II — Introitus, de Haller;
III — Kyrie et Gloria, de Franco Vittadini;
IV — Graduale, de V. Carrara;
V — Salve Regina, de G. Oltrasi;

VI — Credo, de F. Vittadini;
VII — Offertorium, de Faure;
VIII — Sanctus et Benedictus, de F. Vittadini;

IX — Panis angelicus, de Cesar Frank;
X — Agnus Dei, de F. Vittadini;

PARA AS ENCERADEIRAS

Recommendamos a Cêra Liquida Royal como a melhor, porém, a Cêra Royal em massa é muito melhor e a mais rendosa. (15955)

XI — Marcha final, de L. Bottazzo.

São convidados todos os irmãos desta Veneravel Ordem e fieis devotos da excelsa padroeira, para assistirem a esta festividade.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO MONTE DO CARMO

Em obediencia ao compromisso á mesa administrativa desta Ordem, fará celebrar hoje, ás 8 horas, missa rezada, na sua egreja, á rua 1º de Março, acompanhada por orgão, em louvor da excelsa padroeira.

Será celebrante o irmão commissario da Ordem, d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

Instituido no inicio da Ordem, este piedoso acto tem sido sempre assistido por grande numero de devotos de Nossa Senhora do Carmo.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO

Na egreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa com ladainha e benção do Santissimo Sacramento em louvor da excelsa padroeira.

A CONGREGAÇÃO MARIANA DA MATRIZ DA LAGOA, VAE REUNIR-SE

Hoje, ás 8 1|2 horas da noite, no salão D. Leme, da matriz de S. João Baptista da Lagoa, haverá uma reunião da Congregação Mariana, da mesma matriz, sob a presidencia do conego dr. Alcidino Pereira.

A FESTA DE N. S. DAS VICTORIAS, NA EGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA

Na capella do Noviciado da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, será realizada amanhã a festa de N. S. das Victorias, que constará de missa solenne ás 9 1|2 horas, celebrada ppor monsenhor José Francisco de Moura Guimarães, que será acolytado por varios sacerdotes.

Para maior brilhantismo da solennidade, a capella será caprichosamente ornamentada de flores naturaes, sendo a cerimonia assistida pela administração.

RETIRO ESPIRITUAL DAS FILHAS DE MARIA, NA MATRIZ DE SANT'ANNA

Terminará hoje, na matriz de Sant'Anna, o retiro espiritual das Filhas de Maria, que vem sendo pregado desde ante-hontem pelo frei Martinho Bennetti, dominicano.

O programma de hoje, é o seguinte:

A's 7 horas, missa com communhão geral e visita ao Santissimo.
A's 7 1|2 horas, meditação.
A's 3 horas da tarde, via sacra e leitura espiritual.
A's 4 horas da tarde, conferencia.
A's 5 horas da tarde, terço e benção do Santissimo Sacramento.
A's 5 1|2 horas da tarde, pratica.

FESTA DE N. S. DO MONTE SERRAT

Está marcado para o dia 14 do corrente, na egreja do Morro do Pinto, a festa da excelsa padroeira N. S. do Mont-Serrat, cujo programma daremos publicidade opportunamente.

"PRIMAVERA INFANTIL", EM PRO'L DAS OBRAS DA MATRIZ DE BOMSUCCESSO

No Cinema Paraiso, localisado em Bomsuccesso, será realizado no dia 20 do corrente, um festival offerecido pela infancia, em pról das obras de construcção da matriz de Nossa Senhora de Bomsuccesso.

Graças ao esforço e á dedicação da professora d. Alice Tavares, está sendo preparada para o desempenho artistico desse festival uma pleiade de creanças e senhoritas das mais distinctas familias da localidade que, em face dos resultados dos ultimos ensaios realizados, demonstram estar aptos a dar o melhor desempenho aos papeis que lhes foram confiados.

Está construindo?

Installe logo a Hygéa
Te. — 3-0821. (15789)

SUNITA
"A THROW OF DICE"

A INDIA!

Mysteriosa, sensual, das mulheres bellas, das bailarinas fascinantes, das aventuras e das mil noites de amor!

Venha sentil-a neste film, que foi feito na propria India, posado por artistas hindús, com musicas e dansas, com palacios authenticos, com mil coisas curiosas e desconhecidas para nós...

FILM SONORO DISTRIBUIDO PELA UNITED ARTISTS

DIA 15 no PARISIENSE

Theatro Municipal

Sociedade de Concertos Symphonicos

HOJE — A's 21 horas — HOJE

GRANDE CONCERTO SYMPHONICO EM COMMEMORAÇÃO A' DATA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

Regente: Maestro Francisco Braga.

D. PEDRO I — Hymno da Independencia
H. OSWALD — Festa
REBIKOFF — Der Christbaum
R. WAGNER — Gotterdammerung
BOELMANN — Variações P. Saxophone — Solo pelo celebre professor, cégo, Ladario Teixeira
FR. BRAGA — Minueto — Corda Sola
C. GOMES — Preludio e Alvorada da opera "Lo Schiavo"
FR. MANOEL — Hymno Nacional.

Localidades na bilheteria do Theatro. Preços: Frisas e Camarotes de 1ª, 50$; camarotes de 2ª, 30$; Poltronas, 10$; Balcões A e B, 8$; outras filas, 6$; Galerias, 3$000. (D 19150)

THEATRO LYRICO

Empreza N. VIGGIANI

TERÇA-FEIRA ás 17 horas — 2º GRANDE CONCERTO

LONDON STRING QUARTET

MOZART — MACE EWEN
PERCY GRAINCER — DEBUSSY

HOJE — Vesperal ás 15 hs. e á noite ás 21 hs.

A Vesperal será iniciada, ás 16 hs. depois do desfile das MISSES pela Avenida.

— ADEUS AO RIO DE JANEIRO —

CORO DOS COSSACOS DO DON

7$ Poltronas e Varandas

Amanhã no "Theatro Trianon", de Campos.
Terça-feira no "Theatro Carlos Gomes", de Victoria.
Domingo no "Polyteama", da Bahia.

AMANHÃ — THEATRO S. JOSÉ — AMANHÃ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

NO PALCO — Sessões de 3,40 e 8 3|4 — Primeiras representações do encantador sainete comico de ANDRE' ROLANDO

EMPRESTA-ME TEU MARIDO...

Notavel exito da COMPANHIA DE SAINETES, com Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Chaves Filho, Conchita de Moraes — "Mise-en-scene" do Prof. Eduardo Vieira

NA TELA — AL JOLSON na commovente super-producção sonora distribuida pela FIRST NATIONAL

— O FILM-LAGRIMA —

Complemento: O famoso tenor MARTINELLI na grande aria da opera "Palhaços". (D 19178)

Correio Sportivo

TURF

A grande corrida de hoje, no hippodromo da Gavea

SANTARÉM, ULTRAJE, CORONEL EUGENIO, PONS E OUTROS TOMARÃO PARTE NO GRANDE PREMIO JOCKEY-CLUB

No hippodromo da Gavea realiza-se hoje a corrida de maior importancia da temporada do Jockey-Club, fazendo parte do programma, além da Taça dos Productos, que desde alguns annos não desperta o interesse que desta vez se verifica, o grande premio que tem a denominação da sociedade que o instituiu ha mais de meio seculo. Foi elle corrido pela primeira vez em 1875, levantando-o uma egua chamada Mobilisée, que percorreu 2.112 metros em 148 segundos, tempo que foi melhorado nos dois annos seguintes por Figaro e Incognito, que, ao ganharem, registraram 147 e 145 segundos, respectivamente. Esse grande premio póde ser considerado como a prova classica de maior significação do turf nacional, figurando na extensa relação dos seus laureados os maiores cavallos que em todos tempos têm passado pelas nossas pistas, sendo de notar que tres delles conseguiram levantal-o duas vezes. O primeiro a commetter essa façanha foi Sans Pareil, que triumphou em 1880 e 1881, cobrindo 3.200 metros, na primeira opportunidade em 226 segundos e na segunda em 223. Doze annos depois Aventurero reproduzia a proeza daquelle cavallo, ganhando em 1893 e 1894, com 217 e 219 segundos para aquella distancia. Mais tarde, em 1908 e 1909, montado por D. Ferreira, Soberano derrotava na primeira apresentação, entre outros adversarios, a Iguassú e Jugurtha, e na segunda a esse mesmo Jugurtha, Le Menillet e outros. Os 3.200 metros foram percorridos pelo filho de Le Samaritain em 219 4|5 e 223 4|5 segundos. Nessa distancia e na velha pista de São Francisco Xavier o record de tempo pertence a Big Boy que ao ganhar com D. Suarez em 1919 a cobriu em 208 2|5 segundos. A seguir vêm Meyrick, ainda com D. Suarez, com 210 1|5 segundos; Calepino, com mais tres quintos de segundo que esse antigo defensor das côres da Coudelaria Lundgren; Pardal, que ao triumphar em 1921 registrou 210 4|5, e Maracanã, a grande egua da Coudelaria Grão Pará, que em 1892 obteve o seu triumpho em 211 segundos, derrotando entre outros adversarios a Heaume e Aventurero, o mesmo cavallo que estava destinado logo depois a ganhar a grande pova duas vezes consecutivas.

Como o anno passado, o grande premio Jockey-Club desperta agora a maior curiosidade. Vamos assistir a um cotejo de positiva sensação, pois, como em 1929, Santarém figura entre os seus concorrentes. A presença do filho de Miss Florence é sempre motivo de interesse para os frequentadores dos nossos hippodromos e esse interesse cresce de vulto quando a sua apresentação se verifica em carreira da significação do grande Jockey-Club. Sem receio de erro ou de exagero, póde affirmar-se que teria inscripto o seu nome entre os dos ganhadores do importante classico na estação passada se não lhe houvesse, durante o percurso, sobrevindo uma hemorrhagia, na qual ainda hoje muita gente não acredita. Realmente, se isso se verificou foi de tal maneira insignificante, que o sangue passou geralmente despercebido da grande massa de espectadores que naquella tarde enchia o hippodromo. Dahi a duvida que ainda agora existe. O que é positivamente certo é que o jockey que o dirigiu, e que hoje deverá novamente apparecer no seu dorso, J. Salfate, momentos antes da carreira, se submettia a um prolongado banho de luz para poder montal-o no peso. Perdeu nisso consideraveis energias e quando appareceu montando Santarém era mais um espectro que um profissional dispondo do vigor physico necessario para a severidade da tarefa em que ia empenhar-se. Póde ser que a versão da hemorrhagia seja verdadeira, — e ha quem affirme isso — mas a perda de sangue terá sido tão insignificante que não podia ter influido tão profundamente na acção do crack, que arrematou completamente batido. Não estamos, porém, muito longe de acreditar, de preferencia, que a defecção do filho de Miss Florence resultou de uma ameaça de syncope do seu jockey, pelo motivo que acabamos de expor. Ha episodios das pistas, da vida das coudelarias, episodios muitas vezes dramaticos, que permanecem perpetuamente sem explicação, em m[illegible]tos casos ignorados, ou melhor, sem que nunca se consiga uma completa elucidação delles. O da derrota do grande cavallo brasileiro póde ser um desses casos.

Hoje, o mais popular performer da actualidade volta a intervir no tradicional grande premio. Com elle tornarão a comp[illegible] Pons, que foi accidentalmente o laureado do anno passado, e Ultraje, já por elle derrotado no primeiro e unico encontro que tiveram até agora, quando esse filho de Molitor recebeu tres kilos, vantagem que agora concede ao crack e que é praticamente de seis kilos. Ultraje, ninguem póde suppor o contrario, desempenhará na grande prova desta tarde, uma acção muito brilhante. Mas para que esse brilho seja completo, isto é, para que consiga accrescentar á sua folha de serviços mais um triumpho, é preciso que se conduza com mais energia que no grande premio Dr. Frontin. Se nesse grande premio houvesse tomado parte um cavallo da ordem de Santarém ou de Coronel Eugenio, o pensionista do entraineur Paulo Rosa teria sido fatalmente batido. Foi com muita difficuldade que pôde conter os esforços de Ramuntcho nos ultimos trezentos metros, cavallo que, hoje, não deve ser tomado em grande conta, se considerarmos suas performances anteriores. Quanto a Pons suas probabilidades de successo são consideradas grandes em consequencia da excellencia dos seus trabalhos privados, nos quaes se conduziu sempre muito bem. Mas o filho de Fiplero está no ultimo anno da sua vida de performer, durante a qual aqui, como em Buenos Aires, realizou uma campanha severissima, e uma prova publica tem os incommodos que não se observam em um exercicio. Póde ser que o defensor da jaqueta da Coudelaria Cresci consiga ser o quarto cavallo a ganhar o grande Jockey-Club duas vezes; parece-nos, porém, um pouco difficil que a façanha de Soberano e dos dois outros que mencionamos em começo seja reproduzida.

O campo da grande carreira será completado por Duggan, companheiro de Ultraje; Flutter, e Middle West, que tomaram parte no grande premio Doutor Frontin, e Ugolino, companheiro de blusa de Santarém e de Coronel Eugenio.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Le Grand Môme — Warlock — Agenda.
Blue Star — Cartier — Vauban.
Caruarú — Ubaia — Urgente.
Le Grand Môme — Mystificador Gentleman.
Uberaba — Ultramar — X. Raio.
Vendôme — Leviathan — Velasquez.
Santarém — Ultraje — C. Eugenio.
Puritano — Spahis — Póde Ser.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

Declarações de Forfait

Ao encerrar seu expediente de hontem, a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Souakim, Avila, Memoria, Petulante, Ugolino no premio Taciturno, Brincador, Aracajú, Vevey e Ufano.

Transporte de animaes

O transporte de animaes para a reunião de hoje será feito no seguinte horario:

11 1|2 da manhã — Gavroche e Crepusculo.
2 horas da tarde — Alsaciano.

Serviço de Auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior fará trafegar os seus omnibus, para o Hippodromo Brasileiro, com partidas da praça Mauá ás 12.30 — 12.40 — 12.50 — 13.00 13.10 — 13.20 — 13.30 — 13.40 13.50 — 14.00 — 14.10 — 14.20 14.30 — 14.40 — 14.50 — 15.00 15.10 e 15.20, alternadamente pela Avenida Beira mar e Voluntarios da Patria ou pelo Cattete Marquez de Abrantes e São Clemente. Além destes, depois de 1 hora da tarde, haverá tambem omnibus que partirão do Monroe, com o mesmo destino e itinerario.

*

A PROXIMA CORRIDA DO DERBY-CLUB

Serão encerradas, depois de amanhã, as inscripções

Para a corrida que o Derby-Club levará a effeito no proximo domingo foi organizado o seguinte projecto de inscripções:

Grande premio Dezesete de Setembro — 3.109 metros — 25:000$ — Animaes de qualquer paiz já inscriptos. Pesos da tabella.

Premio Criação Brasileira (8ª prova) — 1.500 metros — 5:000$ — Animaes nacionaes de 3 annos já inscriptos. Pesos da tabella.

Premio Nacional — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes. Exclusivo para aprendizes.

Premio Cosmos — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros sem victoria nesta estação sportiva. Pesos especiaes.

Premio Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes. Pesos especiaes.

Premio Excelsior — 1.800 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

Premio Internacional — 1.609 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Pesos especiaes.

A inscripção será encerrada depois de amanhã, ás 5 horas da tarde, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações de inscripção no grande premio Dezesete de Setembro e premio Criação Brasileira.

*

Volleyball

O AMERICA TAMBEM DESISTIU DO VOLLEYBALL

O unico club fundador que restava no campeonato de volley-ball que era o America, desistiu tambem de proseguir na pratica desse sport que não tem adeptos.

A interessante é que o America foi o vencedor do torneio inicial e, pela pujança do seu quadro, estava muito cotado para vir a ser o campeão.

Como os jogos officiaes de ante-hontem, em que o America mediu forças com o Andarahy, no rink da rua Campos Salles, os directores da phalange rubra verificaram que o volleyball tambem não tem apreciadores e por isso foi com enorme difficuldade que pôde ser organizada a representação americana para o referido jogo.

Assim, fica mais uma vez patenteado que o volleyball é sport inadequado ao nosso meio, e a persistencia da Amea em obrigar os clubs pequenos e pobres a disputarem esse repudiado sport, assume as proporções de um castigo e de uma perseguição.

Soubemos que o dr. Alceu de Carvalho, representante do America no Conselho de fundadores, tratará do volleyball na proxima reunião desse poder ameano, propondo a suspensão do campeonato e a restituição das multas applicadas aos clubs por faltas decorrentes desse começo de disputa.

As actividades sportivas de hoje

FOOTBALL

Segunda divisão da Amea

Everest x Engenho de Dentro

LIGA METROPOLITANA

Cordovil x Esperança
Metropolitano x Fidalgo
Boa Vista x Mavilles
S. C. America x Magno.

TENNIS

Botafogo x Brasil
Vasco x Tijuca
Carioca x Andarahy.

Football

O QUE RESOLVEU O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA C. B. D.

Reunido-se ante-hontem, em sessão ordinaria, o Conselho de Julgamentos que tomou as seguintes resoluções:

a) approvou a acta da ultima reunião;

b) approvou, por unanimidade, as conclusões do parecer do conselheiro Heitor Luz, negando provimento ao recurso da A. A. S. Paulo, do acto do Conselho da Federação Paulista de Bola ao Cesto, que negou provimento do seu recurso sobre irregularidades de caracter technico e moral verificados durante o ultimo encontro do campeonato official de bola ao cesto, referente ao anno de 1929, por tratar-se de assumpto que escapa á competencia do Conselho;

c) approvou, por decisão unanime, as conclusões do parecer do conselheiro Heitor Luz, negando provimento ao recurso interposto da Associação Maranhense de Sports Athleticos, por não estar o recurso de accordo com as leis da C. B. D.

O Conselho decidiu que, de accordo com as leis vigentes não ha incompatibilidade que iniba os seus membros de exercerem funcções judiciarias nos Conselhos das entidades filiadas.

A reunião do Conselho, dada a ausencia do presidente e do secretario, foi presidida pelo conselheiro Heitor Luz, nos termos do § 2º do artigo 4º do regimento interno. Estiveram presentes os conselheiros: Luiz Jordão, Gabriel Bernardes, Flavio Vieira, Pedro da Cunha, Joaquim Corrêa Pinto, Miguel Timponi e Heitor Luz.

*

O QUE HA SOBRE OS JOGADORES BAHIANOS DO SANTOS F. C.

Uma nota explicativa da C. B. D.

Desejando a Confederação Brasileira de Desportos esclarecer o que de verdade existe no caso dos amadores da Liga Bahiana de Desportos Terrestres que tomaram parte em jogos de football pelo Santos F. C., da Associação Paulista de Sports Athleticos, sem os respectivos certificados de transferencia, torna publico, de ordem do presidente, a correspondencia trocada sobre o assumpto em apreço.

Em 7 de abril do corrente anno a C. B. D. recebeu do Santos F. C. o seguinte telegramma: "Desejando este club inscrever Apea dois amadores inscriptos Liga Bahiana para Bahiano Tennis, cuja secção football foi extincta, solicitamos informações se taes inscripções estão sujeitas regimen estagio e dependentes passe. Saudações — Santos F. C."

Aos 8 do mesmo mez a C. B. D. respondeu nos seguintes termos: [illegible]

[illegible]

"Cumpre agradecer a v. ex. a [illegible]

[illegible]

Qual é a situação em face da lei de transferencias de amadores [illegible]

[illegible]

Na sessão de 17 de julho deste anno o Conselho de Julgamentos, respondendo á consulta do presidente, approvou o parecer abaixo, lavrado pelo conselheiro Joaquim Corrêa Pinto:

*

"A' pergunta feita pelo presidente da Confederação Brasileira de Desportos, respondo:

Desde que a entidade maxima tenha communicação official de que um club pertencente á uma sua filiada não mais pratica determinado desporto, no caso em apreço — o football — não ha como impedir que seus socios, delle praticante, procurem em outro club como se exercitarem, official ou officiosamente.

Não ha na legislação vigente, nem se enquadra nos severos ditames do amadorismo, que devem sempre reger nossas sociedades, como se justificar a *prisão* do amadores dentro da hypothese formulada."

Antes, porem, aos 28 de junho o representante da Liga Bahiana de Desportos Terrestres, pediu á C. B. D. informasse-lhe o que havia sobre os amadores Mario Seixas, Roberto Giovanelli e Alfredo Pinheiro, pois constava na Bahia, haver a C. B. D. dado passa a esses amadores, para o Santos F. C., seu ouvir a Liga Bahiana.

Na mesma data foi dada ao sr. Ivan Reys Freitas esta resposta:

"De ordem do presidente e satisfazendo o pedido de v. ex., cumpre-me informa-lhe que esta Confederação não deu absolutamente consentimento aos amadores Mario Seixas, Roberto Giovanelli e Alfredo Pinheiro, para participarem de jogos officiaes pelo Santos F. C., filiado á Associação Paulista de Sports Athleticos. Para governo de v. ex. informa-lhe que ha tempos o presidente desta Confederação fez ao Conselho de Julgamentos uma consulta sobre a situação dos amadores pertencentes aos clubs que extinguissem uma ou varias secções desportivas. A consulta do presidente ainda não obteve, até esta data, resposta do Conselho."

De posse da resolução do Conselho de Julgamentos e como o assumpto é de caracter geral, foi elle, em circular, communicado ás entidades filiadas:

"Para os devidos fins, tenho a honra de communicar a v. ex. que o Conselho de Julgamentos, em reunião effectuada a 17 de julho proximo passado, resolveu que os amadores pertencentes a um club confederado que extinguir uma secção de determinado desporto, não estão sujeitos á lei de transferencia de amadores, uma vez que taes amadores só pratiquem esse desporto e a Confederação Brasileira de Desportos tenha conhecimento official da extincção da referida secção."

Recebendo a circular acima transcripta, a Liga Bahiana desa em enviar á C. B. D. o seguinte officio:

"Em nosso poder a circular 1211|30, de 2 do corrente, na qual essa entidade nos communica ter o Conselho de Julgamentos em reunião de 17 de julho, resolvido que "os amadores pertencentes a um club confederado que haja extincto uma secção de determinado desporto não estão sujeitos á lei de transferencia de amadores, uma vez que taes amadores só pratiquem esse desporto e a Confederação Brasileira de Desportos tenha conhecimento official da extincção da referida secção."

Em resposta e de ordem do presidente, tenho a satisfação em agradecer a remessa da dita circular e informar a v. ex. que, tendo chegado ao conhecimento desta Liga que essa resolução foi tomada em virtude de um pedido de informações de v. ex. ao referido Conselho, pelo facto de estarem disputando, pelo Santos F. C., os amadores Mario Seixas, Roberto Giovanelli e Alfredo Pinheiro, o campeonato de football da Associação Paulista de Sports Athleticos, que os amadores em questão disputaram os campeonatos bahianos de football e athletismo de 1929 e que, o Club Bahiano de Tennis, a cuja representação pertenciam esses amadores, continua filiado a esta Liga não tendo, tambem, extincto nenhuma de suas secções desportivas.

Accresce ainda a circumstancia de ser, por força do disposto no art. 19 do regulamento de football desta Liga, o amador inscripto para todos os ramos de sports praticados na Liga Bahiana, e que o Club Bahiano de Tennis, apenas deixou de se inscrever no campeonatoo de football, estando, entretanto, já inscripto nos campeonatos de lawn Tennis e basket-ball do corrente anno."

De posse do officio a C. B. D. respondeu a Liga Bahiana de Desportos Terrestres, nos seguintes termos:

"Cumpro o dever de communicar a v. ex., em resposta ao assumpto objecto do officio numero 243 dessa Liga, que o presidente, nesta data, solicitou da Associação Paulista de Sports Athleticos, completas informações sobre os amadores Mario Seixas, Roberto Giovanelli e Alfredo Pinheiro. Posteriormente terei a honra de voltar a presença de v. ex. para informar-lhe a solução do assumpto em apreço."

A' Associação Paulista de Sports Athleticos foi enviado o seguinte officio:

"Tendo esta Confederação recebido da Liga Bahiana de Desportos Terrestres a informação que os amadores Mario Seixas, Roberto Giovanelli e Alfredo Pinheiro, estão presentemente disputando jogos de football pelo Santos F. C., peço-lhe a fineza de informar se esses jogos são amistosos ou do campeonato official dessa Associação. Cumpro o dever de transmittir a v. ex. para seu governo, a communicação da Liga Bahiana de Desportos Terrestres, de que os referidos amadores, disputaram, em 1929, pelo Club Bahiano de Tennis, os campeonatos de athletismo e football; outrosim, ainda tenho a honra de scientificar a v. ex. que o Club Bahiano de Tennis não extinguiu sua secção de football, tendo apenas deixado de participar do campeonato do corrente anno."

*

A EXCURSÃO DO BOTAFOGO F. CLUB A BELLO HORIZONTE

(Communicado do representante da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, junto a delegação do Botafogo F. C.)

(Continuação)

O JOGO E SUAS IMPRESSÕES

Minutos depois teve inicio o grande prelio que toda aquella multidão acompanhava com o mais vivo interesse e que pela conducta dos dois quadros constituiram um acontecimentos mais social que sportivo.

O estadio apresentava-se fartamente elluminado e suas dependencias encontravam-se completamente lotadas por um publico selecto...

O resultado diz bem do grande valor dos contendores. Assim como venceram os locaes, bem poderiam ter vencido os botafoguenses.

Foi uma luta de absoluta cordialidade em todo o seu trancurso. Ambos os teams, possuem elementos de merecido valor e perfeitos conhecedores de todos os segredos do "association".

Raramente temos assistido a um "match" embora amistoso, que corresse com aquella disciplina, o que realçou de merito de ambos os "teams", cujos jogadores são academicos, funccionarios publicos e até alguns formados em engenharia e direito.

A nossa impressão sobre os dois bandos foi, de um modo geral, boa.

Os locaes actuaram com mais felicidade, nos primeiros minutos da partida, para depois soffrerem alguns ataques da turma botafoguense, quese mostrava ainda resentida pelos effeitos das 17 horas de viagem.

Assim sendo, facilmente o Athletico conquistou os dois primeiros pontos da partida sem que o Botafogo tivesse opportunidade de alcançar a cidadella adversaria no primeiro meio-tempo.

Na segunda phase do jogo a turma botafoguense comprehenlhe cabia como "leader" do cerdeu a grande responsabilidade que tamen regional carioca fazendo-se então impor ao seu valente adversario, e conseguir mesmo conquistar 3 goals entre os quaes um annullado inexplicamente pelo juiz, em quanto o Athletico conseguia o seu 3º tento, e vencia o prelio por 3x2.

O GOAL ANNULLADO

Terminada a luta procuramos saber a rasão que deu motivo ao juiz sr. Marinho, annullar o 3º goal obtido pelo quadro do Botafogo, ponto que toda a gente parecera legitimo.

Que houvera?

O sr. Marinho, informou que o fizera decorrente de um foul violento, de Carlos Leite, no keeper Armando.

Mas, Carlos Leite nem chegou a esbarrar com o formidavel keeper do Athletico!...

Não satisfeitos com a explicação dada pelo sr. Marinho, resolvemos interpellar o player Carlos Leite, autor do referido ponto annullado.

Não fiz foul, respondeu-nos, e extranhei a annullação do goal, que conquistei com esforço enorme e com a preoccupação mesmo de mostrar á assistencia mineira, que tambem os "players" do Rio, quando querem, sabem ter investidas assustadoras e de optimos resultados.

Acha então que o sr. Marinho errou?

— De certo. Errou, de facto, e o seu acto surprehendeu a propria assistencia que já applaudia o empate.

Falamos, após, ao "full-back" esquerdo do Athletico que se encontrava junto a Carvalho Leite, por occasião da consecução do "goal".

— Na minha opinião, respondeu-nos: o juiz annullou o ponto por ter o player botafoguense feito uso das mãos, ou do braço ageitando assim a esphera antes de atirar.

Entretanto dissemos, o sr. Marinho, affirma, categoricamente, que Carlos Leite, produziu "foul" em Armando para conquistar o referido ponto.

Não é possivel essa hypothese e ponderou, si não houve "hands" o goal foi legitimo.

*

*

O VASCO DA GAMA EM JUIZ DE FORA

(Communicado do representante da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, junto á delegação do C. R. Vasco da Gama).

O JOGO

A rapaziada, findo o almoço, entregou-se a um ligeiro "brinquedo". A's 14 horas a comitiva vascaina seguiu para o campo do parque, em automoveis. Quando chegamos á praça de jogos do sympathico S. C. Juiz de Fóra, todas as suas dependencias já se encontravam literalmente tomadas. O que Juiz de Fóra possue de mais representativo e chic alli se encontrava, prestigiando a recepção dos "periquitos" aos vascainos. Findo o jogo preliminar, realisado entre o 2º quadro do club local e do Tupynambás F. C. em disputa da taça "C. R. Vasco da Gama", que terminou com a victoria dos "periquitos" por 4x1, deu entrada em campo sob grandes acclamações, da assistencia, a delegação carioca. Pouco tempo depois, entrou em campo o quadro local, recebido da mesma forma. No centro do campo, o dr. Francisco Alves, fez entrega ao capitão Orlando Silva, de uma rica corbeille, proferindo algumas palavras. O chefe da comitiva vascaina agradeceu e fez tambem entrega da taça que tendo o nome do club carioca, fora ganha pelo segundo quadro local, no jogo preliminar. Tornou o dr. Francisco Alves a usar da palavra para offertar ao grande forward Russinho, pelas grandes sympathias que este jogador desfructa em Juiz de Fóra, de um rico estojo contendo 3 ricas carteiras: para nickel, dinheiro papel e de papeis. Os photographos entram em acção e a seguir o juiz sr. Oswaldo Kropft Carvalho do Fluminense F. C. chama os teams ao toss; este é ganho pelos visitantes e o jogo, pelo nosso chronometro começou ás 3,57. M. Mattos a 1 minuto de jogo, fez merce de uma intervenção astuciosa o 1º goal vascaino; com esta vantagem dos cariocas terminou o 1º tempo. O reinicio deu-se ás 4,50. 16 minutos após, Russinho consolidou a victoria, obtendo um goal que pareceu off-sid, mas que aos bem intencionados não preocupou. A's 5,30 o jogo findou com a victoria do quadro carioca por 2x0. Como era dado esperar o jogo correu num ambiente de grande cordialidade, correspondendo portanto a sua finalidade. No intervallo do jogo interestadoal, o dr. Francisco Alves, offereceu a senhora Luiz Gervazoni, esposa do conhecido foot-baller Italia, um lindo ramalhete de cravos.

A' noite, no hotel, realisou-se grande jantar, do qual participaram os jogadores e directores do club "periquitos" e tambem pessoas de destaque da sociedade local.

Hontem homenagem ao club de Regatas Vasco da Gama, a companhia Alda Garrido dedicou o

Na sua reunião de ante-hontem, a executiva da Amea applicou multas, na importancia de 705$.

Ao que parecê, a Amea não tomou em consideração a denuncia apresentada pelo Vasco da Gama sobre as condições de registro de varios amadores (athletas) do Botafogo F. Club.

Como é publico, o Vasco, por intermedio de um seu representante, declarou que varios athletas do alvi-negro eram praças de "pret" ou cabos engajados e por isso, não podiam ter registro na Amea. Essa declaração foi feita durante a disputa do campeonato de athletismo.

Ante-hontem, a executiva da Amea approvou o campeonato proclamando o Flamengo, campeão e deixou que figurasse como 2º collocado na prova de 5.000 metros o cabo engajado João de Deus Andrade.

seu espectaculo desta noite aos cariocas; assim todos os que tomaram parte no jantar compareceram ao Cine Gloria para assistir a "Annita Quitandeira". Findo o espectaculo os rapazes cariocas estiveram no "Assyrio Club" onde applaudiram enthusiasticamente os Cartolinha a Lia Brasil e outras.

A 1 hora e 50 a delegação embarcou de regresso a Capital da Republica, cercada de todas as attenções por parte dos distinctos directores e jogadores do S. C. Juiz de Fóra.

A chegada a D. Pedro II deu-se ás 8 e 30 da manhã, onde nos esperavam varios esportistas e jornalistas cariocas.

*

*

OS TRENOS DE HOJE, NO BOTAFOGO F. C.

O departamento technico do Botafogo F. C. solicita o prompto comparecimento na séde deste club hoje, domingo, ás 8,30 horas da manhã, dos amadores abaixo mencionados, afim de participarem de um ensaio de conjunto para o segundo quadro de football:

Affonso Azevedo Carneiro, Almir Amaral, Aguinaldo de Freitas, Alvaro Gonçalves da Rocha, Althemar Dutra de Castilho, André Jansen Junior, Antonio Suzarte Maciel, Ariel Nogueira, Eduardo Mendes Gonçalves, Elysio Couto, Ernani Hardman, Fernando Carvalho Leite, João Pinto Lima, José Felix da Cunha Menezes Filho, Guilherme Loureiro de Souza, Glycerio Tavares Figueiredo, Heitor Canalli, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Mario da Rocha Ribas, Mario Affonso Diogenes, Marcellino da Gama Coelho, Newton Fiori Cartollano, Oswaldo Gomes Pedroza, Oswaldo do Rego Macedo, Oswaldo da Rocha Ribas, Sylvio Serpa e Walter Simas.

Para um rigoroso encontro de football (training) entre o Botafogo F. C. e o C. R. Flamengo, o departamento technico do Botafogo F. C. solicita o prompto comparecimento, hoje, domingo, ás 8,30 horas da manhã, na praça de sports deste club, dos seguintes amadores:

Antonio Francisco Ariza Filho, Alvaro Gonçalves da Rocha, Alkindar Dutra de Castelho, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Leal Burlamaqui, Celso Cardoso Linhares, Carlos Carvalho Leite, Estanislão Figueiredo Pamplona, Germano Boettcher Sobrinho, José Ferreira Lemos, Martim Mercio da Silveira, Nilo Murtinho Braga, Orlando Pessoa, Octacilio Pinheiro Guerra, Oswaldo da Rocha Ribas, Paulo Goulart de Oliveira e Samuel Coelho de Souza.

*

TRANSFERENCIA DO MATCH DO MODESTO x CONFIANÇA, MARCADO PARA HOJE

O presidente da Amea, tomando conhecimento do pedido feito pelo Modesto F. C. e pelo Confiança A. C., resolveu, na fórma do art. 14 do Codigo Sportivo, transferir de hoje para nova data que será marcada pelo departamento technico, o encontro de football Modesto x Confiança, attendendo a que amadores dos quadros do primeiro desses clubs são chamados a, naquelle dia, figurar na parada militar.

*

OS PARAENSES SE PREPARAM PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Belém, 6 (A. B.) — A Federação Paraense de Desportes iniciará, a 20 do corrente, os trenos de seu seleccionado para disputar o Campeonato Brasileiro de Football.

E' grande o enthusiasmo entre os sportistas por essa noticia.

*

COMMISSÃO DE INFORMAÇÕES

O presidente convida os srs. Galdino Santiago, Frederico Moore e dr. Milton Arruda, membros da Commissão de Informações, a se reunirem amanhã, 8 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

*

A DIRECTORIA DA LIGA METROPOLITANA

A directoria da Liga Metropolitana, em sua reunião, realizada no dia 4 do corrente mez, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) conceder registro aos seguintes amadores: José da Silva Brasil, pelo S. C. America; Nelson Araujo e Oswaldo Braga, pelo A. C. Cordovil; Luiz Dutton, pelo Mavilis F. C.; Clarindo Rodrigues Velloso, pelo Fidalgo F. C.;

c) tomar conhecimento do relatorio do 2º secretario, com referencia ao jogo Brasil F. C. x Sportivo Santa Cruz, e applicar ao juiz Homero Arcuri, a pena da advertencia por escripto, por ter consentido na volta ao campo depois de haver expulsado, o amador do Brasil F. C., Pedro Prisco Ferreira;

d) agradecer o officio enviado pela Federação Brasileira das Sociedades dpo Remo, referente ao fallecimento de Samuel de Carvalho;

e) conceder a demissão solicitada do quadro de juizes, ao sr. Honorato José Barbosa, do Brasil F. C.

f) convidar o presidente da Junta Governativa do Campo Grande A. C. a comparecer na séde da Liga Metropolitana para se entender com a directoria.

*

COMPARECIMENTO A' SÉDE DA LIGA

O presidente convida os srs. João de Oliveira, amador do Magno F. C., Antonio Drummond, Francisco da Costa Lima e Antonio Justo Filho a comparecerem perante a Commissão de Informações, amanhã, 8 do corrente mez, ás 5 horas da tarde.

*

O SEGUNDO TEAM DO BOTAFOGO TREINA HOJE

O departamento technico do Botafogo solicita o comparecimento na séde desse club, hoje, ás 8,30 horas da manhã, dos amadores mencionados, afim de participarem de um rigoroso ensaio entre o combinado de dois quadros de football:

Affonso de Azevedo Carneiro, Almir Amaral, Aguinaldo de Freitas, Alvaro Gonçalves da Rocha, Althemar Dutra de Castilho, André Jensen Junior, Antonio Suzarte Maciel, Ariel Nogueira, Eduardo Mendes Gonçalves, Elysio Couto, Ernani Hardmann, Fernando Carvalho Leite, João Pinto Lima, José Felix da Cunha Menezes Filho, Guilherme Loureiro de Figueiredo, Glycerio Tavares Figueiredo, Heitor Canalli, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Mario da Rocha Ribas, Mario Affonso Diogenes, Marcellino da Gama Coelho, Newton Fiori Cartolano, Oswaldo Gomes Pedrosa, Oswaldo do Rego Macedo, Oswaldo da Rocha Ribas, Sylvio Serpa e Walter Simas.

Tennis

O TORNEIO INTERNO DO FLAMENGO

Os jogos de hoje

Duplas para senhoras (scratch) — 9 horas — quadra numero 1 — Baby Cochrane x M. Corrêa do Lago x J. Vasconcellos e M. J. Vasconcellos.

9 horas — quadra numero 2 — Florence Teixeira e M. L. Souza Gomes x G. Castagnoli e M. Gomes Coimbra.

9.30 horas — quadra numero 1 — Iacy de Azevedo x Maria Bevilacqua.

9.30 horas — quadra numero 2 — Oscar Coelho da Silva x Adhemar Gabizo de Faria.

10 horas — quadra numero 1 — Fernando Esposel x João Figueira.

10 horas — quadra numero 2 — Jorge Amaro de Freitas x Bernardo Silveira.

10.30 horas — quadra numero 1 — Ruy Camargo x José Nabuco.

10.30 horas — quadra numero 2 — Luiz Ribeiro x Paulo Serrado.

11 horas — quadra numero 1 — Paulo Buarque x Pedro Serrado.

Box

A PROXIMA LUTA DE PRIMO CARNERA

Nova York, 6 (Havas) — Os pugilistas Primo Carnera, italiano e Paulino Uzcudun, hespanhol, assignaram contrato para uma luta em dez rounds, em fins de outubro proximo. O local do encontro não foi ainda escolhido mas é muito provavel que se realise em Londres, Paris ou Berlim.

O vencedor terá depois um encontro com Stribling em desempate e o vencedor desta luta bater-se-á mais tarde com Schmelling para disputar com elle o titulo de campeão mundial de pesos-pesados.

*

JOSE' SANTA TEVE MAIS UMA VICTORIA, EM NOVA YORK

Nova York, 6 (U. P.) — José Santa, o gigante portuguez, obteve brilhante victoria, ao derrotar o americano Jack Shaw, de South Orange, New Jersey, por knock-out no segundo round de um match em dez.

Santa dominou todo o combate e pôz o adversario abaixo com um poderoso cross de direita contra o queixo.

*

CARNERA VENCEU TRES ADVERSARIOS E FOI VAIADO!

Hartford, Connecticut, 6 (U. P.) — Primo Carnera empenhou-se em varios matches de exhibição de dois rounds cada um, contra Jack Denay, de Nova York; Frank Caldera, de Philadelphia, e Jack McCaub, de Detroit, vencendo-os sem esforço. A multidão, porém, composta de 15.000 pessoas, vaiou-o.

*

FREEMAN VENCEU O CAMPEONATO DOS MEIO-MEDIOS

Cleveland, 6 (U. P.) — Tommy Freeman venceu o campeonato mundial de peso meio-medio, batendo, por decisão, o seu adversario Young Jack Thompson, no League Park. Freeman dominou facilmente o adversario que em pouco tempo ficara groggy.

Gymnastica

ESTUDANTES DO INSTITUTO TECHNICO DA A. C. M.

Para a exhibição dos estudantes do Instituto Technico da Associação Christã de Moços houve tanta procura de convites, que a directoria resolveu repetil-a.

Essa segunda exhibição será realizada no salão de gymnastica do Fluminense Football Club, gentilmente cedido para esse fim.

A data marcada é do dia 9, ás 8 horas da noite.

Tomarão parte os seguintes estudantes: Hugo A. Gianella (Argentino); David Neimarck (Argentino); J. C. Ceriani (Argentino); Edyl Marques (Brasileiro); Miles Moyna (Chileno); Gustavo Contreras (Chileno); Herman Costabel (Italiano); Henrique F. Caballero (Mexicano); Luiz Gandara Soto (Mexicano); Aquiles De Marzi (Peruano); Julio Vargas (Peruano).

O programma constará do seguinte:

Primeira parte:
1 — Marchas de precisão.
2 — Dansa russa.
3 — Exercicios com bastões.
4 — Parallelas.
5 — Pyramides.
6 — Exercicios combinados.
6 — Dansa gymnastica (Dixie Rubes).
Intervallo — Musica e canto.

Segunda parte:
1 — Exercicios com alteres.
2 — Dansa russa.
3 — Elephante.
4 — Exercicios com clavas.
5 — Exercicios em colchões.
6 — Pyramides.
7 — Massas illuminadas.

Será uma verdadeira festa de intermedio de convites que poderão ser procurados na secretaria da Associação Christã de Moços, terça-feira, dia 9.

Estão sendo convidados muitos distinctos educadores, officiaes de gymnastica do Exercito e Marinha, e outras proeminentes pessoas das rodas politicas, industriaes e do alto commercio.

Remo

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Acham-se abertas na roupparia do club as inscripções para os torneios internos de volleyball e Pingpong, as quaes encerrar-se-ão no proximo dia 15 do corrente.

Isenção de joia — Continua suspenso o pagamento de joia para a admissão de novos associados, até o dia 30 do corrente, época em que terminará tambem o concurso de propostas.

Ping Pong

PORTUGUEZ x GYMNASTICO

Realiza-se sexta-feira, 12 do corrente, na séde da Associação A. Portugueza, um encontro amistoso de ping-pong entre as turmas do club local e as do Gymnastico Portuguez; será entregue nessa noite ao sr. Daniel Nahor Diniz, do Riachuelo F. C. e que tambem faz parte da turma da Portugueza, pelo sr. Manoel da Silva Gomes uma medalha de prata correspondente ao 3º logar que o mesmo conquistou no findo Campeonato Individual Carioca de Ping-pong. O director de sports do Gymnastico escalou para esse encontro as seguintes turmas — Primeira turma — Mario Gonçalves — Candido Costa — Lauro Ganime e Agenor Dagna (cap.) — Segunda turma — Yolando Costa — Alberto Liberato — Luiz d'Aragona e Manoel de Oliveira (cap.) — Terceira Turma — Waldemiro Moreira — Ivan Fonseca — Jair Gonçalves (cap.) — Martin Fonseca — Quarta Turma — Antonio Paiva — Durval Figueiredo — Albano Paiva e Antonio Dias (cap.) — Reservas — Rodolpho Rosa — José F. Alves — David Nunes e José Sarcone.

*

OS JOGOS DO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Estão proseguindo com bastante enthusiasmo os jogos internos no velho club da rua Buenos Aires, para collocação definitiva nas turmas do club, tendo se verificado nos ultimos jogos os seguintes scores: do Grupo 3 Té 100, Atleta 95 — do Grupo 4 — Lauro 100, Orlando 86 — Lauro 100 Adriano 57 — Durval 100 — Adriano 76 — do Grupo 5 — Manéco 100 — Ernesto 65 — Isolette 100 — Baranger 39 — do Grupo 6 Allemão 100 — Cataluna 44—Mario 100—Cataluna 17—Sarcone 100 Alexandre 96 — do Grupo 7 — Villas Bôas 100—Henriue 55 — Agusto 100—Henrique 55 — Augusto 100 — Oscar 70—Henrique 100—Carneiro 91 — Villas Bôas 100—Carneiro 89—do Grupo 9 — Raul 100—Olympio 37— Waldemiro 100—Olympio 16—do Grupo 10—Rangel 100—Amorim 60—Souza 100—Quim 69—Albano 100 — Amorim 14 — do Grupo 12— Jair 100 Casaca 53.

Para a semana haverá jogos nos seguintes dias — Segunda-feira, dia 8—Grupo 1 — Alberto Paes — Gastão Reis — Luis Caruso — Casiano — David e Pindoba — do Grupo 2 — Mario Caruso — Antonio Fernandes — Arlindo — Guilherme Nelson e Candinho — do Grupo 3 — Haroldo — Atleta — Nunes — Té — Rubem e Fernando Cruz — do Grupo 4 — Durval — Adriano — Orlando — Antonio Rodrigues e Amadeu Tavares — Terça-feira, dia 9 — do Grupo 5 — Isolette — Beranger — Ernesto — Manéco — Joãosinho — Jayme Guerra e Belmiro Monteiro Filho — do Grupo 6 — Arthur Vianna — Alexandre — Cataluna — Mario — Allemão — Aguniar e Sarcone — Quarta-feira, dia 10 — do Grupo 7 — Villas Boas — Oscar Augusto — Carneiro — Henrique e Antonio R. Almeida — do Grupo 8—Rodolpho—Martin — Dacyr Desgranges — Braz P. Silva — Alberto Oliveira — e A. Cerqueira — do Grupo 9 — Waldemiro — Rato —— Raul — João Bernardo — Miguel Frangelli — Americo Oliveira e Olympio Ramos — do Grupo 10 — Albano — Quim — Alberto Liberato — Antonio Souza — Rangel — Amorim e Waldemar Mandarim.

O presidente Herbert Hoover examina um curioso presente que lhe foi offerecido, ha pouco, por um grupo de escoteiros. E' um chifre de Buffalo trabalhado a mão pelos jovens que vemos em sua companhia

Escotismo

A VISITA DOS BRASILEIROS AO PARAGUAY

Foi, com contentamento geral, recebida a nota que inserimos ante-hontem, sobre a ida dos escoteiros brasileiros ao Paraguay, em retribuição á visita que estes nos fizeram, em 1927.

A União dos Escoteiros do Brasil com certeza providenciará sobre os preparativos dos nossos 200 melhores escoteiros que representarão o Brasil em Assumpção, no anno proximo. Esperamos que a U. E. B. forneça notas a respeito, para que todos os escoteiros com bastante antecedencia estejam ao par do movimento.

A União de Escoteiros do Brasil está ultimamente se desenvolvendo de fórma notavel, proporcionando aos *boy-scouts* do Brasil, innumeras vantagens e ensinamentos uteis, merecendo, portanto, todo apoio da familia brasileira.

SETE DE SETEMBRO

A data de nossa independencia será hoje commemorada por quasi todas as tropas escoteiras. Umas em reuniões civicas, outras em formaturas.

Assim em Anchieta, haverá uma grande festa, na qual tomarão parte efficiente os Escoteiros do Corpo Nacional de *Scouts*, que mantêm uma novel e futura tropa naquella prospera localidade.

Provavelmente sairão outras tropas do C. N. S., a Anchieta, hoje, mais abrilhantando, desta fórma, aquelles imponentes festejos.

O Grupo Beija-Flôr, em pleno desenvolvimento, promoverá, hoje, uma reunião civica em sua séde, durante a qual falarão diversos escoteiros, sendo o orador official do dia o escoteiro Carlos Castanheira.

A tropa dos Hebreus, em nome do Corpo Nacional de *Scouts*, fará, hoje, domingo, uma passeata civica pelo seu bairro e suas adjacencias.

Está acampado nos terrenos da séde da Associação de Escoteiros Hebreus-Brasileiros Maccabeus, a Alcatéa de Lobinhos desta Associação, sem duvida a mais organizada e maior da Capital Federal.

Este é o primeiro acampamento independente, realizado pela Alcatéa, pois que muitos dos seus lobinhos já têm acampado e excursionado com os escoteiros.

Esta é a ultima phase de formação da Alcatéa. O acampamento está sendo chefiado, pelo guia dos lobinhos, Jayme Ladorow, auxiliado por dois escoteiros. O acampamento está correndo na mais completa harmonia.

Do programma do "Mez Escoteiro Catholico" da F. E. C. B., constam solennidades imponentes para hoje, e que são as seguintes:

Allocução na Confederação Catholica, ás 2 horas da tarde.

Homenagem á Patria — Formatura de todas as tropas, ás 3,30 horas da tarde, deante da estatua de d. Pedro I, na Praça Tiradentes — Desfile até a Matriz de Sant'Anna.

Visita a Jesus Sacramentado, ás 5 horas — Oração pelo Brasil — Benção do Santissimo Sacramento.

Inauguração de uma placa de marmore, em homenagem ao cardeal arcebispo.

A commissão encarregada das solennidades de hoje é a seguinte: padre D. Leovigildo Franca, Francisco Moreira Oliveira, Isaias Mansur, Belmiro Perez, Ruy Fagundes, Benjamin Constant Ferreira e Bernardino Teixeira da Rocha.

O juiz é incompetente

O juiz da 4ª vara criminal julgou-se incompetente para conhecer do processo que accusa Pedro Cordeiro de Mello de incurso no crime de apropriação indebita.

Bilhar

A CHEGADA DOS MESTRES PAULISTAS

Chegaram de S. Paulo e pretendem ficar aqui no Rio por alguns dias os conhecidos campeões Francisco Delvecchio e João Fittipaldi, aquelle, primeiro collocado no campeonato paulista de 1930.

O sympathico joven Delvecchio deu-nos o prazer de sua visita e demorou-se por algum tempo em nossa redacção, em agradavel palestra. Delvecchio que além de eximio bilharista é habil violinista, tendo já gravado alguns discos, pretende jogar uma partida de "revanche" com o campeão carioca Manoel F. Nogueira.

O jogo será realizado amanhã na Academia de Bilhares, no largo de S. Francisco 40, ao lado da Polytechnica, as 9 horas.

A entrada será franca como de costume nos torneios da Academia, não havendo convites especiaes. Como se trata de uma partida muito importante não duvidamos que muito grande será o numero de amadores que ali se reunirá para presenciar o lindo jogo dos mestres do marfim. Os srs. Nogueira, Fittipaldi e Coimbra acompanharam o joven paulista na sua visita a nossa redacção.

Automobilismo

UM GIGANTESCO TUNNEL LIGANDO OS ESTADOS UNIDOS AO CANADA'

Em outubro proximo será inaugurada uma grande obra da moderna engenharia. Trata-se do tunnel construido por baixo do rio Detroit, expressamente para a circulação dos automoveis, ligando Detroit com Windson (Canadá). E' esse o primeiro tunnel internacional para automoveis.

Conforme os calculos dos technicos, as despesas de construcção attingirão a importancia de 25 milhões de dollars.

Uma luta titanica foi travada contra a natureza para criar essa importante via de communicação.

O tunnel mede mais de dois kilometros de comprimento e sete metros de largura, sendo o seu ponto mais baixo, quinze metros sob o leito do rio.

A grande auto-estrada sub-fluvial permittirá uma circulação de mil vehiculos por hora nas duas direcções, não sendo maior tal numero devido ás restricções sobre a velocidade dos auto-vehiculos, impostas pelas autoridades competentes.

O problema da ventilação foi resolvido da fórma mais appropriada. O ar será completamente isento de qualquer emanação carbonica. Serão precisos um milhão de metros cubicos de ar por minuto, e, a cada noventa segundos, se deverá proceder a um completo renovamento do ar.

Serão enormes os beneficios que porcionar aos automobilistas dos a abertura desse tunnel irá prodois paizes.

*

SECÇÃO RODOVIARIA E CONGRESSO DE TURISMO

O Conselho Deliberativo do Volante Club resolveu, para maior efficiencia dos fins vizados por essa Associação, constituir o conselho technico, organismo do qual farão parte individualidades de reconhecida capacidade e proficiencia dos serviços que estão sendo organizados pelo club.

Nessa nova orientação, a directoria nomeou o sr. Frederico de Mesquita conselheiro technico da secção rodoviaria e cartographica, installada na sua séde á Av. Rio Branco n. 143-4º andar.

A directoria em sua ultima reunião deliberou tomar parte no 3º Congresso Sul-Americano de Turismo a se realizar no corrente mez, para o que nomeou os srs. dr. Henrique Pasqualette Martins, dr. Mattos Vieira e dr. Ivo Pagani seus representantes junto aquelle Congresso.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Navite das Merces Leal Ferreira, Manoel Luiz de Freitas, Arthur Cesar da Fonseca, José Caetano Fontes de Assis, Oscar de Sá Rego, Sergio Claudio de Almeida Magalhães, Antonio Veiga Pedreira, Manoel Fernandes Claro Filho, Antonio Bandin, João da Silva.

Prova pratica — Manoel Agnelo Ramos, Joaquim de Souza Lemos.

Prova regulamentar — Agenor Lopes Ramos.

Turma supplementar — Elias Norat, Julio Nascimento Loben Regis, Manoel Guilherme dos Santos Moniz, Hans Friederich Hirsch, José Balthazar Serrado, Carlos Augusto Miranda.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Vinicio Rabello Dias, João Pedro de Fraga Lourenço, Hilario José Rodrigues, José Papera, Astrogildo Arantes de Azevedo, Francisco Fernandes da Costa Carvalho.

Reprovados: 5.

INFRACÇÕES DE ANTE-HONTEM

Interromper o transito — P 6134 — 9718 — 10060 — 14410.

Contra mão de direcção — P. 4993.

Contra mão — P. 4915.

Descarga livre — P. 4990 — 9334 — 9513 — C. 6255.

Excesso de velocidade — P. 371 — 542 — 453 — 749 857 — 962 982 — 1025 — 2494 — 4051 — 4732 — 2692 — 5731 — 5826 — 6799 — 6817 — 7533 — 7547 — 8972 — 9877 — 10217 — 10906 — 11597 — 11882 — 13051 — 13065 13605 — 13705 — 14222 — 14345 C. 34 — 651 — 751 — 4452.

Desobediencia ao signal — P. 672 — 2112 — 2404 — 4007 — 4197 — 4713 — 10531 — 14193 — C. 3856.

Em torno da nacionalidade da mulher casada

Realizar-se-á terça-feira, 9, ás 8 e meia horas da noite, no salão da Faculdade de Direito, a sessão solenne do Centro Academico de Estudos Juridicos, em que o professor dr. Haroldo Teixeira Valladão, livre-docente de Direito Internacional Privado, fará uma conferencia sobre o thema "Em torno da nacionalidade da mulher casada."

A' referida sessão, que será publica, comparecerão o reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professores, advogados e academicos.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

A abertura deste mercado foi effectuada, hontem, em posição estavel, com o Banco do Brasil sacando a 4 7|8 d. e os outros de 4 27|32 a 4 7|8 d.

As letras de cobertura sobre Londres havia collocação de 4 29|32 a 4 15|16 d. e sobre Nova York a 10$050.

O mercado fechou em condições de estabilidade, vigorando no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 4 7|8 d. e nos estrangeiros as de 4 7|8 a 4 29|32 d.

O papel particular, em libra, era adquirido a 4 15|16 d. e em dollars a 9$930.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v
Londres	4 13|16 a 4 29|32
	(49$870)-(48$917)
Canadá	10$120 a 10$270
Paris	$399 a $404
Nova York	10$120 a 10$270

	A' vista
Londres	4 25|32 a 4 27|32
	(50$196)-(49$548)
Paris	$400 a $406
Nova York	10$160 a 10$320
Italia	$532 a $540
Montevidéo	8$330 a 8$450
Belgica (ouro)	1$420 a 1$436
Belgica (papel)	$287 a $329
Canadá	10$160 a 10$300
Buenos Aires (peso ouro)	—
Buenos Aires (peso papel)	3$600 a 3$700
Portugal	$458 a $466
Hespanha	1$080 a 1$100
Suissa	1$970 a 2$005
Allemanha	2$420 a 2$470
Suecia	2$750 a 2$780
Noruega	2$740 a 2$780
Dinamarca	2$740 a 2$780
Syria	$403
Palestina	48$900
Hollanda	4$090 a 4$160
Austria	1$460
Chile	1$260
Rumania	$066
Japão (yen)	5$060 a 5$110
Slovaquia	$303 a $306
Vales ouro, por 1$	4$567

Paris	(50$361)-(49$870)
	$402 a $408
Belgica (ouro)	1$440 a 1$470
Belgica (papel)	$289 a $291
Italia	$538 a $550
Portugal	$462 a $470
Buenos Aires (peso papel)	3$650 a 3$710
Suissa	2$000 a 2$020
Canadá	10$200 a 10$350
Hollanda	4$120 a 4$170
Montevidéo	8$400 a 8$460
Hespanha	1$090 a 1$110
Nova York	10$200 a 10$350
Suecia	2$770 a 2$800
Noruega	2$760 a 2$790
Dinamarca	2$760 a 2$790
Japão (yen)	5$090 a 5$140
Allemanha	2$445 a 2$470

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 1|64	4 31|32
Nova York	8$920	10$092
Paris	$384	$393
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$587
Portugal	—	$457
Italia	—	$536
Allemanha	—	2$339
Montevidéo	—	8$275
Hespanha	—	1$098
Suissa	—	1$990
Hollanda	—	4$117
Slovaquia	—	$305
Suecia	—	2$770
Noruega	—	2$760
Dinamarca	—	2$760
Japão (yen)	—	5$180
Austria	—	1$460
Rumania	—	$066
Chile	—	1$260
Belgica (ouro)	—	1$429
Belgica (papel)	—	$284
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMA

Bancaria	4 27|32 a	5 9|16
Caixa matriz	4 27|32	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—
Liras (papel)	—
Pesetas (papel)	$540
Dollars (papel)	10$150

CABO

Londres . . . . 4 49|64 a 4 13|16

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 6.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
11.00 a.m.	Estavel	4 27|32	4 29|32	10$050	Não ha.
11.15 a.m.	Firme	4 15|16	4 31|32	9$920	Não ha.
11.55 a.m.	Estavel	4 29|32	4 15|16	10$000	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 5|32	$ 4.86 11|32
s/Genova, á vista por £	L. 92.83	L. 92.85
s/Madrid, á vista por £	P. 46.03	P. 46.10
s/Paris, á vista por £	F. 123.78	F. 123.79
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.41	M. 20.40
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
s/Berne, á vista, por £	F. 25.05	F. 25.05
s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.83	F. 34.83

LONDRES, 6.
Fechamento:

LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 1|16	$ 4.86 11|32
s/Genova, á vista por £	L. 92.83	L. 92.85
s/Madrid, á vista por £	P. 45.63	P. 46.10
s/Paris, á vista por £	F. 123.79	F. 123.79
s/Lisboa, á vista por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
s/Berlim, á vista por £	M. 20.41	M. 20.40
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.08
s/Berne, á vista por £	F. 25.02	F. 25.05
s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.83	F. 34.83
s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.07	Fl. 12.08
s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.09	Kr. 18.09
s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Copenhagen, á vista por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 1|4	$ 4.86 5|8
s/Paris, tel., por F.	c 3.92	c 3.92
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.87	c 5.23.75
s/Madrid, tel., por P.	c 10.58	c 10.57
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.25	c 40.27
s/Berne, tel., por F.	c 19.41	c 19.42
Bruxellas, tel., por F.	c 13.96	c 13.96
s/Berlim, tel., por M.	c 23.87	c 23.87

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 1|4	$ 4.86 1|4
s/Paris, tel., por F.	c 3.92.75	c 3.92.87
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.75	c 5.23.87
s/Madrid, tel., por P.	c 10.56	c 10.58
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.25	c 40.24
s/Berne, tel., por F.	c 19.41	c 19.41
Bruxellas, tel., por F.	c 13.95	c 13.96
s/Berlim, tel., por M.	c 23.82	c 23.87

PARIS, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £		
s/Italia, á vista, por 100 L.		
s/Hespanha, á vista, por 100 P.		
s/Nova York, á vista, por $		
s/Berlim, á vista, por F/S.		

BUENOS AIRES, 6.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 35	1 39 9|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 35	d 39 1|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40	d 39 7|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 40 1|8	1 40

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 6.

	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:		
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	2 17/32 %	2 1/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.83	F. 34.83
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.83	L. 92.85
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 45.65	P. 46.05
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	Feriado	L. 75.04
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1930.

Arroz brilhante de 1ª agulha, 60 kilos	74$000 a	76$000
Arroz agulha, 60 kilos	64$000 a	66$000
Arroz especial, agulha, 60 kilos	65$000 a	68$000
Arroz superior, japonez, 1ª, 60 kilos	42$000 a	44$000
Arroz japonez, 60 kilos	40$000 a	41$000
Arroz regular, 60 kilos	35$000 a	37$000
Alfafa nacional, kilo	$350 a	$380
Alfafa estrangeira, kilo	—	—
Bacalháo superior, 58 kilos	135$000 a	145$000
Bacalháo de outras qualidades, 58 kilos	100$000 a	110$000
Batatas nacionaes, kilo	$500 a	$740
Batatas estrangeiras, kilo	$900 a	1$000
Banha, caixa	158$000 a	173$000
Carne de porco salgada, kilo	2$900 a	3$000
Xarque do Rio da Prata, kilo	3$100 a	3$400
Xarque do Rio Grande, kilo	2$800 a	2$900
Xarque de Minas, kilo	2$600 a	2$700
Xarque de Matto Grosso, kilo	2$900 a	3$100
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$000 a	19$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	15$000 a	16$500
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	14$000 a	14$500
Feijão preto novo, sup., 60 kilos	22$000 a	23$000
Feijão preto regular, velho, 60 kilos	15$000 a	16$000
Feijão mulatinho, novo, 60 kilos	25$000 a	26$000
Feijão branco, 60 kilos	31$000 a	32$000
Feijão de côres não especificados, 60 kilos	44$000 a	45$000
Feijão Fradinho, nacional, 60 kilos	33$000 a	35$000
Feijão manteiga, 60 kilos	55$000 a	58$000
Milho misturado e regular, 60 kilos	15$000 a	15$500
Milho branco, 60 kilos	12$000 a	13$000
Toucinho, kilo	2$300 a	2$500
Toucinho salgado, kilo	2$500 a	2$800

CAFE

(RIO)

Rio de Janeiro, em 6 de setembro de 1930.

Movimento do dia 5.

ESTATISTICA

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina:	
De Minas	—
Pela Maritima:	
De Minas	600
De Santos	—
Pela Central:	
Regulador Fluminense	1.739
Reg. Flum. (Nictheroy)	—
Regulador Espirito	

Santo	—	
Reguladores de Minas	7.106	
Armazens autorizados	1.011	10.031
Total		10.631
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		10.631
Idem o anno passado		15.236
Desde 1 do mez		57.346
Média		11.469
Desde 1 de julho		516.806
Média		7.713
Idem o anno passado		564.633

EMBARQUES

America do Norte	2.175	
Europa	8.154	
America do Norte	300	
Africa	200	
Asia	—	
Cabotagem	360	
Total	11.189	
Idem o anno passado		12.306
Desde 1 do mez		51.410
Desde 1 de julho		548.344
Idem o anno passado		513.566
Stock		269.742
Menos consumo local do dia 5		500
Existencia		269.242
Idem o anno passado		287.759
Pauta (de 1 a 7 do corrente mez)		1$200
Imposto mineiro		4$567

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com muitos lotes na tabea e regular procura. Os negocios realizados foram de 5.631 saccas, ao preço de 19$ po rarroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$000

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos:		
Setembro	13$550	13$525	+ $025
Outubro	13$100	12$850	
Novembro	13$000	12$450	+ $025
Dezembro	12$400	12$325	+ $025
Janeiro	12$500	12$100	+ $025
Fevereiro	12$600	12$000	— $075

Vendas: 3.250 saccas.
Mercado: firme.

SEGUNDA BOLSA:

V.	C.	Da cot. anterior

Por 10 kilos:
Não funccionou.

HAVRE, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada:		
Café para entrega em dezembro	200	201
Café para entrega em março	194	195 ¼
Café para entrega em maio	194	191 ½
Café para entrega em julho	188 ¾	189 ½
Vendas	3.000	8.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3|4 a 1 1|2 franco.

LONDRES, 6.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44/6	44/6
Preço do typo 7, Rio, prompto paar embarque	28/6	28/6

SANTOS, 6.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Unica chamada:		
Café typo 4 para entrega em setembro	21$150	21$100
Café typo 4 para entrega em outubro	19$200	19$200
Café typo 4 para entrega em novembro	18$700	18$700
Vendas do dia	1.000	3.750

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

SANTOS, 6.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 33$500.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.
Embarques: hoje, 20.639 saccas; anterior, 25.408 saccas; mesmo dia no anno passado, 444.546 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 29.781 saccas; anterior, 37.241 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.546 saccas.
Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.070.188 saccas; anterior, 1.061.046 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.457 saccas.

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos	31.230
Para a Europa	6.488
Total	37.718

S. PAULO, 6.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 15.000 saccas; dia anterior, 16.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.
Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

JUNDIAHY, 5.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada: mesmo dia no anno passado, nada.
Cafe recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 16.000 cas, dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.
Total: hoje, 14.000 saccas, dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO (Agencia do Rio de Janeiro)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, hontem:

Entradas:
Pela Central do Brasil, 368 saccas de São Paulo; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café, armazens geraes da Metropolitana e armazens geraes Carioca, respectivamente, 233, 1.292, 1.426, 4.158, 416 e 1.556, de Minas; pelos armazens regulador RR e autorizados EA e AC, respectivamente, 2.282, 386 e 255, de Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 250, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 5		269.242
Total das entradas do dia 6		12.612
Somma		281.854
Consumo local diario	500	
Embarcados nesta data	21.572	22.072
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		259.782

Discriminação dos embarques:

Europa — Sul e Leste	18.080
America do Norte	250
Africa — Oeste e Norte	1.815
Asia	1.067
Cabotagem — Sul	360
Total	21.572

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição calma, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	3.417

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
De Campos	3.735
De Pernambuco	500
Total	4.235
Desde 1 do mez	36.955
Saidas	3.586
Desde 1 do mez	24.091
Stock actual	400.726

COTAÇÕES

	Por 60 kilos:
Crystaes	28$000 a 31$000
Crystal amarello	24$000 a 25$000
Mascavinho	24$000 a 25$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	20$000 a 22$000

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	7/6	7/6
Assucar para entrega em outubro	7/7½	7/6
Assucar para entrega em dezembro	7/7½	7/9
Assucar para entrega em março	8/—	8/—
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, alta e baixa parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.10	1.12
Assucar para entrega em dezembro	1.18	1.19
Assucar para entrega em março	1.29	1.30
Assucar para entrega em maio	1.38	1.39

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

RECIFE, 6.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.
Preço por 15 kilos:
Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	3.500	1.100
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	9.500	6.000
Exportação:		
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	9.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	388.500	387.000

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição estavel, com um movimento escasso de procura e sem nova modificação nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	400.077

MOVIMENTO DO DIA 5

Entradas:	
Da Parahyba	167
Total	167
Desde 1 do mez	3.244
Saidas	85
Desde 1 do mez	866
Stock actual	3.499

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	35$000
Typo 4	—	34$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	28$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	30$000
Typo 5	—	27$000
Fibra curta — Matto:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	26$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	26$000

LIVERPOOL, 6.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.88	5.83
Maceió Fair	5.88	5.83
American Filly Middling	6.53	6.48
American, Futures para outubro	6.18	6.07
American, Futures para janeiro	6.29	6.17
American, Futures para março	6.38	6.26
American, Futures para maio	6.47	6.35

Disponivel brasileiro, alta de 5 pontos.
Disponivel americano, alta de 5 pontos.
Termo americano, alta de 11 a 12 pontos.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.65	11.45
American, Futures para outubro	11.39	11.17
American, Futures para janeiro	11.66	11.46
American, Futures para março	11.80	11.61
American, Futures para maio	11.97	11.79

Mercado: afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 18 a pontos.

NOVA YORK, 6.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American, Futures para outubro	11.43	11.39
American, Futures para janeiro	11.67	11.66
American, Futures para março	11.80	11.80
American, Futures para maio	11.98	11.97

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

RECIFE, 6.

	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Firme
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	32$000	32$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	1.300	1.300
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	2.300	2.300

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem em boas condições, com as apolices da União em melhoria. Esses papeis cotaram-se em escala regular e ficaram firmes. As municipaes não tiveram alteração, mantendo-se firmes os papeis do Banco do Brasil e outros e destituidos de interesse os demais titulos em evidencia.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 2, a.	142$000
Ditas de 500$, 1, a.	355$000
Ditas de 1:000$, 5, 10, 10, a.	735$000
Ditas idem, 150, a.	737$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 60, a.	734$000
Ditas idem, 15, a.	736$000
Ditas idem, 45, a.	738$000
Ditas port., 4, 18, 50, 100, 362, a.	735$000
Ditas idem, 4, a.	736$000
Obrigações Ferroviarias, 10, 12, a.	990$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port.,	145$000
Dito de 1920, port., 25, a	145$000
Decreto 1.535, port., 20, a	174$000
Dito 1.933, port., 23, a.	191$000
Dito 1.999, portador, 43, 110, a.	185$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 °|°, nom., 93, a.	700$000
Rio (Popular), 4, 5, 29, a	92$000
Bancos:	
Portuguès do Brasil, port., 50, 50, a.	126$000
Commercial do Rio de Janeiro, 5, a.	140$000
Brasil, 5, 13, a.	446$000
Companhias:	
Docas da Bahia, 50, 50, a	22$000
Minas S. Jeronymo, 100, a	79$000
Debentures:	
Docas de Santos, 7, 28, a	168$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro	—	—
Ditas Ferroviarias	995$000	980$000
Ditas Rodoviarias, port.	—	750$000
Uniformizadas de 1:000$	740$000	737$000
Emprestimo de 1903	—	745$000
Div. emissões, nom.	740$000	737$000
Ditas port.	736$000	735$000
Rio, de 500$	—	280$000
Ditas 8 °|°, decreto 2.316	—	630$000
Ditas decreto 2.414	—	630$000
Ditas Popular, 4 °|°	92$000	91$500
E. de Minas Geraes, de 1:000$	—	680$000
Ditas port.	700$000	650$000
Ditas de 1:000$000, 7 °|°	830$000	820$000
Ditas de 500$	—	400$000
Ditas de 200$	—	160$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 °|°	620$000	—
Municip. de Ib. 20, port.	680$000	640$000
Dito nom.	—	630$000
Dito de 1914, port.	—	150$000
Dito de 1906, port.	154$500	153$500
Dito de 1917, port.	—	148$000
Dito de 1920, port.	146$000	144$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	174$000	172$000
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	175$000	170$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	170$000
Ditas decreto 2.339 (Lagôa)	174$000	170$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	185$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	186$000	184$500
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	193$000	191$000
Dito (titulos definitivos)	193$000	192$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	192$000	190$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	171$000
Ditas decreto 3.264	164$000	163$000
Ditas decreto 1.623	140$000	137$000
Municipaes, de Bello Horizonte, 6 °|°	—	138$000
Ditas de 1:000$000, 7 °|°	820$000	770$000
Municipaes de Uberaba	95$000	90$000
Ditas de Iguassu'	150$000	—
Ditas de Petropolis	—	160$000
Bancos:		
Brasil	446$500	445$500
Portuguès do Brasil, port.	126$000	125$000
Ditas com 50 °|°	62$000	55$000
Mercantil do Rio de Janeiro	485$000	480$000
Funccionarios Publicos	62$000	61$000
Commercial do Rio de Janeiro	—	139$000
Commercio	—	115$000
Boavista	520$000	—
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	200$000
Petropolitana	—	100$000
America Fabril	100$000	—
Prog. Industrial	150$000	110$000
Conf. Industrial	—	30$000
Alliança	—	32$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	79$500	78$500
Victoria a Minas	30$000	20$000
Comp. de Seguros:		
Confiança	—	200$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	279$000	—
Ditas nom.	278$000	—
Docas da Bahia	22$000	21$000
Mercado Municipal	—	240$000
Terras e Colonização	11$000	8$000
Debentures:		
Mercado Municipal	—	200$000
Docas de Santos	170$000	—
Hoteis Palace	—	182$000
Bellas Artes	—	205$000
C. Brahma	—	1:015$
Mestre & Blatgé	190$000	—
Taubaté Industrial	208$000	—
Docas da Bahia	106$000	95$000
Tecidos Alliança	160$000	—
Tec. Corcovado	—	150$000
Prog. Industrial	—	160$000

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 8 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para execução de obras geraes no rebocador "Vidal de Oliveira".

Dia 9 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para execução de reparos no N. M. "Heitor Perdigão" e transformação do mesmo em navio mineiro e varredor.

Dia 11 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para o fornecimento de material de consumo necessario aos reparos e conservação do material fluctuante do Centro de Aviação Naval de Santos.

Dia 11 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o serviço chimico da Armada.

Dia 11 — Imprensa Nacional e "Diario Official", para o fornecimento de gazolina, kerozene, pneu e camara de ar.

Dia 15 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda do ex-navio escola "Benjamin Constant" (casco e material aproveitavel existente a bordo, sem serventia para o Ministerio da Marinha).

Dia 17 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a construcção ou fornecimento de um navio para o serviço de balisamento da Directoria de Navegação.

Dia 19 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento de machinas, instrumentos e ferramentas para industria e lavoura.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.
Fechamento.

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em outubro	9.06	9.01
Para entrega em novembro	9.18	9.15
Para entrega em fevereiro	9.08	9.04
Mercado	Estavel	Accessivel
Disponivel — Typo Barletta para o Brasil	9.55	9.55
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	83,37	81,25
Para entrega em dezembro	89,12	87,25

ALFANDEGA

Renda do dia 6 do corrente mez:	
Em ouro	79:086$659
Em papel	110:163$562
Total	189:256$221
1929	1.165:836$964
Renda de 1 a 6 do corrente mez	2.141:336$458
Em egual periodo de 1929	3.316:173$419
Differença a maior em	

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Maria M" — Cabotagem.
Armazem 7 — Vapor finlandez "Heraldes".
Armazem 9 — Vapor italiano "Messico" — Descarga de carvão.
Armazem 10 — Vapor allemão "Arta" — Embarque de farello.
Pateo 10 — Vapor americano "San Francisco" — Embarque de manganez.
Armazem 16 A — Chatas diversas com carga do "Ipanema".
Armazem 17 — Vapor nacional "Alice" — Descarga de madeiras.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "American Legion" — Desc. pat. a|agua.
P. Mauá — Vago.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$500
Nacional	1$500 a	3$000
AVEIA:		
Aveia	11$00 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$420 a	$440
Argentina, por kilo	$440 a	$460
ALCOOL, por litro:		
40 grãos	1$400 a	1$500
38 grãos	1$300 a	1$400
36 grãos	1$200 a	1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha, especial	62$000 a	64$000
Idem, superior	52$000 a	54$000
Bom	40$000 a	42$000
Regular	34$000 a	36$000
Baixo	28$000 a	30$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$200 a	5$500
Hespanhol, idem	4$500 a	4$800
AZEITONAS, barris com 40 ks.:		
Hespanholas, kilo	2$800 a	2$900
Portug., lata 1 kilo	2$000 a	2$600
Idem, lata 10 ks.	2$600 a	2$800
BANHA:		
De Porto Alegre, caixa com latas de 20 kilos	155$000 a	160$000
De Itajahy, caixa com latas de 20 kilos	170$000 a	190$000
BATATAS, por kilo:		
Paulista	$680 a	$700
Chilena	$720 a	$740
Mineira	$440 a	$480
BACALHÁO, por caixa:		
Norüega, typo portuguez	140$000 a	145$000
Inglez	135$000 a	140$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$300 a	3$500
Sta. Catharina	3$200 a	3$300
De diversas procedencias	3$200 a	3$300
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$300
Commum americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	23$000 a	25$000
Enxofre, novo	40$000 a	42$000
Cavallo, sup., novo	40$000 a	42$000
Branco, sup., novo	42$000 a	44$000
Manteiga	48$000 a	50$000
Mulatinho	28$000 a	30$000
Amendoim, superior, novo	54$000 a	56$000
Outras côres	46$000 a	48$000
Laguna	26$000 a	28$000
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	40$000
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
OO	—	35$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	40$000
Buda nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Preços do Moinho da Luz:		
Brilhante	—	36$000
Condor	—	35$000
FARELLO, por sacco de 35 ks.:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido	7$000 a	7$500
Triguilho	8$200 a	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	21$000 a	23$000
Fina	19$000 a	20$000
Peneirada	15$000 a	16$000
Grossa	14$000 a	15$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	39$000 a	40$000
Idem, idem, a granel, por litro	9$50 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$00
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
De fumeiro, uma	3$800 a	4$000
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	135$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO, por kilo:		
Especial	2$500 a	2$900
Superior	2$000 a	2$400
Regular	1$600 a	2$100
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$900
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100 a	1$300
Estrang., lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, lata 10 kilos, com sal	7$000 a	7$500
Idem, sem sal	7$500 a	8$500
Em lata de ½ kilo	3$500 a	3$700
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$200
Idem (C)	—	1$350
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$350
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	[illegible] a	[illegible]
Regular	13$000 a	14$000
Misturado ou regular	12$000 a	12$500
Branco, secco, sem mistura	15$000 a	18$500
OVOS:		
Duzia	1$400 a	1$600
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista especial	4$500 a	5$000
Idem regular	3$800 a	4$000
Mineiro	—	4$000
Paraná	3$500 a	3$800
Rio Grande	5$000 a	5$500
Typo italiano	5$500 a	5$800
SAL:		
Fino, estrang. caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$400 a	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	28$000 a	30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaranhão	285$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Velas pequenas	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$300 a	3$500
Fronteira, idem	3$000 a	3$500
Pelotas, idem	2$400 a	3$000
M. Grosso, idem	2$400 a	3$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã que são Diariamente rubricado

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 7 a 13 do corrente mez vigorarão nas feiras livres do Districto Federal os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Arroz, kilo	$600 a	1$200
Assucar, kilo	$650 a	$750
Bacalhão, kilo	2$400 a	2$600
Banha, lata de 2 kilos	—	5$400
Banha Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$500 a	$900
Café, kilo	2$400 a	2$600
Carne secca, kilo	3$000 a	3$200
Cebolas pequenas, kilo	—	1$200
Cebolas graúdas, kilo	—	1$600
Cebolas portug., kilo	—	1$900
Farinha de mandioca, kilo	—	$500
Feijão fradinho, kilo	—	1$000
Feijão branco, meudo, kilo	—	$800
Feijão branco, graudo (novo)	—	$800
Feijão de côres, kilo	—	$800
Feijão manteiga, kilo	—	$900
Feijão mulatinho (novo), kilo	$500 a	$600
Feijão preto, kilo	$400 a	$500
Fubá de milho, kilo	—	$500
Frangos, um	3$000 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Lombo de porco, kilo	—	2$800
Manteiga, kilo	7$800 a	8$200
Massas, kilo	1$200 a	1$300
Milho, kilo	$350 a	$400
Ovos, duzia	—	1$500
Queijo de Minas, kilo	—	3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	—	1$400
Sabão virgem, kilo	—	$800
Talharim, kilo	—	1$500
Toucinho (mineiro, com sal), kilo	2$300 a	2$500
Abóboras, uma	$400 a	1$600
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	$300 a	$500
Alface braçal, uma	—	$100
Alface paulista, uma	—	$100
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, giló e maxixe, tampa	—	$400
Beringela, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$500
Xuxu, um	$100 a	$150
Laranjas e tangerinas, duzia	$400 a	1$200
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Repolhos, um	$600 a	1$200
Arreia e bagre, kilo	—	1$000
Camarão, kilo	4$000 a	8$000
Cervina, pardo, cavalla e enxova, kilo	3$000 a	3$500
Garoupa, kilo	3$500 a	4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a	6$000
Linguado, kilo	—	5$000
Paratys, kilo	3$000 a	3$500
Pescada amarella, kilo	—	4$000
Pescada amarella postejada, kilo	—	4$500
Sardinhas, kilo	—	1$500
Tainhas, kilo	2$500 a	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Galveston e escs., vapor sueco "Bolivia".
De Montevidéo e escs., vapor nacional "Victoria".
De Anvers e escs., vapor belga "Josephine Charlotte".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Mendoza".
De Manáos e escs., vapor nacional "Campos Salles".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alvim".
De Amsterdam e escs., vapor hollandez "Gelria".
De Anvers e escs., vapor sueco "Boxen".
De São João da Barra, hiate nacional "Waldyr".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapagé".

SAIDAS DE HONTEM

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Para os fins de direito tornamos publico que se acha extraviado o conhecimento de despacho n. 126 da Rêde de Viação Sul Mineira, de 11 do corrente mez de Agosto, referente a 150 scs. com café, procedentes da Estação de Silviano Brandão, destinados á Estação Maritima, consignados por Sebastião Viotti á ordem ficando o mesmo sem effeito.

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1930. — Sebastião Viotti. (D 14618)

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENNA

Amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, data commemorativa da Natividade de Nossa Senhora; será levada a effeito a festa da excelsa padroeira daquella Capella, Nossa Senhora da Penna.

Essa festividade constará de missa solemne ás 11 horas da manhã celebrada pelo vigario da Parochia, Dr. Paulo Lecourieux acolytado por outros distinctos sacerdotes.

Haverá sermão durante a missa e durante o Te-Deum. — Os actos serão abrilhantados por uma bem organizada orchestra.

Terá a festividade a presença da administração revestida de suas insignias. — O secretario, José Maria da Costa. (B 2340)

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia

A Mesa Administrativa da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, faz celebrar em sua Egreja, hoje, domingo, 7 do corrente, a festa de Santa Rosa de Viterbo, padroeira do Noviciado, principiando a festividade ás 10 1|2 horas, com missa solemne, acompanhada de orchestra, officiando o digno Commissario da Ordem, Frei Rogerio Neuhaus, acolytado pelos religiosos franciscanos.

Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o distincto prégador sacro Revmº. Conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, que fará o historico da milagrosa Santa.

A parte musical, a cargo e sob a regencia do distincto maestro Revmº. Padre Antonio Romualdo da Silva, executará o seguinte programma:

— Preludio Symphonico, de L. Perosi;
— Introitus, de Haller;
— Kyrie et Gloria, de Franco Vittadini;
— Graduale, de V. Carrara;
— Salve Regina, de G. Oltrasi;
— Credo, de F. Vittadini;
— Offertorium, de Faure;
— Sanctus et Benedictus, de F. Vittadini;
— Panis angelicus, de Cezar Franck;
— Agnus Dei, de F. Vittadini;
— Marcha Final, de L. Bottazzo.

De ordem do carissimo irmão Ministro e em nome da Mesa Administrativa, convido a todos os irmãos desta Veneravel Ordem e fieis devotos da excelsa padroeira, para assistirem a esta festividade.

Secretaria da Veneravel Ordem, 2 de Setembro de 1930. — O Secretario, ARTHUR OSORIO DA CUNHA CABRERA. (404)

Para Genova e escs., vapor francez "Mendoza".
Para Itajahy e escs., vapor nacional "Itaúba".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapuca".
Para Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Gelria".
Para Trieste e escs., vapor italiano "Martha Washington".
Para Montreal e escs., vapor inglez "Canadian Treveller".
Para Nova Orleans e escs., vapor americano "Casey".
Para Nova York e escs., vapor norueguez "Tirre".
Para Santos, vapor nacional "Campos".
Para Baltimore e escs., vapor americano "San Francisco".
Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Capivary".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Partidas:
Para Buenos Aires e escs. — "Late 634".
Para Natal — "Late 653".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Havre e escs, "Fort de Sauville"	7
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	7
Tutoya e escs, "Tutoya"	7
Porto Alegre e escs., "Itapema"	7
Portos do norte, "Douro"	7
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	8
Portos do sul, "Laguna"	8
Buenos Aires e escs., "Desna"	8
Belém e escs., "Itaimbé"	8
Bremen e escs., "Weser"	8
Londres e escs., "Highland Brigade"	8
Penedo e escs., "Murtinho"	8
Belém e escs., "Pará"	9
Havre e escs., "Krakus"	10
Hamburgo e escs., "M. Sarmiento"	10
Penedo e escs., "Itajubá"	10
Buenos Aires e escs., "Santos"	10
Hamburgo e escs., "Santos"	10
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	10
Cabedello e escs., "Itaberá"	11
Porto Alegre e escs., "Itatinga"	11
Paranaguá e escs., "Atalaia"	11
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	13
Nova York e escs., "Western Prince"	11
Portos do sul, "Anna"	12
Santos, "Cuyabá"	13
Londres e escs., "Avelona"	13
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	13
Southampton e escs., "Alcantara"	13
Genova e escs., "Conte Rosso"	13
Buenos Aires e escs., "Duilio"	14
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	14
Portos do sul, "Itapuca"	15
Hamburgo e escs., "Santa Tereza"	15
Havre e escs., "Kerguelen"	15
Belém e escs., "Itaquicé"	15
Portos do sul, "Recife"	15
Portos do sul, "Itaperuna"	15
Buenos Aires e escs., "Formose"	16
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	16
Buenos Aires e escs., "Highland Princess"	16
Buenos Aires e escs., "Andalucia"	16

VAPORES A SAIR

Manáos e escs., "Victoria"	7
Victoria e escs., "Tupy"	7
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	7
Bremen e escs., "Arta"	8
Paraty e escs., "Maria"	8
Pará e escs., "Itapagé"	8
Liverpool e escs., "Desna"	8
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade"	8
Buenos Aires e escs., "Weser"	8
Caravellas e escs., "Ipanema"	8
Arica e escs., "Roscen"	8
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke"	9
Porto Alegre e escs., "Douro"	9
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	10
Cabedello e escs., "Itapema"	10
Santos, "Jaguaribe"	10
Iguape e escs., "Pirahy"	10
Hamburgo e escs., "Pernambuco"	10
Helsinki e escs., "Santos"	10
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	10
Buenos Aires e escs., "M. Sarmiento"	10
Buenos Aires e escs., "Krakus"	10
Caravellas e escs., "Celeste"	10
Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	10
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	11
Manáos e escs., "Rodrigues Alves"	11
Imbituba e escs., "Itaipava"	11
Recife e escs., "Araranguá"	11
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	11
Recife e escs., "Bocaina"	11
Belém e escs., "Pará"	12
Porto Alegre e escs., "Borborema"	12
S. Francisco e escs., "Laguna"	12
Hamburgo e escs., "Alpherat"	12
Bordeaux e escs., "Lutetia"	13
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	13
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	13
Nova Orleans e escs., "Atalaia"	13
Buenos Aires e escs., "Avelona"	14
Southampton e escs., "Almanzora"	14
Genova e escs., "Duilio"	14

IRMANDADE DE N. S. DA LAPA DOS MERCADORES

FESTA DA PADROEIRA

Segunda-feira, 8 do corrente, dia em que a Santa Egreja commemora a Natividade de Maria Santissima, esta Irmandade fará celebrar com o maior esplendor em sua igreja, á rua do Ouvidor, a festividade de sua Excelsa Padroeira, Senhora da Lapa dos Mercadores, com missa solemne ás 11 horas e "Te-Deum" ás 19 horas, officiando o dignissimo Capellão da Irmandade, o Reverendissimo Conego João Lyra Pessoa de Maria.

Ao Evangelho honrará a tribuna sagrada o distincto Pregador Revmo. Padre Dr. Armando Guerrazzi e ao "Te-Deum", o erudito orador Revmo. Monsenhor José Gonçalves de Rezende, Dignissimo Cura da Cathedral. A parte musical foi confiada ao conhecido professor Luiz Pedrosa Filho, que sob a regencia do eximio maestro Antonio Cataldi fará executar escolhido e variado programma sacro, de accordo com o Motu-proprio de Sua Santidade.

Internamente, acha-se a igreja ornamentada e profusamente illuminada. De ordem do irmão Provedor, convido a todos os nossos irmãos e fieis devotos para assistirem a estes actos.

Secretaria da Irmandade, 6 de Setembro de 1930. — O Secretario Antonio Gomes Soares.

FESTEJOS EXTERNOS

Foram nomeadas diversas commissões de devotos para ornamentarem as ruas proximas á egreja. (D 18200)

ACTOS RELIGIOSOS

Carlos Baptista Linhares

Viuva Christina Maria Linhares, seus filhos, nóras e netos, agradecem a quantos acompanharam o enterro de seu extremoso filho, irmão, cunhado e tio CARLOS BAPTISTA LINHARES e convidam para a missa de 7.º dia, que se realizará na Egreja da Candelaria, altar do S. S. Sacramento, 2.ª feira, 8 do corrente ás 9 1|2 horas. (D 19201)

Rita Clara Monteiro de Barros de Suckow

Olga de Suckow Maria e Barros, filhos, genro e neta; Dr. Augusto de Lima, senhora, filhos, genros, noras e netos; Emilianna de Suckow; Dagmar Alcantara Gomes e filhos; engenheiro Cipriano Graco de Oliveira, senhora e filhos; engenheiro Luis Carlos da Fonseca, senhora, filhos, nora e netos; Rafael Sensburg de Lemos, senhora e filhos; Viuva Gustavo Suckow Filho, filhos, genros, noras e netos; Viuva Julio Suckow e filho convidam os parentes e amigos para a missa de setimo dia, por alma de sua querida mãe, sogra e avó D. RITA CLARA MONTEIRO DE BARROS DE SUCKOW, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já, muito gratos aos que comparecerem a esse acto religioso. (D 19063)

Saul Pinto de Souza

Ernestina Conceição de Souza, Custodio Pinto de Souza e Ribeiro Salgueiro & Cia. agradecem a todos quantos acompanharam o enterro de seu pranteado esposo, irmão e empregado, SAUL PINTO DE SOUZA e de novo os convidam para a missa que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja de N. S. do Parto. (D 19054)

Antonio Camillo Mourão

(30º DIA)

Emilia Rodrigues Mourão, Martinho Rodrigues Mourão e senhora e Antonio Rodrigues Mourão, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que, por alma de seu inesquecivel esposo, pae e sogro ANTONIO CAMILLO MOURÃO, fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás dez horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião. (D 19007)

Guilhermino Augusto Moreira

PHARMACEUTICO
(1º ANNIVERSARIO)

Viuva e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario que mandam celebrar por alma do sempre lembrado esposo e pae GUILHERMINO AUGUSTO MOREIRA, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José. Antecipam os seus agradecimentos. (D 19050)

José Alves Sardinha

Maria Isabel da Cruz Sardinha, Dr. Pedro Pinto e familia, Orlando da Cruz Sardinha e familia, José da Cruz Sardinha e familia, Alfredo da Cruz Camarão e familia, convidam a todos os amigos para assistirem á missa de setimo dia, que em intenção á alma de seu inolvidavel esposo, sogro, pae, e cunhado JOSE' ALVES SARDINHA, mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, na egreja da Candelaria e desde já manifestam a sua profunda gratidão por esse acto de piedade. (D 19025)

Dr. Custodio José de Castro

J. V. Pareto Junior, senhora, filhos e genro, profundamente consternados com o fallecimento de seu querido, dedicado e inesquecivel amigo, cunhado, e tio, DR. CUSTODIO JOSE' DE CASTRO fazem celebrar no altar do S.S. Sacramento, da egreja da Candelaria, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, missa em suffragio de sua alma, convidando seus parentes e amigos para esse piedoso acto. (D 19027)

Dr. Custodio José de Castro

Isabel de Carvalho Castro e seu filho José Luiz, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, senhora, filhos, genros, noras, netos e bisnetos; Coronel Raymundo Lima, senhora e filhos, Hugo de Castro (ausente), senhora e filhos, Ada de Castro Rego, profundamente penalizados com o fallecimento de seu querido e pranteado marido, pae, genro, irmão, cunhado e tio DOUTOR CUSTODIO JOSE' D ECASTRO, convidam os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia, que será rezada depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (D 19028)

Alfredo March Ewbank

Analia Peña Ewbank, Dr. Alfredo Paulo Ewbank, senhora e filhos; Antonio da Rocha Leão Junior, senhora e filho; Augusto Duque Estrada, irmão e cunhado; viuva, filhos, genro, nora, e netos de ALFREDO MARCH EWBANK — convidam aos parentes e amigos, para assistirem á missa de 30 dia que mandam celebrar na egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas. (D 19036)

Adelina Monteiro Pedrosa

Arthur da Silva Monteiro, senhora e filha, e Joaquim Miranda, agradecem ás pessoas de suas relações e amisade que os confortaram, acompanhando á ultima morada os restos mortaes de sua sempre saudosa e lembrada irmã, cunhada e tia, ADELINA MONTEIRO PEDROSA, e de novo as convidam a assistir á missa de setimo dia que pelo descanso de sua alma, fazem celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas no altar-mór da egreja da Candelaria. Aos que comparecerem antecipam seus agradecimentos. (D 19062)

Paulo Barboza Guimarães

1º ANNIVERSARIO

Sua familia manda celebrar missa, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. da Luz (estação do Rocha), ás 8 horas, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião. (D 19085)

Dr. Custodio José de Castro

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos, juiz de menores; Dr. Ary de Azevedo Franco, juiz de menores interino; Dr. Luiz Pio Duarte Silva, curador de menores; Dr. Leopoldo de Luna, escrivão e demais funccionarios do Juizo de Menores, convidam aos parentes e amigos do saudoso advogado desse Juizo, DR. CUSTODIO JOSE' DE CASTRO, a assistirem á missa que em suffragio de sua alma fazem celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás dez horas, no altar de São Manoel, da egreja da Candelaria. (D 19073)

Eduardo d' Almeida Magalhães, Sobrinho

Ambrosina Eugenia de Almeida Magalhães, Francisco Eduardo Magalhães, senhora e filho; Vicente Eduardo Magalhães, senhora e filhos; Dr. Luis Eduardo Magalhães e Amelia de Magalhães Cunha e filhos, mui agradecidos a todos os seus parentes e amigos pelas manifestações de pezar que receberam por occasião do fallecimento de seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio EDUARDO D'ALMEIDA MAGALHAES, sobrinho, convidam, para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do Carmo, á rua 1º de Março, manifestando-se desde já summamente gratos. (D 19092)

Eduardo d' Almeida Magalhães, Sobrinho

Custodio de Almeida Magalhães & Cia. convidam a parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que por alma de seu prezado socio DR. EDUARDO D'ALMEIDA, sobrinho, mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 horas na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, confessando-se de antemão gratos. (D 19093)

Valentin Martins de Oliveira

Oliverio Martins de Oliveira, Francisco Souza Maia, familia Alberto de Almeida Pedrosa e familia Joaquim Duarte e senhora, Jayme de Souza Gomes e senhora, Anisio Martins de Oliveira e familia, Dr. Isaac Vernet e familia, Alvaro Martins e familia, Carivaldina Martins de Oliveira, José Martins, Magdalena de Oliveira e filha, Antonietta Muniz de Oliveira e filhas participam o fallecimento de seu extremoso pae, sogro, e avô e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o enterro, hoje (7 de setembro), ás 14 horas, saindo o feretro da rua Derby-Club n. 15, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 19110)

D. Ninita Sabino de Souza Leão

(9º MEZ)

O Dr. Domingos C. de Souza Leão Junior, seus filhos e nora farão celebrar, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór de N. S. das Dores, na matriz de São José, a missa de 9º mez, do cruciante fallecimento de sua carinhosa e immaculada esposa, mãe e sogra, D. UMBELINA (Ninita) SABINO DE SOUZA LEÃO que provêra, sempre de caricias e devotamento, o lar, em que dominára, sem contraste, o dadivoso coração da pranteada extincta. (D 19124)

Adilia Sales

Gonçalves, Lopes & Cia., convidam a todos os seus amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo descanso eterno de ADILIA farão celebrar no altar do SS. Sacramento da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos. (D 18112)

Thadeu Coelho Medeiros

(THADEUSINHO)

A Associação das Damas de Caridade da Parochia do Espirito Santo, fará celebrar missa pelo repouso da alma de THADEU COELHO MEDEIROS depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 da manhã na matriz de S. Joaquim, convidando todos os parentes e amigos do saudoso joven. (D 18207)

Thadeu Coelho Medeiros

As Filhas de Maria da Parochia do Espirito Santo convidam os parentes e amigos do inditoso academico THADEU COELHO MEDEIROS para assistir á missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na egreja de S. Joaquim, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar de N. Senhora. Desde já agradecem. (D 18206)

Maria Alair Mendes

1º ANNIVERSARIO

Luiz Mendes convida aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que, pela passagem do primeiro anniversario do fallecimento de sua esposa, MARIA ALAIR MENDES, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, antecipando os seus agradecimentos. (D 19205)

Emilia Leopoldina Bastos

6º MEZ

José Pinheiro Bastos e irmãs convidam para assistir á missa de 6º mez do fallecimento de sua inesquecivel mãe, EMILIA LEOPOLDINA BASTOS, que mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dores, da egreja da Candelaria, antecipando a sua gratidão. (D 17860)

Maria José Rodrigues Pereira Flores

(MARIQUINHAS)

José Vicente Gomes Flores Junior e demais parentes convidam seus amigos para assistirem á missa de 30 dias que por alma de sua idolatrada esposa e parenta MARIA JOSE' RODRIGUES PEREIRA FLORES, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da V. O. T. de N. S. do Monte do Carmo (rua 1º de Março). (D 19012)

João de Sá e Albuquerque

Olympio de Sá e Albuquerque, senhora e filha; J. J. de Sá e Albuquerque e senhora (ausentes), Elvira Moreira Lopes (ausente), Victor Moreira Lopes, senhora e filhos; genro, filhos, neta, cunhados e sobrinhos do fallecido DR. JOÃO DE SÁ E ALBUQUERQUE convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 19018)

Thadeu Coelho Medeiros

(THADEUSINHO)

O Apostolado da Oração da Parochia do Espirito Santo fará celebrar missa pelo repouso da alma de THADEU COELHO MARTINS, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na matriz de S. Joaquim, e para esse acto de religião convida todos os parentes e amigos do inditoso joven. (D 18205)

Adilia

Adilio Pinto Moreira e Adelaide de Moraes Moreira, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua idolatrada filha ADILIA mandam rezar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, antecipando a sua profunda gratidão. (D. 18112)

Antonio Feliciano de Medeiros

Viuva Maria Ernestina de Avellar Medeiros, filhos, genros, noras, e netos, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que por alma de seu pranteado esposo, pae, sogro e avô, ANTONIO FELICIANO DE MEDEIROS, mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Victorias. Antecipam seus agradecimentos. (D 19078)

Adilia Sales

Luiz Carlos de Sales, Herminias de Moraes Sales e filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua inesquecivel filha e irmã ADILIA, mandarão rezar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, no altar de N. S. das Dôres, ás 9 1|2 horas, pelo que antecipam sua eterna gratidão. (D 18112)

José Rodrigues de Oliveira

Manoel e sua filha, Francisco, Augusto, Joaquim e familia, Anna (ausente) e Gloria Rodrigues de Oliveira, Maria Nunes Tavares, seu marido Albino Ferreira Tavares e sua filha (ausentes), Rosa Nunes Soares e seu esposo Manoel Soares (ausentes) e Margarida Nunes da Silva, seu marido Augusto Castro e Silva e filhos (ausentes), agradecem as manifestações de pezar recebidas pelo fallecimento do seu inesquecivel irmão, cunhado e tio JOSE' RODRIGUES DE OLIVEIRA, e convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás dez e meia horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos. (D 19104)

José Rodrigues de Oliveira

Oliveira Irmãos, Limitada, muito agradecida aos seus amigos pelas manifestações de pezar que recebeu por occasião do fallecimento do seu prezado chefe JOSE' RODRIGUES DE OLIVEIRA, de novo os convida para assistirem á missa de setimo dia que fará celebrar amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, ás dez e meia horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipa agradecimentos. (D 18104)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 16 de setembro
Matriz — Av. Passos, 11 (0339)

COZINHEIRAS

PRECISA-SE de uma cozinheira na rua Itapagipe n. 83. (D 19131) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para uma secca e mais serviços leves, na rua Itapagipe n. 83. (D 19132) B

EMPREGOS DIVERSOS

UMA moça de familia, estrangeira, residente á rua Xavier da Silveira n. 73 (Copacabana), deseja um logar como governante, em casa de tratamento. Queira telephonar 7-0542. (D 19009) C

CENTRO

ALUGAM-SE 1 ou 2 salas em boa casa de familia, com luz, telephone, conforto. Rua Tenente Possolo, 8. (D 19013) D

ALUGA-SE o lindo e confortavel sobrado novo da rua Sant'Anna, 205; aberto das 11 ás 3 horas; trata-se: rua Acre, 122. (D 19014) D

ALUGA-SE um quarto a moço de posição, de preferencia engenheiro. Rua de Santa Luzia, 126. (D 19137) D

ALUGA-SE um apartamento com 3 peças, exclusivo para familia, no 5º andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 2, defronte ao Monroe. (D 19141) D

ALUGAM-SE quartos a preços modicos, na rua Nabuco de Freitas n. 203, proximo á rua da America e Dr. Carmo Netto. (D 19192) D

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapaz. 100$000. Av. Henrique Valladares, 27, terreo; tem telephone. (D 19216) D

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, independente, com toda liberdade, a moços solteiros, á rua dos Arcos, 82-A. 2-2351. (D 19199) D

ALUGA-SE á rua do Senado numero 181, confortavel apartamento, com todas as installações modernas, fogão a gaz e agua quente fornecida pelo predio. Trata-se no local com o encarregado. Preço: 460$000. (0318) D

QUARTOS de 70$, 80$ e 100$, alugam-se a rapazes de preferencia, em predio novo. Rua General Caldwell numero 171. (D 17866) D

ALUGA-SE loja com 2 portas. 250$000. Rua Visconde Itauna, 74. (D 17807) D

ALUGA-SE uma optima sala de frente, com pensão, a casal sem filhos, á praça Tiradentes n. 83, 2º. (D 18177) D

ALUGA-SE uma sala de frente a 160$000 e um quarto, a [illegible], á rua 7 de Setembro, 111, 2º and. Tel. 2-4198. (D 18183) D

QUARTO — Aluga-se, defronte a Alfandega: rua Visconde de Itaborahy n. 47, 2º andar. Casa de familia. [illegible] D

QUARTO com duas janellas para o mar livre, aluga-se com tel. Rua São José, 34-2º, casa de familia de respeito. (D 19005) D

CATTETE

ALUGA-SE uma optima sala de frente, a casaes ou rapazes, com pensão, á rua Silveira Martins, 80. Tel. 5-0800. Proxima aos banhos de mar. (D 18180) E

ALUGA-SE os andares da travessa Santa Christina n. 42, e rua Santa Christina n. 79, com cosinha propria e mais installações modernas; [illegible], independentes, proprios para casaes. Preços: 350$000 e 300$000. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor numero 90. (0320) E

ALUGA-SE bom quarto bem arejado, com pensão. Rua Correia Dutra, 44. (D 19068) E

ALUGA-SE sala bem mobilada, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro de alto tratamento, em casa de familia, com telephone. [illegible] Carrão Dutra n. 14. (D 19214) E

ALUGA-SE sala independente, mobilada, de frente, casa de senhora estrangeira, só. Telephone 5-2158. (D 19065) E

ALUGA-SE em casa de familia, [illegible] rua Barão do Flamengo, 20, [illegible] quarto mobilado ou não, com [illegible]. (D 19058) E

FLAMENGO — Linda sala de frente e bom quarto de fundo, alugam-se, mobilados, para casal ou solteiros, casa distincta, á rua Dois de Dezembro, 78. (D 19016) E

FLAMENGO — Aluga-se lindo apartamento de frente, entrada independente, todo conforto, e um quarto de fundo, á rua Dois de Dezembro, 9. (D 19016) E

FLAMENGO — Aluga-se um quarto com janella para jardim, mobilado com optima comida, a dois rapazes distinctos, á rua Dois de Dezembro n. 144. (D 19086) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE o esplendido e confortavel bungalow, com garage. Preço 880$000. Vêr e tratar á rua das Laranjeiras, 354. (D 15881) F

ALUGAM-SE, o n. 4 por 600$000 mensaes, e o n. 12, por 500$000, casas luxuosas e confortaveis, proprias para casas de tratamento, á rua Umary, Laranjeiras. As chaves estão no armazem proximo da rua Pereira da Silva, 112. Amanhã, de 10 ás 3 da tarde, estarão abertas aos interessados. (D 15881) F

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America". (0003) F

ALUGAM-SE casas de 150$000 a 215$000 na rua Indiana numero 47; aberto das 9 ás 10 e 12 ás 6 horas da tarde, com Antonio. Cosme Velho. (D 19193) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE optima sala de frente, com ou sem mobilia, excellente pensão, em casa de familia, a casal ou senhora de tratamento, á rua das Palmeiras, 76. (D 17865) G

ALUGA-SE á rua Marechal Bento Manoel n. 16, Botafogo, á familia de tratamento, palacete com todas as installações modernas, acabadas de reformar. Chaves no n. 18 da mesma rua. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor numero 90. (0316) G

ALUGA-SE, Marquez de Olinda, n. 102. Espaçosa e limpa; 4 q., todo conforto. Chaves, café em frente. (D 19069) G

ALUGAM-SE as casas 2 e 4 da av. da rua Fonseca Telles, 6, com 4 quartos, 2 salas, etc.; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 19087) G

ALUGAM-SE, sem pensão, boa sala de frente e quartos com jardim, muito socegada. Marquez de Abrantes, 151 — 5-3543. (D 18220) G

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Conde Irajá n. 119. Informações: 6-2701. (D 19112) G

ALUGA-SE [illegible] n. 17, [illegible] Praia Vermelha. [illegible] (D 19186) G

ALUGA-SE uma boa casa á familia de tratamento, á rua Santa Clara, 148. Informações com o leiloeiro J. Ferreira, á rua da Assembléa, 88, tel. 2-3839. (D 19142) G

QUARTO — Familia de tratamento cede um, a casal; dão-se e pedem-se referencias; ver das 9 ás 13 horas. Rua Marquez de Olinda n. 45. (D 19196) G

COPACABANA

ALUGA-SE o predio á rua Santa Clara n. 42, Copacabana, com 3 quartos, 2 salas, etc. As chaves estão no n. 46, de favor. Informações á rua General Camara, 87, sob. Tel. 4-0251. (D 18187) H

ALUGA-SE uma casa pequena, á rua Farme Amoedo n. 112, Ipanema, com telephone. Ver das 8 ás 13 horas. (D 19051) H

ALUGA-SE em Ipanema, á rua Garcia d'Avila n. 118 (depois do n. 128), casa com todo o conforto, á familia de tratamento. Chaves no n. 120 da mesma rua. Preço: 519$000. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (0321) H

ALUGA-SE boa casa; [illegible] Chaves: rua Copacabana, 856, Armazem Lilio. (D 14898) H

ALUGA-SE em todo ou em partes, o predio á rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme, com ou sem moveis, junto aos banhos de mar. (D 19089) H

IPANEMA — Aluga-se sala grande, [illegible] jardim, agua corrente, luz, por 100$000: Barão da Torre, 169. (D 19157) H

QUARTOS para familias e cavalheiros, perto da praia, bonde e autoomnibus, todo conforto, cosinha boa, preços modicos. Rua Barroso n. 43. (D 17506) H

VENDE-SE á rua Jangadeiros, Ipanema, [illegible] dois lotes de terreno 10 x 20 cada um; preço de occasião. Tratar á rua São José n. 80, loja, com o proprietario. (D 19101) H

VENDE-SE [illegible] á avenida Delfim Moreira n. 712, Leblon, magnifico predio, recentemente construido, em centro de terreno, dois pavimentos, duas salas, tres quartos, banheiro completo, etc. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar no "LAR BRASILEIRO", á rua do Ouvidor n. 90. (0319) H

GAVEA

ALUGA-SE casa de 500$000 na praça Arthur Bernardes numero 104, Jockey Club. (D 19194) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o esplendido predio modernisado, sito á rua Itapirú n. 180, com magnificas accommodações para familia de regular tratamento; póde ser visitado á qualquer hora. (D 15873) J

TIJUCA

ALUGA-SE á rua Garibaldi numero 98, Tijuca, predio com 4 quartos, 2 salas, todo conforto. Chaves no n. 94. Preço: 460$000. Tratar no "Lar Brasileiro" á rua do Ouvidor numero 90. (0317) K

ALUGA-SE por 700$000, confortavel residencia com 5 quartos, garage, quintal. Ver e tratar rua Desembargador Izidro, 79. (D 19114) K

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão, mobilado ou não. Rua Conde Bomfim, 236. (D 19207) K

ALUGA-SE confortavel sobrado para grande familia ou pensão familiar, á rua Conde Bomfim, 384 A. (D 19130) K

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se um em centro de grande jardim, sala de jantar, 2 dormitorios, sala de banho, telephone e cosinha, independente, optima cosinha á franceza; [illegible] 110 — tel. 5-1366. (D 19123) K

ALUGA-SE a casa da rua Silva Guimarães, 4, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro com aquecedor e quarto para criado. Trata-se á rua Marquez Valença, 57, com o proprietario. (D 19126) K

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Doutor Hygino, 108, proprio para grande familia de tratamento. Tem garage e chacara, póde ser visto a qualquer hora, tratar com Jacob, Av. Rio Branco 135/137, 2º. Tel. 2-3426 até meio dia, depois das 4. (D 18197) K

ALUGA-SE ou vende-se o grande predio [illegible] com amplas accommodações, [illegible] Conde Bomfim, 807. Póde ser visitado [illegible]. [illegible] K

ALUGA-SE uma esplendida casa toda pintada de novo, com quintal, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, para familia de tratamento, á rua Valparaizo, 32 (Conde Bomfim). Ver das 10 ás 17 horas. Tratar na rua Sete de Setembro, 84 - 3º andar. (D 19159) K

ALUGAM-SE casas [illegible] LXI, LXII, XXXV, XXVII, da rua particular que parte do n. 89 da rua [illegible], construcções modernas, proprias para familia de tratamento. No local ha quem mostre todos os dias das 10 ás 17 horas. Trata-se á rua do Carmo, 133-3º andar. Teleph. 4-1658. (D 19185) K

ALUGA-SE a casa 118 da rua General [illegible], construida com conforto para familia de tratamento. Chaves com Valentim, no 120-A. Trata-se na Casa Grão Turco, á rua Ouvidor, 96. (D 18174) K

NA acreditada Pensão Diamantina alugam-se [illegible] sala de frente, a rapazes ou a familia; luz, [illegible] 8-5693. H. Lobo, 417. (D 18198) K

[illegible] Buenos Aires, [illegible] (D 19033) K

PRAÇA SAENS PENA: Aluga-se [illegible] (D 19188) K

QUARTOS — Alugam-se, em casa de familia, com ou sem pensão, [illegible] Rua Visconde de Figueiredo, 28. (D 19188) K

VILLA ISABEL

ALUGA-SE por 300$ c/ da predio com 2 s., 2 q., fogão a gaz, etc. [illegible] Informações [illegible] (D 17665) L

ALUGA-SE casa com todas as commodidades, por 250$; serve para familia pequena. Travessa Maria e Barros n. II, pav. terreo. A casa poderá ser vista á qualquer hora. As chaves estarão no armazem da rua Maria e Barros, 135. (D 19067) L

ALUGA-SE a casa 4 da avenida da rua Maria Eugenia, 77, com 2 quartos, 2 salas, etc.; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 19088) L

ALUGA-SE bom predio á rua Barão n. 226 (São Christovão), para pequena familia. Bonde de S. Luiz Durão, á porta. As chaves, por favor, n. 224. Trata-se na rua Buenos Aires numero 109, [illegible] (D 18227) L

ALUGA-SE á rua Vigario Morato n. 4, por 400$000 mensaes, [illegible] terreno [illegible] Tratar: [illegible] 5-2936. [illegible] L

Supplemento n. 9 de Setembro
Peçam este Supplemento contendo as ultimas novidades para Homens e Senhoras. (502)

VENDE-SE, em São Christovão, grande propriedade com 4.100 m2, apropriado para fabrica, á rua [illegible] bonde na porta, propria para collegio, casa de saude, etc.; tem capacidade para 30 quartos; sendo casa de commodos; tem pessoa para mostrar. (D 19146) L

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE á rua Silva Pinto n. 119, Boulevard, casa nova, com todo conforto, banheiro completo e fogão a gaz, servida pelas linhas de bondes e omnibus. Chaves na casa 97, onde se informa e telephone 7-0717. Preço: 350$000. Tratar no "Lar Brasileiro", á rua do Ouvidor n. 90. (0322) M

ALUGA-SE predio na rua 8 de Dezembro, 148, com 3 salas, 4 quartos, cosinha, porão, jardim; tratar: telephone 2-3543. (D 19209) M

ALUGA-SE uma casa por 150$000, na rua Torres Homem, 116, 2 quartos, agua e luz. Tratar com leiloeiro J. Ferreira, pelo tel. 2-3839. (D 19143) M

ALUGAM-SE as casas VI e IX da avenida da rua Torres Homem, 116, com 2 quartos, 2 salas e gaz. Chaves por obsequio, no açougue da esquina. Trata-se na rua Buenos Aires, 71, 1º andar. Teleph. 4-1658. (D 19180) M

VENDE-SE á rua Senador Nabuco n. 118, Villa Isabel, casa nova, com tres grandes commodos, cosinha, banheiro, W. C., jardim e pomar. Preço de occasião. (D 19077) M

ANDARAHY

ALUGAM-SE as casas III e IV da rua Amaral, 74. Trata-se á rua Buenos Aires, 83, 1º. (D 17785) N

ALUGA-SE á avenida Paulo de Frontin, 124, casa moderna, assoalhada de linoleo e com armarios embutidos. Tem quatro quartos, duas salas e demais dependencias. Informa-se no local. (D 19121) An.

LAPA

ALUGAM-SE dois bons quartos mobilados e com pensão, a casal e a cavalheiros distinctos. Praia da Lapa, 78. Teleph. 2-2527. (D 18221) P

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE predio; avenida Amaro Cavalcante, 45, Meyer; 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, [illegible] (D 18190) U

ALUGA-SE á rua Ferreira de Andrade, 72, Meyer, 2 bons predios com 2 a 3 quartos, 2 salas, [illegible] (D 19120) U

ALUGA-SE predio para moradia de familia, á rua Ignacio Goulart n. 124, estação de Quintino, [illegible] (D 19160) U

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 35, Sampaio, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, quintal e jardim; chaves no n. 31. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 18226) U

ALUGA-SE á rua São Francisco Xavier n. 541, esplendida casa para pequena familia. As chaves estão no n. II. Trata-se na rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 18229) U

ALUGA-SE optimo predio, á rua Getulio n. 183, em frente aos Santos, com 5 dormitorios, 3 amplas salas, garage, jardim e grande quintal, nos fundos, proprio para familia de tratamento. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 18228) U

ALUGA-SE novo bungalow com jardim, hall, duas salas, dois quartos, banheira, quintal, etc., na rua Leite Ribeiro, 56, transversal a Dias da Cruz, Meyer; chaves em frente. Trata-se na rua Buenos Aires, 129 - telephone 3-4700. (D 19136) U

ALUGA-SE bungalow moderno: rua Dr. Bulhões n. 80, perto da estação Eng. de Dentro e bonde Piedade, com 3 quartos, 2 salas, cosinha com fogão a gaz, etc. Trata-se: rua Engenho de Dentro, 144. (D 19149) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, na avenida da rua 24 de Maio, 581-A. Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (D 19144) U

ALUGA-SE ou vende-se uma casa com 4 commodos e mais dependencias, propria para familia de tratamento, á rua Antonio Badajós, 83, estação de Oswaldo Cruz. Trata-se no varejo da mesma estação, com sr. Amador. (D 19164) U

PREDIO da rua Assis Carneiro, 171, aluga-se por 150$ e taxas, proximo á esquina de Clarimundo de Mello, bonde á porta; as chaves no mesmo. (D 19215) U

SUB. DA AUXILIAR

ALUGAM-SE 3 bungalows, acabados de construir, com sala, quarto, W. C. e cosinha, por .... 200$000 mensaes cada um, á rua XXI no bairro Maria da Graça, junto á estação. Trens da Linha Auxiliar, a 17 minutos da cidade. Trata-se á avenida Rio Branco n. 109-6º andar, sala 47. (D 18175) Linha Auxiliar

NICTHEROY

ALUGA-SE em Icarahy o predio da rua Mem de Sá, 70; o predio acha-se aberto. (D 19006) W

ALUGA-SE á rua Lopes Trovão, 98, Icarahy, uma esplendida casa com duas salas, cinco quartos, quarto para empregada, mais dependencias e quintal. Trata-se no n. 102. (D 19100) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AGUA CANALISADA nos lotes de Villa Rangel-Irajá, vendidos por Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113|1º. Brevemente luz electrica. Informações locaes com sr. Mattos. (D 19019) 1

CASA — Vende-se, edificada em grande quintal, facilitando-se o pagamento, á rua Visconde de Santa Cruz n. 81. Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Phone 4-3102. (D 19022) 1

COLLEGIO E SAPE' (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 19023) 1

COMPRAM-SE propriedades bem localisadas; detalhes e preços á caixa n. 2 do "Jornal do Commercio", á Empresa. (D 18217) 1

COPACABANA — Vende-se lote por 30:000$, frente de rua asphaltada, perto á praia. Tratar com o dono, á Av. Rio Branco, 96-2º, das 15 ás 17 horas. (D 19081) 1

IPANEMA — Compra-se um lote de terreno com 10 x 20 metros, em boa rua, por preço de occasião. Offertas ao F. Freitas, rua Frei Velloso n. 85, Gavea. (D 14929) 1

OPTIMOS LOTES E CASAS a prestações de 160$, com pessoa entrada, nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto á estação. Tratar á rua da Quitanda, 113-1º, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 19021) 1

PREDIOS — Compram-se; com o sr. Carmo. Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (D 19171) 1

TERRENOS ENGENHO DE DENTRO, á esquerda da linha da Central, local alto, fresco e saudavel, tendo bonde e omnibus quasi á porta. Lotes excellentes, a prestações reduzidas. Informações com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113-1º. Clima egual ao da Bocca do Matto. Já tem agua, luz, esgoto. (D 19020) 1

TERRENOS — Vendem-se lotes de 12 x 40 e 15 x 25, rua Jardim Botanico, perto n. 472. Informações dr. Edgard, Carmo 55-A. (D 19072) 1

VENDE-SE na Urca, por 19:000$, á vista ou a prazo, um terreno nivelado, proximo dos bondes. Ourives, 51-1º. (D 19148) 1

VENDE-SE solido e elegante predio [illegible] tendo tres quartos, varanda, cosinha, banheiro, etc. e situado a 300 metros da nova estação Engenho da Rainha (Rio d'Ouro) [illegible] Tratar na rua do Rosario n. 69, sob. Tel. 4-6112. (D 19148) 1

(481)

VENDE-SE optimo terreno á rua da Cascata, perto da rua Conde de Bomfim. Tratar á rua Buenos Aires n. 46. Tel. 3-4210. (D 18164) 1

VENDE-SE um bello terreno de 10 x 95, na Av. Pasteur. Tratar á rua do Carmo, 71, 2º, sala 10. Das 14 ás 16. (D 19076) 1

VENDE-SE casa nova, na Tijuca, proximo á Muda, com 3 quartos, 3 salas, garage, jardim e mais dependencias. Tratar pelo telephone 8-6980. (D 19074) 1

VENDE-SE por 60 contos um grupo de tres casas assobradadas e de construcção moderna, em Verdun, tendo cada uma duas salas, dois quartos, W. C. cosinha interna, bom quintal, dando boa renda. Tratar das [illegible] ás 6, á rua do Mercado n. 12, sala 35-A. (D 19094) 1

VENDE-SE por 60:000$ magnifico predio, na rua Dr. Del-Vecchio, perto da praia, podendo ser 30:000$ á vista e 30:000$ a longo prazo. Tratar rua do Rosario n. 69, sob. Tel. 4-6112. (D 19170) 1

VENDE-SE terreno na Urca frente Avenida Portugal e Marechal Cantuaria. — Informações: phone 3-4655, das 8 ás 11 horas e das 13 ás 17 horas. (D 19095) 1

VENDE-SE por 3:000$ em prestações, um bello terreno, medindo 8 x 27, na estação do Rocha, perto dos bondes e trens. Tratar Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (D 19173) 1

VENDE-SE por 65:000$ magnifico predio, na Urca, assobradado, com tres quartos, duas salas, um quarto fóra para empregada [illegible] Tratar rua do Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (D 19169) 1

VENDE-SE por 70:000$ magnifico predio, [illegible] terreno, medindo 29,50 x 70, á rua Theodoro da Silva. Tratar á rua do Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (D 19167) 1

VENDE-SE por 75:000$ magnifico predio, á rua Gustavo Sampaio, no Leme, com quatro quartos. Tratar á rua do Rosario, 69, sob. Tel. 4-6112. (D 19168) 1

VENDEM-SE terrenos em prestações, sem entrada, á rua Christovão Colombo, Engenho Novo, a 98$800 mensaes; á rua Visconde de Itabaiana, a 78$ mensaes; á travessa Cardoso Quintão, Piedade, 68$ mensaes. Posse immediata, com direito a construir apenas paga a 1ª prestação. Comp. Nacional de Immoveis; Ourives, 51-1º. (D 19146) 1

PREDIO

Vende-se um solido predio com excellentes accommodações, na rua ITAPIRU'. — Trata-se na mesma rua numero 277. (D 17871)

BUNGALOW — SANTA THEREZA — VENDA

a 15 minutos da cidade, á rua Mauá, perto do largo Guimarães, vende-se um luxuoso bungalow, novo, de sobrado, isolado, recuado, com 5 amplos e bellos quartos, 3 salas um bello banheiro moderno, hall, ampla cozinha, todo mais conforto, proprio para casal de pombinhos; rende 750$, mas se entrega immediata; não póde ter carro. Preço de occasião 76:000$000; tratar á rua do Carmo, 71, 2º, sala 1, com Faria. (D 18216)

VILLA — RENDA

Em Villa Isabel, vende-se uma encantadora villa, com 6 bellos predios, com a renda actual, barata, de 16:800$000 annual, preço de occasião 100 contos — Tratar: Rua do Carmo, 71, 2º, sala 1. (D 18216)

Urca — Praia Vermelha

Vende-se á vista ou a prazo, terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar; peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis; Ourives, 51, 1º. (D 19147)

COMPRA-SE TERRENO

Compra-se á vista um terreno grande até á Penha, Inhauma ou Cascadura. Cartas com o preço minimo á vista, para a caixa n. 9 deste jornal. (D 19147)

Terrenos — Copacabana

Vendem-se dois lotes com 11 x 20 (esquina) e 9 x 20. Inf. 7—1207. (D 19091)

Predio acabado de construir

Vende-se um, proprio para familia de tratamento, situado á rua Fernandes Figueira n. 22, (transversal á rua Almirante Cockrane). Póde ser visto diariamente das 7 ás 16 horas. Tratar á rua Ramalho Ortigão, 9, 1º, sala 15. (D 19065)

CASA MARIALVA

132, R. Sete Setembro, 132

MODELO 1.17
21$ Sapatos para homens em chromo preto ou marron artigo de reclame N. 37 a 44.
Pelo correio, mais 2$500
Peçam catalogo
(60)

TERRENOS

junto ao Collegio Militar, na rua Commandant Prat, esquina de Barão de Mesquita, vendem-se os ultimos lotes á vista e prazo. Trata-se á rua Rosario n. 61, 1º andar com o sr. Canella, das 10 1|2 ás 11 e das 3 1|2 ás 5 horas. (D 18186)

Terrenos em Itapagipe

Vendem-se os tres ultimos lotes de 8,50 x 22 metros, em rua nova, parte já construida, entrada Rs. 1:000$000; restante prazo 60 mezes. Plantas e detalhes na Casa Bancaria Andrade, Arnaud & Cia., Ltda. — Rua Buenos Aires n. 80. (D 18185)

TERRENO OU CASA

Compra-se um terreno ou casa que dê bôa renda, dando-se em troca magnifica área de terreno de 30.000 a 100.000 metros, no Districto Federal, com pequeno laranjal, proximo de lindas praias, dotada de luz electrica e tendo ao lado uma luxuosa casa de verão acabada de construir; pagando-se ou recebendo-se a differença; cartas para a caixa numero 9 deste jornal. (D 19147)

GRANDE PREDIO NO CENTRO

Constando de grande armazem e 3 andares corridos, elevador grande. A'rea 800m2 approximados. Informações, Gonçalves Dias, 82, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (D 18011)

VENDE-SE EM NOVA IGUASSU'

um sitio com duas casas, uma área de 52.500 metros quadrados, contendo tres mil pés mais ou menos de laranjeiras, logar salubre, dando uma renda regular, tudo proprio, por motivo de viagem urgente. Informa-se no Armazem Central, com os srs. Baptistony & Cia NOVA IGUASSU'. (D 19024)

AVENIDA VIEIRA SOUTO N. 176 — IPANEMA —

Vende-se, proprio para Embaixada, Legação ou familia de tratamento, em centro de terreno ajardinado, com 20 metros de frente por 51 de fundos, cercado de varandas, terraços e pergola. Com 8 quartos internos, 5 grandes salas, 2 ditas pequenas, 2 banheiros, copa, cozinha e despensa. Fóra tem garage, banheiro e mais 3 quartos para empregados. Póde ser visto das 14 ás 18 horas. Telephone 7—2444. Trata-se no "LAR BRASILEIRO", á rua do Ouvidor numero 90, quarto andar. (0116)

CASAS

Vende-se um grupo estylo Mouro ou aluga-se uma com garage, acabadas de construir na rua Candido Gaffrée ns. 58|60, Urca. Trata-se ao lado na rua Joaquim Caetano numero 32. (D 19059)

TERRENO — TIJUCA

Vendem-se optimos lotes á rua Guaxupé, facilita-se o pagamento; tratar com sr. Henriques, 12 ás 14 horas — Telephone 2—0143. Praça Floriano n. 23, 10º andar. (D 19017)

Casa em Laranjeiras

Vende-se uma com 45 m. de frente e 47 m. de fundo, em esquina de rua. Trata-se com o dr. A. M., na rua General Camara, 120, das 4 ás 5 horas. (D 19032)

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma pequena pensão á travessa do Ouvidor n. 8, 2º andar, por motivo de molestia. (D 19040) 2

VENDE-SE boa officina de sapateiro, optimo ponto, com boa freguezia para calçados novos e muito bem montada. Avenida Gomes Freire, 123, proximo á praça dos Governadores. Urgente. (D 19035) 2

VENDE-SE um apparelho Pathé-Baby (Super-Baby), com magneto quasi novo, preço de occasião; com o sr. João, fazenda Rio Grande — Jacarépaguá — Estrada Pão da Fome. (D 18182) 2

FORMULARIO Chernovitz — Vende-se um barato, e livros novos, Avicultura e Agricultura. Barão da Torre, 169 — Ipanema. (D 19158) 2

MACHINA Remington e uns moveis de escriptorio, vendem-se por causa de viagem, á rua do Ouvidor, 89, 2º andar. (D 19218) 2

VENDE-SE um botequim e restaurante, rendendo 20 contos por mez, muito bem collocado, pagando o aluguel de 350$ por mez, com um varejo alugado por 150$, livre e desembaraçado; contrato de seis annos; tratar com o sr. Cavaliére, pelo telephone 5-3052, das 8 ás 9 horas, todos os dias. (D 19187) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A Salvadora Ltda. — Perdeu-se a cautela desta casa sob o n. 8.797. Pedro 1º, 31. (D 18193) 4

PERDEU-SE uma pasta com papeis do advogado dr. Octavio R. M. Soares. Póde entregar nesta redacção. (D 19001) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim, 7. Perdeu-se a cautela numero 310.419, desta casa. (D 19211) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 23 e 30. Perdeu-se a cautela n. 205.664, desta casa. (D 19212) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE — Aluga-se sem luvas, 350$, claro e limpo armazem, bom ponto, rua do Rosario n. 5; tratar no n. 7; tambem se aluga outro maior, que breve vagará. (D 19174) 5

DIVERSOS

BONS empregos de capital a 12, 15 18 %. Casa Sol Nascente, rua Uruguayana, 95. (D 18218) 3

CHIROMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Caixa postal 1.688, Rio de Janeiro, e Visconde do Uruguay, 157, Nictheroy. (D 19002) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. Dias uteis. 4-3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu, 231. (D 19113) 3

EMPRESTIMOS. Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e cauções de apolices. Tratar rua do Rosario, 69, sobrado. (D 19172) 3

FERROS electricos 30$, fogareiros electricos 17$, radios e motores electricos a preços vantajosos; rua Treze de Maio n. 9-A. (D 19206) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente, Figueiredo. (D 18219) 3

JOIAS DE 1:000$000 por 500$000
Casa Roberto
AVENIDA RIO BRANCO, 127 (D 18173) 3

A senhora tem falta de leite? Use o "GALACTÓPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. — (19504)

PIANOS e autopianos a vista e prazo, 40 mezes — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 331 e Feira de Amostras, Stand 20. (18950)

15 minutos E' o tempo sufficiente para se tornar como nova qualquer peça de vestuario, tingindo-se em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr. Invalidos, 145. Tel. 2-3540. (18168)

SENHORITA D. Pacheco tem 2 cartas na Posta-Restante do Correio Geral, em resposta á sua. (D 18176)

CORRESPONDENCIA

YVONNE

Faze o possivel para vires hoje. Não supporto tanta saudade! E' um martyrio horrivel! Meu unico desejo é te vêr. Estarei hoje no escriptorio das 10 ás 12 1|2 horas esperando que me telephones. — Walter. (D 19184) Cor.

VIOLETA

Saude, muita saude é o que mais almejo-te. Não recebi carta esta semana. Como tens passado? Ando desconfiado que não passas muito bem e me occultas este facto. **Será que é?** Escreve-me sempre; mais que nunca, tuas cartas são o meu maior praser. Abraço-te cheio de saudade e beija-te affectuosamente o teu Lyrio. (D 18192) COR.

MEDICOS

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias, appendicites.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações.
DR. CRISSIUMA FILHO
7, RUA RODRIGO SILVA, 7 das 13 ás 16 hs. C. 5730. (18058)

DIABETE RINS-CORAÇÃO APP. DIGESTIVO Dr. Pontes de Miranda — Ex-interno do Serviço de Doenças da Nutrição do Hospital Mount-Sinai de New-York. Pça. Floriano 23, 6º andar. Tel. 2-4010. (D 18009) 6

CLINICA SO' DE SENHORAS

Hemorrhagias do utero, suspensões das regras, atrazos menstruaes, regras abundantes prolongadas, etc., tratamento proprio, sem operação e sem dôr. DR. OCTAVIO DE ANDRADA, especialista de senhoras. Preços reduzidos para os pobres. Largo de S. Francisco, 25, de 9 1|2 ás 11 e 1 ás 5 hs. Tel. 2-1501. (D 15671) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Tel. 3—0001. Av. Rio Branco, 33. (18699) 6

Consultas de graça aos pobres das 9 ás 12 e das 14 ás 16. Pagas das 16 ás 19 hs. Rua Buenos Aires, 206 — 1º andar
DR. OLIVEIRA BASTOS — Cura radical das hemorrhoidas, fistulas, tumores do recto, prisão de ventre, etc. Atrazos, irregularidades de menstruação, colicas uterinas e as suspensões rapidamente. Faz conceber ás que desejarem filhos. Impotencia ambos sexos. Doenças nervosas e mentaes. — Pratica dos hospitaes da Europa. (D 19128- 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. (D 17591) 6

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM
Dr. José de Albuquerque
Serviço para EXAME PRE'-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas. (D 16987) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 14881) 6

GONORRHÉA PELLE SYPHILIS Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, cura rapida da gonorrhéa e complicações. Tratamento por ajuste. 8 [illegible] 11 e 3 ás 6 horas, á rua dos Ourives, 43, 1º and. (D 19175) 6

Dr. Julio de Macedo

DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 54-A. Do 8 ás 21. (D 19189) 6

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. gargantas, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nazal). Rua Rep. do Perú', 19, (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (D 19049) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 22 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes, Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (19547)

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumothorax. Carioca, 83 — 2as., 4as., 6as. (D 18173) 6

DENTISTAS

ALUGA-SE ou vende-se um optimo consultorio dentario. Trata-se: Assembléa, 88, 2º, sala 2. (D 19163) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas corôas, pontes moveis e fixas; trabalhos a ouro, e a porcellana fusivel. Preços razoaveis. Rua 7,194 (D 19038) 7

DENTISTA — Dr. Aldo Cunha, trabalho rapido e sem dôr, por processos modernos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano n. 57. (D 14576) 7

DENTISTA-AUXILIAR, habil, precisa-se em Nictheroy, rua Conceição n. 21, sobrado. (D 18134) 7

DENTISTA — Aluga-se sala de frente, optimo ponto; rua Uruguayana n. 22-4º. (D 18109) 7

DENTISTA — Dr. Bernardo Moreira — Clinica da bocca — Orthodontia — Clinica de creanças. Assembléa, 88, 2º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. (D 18084) 7

Dentista — Dr. Alvaro de Moraes, 28 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Praça Tiradentes 56. Telephone 2-0109. (18234)

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 460. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone: 3-3351. (D 17493) 6

Gonofim — CURA — radicalmente a Gonorrhéa. "Drogaria Granado". (D 17519) 6

GONORRHÉA
ambos sexos. Syphilis
Cura Radical
HEMORRHOIDAS
Av. Almirante Barroso n. 1 — 2º andar, 12 ás 19
Dr. Pedro Magalhães
(D 14943) 6

SENHORAS — Tratamento exclusivo, de todas as molestias. Rua Uruguayana 95, das 2 ás 5 horas. Dr. Galvão Bueno. (D 17291) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras, falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrasos, etc., applica diathermia, Dr. Cesar Esteves, L. S. Francisco, 25 Tel. 2-1591 de 9 ás 11 e 1 ás 4. (D 17763 6

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1º andar, sala 3, telephone 2-2689. (D 19026) 6

DR. SILVINO MATTOS Grande Premios em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapas, trabalhos a ouro, pontes e tratamentos indolores, sem delongas, perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194. (D 19039) 7

DENTISTA — Vende-se um consultorio installado, preço de occasião. Trata-se na rua da Assembléa n. 14. (D 19151) 7

DENTISTA aluga bom gabinete tres dias na semana. Avenida Rio Branco, 143-5º. (D 17859) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT
(Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (D 17759) 8

MME. DE MESTRE, diplomada das Fac. de Med. da Austria e Rio, 36 annos de pratica de maternidade, partos, curativos, injecções; rua São José n. 34. Tel. 3-0700. Primeira consulta gratis. (D 19004) 8

RAIOS X CONSULTAS COM EXAMES — Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz — Uruguayana, 104, 3º and., elevador, das 2 ás 7 horas. Tel. 3-5016. (B 2329) 8

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 hs. C. 5730. (18083)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida. Hemorrhoidas e hydrocele, cura radical sem dôr e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 19 horas. (18208)

Gonorrhéa
Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 8 ás 18 hs.
(17928)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTOS DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (18557) 6

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações em geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovarios, etc. Blenorrhagia por processos modernos. Doenças do recto e cura das hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Uruguayana, n. 104 — 3 ás 6 horas. (18581) 6

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimentos, regras irregulares e prolongadas, Av. Almirante Barroso n. 1, 2º, das 10 ás 19. DR. PEDRO MAGALHAES (D 14942) 8

PROFESSORES

ALLEMÃO, inglez, francez, latim, portuguez, etc., em 3 vezes. Profs. nac. e estrangeiros; á rua Buenos Aires, 206 — 1.º andar. (D 19129) 9

BANCO DO BRASIL — Preparam-se candidatos ao proximo concurso deste Banco. Professores experimentados; á rua do Ouvidor, 89, 2º andar. (D 19217) 9

ESCOLA MODERNA — Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos. R. do Theatro n. 1, 2º and. (Em frente ao L. de S. Francisco). (D 19154) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo: 50$. Tachygraphia ou Escripturação: 25$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (D 19064) 6

Emprego Aprendei dactylographia e Portuguez, na ESCOLA UNDERWOOD e tereis logo boa collocação — RUA CARIOCA, N. 11. (D 19119) 9

Inglez Francez, Port., Arithmetica, Escripturação, Dactylographia e Tachygraphia para senhoritas e rapazes. Na E. Underwood. Rua Carioca n. 11. (D 19119) 9

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (D. 17340) 6

ESCOLA DE COMMERCIO do Collegio Sylvio Leite. Reconhecida como official pelo governo da União. Rua Mariz e Barros, 256. (D 19176) 9

INGLEZ e Allemão, ensinam-se o mais rapida e correctamente possivel, á rua do Ouvidor n. 89, 2º andar. (D 19217) 9

PROFESSORA ensina, com paciencia e energia, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e senhoras, mesmo principiantes, á rua São José n. 34-2º, estando a alumna só com ella. Tambem vae a domicilio. (D 19003) 9

PROFESSORA diplomada pelo I. N. M., com pratica do magisterio, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Haddock Lobo, 429, 2º andar. (D 19011) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, arithmetica e piano; informa sr. Brandão, rua Gonçalves Dias n. 59, drogaria. (D 15855) 9

SABENDO os edosos que o sr. Ripert, da Alsacia, entrou para a Universidade de Paris, com estudante, aos 81 annos de edade e conseguiu formar-se, não vacillarão em ir aprender portuguez, arithmetica, etc., com o professor particular da rua S. José, 34-2º. (D 19003) 9

Senhorita! Não vacille mais. Se quer empregar-se bem, aprenda Dactylographia e Port., na E. Underwood, a mais antiga, a mais pratica. Carioca, 11. (D 15119) 9

SALÃO

ALUGA-SE o da rua da Gloria n. 10, proprio para qualquer ramo de negocio. Optimo ponto. Tratar no 12. (D 19015)

CASAS PEQUENAS

Alugam-se completamente reformadas na avenida da rua Angelica n. 55, (Meyer); chave na casa X; tratar na rua dos ANDRADAS n. 45. (D 18188)

PREDIO NOVO

Aluga-se, acabado de construir, provido de todo o conforto; situado á rua Angelica n. 55 (Meyer), a um minuto da estação; ver no local e tratar na rua dos ANDRADAS n. 45. (D 18189)

DESCOBRE TUDO

Pessôa com longa pratica de investigações, sigilo absoluto pagamento depois de terminado o trabalho. Telephone 5—3966. — ALBANO. (D 19060)

TUBOS DE CALDEIRA, USADOS

Urgente, melhor offerta, 2800 de 2",50 x 1 1|4". Sete de Setembro numero 67. Telephone 4—0151. (D 19053)

SRS. DENTISTAS

Vende-se excellente conjunto composto de combinação, cadeira e compressor Ritter, mogno, tudo em perfeito estado. — Telephone 7—3145. (D 19055)

PIANOS

e AUTO-PIANOS de diversas fabricantes, novos e em estado de novos, vende-se a dinheiro e á prestações com grande reducção nos preços. Não compre sem visitar nosso grande stock, não só para conhecer as vantagens reaes que offerecemos como as condições dos nossos planos.
CASA FIGUEIROSA
Av. Mem de Sá, 100. (D 19190)

RUA PEDRO ALVES

Aluga-se o predio de n. 132; chaves, por favor, na venda ao lado e trata-se á rua da Alfandega n. 32 — Banco Alliança do Rio de Janeiro. (D 18092)

CASA MOBILADA EM BOTAFOGO

Aluga-se por contrato longo, excellente casa mobilada com todo conforto moderno e garage para dois automoveis, á rua Conde de Irajá n. 113. (D 18046)

PAPELARIA RIBEIRO

164, RUA DO OUVIDOR, 164
Aluga-se optima salão com 12m2 servido por elevador "OTIS". Presta-se para escriptorios, consultorios, atelier, etc. Preço modico. (19542)

CARRO DODGE

Vende-se, preço de occasião. Ver e tratar com Quirino — Garage Eugenia — Rua dos Arcos n. 10. (D 19042)

EPHELICIDA

E' de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.
Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. (D 19057)

COPACABANA

Traspassa-se a familia de tratamento o contrato de uma casa com dois pavimentos, sita á rua Barroso n. 80. — Póde ser vista a qualquer hora, tres minutos do banho de mar. (D 18190)

FAÇA SEU PERFUME EM CASA!

Comprando as inegualaveis Essencias da "Casa Cinelandia", Cock-Tail — o perfume da moda! (10 grs. 5$000); Natal — O perfume aristocrata! (10 grs. 5$000). RUA ALCINDO GUANABARA n. 22 — Tel. 2—0829 — (Entre o Cine Capitolio e o Conselho Municipal). (D 19183)

APARTAMENTOS

Alugam-se com 6 peças, a partir de 650$000. Ver e tratar: PRAIA DO FLAMENGO numero 314. (D 19197)

Perfumes das "Misses"

Brise D'or é a essencia para perfume mais procurada pelas "Misses" estrangeiras; é de um aroma encantador. RUA S. PEDRO n. 366 F., ao lado da Prefeitura. Phone 4—1087. (D 19191)

COCCULOS

Soffrimento de estomago dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua S. Pedro 38 e São José, 75. (19927)

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se um excellente, proprio para familia, á rua da Quitanda n. 14, esquina de Assembléa. (D 19182)

Rua Araujo Gondim, 8

Aluga-se este optimo predio com tres salas, seis dormitorios, garage e todas as dependencias; vista para o mar; as chaves estão no local; trata-se á rua General Camara n. 76, 1º andar, ou á Avenida Atlantica n. 328. (D 19181)

CARVÃO — LENHA

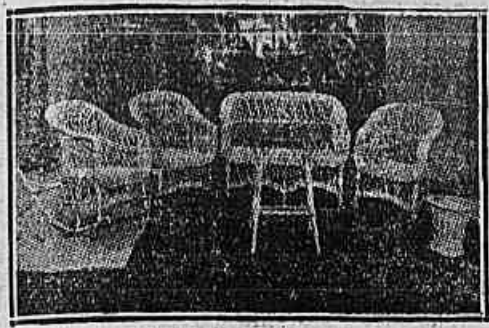
Vende-se um fôrno, patente extrangeira; para fazer carvão vegetal. 25 saccos por dia mais ou menos. Completamente novo, portatil, feito com chapa grossa e a preço de occasião. CASA EUGENIO — Theophilo Ottoni, 99. (121)

AGONIADA

Molestias do utero, metrite, e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.
Vende-se nas pharmacias e drogarias. Depositos: á rua São Pedro, 38 e rua S. José n. 75. (19926)

Opportunidades em **MOVEIS DE VIME** offertadas pela maior fabrica no ramo: **"CASA FLOR" de Antonio Flor & Irmão**

TRABALHOS DE JUNCO. — SECÇÃO ESPECIAL DE CONCERTOS E PINTURA

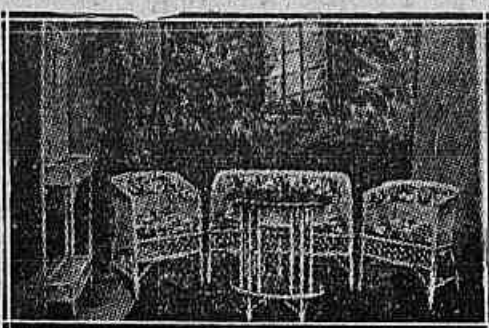
"FUTURISTA"

150$000 6 PEÇAS

1 sofá e 2 poltronas ... 85$000
1 cadeira de balanço ... 33$000
1 mesinha ... 25$000
1 cesta de papel ... 7$000

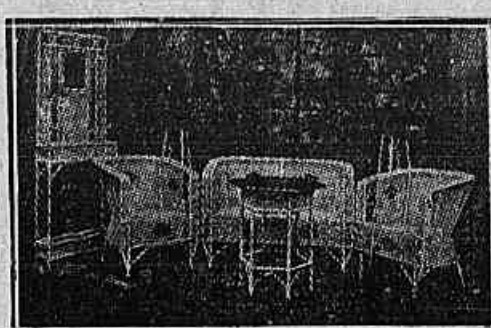
"MINEIRA"

6 PEÇAS POR 250$000

1 sofá e 3 poltronas ... 130$000
1 cadeira de balanço ... 50$000
1 mesa de centro ... 35$000
1 cadeira sem braço ... 35$000

"DISTINCÇÃO"

5 PEÇAS POR 350$000

1 sofá e 2 poltronas e encosto estofado de fino cretone estampado á fantasia .. 200$000
1 elegante porta-chapeus, com espelho de crystal ... 100$000
1 mesa de centro ... 50$000

"CARIOCA"

7 PEÇAS POR 500$000

1 sofá e 2 poltronas ... 300$000
1 porta-chapeus com espelho de crystal ... 110$000
1 mesa de centro ... 50$000
1 par de porta-vasos ... 40$000

Filial no RIO DE JANEIRO — Rua Visconde do Rio Branco, 18 — Tel. 2-3703. — Matriz e Fabrica em SÃO PAULO — Avenida Tiradentes, 282 — Tel. 4-6252.

Todos os nossos preços são referentes aos artigos postos na estação sem despesas de acondicionamento e carretos. Entrega immediata aos pedidos acompanhados da respectiva importancia.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 198ª extracção de 1930, realizada em 6 de setembro de 1930, 18ª do plano n. 42.

Premios sorteados

52.721 ..... 200:000$000
1.038 ..... 20:000$000
40.945 ..... 10:000$000
6.517 ..... 5:000$000
11.452 ..... 5:000$000
13.656 ..... 5:000$000
16.003 ..... 5:000$000
35.208 ..... 5:000$000

14 premios de 2:000$000

3315 12962 13437 18075 20976
25140 27038 33619 35303 43360
50085 56894 57664 59616

20 premios de 1:000$000

1816 10228 12856 13842 16907
19612 21823 28394 30782 35597
44285 44565 48330 50310 50815
55226 59205 59279 14471 23998

50 premios de 500$000

461 1557 2412 3749 4779
5527 6406 6802 10677 11270
11990 12208 13618 13652 13659
15206 15255 17316 20024 23827
26609 27330 30500 31448 32205
38612 39675 40692 42097 42632
43296 43374 44159 44842 45702
49072 49073 52110 52118 52266
52529 53232 55287 55346 56245
56678 56752 57325 59118 59593

85 premios de 200$000

231 756 2834 3249 4258
4582 4820 5488 5549 5793
5949 6944 8136 8334 8410
9604 11177 12101 12474 12902
13624 14270 15690 17301 18161
19918 23147 24023 24761 25260
25572 25951 25996 27667 29211
29404 29417 30065 31356 31453
34389 35308 36787 37514 39492
39979 40032 41001 41136 41624
41765 43180 43432 44049 45049
46829 46888 46924 48265 48506
48656 48701 48870 49384 49870
51004 51388 52330 52430 53998
54009 54019 54276 54277 54946
55192 55640 55570 56417 56446
57714 57781 58781 59279 59825

Approximações

52720 e 52722 ... 2:000$000
1637 e 1639 ... 1:000$000
40944 e 40946 ... 1:000$000
6516 e 6518 ... 500$000
11451 e 11453 ... 500$000
13655 e 13657 ... 500$000
16002 e 16004 ... 500$000
35207 e 35209 ... 500$000

Dezenas

52721 a 52730 ... 500$000
1631 a 1640 ... 200$000
40941 a 40950 ... 200$000
6511 a 6520 ... 100$000
11451 a 11460 ... 100$000
13651 a 13660 ... 100$000
16001 a 16010 ... 100$000
35201 a 35210 ... 100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 21 têm 40$; em 1 têm 20$; exceptuando-se os terminados em 21.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 03, 08, 15, 17, 19, 37, 38, 39, 40, 45, 52, 56, 62, 75 e 76 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusivé approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio. — O "Ao Mundo Loterico" á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Pianos MUNCK, STECK e Pianolas STECK

UM IDEAL NA VIDA É POSSUIR UM PIANO OU UMA PIANOLA

SE NÃO PÓDE PAGAR DE UMA SO' VEZ, A CASA STECK VENDE A' PRAZO DE 30 MEZES COM UMA PEQUENA ENTRADA DE 500$000

Casa Steck

233 — RUA SETE DE SETEMBRO — 233 (PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES)

(0401)

GRAÇAS AS «*GOTTAS SALVADORAS*» DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN
Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.

Innumeros attestados provam exhuberantemente sua efficacia e multos medicos aconselham.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:
ARAUJO, FREITAS & C.
R. Ourives, 88 — Rio.
(19083)

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES

28$000

SAPATOS em tressé branco e azul, branco e vermelho, marron e beige. Grande moda, ns. 32 a 40.

38$000

SAPATOS de pellica preta envernizada, liso, artigo proprio para festas e passeios, ns. 36 a 45.

4[illegible]$000

Os mais modernos sapatos, gaspia de velludo, talões de setim preto — artigo chic — forrados de pellica branca. Salto Luiz XV de ns. 32 a 40.

38$000

BELLOS SAPATOS, gaspia de camurça preta talão e trancinha de superior pellica preta envernizada, salto Luiz XV, forrados de pellica branca, artigo fino de ns. 32 a 40.

Pede-se o endereço bem claro; não se acceitam sellos nem estampilhas

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da Rua Marechal Floriano 109

(0070)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	2721— 6
2º "	1638—10
3º "	0945—12
4º "	6517— 5
5º "	1452—13
Moderno	273—19
Rio	356—14
Salteado	21

PARA AMANHÃ

5132 — 7049

2864 — 4547

Variando:

4502

PARA INVERTER

ZANGÃO

MOCINHAS

Precisam-se para posar para photographias fixas e animadas (sómente vestidas). São imprescindiveis as condições de mocidade, vivacidade e regular belleza e elegancia. — Assumpto de toda seriedade, podendo os responsaveis pelas candidatas acompanhal-as. — Tratar amanhã, das 3 ás 4 horas, na rua D. Gerardo n. 42, 2º andar. (D 19079)

JOIAS DE 1:000$000

por 500$000
Casa Roberto
AVENIDA RIO BRANCO, 127
(D 19118)

DIA... 24 — 500 CONTOS — SO' JOGAM 6 MILHARES

OS PEDIDOS DO INTERIOR DEVEM SER DIRIGIDOS A VETERE & C. — RIO DE JANEIRO

(0114)

Construcções

Cidades e suburbios — Todos os estylos

Reconstrucções, ampliações, cimento armado pelos menores preços. Plantas, orçamentos gratis. Informações Av. Rio Branco N.º 117, 2º, Sala 222-Tel. 4-2419. Attende-se por carta, telephone ou pessoalmente.

FERNANDO J. TINOCO

Eng. Civil e Const.

(18170)

Estrella	244
Rio Grande	961
Santa Catharina	022
Bahia	435
Paulista	296

(D 19165)

Garantia	279
Filial	304
Americana	916
Paulista	068
Mascotte	147
Auxiliadora	485
Popular	663

Nictheroy, 6-9-930. (D 19198)

Preferida	313
Hora	411
Real	063
Esperança	780

Rio, 6-9-930. A. V. (D 19213)

A Garantia	384
Fluminense	767
Operaria	825
Noite	916
Caridade	073
Mineira	965

Nictheroy, 6-9-930. (D 19161)

Nova Garantia	907
Fluminense	664
Operaria	087
Noite	539
Caridade	614
Mineira	811

Nictheroy, 6-9-930. N. P. (D 19207)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusive da casa de moveis e tapeçarias.

A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio
(14375)

A NOVA DESCOBERTA DO "RADIO VEGETALIS"

CONSULTORIOS DENTARIOS — ELECTROTHERAPIA E RAIOS X
Ruas Gonçalves Dias, 50 e S. Francisco Xavier, 357

Presado snr. — Vejo-me na obrigação de declarar com sincero reconhecimento, que as propriedades therapeuticas de seu preparado "RADIUM VEGETALIS", são de effeitos maravilhosos. Tinha eu no rosto grande quantidade de cravos, enckystados, desde muitos annos, e por occasião da *grippe hespanhola* em 1918, de que fui victima, appareceram-me nas orelhas volumosas excrecencias cartilaginosas. Recorri a diversos medicos por causa dessas horrendas deformações, sem jámais obter resultado satisfactorio. — Tendo usado ultimamente a sua loção no rosto e no cabello, não só desappareceram os cravos e as excrecencias, como tambem observo um bello assetinamento da pelle.

Bemdigo pois, ao descobridor de tão admiravel remedio. — *Dr. Vieira Leal.*

Pedido nas principaes drogarias, perfumarias e barbearias.
(D 18230)

MIL A DOIS MIL CONTOS DE RE'IS

Para negocio de primeira ordem, com garantia absoluta; enormes possibilidades; referencias bancarias; acceita-se um socio que acompanhe a parte commercial; poderá realizar o capital parceladamente. Quem estiver em condições e o pretender, obterá detalhes completos se dirigindo a L. T. MENEZES, á rua Conde de Bomfim n. 430. (D 19066)

"FANTAISIE JAPONAISE" (Essencia Oriental)

Inebriante e rara essencia. Experimente e verá que maravilha! 10 grms. 6$. Casa Fafe; á rua dos Ourives n. 58. (D 19116)

Essencias dos deuses! (Orientaes)

Deixam-vos transportar ás regiões do sonho! Experimentem as raras e maravilhosas essencias: NUIT DE BAGDAD, ORCHIDÉA, NUANCE, AROMA DE BAGDAD, E CILEO GRANADA. Essencias dos Deuses são de exclusividade da CASA FAFE. RUA DOS OURIVES numero 58. (D 19117)

Cão policial

Raça lobo, com 4 mezes. Vende-se á rua Garibaldi, 13 — Muda da Tijuca. (D 19127)

JOIAS DE 1:000$000

por 500$000
Casa Roberto
AVENIDA RIO BRANCO, 127
(D 18195)

CENTRO BANCARIO

Aluga-se um predio á rua da Candelaria n. 2, esquina de Buenos Aires, apropriado para banco, agencias telegraphicas, companhias de seguros ou outra qualquer empreza commercial, contendo dois amplos salões confortaveis, pavimento terreo com armação completa e apparelhada; casa forte, cabine para telephone, installação moderna e prompta para funccionar, com dois elevadores sendo um para correspondencias e outro para pessoas e mais commodidades. — Para ver e tratar á rua da QUITANDA numero 83. (D 19105)

AUTOMOVEIS

Packard double-phaeton e barata, Wolverine limous., Chrysler d-phaeton, 1 barata Buick de corrida, 1 Chevrolet caminhão, Buick double-phaeton, Lancia e Chandler d-phaetons. Tratar com os proprietarios á rua General Polydoro, 130. — 6—0470. (D 19109)

2º ANDAR A' RUA DO OUVIDOR

Aluga-se o espaçoso 2º andar á rua do Ouvidor n. 94. Optimo local. Preço medico. Trata-se na loja. (D 19103)

CASA MARIALVA

132, R. Sete Setembro, 132

MODELO 1011

23$ Sapatos tressé para meninas e senhoras salto baixo

N. 20 a 27 ... 20$000
N. 28 a 32 ... 22$000
N. 33 a 40 ... 23$000

Pelo correio, mais 2$000
Peçam catalogo
(61)

Piano LUX 40 mezes

Inegualavel em preço e qualidade
Fabrica, Escriptorio e Loja: Ave. 28 Setembro 341.
Telephone: 8-3228.
Deposito de vendas:
A NOSSA CASA
Phone: 2-3387
(17621)

Lampeões e Fogareiros

Concertam-se qualquer marca de fogareiros, aluga-se lampadas para festas, chamados a domicilios, bombeiro e electricista. Guerra & Cia Rua Regente Feijó, 80. (17351)

DINHEIRO

EMPRESTA SOB HYPOTHECAS, PROMISSORIAS, DUPLICATAS, MERCADORIAS E DIREITOS ALFANDEGARIOS.

INFORMA MIROMA COM PRESTEZA E SERIEDADE. RUA QUITANDA, 51 — SALAS 5 E 6.

(D 19084)

LIQUIDAM-SE JOIAS FINAS

faça sua offerta
A-T-U-R-M-A-L-I-N-A
Uruguayana, 47
Junto a Ouvidor
(19177)

PIANO E MOVEIS

Vende-se bom piano allemão e 1 sala de jantar, tudo moderno, barato, por viagem. Rua 24 de Maio n. 237. (D 19155)

Piano Allemão

Vende-se bonito, côr clara, 3 pedaes, sem uso, autor Bechstein. Preço baratissimo, devido urgencia. Barão Mesquita, 507. (D 19156)

JOIAS DE 1:000$000

por 500$000
Casa Roberto
AVENIDA RIO BRANCO, 127
(D 18222)

Excellente fórmula

Vende-se, de optimo preparado para belleza da pelle, ainda não explorado. Artigo que póde dar fortunas. Cartas a CHIMICO, caixa 35 neste jornal. (D 19152)

Traspassa-se

O contrato, sem luvas, do predio á rua Frei Caneca n. 57 inteiramente pintado de novo, tendo o armazem um grande galpão nos fundos. (D 19140)

MUSA SEIVA

Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Rua S. Pedro, 38 e São José, 75. (19935)

CLUB CENTRO-PHOTO Assembléa n. 69

Sorteio do dia 4 ... 565
Sorteio do dia 6 ... 721

O fiscal do governo NELSON M. CARVALHO — J. Cunha Oliveira & Cia. (D 19145)

Av. Maracanã

Aluga-se o n. 161, optima casa, com tres quartos, salas, garage. Está aberta. Tratar Jornal do Commercio, sala 104. (D 19139)

TOLDOS EM LONA CORTINAS E STORES GRUPOS ESTOFADOS

Executam-se qualquer modelo e reformam-se
São José 59 — Tel. 2-5038
(D 19166)

Notas da Caixa de Estabilisação

Compra-se com o agio de 16 % (dezeseis por cento) qualquer quantia e lotes grandes de accordo com a oscillação do cambio. Com o corretor official Moniz na rua General Camara n. 39-1º andar. (D 19071)

PROCURE OUVIR EM DISCO GOODSON

o disco branco flexivel

Os numeros: 200 — 204 — 214 — 216 — 191 — 181 — 198 — 218 — 208.

Musicas dos films: Astucia Feminina — Amor de Zingaro — O cantar do meu coração — Querdinha.

A' VENDA NAS BOAS CASAS

(D 18191)

MANIFESTAÇÕES DO ACIDO URICO NA PELLE

(EPIDERMOPHICIA)

Suores fétidos nos Pés e Axillas Eczemas — Empingens — Caspa — Darthos — Frieiras — Coceiras

CURAM-SE RAPIDAMENTE COM

«Boro-Salyl»

(D 19219)

DISCOS E VICTROLAS

Tudo novo e garantido por metade do preço:

Portateis Columbia ... 215$000
" Decca ... 170$000
" Luxus ... 95$000
Discos de 12$000 por ... 7$800

Rua Carioca, 55-1º and. — Concertos de victrolas em 24 horas.

(D 17861)

DACTYLOGRAPHAS

descollocados, devem dirigir-se á rua Carioca n. 11. — Escola Underwood. (D 19120)

Allemão

Em 4 mezes. Methodo moderno, preços modicos. — Senado, 62, sobrado. (D 19030)

Pharmacia em Nictheroy

Vende-se no centro preço de occasião. Rua Chile, 13, sr. Miranda. (D 19111)

ESCRIPTORIOS

Desde 50$000, claros, arejados, com entrada independente, telephone e elevador. Alugam-se. — RUA DA CARIOCA n. 41. (0503)

CONSULTORIO

Sala para medico. Electricidade, agua corrente, telephone e limpeza. Aluga-se. — Uruguayana n. 5, 1º. (D 19135)

CASAS PEQUENAS

Aluga-se á rua Cayapó n. 44 para pequena familia. Tratar na casa 16; podem ser vistas. (D 19139)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José, 70, 1º — Tel. 2-1289. (0304)

APARTAMENTO

Aluga-se a casal sem filhos, composto de duas peças, comprehendida completa installação sanitaria. Para ver e tratar no Palacete Riachuelo, á rua Riachuelo n. 171. (D 19097)

Essencia pura Natal

O perfume que traz a alegria, 10 grs. 5$000. — A maravilha no mundo das essencias! — Exclusividade da rua General Camara numero 250. (D 19104)

HYPOTHECAS

Fazem-se com rapidez e sigilo, qualquer quantia. Rua General Camara, 148, 1º andar. — Telephone 3—4259. Das 10 ás 12 e 16 ás 18. (D 19138)

Clubs — Barbosa & Mello

COM 6 SORTEIOS POR SEMANA, PELA LOTERIA — RELOGIOS OMEGA E LONGINES, TERNOS SOB MEDIDA, ETC., ETC.

PRECISAM-SE DE AGENTES NA CAPITAL E NO INTERIOR.

PEÇAM PROSPECTOS

Tel. 2-5028

De 1 a 6 de Setembro de 1930.

Dia 1—Segunda-feira ... 242 e 42
Dia 2—Terça-feira ... 418 e 18
Dia 3—Quarta-feira ... 803 e 03
Dia 4—Quinta-feira ... 565 e 65
Dia 5—Sexta-feira ... 343 e 43
Dia 6—Sabbado ... 721 e 21

Rio 6 de Setembro de 1930.

O fiscal do governo — Dr. Franklin George Naylor.

Assembléa, 27
Entrada pela Rua do Carmo
(0120)

(D 19153)

OCULOS

Nickel c| grão ... 6$000
Nickel c| côr ... 3$000
Tartaruga imit. c| côr ... 4$000
Tartaruga imit. c| grão ... 10$000
Pince-nez nickel c|grão ... 8$000
Pince-nez chapeado ... 10$000
Lorgnons platinin ... 20$000
Lorgnon prata de lei ... 25$000

Aviamos receitas medicas, com todo o rigor, por preços modicos

CASA IDEAL
55, RUA 7 DE SETEMBRO, 55
(19928)

PNEUMATICOS
DESCONTO ATE' 30 %
Mestre e Blatgé
Passeio, 48|54
(0104)

Armazem — Terreno

Predio duas frentes, Salvador de Sá, 194, Frei Caneca, 464, área 642 m2., proprio para fabrica, Agencia Automovel e officinas. Aluga-se. Assembléa, 41, 1º andar. (D 19115)

Motor de Popa ELTO 3 HP

Para pequenas embarcações
NOVO A PREÇO DE OCCASIÃO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Tratar com MIGUEL
R. PASSEIO 48
(105)

Dentaduras velhas, Ouro Compra-se

Tudo que fôr ouros velhos caidos da bocca. Rua Quitanda n. 174, 2º andar, Eduardo. (D 19098)

HYPOTHECAS

Dinheiro a 12 % sobre predios no perimetro urbano e 15 a 18 % nos suburbios. Tambem sobre promissorias a juros modicos. Informações com Arnaldo, á rua dos Andradas n. 22, 1º andar, sala 3. (D 19099)

JOIAS DE 1:000$000

por 500$000
Casa Roberto
AVENIDA RIO BRANCO, 127
(D 18203)

SALA DE JANTAR E MACHINA SINGER

Vende-se 1 bonita sala de jantar e 1 machina de costura e bordar 7 gavetas, tudo moderno, barato, por viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (D 19155)

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECAS

Empresta-se sobre boa propriedade central 150 contos a 11 % e commissão usual, a prazo de 3 a 4 annos. Escrever a M. A. Caixa Postal 1543, Rio. (D 19046)

PONTO OPTIMO

Aluga-se uma loja com moradia, propria para um pequeno armazem de generos bons ou armarinho de muitas variedades; qualquer destes ramos faltam no logar ou para outros ramos de negocios. Rua Elias da Silva n. 281. — Quintino. (D 19045)

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Este medicamento, pelo testemunho de milhares de pessoas que com elle recobraram a saude, constitue uma brilhante victoria da homœopathia contra fraqueza geral, fraqueza pulmonar, á anemia, as impurezas do sangue, as escrofulas, os catarrhos chronicos, o rachitismo, a magreza excessiva, a debilidade nervosa.

Pela sua preparação homœopathica, é o reconstituinte ideal para as creanças, para os moços e para os velhos, porque opera a reconstituição organica sem prejudicar o estomago e nenhum outro orgão. Se lhe falta a vontade para o trabalho, se lhe falta appetite, se tudo lhe produz cansaço não esqueça que são symptomas de esgotamento de forças e que o ARSENICO IODADO COMPOSTO é o melhor remedio para que ellas voltem a lhe dar saude e alegria. VIDRO 3$000 — Pelo Correio, 5$000.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias do Brasil — Fabricantes e depositarios: — GRANDE LABORATORIO HOMŒOPATHICO de DE FARIA & CIA. — RUA S. JOSE' 74 — RIO DE JANEIRO — TEL. 2-2247 — CAIXA POSTAL 2564. — Filial: ARCH[illegible]S CORDEIRO, 127-A — Meyer. — EM S. PAULO — Barnel & Cia. — Largo da Sé — Amarante & Cia. — Rua Direita n. 11 — EM BELLO HORIZONTE — Drogaria Homœopathica — Carijós, 509. — EM JUIZ DE FÓRA — Jayme da Silva — Avenida 15 de Novembro, 5. (127)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — TELA e PALCO
Poltrona 5$000
SESSÃO SERRADOR — ás 10 horas da manhã (Sem palco)

No PALCO — ás 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO DIA — HOJE

Jazz Gregor

— o primeiro do mundo! —

Miss DORA DUBY
a fascinante bailarina
LOUYS e SYLVIA
os magnificos excentricos

Na téla — o film do P. Serrador

O Cavalleiro

com RICHARD TALMADGE da TIFFANY STAHL

AMANHÃ — um film luxuosissimo e colorido da WARNER BROS — FIRST NATIONAL —
TOCA A MUSICA
— com Betty Compson — Sally O'Neill — Joe Brown

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MATINE'E — Balc. 3$; Poltr. 4$ — SOIRE'E — Balc. 4$000 Poltr. 5$000
SESSÕES SERRADOR — ás 10 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde

No Programma: MOVIETONE NEWS N. 21

Um grande encantamento Ver e OUVIR

Lawrence Tibbett

nesse film maravilhoso, todo colorido, da METRO-GOLDWYN MAYER

Amor de Zingaro

em que a parte comica está com
STAN LAUREL e OLIVER HARDY
O film que está emocionando todo o Rio!

GLORIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Matinée e Soirée — Poltr. 4$000 — Camarote 15$000
SESSÃO SERRADOR — das 5 ás 7

MEXENDO COM SHAKESPEARE comedia da METRO-TONE NEWS N. 22

HOJE — ULTIMO DIA — com a maravilhosa e linda

Joan Crawford

e ROBERT MONTGOMERY, em

A Indomavel

o romance delicioso, da METRO-GOLDWYN MAYER

AMANHÃ — um programma de TE'LA e PALCO com o film da FOX ELLES TINHAM QUE VER PARIS
No PALCO — Estréa do celebre
JAZZ - GREGOR
da linda bailarina DORA DUBY e dos excentricos dansarinos LOUYS e SYLVIA — cujo exito no ODEON tem sido immenso.

BREVEMENTE

Um novo film de
E. A. DUPONT
o grande creador e director de maravilhas como "MOULIN ROUGE" e "VARIETÉ"

Uma producção da BRITISH INTERNATIONAL PICT.

Piccadilly

com
ANNA MAY WONG
JAMESON THOMAS
— E —
GILDA GRAY

E' um PROGRAMMA SERRADOR

RIALTO

HOJE | HOJE

Ultimo dia do lindo film synchronisado da UFA

Rhapsodia Hungara

(Ungarische Rhapsodie)
com
DITA PARLO
WILLY FRITSCH — LIL DAGOVER

Complemento: UFA-JORNAL 130 e o interessante film cultural da Ufa
"O INVERNO NO SPREEWALD"

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMANHÃ | AMANHÃ

A deliciosa alta-comedia da UFA
ADEUS, MASCOTTE!
(Adieu, Mascotte)
com
LILIAN HARVEY — IGO SYM

Encantador romance de amor de um modelo de arte na fascinante Paris.
E mais: UFA-JORNAL 131 e a linda pellicula cultural da UFA
"AVENTURAS DE UMA FAMILIA ANIMAL"
(D 18212)

Capitolio | Imperio

HOJE

HORARIO: 2-4-6-8-10
PARAMOUNT JORNAL — 93

IVAN MOSJOUKIN em
O DIABO BRANCO
com
Lil Dagover — Betty Amann

UMA SUPER-PRODUCÇÃO DA "UFA" TODA CANTADA E MUSICADA

A SEGUIR:
PARAMOUNT EM GRANDE GALA
Uma noite de "cabaret" com as estrellas da Paramount.

HORARIO: 2-4-6-8-10.
PARAMOUNT JORNAL — 95.

AQUI ESTOU OUTRA VEZ EU
MAURICE CHEVALIER
com
JEANETTE MACDONALD
em
ALVORADA DE AMOR
a super-producção de maior successo em 1930!!

SEGUNDA-FEIRA:
AMOR AUDAZ
(L'Enigmatique Monsieur Parkes.)
Um film da Paramount todo dialogado em francez com ADOLPHE MENJOU e CLAUDETTE COLBERT.

Empreza A. NEVES & CIA.

THEATRO RECREIO

O THEATRO DA PREFERENCIA DO PUBLICO

HOJE | Em Matinée, ás 2 3|4 | HOJE

E A' NOITE, A'S 7 3/4 E 9 3/4
3 grandiosos espectaculos da mais alegre e interessante revista de AFFONSO DE CARVALHO

Concurso de Belleza

A peça querida das familias

ARACY CORTES, a inconfundivel rainha do genero, bisando todas as noites os numeros de grande successo: "ABANA, BAHIANA" e "EU QUERO SER MISS".

PALITOS, AFFONSO STUART, J. FIGUEIREDO e JOÃO MARTINS, quartetto alegre e provocador do riso, em papeis que desafiam a seriedade dos mais austeros.

Intervenção magnifica de" Olga Navarro, Edith Falcão, Luiza Fonseca, Augusta Guimarães, Paita, Lissy, Oscar Soares, E. Maia, D. Terras, Arthur Castro, Cardona e Carlos Medina.

ARTE — GRAÇA — LUXO — FANTASIA

— Lindos effeitos de luz —

A graça que diverte, a musica que delicia, tudo que encanta é satisfaz!

Todas as noites — CONCURSO DE BELLEZA. (D 15968)

HOJE NO ELDORADO

FANNIE BRICE

ROBERT ARMSTRONG e HARRY GREEN
no film sonoro da UNITED ARTISTS

Astucia feminina.

complemento
VAMPIROS GLORIOSOS
o amor através os tempos
e mais
PARAMOUNT SOUND NEWS as ultimas novidades.

HORARIO 2 — 3,55 — 7 — 8,55 — 10 hs.

BREVE — A Moderna Comp. de "Comedia Film" — BREVE

APRESENTA
AMELIA DE OLIVEIRA — Billie Brunk — Rosalia Pombo — Rosa Cadete e Suzanna Macedo
Arthur de Oliveira, Olavo de Barros, Mario Mello e Vilmar Araujo, — na "comedia film" em prologo, dois quadros, cortina e epilogo:
PRECISA-SE DE UM MARIDO
Com o concurso da divetta LYDIA CAMPOS, que cantará como ninguem os mais lindos tangos argentinos.
Espectaculos Alegres! Téla e Palco em conjunctol

BREVE — BREVE

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA de REVISTAS

MATINÉE A's 3 horas | HOJE | A' NOITE A's 7 3|4 e 9 3|4

HORTENSE LUZ
de que faz parte o actor comico
NASCIMENTO FERNANDES
A DESLUMBRANTE REVISTA PORTUGUEZA

FEIRA DA LUZ

Lindas Mulheres -- Soberba encenação
UMA REVISTA QUE FASCINA e ENCANTA
Arte — Graça — Comicidade e Fantasia.
Magnificos bailados pelo notavel bailarino portuguez FRANCIS, sua partenaire STEPHANIE, e suas interessantes girls.
— Um espectaculo deslumbrante e encantador —
Amanhã — A's 7 3|4 e 9 3|4 — FEIRA DA LUZ.

THEATRO S. JOSÉ

Empresa Paschoal Segreto
ESPECTACULOS DIARIOS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE | No PALCO Sessões de 4, 7,30 e 10,30 | HOJE

Pela COMPANHIA DE SAINETES, despedida da peça comico-elegante de Cesar Leitão e Armando de Oliveira Carvalho

O Homem da Familia

Creações brilhantes de Manoel Durães, Izmenia dos Santos, Amalia Capitani, Chaves Filho, Conchita de Moraes.
Moveis de "A Nossa Casa", rua Visconde Rio Branco, 63, Objectos de arte da Casa Cruzeiro, rua Visconde Rio Branco; Malas da fabrica da rua Lavradio, 65; Lustres de Dieterle & C.

NA TÉLA — Em MATINE'E e SOIRE'E — NA TÉLA

A magistral super-producção do Programma Matarazzo, cantada e falada em hespanhol

RIO RITA

com Bebe Daniels
John Boles
D. Alvarado

Amanhã: ás 3,40 e 8 3|4 — no PALCO — Primeiras representações da sainete comico de André Rolando — novo exito da COMPANHIA DE SAINETES
Empresta-me teu Marido
Na TE'LA — Em "matinée" e "soirée" — AL JOLSON na commovente super-producção distribuida pela FIRST NATIONAL
DIZ ISSO CANTANDO
Complemento: o celebre tenor MARTINELLI na grande aria da opera "PALHAÇOS".
(Vide annuncio especial) (D 19180)

NACIONAL

R. Voluntarios da Patria n. 335 — Tel. 6-0073
Cinema falado com os melhores apparelhos da WESTERN ELECTRIC Cº.

SÓMENTE HOJE

Mona Maris, Don José, Mojica, Antonio Moreno e Tom Patricola, em
Loucuras de um beijo
Film da FOX cantado e falado em hespanhol e
UMA NOITE COM O OUTRO
com a linda estrella Billie Dove
Sessões ás 2, 4 1|2, 7 e 9 1|2.
Amanhã: — O grande protagonista de "Um Sonho que viveu" — Charles Farrel e a encantadora Mary Duncan em O PÃO NOSSO DE CADA DIA.

THEATRO PHENIX

53 Av. Almirante Barroso

6ª feira, 12 DE SETEMBRO
O Maior Exito da Serie de "FILMS" REALISTAS
a super-producção cinematographica
A Chamma do Destino
— Continua em pleno exito
MESSALINA
Com provocante scenas de nu' artistico!
ARTE E BELLEZA!
HOJE | HOJE
MATINE'E ás 4 hs.
(D 19083)

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — 4-1639
O Pão nosso de cada dia
com CHARLES FARREL e MARY DUNCAN
MÃO DE FERRO
com BUCK KURTS
GUARDIÃO DA LEI
8º e 10º episodios
1ª Classe 1$500 e 2ª 1$000
Sessões de 1 hora em deante

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543
As 3 Irmãs
com JUNE COLLER
A FILHA DA NOITE
do prog. POPULAR e uma comedia
Sessões de 1 hora em deante

Amanhã — No PARISIENSE

O CRIME PERFEITO

O CRIME MAIS SENSACIONAL DO ANNO! DO AMOR AO CRIME! QUEM TU FRISBIE? PORTAS TRANCADAS! JANELLAS FECHADAS! NENHUM RASTRO! SERIAM OS ESPIRITOS DIABOLICOS?

FILM CANTADO e SYNCHRONISADO. (133)

AMANHÃ | PATHE' | AMANHÃ

O drama de amor, acção, luxo e sentimento

A mulher de hontem e de amanhã

por ARLETTE MARCHAL e LIVIO PAVANELLI

A defesa de uma these social — Clientes elegantes — Consulta delicada — Pedido absurdo — Scepticismo — Escrupulos — Terna affeição — As imposições da sociedade

Noticias de interesse pelo
JORNAL UNIVERSAL N. 46
(D 18204)

HOJE no PARISIENSE

RAINHA CORSARIA

Complementos:
No Reino das Fadas
Fantasia synchronisada
SORTE DE JOGADOR
Hilariante comedia
Gato Felix Endiabrado
Desenho synchronisado
PARISIENSE JORNAL Ultimas novidades mundiaes!...
Amanhã: O CRIME PERFEITO

Theatro Municipal

Empreza H. Cairo
TEMPORADA DE 1930
COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS VICTOR FRANCEN (da Comedie Française)

HOJE | HOJE
DOMINGO
A's 16 horas
"Les Ailes Brisées"
3 actos de PIERRE WOLF
O espectaculo começará ás 16 horas e não ás 15 como habitualmente para attender ao interesse em torno do desfile das concorrentes ao titulo de "Miss Universo".

AMANHÃ | AMANHÃ
Segunda-feira
7ª récita de assignatura
"LE MARQUIS DE PRIOLA"
de Lavedan.
(D 18210)

CINE MODELO

Rua 24 de Maio, 287-89
Cinema falado e sonoro
Só hoje, em matinée e soirée — John Gilbert e Renée Adorée, na grande super da METRO
REDEMPÇÃO
Musicada e synchronisada
UM VELHO TURUNA
comedia em 2 actos
5.ª a domingo — Marselhesa. (D 19037)

POPULAR - HOJE

DOUGLAS FAIRBANKS, em
Mascara de Ferro
Cantado e synchronisado.
BOB CUSTER, em
O TIGRE NEGRO
A CAIXA SAGRADA
MAUS PASSOS
Synchronisada.
Amanhã: Hollywood Revue, Fome.

MASCOTTE — HOJE

DOLORES DEL RIO, em
EVANGELINA
Cantada e synchronisada.
A CAIXA SAGRADA
FORA DO TRILHO
GATO FELIX
QUER DORMIR
Synchronisada.
NOSSA TERRA
(As riquezas do Brasil)
Amanhã: Tudo pelo Amor, Domador de Mulheres.

PRIMOR - HOJE

DOLORES DEL RIO, em
OURO
Cantada e synchronisada.
Tudo pelo Amor
com GLORIA SWANSON
Cantada e synchronisada.
GATO FELIX TURUNA DA MARINHA
Synchronisado.
Amanhã: Rainha Corsaria, Amor Eterno.

PARIS - HOJE

DOUGLAS FAIRBANKS, em
Mulher Domada
Cantada e synchronisada.
DESAFIANDO A MORTE
com TOM TYLLER
UM BARBEIRO ABARBADO
Amanhã: Evangelina — O Trem Phantasma.

CINE MEYER

a UNITED ARTISTS a presenta
Harry Richman o idolo de "Broadway" em
Bancando o Lord
Film cantado, falado com letreiros em portuguez.
MULHERES DAS ARABIAS comica
(D 18194)

REDACÇÃO
Avenida Gomes Freire 81-83

Supplemento
Correio da Manhã

DOMINGO, 7 de Setembro de 1930

Quatro vultos da Independencia

José Bonifacio

1763 — 1838

.. ..

Constantemente a meditar sobre as vantagens de um Brasil independente, acolheu José Bonifacio, jubiloso, as noticias do movimento constitucional no Porto. Desde ahi começou a agitar a opinião publica paulista em prol da adhesão da capitania á revolução portuense. E á sua acção decisiva e á do irmão Martim Francisco, se deveu a manifestação de 23 de junho de 1821, que substituiu no governo do capitão general João Carlos d'Oeynhausen uma junta de que foi vice-presidente e o irmão secretario do Interior e Fazenda.

Dahi em deante cabe ao glorioso santista notabilissimo papel no movimento que terminará pelo 7 de setembro. Entende-se com o grupo de patriotas fluminenses e, em fins de dezembro de 1821, recebendo a mensagem que da parte destes lhe traz Pedro Dias Paes Leme, redige a famosa representação de 24 de dezembro, em que a junta governativa de São Paulo pede ao principe regente que desobedeça ás côrtes e fique no Brasil. Resolve ir em pessoa entregal-a a D. Pedro e parte immediatamente para o Rio.

Lá chega depois do *Fico*, mas tal a sua proeminencia, que ao organizar o principe, o seu primeiro Ministerio lhe confia a pasta do Interior e Estrangeiros. Desde então é José Bonifacio quem guia a politica brasileira como mentor, cheio de prudencia, patriotismo, descortinio e lealdade do principe regente, personalidade ingovernavel, a quem sabe tratar com prodigiosa habilidade e força persuasiva.

Dentro em pouco tambem, adquire colossal prestigio perante a nação. E' elle quem inspira Dom Pedro a viagem a Minas Geraes; quem sobre o espirito do principe exerce prodigiosa influencia, dando-lhe a impressão de que realmente é o chefe do movimento nacionalista brasileiro.

Mas, não é José Bonifacio o unico grande encaminhador dos acontecimentos. Parallelamente a sua acção opéra a do grupo exaltado, a quem chefia Ledo, e a quem, desde os primeiros dias, entende o glorioso santista contrariar, senão combater, pois nelle divisa tendencias republicanas, cujo triumpho, no seu entender, será a fatal desagregação do Brasil e a introducção de anarchia em todo o territorio, como se dá, então, em toda a America hespanhola, recem-liberta do jugo colonial. Assim, quer, a todo o transe, implantar no Brasil a monarchia constitucional, unico liame capaz de resistir á fatal secessão em tão vasto paiz, onde as communicações são difficilimas. E sua prudencia, seu talento de perceber as coisas, precisa quebrar a resistencia dos demagogos, dos republicanos exaltados, dos simples impetuosos e imprudentes querendo precipitar os acontecimentos sem perceber bem que rumo hão de tomar.

Estabelece-se, pois, a divergencia entre elle e Ledo, sobretudo. Oppõe-se á idéa do conselho de procuradores, o que traz a agitação fluminense, de abril de 1822, energicamente dominada, e accede, afinal, á idéa de tal convocação.

A entrada de José Bonifacio para a Maçonaria, assignala talvez o apogeu do seu prestigio. A 28 de maio é eleito seu grão-mestre e, neste mesmo dia, Ledo primeiro vigilante. Percebendo, porém, que o illustre e impetuoso estadista domina o Grande Oriente, trata de fundar outro agrupamento maçonico, mais dedicado á causa da monarchia constitucional. Dahi a creação do Apostolado, a que se incorpora o proprio regente. Pouco depois, chega ao Rio, e deportado de São Paulo, pela bernarda de Francisco Ignacio, Martim Francisco. A 3 de junho, fal-o entrar para o Ministerio, dando-lhe a pasta da Fazenda, o que sobremodo irrita o grupo exaltado. Aggrava-se a situação; momentaneamente reconciliados, tendo em vista um fito commum, coadunam-se os esforços de todos os patriotas andradistas, e não andradistas, em prol da libertação brasileira.

Respondendo as insolencias das côrtes, e ás tentativas reconciliadoras, surgem os manifestos de primeiro de agosto: o de Ledo, dirigido aos brasileiros, e o de José Bonifacio ás nações. Vehementes demais, talvez, a sua exaltação de termos acham-se alguns diplomatas, excessiva, até mesmo em respeito ao principe, a cujos antepassados se verberava o despotismo.

Nesse documento havia a declaração formal de rompimento com o governo portuguez, mas não com a nação nem com o monarcha, tido como escravisado ás côrtes. Para tornar mais intima a reunião entre o principe e a causa nacional, faz-o José Bonifacio affiliar-se á maçonaria, a 2 de agosto de 1822, sob o nome de Guatemozim.

Dahi em deante, precipitam-se os acontecimentos: divisa José Bonifacio, o momento azado á secessão. Parte o principe a conselho seu, para São Paulo, e ao sair, a 14 de agosto, envia o ministro ao corpo diplomatico, a famosa circular que começa por uma serie de phrases intimativas e categoricas:

"Tendo o Brasil que se considera tão livre como o reino de Portugal, sacudido o jugo da sujeição e inferioridade, com que o reino irmão o pretende escravisar, e passando a proclamar solemnemente a sua independencia..."

As mensagens de Portugal, chegadas em fins de agosto, capacitam a José Bonifacio de que se attingira o momento do golpe decisivo. E' então que se dá a celebre sessão do Conselho de Estado, presidida pela princeza D. Leopoldina e em que Martim Francisco entrega á regente, uma carta, a lhe dizer: "se se tem de fazer, senhora, que se faça já".

Esta carta é collocada na pasta dos papeis de Estado, e enviada ao principe. Della fazendo emissario a Paulo Bregaro expressivamente lhe dizia:

"Se não arrebentares uma duzia de cavallos, nunca mais serás correio!"

E a sua leitura, feita á tarde de 7 de setembro, é talvez a maior determinante para que o principe brade: — Independencia ou Morte!

Começa a phase construtiva da nova nação, liberta, e José Bonifacio presta nova serie de relevantissimos serviços.

Irrompem logo as hostilidades entre elle e o grupo dos exaltados, chefiado por Ledo, Januario, José Clemente e Nobrega.

Cada vez mais lhes receia as tendencias republicanas. Acha-os precipitados no afan de exigirem garantias constitucionaes.

Entende e com toda justiça que tal attitude é desconsideradora e até insultuosa para com o principe, que ainda ha apenas dias, acaba de dar a liberdade ao Brasil e de quem espera obter paulatinamente as concessões almejadas.

Dá-se a ruptura absoluta, por occasião da circular que Ledo e José Clemente, pela maçonaria, dirigem ás Camaras da provincia do Rio de Janeiro, propondo que se exija do imperador o juramento previo da Constituição. A esta circular, annulla José Bonifacio. Reagem Ledo e seus amigos. Elegem o imperador grão-mestre da maçonaria, e delle obtem o decreto de 27 de setembro, amnistiando os chefes da bernarda de Francisco Ignacio.

A 12 de outubro, era D. Pedro I pomposamente acclamado imperador do Brasil. A fermentação politica, prosegue, energico se oppõe José Bonifacio á maçonaria, a proposito do juramento previo. A 25 de outubro consegue que o imperador mande suspender os trabalhos do Grande Oriente. Mas ao soberano reperesentam os maçons, dando o primeiro ministro como despeitado por haver elle, monarcha, sido eleito grão-mestre.

Tergiversa o imperador, e José Bonifacio se demitte. Agitam-se os seus partidarios, violentamente, capitaneados por J. J. da Rocha e Martim Francisco. Achando o imperador difficuldades para constituir o novo gabinete, chama-o novamente ao poder.

Como consequencia deste triumpho, vem a deportação de Ledo, Januario, Nobrega e José Clemente, exigida pelos Andradas.

Dahi em deante, senhor da situação, pode José Bonifacio cuidar do problema maximo da libertação do territorio. E' elle que suggere ao imperador, a chamada de Lord Cochrane para commandar a incipiente marinha brasileira, e poucas vezes houve medida mais acertada.

Enorme e fecundo serviço presta o grande ministro, nestes mezes de administração, em que ao mesmo tempo prepara o advento do constitucionalismo regular.

Preoccupam-no os mais elevados problemas nacionaes, e philantropicos. A questão servil, desde muito lhe agita a mente; quer quanto antes lavar o Brasil da mancha do hediondo trafico africano.

A 12 de maio de 23, passando pelo Rio de Janeiro o governador da India, Lord Amherst, com elle tem notavel conferencia sobre o assumpto.

Coroa-se D. Pedro a 1 de dezembro de 22, e a 3 de maio de 1823, reune-se no Rio de Janeiro a Assembléa Constituinte. No fim de algumas semanas nota-se no seio desse Parlamento, grande embate de idéas, a apresentação de innumeros projectos menos sensato, e violenta opposição ao Ministerio. Acirram a exaltação dos animos, numerosas folliculas e pasquins publicados no Rio de Janeiro, com deficientissima grammatica, e desnorteamento maior.

As noticias da instauração do dominio brasileiro na cidade da Bahia, a 2 de julho, reconciliaram momentaneamente os partidos. Mas os Andradas vêm em torno de si, levantar-se formidavel opposição e cada vez mais se accentuam na Assembléa, as tendencias demagogicas.

Absolvem os tribunaes os presos politicos em diversas épocas detidos por ordem de José Bonifacio, e entre elles aluguns dos mais notaveis proceres da independencia, como Domingos Alves Branco Muniz Barreto.

Pensa José Bonifacio dissolver a Constituinte, onde o Ministerio conta com a maioria, mas os seus adversarios visitando constantemente o imperador, em certa época retido no leito pela fractu-

(Continúa na 2ª pagina)

Gonçalves Ledo

1781 — 1847

Nasceu este famoso prócer de nossa independencia no Rio de Janeiro, a 11 de dezembro de 1781.

Era de gente abastada, tendo o pae uma casa de commercio no Rio. Creança de vivaz intelligencia, distinguiu-se nos estudos de humanidades, mandando-o a familia, em 1795, para Portugal, afim de alli completar os estudos secundarios e seguir o curso de jurisprudencia em Coimbra. Lá este adeantado quando a morte do pae fel-o voltar ao Rio. Empregado na secretaria durante alguns annos, apezar da modestia das funcções, angariou, graças ao brilho da intelligencia, á cultura de que dispunha e á facilidade de escrever, grande prestigio nas principaes rodas fluminenses. Distinguiu-se ainda pelo pendor do liberalismo, deixando perceber tendencias francamente republicanas. Em 1821 apparece na scena politica como eleitor, tomando parte activa nas manobras politicas, que acabaram com a scena violenta de 26 de abril na Praça do Commercio. Teve então Ledo de occultar-se por muito commettido pela attitude revolucionaria que assumira. Pouco depois nos clubs maçonicos do Rio de Janeiro, era figura de escól ao lado de Sampaio, Nobrega, José Clemente, Rocha, Januario, etc. Foi o irmão, Custodio, eleito deputado ás Côrtes pelo Rio de Janeiro. Em 15 de setembro de 1821 saiu o primeiro numero do Revérbero Constitucional Fluminense, jornal politico, redigido por Ledo e Januario Barbosa, em intima collaboração. A principio timorato, não tardou em se tornar o vehemente arauto da independencia brasileira.

Coube a Ledo um dos papeis mais notaveis no movimento do *Fico*; ligado como estava á agremiação politica formada por José Clemente Pereira, Frei Sampaio, Nobrega e J. J. da Rocha.

Foi dos inspiradores da idéa de se eleger um conselho de procuradores das provincias que, ao Principe, servisse como Conselho de Estado.

Para elle eleito, representante do Rio de Janeiro, tocou-lhe o mais brilhante e notavel destaque, como dos maximos pregoeiros da Independencia, constantemente ao lado do Principe Regente a redigir documentos do maior valor politico com elevado estylo e singular precisão de palavras. Um dos escriptos seus, que mais impressão causaram, foi o artigo do *Revérbero* no qual em collaboração com Januario Barbosa, saudava o Principe Regente, ao regressar de sua viagem a Minas, artigo onde havia a seguinte apostrophe:

"Principe não desprezes a gloria de ser o *fundador de um novo Imperio!*"

Foram ainda os dois amigos que redigiram o discurso lido a d. Pedro por José Clemente Pereira, a 13 de maio de 1822, quando lhe offereceu, em nome dos patriotas, o titulo de defensor perpetuo do Brasil, imaginado por Domingos Alves Branco Muniz Barreto.

Impetuosissimo, queria Ledo precipitar os acontecimentos, contrariado pela prudencia reflectida de José Bonifacio, com quem não tardou em abrir aspera luta.

Entre os dois havia a mais absoluta antinomia de caracteres e temperamento. Entendeu Ledo que o illustre Andrada não propendia para os sentimentos liberaes como elle os comprehendia; dahi a sua esquivança em mandar proceder ás eleições dos procuradores geraes das provincias, creadas pelo decreto de 26 de fevereiro de 1822. Dahi tambem a sua proposta, com Januario e José Clemente, para que o principe fizesse a convocação de uma constituinte brasileira, proposta esta acerbamente repellida por José Bonifacio.

A 1º de junho installava-se o Conselho dos Procuradores, presentes apenas tres dos seus membros, Ledo, Azeredo Coutinho e o representante da Cisplatina, d. Lucas José Obes. Audaz, insistiu Ledo no seu plano de convocação da Constituinte, obtendo do principe a assignatura de um decreto por elle proprio redigido, o do 3 de junho de 1822, em que se mandava reunir tal assembléa, decreto este que José Bonifacio teve de referendar, inteiramente a contra-gosto.

Nas eleições do então influentissimo Grande Oriente Maçonico, havia elle sido Grão Mestre e Ledo seu immediato, como primeiro vigilante.

Pouco depois obtinha nova vantagem o grupo de Ledo com a entrada para o ministerio de um dos seus mais fieis sectarios, Luiz Pereira da Nobrega, nomeado ministro da Guerra, ao mesmo tempo que Martim Francisco assumia a pasta da Fazenda.

Scindira-se a Maçonaria neste interim. Tinham Ledo e os seus maioria no Grande Oriente e José Bonifacio no *Apostolado*. Muito embora detestando-se mutuamente, trabalhavam ambos sob a mesma inspiração patriotica; dahi a interferencia de Ledo em diversos actos capitaes da politica do paiz. Foi quem, a 1º de agosto, redigiu o famoso manifesto aos brasileiros, peça de alto valor, "perfeitamente adaptada ás circumstancias e propria a produzir no paiz o maior effeito como realmente produziu", diz Varnhagen.

Terminava por verdadeiro rasgo de eloquencia:

"Não se ouça entre vós, outro grito que não seja União! Do Amazonas ao Prata não retumbe outro éco que não seja — Independencia! Formem todas as nossas provincias o feixe mysterioso, que nenhuma força póde quebrar. Desappareçam de uma vez antigas preoccupações, substituindo o amor do bem geral ao de qualquer provincia ou cidade."

A 20 de agosto estando o principe em viagem para S. Paulo, propunha Ledo á Maçonaria a proclamação immediata da independencia do Brasil, conferindo-se á realeza a d. Pedro".

Passado o 7 de setembro e chegando o principe de S. Paulo, foi ainda Ledo quem, a 17 deste mez, fez espalhar pelo Rio de Janeiro, uma proclamação anonyma terminada pelas phrases: "Que hesitamos? o momento é chegado: Portugal nos insulta, a America nos convida, a Europa nos contempla, o principe nos defende, cidadãos!"

Levante-se o festivo clamor: Viva o Imperador Constitucional do Brasil, o sr. d. Pedro I!".

Já na Maçonaria, em sessão de 14, se decidira, sob proposta de Alves Branco, que o titulo a ser conferido ao principe seria o de Imperador.

No dia 17 fizeram Ledo e José Clemente partir uma circular destinada á Camara da Provincia do Rio de Janeiro, em que havia referencias á imprescindibilidade do juramento prévio que o imperador devia prestar á Constituição elaborada pela futura assembléa constituinte.

Não se oppoz o principe a isto, mas José Bonifacio, que muito receiava as tendencias republicanas de Ledo, levou muito a mal tal exigencia, obrigando a Camara Municipal do Rio a repudial-a no dia da acclamação do monarcha.

Dahi se originou a terrivel guerra que entre elle, Ledo e o seu grupo se estabeleceu, consequencia final de longa e acirrada antipathia.

A 25 de outubro obtinha José Bonifacio do imperador que mandasse fechar o Grande Oriente, mas tal a reacção do partido ledista que d. Pedro I recuou, reconsiderando a ordem. Julgaram-se os Andradas desprestigiados e a 27 pediram demissão.

Como houvesse grande difficuldade em organizar um gabinete prestigioso e os partidarios dos Andradas, chefiados por Martim Francisco e J. J. da Rocha, se agitassem vehementes, resolveu o monarcha chamar de novo os seus antigos secretarios de Estado, fazendo-se a recomposição ministerial.

Escondeu-se Ledo, receloso de represalias, e do seu esconderijo pediu ao imperador que lhe mandasse instaurar um processo, mas José Bonifacio ordenou que o prendessem pura e simplesmente, com os seus principaes amigos.

Correu então Ledo sério perigo de vida. Varios facinoras apostaram-se para o matar. Póde afinal, graças ao consul da Suecia, embarcar num navio de sua bandeira, a bordo do qual conseguiu fugir para Buenos Aires. Eram neste interim deportados para a Europa Nobrega, Januario e José Clemente Pereira.

Póde Ledo voltar á patria quando os seus inimigos cairam a 17 de julho de 1823. Deputado pelo Rio de Janeiro, em 1826, agraciado por d. Pedro I com a dignitaria do Cruzeiro e a commenda de Christo e depois o titulo de Conselho, ficou suspeito de aulicismo, ante os olhos dos antigos correligionarios. Impopularizou-se profundamente, sendo atacado com a maior vehemencia pela imprensa liberal, que contra elle arguiu as mais grandes accusações, não comprehendendo esta reviravolta rapida de opiniões de ultra liberal de ha pouco, com tendencias absolutamente republicanas, para o amigo do despotico monarcha.

Assim dá Drummond nas suas *Memorias* curso a um dito de máo humor de d. Pedro I, em que o imperador o accusa de venalidade. E' bom comtudo lembrar o exaltado andradismo de quem refere a anecdota.

Apezar de suas relações com o soberano, jámais por elle foi Ledo chamado ao ministerio.

Com o 7 de abril ficou inteiramente á margem, perdendo a deputação em 1834. Ambicioso do poder, como era, achegou-se novamente aos liberaes, prestando os maiores serviços a Bernardo de Vasconcellos, na posição formidavel á regencia de Feijó, pela imprensa, onde mais uma vez revelou o bello talento de polemista. Mas apezar de tudo não conseguiu mais entrada no parlamento, devendo resignar-se á assembléa provincial do Rio de Janeiro, onde aliás prestou rele-

(Continúa na 2ª pagina)

A DIPLOMACIA DA INDEPENDENCIA

Por HILDEBRANDO ACCIOLY

A diplomacia puramente brasileira surgiu em data anterior á que se consagrou como ponto de partida da emancipação politica nacional.

Já havia então regressado a Portugal o rei Dom João VI, cuja autoridade se annullara quasi por completo sob o jugo despotico das Côrtes convocadas pelos revolucionarios portuguezes de 1820.

As ineptas resoluções, com que a assembléa tumultuaria de Lisboa pretendia legislar sobre o Brasil, cada vez mais favoreciam, deste lado do Atlantico, o surto das idéas nacionalistas.

Um movimento popular tinha já levado o principe regente a desobedecer á ordem imperativa de voltar á metropole, quando novas medidas de hostilidade contra a regencia brasileira vieram determinar um estado como que de franca hostilidade entre as duas partes do Reino Unido, caracterizada pelo decreto de 1 de agosto de 1822, em virtude do qual se declaravam inimigas quaesquer tropas portuguezas que, contra a vontade do governo do Rio, pretendessem desembarcar no Brasil.

Entretanto, a rebellião do principe regente e do seu ministerio não era propriamente contra a metropole, mas apenas contra a sujeição ás Côrtes, que haviam usurpado o poder soberano.

A idéa que ainda predominava aqui entre os homens de governo era a de uma simples autonomia administrativa para o Brasil, ou, quando muito, a de uma união pessoal com Portugal.

Esse pensamento está, aliás, bem patente no sobredito decreto de 1 de agosto e nos dois manifestos do mesmo mez.

José Bonifacio, que redigiu o ultimo desses documentos (manifesto de 6 de agosto), ainda se exprimiria no mesmo sentido, na circular dirigida ao corpo diplomatico estrangeiro, em 14 de agosto.

Sabe-se, ao demais, que o grande ministro de Pedro I, nada obstante o titulo com que o chrismaram de *patriarcha da independencia*, não foi favoravel ao movimento de completa emancipação politica, do qual, em 1822, Joaquim Gonçalves Ledo e alguns amigos se fizeram denodados paladinos.

Não é puerilidade, nem perversidade, como pretende eminente historiador patricio, declarar José Bonifacio estranho á direcção daquelle movimento. Os testemunhos da época e o do proprio ministro de Estado deixam o caso perfeitamente esclarecido e, de certo, fazem mais fé do que affirmações graciosas, apoiadas simplesmente numa tradição sem base firme.

Parece hoje demonstrado que o illustre Andrada sempre foi adverso ás idéas democraticas e, por isto mesmo, opposto ao grupo liberal de Ledo, a quem moveu terrivel perseguição.

Em 10 de agosto de 1822, escrevia o barão de Mareschal para Vienna que José Bonifacio "luta contra a revolução". Esta significava, então, o movimento separatista, ao qual o proprio d. Pedro só adheriu forçado pelas circumstancias.

Era o mesmo encarregado de negocios da Austria (Mareschal) quem ainda mandava dizer para a sua Côrte que José Bonifacio considerava prematura e até mal arranjada a solução que aqui se ia dar ao dissidio surgido entre as duas porções do Reino Unido.

Dias depois do Sete de Setembro, e quando José Clemente Pereira e Gonçalves Ledo se esforçavam por fazer proclamar d. Pedro imperador do Brasil, o grande paulista — a quem deve a nação incontestaveis serviços, de alta valia, mas que se não póde dizer tenha sido o patriarcha da independencia — ainda se declarava alheio áquellas patrioticas intenções, embora já visse com satisfação a elevação do principe á dignidade de imperador.

Disto, ha, pelo menos, um testemunho digno de crédito. E' o do coronel Maler, encarregado de negocios da França, o qual, em officio de 24 de setembro de 1822 ao visconde de Montmorency, assim se exprimia: "Je sais d'une manière positive que Mr. d'Andrada a dit le samedi 21 à un de ses meilleurs amis et confidens qui lui représentait l'inutilité et les dangers de cete innovation: *Le Ministre de S. A. R. ne prend pas de par active à cet évènement; il laisse faire mais il verra avec satisfaction l'élévation du Prince à la dignité d'Empereur*". E accrescentava, aliás no mesmo sentido em que Mareschal escrevia para Vienna, apezar de em contrario á lenda que entre nós se formou com relação á princeza Leopoldina: "Je sais encore d'une manière indubitable que la Princesse Royale est très peinée et très sensiblement affectée de ce changement et qu'elle n'ose manifester son opinion".

Muito instructiva tambem, para o exacto conhecimento dos verdadeiros sentimentos nutridos por José Bonifacio naquella época, é a declaração que fez a Maler na noite de 11 de outubro de 1822, na vespera, portanto, da acclamação de d. Pedro como imperador: "... se S. M. Fidelissima voltar ao Brasil será recebido de braços abertos". (Officio de 13 de outubro de 1822, ao visconde de Montmorency).

Foi para realizar os intuitos declarados no manifesto de 6 de agosto de 1822 que o governo do Rio de Janeiro, em 12 do mesmo mez, nomeou o marechal de campo Felisberto Caldeira Brant Pontes, depois visconde e marquez de Barbacena, e o cavalheiro Manoel Rodrigues Gameiro Pessoa, futuro barão e visconde de Itabayana, para servirem como encarregados de negocios, respectivamente, em Londres e Paris.

Nas instrucções que José Bonifacio lhes remetteu naquella data (12 de agosto), era explicado que o principe regente desejava entrar em relações directas com as nações estrangeiras e pretendia o reconhecimento da independencia do Brasil "e da absoluta regencia de S. A. R.", emquanto o rei d. João VI se achasse "no affrontoso estado de captiveiro a que o reduziu o partido faccioso das Côrtes de Lisboa." Mas, para evitar duvidas, se acrescentava: "... nós queremos Independencia, mas não separação absoluta de Portugal."

Estavam na Europa os dois primeiros agentes diplomaticos brasileiros, quando aqui se lavraram os decretos das respectivas nomeações.

Longe de serem desconhecidos, ambos já se haviam assignalado na vida publica, um como militar, politico e administrador, e o outro como diplomata.

Gameiro Pessoa fôra secretario da delegação portugueza ao Congresso de Vienna, o que lhe valera excellentes relações pessoaes; e junto á Côrte de S. M. Christianissima, onde aliás já servira como secretario da Legação de Portugal, iria patentear novamente as suas apreciaveis qualidades de prudencia, discreção e zelo pelo serviço publico, que o tornavam merecedor da inteira confiança e estima que D. Pedro lhe consagrava.

Espirito mais brilhante e dotado de um senso pratico admiravel, Caldeira Brant, cujas variadas aptidões eram bem conhecidas, já havia prestado reaes serviços á patria, que delle tinha ainda muito a esperar.

Como inspector das tropas na Bahia, cargo que exerceu por alguns annos, revelou elle os seus dotes de energia, actividade e iniciativa, sempre postos em evidencia nas diversas commissões que desempenhou.

Ainda quando no estrangeiro, onde se achava desde meados de 1821, os interesses nacionaes nunca deixaram de o preoccupar.

Os seus conselhos e suggestões, em cartas dirigidas a José Bonifacio, eram constantemente determinados pelo mais sincero patriotismo. E até se póde affirmar que muitas das medidas aqui adoptadas pelo governo do principe regente eram por elle alvitradas, de Londres. E', nesse sentido, mui expressiva a carta secretissima de 1 de maio de 1822, na qual parece que José Bonifacio se inspirou bastante, quando redigiu o manifesto de 6 de agosto. O contrato de Cochrane para o serviço do Brasil foi, igualmente, suggerido por Brant, que, aliás, não se limitava a lembrar medidas politicas ou de defesa do paiz, mas tambem outras, que diziam mais de perto com a publica administração ou com o progresso material do Brasil.

Outros serviços de valor vinha elle então prestando, de maneira que a sua nomeação como encarregado de negocios foi, até certo ponto, uma confirmação de funcções que officiosamente já estava a desempenhar.

Tão bem se houve Brant, desde o inicio da sua acção diplomatica, que dentro em pouco George Canning, ministro dos negocios estrangeiros de S. M. Britannica, se dispoz a reconhecer a independencia do Brasil, contanto que fosse aqui abolido o commercio de escravos.

Por multo tempo essa questão, associada pelo governo britannico á do reconhecimento, tornou improficuos os esforços de Brant, pois, se bem que este aconselhasse frequentemente para o Rio de Janeiro a adopção da medida exigida como condição *sine qua non*, o governo brasileiro relutava em assumir qualquer compromisso a esse respeito.

Vindo ao Brasil, em agosto de 1823, deixou Brant os interesses nacionaes, em Londres, confiados ao grande patriota que se chamou Hippolyto José da Costa Pereira Furtado de Mendonça.

Multo pouco se tem dito dos inestimaveis serviços prestados á causa nacional pelo vibrante jornalista do *Correio Brasiliense*. No emtanto, foi das mais notaveis a acção que, das columnas do seu periodico, exerceu sobre a formação do espirito nacionalista brasileiro.

A interinidade em que o deixou Brant teve curtissima duração, porquanto veiu a fallecer pouco depois, isto é, a 11 de setembro de 1823.

Foi, então, transferido para Londres Gameiro Pessoa, que desde o recebimento da sua nomeação para encarregado de negocios, vinha desenvolvendo louvavel acti-

(Continúa na 2ª pagina)

Leopoldina de Habsburgo

Filha de Francisco II, imperador da Allemanha, e I da Austria, e de Maria Theresa Carolina de Bourbon-Napoles, sobrinha de Maria Antonietta, irmã de Maria Luiza, imperatriz dos francezes, de Fernando I, imperador da Austria, nasceu Maria Leopoldina Josepha Carolina de Habsburgo, em Vienna a 22 de janeiro de 1797.

Teve a mais esmerada educação e contava vinte annos de edade quando a sua mão foi pedida, a seu pae, pelo Marquez de Marialva, embaixador portuguez, em missão especial de D. João VI, para o herdeiro do throno portuguez, o nosso futuro primeiro imperador. Acceito o pedido, celebrou-se o casamento por procuração a 17 de maio immediato. A 14 de agosto embarcava a nova Princeza Real em Livorne, na nau "D. João VI" e, a 5 de novembro entrava no Rio de Janeiro, onde a receberam com as maiores demonstrações de amizade. No dia immediato realizaram-se as bençãos nupciaes com extraordinaria pompa.

Diz Debret que D. João VI, teve então a extraordinaria delicadeza de offerecer um album á sua nora com os retratos de toda a familia imperial da Austria, presente que sobremodo sensibilizou a joven princeza.

Era Leopoldina de Habsburgo uma senhora da mais alta cultura e extraordinaria elevação moral, que logo se impoz ao respeito e veneração geraes. Feliz nos primeiros annos de seu casamento com o impetuosissimo Pedro I, sobre quem "sua muita instrucção e virtude foi proveitosa", no dizer Varhangen, delle teve varios filhos. D. Maria II, rainha de Portugal (1819), D. João Carlos, fallecido de mezes (1821), D. Januaria, condessa d'Aquila (1822), D. Paula Marianna, fallecida na primeira infancia (1823), D. Francisca, princeza de Joinville (1824) e D. Pedro II, nosso segundo imperador (1825). Era uma excellente mãe que aos filhos sempre acompanhava com a maior ternura, dizem os seus biographos.

Extremamente avida de saber, aprimorava constantemente a bella instrucção recebida na Côrte paterna. "Aprendeu logo o portuguez, que acabou em pouco tempo conhecendo perfeitamente, aprofundando todas as delicadezas do idioma, falando-o e escrevendo-o, como o seu natal. Era-lhe egualmente familiar o italiano e fazia versos allemães cheios de gosto e elegancia. Tambem conhecia o francez a fundo, sabia falar o inglez e era excellente pianista. Amante dos exercicios ao ar livre, montava perfeitamente a cavallo, atirando com notavel precisão. Nos primeiros annos de casada seguidamente acompanhava o marido á caça". Sabia pintar bem e dizem os seus biographos que fazia excellentes acquarellas. A todas estas demonstrações de aprimorada instrucção ainda ajuntava decidido pendor pelas sciencias. Comprazia-se em estudar mineralogia e a astronomia; diziam os seus intimos que tinha reaes conhecimentos de astronomia descriptiva.

Voltando de sua viagem circumnavegatoria em 1821, teve Arago o ensejo de visitar varias vezes a Imperatriz Leopoldina, então princeza real ainda. "Achou-a vestida de modo muito pouco cuidado" como uma gitana". No entanto, desde as suas primeiras palavras, impoz-se ao viajante como pessoa do mais alto relevo". Falava o francez com tanta pureza, achava na natural bondade tanta benevolencia, os habitos soffredores tinham-na tornado tão perfeitamente boa, que eu não sabia como lhe testemunhar o meu reconhecimento pela sua amenidade. Não me cansava de admirar o encanto desta infeliz princeza, tão cruelmente tratada pelo real esposo e tão cedo roubada ao affecto dos brasileiros".

Tornou-se desde os primeiros dias, credora de respeito geral e da affeição de todos.

"Religiosa sem superstição, humilde sem baixeza, amavel sem perder jámais o sentimento da propria dignidade, era o manto de todos os que a conheciam e a quem inspirava a admiração, respeito e amor. Derramava beneficios sem ostentação e era sua suprema ventura fazer o bem. Nisto se ia a maior parte da sua dotação", declarou um de seus contemporaneos, que a via diariamente e della traçou este retrato a Raffard para as suas *Pessoas e coisas do Brasil*.

"Adoravel Princeza, chamou-lhe Monsenhor Pinto de Campos, da mais vasta instrucção, dos mais extraordinarios talentos, do mais severa virtude, do mais delicado trato, dos mais austeros principios, da mais generosa singeleza".

Foi Leopoldina de Habsburgo a mais dedicada partidaria da independencia brasileira. Em suas memorias affiança Drumond, intimo dos Andradas, como se sabe:

"Fui testemunha ocular e posso asseverar aos contemporaneos que a Princeza Leopoldina cooperou vivamente dentro e fóra do paiz, para a Independencia do Brasil. Debaixo deste ponto de vista, o Brasil teve á sua memoria gratidão eterna."

Por ella tinha José Bonifacio a maior amizade e veneração. A Imperatriz lh'as retribuia e, segundo Drumond, se correspondeu em segredo com o Patriarcha exilado.

Ao partir D. Pedro, em agosto de 1822, para São Paulo, deixou-lhe a regencia. Coube, então, á D. Leopoldina notavel papel na acceleração do movimento que teve o seu desfecho em 7 de setembro. E' conhecida a scena do celebre conselho de Estado, em que de Martim Francisco recebeu uma carta para ser accrescentada aos papeis de Estado destinados a D. Pedro ausente. "Se se tem de fazer, senhora, que se faça já!", exclamou impetuoso ao lhe entregar a missiva. Era uma instigação formal á revolta que a Princeza promptamente acceitou, incorporando-a á pasta dos papeis de Estado.

Tinha um physico mediocre, porém, vermelhona, mal feita de corpo, desgraciosa e infelizmente alheia, por completo, ás coisas da faceirice. Para um homem do temperamento e da educação de Pedro I, não era a esposa que se requeria. Dahi as infelicidades de sua vida conjugal.

Com a maior serenidade e grandeza d'alma supportou, a Imperatriz, do marido, numerosas affrontas.

Partindo D. Pedro I para a Campanha de Cisplatina, deixara-a como regente, quando a 20 de novembro de 1826 enfermou gravemente, vindo a fallecer a 11 de dezembro seguinte.

A sua molestia deu ensejo ás maiores demonstrações de pezar por parte da população fluminense. Não se fecharam as egrejas, dia e noite, repletas de pessoas que iam orar pelo seu restabelecimento. Seus funeraes tiveram a mais grandiosa consagração do amor e veneração que a todos inspira. A sua morte augmentou immensamente a impopularidade de D. Pedro I.

AFFONSO DE TAUNAY

(Da Academia de Letras)

A primeira imperatriz

Annos mais tarde, passando pelo Rio de Janeiro, referiu um viajante F. Denis o que ainda estava fresco na memoria de todos: o pathetico das cerimonias funebres e a real desolação de uma população inteira.

Mulher absolutamente superior, sob todos os pontos de vista, coube ainda a Leopoldina de Habsburgo a gloria de ter sido a mãe de um vulto excepcional como Pedro II, herdeiro de tantas de suas qualidades excelsas.

Deve-lhe, e muito, a gratidão nacional a esta illustre e soffredora princeza, que tanto fez pela independencia do Brasil, cujo throno sobremodo dignificou.

A diplomacia da Independencia

(Continuação da 1ª pagina)

vidade. Não conseguira, é verdade, ser admittido no conselho dos Alliados, em Verona, conforme tentara. Mas, além das sympathias que, na Côrte de S. M. Christianissima, conquistara para a causa do Brasil, havia obtido do governo francez algumas medidas de ordem pratica, como por exemplo, a nomeação de um consul geral com residencia no Rio de Janeiro e a admissão de passaportes expedidos aos brasileiros sem a intervenção da Legação portugueza.

Passando-se para a capital ingleza, ali o foi encontrar, pouco tempo depois, Caldeira Brant, que recebera ordem de regressar á Inglaterra, com a incumbencia de negociar um emprestimo de tres milhões esterlinos e de trabalhar, juntamente com o seu collega, pelo reconhecimento da independencia do Imperio.

Em Paris, o posto de encarregado de negocios do Brasil foi, a esse tempo, confiado a Domingos Borges de Barros, futuro visconde da Pedra Branca, o qual ás qualidades de poeta imaginoso unia as de diplomata sagaz, graças ao que conseguiu conservar a excellente situação que ali havia Gameiro adquirido.

Possuindo espirito culto e progressista, Borges de Barros soube dar o conveniente brilho á representação brasileira e conquistar prestigio para a causa que defendia.

Embora affeiçoado ás letras, preoccupava-se sobremaneira com assumptos economicos e as grandes reformas administrativas, que desejaria applicadas no Brasil. Essa preoccupação nota-se frequentemente na sua correspondencia para o governo brasileiro, aliás quasi sempre mui interessante.

Alguns mezes antes da ida de Gameiro para Londres e da designação de Borges de Barros para Paris, fôra o antigo camarista de D. Pedro, commendador Antonio Telles da Silva Caminha e Menezes, mais tarde visconde e marquez de Rezende, despachado como enviado extraordinario, para servir junto a S. M. o Imperador da Austria, sogro do monarcha brasileiro.

Chegando a Vienna em 24 de julho de 1823, Telles da Silva teve acolhimento polido da parte de Metternich, que, com a sua proverbial duplicidade, procurava mesmo o modo de enganar o agente brasileiro. Mas, logo ao primeiro contacto com elle, o famoso chanceller não conseguiu occultar o desagrado que ao reaccionario causara a convocação da primeira assembléa constituinte brasileira, nem o seu preconceito legitimista, em virtude do qual o reconhecimento da independencia do Brasil não poderia ser feito sem previa renuncia, por parte do rei fidelissimo, aos seus direitos de soberania sobre o reino ultramarino, isto é, sem que D. João VI cedesse ao filho taes direitos.

José Bonifacio, ou porque presentisse as objecções do absolutismo austriaco contra o regimen constitucional que se pretendia estabelecer no Brasil, ou porque realmente fosse esta a sua propria opinião, escreveu nas instrucções a Telles da Silva, datadas de 6 de abril de 1823, que "a doutrina da Soberania Nacional, levada por seus principios, é assaz perigosa", e que "o Imperador terá o veto absoluto, ou cousa que o valha". Restava, porém, a questão da legitimidade, e para a contornar, Telles da Silva esforçou-se por convencer Metternich de que o reconhecimento do Imperio só se impunha, para salvação da unica realeza da America.

Valendo-se habilmente dos serviços de Gentz, em quem logo descobriu a *sacra fames auri*, o diplomata brasileiro sempre obtinha e mandava para o governo do Rio de Janeiro, no seu pittoresco estylo, curiosas informações, e, aos poucos, ia creando um ambiente favoravel ao governo imperial, na Côrte de S. M. Imperial, Real e Apostolica. Ainda custaria, comtudo, o ajustar o principal objectivo que o levara a Vienna.

Em agosto de 1822, exactamente na mesma época em que decidira a nomeação de agentes diplomaticos para servirem nas Côrtes de Londres e Paris, resolvera o governo brasileiro despachar para Washington, com identica missão, o official da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, Luiz Moutinho Lima Alvares e Silva. Não chegou este, porém, a partir, por terem sido considerados mais uteis os seus serviços na Secretaria.

A José Silvestre Rebello coube substitui-o em tal missão, sendo para o cargo nomeado por decreto de 21 de janeiro de 1824.

Nas instrucções datadas de 31 do mesmo mez e assignadas por Luiz José de Carvalho e Mello, mandava-se-lhe que mostrasse sempre predilecção pelos representantes diplomaticos das outras potencias americanas e affectasse "uma exclusiva parcialidade pela politica americana". Chamava-se tambem a sua attenção para a mensagem dirigida por James Monroe á Camara dos Representantes, em 2 de dezembro do anno anterior, na qual se continham principios que mereciam a franca sympathia do governo brasileiro.

Obedecia á mesma politica de approximação entre os dois maiores paizes do Novo Mundo, politica que depois se fez tradicional, o desejo, manifestado naquelle documento, de se concluir uma alliança defensiva e até offensiva, do Brasil com a Republica norte-americana, contanto que tal alliança não tivesse por base concessões algumas de parte a parte. Era, aliás, baseado na chamada doutrina de Monroe que, mais tarde, em despacho de 16 de setembro de 1824, Carvalho e Mello encarregava Silvestre Rebello, de maneira positiva, do que já insinuara nas mencionadas instrucções, isto é, de propor ao governo de Washington "uma alliança relativamente á conservar e fomentar a liberdade das potencias americanas".

Prevalecendo-se geitosamente das boas disposições patenteadas pelo governo brasileiro, em relação aos Estados Unidos da America, Silvestre Rebello teve a sorte de, apenas algumas semanas após a sua chegada a Washington, isto é, a 26 de maio de 1824, conseguir o reconhecimento do Imperio por parte da grande Republica do Norte.

Ainda nesse anno de 1824, o governo imperial houve por bem mandar a Roma, como plenipotenciario junto ao Vaticano, o conselheiro de Estado, cavalleiro de Christo e monsenhor da imperial capella, Francisco Corrêa Vidigal.

Tratava-se, então, de regularizar as relações do Imperio com a Santa Sé e os negocios da egreja no Brasil. Interesses de natureza não somente espiritual, mas tambem politicos estavam ligados a essa missão. Entre as questões a regular, podem citar-se a da creação de novos bispados; a da nomeação de "todos os beneficios concernentes aos arcebispos, bispos, conegos, dignidades cathedraes, e quesquer outros", por S. M. Imperial; a da dependencia em que eram mantidos os bispados do Pará e Maranhão, suffraganeos que se declaravam da egreja metropolitana de Lisboa; a da abolição de varias ordens e confrarias brasileiras á congregações portuguezas. De varios outros pontos se occupavam as instrucções a Vidigal, sendo que, em as que se lhe fazia notar a desvantagem da installação de conventos no Brasil, "porque de nenhum modo convem semelhantes estabelecimentos neste Paiz, em que lhe he necessario augmentar a Povoação e menos de mais de frades estrangeiros".

O plenipotenciario brasileiro chegou á Santa Sé levou como auxiliar Vicente Antonio da Costa, activo e intelligente funccionario da repartição dos Negocios Estrangeiros, ao qual, principalmente, se deve o exito das negociações entaboladas com o governo pontificio.

Havendo chegado á Cidade Eterna em 5 de janeiro de 1825, monsenhor Vidigal só conseguiu ser recebido officialmente pelo Papa, então Leão XII, um anno depois, isto é, aos 23 de janeiro de 1826.

* * *

Numa noticia sobre os diplomatas brasileiros da época da Independencia, parecerá talvez excessiva qualquer referencia a Antonio Manoel Corrêa da Camara, que, naquelle tempo, representou o Brasil no Rio da Prata. De facto, o posto e as attribuições que lhe conferiu o decreto de sua nomeação, datado de 24 de maio de 1822, foram simplesmente de consul e agente commercial do reino do Brasil, em Buenos Aires, onde devia substituir o funccionario portuguez de egual categoria, ali fallecido havia pouco.

Mas, conforme já dava a entender as instrucções, que, em data de 30 do mesmo mez, José Bonifacio lhe dirigiu, elle se não limitaria aquellas funcções. "O objecto ostensivo da sua missão [illegible] "he o de prencher o logar de consul vago pelo obito de João Manoel de Figueiredo; de promover nesta qualidade de consul os interesses commerciaes do paiz, e todas as attribuições desse emprego". [illegible] referidas instrucções.

Assim, destas se depreende que o intuito principal da sua missão seria procurar apoio nos Estados vizinhos para a causa nacional, que não era ainda a da completa emancipação politica do Brasil, embora já significasse a mais decidida opposição aos propositos alimentados pelo congresso de Lisboa, de fazer o Brasil retrogradar á situação de colonia.

Para chegar aquelle resultado, Corrêa da Camara era autorizado, da parte do principe regente, a prometter o solenne reconhecimento da independencia politica dos governos do Prata. Mostrar-lhes-ia, depois, "as utilidades incalculaveis quo podem resultar de fazerem uma Confederação ou tratado offensivo e defensivo com o Brasil, para se opporem com os outros governos da America-Hespanhola aos cerebrinos manejos da politica européa; demonstrando-lhes finalmente que nenhum desses governos poderá ganhar amigo mais leal e prompto do que o governo brasiliense".

Não era esse o unico objectivo de ordem politica indicado ao agente brasileiro. Realmente, mandava-se tambem a Corrêa na Camara que se occupasse de outro negocio, aliás de interesse antes dynastico do que propriamente brasileiro — a questão da Cisplatina — no qual deveria proceder com muito tacto, "sem comprometter o governo de S. A. Real, cujas verdadeiras intençoens são de conservar em sua integridade a incorporação de Montevidéo".

E' mui sabido que o governo de Buenos Aires se oppunha tenazmente ao estado de coisas resultantes do acto de incorporação do Estado Cisplatino, de 30 de julho de 1821. A Corrêa da Camara cumpria pois, vigiar "as manobas e maquinaçoens" do dito governo de modo que lhe pudesse frustar os planos.

Na capital platina, o agente brasileiro foi logo recebido officialmente, mas encontrou um ambiente fortemente hostil ao governo brasileiro e, em geral, a tudo quanto dissesse respeito á nossa patria. E foi, talvez, este o motivo por que nada conseguiu, no sentido dos objectivos politicos da sua missão.

Em todo o caso aos rancores da politica privada de José Bonifacio, procurou elle servir da melhor maneira possivel, trazendo o illustre ministro dos Negocios Estrangeiros sempre informado dos actos e palavras de Gonçalves Ledo e outros liberaes, então foragidos em Buenos Aires.

Em janeiro de 1823, Corrêa da Camara regressou ao Brasil não mais votado áquelle posto.

* * *

Na diplomacia brasileira dos primeiros annos de independencia, justo será salientar os nomes dos que mais directamente concorreram para o reconhecimento da personalidade internacional do Brasil, ou sejam Caldeira Brant e Gameiro Pessoa, especialmente o primeiro.

Os demais não devem, sem duvida, ser esquecidos, porque todos prestaram grandes serviços á causa da patria. Dahi o se poder affirmar, com razão, que Hippolyto José da Costa, Borges de Barros, Telles da Silva, Silvestre Rebello, Vicente da Costa e monsenhor Vidigal são, como aquelles dois, credores da gratidão brasileira.

Mas, se a Silvestre Rebello, por exemplo, que obteve o primeiro reconhecimento, por parte de uma nação estrangeira, da independencia do Imperio, algumas circumstancias, e principalmente a prompta adhesão do Brasil á doutrina de Monroe, facilitaram a tarefa. — Brant e Gameiro encontraram, na sua missão, serios impecilhos, contra os quaes houve mister empregar toda a habilidade. Accresce que, embora fosse o reconhecimento da independencia o seu principal objectivo, outras commissões lhes tinham sido confiadas, todas de certa importancia, ás quaes procuraram dar o melhor desempenho possivel. Assim é, por exemplo, que, além da negociação do primeiro emprestimo contraido pelo Brasil independente, tiveram elles a incumbencia de contratar marinheiros, adquirir navios, executar encommendas para os Arsenaes de Marinha e do Exercito do Rio de Janeiro, etc.

Era notavel o zelo que punham no cumprimento de tantas obrigações, sobretudo quando se tratava do que dizia respeito á defesa nacional. Para se ver até que ponto chegavam nesse sentido, as patrioticas preoccupações de ambos, basta citar, ao acaso, este trecho de um officio enviado pelos dois ao ministro dos Negocios Estrangeiros, Luiz José de Carvalho e Mello, em 21 de janeiro de 1825: "Reconhecemos que o nosso governo economiza muito em mandar comprar na Europa as municoens e objectos de que precisa para fornecimento dos seus arsenaes; porém, artigos ha que devem ser fabricados nesse paiz, ainda mesmo quando saiam mais caros; porque de outro modo, jámais chegaremos a ter certos objectos necessarios para a segurança e defesa desse Imperio."

As sympathias de Canning pela causa do Brasil foram, sem duvida, de grande auxilio para os dois illustres diplomatas patricios. Mas convém, não esquecer que para taes sympathias muito concorrera, de certo, o trabalho feito por Brant na sua primeira missão.

Por outro lado, eram enormes as difficuldades que se antepunham aos agentes brasileiros em Londres, pois tinham que enfrentar a má vontade da maioria do governo britannico, e do proprio rei, e toda a formidavel trama de intrigas da Santa Alliança.

Quando a Inglaterra, em janeiro de 1825, declarou a sua resolução de mandar Sir Charles Stuart ao Rio, em missão especial os dois agentes brasileiros viram coroados de exito os seus patrioticos esforços. E não podia ser mais auspicioso o resultado, porque logo o governo portuguez, comprehendendo a inutilidade da continuação da sua resistencia ao reconhecimento, investia o mesmo Stuart do caracter de plenipotenciario de S. M. Fidelissima, para tratar com o Brasil, e outras nações do continente europeu se apressavam em procurar entrar em relações com o joven Imperio.

As negociações de Stuart, em nome de Portugal, terminaram a 29 de agosto de 1825, com a assignatura de um tratado de reconhecimento e de uma convenção addicional. Em outubro, o mesmo plenipotenciario firmava, pela Grã Bretanha, dois outros ajustes, que, entretanto, não foram ratificados pelo seu governo. E a 30 de janeiro de 1826, era Gameiro Pessoa, então barão de Itabayana, recebido por Jorge IV, como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. o Imperador do Brasil.

Por sua vez, Telles da Silva (visconde de Rezende) já obtivera o reconhecimento por parte da Austria, por nota de Metternich, datada de 30 de dezembro de 1825, sendo recebido no dia seguinte por S. M. o Imperador Francisco I, para apresentação da sua credencial.

Ainda anterior fôra o reconhecimento por parte da França, porquanto se considerou feito desde que, a 26 de outubro do mesmo anno de 1825, o conde de Gestas, representante francez no Rio de Janeiro começou officialmente a negociação de um tratado de commercio, que viria a ser concluido em 8 de janeiro de 1826.

* * *

Já reconhecido pela maioria das grandes potencias não demoraria o Imperio em iniciar relações officiaes com todas as outras nações.

Ainda nisso o auxiliou bastante a sua diplomacia.

Entretanto, ao se glorificar a obra dos que se esforçaram pelo reconhecimento da independencia brasileira, não se fará justiça completa se se olvidar o trabalho, muita vez anonymo, mas quasi sempre efficaz da então secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros.

De facto, foi da conjugação de esforços dos que lá fóra se dedicaram a essa obra patriotica e dos que aqui lhes auxiliaram a tarefa que resultou a entrada do Brasil, em curto prazo, no gremio das nações independentes.

HILDEBRANDO ACCIOLY

José Bonifacio

(Continuação da 1ª pagina)

vantes serviços. Mas não era aquelle pequeno ambito o que desejava. Immenso trabalhou para se fazer apresentar á senatoria, pelo Rio de Janeiro. Repellido pelos partidos, desligou-se de todos os negocios politicos, não mais deixando a sua propriedade agricola do *Sumidouro*, em Sant'Anna de Macacú, onde falleceu a 19 de maio de 1847.

Já desde alguns annos estava enfermo, tratando-o com o maior desvelo sua mulher, d. Anna Carolina de Araujo Ledo, a qual, em abril de 1846, tivera a dor de perder. Foi a repetição de um insulto apopletico que o victimou.

"Joaquim Gonçalves Ledo, fulgurou na tribuna parlamentar, diz Macedo. Orava como escrevia, com precisão, eloquencia, estylo florido e por assim dizer assetinado; era orador de primorosa cortezia e de encantadora fórma; as palavras lhe saiam pronunciadas quasi com exagerado requinte de pureza na accentuação das syllabas, e sem precipitar-se; ao contrario, sufficientemente pausado no discurso, corria-lhe este dos labios, como doce e placido arroio, por entre margens cobertas de flores."

Muito communicativo e alegre, gostava do ruido em torno de si e assim em sua fazenda organizava festas campestres, de que era a alma.

Escreveu muito sobre os factos a que assistira e de que comparticipara, mas tudo destruiu num momento de desanimo, ao ver mallograda a sua ultima tentativa senatorial.

Era, segundo parece, importantissimo este espolio, quer pelo numero e valor dos documentos quer, sobretudo, pelos depoimentos do illustre agitador, que ao mesmo tempo fizera a auto-biographia e escrevera as *Memorias* de seu tempo.

São unanimes os seus biographos em affirmar que nada destes papeis escapou ao fogo. A Maçonaria brasileira com afinco, segundo nos consta, procurou saber se alguma coisa se salvara dos escriptos de seu illustre Vigilante de 1822, nada tendo até agora podido encontrar.

Geralmente antipathizado pelos politicos soffreu Joaquim Gonçalves Ledo longo e rigoroso ostracismo que a recordação de seus enormes serviços á causa da independencia e o seu arroubado patriotismo deveriam ter pelo menos mitigado.

Viu-se no fim da vida repudiado pelos partidos. Intelligencia de escol, faltou-lhe quiçá o equilibrio das qualidades, para se tornar um dos dominadores da scena politica de seu tempo; era por demais arrebatado e impetuoso, e de temperamento a que a versatilidade impunha fortemente o seu vinco, dizem-no os contemporaneos.

DUAS ANECDOTAS SOBRE MIGUEL ANGELO

Conta-se que um dia um pintor pouco consciencioso mostrou a Miguel Angelo um quadro que acabára de pintar e onde não havia uma só coisa que não fosse copiada de outros pintores.

— Está muito bem — declara o grande artista — apenas não sei o que ficará do seu quadro no dia do juizo final quando todos os membros forem reunir-se aos seus respectivos corpos.

"Como ha de ser, se esta cabeça foi tirada do *David* de Cimabué, esta perna pertence ao *Josué* de Giotto?

"O seu quadro ficará todo mutilado!

*

De outra vez, um esculptor mediocre apresentou-se em casa do mestre, levando numa das mãos uma estatua e pela outra o filho, um lindo menino:

— O que pensa do meu trabalho? — perguntou, mostrando a estatua.

E Miguel Angelo, tomando o menino nos braços:

— Teu pae, pequenino, faz muito melhor as figuras de carne

Gonçalves Ledo

(Continuação da 1ª pagina)

ra de costellas proveniente de uma queda de cavallo, a pretexto de lhe testemunharem dedicação, aconselham ao monarcha a promulgação de uma amnistia geral além de outras medidas que o primeiro ministro vivamente combate.

A 16 de julho, dão-se José Bonifacio e Martim Francisco por vencidos, demittindo-se do ministerio, onde os substituem os futuros marquezes de Caravellas e de Baependy.

Eram os dois irmãos deputados á Constituinte, como aliás Antonio Carlos e nella rompem logo violenta opposição ao novo rumo das coisas politicas. Martim Francisco e Antonio Carlos fundam e redigem o "Tamoyo", cujo primeiro numero apparece a 12 de agosto, ao passo que outros de seus adeptos, fazem circular "A Sentinella" a beira mar da Praia Grande.

Distinguem-se estes dois jornaes, pela violencia das palavras e idéas, atacando rudemente o imperador, e sobretudo os portuguezes em geral, até mesmo varios dentro elles, havendo prestado reaes serviços á independencia. Dahi a tão repetidas phrase de Armitage, julgadora dos processos politicos dos Andradas: "Arbitrarios no poder, facciosos na opposição".

Nesta violenta campanha, coube muito menor parte a José Bonifacio, do que aos seus irmãos. Estava cançado do esforço immenso despendido naquelles dezoito tormentosos mezes de governo.

Varnhagem, bem pouco seu amigo, declára que "mais velho, mais benevolo, mais generoso, mais homem no mundo, achava-se além disso, mais alquebrado e com menos ambição de voltar a grandes lutas e soffrimentos". Elle proprio, num artigo do "Tamoyo", de 2 de setembro, declara, "cada vez mais me persuado de que não nasci senão para homem de letras".

Em outubro de 1823, attinge ao auge e violencia da opposição dos Andradas, cuja attitude anti-luzitana põe em apuros o gabinete e o imperador.

Uma questiuncula policial entre officiaes portuguezes e os folicularios, levada ao recinto da Assembléa por Martim Francisco, e Antonio Carlos, que della fazem uma questão capital, traz em principios de novembro, graves scenas de rua, e a crise ministerial de 10.

Reage o imperador, que afinal dissolve a Constituinte, e resolve, parece que, sobretudo, a conselho de Lord Cochrane, deportar os tres irmãos e seus principaes partidarios. Presos, soffrem os Andradas, numerosos ultrages, até embarcarem num chaveco, a charrua Luconia, commandada pelo portuguez Estanislau Joaquim Barbosa. Parece positivo que os inimigos dos 3 immortaes irmãos conluiados com esse maritimo tinham em mente o plano infernal de fazerem cair nas mãos dos portuguezes. As manobras executadas nas costas de Portugal, deram ensejo á certeza de o trama se effectuara. Tres mezes gastou a Luconia do Rio, á altura da Barra de Lisboa, e se Barbosa não entrou no Tejo, foi devido á revolta do seu immediato Raposo, tambem portuguez. A pretexto de falta de viveres, foi fundear em Vigo, onde logo em seguida appareceu o navio de guerra portuguez "Lealdade".

A' vida dos Andradas, salva a intervenção do consul inglez, no porto hespanhol, e do ministro britannico em Madrid. Podem os tres irmãos desembarcar em liberdade, e obtendo passaportes hespanhoes, partem para Bordeus, onde chegam a salvamento. Seis annos conserva-se José Bonifacio, no exilio, só volta em 29. Seus irmãos o haviam precedido, e apresentando-se aos tribunaes, obtido a absolvição do delicto a elles imputado, de rebeldia, em 1828.

No exilio, aproveitara a forçada inação para augmentar o já enorme cabedal de conhecimentos. Cultivara a poesia com afinco; desse periodo, datam algumas das suas melhores producções, entre outras a tão citada "Ode aos Bahianos". Foi tambem então que fez imprimir a sua celebre memoria sobre a extincção do regimen servil no Brasil, que lhe valeu o titulo glorioso de Patriarcha do abolicionismo nacional.

De volta á patria afasta-se da politica nos annos tumultuosos que então correm; recebera-o Pedro I aliás respeitosamente. Vota-lhe a Assembléa uma pensão de quatro contos annuaes, a titulo de recompensa nacional. Por occasião do 7 de abril, presta-lhe o imperador abdicatario, uma das mais nobres homenagens que reza a historia. Abandonando á corôa, entrega a tutoria dos quatro filhos, que deixava no Brasil, ao antigo adversario irreconciliavel de 1823. E Pedro I, o faz por documento solenne, em que lhe attribue uma serie dos mais elevados epithetos.

Em 1831 e 1832, graças á gratidão dos bahianos, volta José Bonifacio á Camara dos Deputados. Vivia o paiz entregue a terrivel anarchia dos primeiros tempos regenciaes. O grande Andrada, vendo que o governo da regencia não conseguia dominar a desordem, de onde antevia o esphacelamento do Brasil, pensa promover a restauração do imperador. Elle e os irmãos se affiliam ao partido Caramurú, ou restaurador. Dahi a terrivel perseguição movida aos tres adversarios irreductiveis do monarcha.

Em dezembro de 1833, é suspenso do exercicio da tutoria do imperador menino, preso, processado como réo de traição, á patria, e exilado na ilha de Paquetá; mas o golpe é por demais forte para um homem da sua edade, A 6 de abril de 1838, fallece em São Domingos de Nictheroy, depois de uma serie de annos em que uma longa enfermidade o torna semi-invalido.

Gloria justissima da nação brasileira, tem os annos accrescidos sempre e sempre, perante a historia imparcial, a exactidão do justo confronto estabelecido entre elle e os maiores dos libertadores da America. E não só... um segundo patriarchado, glorioso entre todos, lhe aureola a memoria — O da redempção dos escravos brasileiros. Lidimo orgulho de nossa terra, e de nossa gente, pode o Brasil desvanecer-se desse grande cidadão que não lhe pertence exclusivamente, porque é tambem um dois maiores vultos da humanidade.

Como de costume, contrapuzeram-se a seu respeito, os mais arroubados panegyricos ás mais violentas diatribes. Tal o apanagio dos grandes conductores de homens, que realizam obras politicas e sociaes, e encabeçam movimentos de magnitude daquelles que o grande santista e seus irmãos se envolveram. Ha meio seculo, a erecção da sua estatua no Rio de Janeiro, monumento commemorativo do primeiro jubileu da Independencia, demonstrou incontestavelmente o acatamento definitivo do seu Patriarchado. A voz do seu pupillo augusto, de um vulto da estatura de Pedro II, com a maior solennidade se alçou então para lhe offertar um preito de admiração e de reconhecimento. E não o apostrophara pouco antes, Castro Alves, no famoso verso que lhe mandara arrancar dos ares, o pendão do povo que libertara?

Por delegação do Rio Branco é José Bonifacio que representa o Brasil na galeria dos grandes vultos da União Pan-Americana de Washington ao lado de Washington, e Franklin, Bolivar e San Martin...

Consagrado cidadão do mundo, desvaneçamo-nos cada vez mais, de tão pura gloria brasileira...

A PRIMEIRA REFREGA NAVAL DA INDEPENDENCIA

(De uma monographia do commandante Raul Tavares).

A historia da Marinha brasileira no primeiro periodo anglo-luso-brasileiro começa com a luta gloriosa pela Independencia, na manhã de 4 de maio de 1823, quando a esquadra anglo-luso-brasileira, commandada pelo almirante Lord Cochrane, avistou na altura do Cabo Santo Antonio, a armada portugueza sob o commando do chefe de divisão João Felix Pereira de Campos.

Ligeira refrega, pelas 10 horas da manhã d'aquelle dia entre alguns navios, principalmente com o *Ypiranga*, que ardentemente se queria bater, abrindo o fogo de suas peças, deu inicio ao combate.

Comprehendera desde logo Lord Cochrane que a esquadra inimiga não tinha cohesão e que os seus movimentos, muitos lentos e hesitantes, não participavam da habilidade que era mistér para manter uma linha de batalha compacta, e, immediatamente concebe o plano de cortar parte da esquadra inimiga, batendo-a em detalhe, por um ataque á retaguarda, sem dar tempo a que os navios da vanguarda viessem em soccorro. Iniciando com a intrepidez habitual de seu temperamento fogoso, o movimento para cortar a linha adversaria, Cochrane teve o seu intento retardo pela bravura da charrúa inimiga *Princeza Réal* que, ora orçando, ora arribando, procurava embargar-lhe o caminho. A nau *Pedro I*, capitanea de Cochrane, abrindo fogo violento, avançando sempre, corta a prôa do navio lusitano, atacando pelo bordo opposto, emquanto a *Ypiranga* continu'a a castigal-o pela alheta de BB. O bravo commandante Beaurepaire da corveta *Maria da Gloria*, bate-se com denodo em tenaz perseguição á charrúa *Calypso*. Desenrolava-se assim a pugna indiscutivelmente favoravel á esquadra de Cochrane, quando este bravo almirante percebe que nem todos os navios da sua força se batiam! Effectivamente, o brigue *Réal Pedro* não se bate por ter a guarnição quasi toda lusitana, apesar dos esforços da officialidade: *Portuguezes não se batem contra portuguezes* — gritavam os marujos do brigue.

Na corveta *Liberal* e no brigue *Guarany* tambem a revolta era identica e esses navios assistiam impassiveis e silenciosos ao combate. Por sua vez, quando se ia decidir da victoria e a nau inimiga *D. João VI* e os demais navios da columna principal, virando de bordo, começavam a vir em soccorro da retaguarda lusitana atacada e envolvida, a guarnição da capitanea de Cochrane, a nau *D. Pedro I*, estimulada pelo exemplo d'aquelles espectadores inertes da pugna, recusou-se tambem a fazer fogo.

O fiel d'artilharia, o escoteiro e um cabo de esquadra, aprisionam os carregadores de munição, fecham os paiões, declarando: *Daqui não mais sairá polvora para atirar a portuguezes.*

Mas, a bravura do capitão-tenente João Grenfell salvou a situação: indignado diante de tamanha ousadia, désce aos paióes, arroja-se sobre os amotinados, domina-os, e os leva ao convez, onde são postos a ferros.

Seria innominavel imprudencia e inepta temeridade, em face da situação moral que aquelles factos patenteavam, continuar o almirante Cochrane o combate. Habilmente, pois, resolve ir pouco a pouco retirando-se do campo de batalha, o que foi feito com muita calma e naturalidade permittidas pela manifesta covardia da esquadra lusitana, esmagadoramente superior á brasileira.

Seguindo para o morro de São Paulo, nas proximidades do porto de São Salvador da Bahia, Cochrane tomou desde logo as mais justas e energicas medidas, afim de afastar novos perigos de sublevação, estabelecendo ali a sua base de operações e iniciando o bloqueio da Bahia com absoluto successo — Foi durante esse bloqueio memoravel que surgio, entre os herois dos herois, o typo extraordinario de João das Botas, o pescador do Reconcavo bahiano, o marinheiro arrojado como Sourcouf, que tantas proesas praticou, como no ataque de 22 de maio de 1823 á flotilha lusitana, em frente a Olaria, e por cujo successo inaudito foi promovido por Lord Cochrane ao posto de capitão-tenente da Armada.

Madame Bovary

"Madame Bovary". Um jornalista francez acaba de estabelecer com elementos novos a biographia daquella que serviu de modelo para o celebre romance de Flaubert. Com effeito, Paul Cadillac, depois de uma demorada visita a Ruão, apurou, ao que parece sem contestação possivel, que "Madame Bovary" se chamava Delfina Couturier, filha de um lavrador de Blainville, uma morena, de olhar intelligente; casou com Eugenio Delamare, que foi protegido do pae do romancista. Delfina era uma burguesita que adorava os bailes e as futilidades, e Delamare não era o marido que lhe convinha. Teve um amante, um fidalgote de appellido Campion, que morava a dois kilometros de Ry, e que um bello dia se suicidou em uma rua de Paris. O notario Leon Bottel, que morreu em Beauvais, em 1911, pretendeu ter sido o segundo amante da senhora Delamare, que pôz termo á vida pouco mais ou menos como conta Flaubert. Affirma uma condiscipula de Delfina que elle se parece extraordinariamente com a heroina do romance.

Venus, sempre Venus!

A Venus de Milo, acaba de dar causa um episodio curioso na cidade norte-americana de Winona Lake. Trata-se de uma reproducção que ha mais de vinte annos figurava em um lugar publico. Uma senhora que para ali fôra passar a estação calmosa sentia-se offendida com a nudez classica da estatua e acabou por conseguir rodeal-a com grande quantidade de hera, esperando que ella crescesse depressa e cobrisse o marmore. Succedeu, porém, que, proximo dali, houve um incendio e os bombeiros aproveitaram o ensejo para alagar a hera e destruil-a. Os habitantes de Winona Lake esperam que a pudica senhora desista dos seus propositos.

O EXERCITO BRASILEIRO DE 1822

(Synthese pelo engenheiro militar Joaquim Marques da Cunha).

Na época da proclamação da independencia do Brasil existiam numerosas tropas espalhadas em diversos pontos do territorio, umas compostas exclusivamente de portuguezes, outras de portuguezes e brasileiros. Em uma proclamação dirigida ao Exercito, em 18 de maio de 1826, affirma D. Pedro I que o numero de soldados saidos do Brasil por não acceitarem a independencia elevava-se a 14.000.

O primeiro documento official sobre a composição do Exercito Brasileiro é o decreto de 1 de dezembro de 1824, que deu numeração seguida aos diversos corpos de infantaria, cavallaria e artilharia. A primeira força que se organizou, logo após a Independencia, foi a "Guarda Civica", por Decreto de 25 de setembro de 1822, composta de quatro batalhões e dois esquadrões. As disposições de lei relativas ao exercito permanente, até ao fim do anno de 1824, apenas dispunham sobre algumas modificações nos corpos já existentes e a creação de um esquadrão de artilharia de posição na capital, de outro na villa de Santos, do batalhão do Imperador e de um Regimento de estrangeiros.

A Constituição outorgada por D. Pedro I em 25 de março de 1824 dispunha o seguinte: "Todos os brasileiros são obrigados a pegar em armas para sustentar a independencia e integridade do Imperio, e defendel-o dos seus inimigos externos ou internos; a força militar é essencialmente obediente, jámais se poderá reunir sem que lhe seja ordenado pela autoridade legitima; ao Poder Executivo compete privativamente empregar a força armada de mar e terra como bem lhe parecer conveniente á segurança e defesa do Imperio; os officiaes do Exercito e Armada não pódem ser privados de suas patentes, senão por sentença proferida em juizo competente; uma ordenança especial regulará a organização do Exercito no Brasil, suas promoções, soldos e disciplina, assim como da Força Naval."

Discriminemos ligeiramente a organização e formação das diversas unidades que constituiam o exercito do 1º Imperio. Para a infantaria existiam:

O "Batalhão de caçadores do Imperador", creado por decreto de 18 de janeiro de 1823, com um total de 735 homens, entre officiaes e praças; 3 batalhões de granadeiros, sendo dois constituidos de estrangeiros; 27 batalhões de caçadores com um effectivo de 717 homens cada um, entre officiaes e praças. Esses differentes corpos foram organizados com os antigos elementos existentes em varios pontos do territorio nacional e tinham sua parada nas provincias da Côrte.

O total da infantaria nessa época póde ser avaliado em perto de 23.000 homens. Para a cavallaria existiam: o 1º Regimento, creado por decreto de 13 de maio de 1808, vigorando em 1824 a remodelação que havia soffrido em 1810; o 2º regimento formou-se do regimento de cavallaria da linha de Minas Geraes; o 3º organizou-se com o esquadrão de cavallaria de São Paulo; os restantes, 4º, 5º, 6º e 7º existiam no Rio Grande do Sul, estacionados na cidade do Rio Grande, na fronteira das Missões, na de Jaguarão e outras localidades. Para a artilharia, foram constituidos 12 corpos de artilharia de posição com séde no Rio de Janeiro, São Paulo, praça de Montevidéo, Santa Catharina, Bahia, Pernambuco, etc.; 5 corpos de artilharia montada, provenientes quasi todos das antigas unidades existentes.

Além das forças da 1ª linha, existia grande numero de batalhões da 2ª linha, tendo como commandantes e ajudantes, officiaes da 1ª linha.

O total das forças que constituiam o Exercito permanente do 1º Imperio, póde ser computado em cerca de 30.000 homens, sendo que nem sempre as diversas unidades apresentavam os seus effectivos completos. Os batalhões compostos de estrangeiros, em numero de quatro, foram dissolvidos por Decreto de 20 de dezembro de 1830, visto haverem se tornado perigosos á ordem e tranquillidade publicas. Realmente, praticaram uma série de actos de indisciplina, saindo em dias do mez de junho de 1828 de seus quarteis, armados e amotinados. Travou-se luta nas ruas do Rio de Janeiro, entre os batalhões brasileiros e os batalhões revoltados, em que pereceram 26 irlandezes e ficaram feridos 50.

A officialidade do Exercito brasileiro constituiu-se com os officiaes do exercito colonial, em sua maioria portuguezes, sobretudo nos postos elevados, e com alguns estrangeiros contratados, que em sua quasi totalidade foram eliminados das fileiras em 1831.

A SRA. GRAMMATICA

Guias e formulários da ortografia oficial portuguesa

Parece que a reforma ortográfica, engenhada pelo sr. Medeiros e Albuquerque em 1907, e ressuscitada pela Academia Brasileira de Letras, em novembro de 1929, volta a dormir o sono de mais de quatro lustros em que merecidamente jazia. E' forçoso que se produzam os desenganos que tal reforma tem causado afim de os obcecados e malévolos se aproximarem da verdade e da razão, isto é da ortografia scientifica, regular e etimológica, como a traçaram os sábios filólogos oprtugueses que constituiram a comissão reformadora de 1911.

Aos que desejarem bons guias para o acertado manejo da ortografia oficial portuguesa, aqui lhes deixo de sincero coração o caminho indicado e apeteço-lhes grandes progressos no estudo, de sorte que dentro em pouco possamos contá-los entre os fervorosos adeptos da reforma ortográfica: *Vocabulario Ortográfico e Remissivo* de A. R. Gonçalves Viana, relator da Comissão Ortográfica Oficial, e *Prontuário Ortográfico* de António da Costa Leão, 3ª ed., Lisboa 1929.

Em matéria de ortografia não se pode esquecer o nome de Candido de Figueiredo, cavaleiro andante cuja lança só a morte partiu. Semeador inquebrantavel da sua doutrina, desenvolveu o mais tenaz, o mais são e elevado empenho em prol da simplificação e regularização da escrita portuguesa, e disso encontram-se as provas na vasta obra do falecido lexicógrafo. Ele foi um dos membros da Comissão reformadora e um dos que mais valorosamente trabalharam pelo êxito feliz que a reforma merece. Com as suas *caturrices*, as suas lições em jornais e revistas de Portugal e Brasil, muito contribuiu Candido de Figueiredo para a divulgação da reforma ortográfica, que unificou, metodizou e moldou scientificamente a escrita da lingua, o que só podem compreender bem os que a estudaram, não ignoram o latim nem a fonética histórica do português, põem de parte tôda e qualquer ideia preconcebida, não se deixam cegar de mal entendidos ciúmes de nacionalidade, mas pelo contrário vêem que o verdadeiro patriotismo não nos impede de fazer nossos os trabalhos já realizados pelos estrangeiros.

Se, aprofundando os seus estudos, quiser alguém conhecer um pouco da história da nossa ortográfia e ter a demonstração clara dos principios e processos da reforma de 1 de setembro de 1911 leia o erudito parecer da Comissão: *Bases para a Unificação da Ortografia*; leia mais a *Ortografia Nacional* de Gonçalves Viana, obra que foi o fulcro duma reforma que há-de ficar e marcar época na história da lingua portuguesa, da sua gramática e da sua literatura. Leia ainda a *Gram. Hist. Port.* do sr. dr. J. J. Nunes, págs. 189-195, *A reforma ortográfica e a Academia Brasileira de Letras* do dr. Silva Ramos, o opúsculo de polémica *Ansia, Tecer e a Ortografia Portuguesa* de Sousa da Silveira e os três nutridissimos artigos, admiráveis de rigor scientifico, que êste ilustre professor publicou na *Revista de Cultura*, número de fevereiro último, e que, com o discurso do dr. Silva Ramos e os escritos do jornalista e professor português dr. Agostinho de Campos, estampados no mesmo número da dita revista, derrotariam inteiramente o mostrengo académico, se êste não caisse por si próprio, não lhe chegando a dar sombra de vida nem a mesma aprovação do Estado.

O sistema ortográfico de 1911, baseado na história da lingua, nas suas origens e na sua evolução, teve a consagração mais brilhante e o mais sólido apoio na edição nacional de *Os Lusiadas* feita por iniciativa do gentilissimo poeta e grande cidadão português sr. dr. Afonso Lopes Vieira e revista pelo ilustre camonista e catedrático sr. dr. José Maria Rodrigues que lhe pôs saborosas e proveitosas notas explicativas. O texto do poema é impresso na ortografia portuguesa oficial, e sôbre êste ponto disse o seguinte o sr. dr. Lopes Vieira na formosa conferência, que sob a epigrafe de *Os Lusiadas na edição nacional*, leu no Gabinete Português de Leitura no Rio de Janeiro, na noite de 30 de junho de 1928:

"A lei que decretou a ortografia em Portugal foi elaborada "pelos mais competentes e cria razão e harmonia: lei quanto "rara! Tendo de reproduzir o texto, duas soluções apenas se nos "deparavam: ou reproduzi-lo tal "como se imprime na primeira "edição, na ortografia do século "XVI, isto é: sem ortografia alguma, com a mesma palavra escrita de quatro maneiras diversas (por exemplo as palavras "Citas e então) ou reproduzi-lo "ordenado na ortografia oficial, "em muitos casos próxima da do "Poema. Neste ponto não houve hesitações."

A edição nacional que da epopeia se fêz, restitui o texto deturpado em tôdas as impressões anteriores, tirante a autêntica primeira e a *fac-simile* da Biblioteca Nacional de Lisboa. Adoptou-se na edição nacional a ortográfia oficial de 1911 o que sendo uma prova a mais do valor da reforma, lhe trouxe fôrça e crédito. Reparem bem nisso aqueles que para a dita reforma olham com indiferença; aqueles para quem é motivo de zombarias e de risos, e ainda aqueles — puristas tresnoitados — que se alarmam, julgando que ela é uma ameaça para a lingua de Camões. Dêsses vãos alarmes é que devemos rir nós-outros.

Se o leitor deseja ver como o grande épico usou as formas simplificadas, em centenares de vocábulos, como hoje preceitua a reforma ortográfica, é ler a interessante obrinha de Candido de Figueiredo — *Linguagem de Camões*, capitulos XLI e XLII. Há-de ver que a ortografia usual é muito mais complicada que a do poeta.

MÁRIO BARRETO

UMA LOJA ARTISTICA EM VARSOVIA

Está mobilada no estylo da época da Rainha Anna e é muito frequentada pelo corpo diplomatico

Aproveitando como fundo um artistico *chateau* polaco, que se remonta ao seculo dezoito, o sr. S. A. Arnson abriu em Varsovia uma attractiva loja de artigos para homens. Este *chateau*, segundo relata a revista "Men's Wear", pertenceu ao conde Edward Raczynski, proeminente figura da aristrocacia polaca.

A loja do sr. Arnson fica na frente do *chateau* e separada deste por um amplo e bonito pateo. O meio original, ambiente e a disposição do estabelecimento, fazem com que esta loja seja a preferida dos membros do corpo diplomatico e dos mais distinctos homens daquella cidade.

O frontespicio é de marmore Bardiglio, que é de uma côr azul muito suave. A porta da loja é de ferro fundido e aço forjado.

O andar principal é uma reproducção de um quarto inglez da época da Rainha Anna e tem bellissimos paineis de carvalho e vitrines de nogueira, construidas especialmente por Liberty de Londres, com reproducções de moveis originaes do estylo Rainha Anna. Observou-se cuidadosamente o estylo daquella época, não só nos accessorios de adorno, como tambem nos espelhos, mesas e cadeiras, as quaes estão forradas de lindissimos bordados.

A côr predominante neste quarto é a de nogueira, com tecto pintado de uma côr amarella verdosa e a parte baixa está acabada com paineis de carvalho e nogueira. Os soalhos estão cobertos com lindos tapetes Aubusson, cada um dos quaes foi especialmente seleccionado.

As mercadorias estão exhibidas em vitrines estylo Rainha Anna, como poderiam ter-se exhibido os livros naquella época, e tambem se usam lindissimos moveis para a exhibição de artigos de couro, accendedores de cigarros e outros accessorios que satisfazem as necessidades e caprichos dos homens de bom gosto.

Por cima dos paineis vêm-se preciosas cortinas francezas e italianas. Os tectos são excepcionalmente altos e, deste modo, os aposentos são claros e alegres e muito apropriados para a exhibição de objectos de arte. No tecto da sala central vê-se um lindo lustre do estylo do seculo dezoito e as paredes estão adornadas com candelabros de varios estylos daquella época.

PARÁBOLAS

O Ebrio.

— Porque fazes isto?

— Embriago-me — respondeu elle — para matar o que levo aqui.

E apontou para o coração.

—

AMOR.

Aquelle que não ama e nem amou, possue uma alma mediocre e incompleta.

Os grandes talentos, os grandes corações foram sempre guiados pelo amor.

Assumptos Femininos

A emancipação da mulher chineza

POR TANG-I-TANG

Antigamente era assim que as damas chinezas recebiam as visitas

Surgem em nossa época duas Chinas bem diversas: a do interior, pouco accessivel aos brancos, mantendo as suas tradições de raça, e a China exterior, moderna e modernizada. Assim como em Paris e em Nova York, os chinezes de Tientsin e de Shangai modernizam a sua cultura sob os auspicios do cinema e da T. S. F. Em breve gozarão como nós de todos os beneficios do progresso e poderemos então consideral-os nossos semelhantes.

No dominio das idéas, os intellectuaes e os politicos da China praticam os nossos principios, em virtude dos quaes fizeram a Revolução. E portanto, as theorias européas, tiveram uma salutar influencia sobre a emancipação da mulher chineza.

Conte embora a historia da China multas Imperatrizes regentes cujos reinados foram dos mais energicos; embora hajam grande influencia da época em certas favoritas exercido uma que viveram, embora conte a historia diversas Joanna D'Arcs chinezas, as mulheres da China ficaram privadas de seus direitos até o fim do Imperio. Mutilada na mais tenra edade, prisioneira em sua casa, era escrava e não possuia influencia alguma, a chineza.

A polygamia tinha as suas regras theoricamente muito estrictas, que governavam as relações dos chinezes com as esposas e das mulheres entre ellas, segundo suas respectivas escalas sociaes.

Mas depois da Republica começou a precizar-se a emancipação da mulher chineza.

Presentemente ella é muito mais instruida: frequenta escolas superiores, viaja, vae estu-

dar na Europa e na America, tem direito ás profissões administrativas e liberaes, e tem emfim um papel na vida publica de seu paiz.

Madame Soumé — Teheng obteve em Paris seus titulos universitarios. Madame Sun-Yat-Sen, Chang-Kai-Chee exercem uma real influencia nos destinos da nação a qual pertencem. Quantas jovens estudantes seguem actualmente os cursos da Sorbonne que em bréve imitarão as suas patricias. Existe na China uma Liga do Direito das mulheres e é intenso o movimento da emancipação feminina.

Desde 1912 caiu, nas classes burguezas, o barbaro costume dos pés mutilados. Vae decrescendo pouco a pouco a polygamia. Mais instruidas ou simplesmente conscientes da evolução das coisas, as jovens chinezas exigem dos noivos a promessa de que jamais ellas terão rivaes... pelo menos dentro da lei...

No terreno da Moda, a chineza encantada pelas saias curtas — do anno passado — os vestidos sem mangas e os cabellos cortados de suas irmãs da Europa e da America, vae se libertando de seus trajes nacionaes. Venceram já os cabellos curtos e os vestidos modernos; só o decote e a abolição das mangas soffrem ainda uma forte guerra.

As mulheres do Celeste Imperio começam a ter uma vida mundana; sáem sózinhas, frequentam os "dancings" e os theatros. Adoram o cinema e dansam com infinita graça. Praticam alguns sports e muitas guiam automoveis. Vão aos restaurantes onde se sentam ao lado dos maridos, quando antigamente saiam raramente e em publico comiam em mesa separada. Estão em contacto com as mulheres brancas e mesmo com os brancos com os quaes trocam idéas.

No mundo artistico, actores e actrizes, outróra desprezados como o foram os nossos, gozam de uma crescente estima. Estrellas do cinema taes como Yang-Mai-Mei, actrizes como Hsuch-Yen-Chin, são populares e queridas.

Evidentemente, os chinezes ainda respeitosos das antigas tradições e alguns estrangeiros enamorados da velha China não querem resignar-se a ver desapparecer os antigos costumes da antiga raça. Ao contrario, os jovens chinezes e a maior parte dos estrangeiros procuram principitar o movimento modernista levando-o mesmo a alguns exageros. No entanto, entre as duas correntes, é facil imaginar qual será a victoriosa.

(Traducção de MARISA.

A nota triste

Na grandiosidade do ambiente festivo, onde milhares e milhares de luzes brilham como se um estendal de estrellas multicôres cobrisse um pedaço do Rio, a multidão se movimentava e fremia, na alegria sincera do povo que anceia divertir-se para esquecer as magoas certas de todos os dias.

Não ha, decerto, penna bastante adestrada para descrever, em toda a sua feérica grandeza, aquelle quadro composto com todas as nuances de colorido e todos os detalhes minimos das grandes obras perfeitas.

No movimento constante de toda aquella aluvião de gente, onde figuravam representantes de onde figuravam repreentantes de se a vibração forte de uma nacionalidade que vae vencendo todas as etapas do progresso, com a galhardia dos guerreiros jovens que lutam sorrindo para a conquista da mais difficil victoria final.

Era de orgulho e de curiosidade o olhar de toda aquella enorme onda humana que enchia o vasto recinto illuminado da Feira de Amostras, porque esse olhar contemplava admirado todo o esplendor de um Brasil rico de energia e iniciativas que avança a passos largos no caminho que o levará, fatalmente, a irmanar-se aos demais paizes de civilização acabada e perfeita sabedoria.

Na verdade, o grande certamen é uma luminosa affirmativa das nossas possibilidades commerciaes, industriaes e scientificas, levando-nos a crer que em breve tempo não exista mais um só brasileiro daquelles que não sabem hoje orgulhar-se de o ser.

Eu, como todos os demais que lá foram, naquella ardente noite de domingo, sentia-me deslumbrada com o aspecto geral do empolgante quadro, e, parte integrante do grande todo que enchia todos os recantos da Feira, via, observava, divertia-me e sentia o coração contente por ter a prova de quanto a nossa patria já progrediu e de como sabe gritar tão alto o seu valor indiscutivel...

E comprimia-me no meio da grande massa humana admirando os soberbos mostruarios do que é nosso. E fui, com o povo de que faço parte, ao ponto mais attrahente para os que preferem divertir-se a ver exposições daquella natureza — o Parque de Diversões — o melhor "negocio" da Feira, a fonte mais farta de receitas avantajadas.

Todas as diversões que lá existem, quasi todas mais do que conhecidas e experimentadas em varios annos de apparecimento no Rio, attraiam as attenções dos que não se cansam de brincar, mesmo quando a creancice vae longe, e era de ver a alegria esfusiante dos que, creanças e velhos, mulheres e homens, accorriam aos "balanços", ao "carrousel", á "montanha russa" e a todas aquellas brincadeiras que se pagam a dinheiro e que nem sempre são agradaveis.

Pelos mil escondouros illuminados se sumia o dinheiro da multidão, porém, era nos pontos onde o jogo se mascára de "sortes" que a tentação prendia maior numero de ingenuos.

Como é elastica a credulidade das multidões e como é liberal esse nosso povo que sabe muito bem que está sendo illudido, mas que ri da esperteza alheia e que vae enriquecendo os cofres dos exploradores licenciados!

Sempre observando e sorrindo, eu estudava o caracter da nossa gente, tão alegre e tão generosa, e divertia-me com as expansões, nem sempre comediðas, da rapazinda trabalhadora, que espera toda uma semana, armazenando risadas e espirito, para gastar, com as economias possiveis, nos domingos, tudo o que possue, dinheiro e contentamento.

No meu gyro vagaroso, cheguei junto de um dos taes pontos de jogo do Parque de Diversões e, ao ver o quadro inesperado que ali se me deparou, senti ao esmo tempo tristeza e revolta, indignação e piedade!

Custou-me a crer em que aquillo que os melho olhos viram, fosse um "divertimento" permittido em uma capital de paiz civilizado!

Em meio daquella harmonia de luzes e de côres, aquelle quadro deprimente era a nota dissonante, desgarrada e triste, que se assemelhava a um grito de miseria moral que soasse no concerto grandioso de tantas affirmativas admiraveis e de tanta alegria espoucante!

Para os que não tiveram a tristeza de ver o tal "divertimento" creio que vale a pena descrevel-o ligeiramente, para que comprehendam a minha revolta e o meu dó.

— Debaixo de uma grande rêde de cordas, um simulacro de quarto de dormir. Um armario, duas camas brancas e sobre essas camas duas mocinhas, quasi creanças, vestidas de pyjama.

O "divertimento" consta do seguinte: compradas por um mil réis, tres bolas de madeira, atiram-se uma a uma ao alto da parede do fundo, onde ha dois pontos assignalados, que uma vez attingidos, dão em resultado tombarem as camas e as "dorminhocas" rolarem no miseravel tapete do chão, em inesperadas ou propositadas posições que causam o gaudio da rapazinda irreverente!

Eu creio que, como eu, muita gente consciencioza terá feito a si mesma, perguntas assim, deante da ignominia dos que obrigam aquellas pobres meninas a tão humilhante papel:

— Onde andará o senso de certas autoridades desta terra que permitte tamanho descalabro contra duas creaturinhas ignorantes do respeito que a si devem?

Quem teria vendado os olhos do 1º Juiz de Menores, para que elle não possa ver a situação de desamparo em que se encontram aquellas duas mocinhas expostas á insolencia dos mal educados e ouvindo as escabrosidades que lhes atiram os que se enganam com a apparencia chocante do quadro, onde as pobrezinhas servem de chamariz ao dinheiro dos incautos de mal gosto?

Por onde andarão as associações que se propõem amparar e guiar a mulher joven da nossa terra, para assim deixarem em abandono duas tristes moças que, decerto, nem pensam no perigo de corrupção que correm no tristissimo mistér?

E mais ainda:

— Onde estarão as mães ou os paes, daquellas innocentes victimas da necessidade de ganhar a vida, que assim as deixam entregues ás chufas do populacho, como ingenuas victimas do mais cruel dos destinos?

Onde estarão as mães daquellas infelizes, que não as defendem de tamanha maldade e de tão triste exploração!

Se ellas, na verdade, têm mães, como essas mães não as induzem a ganhar a vida de um modo mais decente, ensinando-lhes que nunca falta pão a quem quer trabalhar honestamente, e que se a miseria é premente, é mais honroso ser creada de servir em casa honesta, do que servir de engodo aos baixos instinctos de certa gente?

E, se essas desgraçadinhas têm paes, como esses paes não se envergonham de deixar que suas filhas, ao despontar da mocidade, se dêem a tão aviltante mistér?

Não haverá para ellas nem a protecção da lei nem a da familia?

E' de crer que não; porém, com certeza hão de merecer a protecção de Deus, aquellas pobrezinhas, em cujos ouvidos soam as phrases mais irreverentes e que, a troco de um miseravel ordenado, assim se expõem aos olhares insultuosos dos inconscientes!

Deus ha de velar por ellas, coitadinhas, já que as leis em nossa terra foram feitas mais para ser lidas e citadas, do que para serem cumpridas, e desde que faltam ás suas finalidades, as instituições creadas e mantidas para amparar, moralmente, a mocidade feminina, pobre de nossa época!...

Pobres creaturinhas que meus olhos viram cheios de espanto e de piedade!

Como é de lastimar o vosso desamparo e de quantas desillusões encheis os espiritos que acreditam em tanta coisa que não existe ainda nesta linda terra de Santa Cruz!...

Rio, 1 — 9 — 1930.

IVETA RIBEIRO

Minha mãe é verde
Eu sou encarnada
Minha mãe é mansa
Eu sou damnada?

PIMENTA.

ANECDOTA

Um ciclista, grande amigo de Baco conta a um dos seus amigos:

— Imagina tu que tive um cavallo que tinha o pessimo costume de parar em todas as tabernas e não saía de lá sem que eu tivesse bebido uma pinga!

— E o que fizeste? perguntou o amigo.

— Eu? Vendi-o.

— E agora?

— Agora tenho uma bycicleta exactamente com a mesma mania do cavallo!...

CONSULTORIO DE BELLEZA

CIRILA — O remedio que deseja, chama-se "Manne Miraculeuse"; posso indicar-lhe onde se encontra.

MIRAUMA — O "baton" sempre larga um pouco; experimente rouge Dorin. Para as pestanas "Tonico Selva Cilius". Em qualquer livraria encontrará o methodo de Gymnastica Sueca que é o melhor.

ROSA — PALMYRA — Não sabe que a Agua de Colonia embranquece o cabello? Use Orteleno que tinge bem e não faz mal. Para a caspa: Biotrichol. E muito obrigado pelas gentis palavras.

MIAMY — Em qualquer boa drogaria encontrará a Agua Oxigenada a 12 v.

PEROLA RIOS — Uberaba — O simples uso da vaselina nos cabellos dá muito brilho nos olhos. A agua quente com algumas gotas de alcool diminue a gordura da pelle. Experimente Hind's Cream.

MINON — A sua carta tão franca, despertou em mim sympathia. Já lhe respondi directamente; Queira dizer-me se recebeu.

MARY F. SILVA — Creio que não é a primeira vez que me escreve. Para as sardas experimente "Leite de rosas"; para tingir o cabello: Orfe-lene. Contra os cravos "Lemon Cream". Muito grata pelos votos.

ALBERTINA DINISE — Bello Horizonte — Com muito prazer, amiguinha, envio-lhe as receitas pedidas, retribuindo o sorriso. Lave o rosto com agua quente e Sabão Aristolino; para as manchas, Leite de Rosas. Pó de arroz "ocre"; rouge "Framboise". Para os cabellos, leia a resposta á Mary. Sempre ás suas ordens.

ZOLA — O remedio que encontrou tem a mesma base; portanto póde usal-o. Doutro encontra-se nas melhores perfumarias.

Ary — C. de Itapemirim — Para os cravos, Hind's Cream; para os pellos, Agua Oxigenada a 12 volumes.

VANITENSE — O remedio que deseja, chama-se "Manne Miraculeuse".

MADAMINHA — "Lypolysin" dará os resultados que deseja alcançar. Não ha de que.

CELINA CELESTE — Queira ter a bondade de ler a resposta acima.

QUINHA — Não tem o que agradecer; sempre ás suas ordens.

DIRCE — Baby — O remedio ao qual me referi, foi limão, tomando em jejum. Se desejar, posso dar-lhe outro mais forte, leia a resposta á Madaminha.

CARMEN — Respondi para o endereço enviado.

ADÃO — Muito grata pela missiva gentil. Apenas não vejo do que se desculpa.

OSIRIS — Para a caspa use Biotrichol. Para dar brilho ao cabello, sumo de limão.

Eva.

Canções sem rimas

AS ROSAS SEM ESPINHOS

(Sylvia Patricia)

Trago-te aqui, amado meu, estas rosas vermelhas, as mais lindas rosas do meu jardim.

São tuas. Fui colhel-as pela manhã, muito cedo e estão ainda todas brilhantes de gotas de orvalho. Dir-se-ia — não é verdade? — que cada petala de rubi repousa uma pequenina estrella...

Vê como são bellas, meu amor, as rosas vermelhas que te trago; são tantas, tantas que minhas mãos mal podem contel-as. O jardim ficou todo despido e triste porque lhe roubei, para trazer-tas, suas flores as mais lindas. Mas na doçura da manhã cheia de luz, na magnifica manhã de primavera, eu vesti-me toda de roseira, qual uma princeza dos contos de fadas da minha infancia, para vir ter comtigo, ó meu senhor!

Toma! Aqui tens as minhas rosas de rubi. E como são estranhas, nem outras semelhantes jámais houve, as minhas rosas sem espinhos!

Não precisas segural-as com cautela, que ellas não te hão de ferir. Segura-as bem, aperta contra o peito, beija como se me beijasses, as flores colhidas nesta manhã de luz. Beija-as e aspira a infinita doçura, todo o perfume desta alma que é toda tua...

Aqui tens, amado meu, estas rosas vermelhas, as mais lindas rosas do meu jardim.

Beija, das flores que colhi no esplendor da aurora, quando empallidecia no céo a ultima estrella e despertava nos ninhos o primeiro gorgeio de ave, beija das rosas que colhi as petalas avelludadas, estas petalas que se assemelham a vivos rubis, a rubras bocas beijadas, mordidas no delirio das paixões.

E são tão macias as pequeninas petalas côr de sangue que têm a doçura de uma caricia...

Têm um suavissimo perfume as minhas rosas. Cheiram a beijos e perfume melhor flor alguma possue...

Trago-te aqui, amado meu, para alegria de teus olhos de onde vem toda a minha alegria, estas rosas vermelhas, as mais belas rosas de meu jardim.

E ao tocal-as dirás:

— Que estranhas são em verdade estas rosas sem espinhos?

E eu sorrirei, feliz, guardando só para mim o meu segredo...

Como em outros dias, tão tristonhas, as rosas que te dei, estavam cheias de espinhos. Mas para que ellas te não ferissem, retirei-os um por um, e as minhas mãos ainda sangrentas e doloridas.

Dei-te as rosas; para mim ficaram apenas os espinhos. Mas que importa que eu tenha as mãos ensanguentadas, se assim evitei que te ferisses?

Recebe pois, amado meu, estas estranhas rosas sem espinhos que são o symbolo do meu amor.

Deste meu amor que nem outro no holocausto procura dar-te todas as alegrias, todas as doçuras da vida e que se sem queixa, sem um lamento, sem uma lagrima, a sorrir a sorrir heroicamente qual um crucificado que adorasse a sua cruz, guarda para si, as dores e as amarguras, as lagrimas e os tormentos...

Aqui tens o meu amor, nestas rosas sem espinhos...

SYLVIA PATRICIA.

HOME, SWEET HOME

A alma moderna das coisas

Porque as coisas, os moveis e os objectos que vivem comnosco possuem tambem um pouco de alma que lhes emprestamos e vivem da nossa propria vida. Evoluem comnosco; mudam as coisas assim como nós mudamos.

Antigamente a existencia decorria toda, monotona e tranquilla sob o tecto da casa.

E as casas eram grandes, cercadas de jardins e de chacaras.

Enormes, pesados, patriarchaes eram os moveis de outróra.

Mas a vida de hoje, intensa, febril, não permitte mais as longas horas tranquillas no socego do lar.

E a vida material não permitte mais as casas espaçosas, cercadas de floridos jardins.

O appartamento moderno, pequenino, de moveis reduzidos em numero e em tamanho resolvem o problema da vida moderna, da habitação... onde tão pouco estamos.

Ultra moderno e ultra elegante tambem são estas trez peças que apresentamos hoje ao bom gosto das nossas leitoras.

Muito sobrio, como ordena a higiene, o quarto de dormir: largo leito-divan, uma poltrona e uma commoda-armario que toma toda a parede do fundo.

Em seguida o living room, de moveis baixos: uma mesa de centro, duas estantes, ao fundo chaminée; algumas poltronas.

Mais ou menos no mesmo estylo, a sala de jantar, com a mesa cercada de cadeiras de braços, como se usa agora, e contendo tambem um só armario-buffet, além da chaminée.

Pequeno é o espaço, poucas as coisas, mas bonito e muito elegante o conjunto.

Titiana.

FORNO E FOGÃO

CABEÇA DE VITELLA CORADA

Depois de cozida a cabeça como ficou explicado na receita antecedente, tiram-se-lhe os ossos e depois colloca-se em uma panella com lascas de toucinho e leva-se ao forno onde se deixa assar por espaço de uma hora. Serve-se com molho picante.

TRIPAS A' PROVENÇAL

"Gras double á la Provençale". — Escolhem-se tripas grossas e depois de bem limpas e aferventadas lavam-se em muitas aguas e cozinham-se com 500 grammas de toucinho picado em pedacinhos, duas cenouras, duas cebolas, quatro dentes de cravo, louro, cuminho, alho, pimenta quebrada e salsa, regando-se com caldo gordo; cozinha-se durante oito horas em fogo brando, deixa-se esfriar na panella e depois esquenta-se esta e escorre-se, cortando-se as tripas em pedacinhos.

Deve-se ter de antemão preparado doze cebolas cortadas em pedacinhos e fritas em azeite com um pouco de alho e salsa picada, fazendo-se ferver as tripas com as cebolas e um pouco do caldo que servir para cozinhar as mesmas tripas. Serve-se bem quente, collocando-se por cima códeas de pão torrado que se embebem em azeite e pulveriza-se de sal e pimenta, seccando-se na grelha.

TRIPAS A' MODA DE LYÃO

"Gras double á la Lyonnaise". Corta-se uma duzia de cebolas em filetes e passam-se na gordura até amarellecerem; escorrem-se depois e põem-se em uma panella com tripas cozidas com os necessarios temperos. Deixa-se cozinhar em fogo lento durante bastante tempo e serve-se com torradas de pão em redor do prato.

ROSBEEF A' ALLEMA

Esfrega-se de sal uma boa posta de alcatra e põe-se em uma panella, coberta com a tampa unicamente, levando-se a assar no forno sem outro tempero.

O succo que escorrer aproveita-se para se fazer o molho, juntando-se manteiga derretida e pimenta do reino.

A COLMEIA

MISS TEMPORAL — Estava com saudades suas, adivinhou? Não julgo nunca com severidade; a indulgencia é uma das grandes artes da vida... Com muito prazer accedo ao seu gentil pedido; mas você não me conhece tambem e "carregou" tanto o auto-retrato que por certo não a reconhecerei. Em todo caso avise-me do dia e do ponto certo.

LEILA' — Nova abelhinha, o que posso fazer por você? Sim: é muito triste tudo quanto me diz e desejo muito que volte a sua alegria. Se está soffrendo tanto e se acha que o perdão trará de novo a felicidade perdida, faça o que o coração lhe dictar. O orgulho é ás vezes máu conselheiro. Mas nunca peça ás creaturas mais do que o pouco que ellas pódem dar e não divinise os pobres humanos...

LENITA — Não tem o que agradecer. Com muito prazer aqui fico esperando a promettida visita.

A. DA COSTA — Recebi os trabalhos enviados. Procure corrigir o soneto pois ha nelles diversos erros de metrificação. O conto será entregue para a Pagina Infantil.

VIOLETA — Estou ha muito sem noticias suas. Tenho querido escrever-lhe directamente mas o meu tempo e eu sempre andamos desencontrados! Creia no emtanto que estou com saudades.

MYRTHES — (Brasolopis) — O romance que deseja ler, encontrará á venda em qualquer livraria. Quanto á sua consulta, queira dirigir-se á Eva que terá muito prazer em responder.

GLAURA — Minas — Muito grata pela gentil missiva. O soneto está bem traduzido, mas tem alguns erros de metrificação. Porque não me envia um trabalho original?

MISS FEIA — As suas cartinhas dão-me sempre muito prazer. Mas porque não vem ver a sua amiga? Conversaria melhor do que com o retrato que "não responde"

GRAZIELLA — Mil vezes obrigada pela cartinha tão gentil. Não tenho por emquanto livro publicado. Para que fingir?

A amizade é um sentimento puro demais para suportar a hipocrisia e uma vez partida nunca mais póde ser o que foi. O amor... concerta-se, ás vezes, a amizade, nunca!

GINA — Porque anda silenciosa a musa que lhe inspira tão deliciosas rimas? Estou com saudades das cartas e dos versos!

RUY — Muito agradeço a gentil missiva e as bonitas quadrinhas que serão publicadas opportunamente.

LYRIO — Se não morasse tão longe e se me sobrasse um pouquinho de tempo, já teria ido vel-a. Ninguem morre de dôr, nem de desillusão; não vê quanta gente viva existe ainda? Procure reagir, em vez de cultivar, por quem não o merece esta tristeza que se vae tornando morbida. Pensei que poderia estar derramando lagrimas muito mais amargas! Recebeu a minha carta?

CHIQUITA — Respondo sempre a todas as cartas que recebo; a sua primeira missiva não me chegou ás mãos. Quer ter a bondade de dizer o que queria de mim?

MARITA — S. Paulo — E' preciso ter um pouco de paciencia e saber esperar, minha abelhinha. A vida é caprichosa e custa muito a realizar os nossos desejos... quando os realiza. Escreva-me sempre que desejar e não receie nunca ser importuna.

..ANDA — Respondi directamente segundo o seu pedido e espero que lhe haja chegado a minha carta. Receberei com muito prazer a sua visita.

LUIZ AFFONSO — Victoria — Pois não! Terei muito prazer em ler os seus trabalhos e darei, como deseja, a minha opinião sobre elles. Queira endereçal-os á Colmeia.

MARY — Aqui vão alguns titulos de romances inglezes; qualquer um delles é bonito e ha de agradar-lhe: De Ruby Aires: "The eye who forgot"; "Paper Roses"; "The Black Shep" Estou á espera do retrato promettido.

VERA CRUZ.

O annel nupcial

Perde-se na noite dos tempos a linda historia singela do pequenino elo de ouro que possue o poder magico de unir as vidas:

Era elle no Egypto o symbolo do poder: recebeu-o José das mãos do Pharaó. Depois, não se sabe bem porque, o symbolo do poder foi sagrado pela Egreja o emblema da... escravidão.

Desde então, uma idéa suggerindo outra idéa, principiaram a apparecer os anneis contendo venenos poderosos. E nem todos eram... allianças... Mas mesmo assim eram muito perigosas estas joias!

Foi com um destes anneis que, durante a revolução, Condorcet poz termo a seus dias.

Voltando porém ao elo nupcial vemos que elle vem atravessando todos os seculos desde que o mundo é mundo. A principio trazia por symbolo uma serpente, naturalmente em memoria da velha historia do Paraiso...

Tornou-se o symbolo da eternidade, das tão curtas eternidades humanas...

Usam-no os esposos.

Trazem-no nas pallidas mãos as religiosas. E' signal de servitude e rememora os pesados circulos de ferro de outras escravidões. Por isto, os homens de outróra, senhores absolutos de submissas servas, não usavam alliança.

Hoje porém que tudo mudou, as masculas mãos assim como os frageis dedos femininos trazem serenamente o pequenino circulo de ouro o symbolo da eternidade. E trazem-no sem medo, qual uma joia qualquer. E' que, assim como os homens de sempre, as mulheres de hoje sabem que "eternidade" é a coisa que menos dura neste mundo!...

CLAUDIA

Palestra Feminina

Para o album de Mademoiselle

ERA UMA VEZ...

(Guilherme de Almeida)

"Conta uma historia bem baixinho,
como um fru-fru de seda ao luar!
Conta uma historia bem baixinho,
para eu sonhar!"
— Era uma vez Rosa-de-Espinho...

"Conta uma historia leve, leve,
como uma espuma sobre o mar!
Conta uma historia leve, leve,
para eu pensar!"
— Era uma vez Branca-de-Neve...

— "Conta uma historia bem sincera,
como uma fonte a soluçar!
Conta uma historia bem sincera,
para eu lembrar!"
— Era uma vez a Bella e a Fera...

— "Conta uma historia commovida
como um adeus crepuscular!
Conta uma historia commovida,
para eu chorar!"
Era uma vez... a minha vida...

DA MINHA ESTANTE

O amor é tudo naquelle que ama; o amado é apenas um pretexto.

A. KARR

A linguagem do coração não precisa de palavras para ser comprehendida; está escripta no coração.

MADAME COTTIN

Uma boa pessoa, na bocca das mulheres, é uma outra mulher que tem a bondade de não ser bonita.

MARIVAUX

Os amantes têm em sua linguagem uma quantidade de palavras nas quaes cada sillaba é uma caricia.

P. ROCHEPEDRE

Eduardo Prado, mestre de pamphletarios

A. Delcola dos Santos

"No sabbado, á tarde, na rue *Cambon*, (refere Fradique Mendes numa carta a Ramalho Ortigão) avisto dentro dum fiacre o nosso Eduardo, que se arremessa por uma portinhola para me gritar: — Ramalho, esta noite! De passagem para a Hollanda! A's dez, no Café da Paz!

A's onze horas da noite, Eduardo Prado chega ao Café da Paz, "centro catita do *snobismo* internacional", e põe-se, em companhia de Fradique Mendes, a sorver *bocks* espumejantes, na esperança de ver surgir, em Paris, a "Ramalhal figura do maravilhoso prosador da Hollanda".

Outros conhecidos juntam-se á mesa. "*pour voir ce grand Ortigan*".

Um delles, que residia num esplendido palacio no *Parc Monceau*, é apresentado por Eduardo Prado.

"E' um sr. Mendibal, authentico *rastacuero* sul-americano, de barbicha rala e tez glabra de convalescente.

Mendibal faz as delicias da roda, a agitar um mólho de flores, que a esposa lhe trouxera, naquelle dia, de Versalhes.

As horas, porém, apesar da caceteação tropical do sr. Mendibal, passam em tropél e o floreteador terrivel, que creara "As Farpas", não apparece.

Desolados, os amigos separam-se e seguem, desalentadamente, rumos diversos.

. . . .

Fecho o volume da "Correspondencia de Fradique Mendes" para melhor evocar a amizade affectuosissima, que tão estreitamente unira, em vida, o estylista de "A Illustre Casa de Ramires" a Eduardo Prado.

E recordo tudo isso, compungidamente, ante a fria indifferença em que transcorreu, sabbado, 30 de agosto, mais um anniversario da morte do pamphletario ingente de "A Illusão Americana".

Em 1901, extinguia-se prematuramente, a existencia do publicista polymorpho, do pamphletario, de erudição omnimoda, que se sobrelevou em meio das nossas letras tão pobres como um descommunal sagitario, desmesuradamente grande para o ambiente de seu tempo.

O pamphletarismo foi a sua cathedra predilecta, a sua brecha inexpugnavel.

Ahi permaneceu invencivel e temido.

O pamphleto era o seu Sinai ardente donde arremettia contra os templarios da degradação republicana.

Daquellas solidões escarpadas, inaccessiveis aos seus adversarios, elle descia para contender, em campo raso, com os philisteus, que ameaçavam os destinos da patria.

Eduardo Prado fez a sua estréa no pamphletarismo com os "Fastos da Dictadura Militar no Brasil".

O militarismo de Deodoro, nos albores do regimen republicano, fel-o tremer pela sorte da patria.

Para elle, a Republica abandonára o culto da Liberdade para entregar-se ao culto da espada.

Elle sabia, como Vargas Vila, que "*una Republica que apostata de la Virtud, es decir, de la Libertad, que es la virtud de las democracias es una Republica que se suicida*".

Sabia, ainda mais, que o justo castigo de um povo, que abandonou a Liberdade, é arrastar-se pelos pantanos do despotismo, até o dia em que o sabre de um povo estranho lhe córte a cabeça.

Era tempo de reviver a Nacionalidade.

Eduardo Prado não almejava reformar ou regenerar um povo.

Pretendia *formar um povo*. Reagiu, portanto, contra os excessos da dictadura, porque os dictadores destróem, nas nacionalidades, os germens de independencia e transformam os paizes em vastas senzalas silenciosas.

Os capitulos vehementes dos "Fastos da Dictadura Militar no Brasil" foram, a principio, publicados na "Revista de Portugal", sob o pseudonymo de Frederico de S.

Ecoaram, fundamente, na opinião nacional.

Para que o não tomassem por um monarchista, verberou: "O Brasil está, neste momento sob o regimen militar. Quanto tempo durará esse regimen? No tempo do Imperador, quando o soberano resistia aos ministros, se estes insistiam — a Corôa cedia. Hoje, quando o marechal Deodoro pensar de um modo e os seus ministros do outro, quem cederá?"

Eduardo Prado viu e comprehendeu os perigos da dictadura militar de Deodoro.

Sob a dictadura, haveriam de perecer todas as liberdades.

Era preciso "defender a Liberdade para conservar a Nacionalidade".

Desde então, Eduardo Prado parece ter insculpido, nas dobras da sua bandeira pamphletaria, a divisa de Leopardi — "*verso la lotta!*"

E não deu treguas aos pretorianos do poder. Como pamphletario não conheceu a debilidade e a incapacidade dos que ameaçam os adversarios e não os ferem.

Na luta contra as facções, os que não dominam são esmagados.

Delle se podia dizer: "agarrou-se ás tradições do passado sem temor de ser esmagado no caminho; segurou-se no rochedo da nossa Historia, viveu nella, viveu por ella e morreu fiel a ella".

Eça de Queiroz, sem a suspeição da amizade, com o seu enorme prestigio, esboçou o perfil do nosso maior pamphletario: "Todos os seus livros são guerras e elle intellectualmente um guerrilheiro.

Eduardo Prado

Desde a primeira pagina, ao primeiro fremito, as idéas alçam o pendão, as ironias despedem a sua flecha, os argumentos brandem a sua clava, as citações clamam, as cifras silvam, e, na pressa e excitação da lide, tudo rompe, um pouco tumultuariamente, num arranco para avante, contra a causa detestada, que urge demolir!

E' que seus livros são sempre actos intensamente vivos, ora uma hoste em marcha, ora um povo em prece".

Para Eça de Queiroz, Eduardo Prado é um pamphletario portentoso no conceito mais amplo em que se possa tomar a definição do pamphleto.

Paulo Louis Courier, o maior pamphletario francez, segundo Saint Beuve, definia o pamphleto como "uma idéa muito clara saida de uma convicção muito forte".

Nesta acepção, Eduardo Prado é o nosso unico mestre do pamphleto.

Cultura encyclopedica: desentulhava textos, colligia dados sugestivissimos, e assim apparelhado arremettia para a prova.

O seu estylo é por vezes secco, e, por assim dizer, — geometrico, como convém á natureza de seus argumentos, que marcham em phalanges compactas de syllogismos.

Não se supponha, dahi, que elle desconheça as abelhas douradas da prosa.

Nos intervallos das refregas, fecha, por momentos os livros "para estudar o grande livro do Mundo", de que falava Descartes.

Viaja, e, então, brotam-lhe da penna as paginas encantadoras da "Viagem ao Oriente" e da "Viagem ao Rio da Prata".

Graças ás observações colhidas nas suas constantes viagens pela America e pela Europa, póde elle construir a sua maior obra pamphletaria, "A Illusão Americana", que é, segundo o juizo de Eça, "o libello mais forte que se tem articulado contra a raça néo-anglo-saxonia" dos Estados Unidos.

O publico está mais ou menos inteirado das peripecias por que passou "A Illusão Americana".

Eduardo Prado mandou distribuir ás livrarias os primeiros exemplares que lhe foram entregues pela typographia editora.

São Paulo deglutiu, num vortice, toda a tiragem exposta á venda.

Momentos depois a policia, com auxilio da cavallaria, cercava as officinas impressoras e apprehendia o resto da edição.

Eduardo Prado recebeu a noticia do confisco de bom humor e pilheriando com um reporter da "A Platéa", de São Paulo, que fôra entrevistal-o, contou-lhe que certo sapateiro da rua S. Bento collocara á porta da sua loja uma taboleta de grossos caracteres.

Os transeuntes detinham-se e liam os dizeres: "Pódem rasgar, descozer, não".

Era assim com "A Illusão Americana": podiam apprehender, responder, não!

Tal era a forte contextura de seus argumentos. Lembravam as cotas de malha onde morriam as estocadas rachiticas de seus adversarios.

Tombado na lide, Eduardo Prado ainda sustem a bandeira de suas idéas e a penna, temivel breque, — recordando, pela sua prodigiosa estatura de pamphletario, o velho Burity de Affonso Arinos, perdido na vastidão dos descampados brasileiros.

De seus pamphletos, como de pyras nos edificios, ainda se levanta o fogo sagrado que ha de conduzir a nacionalidade através da Noite.

CONSELHOS

Não te desculpes com outros... Confessa o teu mal por inteiro e já terás direito a meio perdão.

* * *

Para vencer na vida não é preciso ser um heróe: basta um esforço constante e sempre o mesmo. A paciencia e a persistencia tudo conseguem!

* * *

Desprezar uma disposição intellectual ou artistica e não a cultivar, podendo fazel-o, é o mesmo que aferrolhar um capital desinteressadamente e desistir de todos os seus rendimentos...

* * *

Nunca te queixes dos outros... quando estiveres contrariado: pensa bem e verás que o teu inimigo és tu mesmo!

Gaivotas
Marinha d'outrora

O estudo nos collegios, antigamente, no Rio Grande, era o que havia de mais anti-patriotico e estranhavel. No "Thibaut", "Moreno", "Nictheroy", etc., não havia um menino que soubesse mais do que donatarios e capitanias quando o programma do ensino falasse em historia do Brasil, e quanto a noticias da fundação, descobertas, povoadores, recursos, fertilidade das terras, seus grandes homens, seu futuro, tudo quanto se referisse á provincia de São Pedro — era absolutamente, completamente desconhecido pelos alumnos.

Aquillo que pudesse despertar o sentimento de amor á patria, de civismo — factos e acções de devotamento e sacrificios pela bandeira verde-amarella, — ficava esquecido. Em compensação, desde que se aprendia a ler vinham: os Preux, la Gloire, Mollière, Chateaubriand, Lamartine, Hugo (o polvo de Gilliat) Napoleão I, estudado pelo avesso e pelo direito, Pyramides (do alto 40 seculos vos contemplam) os Valois, os Guises, os Bourbons, Bayard, Duguesclin, a Bastilha, Clovis (Deus de Clotilde!), Wagram, Ney o "la garde meurt", Marceau, Ajaccio, Marselhesa na ponta da lingua, com os seus brados guerreiros, todos os reis Luizes, todos os imperadores Henriques, etc., etc. Os livros mais simples — ou traduzidos, ou na propria lingua franceza. A geographia e a historia, vinham da França, de Bordeaux, do Havre, de Paris, que ditava a moda, a elegancia ao mundo, através dos modelos de Vienna d'Austria.

A arte, o desenho, a anecdota, a fita, a seda, o licôr, a perfumaria, o sapato, as amendoas, se não tivessem o rotulo magico de Paris, eram desprezadas. Era um dominio, uma infiltração perigosissima, seduzindo, arrastando, a intelligencia, a memoria, a razão das creanças. Os mestres de outras nacionalidades, faziam o mesmo: cada um cuidando exclusivamente de prestigiar os seus paizes. Do Rio Grande, das demais provincias brasileiras — nada! Nenhuma allusão, e quando esta apparecia, vinha eivada de suspeição ou ridiculo. De maneira que o trabalho de sapa ia produzindo os seus effeitos, isto é: destruindo o amor da patria no coração da mocidade.

Quando era a vez do "Mister John", os alumnos ficavam embasbacados: — Ricardo Coração de Leão, MacAulay, Cromwell, com incalculavel poderio e astucia, Nelson victorioso, fazendo na Camara ódes á Virgem, antes de entrar em batalha e recommendando ao fiel Phipps que entregasse a lady Hamilton uma madeixa de seus cabellos: a derrota da "Armada Invencivel" de Felippe II, nos rochedos de Cornwall (que o professor não explicava que tinha sido por causa de terrivel borrasca), Shakespeare, o maior poeta do mundo, o aço, a cutilaria, Sheffield, Birmingham, Liverpool, a babylonica "London" uma fantastica descripção do banco de Inglaterra, onde se guardava a maior fortuna do Universo: columnas e columnas de ouro até o tecto, a India, o Sul da Africa, as innumeras possessões e dominios, o sol, a lua, as estrellas, o mar, S. Jorge — ou era inglez, ou tinha que ser! Os meninos não gostavam nem do idioma, nem do professor, — cuja exaltação patriotica — ridicularizavam — e achavam nisso, "pretexto" para não estudar nem traduzir as historias do *Sultan Mahmoud*, do *Paradise Lost*, e *The Dog and the Shadow*, o que lhes acarretava o aborrecimento de apanhar, dados pelo egresso director, de gorrinho e *robe de chambre*, uma saraivada de bôlos, com toda a força pela Santa Luzia de couro.

. . . .

A cidade do Rio Grande do Sul foi fundada pelo sargento-mór de batalha José da Silva Paes, que lhe transpoz a perigosissima barra, no dia 19 de fevereiro de 1737 acompanhado pelos seguintes navios: galera *Leão Dourado* (sob a indicação de N. S. dos Navegantes), em que vinha Paes, *Bonita* (N. S. Madre de Deus), balandra D'El-Rey, (N. S. da Conceição, o bergantim *Bichacadella* (N. S. da Piedade), *corveta S. Francisco Xavier e Sant'Anna*, — conduzindo 254 homens (sargentos, infantes, dragões, artilheiros, praças e o que é curioso: sómente 5 marinheiros. No bergantim *Mathematica*, em 1 de abril entraram dois frades barbonos: Antonio e Anselmo.

A' uma legua donde está a cidade foi edificada a primeira villa que ahi esteve de 1737 a 1750. Como auxiliar encontrava-se Christovão Pereira de Abreu, que foi substituido pelo mestre de campo, Antonio Ribeiro Coutinho.

Antes, porém, na ermida o vigario José Carlos da Silva fez o primeiro baptisado no dia 16 de junho de 1738.

Em 9 de setembro de 1761 tomou posse do logar o primeiro governador coronel Ignacio Eloy de Madureira. Mais tarde, em pesquizas pela lagôa, fundou-se a cidade de Porto Alegre, sobre o morro de Sant'Anna, conhecida pelo nome de "Porto dos casaes", porque dois casaes de portuguezes foram os primeiros que lá habitaram. A principio, comprehendendo a necessidade de aviso aos navegantes, levantaram um mastro grosseiro no pontal da barra. Estes dados colhidos nos livros competentes, têm pelo menos o valor de ser uma demonstração de que após longos annos de ausencia e saudade a terra natal não ficou esquecida. O Rio Grande é a terra das areias, que muitos suppõem improductivas, mas, que, no emtanto, fazem vicejar o *helianthus tuberosus*, sem outro auxilio senão um pouco dagua, lançando em poucos dias, aspas de mais de 10 palmos de altura (N. Dreys). Os hollandezes plantaram nas suas areias o *trigo picante* que desenvolve uma vegetação bastante activa para resistir á força dos ventos, sobresaindo o *aremundo arenaria* que se multiplica de *estaca*.

Terra inexhaurivel e miraculosa, espalhada pela superficie do globo, de solo perennemente desnudado, á espera de que venha da mão do homem, a semente, a fruta, a flor, o galho, até mesmo uma simples folha para que a Natureza trabalhe sem descanço, no desenvolvimento e retribuição do pouco que lhe deram!... Nicolau Popoff, o imaginoso e vibrante romancista slavo, escreveu capitulos inteiros entoando hosannas e allelulas ao sólo productor que enche os celleiros do mundo!

Cesar osculando a terra, confirmou mais tarde o vaticinio do Oraculo, de que entre os triumviros, o dominador seria "aquelle que primeiro beijasse a propria mãe".

DALGRIM

MERCADOR

(RABINDRANATH TAGORE)

—Imagina mãe que tu tens de ficar em casa e eu estou de viagem para terras estranhas.

— Imagina que meu barco está prompto para partir, com a carga completa, amarrado á praia.

— Pensa bem antes de dizel-o mãe que querias que te eu trouxesse quando voltasse?

—

Queres montes e montes de ouro, mãe?

Naquella terra os rios dourados correm por entre seáras de ouro, e as aureas flôres do ipê matizam os caminhos da floresta ensombrada.

Pois eu hei de trazer-te tudo isso, mãe, em milhares de cêstos.

Preferes as perolas do tamanho das gotas de chuva no outomno?

Eu demandarei as praias das ilhas perliferas.

Onde são perolas as flôres que desabotoam á luz matutina, perolas — a relva dos prados, perolas — as areias do mar que o vento agita.

Meu irmão terá uma parelha de cavallos que voam até as nuvens.

Para meu pae trarei uma penna magica, que escreverá sósinha tudo o que elle queira. E a ti, mãe, eu darei, num escrinio, as joias dos sete reis dos sete reinos encantados.

. . . .

— Filho, quero que tu voltes!

O QUE E'! O QUE E'!

O que é? O que é?

Me chamo Anna
Sem ser baptisada
Nasci na touceira
Sem ser bananeira

ANANAZ

No matto está batendo, em casa está calado?

MACHADO.

ASSUMPTOS MUSICAES

(POR SALVATORE RUBERTI)

Um concerto com a "musica etherea"

Uma orchestra symphonica de creanças

Realizou-se, ha pouco tempo, no Theatro Duce, de Bologna, um concerto symphonico onde só havia adolescentes — directores, executores, espectadores.

Era uma multidão de dois mil rapazes e raparigas que fervilhavam inverosivelmente pela platéa e pelas galerias, em frente a uma *orchestra de creanças* attentas á batuta de um Toscanini de dezeseis annos, com a cabelleira infantil ao vento. Eram os alumnos do Lyceu Musical que offereciam um concerto de musica classica a seus collegas de outros cursos. E os diversos directores que consecutivamente empunharam a batuta eram tambem tenros alumnos dos cursos de composição e de direcção de orchestra.

A experiencia, prestigiada pela municipalidade, deu optimo resultado; tanto assim que foi repetida com grande successo.

De começo, algumas pessoas maduras que se achavam presentes receiavam pela disciplina... E chegaram a tremer quando, antes de principiar o concerto, tiveram que assistir a uma cavalheiresca tormenta de projectis differentes lançados pelas creanças das frisas e galerias sobre as que se achava na platéa. Rapaziadas! Mas a musica fez o milagre. Faces pallidas, attentas, transfiguradas pela emoção, se bem que não fossem faceis todas as peças a executar. Grandes applausos e acclamações ao fim dos numeros, sobresaindo os dirigidos a um directorzinho de 15 annos que conquistara a platéa com seu franco e largo estylo de regente completo.

Um triumpho — E vinha á lembrança de muitos assistentes, o mytho radioso do juventude de Orpho!...

O coração fala... e fala alto, finalmente

Constituiu assumpto de uma communicação feita á "American Medical Association", um apparelho mediante o qual um cirurgião, emquanto está operando, pode ouvir, pancada por pancada, as pulsações do coração do paciente, de modo o poder tomar, em caso de perigo, as providencias necessarias para corrigir a deficiencia cardiaca.

No momento actual, a acção do coração do paciente só pode ser observada pelo anesthesiador que, com os proprios dedos, "sente" o pulso de quem está sobre a mesa operatoria e, em caso de peiora, previne o cirurgião. Chega geralmente tarde, porém, esse aviso, isto é, quando as condições do operando se aggravaram seriamente e pouco ha a fazer.

O invento do dr. Ernest P. Boas, aperfeiçoado pelo dr. Goldsmith, consiste em um apparelho electrico por intermedio do qual as pulsações, captadas por um par de electroides applicados ao corpo do paciente, são ampliadas milhares de vezes, transformadas em som e emittidas atravez de um alto-falante, permittindo ao operador ouvir as pancadas uma a uma e assim julgar das condições do doente.

O colossal projecto americano de uma estação central de radiophonetelevisão

Informam de Nova York que um grupo de companhias industriaes e financeiras resolveu erigir um immenso arranha-céo destinado a abrigar cinco theatros, e tudo quanto fôr necessario á transmissão radiophonica e á televisão das representações que tiverem logar nos ditos theatros. Eleva-se a dez bilhões de liras a somma a subscrever para tal empresa, e o grupo que a cobrirá é composto da Owen D. Young, da General Electric Company, provavelmente de John Rockefeller, da Radio Corporation of America, da National Broadcasting, da Hiram S. Brown, e de outras companhias menores.

O pano prevê a construcção de um arranha-céos do custo de cerca de cinco bilhões de lyras. Um dos cinco theatros que o edificio deverá conter será de tal amplitude que poderá alojar commodamente 7.500 espectadores; os outros quatro, menores serão destinados ao drama, á opera, aos concertos e a comedia musicada.

Ignora-se ainda á parte que terá a televisão durante o primeiro periodo de actividade dessa empreza. Todavia, embora até este instante permaneça a televisão no campo experimental, os especialistas dizem que os rapidos aperfeiçoamentos registrados permittem prever para proximos annos a possibilidade de transmittir programmas completos de uma estação central e para um raio bastante grande.

E se juntarmos a tudo isso a realização hoje concreta da "terceira dimensão" em cinematographia, podemos affirmar que dahi por deante o momento que passa — "l'attimo fuggente" — estará para sempre aprisionado.

O "theatro de arte manicomial"

Repetiu-se no hospicio de alienados da provincia italiana de Roncati, pela terceira vez, a experiencia annual do "theatro de arte manicomial", como dizia o convite redigido por um ingresso e no qual prevenia um "post-scriptum" — "Autores — do programma, das comedias, do scenario e até da decoração da sala que representa Bolonha sob a impressão do terremoto — e actores, já transpuzeram todos as mythicas "portas de marfim". Sómente a directora de scena (inspectora senhorinha E. M.) está decididamente ainda do outro lado."

O convite reunirá em assembléa um publico verdadeiramente escolhido e em muito maior numero que o dos annos anteriores. Entre um e outro fragmento do programma o prof. Ferrari, director do estabelecimento, explicava quaes os fins de melhora nas condições mentaes de seus doentes elle procurara alcançar com essas experiencias nas quaes o contacto do publico com os pacientes crêa em torno destes uma atmosphera de quente sympathia e de entendimento, de que resulta um innegavel e vantajoso conforto.

De todo o excepcional espectaculo, foram particularmente interessantes as nuanças de um dialogo extra-programma no qual, em meio da commovida attenção do publico, uma senhora, recolhida ao hospital e antiga artista lyrica applaudida na Italia e no estrangeiro, foi levada a refazer a diagnose e a expor as vicissitudes de sua triste enfermidade.

A concertista e a autorização marital

Mme. Marie — Antoinette Aussenac, virtuose do piano, pediu á Camara do Conselho da primeira camara civil de Paris a autorização necessaria para obter um passaporte que lhe recusara seu marido, o principe Jacques de Broglie.

Mme. Marie — Antoinette Aussenac, princeza de Broglie, declarou que, abandonado pelo principe e tendo contra este intentado uma acção de alimento, não lhe restava outro recurso senão o exercicio de sua arte.

Contractada para Londres, Mme. — Aussenac não podia para lá transportar-se em razão da impossibilidade em que se achava de renovar seu passaporte.

A Camara do Conselho concedeu a autorização solicitada pela princeza virtuose.

Um concerto inteiro em Nova York com a "musica etherea"

Quando Leone Theremin andou em 1927 pelos Estados Unidos a mostrar a possibilidade de serem obtidas audições musicaes por intermedio das chamadas "ondas ethereas", bem poucos acreditaram que o instrumento por elle inventado, e no qual se utilisam, como no radio, as valvulas thermoionicas, pudesse realizar um verdadeiro concerto.

Hoje, entretanto, a invenção entrou na phase pratica. Um concerto completo, no qual doze alumnos de Theremin executaram, entre outras peças, o preludio do "Lonhegrin", o *andante* da "Sonata pathetica" de Beethoven, e uma parte da *Suite* de "Peter Gynt", foi realizado em Nova York. Precedeu-se um trecho composto por um musicista russo, Joseph Schillinger, denominado "primeira *suite* aerophonica"...

Esta orchestra de novissimos typos não encontra antecedentes na historia da arte. O director fica ao centro; em torno, os dez tocadores dispostos em semi-circulo. Mas, como se sabe, não é materialmente tocado nenhum instrumento: é simplesmente modificado, pelo movimento das mãos, o campo electrico no qual são geradas as ondas de frequencia audivel. A chamada "musica ethereo" é composta de notas absolutamente puras.

O piano pertence ao marido, ainda que o não saiba tocar

Não sendo reconhecido pelo marido, depois do divorcio, o direito de levar um piano do antigo ninho de amor, a artista de canto Alma Clayburgh recorreu, em busca de razão, aos tribunaes; mas o juiz sentenciou que "a mulher não possue titulo algum para apropriar-se do piano, a não ser que prove de modo incontestavel que o instrumento lhe foi dado de presente, e ainda, que ella propria é perfeita pianista e o marido não".

"Se é verdade — diz a sentença — que muitos ricos donos de casa, como tambem outros de condição modesta, possue um piano que faz parte do respectivo dote, ainda mesmo que não saiba tocal-o nenhum dos esposos, não é menos verdade que o piano é um objecto facilmente encontravel na residencia de um gentilhomem solteiro. No caso em apreço, a mulher é uma artista de canto e musica, ao passo que o marido é incapaz de tocar seja qual fôr o instrumento, mas isso não prova que elle não tivesse o piano em sua casa no tempo de solteiro".

Examinando outra queixa da mesma senhora Clayburgh, a Côrte negou "que quando um marido compra um objecto de ornamento para a casa ou de uso commum aos dois conjuges, possa esse objecto ser considerado uma prenda feita á mulher, salvo explicita declaração do esposo", e regeitou, afinal, o pedido de indemnisação que a Senhora exigia por algumas almofadas bordadas por ella, "porquanto o que a mulher faz para a casa pertence ao marido, sem que a tal respeito seja necessaria a declaração de dono!"

O THEATRO NO ESTRANGEIRO

EM FRANÇA

A proposito da noticia, reproduzida pelos jornaes francezes, de ter sido uma mulher — Anita Colombo — nomeada directora do maior theatro lyrico da Europa, o Scala de Milão, o semanario parisiense "Minerva" recorda que, só em Paris, nem menos de cinco theatros estão tendo tambem direcção feminina — ou feminista (?).

De facto, o Déjazet, é dirigido por Paule Rolle (em collaboração com sua mãe, Mme. Georges Rolle, e seu marido George Rolle); o Apollo, por Jane Marnac; o Daunou, por Jane Renouardt, sua fundadora; o Theatre de l'Oeuvre, por Paullette Pax e o Theatro de l'Avenue, por Falconetti.

Isto, quanto a actuaes directoras, pois foram-no tambem, como se sabe, e das mais competentes e mais celebres, Sarah Bernhardt, Réjane, etc., etc.

E se se tentasse experimentar esta modalidade feminista por cá, onde a direcção masculina se offerece tão precaria?

NA INGLATERRA

Os theatros de Londres defenderam-se, valorosamente, na ultima época theatral, contra a voga, sempre crescente, do cinema sonoro. Em 1929 deu-se o caso frequente de peças que não resistiram mais de uma semana no cartaz e, não obstante em 1930 as houvesse que morreram na propria noite de estréa, 18 theatros se mantiveram abertos na capital ingleza e bastantes comédias triumpharam. Edgard Wallace obteve um grande exito com a sua ultima comédia *On the Spot*; Harwood obteve calloroso acolhimento para as comédias. *The Man in Possession* e *Cyncara*; as reposições de *The importance of being earnest* e de *Lady Windermer's fan*, de Oscar Wilde, levaram ao Everyman e ao Lyric de Hammersmith um publico numeroso, e *Dandy Dick*, peça da juventude de Pinero, obteve grande exito de gargalhada.

As peças já conhecidas foram, este anno, aquellas pelas quaes o publico manifestou maior preferencia e Sudermann, Molnar, Huxley, Campbell Dixon, Alexandre Dumas e Sacha Guitry chamaram muito maior concorrencia aos theatros que os autores novos.

Nesta mesma ordem de idéas, os maiores exitos da temporada couberam a Bernard Shaw e a Shakespeare. Daquelle representaram-se cinco peças, entre ellas *Santa Joanna*, em francez, pela Pitoeff, que agradou muito. Shakespeare, foi representado em quasi todos os theatros do West End, nem menos de cinco actores differentes tendo interpretado o *Hamlet*, entre elles o grande artista allemão Her Moissi, que não foi dos menos discutidos e applaudidos.

NA ALLEMANHA

Os allemães estão explorando um genero dramatico que ainda não invadiu o sul da Europa, o qual consta de episodios, anedoctas e factos da Historia contemporanea, postos em scena. Dessas obras, a que maior exito tem obtido é *O caso Dreyfus*, que já conta para mais de 200 representações no Lessing Theater, e a mais curiosa e o poema dramatico, em 3 actos. *A expedição do capitão Scott ao Polo Sul*, de Reinhard Goering.

Nesta peça, Scott encontra a bandeira de Amundsen, que o procedera, e penetra nas regiões nevadas, onde morre, ao passo que Amundsen é recebido triumphalmente na Tasmania, onde a infeliz viuva de Scott espera, debalde, pelo marido. Os personagens são apresentados por um côro, o qual tambem vae annunciando os factos e recitando maximas extrahidas da acção dramatica.

Este gosto pelas actualidades, mais ou menos historicas, já, porém, se estendeu aos paizes vizinhos da Allemanha. Assim, em Budapeste representou-se *A rainha do sonho*, peça que tem por protagonista a Imperatriz Isabel, da Austria. Em Vienna, estão tambem em moda as comédias historicas: no theatro da Academia representou-se, ou representa-se ainda *Tres damas no Congresso*, de Raul Anernheimer, evocação das jornadas triumphaes de 1815; no Burgtheater, *Metternick*, primeira parte de uma trilogia, cuja segunda parte se intitulará *Os Rothschild*.

NA AMERICA DO NORTE

Os jornaes de Nova York annunciam o regresso ao theatro da celebre actriz americana Maude Adams, que, depois de ter-se conservado durante 14 annos afastado da scena, reapparecerá, em outubro proximo, na nova comédia de Jack Colton, intitulada *That's the way with them*. Esta reapparição é annunciada como um grande acontecimento theatral, pois miss Maude Adams foi, durante muitos annos, a maior actriz norte-americana, comparavel em valor ás suas irmãs mais velhas Duse, Sarah Bernhardt, Réjane, Ellen Terry.

Miss Adams — *si vero és fama* — estreou-se com 1 anno, fazendo a sua entrada em scena... numa bandeja. Em 1888 — aos 16 annos — appareceu em Nova York, num papel episodico, depois de haver estado internada, durante muito tempo, num collegio em Salt Lake City, onde os paes tentaram, em vão, fazel-a dissipar as suas inclinações infantis pra o theatro.

Tendo-lhe presentido o talento histrionico, o grande emprezario Charles Frohmann, que morreu na naufragio do *Lusitania*, contratou-a para uma das suas companhias e, sob a sua direcção, a personalidade artistica de Maude Adams affirmou-se constantemente, até ao ponto de conseguir impôr o seu genio de comediante na propria patria — que, será bom não esquecer, é tambem a do... *jazz-band* e de outras esquisitices em que o genio não entra para nada.

Antes pelo contrario...

TROVAS PORTUGUEZAS

(Mario Salgueiro)

Quem tem amores tem penas,
é coisa certa e sabida;
mas antes penas de amores
que andar sem elles na vida.

A lua quando namora
leva a noite a dar abraços;
porque não fazes o mesmo
Se, como a lua, tens braços?

Meus olhos de acostumados
a chorarem noite e dia,
quando um instante se alegram
logo choram de alegria.

Bate que bate de amor
no meu peito, o coração:
triste relogio de penas
marcando as horas em vão.

INDEPENDENCIA

EPISODIO HISTORICO

Salão de visitas da casa de Joaquim Ledo, o herói da Independencia. Portas de rotula e janella dando para rua que se vê um tanto movimentada, e por onde passam, animadamente, de quando em quando, negros escravos, mestiços, padres, cadeirinhas, carros de boi, e, uma ou outra sege de arruar. Pregões. Bimbalhar, longe, de sinos em festa. Nove horas da manhã. No primeiro plano está Leonor, tendo entre os dedos um violão. Está sentada sobre uma banqueta de jacarandá. Proximo a ella, Fortunata, velha escrava que, sobre uma esteira, no chão, faz rendas, emquanto que Nathercia, negra moça, pila amendoins num grão de madeira. Ha gaiolas de passaros numa varanda que se vê á esquerda.

FORTUNATA — (*cantando ao som do violão que Leonor dedilha*)

"O amor quando vae embora
Põe-se, coitado, a chorar.
Chora, chora, chora, chora,
Do coração rebentar
Adeus, lá vae elle embora
Para nunca mais voltar!
Coração que soffre e chora
Não morras tu, a chorar...

LEONOR (repetindo o ultimo verso) — Não morras tu a chorar! (desata em pranto sobre o violão).

FORTUNATA — (*parando de fazer renda*) *Nhá Leonô pede a modinha do Amô que parte, p'ra chorá!*

NATHERCIA — (*parando de pilar*) Ora, nhá Leonô! ....

LEONOR — (*tentando esconder as lagrimas*). Não é nada. Não choro tal. Estou nervosa; mas já passou. Vamos. Canta outra vez!

FORTUNATA — *Eh! Eh! P'ra nhá Leonô chorá de novo? Quar!*

LEONOR — Chorar? Olha p'ra mim, vê se estou chorando, vê! Olha para o meu rosto! Olha.

FORTUNATA — *Nhá Leonô* tem *corage* de *dizê* que não chora com esses dois *oio*, assim *cheio* de *sereno*? *Nhá Leonô* me perdoe, mas, *cantá* não canto mais. *Chorá* num dia como o de hoje! O dia da *notiça*, quando por essas ruas anda tudo que é só festa e alegria?

LEONOR — Mas quem te disse que eu não estou alegre? E que chorasse? Tambem se chora de satisfação.

FORTUNATA — Sim, mas, *Nhá Leonô tá* chorando é de tristeza. Eu conheço o coração de *Nhá Leonô*.

LEONOR — Conheces nada!

FORTUNATA — Conheço, *oie*, (*parando os bilros da renda*) e *vô lhe dizê mais*. (*Levantando-se*) *Des que o Sió* alferes Mariz ficou para *embarcá* que *nhá Leonô* entristeceu, que virou. A cantiga do *Amô que parte* faz *Nhá Leonô* pensar na partida delle... E' o que é. *Nega veia tem oio*.

LEONOR — Deixa-te disso...

FORTUNATA — Então, não sei!... Chega o principe com a *notiça* e quando *nhá Leonô* devia está alegre é que *pega* de *ficá* triste!... *Quar!*

LEONOR — (*dedilhando o violão*) Como te enganas, Fortunata! Como te enganas (*depois de uma pausa*). Vamos, a cantiga do *Amor que parte*, canta, canta, outra vez (*Canta*) *O amor quando vae-se embora...*

FORTUNATA — Não, não, *cantá* não canto mais. *Oio*, só os *oio* della, Nathercia, que até parece dois *tição*... Muito bonito *senhô Quim* que está tão alegre com a *notiça* entra *pura ahi* (*Entra Ledo de calcins e vestia, mas sem casaca*) e vê a menina com essa cara de choro...

LEDO — Cara de choro? Quem fala, aqui, em chorar, num dia destes? (*a Leonor*) Tu choras, minha filha? E porque? Fala!

LEONOR — Não foi nada, padrinho. (*levantando-se*) Estava nervosa (*commovendo-se*) de um nervoso!... (*rebenta, novamente, em pranto, já então nos braços de Ledo*). Eu estava tão alegre, tão feliz, de repente. Não sei. (*assoa-se, limpa os olhos. Senta-se*).

LEDO — Mas que contra senso é este, Leonor? Justo num dia como o de hoje é que escolhes para chorar? Pois não és tu uma brasileirinha?

LEONOR — Sou.

LEDO — Então? A minha brasileirinha não está radiante, pela noticia da independencia do seu paiz? Cabecinha! Quando por toda esta cidade só ha alegrias e satisfações, choras assim! Deixa de tolice, enxuga esses olhos, tola!... (*põe-se a cantarolar e a pôr, deante de um espelho, a sua vasta gravata de muitas voltas*). E' quando se ouve, fóra, um pregão da agua fresca cantado:

"Agua da fonte
Agua do monte
Agua da brisa..."

FORTUNATA — (*levantando-se*) Pae Fernão.

(*A escrava abre a porta da rua de par em par*).

PAE FERNÃO — (*apparecendo no vão da porta, um pote dagua á cabeça*). Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!

TODOS — Para sempre seja louvado!

LEDO — Então, pae Fernão, pois você vende agua num dia como o de hoje? Você não é brasileiro? Ou é você africano, pae Fernão?

P. FERNÃO — Meu pae era um Moçambique, *nho Quim*, *masporém*, eu sou brasileiro, (*batendo no peito*) brasileiro! Nasci no Iguassu', no tempo que neste *Brazi* mandava o marquez de Lavradio, que Deus haja. Brasileiro, (*com orgulho*) *Nhô Quim*, brasileiro!

LEDO — Então, de cá um abraço, Pae Fernão.

P. FERNÃO — (*sentindo-se abraçar, equilibrando o pôte d'agua na cabeça*) *Eh! Eh! nhô Quim* vae se *molhá* todo com a agua! *Eh! Eh!* hoje toda gente se abraça, nesta terra! E é abraço daqui, viva de acolá, 'foguete de ar, com rabo comprido — *te pum!* — Diz que o principe fez a nossa *dependencia*...

LEDO — In-dependencia!

P. FERNÃO — Pois é. *Dependencia.*

LEDO — E sabe você que isso significa?

P. FERNÃO — *Nhô* disse?

LEDO — Pergunto se sabe você o que quer dizer independencia?

P. FERNÃO — *Nhô* não, mas diz que é coisa boa, que é para bem *gerá*, *pra melhorá* tudo, *botá* mais illuminação nas *rua*, *baixá* o preço da cana... Diz tambem que é contra os *pé de chumbo*. *Dependencia*. (*gozando a palavra*). *Dependencia!*...

LEDO — In-de-pen-den-cia!

P. FERNÃO — Pois é. *Dependencia.*

LEDO — A' nossa liberdade, pae Fernão. A nossa liberdade. Liberdade! Ah, se você soubesse o que isso quer dizer!

P. FERNÃO — Então não sei, *nhô Quim*? Não sei que é liberdade? Não *haverá* de saber?

LEDO — Que é liberdade?

P. FERNÃO — E' aquillo que os *sinhô dá pra os preto*. Então não *escuto falá*! Uma coisa que é p'ra bem do escravo. Liberdade! *Maisporém* eu *tou* bem como *tou*. Não *perciso mudá*. Meu *sinhô* é bom, não me bate... (*ri*) liberdade... *dependencia*... (*com certa curiosidade*). Mas o principe fez liberdade ou *dependencia*?

LEDO — Independencia — aprenda, pae Fernão, in-de-pen-den-cia. Foi o que elle fez.

P. FERNÃO — Pois é, *dependencia*! E ella é só *pra* os branco ou é *pra* os preto tambem?

LEDO — E' para todos, pae Fernão. Para todos.

P. FERNÃO — *Pra* todos! (*sorrindo*) Pra mim tanto faz! *Dependencia*...

LEDO — Carrega com a tua agua, vae, que os almudes estão [illegible]

P. FERNÃO — (saindo) *Dependencia!*... Pra mim tanto faz...

LEONOR — Ora, ahi está um, padrinho que não precisa de liberdade para viver.

LEONOR — (Olhando a gaiola do sabiá dependurada á parede do lado esquerdo da sala, que olha para a varanda). E' como o meu passarinho que só faz questão do sol, e do meu sorriso. (prrrrrrrrrr...)

LEDO — Ah, filha, é que nem todos nós nascemos sabiás do brejo, e paes Fernões...

LEONOR — (*olhando a gaiola*) Mas é curioso, padrinho, desde que a noticia chegou que o sabiá ficou triste. Não canta mais...

LEDO — Ora essa!

LEONOR — Eu, tambem, palavra, se lhe disser, pensei em ficar mais alegre.

LEDO — Tu?

LEONOR — Um acontecimento tão grande! Olhe, padrinho, a bem dizer, parece que eu já não penso mais como pensava...

LEDO — (*que só então acaba o laço da gravata*) Como pensava? Sobre que? Vejamos...

LEONOR — Sobre isso de liberdade, de independencia, e sei mais que... Afinal, que vantagem traz isso tudo á gente? Eu tambem digo como pae Fernão — para mim, tanto faz! Independencia.

LEDO — Tu tens a inconsciencia de todas as mulheres e de todas as creanças. (*cantarolando a vestir a casaca que um escravo lhe trouxe*)

Cabeça de cogumelo
Cabecinha de improviso,
Se por fóra tens cabello
Por dentro não tens juizo

LEONOR — Olhe padrinho, o alferes Mariz não ha muito, disse, aqui, nesta sala, uma coisa que me ficou... Uma coisa muito bem dita, muito exacta.

LEDO — (*ironicamente*) Oh, o alferes Mariz, de resto, só diz coisas que ficam, e, todas, muito bem ditas... Vamos a saber: Que te disse elle, o alferes Mariz?

LEONOR — O alferes Mariz, falando da Maçonaria, do principe e das côrtes, disse que liberdade, afinal, nada mais era que uma simples palavra...

LEDO — Ah, lá isso é uma verdade, uma palavra que até está no diccionario, mas, uma palavra que veste certas idéas, havia de accrescentar elle...

LEONOR — Não accrescentou nada, não senhor...

LEDO — Ah, sim? (*depois de certa pausa*) Tinha, tavez razões para dizer o que disse o alferes Mariz. Um official que, nas vesperas de acontecimentos tão importantes, achou de afastar-se do Rio, com insistencia, pedindo a sua transferencia para Santos...

LEONOR — Mas, não pense o padrinho que elle o fez por medo, ou porque não seja amigo de seu paiz...

LEDO — Sim? Estás, pelo que vejo, muito bem informada, ao que parece, das resoluções do alferes Mariz... Então elle tinha outras razões para sair desta côrte?

LEONOR — Não sei não, senhor.

LEDO — Sei eu, Leonor, sei eu. Melhor seria, porém, que elle, em vez de fazer soldado de Cupido se fizesse soldado para servir á sua patria. O alferes Mariz...

LEONOR — Vê-se, logo, que o senhor não gosta delle.

LEDO — Como? Não gosto? Gosto. No fundo Mariz é bom rapaz, com excellentes maneiras, uma timidez encantadora... Apenas, apenas, Leonor, muito moço, comprehendes? Um creançola, como tu.

LEONOR — Muito moço? Um creançola? Ora esta! Um homem que já vae fazer dezenove annos!

LEDO — Ah! dezenove annos! Quasi um macrobio, hein? (Ao espelho, pondo o chapéo). Idéas de uma veterana senhora de dezeseis annos!

LEONOR — O padrinho diz isso, mas, no fundo eu sei que não lhe tem sympathia.

LEDO — Eu, Leonor? Creio que sempre o recebi, aqui, cortezmente e com a maior franqueza e familiaridade (*bruscamente*). Escuta, Leonor, ha nisso tudo que tu dizes, qualquer coisa de mysterio que não percebo, ou, por outra... que eu não quero, comprehendes? que eu não desejo perceber... Talvez, daqui por mais algum tempo seja-me até agradavel comprehender, mas, hoje... Vocês, mulheres, quando se lhes mette uma idéa na cabeça...

LEONOR — Nós... Nós, as mulheres, não somos, infelizmente, como os senhores, os homens, que vivem de certas palavras, que vestem certas idéas. Nós não somos como os senhores...

LEDO — Que são vocês, então?

LEONOR — Nós somos umas desgraçadas!

LEDO — Ora, querida, não toldes de tristeza a alegria de hoje. Nervos, heim? Cuida do teu sabiá...

P. FERNÃO — (vem de dentro) Viva o *Brazi*, viva! Sou brasileiro. Nasci no Iguassu'! Nasci no *Brazi!* Viva a *dependencia*. Viva el rei nosso *senô!* Viva a liberdade! Viva Portugal. Viva o principe (rindo e dando de hombros com um sorriso). Pra mim tanto faz...

LEDO — Pois você foi dar aguardente a pae Fernão, rapariga?

FORTUNATA — Se elle me ajudou a lavar os almudes. Dei-lhe uma medida.

LEDO — Déste-lhe duas canadas.

P. FERNÃO — (*já na porta*) Viva o sr. D. João VI que partiu de *viage!* Viva D. Miguel o Infante! Viva a *dependencia* do *Brazi*. Viva os *pé de chumbo!* (*rindo com maior gosto*) Pra mim tanto faz...

FORTUNATA — Dei-lhe só uma medida!

LEDO — Então é que elle trazia outras, no bucho.

(Pae Fernão já está no lado da rua, fazendo soar a sua matraca e afastando-se, a cantar):

Agua da fonte
Agua do monte
Agua da brisa...

LEDO — O meu bastão. (*Recebendo-o do escravo que o ajuda a vestir, depois de olhar fóra*), Lindo céo de setembro! E, agora, ao sr. Rocha! Pela Patria!

FORTUNATA — (*que traz nas mãos duas fitas verde e amarella*) *Nhô Quim* não leva o laço?

LEDO — Ah, é verdade, o laço da independencia! Não m'o queres collocar, Leonor? (*Leonor tomando-o das mãos da escrava vae collocal-o ao braço de Ledo*)

LEONOR — Prompto, meu tio.

LEDO — Que brasileirinha mais sem enthusiasmo. (*Tomando-a pelo queixo*). Olha que logo, á noite, teremos que dansar todos, aqui, nesta sala. Todos. Ouviste? Até logo. Até o conego Januario que tem uma perna rheumatica, ha de entrar na dansa!

FORTUNATA — (*parando de fazer renda*) Credo, *Nhô Quim!* *Só* reverendo Januario que é quasi

LEDO — (*abraçando a afilhada*) Caso o conego Januario venha, diga-lhe que fui á casa do Rocha afim de trazel-o á nossa reunião das onze horas (*na porta da rua, erguendo o chapéo*). Viva o Brasil livre!

LEONOR e as escravas — Viva!

LEDO — (*cantarolando já do lado de fóra da rua*):

Ou ficar a Patria livre
Ou morrer pelo Brasil
Ou morrer pelo Brasil...

FORTUNATA — *Quá! Nhô Quim*, hoje rebenta de tanta alegria! (*vendo que Leonor desata em pranto*) *Nhá Leonô!* Que tem *vançussê nhá Leonô?* Uc gentes, isso até parece feitiço! Num dia deste! (*levantando-se e indo consolar a rapariga*) Não chore assim, *nhá Leonô!* Não chore assim... *Nhá Leonô*... *Nhá Leonô*...

(*Neste momento, pelo postigo levantado da rotula, apparece a cabeça de uma beata, velha, embiocada num manteau de rendas, uma cruz de Christo entre os labios resequidos em grande ar de piedade e de* [illegible] *gues, mas meio velhacos*).

BEATA — Louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!

TODOS — Para sempre seja louvado!

(*Ouve-se, fóra, o côro dos patriotas cantando*):

Ou ficar a patria livre.
Ou morrer pelo Brasil!

BEATA — Que festas que vão por todas essas ruas! Ah, menina Leonor, me dá licença um pouco. (*Proxima á uma cadeira, sentando-se, ao centro da sala, estaca*) O meu flato! Ah! Virgem Santissima de minh'alma!

LEONOR — Sente-se mai!

BEATA — Um pouco (*senta-se*). Deus é que! Um peso, ás vezes, aqui, na bocca do estomago. E' o meu flato. (*Olhando em torno*) Linda casa! (*vendo sobre a parede a imagem de Senhora da Ajuda*). E' minha mãe! (*benze-se e reza*).

LEONOR — Está melhorzinha?

BEATA — Com a ajuda de Deus, um pouco. Quando me bem zo allivia, mas, um chá de tilla, ás vezes faz mais effeito. Pra minha alma! Se a menina Leonor me mandasse fazer uma tizaninha seria uma alminha de Deus...

LEONOR — Manda fazer, Fortunata...

BEATA — (*A Fortunata que faz menção de sair*) Olhe, com uma pedrinha de sal dentro, das pequenas...

FORTUNATA — *Nhá*, sim.

BEATA — E quando puzér a ferver a agua, reze um credo. Mas faça você mesmo, minha filha, e com muita devoção.

FORTUNATA — Um credo!...

BEATA — Olhe, traga tambem dois dedos de aguardente, que me traga á parte. Tudo com muita devoção. Não tem pressa. (*Na occasião em que a escrava se sair*) pode trazer, ainda, um pedaço de broa, tambem, com manteiga por cima. Fica tudo em meu coração de Jesus! (*depois que a rapariga se afasta*) Menina Leonor, com a graça de Deus!

LEONOR — Mas, que é isso? De onde me conhece?

BEATA — (*calcvada*) Tão linda! E' um anjinho do céo!

LEONOR — Obrigada!

BEATA — Que ha de fazer feliz a quem a merecer! Porque eu sei de muitos que a desejam, mas um só é que a merece! Temente a Deus! Já numa edade de juizo e... (*faz um gesto expressivo com os dedos, que significa dinheiro*)

LEONOR — Quem é?

BEATA — Um rico senhor! Rico, com dois palacetes em Matta Porcos... (*Confidencial*). E' a menina querer e o caso está logo. Olhe pelo bom Deus, Nosso Senhor, não me comprometta, (*tira do seio um bilhete*). Leia isto. E' delle, do senhor da Tranqueira, um senhor de [illegible] rico, rico... truz!

LEONOR — Não quero ler. [illegible] porém. Tome a sua tilla e, depois, vá-se embora.

BEATA — Menina, Leonor me manda embora? Ah! Leonor...

LEONOR — [illegible]

BEATA — A menina Leonor me manda embora? [illegible] As meninas de hoje! Santo nome de Jesus!

FORTUNATA (*entrando*) — Cá está a tilasinha com a pedra de sal. (*Pondo tudo sobre a mesa*) — Os dois dedos de aguardente... á broa, a manteiga...

BEATA — A bróa eu levo (*mette-a no bolso da saia*) deixe ver a aguardente (*bebe-a de um trago*). Ah, é da boa!

FORTUNATA — Se é!... (*mostrando-lhe a tilla sobre a mesa*) o chá da tilla. (*A beata levanta-se para sair.*)

FORTUNATA — A tilla...

(*A Beata, porém, que beija a sua cruz de Christo fazendo-lhe uns olhinhos de piedade e ternura, despede-se de Leonor, como uma grande dama, num cumprimento de merguiho, dizendo:* — Menina Leonor... (*A' janella surge, então, a cabeça de um vendedor de parasitas*).

VENDEDOR DE PARASITAS — Parasitas, quem quer parasitas! parasitas de Magé! Azues, amarellas, brancas e rajadas!

ALFERES MARIZ (*que chega*) — Quanto custa uma?

VENDEDOR DE PARASITAS — Quinze réis!

FORTUNATA (*a Leonor, mostrando o Alferes que, do lado de fóra, na rua fala ao vendedor de parasitas*) Olhe sió quem está aqui!

LEONOR — Quem? (*Vendo o Alferes*). Ah!

ALFERES (*que entra*) — Muito bons dias, menina Leonor, e muitos parabens pela noticia.

LEONOR — Muito bons dias, sr. Alferes. (*o Alferes entrega a Leonor, timidamente, a parasita que acaba de comprar*).

FORTUNATA (*levantando a chicara e o copo*). — A devota não bebeu a tilla, mas a aguardente, foi toda...

ALFERES — O sr. Ledo não está?

LEONOR — Saiu, mas não tarda. Sente-se, sr. Alferes. Saiu ha pouco. ([illegible] *parasita*). [illegible] cabellos? [illegible] aqui...

ALFERES — Perto do coração. (*Fortunata faz um pigarro e senta-se para bater o bilro das rendas*). Foi longe o nosso homem?

LEONOR — A casa do sr. Rocha. Foi buscal-o para a reunião.

ALFERES — Ah, não sabia. Temos, aqui, hoje, uma reunião?

LEONOR — A's onze horas, para combinar a festa que se deve fazer, logo, ao principe, no theatro.

ALFERES — Pois eu vim despedir-me. O patacho sae ás cinco horas da tarde. Já mandei as malas para bordo. (*Leonor baixa a cabeça*). A's 5 horas estarei partindo... (*silencio entre ambos*).

LEONOR — E Vossa Mercê tem que partir?

ALFERES — [illegible] sempre gostei [illegible] conselhos e [illegible] Leonor não [illegible] que eu fa[illegible]zes? Olhe [illegible] memoria as [illegible] dia. Dia [illegible] seu anni[illegible] de tanta [illegible] entanto, [illegible] Leonor [illegible] partir...

LEONOR — [illegible]

ALFERES — [illegible]

LEONOR — Não lhe poderei dizer.

ALFERES — [illegible] E' uma [illegible] amiga, fale [illegible]

(*Leonor morde o lenço mas não* [illegible])

ALFERES — Porque, menina Leonor?

LEONOR — Vossa Mercê vae pensar mal de mim.

ALFERES — [illegible] heim?

LEONOR — Eu lhe peço. [illegible] Este é o meu primeiro pedido...

LEONOR — Porque temia pela sua vida.

ALFERES — A menina Leonor temia pela minha vida? (*Leonor faz com a cabeça um signal affirmativo*). Que me poderia, então, acontecer?

LEONOR — Vossa Mercê não sabe, sr. Alferes? A revolução estava marcada para o dia 30 de setembro. A mim nada se contava, nada; porém os meus ouvidos, nesta casa, descobriam tudo. Eu via a mecha da revolução nesse a bomba estourar a todo momento... O que isso tudo me affligia! No meu oratorio, vá ver, Nossa Senhora do Carmo ainda tem duas velias accesas. Eu rezava, rezava, sem que pudesse arrancar de idéa o dia em que se désse o choque terrivel... A pensar nos desgraçados de 17, em Pernambuco, na cabeça de Ratcliff.... (*escónde o rosto nas mãos como quem chora*). Oh, que horror!

ALFERES — E porque a menina Leonor temia pela minha vida? Responda, fale, estou curioso...

LEONOR — Não sei.

ALFERES — A menina Leonor gosta de mim?

LEONOR — Gosto.

ALFERES — E porque motivo não me disse ha mais tempo?

LEONOR — Vossa Mercê nunca me perguntou...

ALFERES — Tem razão, nunca lhe perguntei. E quando começou a gostar de mim? Quando? conte, que eu estou curioso...

LEONOR — A 21 de maio embarcava o rei, para Lisboa, após os acontecimentos tragicos da Praça do Commercio. Estava eu em casa de minha madrinha Eugenia, á rua Direita. Das janellas viamos os navios da esquadra promptos a partir. Havia, junto ao Arsenal...

ALFERES — Um batalhão de caçadores...

LEONOR — Para as honras do embarque...

ALFERES — Vestia grande gala...

LEONOR — De repente o navio do rei poz-se em marcha, e, logo, troaram as salvas de artilheria. Ora, justo ao reboar festivo do primeiro dos tiros, sob a janella onde eu estava, foi passando...

ALFERES — O batalhão de caçadores...

LEONOR — Foi ahi...

ALFERES — Que um Alferes... Oh! menina Leonor, é verdade. Um mez depois...

LEONOR — Um mez e cinco dias depois...

ALFERES — Estava eu nesta casa... Ah, se ao menos, depois disso esses olhos me falassem.

LEONOR — Os seus olhos sempre fugiam dos meus.

ALFERES — Tem razão, fugiam, postos embora em seu coração. E só quasi na hora de embarcar... Oh, Leonor, que sorte a minha. E só hoje é que eu sei disso! Hoje, tarde de mais para pedir, para implorar a graça de viver a minha felicidade ao seu lado...

LEONOR — Tarde porque? Vossa Mercê tem serviços á causa da Independencia. Póde pedir ao sr. Bonifacio para não partir. Tem serviços e serviços grandes.

ALFERES — Não me consta... Serviços grandes, quaes, menina Leonor?

LEONOR — Queria o Brasil livre! Merece uma recompensa.

ALFERES — Recompensado porque sou amigo do meu paiz? (*sorri encantado*).

LEONOR — Pois olhe, se eu conhecesse o sr. Bonifacio iria pedir por Vossa Mercê.

ALFERES — Por mim? Tem graça! (*ouvem-se fóra cantigas populares e gritos: Viva os patriotas. Viva Ledo! Viva a Independencia do Brasil.*

FORTUNATA (*deixando o bilro das rendas e seguida de outros escravos que vêm do fundo da casa*) — Deve ser o principe... E' elle, o principe!

LEONOR (*alheia ao que se passa na rua*) Porque não pede?

ALFERES — Tarde de mais menina Leonor, tarde de mais para pedir.

(*Neste momento surge á porta da rotula a figura sympathica do Conego Januario da Cunha Barbosa*).

JANUARIO — Deus esteja nesta casa!

LEONOR (*beija-lhe a mão*) — Sr. Conego.

ALFERES (*beija-lhe a mão*) — Sr. Conego.

JANUARIO (*sorrindo*) — Beijaram a mão ao sacerdote. Caiam, agora, nos braços do patriota. Viva o Brasil livre! (*os dois caem-lhe nos braços*). O grande sonho feito realidade! Viva o Brasil livre! (*Pausa*). Mas, agora, reparo; tanto um como outro... Direi que fazem ambos? Chorarão? Póde isso ser, num dia como o de hoje? Que é isso Leonor? Que é isso Alferes Mariz?

LEONOR — Talvez de emoção da noticia.

ALFERES — Dito bem, sr. Conego, talvez a emoção da noticia...

JANUARIO (*ironicamente*) — A emoção da noticia... (*A Fortunata que alegre vem lhe beijar as mãos*). Uma que não teve emoção da noticia, hein Fortunata? Deus te abençoe! (*tomando o Alferes pelo braço*). E essa partida, então, para quando?

ALFERES — Para hoje, ás 5 horas, sr. Conego. Para hoje, ás 5 horas da tarde...

JANUARIO — Ah!... (*Leonor sae bruscamente da sala*) Ah! que se o tivesse ao confessionario, agora, sr. Alferes, como eu lhe acalmaria toda essa justificada emoção... pela noticia!

(*Ouve-se fóra a cantiga*):

Ou ficar a Patria livre
Ou morrer pelo Brasil
Ou morrer pelo Brasil

JANUARIO — Extraordinario, esse Ledo. Já sabe de côr o hymno da Independencia e já o ensinou aos outros. Ouçam bem, ouçam: (*Acompanhando os que cantam fóra*):

Ou ficar a patria livre
Ou morrer pelo Brasil...

ALFERES (*muito commovido*) — Ou morrer pelo Brasil!

(*Entram frei Sampaio, Rocha e Clemente Pereira trazendo nos braços laçarotes verde e amarello*).

JANUARIO (*aos patriotas que chegam*) — Viva o Brasil livre!

FREI SAMPAIO (*trepando sobre a banqueta que está junto á janella e para o povo, fóra, em massa, defronte á casa de Ledo*) Independencia ou morte! Viva!

A MULTIDÃO — Independencia ou morte!

LEDO (*que vem da rua, apparecendo á janella de sua casa e fazendo cessar a salva de palmas com que o povo o sauda mais uma vez*). — Senhores! "A natureza não formou satellites maiores que os planetas. Assim posto, o Brasil não póde gravitar em torno de uma nação menor". E' contra toda e qualquer lei. Portugal nos insulta? A America nos convida! Temos um principe que nos defende. Cidadãos — ainda mais uma vez, viva o Imperador do Brasil, o sr. D. Pedro I! (*ouve-se a multidão delirante que brada: Viva! Rebentam palmas, muitas palmas.*). Levae as vossas manifestações, agora aos nossos queridos monarchas!

Ao Paço, pois. A S. Christovão. Viva o Brasil Livre!

(*Sente-se a multidão que se afasta cantando*:

Ou ficar a patria livre
Ou morrer pelo Brasil...)

ROCHA — O que por ahi vae de foguetes, de colchas e bandeirolas!

Nas repartições ninguem trabalha. O povo anda todo pelas ruas. Já não ha mais pannos verdes e amarellos para vender!

LEDO — Parece um sonho!

JANUARIO (*sentando-se*) — Resta saber, porém, como acabará tudo isto.

LEDO — Com flores, guirlandas, vivas, colchas nas fachadas e *Te Deum*.

JANUARIO — A tropa real nem pio.

SAMPAIO — Ainda guarda na memoria o desastre do Avilez. (*A Ledo*) temos a maioria. E tão grande que nem teme armas!

LEDO — Facto cosummado!

CLEMENTE PEREIRA — Acho, porém, que talvez não seja cosa a idéa de Bonifacio. Achei o velho, hontem, um pouco reservado...

Januario (*ironico*) S. ex. mantem a sua digna posição de homem do dia.

SAMPAIO — Não diga brincando o que, elle pode ainda bem ser o grande heroe de amanhã. Pelo menos, hontem, no Paço, a sua attitude era de quem recebia as felicitações pelo nascimento de um filho. (*ha risos em toda sala*).

LEDO — Acho que sois, talvez, um pouco injusto para com o velho. Afinal, se não devemos a elle tudo, grande parte lhe devemos. Posso assim dizer-vos porque o combati.

SAMPAIO — Dicipimus specie recti, li eu no meu Horacio!

JANUARIO — "Os magna sonaturum". Já mais de uma vez eu tenho dito que José Bonifacio nunca foi um sincero amigo de nossa causa.

E, até bem pouco, (*a Ledo*) não o contestou voce?

LEDO — Talvez uma pontinha de exagero de nossa parte? Hein? (*senta-se a um canto*). Num dia de alegria, como o de hoje, céos, sejamos indulgentes!

SAMPAIO (*que está sentado, levantando-se em direcção a elle*) — Que melhores conceitos pódo merecer um homem que elogiou, a tyrania da sra. d. Maria I com enthusiasmo, que se bateu por Portugal na invasão dos francezes, que declarou, por documento que ainda existe, que se afastava das idéas libertarias do seu irmão Antonio Carlos, quando por occasião da revolução de 17 em Pernambuco, o mesmo, ainda, que por uma epistola posterior ainde o censurava de novo chamando-o "sem juizo?"

ROCHA (*levantando-se*) Numa carta que é 818 e foi escripta de Lisboa. O Cesario viu esta carta. Sem juizo o apostolo de uma causa sagrada!

JANUARIO — E, mesmo aqui, sendo convidado para a Maçonaria, recusou.

SAMPAIO (*a Rocha*) — E que allegava para isso, Rocha? Falle, ande...

ROCHA — Dizia que as idéas, no Brasil, são fogo de palha.

LEDO — Não lhe podemos, entretanto, negar certa collaboração da sua partida de S. Paulo, para cá.

SAMPAIO (*agitado*) — Não me falle em S. Paulo, homem, que isso me irrita. Tenho, logo, na lembrança, a traição que elle nos fez no caso Oyenhausen.

JOSE' CLEMENTE — Diz muito bem!

SAMPAIO — Pois o povo, de accordo com o traçado geral da Maçonaria, depõe o portuguez, e, Bonifacio, arranja as coisas de modo a repol-o no mesmo posto de tyrania e oppressão? Oh! Oh!

LEDO — Na verdade o seu papel não foi limpo. Não esqueçamos, porém, que foi elle quem aqui trouxe a mensagem paulista que tanto decidiu para o *fico*.

SAMPAIO — O indicado foi Martim. Bonifacio veiu por doença do outro.

LEDO — Em todo caso veiu, e, a prova de que o principe reconheceu nelle certo prestigio e força politica, é que o fez ministro.

SAMPAIO — Isso não, que, em geral, tem sido norma dos governantes chamar ao governo, justamente, aquelles que se despem da consideração e da estima publicas...

JANUARIO — Faço justiça a Bonifacio — *Nec pluribus impar* — é um sabio, é um velho e nasceu no Brasil. Só. E não foi outra coisa que nelle pôde enxergar o principe.

JOSE' CLEMENTE — Você deixou de citar ainda ao falar na figura de Bonifacio a situação do motim que elle nos creou com o seu inquerito indecoroso.

LEDO — A traição do Suruhy lem processar, devendo, para isso, recolher-se preso á Lisboa... é que devemos mais censurar.

SAMPAIO — Não senhor. Isso é um caso aparte. Bonifacio tinha prestigio no gabinete. Era o chefe. Podia tudo evitar. Não quiz.

LEDO — Vamos dizer tinha prestigio, mas, tinha tambem medo a responsabilidades. E' um principio. (*levantando-se*). Mas o que não poderás negar é que o golpe final, que devia ser nosso, foi delle.

SAMPAIO — Delle! Mas, porque? Olhe, Ledo: Bonifacio não teria reunido o Conselho presidido por D. Leopoldina se não lhe chegassem, de Lisboa — 1º a suspensão daquellas verbas que lhe eram pagas pelo governo portuguez, varios contos de réis por anno; 2º — a noticia de que o

JOSE' CLEMENTE — Isso mesmo. Antes ser-se ministro solto, no Brasil que um Bonifacio qualquer, no fundo de um calabouço em Lisboa. Ora, meu caro Ledo, a independencia foi feita por nós e, muito principalmente, por você.

SAMPAIO — Nós que a pensamos primeiro, que lhe demos corpo, programma, orientação e successo.

TODOS — Nós. Com Bonifacio ou sem elle, a independencia se faria.

SAMPAIO (*trepando numa cadeira para se fazer ouvir*) — Sr. vigilante da Maçonaria, que diga V. Mercê, para quando estava marcada a revolução?

TODOS — Para 30 de setembro...

LEDO — Devemos ao principe, porém, as ruas cheias de flores quando contavamos com ellas cheias de sangue.

SAMPAIO — O sangue sempre serviu para consolidar as idéas de liberdade. Você fala no principe... Outro, tambem, que não nos deve interessar. Como Bonifacio, agiu por conveniencia e por calculo. Calculo... Interesse... Que é d. João VI, hoje, em Lisboa? Um titere nas mãos dos carbonarios. Elles é que governam. Mandam buscar o principe ao Brasil. Lá vae o principe. O que o espera, porém, em Lisboa? O ambiente de sympathia, de fartura, de consideração e conforto que elle aqui tem? Não — ostracismo; jornadas quasi anonymas pelas côrtes européas. Um homem como elle que herdou da mãe devassa e voluntariosa a mania do gozo e a de mandar!

ROCHA — Antes imperador no Brasil que um d. Pedro qualquer em Portugal ou qualquer parte.

LEDO (*rindo*) — Sampaio, nós lhe devemos o *Fico*. O homem é doido, mas sympathico. E muito sincero. Sabes melhor que eu que, de qualquer forma, elle não se submetteria á carbonaria de Lisboa; não é homem para isso, aqui ficando, mesmo que para tal se fizesse mister lançar mão da tropa.

SAMPAIO — A tropa com que ha um anno nos ameaçava (*ri*). Que somos nós, para elle? Uns turbulentos! Os seus amores pelo Brasil fazem rir! Um homem que nasceu a tantas leguas d'aqui...

LEDO — Um homem que para aqui veiu creança, aqui adolesceu, aqui amou...

..CLEMENTE — Amou de mais, Ledo... (*todos riem*).

SAMPAIO — No fundo melhor seria se nos livrassemos dos dois. O que ha de acontecer mais tarde. A republica, afinal, é que deveria ser feita, e, em vez de Pedro e Bonifacio, um de nós que tivesse pulso soubesse amar este paiz.

LEDO — Ainda é muito cedo para sonharmos com as realidades da America Ingleza. Vamos por partes. Regosijemo-nos com o alcançado, por emquanto. O resto virá depois.

JANUARIO — *Piscem natara doces.*

LEDO — E que os nossos pensamentos mais audazes fiquem, por emquanto, dentro dos nossos corações.

CLEMENTE — Como em conserva.

(*Sente-se, nesse momento, um desusado movimento na rua, e, logo após, ouvem-se rumores fortes, palavras, vivas, e, em estribilho, longe, o canto: "Ou ficar a patria livre, ou morrer pelo Brasil".*)

LEDO — (*chegando á janella*). Ha alguma coisa anormal pela rua.

JANUARIO — (*que tambem chega*). Povo...

CLEMENTE — Será o principe?

SAMPAIO — E' o principe.

LEDO — (*depois de abrir a porta, do lado de fóra da rua*). Não, é a sra. d. Leopoldina que vem ahi...

JANUARIO — Que! (*chegando á janella em companhia dos outros*).

CLEMENTE — E dirige-se para cá... Não ha duvida. Vem a cavallo, o povo em torno...

(*Saem todos para o lado da rua. O rumor de vivas e canticos augmenta, pouco a pouco, até que apparece, a cavallo, sorridente, a sra. d. Leopoldina, seguida apenas de sua velha aia e de um criado do paço. Os patriotas, freneticamente acclaman-na. Ouve-se dentre a massa uma voz que grita a nossa madrinha! D. Leopoldina desce de seu cavallo ajudada por Ledo. Palmas. Vivas. D. Leopoldina entra na residencia do grande patriota*).

D. LEOPOLDINA — (*depois que vê reunidos em torno della todos os patriotas.*) Venho cumprir um dever, Ledo. O protocollo ficou no Paço. Venho, sem annuncios, retribuir-lhe a visita de hontem, e agradecer melhor as palavras lindas que você me disse no seu discurso. Affirmou você que saudava, em mim, a mulher que mais fez pela independencia; pois eu venho saudar, aqui, o homem que mais pela independencia fez!

TODOS — Bravos! Bravos! Muito bem! Muito bem!

LEDO — Beijo-vos a mão princeza.

D. LEOPOLDINA — Lembre-se de que hoje sou a sua Imperatriz...

LEDO (*confuso*) — Oh! Majestade! (*senta-se a Imperatriz. Os demais conservam-se de pé.*)

D. LEOPOLDINA — Emfim!

TODOS — Emfim!

D. LEOPOLDINA — Com a ajuda de todos vocês e, muito principalmente com a sua, Ledo, acabamos com uma situação que já se ia tornando bem desagradavel... (*sorrindo*). Era uma vez Portugal... (*voltando-se para Ledo*) Soube que Bonifacio aqui vinha, mas... passei-lhe na frente. Elle não deve tardar (*pondo o seu oculo de punho de oiro e lançando um olhar em torno*). A casa de Ledo. Como ella se parece com você! E' alegre e simples. Tem canarios nas varandas, sol. Era aqui, então, fóra da maçonaria, que se trabalhava pela liberdade do Brasil...

LEDO — E' preciso não esquecer a cella de frei Sampaio, a casa do Rocha, Majestade, e, um pouco, a residencia de todos que tinham, no peito, um coração brasileiro.

D. LEOPOLDINA — Mas que vejo... bilros? Pois os patriotas tambem fazem rendas?

LEDO — São os bilros da mucama de minha afilhada e sobrinha.

D. LEOPOLDINA — Ah! você tem uma sobrinha em casa, Ledo?

LEDO — Sim, Majestade.

D. LEOPOLDINA — Queria conhecel-a. Felicital-a pelo tio que possue.

LEDO — Faço-a vir immeditamente, Majestade. E como estiver. (*chamando de uma porta*:) Leonor! Leonor!

(*Leonor apparece enxugando os olhos ainda molhados de lagrimas.*)

LEDO — Beija a mão á nossa Imperatriz!

LEONOR — Majestade!

D. LEOPOLDINA — Majestade! Como ella aprendeu depressa! Mas, que é isso minha filha? Ledo, sua sobrinha não está contente como devia. Veja, essa menina chorou. Chorou! e não foi de alegria, porque ainda ha no seu rosto uma expressão de pesada tristeza. E porque chorou a menina? hein! Vamos, conte á sua Imperatriz.

LEDO — Tolices, Majestade. E' uma creança. Tem um fundo alegre, mas, por vezes, uma simples idéa a faz ficar triste. Chora porque o canario não canta... Com certeza morreu o pintasilgo do brejo que frei Sampaio lhe deu hontem...

D. LEOPOLDINA — Ah, coitado do pintasilgo! Mas o tio dar-te-ha outro, não é Ledo? Você hoje não pode negar nada á sua sobrinha, nem mesmo um pintasilgo do brejo (*a Leonor*). Não pode negar nada, nada, nada, nada. Que diz você a isso? Heim? Falle...

LEONOR — Digo que em vez do meu tio antes fosse á senhora Imperatriz que não me pudesse negar nada no dia de hoje.

LEOPOLDINA — Que graça! Que delicioso proposito! Pois muito bem, eu não posso a você negar coisa alguma. Peça o que quizer. De resto os seus pedidos não podem ser extraordinarios. Peça. Diga lá a especie de passarinho que deseja.

LEONOR — Eu não desejo passarinho nenhum, não senhora, o que queria...

D. LEOPOLDINA — Ah! Ella quer outra coisa!... Vamos lá ver o que é. Falle. Peça.

LEONOR — Eu queria ir para um convento.

D. LEOPOLDINA — Um convento! Ah, Ledo, ella não quer passarinho, quer gaiola. E' boa! Venha cá, menina Isabel, venha bem para perto de mim. Assim. Antes, porém, de tudo, para que você obtenha, com pressa, o que me pede, tem que responder ao que vou perguntar. Sim? (*Leonor faz um signal affirmativo com a cabeça*). Vejamos. Não poderá deixar de me dizer, sob pena de perder a amizade e as graças de Sua Imperatriz. Percebeu?

LEONOR — Sim, Majestade.

D. LEOPOLDINA — Vou fazer uma pergunta. Responda, mas, responda depressa... Sem pensar muito...

LEONOR — Que majestade?

D. LEOPOLDINA (*com sorriso intelligente*). Como se chama o rapaz? (*silencio de Leonor*).

D. LEOPOLDINA — Diga! (*silencio*). Diga, vamos! (*Com autoridade*). Eu ordeno, já, diga!

LEONOR — E' o Alferes Mariz.

D. LEOPOLDINA (*a Ledo*) — O alferes Mariz? E' o alferes Mariz... (*vendo um alferes entre os patriotas*) — E aquelle alferes ali?... (*todos riem... o alferes curva-se*). E é você, Ledo, que não quer esse casamento? Ou é o alferes...

LEDO — Eu ignoro tudo quanto essa menina diz majestade. O que eu sei é que o alferes Mariz deve embarcar, por ordem do ministerio, hoje, para a sua provincia.

D. LEOPOLDINA — Ah! Deve embarcar hoje! Hoje!

ALFERES — E' um facto, majestade, eu devo embarcar no patacho *Claridade* que sairá hoje mesmo.

D. LEOPOLDINA (*a Leonor*). Pois, olhe, minha filha. Eu começo por suspender o embarque desse official de caçadores. Vossa mercê, já não embarca, ouviu, sr. Alferes?

ALFERES — Cumprirei as determinações de vossa majestade.

D. LEOPOLDINA — Deixe o patacho sair. E outros que lhe forem atraz. Pergunto, eu, agora, minha filha, quer você, ainda, ir para o convento? (*Leonor sorri*) diga, que está pensando neste instante, já, sem demora. Já... Já... Vamos!

LEONOR — Eu estava pensando se poderia fazer um outro pedido a vossa majestade...

LEONOR — Dois não, porque o primeiro, o de ir para o convento, ficava sem effeito... Eu trocava esse, por outro pedido.

D. LEOPOLDINA — Você acha que é negocio esta troca, Ledo?

LEDO — Nada sei dizer majestade... Eu estou estranhando, e enormemente, é a audacia dessa creança que nunca foi assim.

D. LEOPOLDINA — A audacia da mulher quando ama. Você não a conhece isso (*a Leonor*) Deixe-o falar, minha filha e peça. Vamos...

LEONOR — Agora eu não quero mais nada! O que eu quero é chorar.

D. LEOPOLDINA — Ella ficou com medo do tio. E com razão. Não faça essa cara, assim, tão feia, Ledo... Oh! (*a Leonor*:) Vamos, peça. Heim? Não chore. Peça...

Eu já sei o que você quer. De resto não é difficil adivinhar. (*a Ledo*)! Ah, meu caro patriota, você póde conhecer muito bem a sua politica porém não conhece o coração das mulheres... Neste ponto eu o conheço melhor que você... (*A Leonor*). Ande cá minha filha, que já se fez tão sympathica pelo coração, e peça o que quizer que eu acceito a troca.

LEONOR — Agora não peço mais. O tio zangou-se. E eu não quero que o tio se zangue por minha causa.

D. LEOPOLDINA — Faz você muito bem. Seu proposito é louvavel. Não zangue mais o tio. Não peça. Olhe, Ledo ella não me pede nada, percebe você? Nada. Quem pede, agora, sou eu.

JANUARIO — As meninas de hoje...

LEDO — Vossa majestade ordena...

D. LEOPOLDINA — Pois meu caro patriota, eu tenho o prazer de pedir-lhe que faça, com a maior brevidade, de sua sobrinha aqui presente, a esposa do alferes Mariz de quem me constituo desde já voluntaria protectora. E' o primeiro pedido da primeira imperatriz do Brasil. Não o recuse, portanto.

(*Leonor commovida, beija a mão de D. Leopoldina. E' quando pela porta que ficou aberta e através da qual vê-se o povo curioso, entra José Bonifacio, que desceu de sua sege de arruar*).

D. LEOPOLDINA — Agora que chega o sr. Bonifacio!... (*pondo-lhe a luneta*). Passei-lhe na frente, sr. Chanceller-mór...

BONIFACIO — Vossa majestade sempre antecede, como se vê, nas felizes idéas, a toda gente. Venho, tambem saudar, os meus caros patriotas, e, sobretudo ao sr. Joaquim Ledo!

SAMPAIO — O patriarcha da nossa independencia!

BONIFACIO — Diz bem, o patriarcha da nossa independencia...

D. LEOPOLDINA — Olhe, sr. Bonifacio, veja vossa mercê se lhe acontece, agora, nesta casa, o mesmo que commigo aconteceu.

BONIFACIO — Que de notavel com V. Magestade occorreu nesta casa?

D. LEOPOLDINA — Diga-lhe, Ledo.

LEDO — E' que vem S. Magestade fazer uma visita de cortezia... e faz um casamento.

D. LEOPOLDINA (*levantando-se*). O Brasil nasceu hontem, meus caros patriotas. O necessario, agora, é provai-

POR

Luiz Edmundo

Correio Infantil

O SABIO ANALPHABETO

CONTO DE
MALBA TAHAN

Em Beyruth, uma noite, estava eu terminando um artigo para "O Jornal do Libano" na confortavel bibliotheca do Club Achar, em Sahat el-Burge, quando de mim se approximou um cavalheiro desconhecido, de apparencia distincta, que, depois de proferir uma delicada saudação em purissimo arabe, me perguntou no admiravel idioma de Racine:

— E' ao autor de "El-Kiamat" que tenho a honra de falar neste momento?

Respondi-lhe que sim. Era realmente, de minha autoria, esse livro violento mas sincero, de protesto e de revolta contra os impiedosos perseguidores dos mussulmanos da Asia.

— Fui hoje, informado de sua estada em Beyruth — disse-me — e resolvi procural-o.

A meu convite, o desconhecido sentou-se em uma poltrona junto de mim. Depois de pequena pausa, continuou:

— Na minha opinião, "El-Kiamat" é o estudo mais perfeito e completo que tem sido feito sobre a situação actual dos mussulmanos na India e na Russia. O livro recente de Khuda-Buskhsd — "Indian and Islamic" é incompleto; Lothorp Stoddard no seu "Nouveau monde de l'Islam" não tratou com sinceridade do problema oriental; A. Métin, ao escrever "L'Inde d'aujourd'hui", deixou quasi esquecida a questão mahometana. Meyerhof, Vanbery, Victor Berard, H. Williams, Bevan, Hyndman, Morrison, Blunt (The future of Islam), Huart e muitos outros são injustos nas suas apreciações sobre a civilisação islamica na Asia. O' unico estudo moderno e perfeito sobre a situação dos crentes é sem duvida "El-Kiamat". Foi exactamente o que eu disse no artigo "O Islam no seculo XX", que escrevi para o "Journal de l'Université des Annales"!

Essa declaração levou-me immediatamente a descobrir que o meu erudito interlocutor era o professor Mustaphá Keram, o sabio admiravel, autor de um magnifico livro, intitulado "Inquietude mussulmana".

— Professor! — exclamei, levantando-me respeitosamente — permitti que vos felicite, agora que tenho a honra de vos conhecer pessoalmente. Acompanho, ha muito tempo, com o maximo interesse, os vossos estudos sobre o problema mussulmano. Li o vosso artigo "O futuro do Islam", publicado em arabe no "El-Mahruza" e foi tal o meu enthusiasmo pelas vossas idéas que tomei a liberdade de traduzil-o para o francez e para o inglez!

— Ignorava — ajuntou o professor Keram — que eram de sua lavra essas traducções admiraveis que excedem em belleza de estylo, clareza e concisão o meu modesto artiguete. Já tive conhecimento dellas, mas não as li...

E, como se assentisse em revelar o facto mais simples e mais natural de sua vida, ajuntou:

— Não as li, meu amigo, porque não sei ler! Sou analphabeto!

O kaaba voando para o céo, transformado em condor, não me causaria espanto maior do que me causou aquella inesperada declaração do grande sabio libanez:

— Sou analphabeto!

Ninguem poderia, realmente, admittir, que fosse analphabeto o erudito autor da "Inquietude mussulmana"!

— Professor! — exclamei — Estou certo de que um homem do vosso valor moral e intellectual é incapaz de faltar á verdade ou de chasquear com quem quer que seja! Não posso, porém, acreditar que seja analphabeto, um homem que já leu tantos livros francezes e inglezes!

— Confesso que já li — continuou o professor — muitos livros francez e em inglez. Sou, porém, incapaz de ler uma palavra escripta em qualquer um desses idiomas! Sou analphabeto! Nem ao menos sei distinguir o A do B!

Aquella affirmação parecia exprimir um dos maiores absurdos que já me haviam entrado pelo ouvido.

O professor Keram veio logo, risonho e amavel, esclarecer a minha duvida:

— O meu caso é muito simples. Quando eu tinha cinco annos de idade, fiquei cego. Aprendi a ler pelo systema Braille, com a ponta dos dedos. Li assim todas as obras que foram escriptas nesse systema proprio para os cegos. Ha poucos dias, porém, fui submettido a uma delicada operação e recuperei felizmente a vista. Os medicos, entretanto, determinaram que eu evitasse, durante seis mezes, qualquer esforço ou cansaço visual. Não conheço os caracteres communs da escripta: vejo perfeitamente as letras, as palavras, as phrases — mas sou incapaz de ler uma syllaba!

E o erudito libanez repetiu, com voz pausada e clara:

— Sou analphabeto!

Era, na verdade, um sabio analphabeto.

O coelho, um dia, metteu-se a desenhar, e rabiscou umas garatujas, algumas das quaes bem visiveis. O caso, porém, é que, escondidos nas garatujas do mestre coelho, estão um bóde, um cachorro, uma vacca e um porco. Aonde estão elles?

O principe Luli

CONTO
de
MARIA A. VELLOSO

— Conta uma historia, tia Lila...

— Conto...

Era um dia um principesinho que se chamava Luli. Tinha os olhos travessos, os cabellos castanhos e um narizinho arrebitado como o seu, Heitor.

— Era parecido commigo...

Só que eu não sou principe, não é titia?

— Pois é... Luli era filho unico e morava num palacio lindo, num castello mais rico, muito mais rico que o da Bella Adormecida!

Comia em pratos de ouro, só vestia de seda e até seus brinquedos eram incrustados de perolas e de pedras preciosas.

Mas o principesinho não era nem socegado, nem reflectido como o teria desejado o pae.

Era intelligente e bom, isso elle era... mas tão estouvado, tão impaciente que o rei pensava muitas vezes: "Como é que essa cabecinha de vento ha de um dia poder tomar conta deste reino?!..

Porque o reino do rei Felizardo era immenso, e, atravez dos campos e dos morros, o povo vinha a miudo, até ao castello do soberano, para prestar homenagem á sua justiça e á sua bondade.

Certa vez, por occasião de uma festa, o principe Luli devia apparecer aos subditos de seu pae e, do alto de um terraço, deixar-se admirar pela multidão que o queria acclamar.

Para esse dia os artistas joalheiros, tecelões, alfaiates e costureiras se tinham esmerado.

Luli devia trajar de velludo azul bordado a ouro e trazer á cinta uma espadinha minuscula com o copo todo cravejado de brilhantes e rubis.

Até um diadema, semelhante ao do rei, tinha sido feito para o principe.

Chega a hora da apresentação... Lá na praça o povo fervilha á espera do herdeiro de Sua Majestade.

O rei e a rainha apparecem porém sem o principesinho!... A' ultima hora, escapulindo das aias, dos pagens e dos vassallos, Luli sumira sem mais pensar na sua responsabilidade de herdeiro da corôa.

Ora, emquanto os soberanos se desolavam, todos os presentes avistaram, no fim da praça, um meninosinho de cabellos castanhos e roupa de velludo azul... Já não tinha diadema e, em vez da espada cravejada de rubis, trazia á cinta um bodoque grosseiro, desses feitos de um galho de arvore em forquilha!...

Era Luli... Ria, descabellado, ás tontas, correndo com umas creanças do povo a quem tinha deixado o diadema e a espada.

O povo todo riu... O rei porém ficou desesperado: Luli não tinha a comprehensão do dever... Luli, o principesinho estouvado, não poderia nunca tornar feliz sua nação, não estaria nunca attento á justiça... Luli não sabia reflectir!...

Ora, o principesinho tinha uma madrinha fada. Uma fada poderosa e boa que promettera ao rei zelar pelo afilhado.

Desanimado com a educação do filho, o rei foi procural-a e pediu-lhe que o ajudasse.

E a fada resolveu dar a Luli uma lição.

As lições das fadas são sempre maravilhosas e bôas como bom e maravilhoso é o seu paiz.

O menino, que gostava muito da madrinha, aprompou-se para viajar com ella e toda a côrte assistiu á partida.

Lá foi Luli sentado ao lado da madrinha, dentro de uma concha enorme puxada por gaivotas praticadas.

Depois de algumas horas de vôo chegaram a uma cidade onde desceram.

E puzeram-se a passear por umas ruas muito alinhadas, um pouco monotonas, porém claras e alegres, e que Luli achou extraordinarias.

Esquisitas sabem porque?

Porque todos os seus habitantes, do primeiro ao ultimo, do mais moço ao mais velho, tinham a mesma e identica occupação!...

Encaixavam e agrupavam os taquinhos minusculos de um jogo de paciencia que parecia ser interminavel...

— Que esquisito! disse o pequeno. Nenhum se distrae, nenhum erra!...

Que cidade é esta?!...

— Esta cidade chama-se Felicidade... O jogo que elles todos procuram levar a fim chama-se Vida...

— E é difficil esse jogo madrinha?

— Muito... E' o mais difficil, o mais complicado dos jogos de paciencia...

Cada um tem que, no fim de certo prazo, apresentar em perfeita ordem o taboleiro com as pedras.

E, se um taco tiver sido collocado errado, todo o mosaico estará perdido...

Por isso você vê, Luli, que até as creanças desta cidade ensaiam jogos pequeninos para não errarem mais tarde no grande jogo que lhes fôr confiado.

Um movimento brusco, uma irreflexão podem compromettar todo o trabalho.

— E então?...

— Se errarem têm que se mudar... Saem da cidade.

Só podem morar aqui os felizes e só são felizes os que armam até ao fim o jogo de paciencia.

Luli olhou, olhou e talvez pela primeira vez poz-se a reflectir...

Voltou ao seu reino...

Cresceu, viveu, reinou, morreu...

E no dia de sua morte todos cantavam a gloria do mais justo e do mais paciente dos principes.

Tinha sido feliz e tinha feito feliz o seu povo.

E' que entendera a lição da fada e nunca mais tinha perdido occasião de reflectir, de prestar serviço, de collocar no logar certo a pedrinha que devia encaixar no grande jogo da vida.

— Acabou, titia?...

— Acabou...

— E' bonita... Eu vou tomar cuidado... Senão perco o jogo da historia que me contou a

TIA LILA

Soluções coloridas e recortadas

Do numero dos netinhos que mandaram soluções coloridas e recortadas do problema "Palhaço de Circo", tem o Vovô o prazer de destacar, em primeiro logar, o netinho Geraldo Tourinho de Bittencourt, que enviou uma espirituosa cabeça de palhaço, bem colorida e recortada, sob a qual se encontrava a decifração do problema, limpamente desenhada. Em seguida, menciona o Vovô os trabalhos de Regina Tourinho de Bittencourt, Herval Celso de Couza, residente em Petropolis, com o seu palhaço vermelho e amarello, muito vistoso, Altair Bessa, Waldyr Bessa, (Petropolis) Maria Luiza Borzino (Petropolis) Waldyr Lopes da Motta, com o palhaço e cartolla destacada (um palhaço cortez) Rubem Xavier, com um palhaço aberto em bandas, contendo a "alma" por dentro em que se achava a decifração, Amadeo Borzino (Petropolis), Ely Terra Lopes e Aristeu Duarte Monteiro.

Foi ainda endereçado ao Vovô um interessante desenho colorido da menina Anna Lucia, representando duas japonezas num ambiente proprio.

Premio ainda não reclamado

Até ás duas hora da tarde de sexta-feira, 5 do corrente, ainda não tinha a decifradora Debora Malheiro reclamado o premio que lhe coube no sorteio de 29 de agosto ultimo, que ainda continúa á sua disposição.

Correspondencia

Amor Perfeito — Com muito gosto recebo-a entre as minhas dobrinhas. Por força que hei de fazer o que me pede para o mez de outubro; não me esqueço nunca de um pedido das minhas amiguinhas.

De mais a mais daqui até lá o Correio das Creanças já terá certamente realizado grande parte dos projectos que tem e todas as suas pajinas estarão nessa época encantadoras.

M. Amelia — Recebi suas cartinhas e gostei muito de tudo o que você me diz.

Você tem razão: eu sou da edade das fadas e conheci-as todas. Diga a suas amigas que eu as abraço tambem. Como vae o Xixa? Um beijo grande de

TIA LILA

Concurso de "Palavras Cruzadas"

Problema "GATO CUBISTA"

Horizontaes: 2 — Numero, 4 — Emblema da realeza, 8 — Vasilha e receptaculo, 9 — Vi escripto, 11 — Preposição, 12 — Ave domestica, 13 — Pó ou terra molhada, 15 — Nota de musica (invertida), 16 — A primeira, 17 — Morro (Substantivo), 21 — Grande planta, 22 — Não casou, 24 — Uma especie de agua, 25 — Preposição, 26 — Sobrenome de homem e participio de um verbo da primeira conjugação, 29 — O primeiro alimento, 33 — Lista, 35 — Querer bem, 36 — O nome que tem o mais bello arco do mundo, 37 — Cidade eterna, 38 — Sobrenome.

Verticaes: 1 — Um continente, 3 — No moinho, 4 — Leito, 5 — Artigo, 7 — Não é baixo, 8 — Alumia, 10 — Para queimar a pelle, 14 — Faz o gato, 18 — Para guardar o café em pó, 19 — Quasi (uma particula de momento ou possibilidade, 20 — No peixe, 23 — Filha do meu pae e de minha mãe, 25 — Avestruz, 27 — Quinhentos, 28 — Redondo, 29 — O que os meninos esperam quando mandam os problemas decifrados, 30 — "Mão" sem mil, 31 — Fabrica de tijollos, 34 — Batrachio, 35 A — Para defeza e ataque.

Resultado do problema "Palhaço de Circo"

Lista dos nomes dos decifradores que mandaram soluções certas:

1 — Myriam Magdala C. Ferreira, 2 — Basso, 3 — Hilton Nunes Patrocinio (Nictheroy), 4 — Miguel Chaves, 5 — Almir Pereira de Castro, 6 — Rosa Malheiro, 7 — Debora Malheiro, 8 — Ely Terra Lopes, 8 — Eduardo G. Salamonde, 9 — Jurema Montenegro, 10 — Paulino de Oliveira Goulart, 11 — Iracy Amaral, 12 — Magdalena Gomes de Mattos, 13 — Gelsa Duarte Monteiro, 14 — Aristeu Duarte Monteiro, 15 — Leda Simões Ferreira, 16 — Maria Porto, 17 — Mauricio Costa Faria, 18 — Ayrton José do Couto, 19 — Yvonne Macedo, 20 — Dirce Vieira dos Santos, 21 — Lucia Hartley de Souza, 22 Mauro Sampaio, 23 — Frank Gibson, 24 — Edmundo Duarte Felix, 25 — Helida Gonçalves, 26 — Glorinha Pereira, 27 — Maria Miranda, 28 — Aurelio de Almeida Rogerio, 29 — Nylsa Lago, 30 — Octavio Zuicker (São Paulo), 31 — Nephetali Mucury Silva, 32 — Anna Lucia Malcher Cordeiro, 33 — Helio Aduet Coutinho, 34 — Amadeo Borzino (Petropolis), 35 — Maria Luiba Borzino (Petropolis), 36 — Rubem Xavier, 37 — Jurema Montengro Torres, (Rodeio, E. do Rio), 38 — Waldyr Lopes Motta (Petropolis), 39 — Mario de Souza Freitas, 40 — Maria Immaculada Pires Beltrão, 41 — Paulo Lacerda, 42 — Chiquito Soares, 43 — Yara Silva, 44 — Henrique Silva, 45 — Diva Berenger Brandão, 46 — Antonio Carlos Ribeiro (Victoria — E. Santo), 47 — Elvira Ribeiro de Castro, 48 — Mario de Siqueira Campos, 49 — Paulo Magno Geoffray, (Petropolis), 50 — Sylvio Carlomagno Huguein, 51 — Orlando Carlomagno Huguein, 52 — Renato Costa, 53 — Julio Maria da Motta,(Diamantina — E. de Minas), 54 — Hugo Alves Prado (Diamantina — E. de Minas), 55 — Waldyr Bessa, (Petropolis), 56 — Altair Bessa (Petropolis), 57 — Cassio Trindade, (Ouro Preto — Minas), 58 — Nilza Barbieri Ribeiro (Bello Horizonte — Minas), 59 — Herval Celso de Souza (Petropolis), 60 — Helio Veiga P. Araujo (Petropolis), 61 — Sidonio V. Pereira Araujo, (Petropolis), 62 — Herval Celso de Souza (Petropolis), 63 — Walderez Andrade Barros (Santos — São Paulo), 64 — Cizara Amaral, 65 — Maria Paula Guimarães, 66 — Gerson Cordeiro, 67 — José A. Linhares, 68 — Geraldo Tourinho de Bittencourt, 69 — Regina Tourinho de Bittencourt, 70 — Domicio da Costa, 71 — Helio Maia, 72 — Elza Noronha Maia, 73 — Walter de Almeida Migon, 74 — Oscarina de A. Almeida Migon, 75 — Hamilton Leite (Diamantina — Minas Geraes).

Sorteio

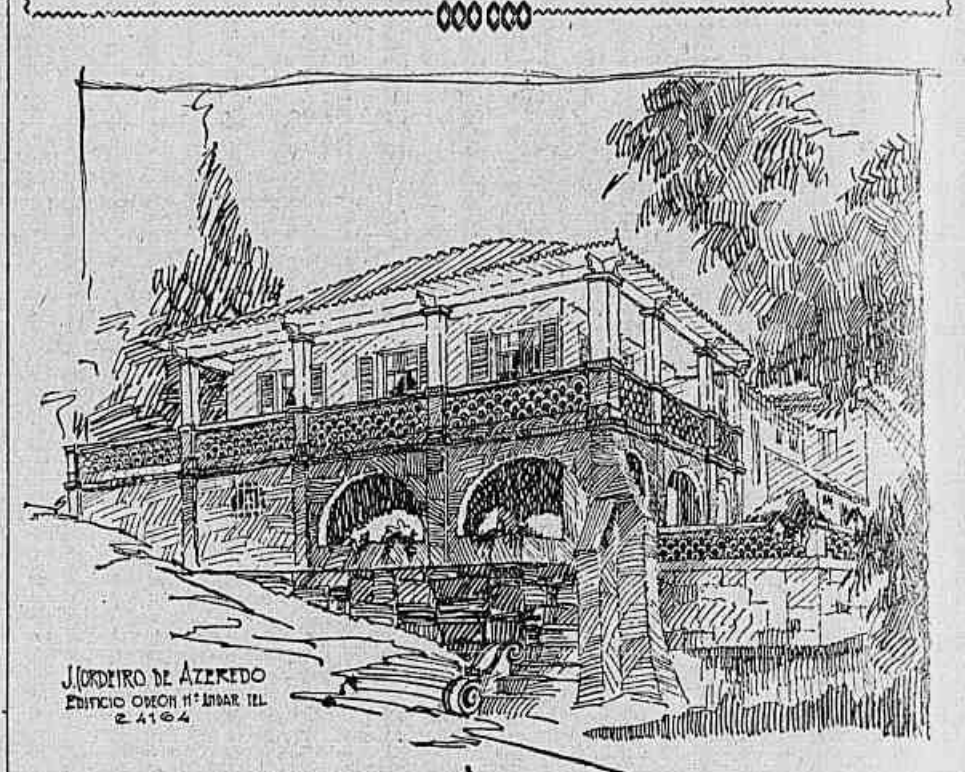
Realizado o sorteio entre as soluções certas, referentes ao problema semanal "Palhaço de Circo" coube o premio á menina Cizarra Amaral, que mandou a sua decifração sem o respectivo endereço. Póde, entretanto, vir á nossa redacção receber o seu premio, mediante confronto de sua assignatura com a enviada.

Solução do problema "Palhaço de Circo"

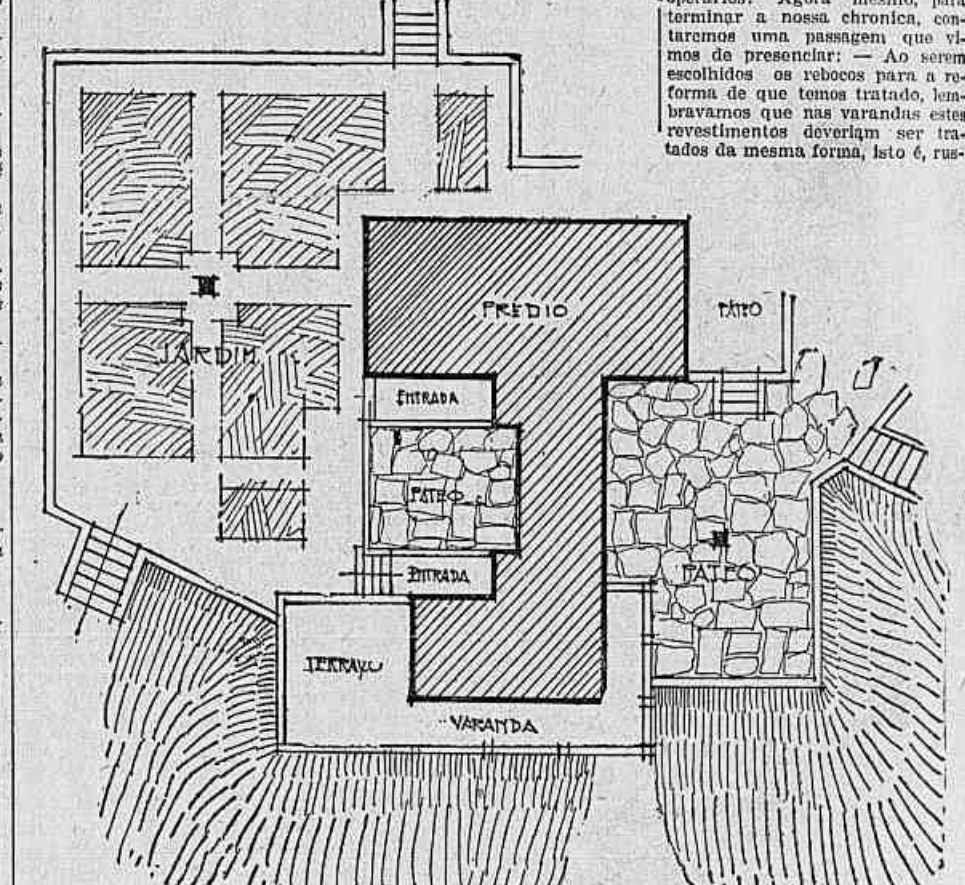
Horizontaes: 1 — Salva, 6 — Aria, 7 — Sá, 8 — Ramiros, 9 — Grajahú, 10 — Eas, 11 — Ir, 12 — Vaia, 13 — Olf, 14 — D, 15 — Bonita, 20 — Mi, 21 — Oasis, 23 — Saes, 25 — Au, 26 — V., 28 — Olho, 30 — Abiu, 32 — Rã, 33 — Uva.

Verticaes: 1 — Sargeta, 2 — Arara, 3 — Limas, 4 — Valj, 5 — Rasura, 7 — Sohlif, 12 — Vo, 14 — Dó, 15 — Bis, 16 — Noé, 17 — Ias, 18 — Tr, 19 — Aia, 20 — M., 22 — Sul, 24 — Avo, 27 — Cobra, 29 — Ha, 31 — Ia, 33 — O., 34 — V.

Uma reforma

J. Cordeiro de Azerede — (Architecto-Constructor)

A perspectiva e a planta que illustram esta nossa costumeira palestra são de um predio que está sendo reformado na visinha cidade de Nictheroy. Publicamos apenas a planta de conjunto por ser mais interessante. A da divisão não desperta interesse no caso, tratando-se como é de uma reforma. Comtudo, obedece a uma divisão confortavel e ampla.

Não ha nas linhas da fachada nenhuma pretenção de estylo; tudo é simples e despretencioso. Qualquer aspecto sympathico que se observe advem mais da harmonia do conjunto, por isso que existem principalmente as condições topographicas que ajudam, pois os terrenos accidentados emprestam aos edificios aspectos interessantes a sobretudo pittorescos.

O predio que no local existia, construido já ha muito tempo, não estava de accordo com o sitio delicioso e privilegiado que pedia um edificio novo. A velha obra, como quasi toda construcção antiga, era mixta de pedra e cal e taipa. Carecia, portanto o predio de reforma ou de reconstrucção, e as suas proprietarias, irmãs Magalhães de Quintanilha, desde ha muito que pretendiam fazel-a. Assim, com a sua chegada da Europa, foi assentado o projecto, que deveria ser levado a effeito sem nenhuma idéa de residencia nobre, senão de casa de campo modesta, apenas confortavel.

A casa pois que está sendo reconstruida occupa um sitio magnifico, num recanto de Icarahy, e está situada no alto de uma fraga. Das suas novas varandas descortinam-se a parte mais pittoresca de Icarahy e todo o deslumbrante aspecto desta capital. Quem sóbe pela rua Prefeito Sodré, ao longe, já avista a silhueta do predio, dominando toda a paisagem. Os muros que enquadram o jardim e os pateos, dão a impressão de que sustentam amplos "belvederes".

Não erra quem assim julgar, pois destes sitios descortinam-se realmente adoraveis panoramas.

Embora, como dissemos, não existisse a preoccupação de grandiosidade, houve todavia a do conforto. Por isso vê-se em toda a frente, contornando as salas, optima varanda que termina em terraço. Os pateos, e o jardim em grammados rasos, dão alegria e conforto. A casa tem além da entrada, que se vê na perspectiva, outra com accesso pelo jardim. A primeira, aproveitada a escada antiga, dá a um grande hall, unica peça que fica na parte do predio que apparenta dois pavimentos. Este hall, cujo pé direito é baixo, faz lembrar os interiores sombrios das casas dos paizes invernosos.

Lateralmente, á direita, avista-se um pateo cujo piso é formado de lagedos atirados sobre a gramma irregularmente, tendo ao centro um prisma rectangular revestido de azulejo do Porto.

Na planta de conjunto que publicamos, podem ser observados todos os detalhes desta descripção em um só golpe de vista.

Essas plantas, no dizer do professor A. Memoria, offerecem aos estudos de architectura um campo vasto onde os architectos se revelam. Não apresentamos este estudo como obra merecedora; pelo contrario, occorreu-nos a advertencia porque sabemos de quanto somos capazes no campo vasto e transcendente da architectura. Demais, trata-se de um aproveitamento.

Voltemos porém ao assumpto. As proprietarias, como é muito natural, não queriam fazer senão uma casa modesta, mas confortavel sem grandes dispendios: — "Uma casa para passar uma estação do anno. Não dizemos o verão, porque ellas passam em geral no Brasil, o inverno.

Dia a dia torna-se ao architecto mais difficil a vida pratica a opportunidade de fazer coisas interessantes.

A proposito do que acabamos de dizer, se corrermos os olhos pela cidade, havemos de ver dessas opportunidades perdidas. Muitas casas que poderiam ser interessantes, arrimam-se em pesadas muralhas que talvez ficassem menos caras se ao invés de serem dadas aos mestres d'obras, fossem os seus planos devidamente estudados por architectos, que, do terreno accidentado, tirassem partidos verdadeiramente architectonicos.

Vejam os leitores a' necessidade da collaboração do architecto, do engenheiro e do constructor. Um idealizando, outro calculando e o outro executando obter-se-á uma obra perfeita.

A bem dizer o constructor deve ser o engenheiro.

— Quando chegará o dia em que o profissional virá a ter a sua opinião esthetica acima da do operario?

Raras são as pessoas que o ajudam, discutindo sobre assumpto de interesse esthetico e technico. De preferencia discutem com operarios e não raro acreditam mais na *pratica* destes que na pratica e conhecimentos dos technicos. Estamos certos que os maiores absurdos que se vêm em construcção são em virtude de influencia de operarios. Agora mesmo, para terminar a nossa chronica, contaremos uma passagem que vimos de presenciar: — Ao serem escolhidos os rebocos para a reforma de que temos tratado, lembravamos que nas varandas estes revestimentos deveriam ser tratados da mesma forma, isto é, rusticos, como os da fachada. A advertencia adrede foi providencial, pois o estucador, metendo a sua colher, deu a opinião que o revestimento na varanda devia ser liso. Ensaiava já o "trolha" a sua preferencia por paisagens a oleo, das muitas usadas nas varandas dos predios suburbanos, e por que não dizer urbanos... quando lhe cortamos a presumpçosa vasa. Ora, se não fossem as proprietarias pessoas de fino gosto, quem nos garantiria a esta hora se estava ao não vencedora a opinião do *bom operario*?

Setembro de 1930.

D. Pedro I, musico

Pedro I era tambem musicista. Tocava varios instrumentos e compunha, deixando entre outros trabalhos, uma opera, cuja abertura foi levada em Paris em 1832, musicas sacras, uma symphonia para orchestra e varios hymnos, sendo que destes se salvaram o *Hymno da Independencia*, com letra de Evaristo da Veiga.

PEITO DE VITELLA RECHEIADO

"Poitrine de veau farcie". — Corta-se a ponta dos ossos das costellas que se encontram no peito e faz-se uma incisão entre a carne de cima e a das costellas, introduzindo-se por esta incisão um recheio preparado da seguinte forma:

Pica-se 375 grammas de carne de vitella, junta-se 500 grammas de ubre de vacca picado e mistura-se tudo com temperos verdes e seccos bem finos, sal, um pouco de noz moscada ralada e tres gemmas de ovos crus. Depois de introduzido este recheio coze-se com uma agulha grossa a abertura.

Colloca-se o peito em uma frigideira, cobre-se com lascas de toucinho e leva-se ao fogo afim de assar durante tres horas; no momento de servir-se escorre-se a gordura e tira-se a linha.

Serve-se com um molho ao gosto do cozinheiro.

Assumptos Femininos

«AS MULHERES TRAGICAS»

Judith!

Ao evocar a figura da heroina judia, a primeira coisa que se apresenta á imaginação é o farrapo de papel impresso que circula no mundo a respeito della. Disseram que já não se póde escrever nada em relação á essa mulher extraordinaria que não seja repetir unica e simplesmente o que os outros escreveram.

No emtanto, o judith biblica não se mantem como em seu livro primitivo através a tal massarada de papel, e é por isso mesmo que seu perfil se anima vigorosamente com o correr dos tempos e que chega muito depressa a bater ao influxo da paixão e a colorir-se sobre a modelagem perfeita da carne viva.

Symbolo de uma raça e de uma religião, a mulher da Bethulia, apparece violentamente na historia, para traçar no ar espesso da antiguidade um gesto assassino, porém salvador. Da energia de seu braço dependem quasi integralmente os destinos do mundo. E' a eleita!... E' a corajosa!...

Sem ella, o povo errante teria acabado para sempre. E todos os caminhos do futuro ter-se-iam modificado de maneira fundamental em seu difficultoso percurso.

A veracidade dos factos em que Judith teve actuação foi minuciosa e largamente discutida, ainda pelos proprios padres da egreja. Depois de ser considerada como apocrita a historia que a esses factos se refere, chegou-se á conclusão de que tinha origens gregas. Tudo isto mereceu controversias mais ou menos sérias até que Santo Agostinho a aceitou como "inspirada"... e em differentes concilios chegou a ser o canon da egreja catholica.

No "Diccionario da Biblia", Gregorio do Vigoroux esgota os recursos em defeza da exactidão desses factos sombrios e refuta airosamente os argumentos contrarios. Por seu lado Bernard de Montfaucon, na "Verité de l'histoire de Judith", consegue egual finalidade.

Dada pois como real a existencia da illustre viuva de Bethulia não resta senão attribuir-lhe valores puramente humanos. Façamos de Judith, a creatura viva que foi e tratemos, assim, de averiguar alguma coisa de sua vida, desde que veiu á luz até que sua mão de mulher, em um esforço masculo, fundiu nos seculos, com a cabeça sangrenta de Holophernes, a definitiva idéa de Deus.

Judith nasceu sob o reinado de Manasés, o decimo terceiro rei de Judá, que subiu ao throno no anno 697 antes de Christo, quando apenas contava doze annos de edade. Filho do piedoso Ezequias, foi, não obstante, contrario ás idéas de seu pae, cuja politica religiosa se distinguira pelo culto á Jehovah.

Judith viu pois refazer os altares que antes tinham sido destruidos, repôr a adoração de Baal, Moloch, etc.; resurgir em uma palavra, o imperio caótico dos idolos.

Era uma bellissima rapariga, quando um rico judeu da tribu de Semeção se apaixonou por ella e a despozou. Nada de concreto se sabe da vida que ambos fizeram porém suppõe-se que foi muito feliz. O certo é que, quando o marido morreu, Judith confinou-se em sua casa e ali passou sua viuvez de modo exemplar.

Por esses tempos a terra de Judá estava abalada pela guerra. Nabucodonosor, rei de Ninive, lançara seus exercitos em uma sangrenta acção de conquista. Reduzidos os ismaelistas, os madianitas e outros povos da parte meridional da Palestina, Nabucodonosor ordenou a Holophernes, um de seus mais braves generaes, que sitiasse Bethulia, pequena cidade da Terra Santa, que tinha suas muralhas sobre uma montanha, deante de Israel.

O mesmo, entretanto, fizera prisioneiro á Manassés e o conduzira a Babylonia onde o encarcerou. De modo que Judá não teve outro baluarte senão Bethulia e esta devia ser a cidade escolhida por Jehovah para purificar um povo e fazer no invasor um terrivel exemplo.

Um dia, no recolhimento de sua casa, alguem annunciou o fim imminente de Bethulia, a heroica se rendia.

Seus defensores dizimados e desfallecidos comprehendiam que a colera de Jehovah se abatera sobre elles e que seriam inuteis seus esforços para deter o inimigo. Foi então quando Judith se ergueu em pleno esplendor de sua belleza e assumiu, de repente, o papel de salvadora de seu povo.

Não devemos continuar adeante sem dar uma explicação. Está muito longe de nossa idéa repetir nesta pagina, em forma synthetica, tudo o que a Biblia diz no "Livro de Judith". Queremos, pelo contrario, afastar-nos do texto sagrado, porque tal é a unica maneira de encontrar, na mulher que nos occupa, o rasgo humano sem o qual não póde ter ponto de contacto com a realidade.

O que sabemos ao certo é que vivia, que enviuvou e que matou. Averiguemos agora, por nossa propria conta, porque... Na Judia imperam os idolos, Jehovah fôra desterradó por seu povo e os altares se multiplicaram. O rei Manassés passou seu filho sobre o fogo em honra a Moloch. Volta o tempo do desenfreiamento que o bom Ezequias tornou piedoso.

Judith vive nesse tempo... Não póde, pois, ter uma idéa cabal de Jehovah e embora sendo a bondade personificada pertence á sua época. Desapparecendo o seu companheiro recolhe-se em casa para choral-o. Assim vive, na maior abstinencia e castidade. E' a verdadeira viuva.

Quando se lhe annuncia a quéda de Bethulia, soffre uma commoção. Seu silencio vae ser perturbado, sua vida vae ser cheia de violencias e rixas. A bella mulher, a quem a solidão disciplinou e deu coragem, esboça confusamente a audacia de seu plano.

Atavia-se com suas melhores joias e deslumbrante, inflexivel, toda poderosa, apresenta-se ante os principaes da cidade. Os homens contemplam-na admirados e sua surpreza foi ao auge quando ella lhes lança em rosto sua pusilanimidade e lhes promette salvar Bethulia.

Expõe em breves termos seu desejo. A unica coisa que pede é que a deixem sair da cidade sitiada. Mais tarde verão como uma simples mulher poude só com seu sorriso o que não conseguiram os homens com seus esforços e com suas armas.

Approximamo-nos do momento mais dramatico da vida de Judith.

Alta noite, acompanhada por uma creada e com uma cesta de provisões, a bella judia saiu da cidade opprimida e encaminhou-se resolutamente ao campo dos sitiadores.

Não passou sem ser vista pelas sentinellas assyrias. Prenderam ambas as mulheres e as conduziram á tenda de Holophernes.

Aqui, é que começam os pontos negros, que nem a lenda, nem a Biblia, nem as interpretações posteriores, inclusive as mais recentes, esclarecem. Aquelles que convertem Judith em uma "*inspirada*" ou em uma "*possessa*" não têm outra explicação, a não ser aquella que caprichosamente queiram attribuir-lhe.

Porque o certo é, que afigura da judia se abrilhanta e se offusca ao mesmo tempo, emquanto deixa o recinto de sua cidade, para lançar-se á aventura.

A lenda a envolve em mil versões differentes e conforme mais o tempo passa, mais e mais humana, mais carnal e terrena apparece aos olhos da posteridade.

Holophernes, o conquistador, recebeu Judith, com a cortezia do poderoso. Indagou o motivo de sua visita e, lisonjeado pelas palavras que a bella mulher teve para elle, convidou-a á sua meza.

Não acceitou essa gentileza, invocando como pretexto suas crenças religiosas.

O general assyrio acceitou as desculpas e permittiu-lhe andar livremente pelo acampamento, afim de fazer suas orações e abluções, em completa liberdade.

Não obstante, a presença d'aquella mulher maravilhosa na tenda do guerreiro accendeu nelle o fogo da paixão. Batáram para isto as chispas dos divinos olhos da judia. Depois o homem seguiu com um olhar attento, a pura proporção do perfil feminino e mil vezes o viu no ar da tenda vasia. Parecia-lhe que andava apenas coberta por véus subtis.

Viu-a graciosa e provocante em todos os cantos. Accentuára seus ligeiros vestigios pelas paredes e tapetes. Arrebatado por essas imagens, no quarto dia, Holophernes a fez conduzir de novo á sua tenda e pediu-lhe insistentemente que participasse de um festim que se serviria aquella noite.

E' neste ponto onde os que trataram de interpretar e definir Judith vacillam.

Não sabem, com effeito, se acceitara, porque se prendera ao vigoroso general ou se simplesmente para levar ao fim seu proposito de matal-o. O certo é, que a controversia existe e que muitos autores que commentaram o caso, asseguram que não só se sentia inclinada para Holophernes, como sua alma se consumira no fogo de uma paixão fremente.

Da paixão que logicamente deve inspirar a uma mulher, a chefe suprema, do chefe absoluto de um exercito triumphante.

Accedeu, pois, o convite. Judith entrou na tenda ... a orgia central de uma noite de orgia, na qual o melhor vinho corria sem taça, onde transbordaram as amphoras do riso e na qual ballarinas multiplicaram, debaixo de seus pés, o succulento aroma dos manjares.

Segundo uns, Judith, não bebeu nem uma gotta, nem provou um bocado. Segundo outros, provou o bom vinho no copo do poderoso amphitrião e saboreou de suas mãos felpudas as mais delicadas iguarias.

Entregou-se, em uma palavra, ao momento em que vivia. Foi arrebatada pelo espectaculo do qual era a alma e a essencia. Deixou que triumphassem seus instinctos sobre seus sentimentos de odio.

Aos olhos do homem que o alcool excitava, o maravilhoso corpo feminino tomou indiziveis relevos.

Balbuciando palavras amorosas a tranportou á sua camara. Correu com suas mãos tremulas a cortina da porta e entregou-se á morte, porque para elle, Judith, não foi outra coisa mais do que a noite promettedora de estrellas, do que a morte vestida de sonho.

No desapparecimento do casal historico, atrás da cortina da tenda, Judith devia ter uma firme expressão no perfil e Holophernes toda a brandura do amor nos labios ardentes. E devia ser, na verdade, essa curiosa transmutação de coragem em que o homem, o guerreiro, o capitão, foi uma perfeita cêra e a mulher, a debil, a delicada, metal incommovivel e traiçoeiro.

O que se passou atrás da cortina?...

De que subterfugios se valeu Judith, para dar dois golpes certeiros na cabeça do guerreiro?... Animal-a-ia o Deus dos fortes, como quer a Sagrada Escriptura e resistiu até surprehender o apaixonado inimigo?...

Deixou-se, pelo contrario, levar pelo instincto, e seu crime não foi senão o producto de uma tardia reacção em que se retorcia o odio racial?... Matou por valdade ou por espirito de sacrificio, por heroismo ou por desespero que lhe produziu não ter repellido o amor?...

Tudo é mysterio o que se passou!...

Quando, Judith, a pura, a bella, a admiravel, apparece na porta com as roupas salpicadas de sangue...

Acôdo sua creada que se achava fóra.

Conta-lhe o acontecido. Occultam entre ambas a cabeça do general e afastam-se do logar da façanha, sem despertar a menor suspeita, entre os sorrisos das sentinellas.

Cumpriu-se um dos factos mais estupendos da historia. Uma debil mulher derrotou o poderoso exercito assyrio. E seu nome fica para sempre gravado no tempo.

No dia seguinte, os da Bethulia, atacaram. Os sitiantes ao encontrar-se com seu general decapitado fugiram e foram dizimados. Assim se libertou o ultimo reducto da Palestina meridional que occuparam os judeus depois do desterro de Babylonia.

Entretanto, Manassés, converteu-se sinceramente e Jehovah o perdoou.

Continuou a vida do povo eleito e Judith ainda viveu muitos annos.

Tantos que, talvez, seja esse o unico defeito que possa encontrar-se quando se quizer cital-a como um simples symbolo de belleza, do amor, de coragem e de odio.

Todo mundo sabe que, em questão de pureza, nenhuma cidade se póde comparar com a nossa. Aqui todos os homens são honestos; aqui todas as mulheres são puras. Quando alguem morre, mesmo que seja apparentemente um crapuloso, sua alma adquire azas brilhantes e voa para o céo. S. Pedro, ao vel-a, confunde-a com um anjo. E manda que se abram bem largas as mais bellas portas, afim de que aquelle cherubim directo entre no celestial reino.

Essa tradição de honestidade nacional é bem antiga. E os senhores sabem tão bem como eu proprio que ella já se espalhou através do mundo, tornando a nossa cidade admirada em todo o planeta.

A austeridade das nossas almas e dos nossos costumes ficou bem evidenciada no ultimo concurso de pureza aqui realizado. E como é para exalçar os meus conterraneos, contribuindo para tornal-os venerados, eu quero contar a historia desse concurso, do qual, estou certo, advirá, para mim e para os meus patricios, uma eterna, incomparavel gloria.

•

O concurso de pureza de nossa cidade, como os senhores sabem, foi promovido pela "Nacionalidade". Não se pense que a Nacionalidade seja lá qualquer jornalzinho. Não, senhor! E' um grande diario rigido, de virtude severa. Seus redactores são padrões de honra; suas columnas são espelhos de correcção. E quando elle diz, num bem lançado artigo de fundo: "Nós falamos aqui em nome do caracter illibado do povo da cidade", ou qualquer outra phrase grandiosa, do mesmo fervor eloquente, — a cidade inteira se sente feliz e dá o seu apoio ao redactor que teve tal conceito.

Para realizar o concurso de pureza, a "Nacionalidade" publicou, durante varios dias, as condições a que elle tinha que obedecer. Haveria de ser um pleito em que tomavam parte "sómente as moças absolutamente puras", a flor mais limpida da limpida consciencia do nosso cidade. Qualquer menina que tivesse uma accusação pesando sobre o seu nome, fosse mesmo uma accusação bem ligeira — a de um mero "flirt", a de um riso extemporaneo ou leviano, por exemplo — não seria admittida. E o redactor da "Nacionalidade" exaltava-se, advertindo aos seus leitores que não deveriam mandar seus votos senão a pessoas acima da mais debil suspeita. Assim, evitariam ao jornal a tristeza de recusar-se a apurar os suffragios dados a quem os não merecesse.

Por essa forma que se annunciou o pleito. E, como os senhores sabem, as mais puras moças da nossa cidade foram votadas. Durante os primeiros dias o premio de virtude esteve oscillando. Estavam com grande votação tres moças: Clarisse, a filha do proprio director da "Nacionalidade", creatura de olhos lyricos, dona de um recato tão susceptivel que, quando um dia adoeceu e o medico precisou de ver-lhe o tornozelo, declarou preferir morrer a ficar assim deshonrada; Helena, a filha de Camillo Monte, o capitalista, o dono de tantos armazens de seccos e molhados; e, emfim, Maria Immaculada, a filha da viuva Ramos, uma pobrezinha, que, entretanto, pela austeridade de seus costumes, era bem digna do nome que tinha.

O coronel Dantas, prefeito de nossa cidade, dizia muitas vezes, em conversa, quando se referia ao concurso:

— Qualquer dellas tres é um cofre... Um cofre magnifico de inapreciaveis virtudes.

E concluia:

— Entretanto, se eu pudesse orientar o concurso, daria a victoria á Maria Immaculada, a filha da viuva.

— E porque? perguntavam-lhe os outros.

Elle respondia, com profundeza:

— Porque ella junta á gloria da pureza a gloria ainda mais bella da pobreza.

O pleito fez-se assim, com essa tranquillidade que é um dos encantos da nossa terra, mas que aqui, em nossa cidade, não surprehende a ninguem.

No dia em que foram apurados os ultimos votos, verificou-se que dois partidos tinham ficado de pé. O primeiro suffragava o nome de Clarisse, a filha do director da "Nacionalidade"; o outro suffragava o nome de Maria Immaculada, a filha da viuva Ramos. Quanto a Helena, a filha do capitalista Monte, tinha sido riscada da lista. Havia quem a tivesse visto, uma noite, conversando com um homem, e isso bastara para eliminal-a. Tambem o capitalista acabara por fallir, nas vesperas do concurso ser decidido; e isso foi uma contrariedade dos diabos, pois elle se tinha promptificado a custear uma bella joia para a victoriosa do pleito.

Emfim, na ultima apuração, ficou verificado que o partido de Maria Immaculada era o mais forte. Ella saiu eleita. E o nosso prefeito teve, a esse proposito, uma reflexão profunda, que não é possivel esquecer aqui:

— Reparem vocês, disse elle aos amigos, a bella moral desse pleito! Foi realizado na "Nacionalidade" — e entretanto a filha do director da "Nacionalidade" foi vencida! E vencida por quem?

Os outros responderam:

— Por Maria Immaculada.

E elle:

— Sim! Por Maria Immaculada, uma pobrezinha, a filha de uma viuva miseravel. Uma orphã que só tem por si a flor de sua pureza!

E todos concluiam, convictos:

— Tem razão! Isso é admiravel! Só em nossa cidade se viu isso bella!

E preparou-se a festa da coroação da Rainha da Pureza. Na praça mais larga e bella da nossa cidade — na praça dos Amigos da Patria, os senhores já sabem — foi erguido um palanque, de quatro metros de altura. Lá em cima, depois de subir a escada — que, por suggestão da propria "Nacionalidade", havia de ser ingreme e difficil, para melhor symbolizar os escolhos que a pureza encontra no mundo — havia de estar Maria Immaculada, para receber a corôa, á vista de todo o povo da nossa cidade. A corôa era de ouro, com flores de laranjeira bordadas em brilhantes. Uma belleza! E belleza protegida pela graça daquellas flores niveas, que eram a propria imagem da innocencia premiada.

A festa foi realizada á tarde. Quando o sol abrandou, a banda de musica foi postar-se perto do pavilhão. O povo, ouvindo a musica, reuniu-se em baixo. E foram chegando os convidados. Chegou, primeiro, o coronel Dantas, o nosso prefeito. Era elle quem ia pronunciar o discurso — e toda a gente esperava, como era natural, uma oração de magnifica eloquencia. Chegou depois o director da "Nacionalidade", acompanhado de Clarisse; depois o capitalista Monte, com Helena. Chegaram os ultimos convidados — o dr. Heliodoro, tão amigo do nosso povo; o padre, que era o mais virtuoso de quantos homens ainda vestiam batinas. Muitos outros ainda.

Emfim, houve um movimento na multidão. Um carro approximou-se, rasgando a turba. Muitas vozes disseram:

— E' a Rainha da Pureza!

O carro parou. Um homem desceu, deu a mão a uma menina vestida de branco, depois a uma senhora. Os presentes advertiram-se uns aos outros:

— Aquelle é o redactor da "Nacionalidade", que foi buscar a Rainha da Pureza, para trazel-a á ceremonia.

— Aquella senhora é a viuva.

Tendo ao lado direito o redactor da "Nacionalidade", Maria Immaculada caminhou para a escada do pavilhão. O povo acompanhou-a, com fervor, a gritar. Mas a moça, ao mesmo tempo humilde e commovida, mantinha os olhos no chão. Tudo nella era pureza, era innocencia. Evidentemente, em todo o universo, não havia alma mais bella que a sua. E todos os habitantes de nossa cidade iam clamando:

— Gloria a nós, que temos da nossa virtude um symbolo mais santo que qualquer outro povo!

•

Maria Immaculada, a mãe, o redactor da "Nacionalidade" chegaram lá em cima. Todos se ergueram, venerando a Pureza que entrava. A banda tocou o hymno de nossa cidade. As mil bôcas da multidão deram um viva prolongado.

Quando esse rumor cessou, o prefeito tomou a palavra. Dentro do fraque, com o dedo na cava do collete, falando com a sua voz fanhosa, elle disse coisas commovidas. Exalçou a alma daquella menina, que sabia reunir os mais preciosos thesouros, como fossem o da belleza, o da mocidade e o da innocencia." Congratulou-se com a viuva Ramos, "cujas entranhas tinham gerado aquelle sêr amoravel, para servir de exemplo e orgulho á humanidade". Congratulou-se com o povo da nossa cidade, que se proporcionava, com a ceremonia daquella coroação, "uma honra civica, a bem poucos povos concedida."

O discurso foi uma obra-prima. E quando o prefeito acabou de falar, teve applausos demorados, atroadores.

Mas esses applausos não foram nada, comparados com os que vieram depois. Quando o coronel Dantas tomou a corôa que lhe apresentava o director da "Nacionalidade" e lhe arrancou a corôa symbolica, ornada de flores de laranjeira, um enthusiasmo electrizante percorreu todas as almas. Houve palmas, gritos, urros, rugidos; e todos queriam exceder-se no louvar aquella virtude luminosa, que tão bem representava a immensa virtude de nossa cidade.

Maria Immaculada, conservando os olhos baixos, mostrava bem que tinha consciencia da exaltação que honrava a sua innocencia.

Ao acabar de ser coroada, ella voltou-se. Ia agradecer, chorando, o esplendor da apotheose. Mas, por desgraça, pisou em falso. Encontrou, sem esperar, o primeiro degrau da escada. Vacillou. Todos sentiram-se aterrorizados. Houve um grito em multos labios:

— Cuidado! Cuidado! Você póde cair!

Mas a advertencia foi tardia! A Rainha da Pureza rolou, de degrau em degrau. Chegou lá em baixo, sangrenta, decomposta, sem sentidos! Quando a tiraram do chão, acreditaram-na morta.

Foi chamada a Assistencia. Sem demora nenhuma — porque todos os serviços na nossa cidade, como os senhores sabem, são admiraveis — levaram-na para um posto proximo.

E a multidão, anciosa, num silencio tragico, estacionou defronte da Assistencia, na dôr de saber ferida, e provavelmente morta, a sua Rainha dilecta!

Longa foi a espectativa — mais longa ainda pela duvida atroz que encerrava.

Já a noite se tinha estendido, quando uma janella da Assistencia se abriu. A face barbada do dr. Heliodoro appareceu. E a multidão ouviu estas palavras, que soaram como um trovão:

— Aconselho ao povo que se retire. Não é preciso ter mais cuidado pela vida da nossa Rainha da Pureza. Ella está passando perfeitamente bem. A quéda foi grave e a fez dar á luz a uma creancinha que, não obstante ser bem fragil por ter nascido antes do prazo, ainda assim poderá viver. Quanto a Maria Immaculada, ella se salvará. Não tenham receio.

O povo ouviu estas palavras, e a tranquillidade entrou nas almas. Então, houve um brado só:

— Viva Maria Immaculada! Viva a Rainha da Pureza de nossa cidade!

E a multidão foi-se dispersando.

Direcção de
Mme Ignez Vellasco

L. S. Actividade e constancia são os traços mais predominantes de sua letra. Razão sensata, intelligencia viva e força no querer.

NADINHO (E. do Rio) — Genio communicativo e franco, alliado a uma natureza alegre, expansiva benevolente e delicada. Coração um tanto desconfiado e arisco; difficilmente se compromette.

PINDA — Vontade habil e caprichosa, procurando vencer sem ser persebida. Poderosa imaginação, agitação constante, loquacidade e talento. Tem ás vezes, expansões exaggeradas e grande liberalidade. Optimo coração.

FLOR DE CARDO — Affectando uma reserva fria, uma gravidade altiva, impossivel e desdenhosa, possue uma natureza ardente e um temperamento audacioso. Não obstante algum expansibilidade, é presumpçosa e de uma vaidade permanente. Tem horror a mediocridade e o seu coração conhece pouco a bondade, principalmente, para com os humildes.

H. LACHANCE — Exuberancia de vida, franqueza e optimismo. Tem a sua letra todos os traços de um individuo idealista cujo feitio expansivo e delicado o torna muito apreciavel. Intelligencia desenvolvida, vontade habil e ambiciosa. Altas aspirações e elevados ideaes, dominam o seu espirito.

MYRNA — Sua graphia exprime muita bondade, idealismo, dedicação e constancia. Espirito sentimental, terno e melancolico. Alma fremente enthusiastica e avida de affectos.

BRILHANTE NEGRO — Noto em sua graphia, multas alternativas: desanimo, esperança, alegria e tristeza. Entretanto, deligencia dominar sem estado de nervosismo, que felizmente, não é de grande intensidade. Vontade fragil caracter bem honesto e alma sensivel, obrigando algum idealismo.

PAULO JOYCE — Graphia de firme relevo, com predominio de angulo, barra dos t t curtos e e rectas, contornos internos das letras nitidamente traçadas, revelando: vontade energica, alliada a um temperamento robusto, franco e generoso. Caracter inteiro, coherente e de superior integridade moral. E' razoavel no trato perseverante nos seus propositos e judicioso nos seus julgamentos. Traços de vaidade e orgulho.

NAYDE — Franqueza geral absoluta. Muita expansibilidade e idealismo, mormente, na escolha do alvo de seus affectos. Alma crente, terna e piedosa. Coração bem formado, justo e dedicado.

HELOISA — (Rio) — Sua graphia ligeira, graciosa, sem angulos, dextrogira, com maiusculas bem proporcionadas e harmonicas, revelando uma alma sensivel, delicada, emersa do bem, erecta na virtude. Intelligencia esclarecida, espirito scintillante, culto e nobreza de caracter. Possue todas as qualidades que animam os corações crentes, piedosos, abnegados e puros.

VALERIA SOARES VIEIRA — E' modesta timida, bondosa liberal e de genio franco e sociavel. Coherente e disciplinado, é o seu espirito e o coração muito caritativo.

NAPOLES — Sobresahe em sua letra uma natureza voluntariosa e positiva. Não é isenta de algum idealismo, embora, seja este, bastante objectivo. Caracter robusto, firme e justo. A logica, preside a quasi todos os seus actos. Talento, orgulho e traços de ambição.

ABANDONADA — Denuncia sua letra: irritabilidade nervosa, mau genio e hypocrisia. Caracter desprovido de superioridade moral, propenso ao mau humor e avareza.

FLOR DE MAIO — Natureza contemplativa, quasi mystica. Generosidade, constancia, indulgencia, alliadas á bondade natural. Firmeza e inflexibilidade. Encara a vida com uma philosophia, amarga e dolorosa.

ALCACINHO — Espirito observador um tanto superficioso, irrequieto, apprehensivo e scismador. Intelligencia rara, muita emotividade e idealismo e amor proprio muito susceptivel.

ENIGMA — (Minas Geraes) — Caracter definido por profundeza de pensamento, espiritualidade, forças imaginativa, delicadeza de sentimentos, constancia e fidelidade.

BELITA — (E. do Rio) — Letra reveladora de franqueza, lealdade e sensibilidade muito apurada, sem que isto exclua, uma certa desconfiança, e que, a maneira de escrever as iniciaes de seu nome, affirmam claramente. Temperamento calmo, notavel crença e generosidade.

JOSE' DAS MINAS — (B. Horizonte) — Letra indicadora de temperamento independente, resoluto e impetuoso. Alguns traços demonstram: firmeza de opinião, teimosia e obstinação. E' uma personalidade bem definida pela vaidade e intenso amor proprio. Não é vingativo e nem ambicioso.

BURBORTO M. CAMPOS NANOS — Porque juntamente com a sua, não mandou-me a letra da pessôa amada? Os seus sentimentos que são dignos, desinteressados e sinceros, naturalmente, serão bem apreciados e correspondidos. Seguindo o caminho do matrimonio, será certa felicidade almejada.

CORAÇÃO SAUDOSO — (Serro) — Intelligencia sobria, coração ardente e regular dóse de ciume. Espirito ora voluvel, ora expansivo e alegre, numa constante dissimulação do que lhe vae n'alma. Muita serenidade nas maiores adversidades.

TETEIA CARDOSO — Temperamento muito romantico, delicado expansivo e sonhador. Em contraste com a sua meiguice, lhaneza de trato e bondade, e por vezes, impaciente, injusta e contraditoria nos seus julgamentos

WINIFRED — Tem a sua graphia o traço fidalgo da serenidade em face das maiores contrariedades. Constancia nos sentimentos, muita sensibilidade, perseverança, cultura de espirito e soberba intelligencia.

JOTTATÊ — São muito bons os traços caracteristicos de sua personalidade. Intelligencia desenvolvida, sobriedade de espirito temperamento forte e com sufficiente dóse de aptinismo e bom senso.

JACYRA — (S. Paulo) — A sua letra accusa um espirito frio e de caprichos autoritarios. O traço mais predominante de sua graphia e o da desconfiança das hypocrisias e do orgulho.

VISE — Vontade pouco resoluta e firme. Muita confiança credulidade e bôa fé. Coração magnanimo e de captivante bondade.

NONOKA — Natureza muito viva enthusiasta e sentimental. Caracter reflectido e justo. E' realista, perseverante e subordinada a uma vontade poderosa e realizadora.

A ESPERANÇOSA — (Cantagallo) — Letra reveladora de calma prudencia, sobriedade, timidez e modestia. E' dedicada e sincera nas affeições.

R. M. — (Nictheroy) — Alma muito terna sonhadora de uma subtileza que encanta. O seu espirito se revela agil trafego e delicado. Elevados ideaes, alimentados pela altivez do seu caracter.

CANDURA — A variabilidade é um traço do seu temperamento, inconstante, versatil, voluvel e descrente. Amor ao confortavel, a vida mundana, ao luxo as grandes viagens. E' indecisa nas resoluções a tomar, embora meticulosa em tudo que faz. Seu espirito é bastante fantasista.

MARIA ASSUMPÇÃO — Um tanto reservada e de ambições exaggeradas, mas, sabendo resignadamente esperar. Natureza melancolica e tendencias para a solidão. Imaginação fertil e grande força no querer.

LININHA — Alma fremente, muita espiritualidade, temperamento sensivel, coração affectuoso e accessivel á bondade, embora ciumento em demasia.

CALIBRI — (Nictheroy) — Vivacidade, subtileza e curiosidade. Coração arisco e inconstante nas affeições. O traço predominante porém, de sua graphia e a vaidade e a ironia.

REALISTA — Caracteriza os seus principaes sentimentos uma grande força de vontade. Espirito pratico, ironico e de arriscadas iniciativas. Coração abnegado e repleto de nobres impulsos. A assignatura indica: resolução promptas e firmes, grande intuição, orgulho intimo, logica e raciocinio.

ARLEPE — Trata-se de um espirito pescrutador, minucioso, apreciando a vida em todos os seus detalhes. Mixto de energia e brandura, é a sua natureza. Vontade ora tenaz, ora complascente. Analyse muito antes de tomar qualquer resolução. Intelligencia penetrante.

PRISCA — (Ubá) — Vejo que é voluntariosa, desconfiada e precipitada nas suas resoluções. E' ambiciosa muito tenaz nos desejos e dotada de um caracter honesto e altivo.

FONTOURA (Grajahu') — Sua letra, denota: reserva, pontualidade, ordem, energia e clareza. Ha fortes indicios de sensualidade, alguma ambição e orgulho. Parece ter tido um grande desgosto e que em tempo, lhe feriu muito o coração.

FAVORITO (Muriahé) — Rectidão e independencia de caracter. Vontade forte, energica sob o dominio de um amor proprio exaggerado e ambições pouco limitadas. Espirito de cultura, ordem e justiça.

ENCA — Coração hesitante e voluvel. Grande actividade physica, pelo menos, maior que a intellectual. Temperamento ardente e natureza vibrante.

MLLE VIEIRA — (Nictheroy) — O seu caracter é o resultado feliz de um excellente equilibrio entre a pujança da natureza, a delicadeza e um idealismo suave d'alma. Tem accentuadas predilecções artisticas e elevadas aspirações.

JOSEPHA REBELDE — O seu temperamento frio, difficilmente se emociona e se expande. O conjunto dos traços de sua letra, define uma natureza de impulsos fracos e um sêr hesitante, sem energia para qualquer reacção. Muita bondade e indulgencia.

ROY — (Barra Mansa) — Graphia de letras irregulares, revelando: propensão ao máo humor, á desconfiança e á dissimulação. Temperamento voluntarioso e natureza pouco expansiva. Fortes instinctos senuaes, audacia e ambição.

FLOR DE ABRIL (Nictheroy) Imaginação muito viva, alegria, agitação, loquacidade e inconstancia. Vaidade e alguma pretenção.

ZIMA GOMES — Temperamento essencialmente perspicaz, ponderado e calmo. Espirito cheio de desconfiança, curiosidade e subtilezas. Natureza delicada e serena. Intelligencia muito esclarecida.

W. C. A. — Sua letra mostra minuciosidade, amor ao detalhe, capricho e teimosia. Intelligencia aguda, loquacidade, enthusiasmo mordacidade e ironia.

MINOS (J. de Fóra) — Graphia clara e tranquilla, reveladora de um caracter energico, sem ser impulsivo. Grande lucidez e rectidão de espirito, a que se alliam uma intelligencia vasta e apreciavel cultivo intellectual. Gosto pela litteratura, pendor para a critica e propensão para as artes. A par das boas qualidades, noto: alguma desconfiança, orgulho, vaidade e ciume.

VICTORIA LUCIA — O principal traço da sua letra é a franqueza. Tem muita força de vontade, firmeza, constancia e indulgencia. Possue bellas qualidades affectivas e é algo caprichosa. Espirito observador e perspicaz. Grata pela sua delicada e mimosa offerta.

DIANA — Graphia descendente, sem relevo, de linhas pouco rectas, barras dos tt finas e desiguaes no mesmo tempo, indicando: vontade debil, quasi nulla, muita indecisão e incoherencia. Espirito desorientado, de caprichos extravagantes e pouco persistentes. Caracter maleavel.

(Continúa na pagina 8.ª)

Assumptos Femininos

UM MARIDO CIUMENTO

Conto de SONIA GARRIDO

Quando May resolveu casar-se com Heitor, havia estudado muitas coisas, e como em seu campo de futuras possibilidades não figurava nem um candidato sério á sua mão e ao resto de sua pessoa, optou pelo matrimonio. E quando disseram um dia á May:

— Teu noivo tem o dobro de tua edade, vinte annos mais que tu.

... ella pensou lógo que Heitor lhe convinha.

— Tenho vinte annos, elle tem quarenta. Portanto quando eu tiver trinta, elle terá sessenta!

May nunca foi uma brilhante alumna em mathematicas.

Mas as contas que fazia, salvo o erro de cifras, davam muito certo porque uma mulher de trinta annos póde desfructar muito bem as bellezas da vida, sem que um marido de sessenta tenha o direito de censural-a.

Heitor porém mostrou-se mais ciumento que um turco.

Vendo que sua joven esposa gostava immenso de dansar, passear e divertir-se em companhia de amigos, começou a franzir a testa.

—Quando os homens franzem a testa — dizia May — as pobres mulheres entram na senda da tragedia.

E foi caminhando pela senda que devia conduzil-a aos braços de um amigo.

Heitor fazia scenas terriveis. Vigiava. Espionava.

— Hei de corrigir esta mulher — dizia elle.

E inventou um estratagema para tirar á May o vicio da "coquetterie". Porque neste seculo tudo mudou de nome e isso que fazia May chama-se agora "coquetterie"... apenas.

Um dia, Heitor fingiu um assalto: amordaçou a esposa e junto della acendeu uma bomba. Depois appareceu qual salvador. Tirou a bomba — que não explodiu — teve todos os gestos de um heroe de pellicula. Mas quando esperava o enternecido beijo de May, esta disse simplesmente: obrigada! e foi dormir.

Durante uma semana Heitor tentou diversos feitos heroicos. May no emtanto não se rendia nem ao amor nem a gratidão.

— Esta mulher é um impermeavel — pensou o marido — Preciso inventar uma coisa melhor.

* * *

..Era uma noite de chuva. Heitor teve uma idéia luminosa.

— Encontrei o remedio que ha de curar May. Nunca mais flirtará. Com este remedio voltará para sempre a meus braços. Vou fazer com que ella seja raptada por um ladrão.

Consultou um amigo:

— Um ladrão de verdade seria perigoso.

Vou apresentar-te Jaime Pickie, um ex-campeão de box. Dá-lhe uma boa somma e tua mulher tomará um susto tão grande que nunca mais ha de querer afastar-se de ti.

Pickie resmungou um pouco:

— Ando sempre muito occupado. Até o mez que vem não posso roubar mulheres.

Heitor dobrou a somma.

E uma noite, Pickie bateu á porta de Heitor.

Entrou, perguntou pela dona da casa e quando esta appareceu, elle tomou-a nos hombros e levou-a como um embrulho qualquer. Estava consummado o rapto.

May não tornou á casa. E enviou a Heitor uma carta que dizia apenas isto: Obrigada!

Porque Pickie apaixonou-se por ella. Os maridos ciumentos só servem para ajudar as mulheres a fugirem com outros.

Traducção de

SERGIO THOMAZ

ra, revela: traços de egoismo, autoritarismo, capricho e forte sensualismo.

G. A. S. — Bom caracter, apezar de algumas incongruencias. Natureza expansiva e sensivel. Espirito ardente, constante e de intensa vibração. Coração piedoso e caritativo.

RELY — O seu temperamento é sentimental e de um constante idealismo. Vontade muito discreta, mas, de força e teimosia. E' dotada de doçura de caracter e generosidade.

BEIJA-FLOR CAMPISTA — Sua graphia revela de maneira notavel, uma personalidade tenaz voluntariosa e dotada de um espirito adeantado e empreendedor. Amor ás artes e algum cultivo intellectual. Noto traços de firmeza, orgulho e teimosia.

STA. DITH — Letra denunciadora de um espirito irrequieto, alegre, sonhador. Imaginação viva intelligencia aguda e nobreza de sentimentos. Coração inquieto de uma grande amorosa e ciumenta que é.

MARTIR (Padua) — Temperamento calmo, ponderado e sentimental. Genio brando e tendencias religiosas. Sincera nas affeições e capaz de grande sacrificio pela pessoa amada.

CAMPONESA (Padua) — Graphia descendente e irregular, occupando uma natureza desanimada e de energia quasi nulla. Indecisa em suas resoluções, hesitante e impaciente. Aconselho a reagir, procurando dominar o seu

nifestações. Possue uma intelligencia bastante lucida e alguma audacia nos sonhos.

VIRO'CA CAMPOS — Muita sensibilidade e grandeza d'alma. Caracter franco, amavel e sincero. Temperamento mystico e coração propenso ao bem.

SANDAL — A falta de espaço não permitte um estudo completo como desejar. Rasgos de audacia, vontade muito tenaz e ambiciosa. Razão um tanto desequilibrada, por effeito de um idealismo delirante e persistente.

E' egoista e cheia de caprichos, com os quaes, pretende dominar.

ESTRELLA D'ALVA — (Tijuca) — Graphia muito regular, tranquilla, espaçada; pontuação bem collocada, indicando: clareza, gosto pelas letras, imaginação fecunda, emotividade e sentimento esthetico apurado. Decedida nas suas resoluções, agindo sempre, com precisão, segurança e efficiencia.

COLIBRI — Chamo a attenção da minha gentil consulente, para o meu ultimo aviso. Aqui, os esdora e bem intencionada. Noto traços de fragilidade de espirito.

POLITZ — Calligraphia ligada e rapida, demonstrando: cultura, impulsividade e precipitação. Decedida vocação para os magesterio e inclinações artisticas.

HELA — (Nictheroy) — Notei logo a primeira vista que possue uma alma crente, piedosa e justa. Expansibilidade, doçura e indulgencia, naturaes. Muita delicadeza e polidez no trato.

BLUE BIRD — Noto em sua letra alguma ambição, aspirando o bem estar, que o dinheiro faculta, a quem o possue. Só pela actividade e pelos meritos intellectuaes que possue poderá realizar esse ideal. O seu caracter especializa-se pela franqueza e expansão, sem excluir um certo orgulho, traduzido na maneira de cortar os tt, nos accentos e nas virgulas. Rara intelligencia, perspicacia e senso artistico.

ERMYKO — Socialidade e franqueza, mas, eclipsadas a espaços por desconfiança e reserva. Sentimentos justos e abnegados. Caracter altivo.

nação, cultivam o seu espirito. Natureza propicia a expansões de ternura. Alma dedicada vibratil, cheia de meiguice e subtilezas.

D. A. C. S. (Nictheroy) — Temperamento forte e franqueza absoluta nas ideas. Intelligencia de caracter, sinceridade nas affeições, bom senso, encarando a vida pelo seu lado real. Pronunciado sensualismo.

JUBILOSO — Graphia de grandes dimensões, fortemente traçada, clara e legivel indicando no seu conjuncto: bom caracter, franco e leal; faculdades equilibradas, temperamento vigoroso e capaz de uma defeza extrema, em se tratando dos seus sentimentos de honra. Genio impulsivo, sabendo porém, dominar os seus impetos.

ESTRELLA PEREGRINA — Em seu caracter se aninham excellentes sentimentos affectivos e moraes. E' intelligente, habilidosa e franca. Genio muito sociavel

ROSA DOS VENTOS — Possue appreciaveis qualidades de caracter e de coração. E' excessivamente amavel, alegre e de trato ameno. Noto em sua gra-

FORNO E FOGÃO
NOSSA MESA

BOLOS PARA CHA'

Farinha de trigo — 3 chicaras. Assucar crystallisado — 155 grs. Pó Royal — 2 colheres de chá. Manteiga — 172 grs. Passas — 340 grs. 1 ovo. 1 colher grande de leite. 1 colher de chá de noz moscada. 1 colher de casca de laranja ralada.

Bate-se a manteiga e o assucar. Junta-se o ovo batido e o leite e depois os outros ingredientes. Assa-se em forno brando, durante 20 minutos.

BOLO DE GOTTAS DE CACAU

Manteiga — 4 colheres de sopa. 1 chicara de assucar. ½ chicara de leite. 200 grammas de farinha. 3 colheres de chá de Pó Royal. 1 gramma de sal. 2 páos de chocolate. 1 colher de chá de baunilha.

Faz-se a massa e bota-se em forminhas untadas de manteiga. Forno brando.

BOLACHAS DE GENGIBRE

1 chicara de mellaço. 1 chicara de assucar. 1|3 chicara de agua. 1 colher de chá de soda na agua. 1 ovo. 1 colher de sôpa de gengibre. ½ chicara de manteiga. Farinha sufficiente para estender a massa.

Mistura-se tudo, estende-se a massa em meza polvilhada de farinha e vae ao forno.

Rosa Maria

MOLHOS PARA ASSADOS

Pica-se bem miudo um peito de gallinha, dois ovos cozidos duros e uma cebola; junta-se quatro colheres de caldo, oito pimentas comary, caldo de carne e aquece-se tudo.

MOLHO PARA ASSADOS DE GRELHA

Refogam-se em manteiga ou mesmo em gordura algumas cebolinhas e salsa; addiciona-se depois caldo de carne e vinagre e deixa-se ferver.

MOLHO PARDO

Veja-se gallinha ensopada de molho pardo.

MOLHO DE TOMATES

Cortam-se tomates bem maduros e refogam-se em gordura temperada de sal, alho, pimenta do reino e vinagre. Addiciona-se um pouco de caldo de carne e quando ferver, passa-se no coador, accrescenta-se salsa ou cebola verde e emprega-se em carnes ou couve-flor.

MOLHO PARA LEGUMES

Misturam-se seis gemmas de ovos com uma colher de fubá de arroz, junta-se depois uma chicara de vinagre e tres d'agua, um pouco de manteiga e sal. Deixa-se ferver e despeja-se depois.

MOLHO DE PIMENTAS PARA CARNE

Tomam-se pimentas comary de conserva e esmagam-se com vinagre, põem-se algumas rodelas de cebola e uma colher de gordura e serve-se.

MOLHO DE PIMENTAS PARA PEIXE

Passa-se na gordura um pouco de fubá de arroz e assim que o arroz ficar corado tira-se do fogo e junta-se-lhe pimenta comary, cebola picada, louro e salsa, misturando-se tudo com algumas chicaras do caldo do peixe e deixa-se ferver. Passa-se depois em uma peneira fina e serve-se.

OUTRO MOLHO DE PIMENTA PARA PEIXE

Esmagam-se pimentas comary, junta-se caldo de limão e um pouco de caldo de peixe e serve-se.

MOLHO DE SARDINHAS

Toma-se uma lata de sardinhas, tiram-se as espinhas e desmancha-se a carne em um pouco de vinho branco, junta-se caldo de carne e talhadas do limão, e deixa-se ferver durante meia hora; junta-se um pouco de manteiga e cebola, deixa-se ferver mais um pouco e depois côa-se. Depois de coado leva-se de novo o caldo ao fogo, juntam-se tres gemmas de ovos, deixa-se ferver e serve-se com o peixe.

MOLHO PARA CARNES FRIAS

Põe-se numa panella com uma pequena quantidade dagua ou caldo de carne, um pouco de fubá mimoso ou fubá de arroz, uma colher de vinagre, cebolas picadas e salsa bem fina. Deixa-se tudo ferver até cozinhar bem a cebola e serve-se.

MOLHO A' BAHIANA PARA PEIXES

Refoga-se em leite de côco, cebola, salsa, coentro e um pouco de sal; junta-se uma pequena quantidade de azeite de dendê e pimentas malaguetas e serve-se.

MOLHO PARA CAÇAS

Toma-se um pouco de carne de gallinha e socca-se em um almofariz, juntando-se de vez em quando caldo grosso de carne. Depois de fever passa-se na peneira; em seguida junta-se um pouco de manteiga amassada com fubá de arroz, vinho tinto e temperos verdes. Deixa-se tudo ferver, addiciona-se depois uma colher de azeite doce e caldo de limão. Ferve-se neste molho a caça.

MOLHO PARA PALMITOS

Refoga-se em gordura um pouco de fubá mimoso e depois junta-se um pouco de noz moscada e a agua que serviu para cozinhar os palmitos. Deixa-se ferver durante 15 minutos, e em seguida engrossa-se em gemmas de ovos.

Põe-se os palmitos num prato, despeja-se o molho por cima e serve-se.

ROSBEEF A' INGLEZA COMMUM

Tomam-se oito costellas de vacca, raspando-se os ossos intermediarios de modo que não fique carne alguma nelles, na largura de uma pollegada; temperam-se convenientemente, põem-se no espeto e deixam-se assar durante tres horas e meia, tendo-se o cuidado de não deixar ressecar. Tiram-se do espeto e collocam-se na travessa, collocando-se ao redor batatas tostadas na manteiga.

ROSBEEF A' FRANCEZA

Escolhe-se um bom pedaço de lombo de vacca com as costellas (o que esteja coberto de gordura); tira-se-lhe a carne do lado do rim, e desprende-se com cuidado o lombinho; serram-se os ossos das costellas; passam-se umas mechas de toucinho pela beira do pedaço de onde serraram as costellas; tira-se a pellicula do lombinho, o qual se cobre com a gordura que se tirou do rim, e depois amarra-se com um barbante para não cair.

Quatro horas antes de ir á mesa enfie-se este pedaço de carne no espeto, amarrado com um cordão nas duas extremidades e coberto com um papel, untado em manteiga, assa-se pondo-se-lhe por baixo uma vazilha, em que se apara a gordura que vae pingando e com a qual, de vez em quando, se unta por meio de um pincel a carne que se está assando.

Meia hora antes de servir-se tira-se-lhe o papel e os cordões e torna-se com elle ao fogo para corar; depois unta-se com um pouco de substancia de carne; põe-se o pedaço em um prato, e collocam-se em redor, batatas inglezas tostadas em manteiga.

Na occasião de servir-se torna-se a pôr-lhe por cima uma porção de substancia de carne; deite-se em uma terrina o molho que se achou na vazilha que aparava na occasião de assar, tendo o cuidado de tirar a gordura que possa haver de mais.

Direcção de

Mme. Ignez Vellasco

TITA — Graphia vertical, de regulares dimensões, denunciando uma certa energia, vaidade e capricho. A assignatura indica: circumspecção e precaução. Cultiva um grande ideal com muitas probabilidades de victoria.

ALBERTO LOOTENS — O estudo de sua letra ficou prejudicado por ter escripto em papel pautado.

Rogo, renovar a consulta de accordo com o meu aviso.

SANTELMO — Graphia de regulares dimensões, clara, pontuação bem collocada, definindo um caracter robusto e accentuadas inclinações para as transacções commerciaes. Reflectindo antes de qualquer decisão, não se deixa levar por suggestões alheias. Vontade intensa e decedida. A par das boas qualidades que possue noto um certo orgulho e alguma ambição.

LAURA LA PLANTE — Temperamento ardente, voluptuoso, revestido de energia e audacia. Altas aspirações e grande ambição. Alma enthusiasta e de caprichos originaes.

RAMONA — Na sua graphia estampa-se a delicadeza, a expansão e o idealismo persistente. E' indulgente, methodica e amante da economia. Temperamento moderado e coração caritativo.

JOTA EMME EMME — A inspiração, o bom humor e a independencia, são os traços mais caracteristicos e predominantes da sua personalidade. Sob apparencia calma, possue um temperamento resoluto e capaz dos maiores actos de energia, em defeza dos seus sentimentos de honra. Intelligencia associada a um grande poder de logica. Caracter fijo, franco e generoso.

SOPE — Sinto-me desvanecido, pelo desejo que o distincto collega manifesta, de conhecer-me pessoalmente. Opportunamente, será respondida a attenciosa carta, portadora do exame cuidadoso de sua letra, cujo resultado, espero estar de accordo com as outras anteriormente feitas por collegas abalizados, conforme diz, em sua consulta.

O. M. G. — (Tijuca) — Através da sua graphia observo uma intelligencia arguta, força de vontade intensa, grande operosidade, e liberalidade. O seu genio é um tanto impulsivo, não guarda porém rancores. Frequentemente ha conflicto entre as faculdades idealistas e a feição positiva da sua natureza, bastante sensualista.

Collar de Perolas, Estrella do Mar, Marilucia, Miranda de Maceió, Ytaco, Judex, Edwaldo, Homero Valgransos, Romeu, João Juliani, Musset, Biel, Alma Soffredora, Zézé M., Agemd, Danilo Montenegro, Morangelo, Tutelêco, Aymoré, Mecy Mauro, Belmiro, Grecia, Pintinho, Malves, Gaucho, as resposta já foram publicadas.

CECY — Letra angulosa, horizontal, rasgos anormaes, maiusculas extravagantes, denunciando: scepticismo, ironia, avareza e preoccupação de originalidade. Vontade irregular e muita propensão para analysar e criticar as faltas alheias, não admittindo, porém, que seus defeitos sejam apontados. E' bastante intelligente e caprichosa.

JOMOHR — Está longe de desinteressar-se pelos assumptos que dizem respeito á questões materiaes, pois, noto em sua graphia, claros indicios de actividade, perseverança e ambição. Pronunciada inclinação para as transações commerciaes. Natureza de instinctos normaes, perfeitamente equilibrados. Caracter judicioso.

LOTUS (Ouro Preto) — Espirito adeantado, investigador, culto e scientifico. Uma forte logica illuminada pelo exercicio da intelligencia. Poder de deducção e assimilação rapida. A assignatura estado de nervosismo, pois a sua vontade é fraca, mas susceptivel de intensificar-se.

ALFREDO ROSA, NATAN e MORENA — Suas consultas já foram respondidas; no entretanto, se desejarem, poderão escrever novamente.

J. M. — E' intelligente, liberal, sociavel e de bom caracter. O seu espirito vive numa constante actividade, sendo realista, positivo e com alguns traços de vibração.

N. M. (Alfenas) — Possue o meu consulente uma vontade discreta, energia, actividade, talento razoavel e fecunda imaginação. Tendencias á economia, ponderação e senso pratico. E' provavel que os seus triumphos venham dessas qualidades.

INDIANA, OGER, CAPICHABA II e MARYDA — Se ainda não obtiveram resposta ás consultas, queiram renoval-as, de accordo com o meu aviso.

MIMOSA — A sua calligraphia exprime: altivez, audacia e dissimulação. Pouco communicativa, a ninguém confia nos pensamentos. Noto vestigios de uma tristeza occulta, revoltando-se, sem razão, contra o destino. Tem em larga escala a mania da grandeza que mais destaca a debilidade intellectual.

BASILIO — Porque escreveu em papel pautado? Rogo renovar a consulta de accordo com o meu aviso.

HULA — Natureza robusta, capaz de supportar corajosamente as contrariedades e dissabores da vida. Nutre o culto do bello na arte e na poesia. Boas inspirações controladas pela logica. Possue a minha gentil consulente a mais exquisita sensibilidade.

MARYDA ALVINANEZES — OJUACARA, BILL e MIQUINHA — Caso não tenham visto no "Supplemento" as respostas, poderão escrever novamente, que serão attendidos.

ESTRELLA D'ALVA (Estacio) — Inquestionavelmente dispõe de força de vontade e tem uma intelligencia muito viva. Sensatez, espirito de ordem e intensa sensibilidade. Decidida em negocios, persistente e constante nas acções agindo com segurança e efficiencia. Personalidade bem definida, com consciencia das responsabilidades que assume.

A. D. CRUZ (Volta Redonda) — Intelligencia prescrutadora. Amigo folgazão, espirito muito fino, por vezes ironico e contradictorio. Alguma audacia nos desejos, ambição razoavel e sentimentos altruistas, apoiados numa grande bondade.

HELOZ — (Barbacena) — Os traços fortes de sua letra, revelam notavel energia, força de vontade e excessivo amor proprio. Orgulho e audacia, não tem entretanto, persistencia nos seus propositos, o que até certo ponto, lhe é favoravel, livra-a de muitas desillusões. A grande margem a esquerda do papel, indica: generosidade, franqueza e expansão.

VALDEREZ — O seu temperamento que é romantico e apaixonado, vibra tambem, com a arte sob apparente modestia os seus sentimentos são fortes, elevados e de grande delicadeza em suas ma-

tudos são resumidos, pela carencia de espaço.

VIOLETA OCCULTA — Alma sonhadora, norteada por um espirito vibrante e energico. E' bastante intelligente, fina e perspicaz na conquista de seus ideaes. A sua imaginação e o seu temperamento, não se sentem bem no ambiente onde vive. Sua graphia revela claramente, um dualismo sentimental.

CAP AOANCAR — (Nictheroy) — Energia e firmeza para se impor ao meio circumstante. Ha louvor no seu caracter, justo e generoso. Sentimentos ouzados e resolutos, capazes de enfrentar as mais duras privações. Amor á independencia, á verdade e ao trabalho.

NANA' RIO — Coração bom, generoso, sensivel e nobre, embora um tanto ciumento. Espirito curioso, laconico e observador. O conjunto dos traços define um ser puramente idealista.

CLAUDIO — Graphia de letras dissassociadas em sua maior parte, revelando: intenção e faculdades bem equilibradas. Predomina em sua individualidade a fortaleza dos instinctos sensuaes e a feição positiva da alma. Energico, decisivo e franco, não dissimula suas opiniões e nem recua deante dos obstaculos.

MLLE. MAY — Temperamento um tanto caprichoso, vivo irrequieto e expansivo. Espirito de grande actividade cultura e vibração. Amor ás artes. Uma certa vaidade displicencia ou mesmo desdem.

NOTGNIHSAW — (Porto Alegre) — Graphia angulosa, barra dos tt rectas e collocadas por cima da letra, exprimindo uma natureza voluntariosa, autoritaria, descambando para o despotismo. E' intelligente, porém com pouco cultivo intellectual. Fortes indicios de pessoa demandista egoista, aggressiva, e, com tendencias materialistas bem pronunciadas.

RAINHA TRISTONHA — (Petropolis — Consciencia recta e tranquilla. Natureza sensata e modesta. Bondade inspiração e sinceridade. Sentimental, sonha-

A ESMO...

Recordações... lembranças vagas do passado
Que se perdeu, que ficou longe, nas distancias
Olhar perdido, olhar tristonho, olhar nublado
Alma cheia de dôr, peito repleto de ancias...
E olhando a noite, olhando o céo, olhando o mar
A gente sente uma vontade de chorar...

Lamentações... queixas perdidas vagamente
Beijos perdidos na inutilidade...
Ancias de moço torturando a mente.
Separação! Pó dos caminhos... dôr... saudade
Olhando a noite, olhando o céo, olhando o mar
A gente sente uma vontade de chorar.

. . . .

Separação! Beijos cantando no ar sombrio!
O ultimo adeus na noite fria e interminavel.
Horas de horror... horas de tédio e frio
E o tédio e a angustia do irremediavel...
E olhando a noite, olhando o céo, olhando o mar
A gente sente uma vontade de chorar...

Agosto de 930.

MIGUEL PACHECO.

CAPITÃO KID — Graphia reveladora de temperamento calmo, impregnado de muita cautela e prudencia. Grande liberalidade, espirito pratico, realista e positivo. Caracter seguro e no qual se póde confiar.

BAGE' — Indifferença completa pelo lado real da vida. Sua graphia tem todos os traços de uma individualidade egoista, contradictoria e dessimulada. Escassa energia ou força de vontade.

RENE'E ORLIS (Ouro Preto) — Coração sujeito á paixões ardorosas e violentas. O espirito ascende muito em sonhos e ambições, mas sem grande força realizadora. Vaidade ostentadora e orgulho intimo.

ANNIE (Ouro Preto) — Elevadas aspirações e poderosa imaginação... phia uma sombra de melancolia que a traz, em constante desalento.

LEAL — Caracter independente energico e commedido. Temperamento forte, onde impéra com intensidade, o sensualismo. Espirito observador e de resoluções promptas. Pronunciadas tendencias para as transações commerciaes. Coração generoso, apezar de economico, methodico e dotado de alguma ambição.

PRESBYTERO — Temperamento calmo, reflectido e de prudente reservas. Ambição razoavel de independencia, adquirida pelo trabalho. Espirito audacioso e com tendencias á vencer os impossiveis. Nobreza de caracter, intelligencia arguta, parecendo ter sempre um plano, para cada emergencia. Orgulho permanente e alguma pretenção.

(Continua na pag. 10)

MUSICA EM DISCOS

J. BEETHOVEN

O trabalho acima é da autoria do esculptor Samuel Martins Ribeiro e figura no "Salão Official" deste anno. Professor livre docente da Escola Nacional de Bellas Artes, grande medalha de ouro e premio de viagem a Europa, por unanimidade de votos daquella Escola, hors concours dos "salões" de Bellas Artes e autor do monumento ao presidente Antonio Carlos em Poços de Caldas, Martins Ribeiro é hoje um dos artistas mais completos no seu genero.

DISCANDO

A teimosia applicada ao bem constitue nobilitante qualidade, mas a serviço do injusto nada tem de virtuosa.

Portanto não ha palavras bastante fortes para combater a insistencia de certos membros do Conselho Municipal em mover perseguição ao commercio de discos e radios.

De facto acabam esses cavalheiros de voltar á carga contra o systema de propaganda que consiste em as lojas se servirem dos apparelhos nas suas portas para a divulgação das novidades gravadas.

Não iremos, de novo, mostrar o absurdo dessa perseguição esquisita; já aqui temos dito e repetido o que ha de natural nessa propaganda, que além de não incommodar ninguem (só é feita durante as horas de actividade, em que maior, muito maior barulho fazem os bondes, os automoveis e os pregões), ainda traz para o ambiente luminoso do Rio bello aspecto festivo e attrahente. Já é assumpto debatido e vencido, que ninguem discute.

E por ser discussão morta é que estranhamos a insistencia desses intendentes municipaes, desses mesmos cavalheiros que se não dão ao trabalho de fiscalizar a administração, que não percorrem as escolas para verificar a criminosa deficiencia de tudo que na maioria dellas existe, que se não importam com a miseria que lavra entre os empregados inferiores da Municipalidade, destes só se lembrando por occasião de lhes pedir os votos, que permanecem mudos perante a situação de bancarrota do municipio, que se conservam indifferentes deante da crise que está arruinando o alimentador dos cofres municipaes, o commercio, que só se inflammam quando entram em jogo os seus interesses politicos.

..E' por estas razões que não comprehendemos a luta tenaz que essas pessoas vêm movendo contra o commercio de discos, isso emquanto elles mesmos propositadamente só travam discussões estereis, só se interessam pelo que não interessa ao povo, só fazem passar o tempo de duração do mandato armando o pulo para a Camara dos Deputados, mas sem largar o Conselho, por causa das duvidas.

Pessoas que não ligam á cultura do povo e perseguem o maior diffundidor da musica, a arte que mais fala ao coração do brasileiro...

Pessoas que desprezam o bem publico e se tomam de zelo apparente pelo que ninguem lhes pediu...

COLUMBIA

"Song of the vagabonds" e "The Vagabond King waltz" (da fita "Rei Vagabundo") — Na 1ª solo de piano, por Friml, na 2ª The Columbians. N. 5.618-B.

Esplendida edição de dois dos mais agradaveis trechos musicaes da fita "Rei Vagabundo". O autor, R. Friml, toca na perfeição a canção, e o conjunto faz bonita figura na valsa.

—

"You're always in my arms" e "Sweethart we need each other" (da fita "Rio Rita) — Charles Lawman. N. 5.611-B.

Boas realizações, em que o artista e a gravação andam de par, de popularissimos numeros de cinema sonoro.

—

"Santinha" e "Beija-flor" (sambas de Amelia Brandão Nery) — Vicente Cunha (Altaré), com Gaó, Zézinho, Chaves e Granny. N. 5.241-B.

D. Amelia Brandão Nery destaca-se dentre os actuaes compositores de musica popular. Não é sem razão que o melhor recanto da verdadeira musica brasileira na sua fórma primaria, Pernambuco, a tem em elevada conta, pois esta musicista possue excellente maneira de compor. Estes dois sambas, que nada têm da vulgaridade que por ahi anda, possuem finura, são graciosos e attraem sinceramente porque são puramente brasileiros. Embora as letras sejam fracas e o cantor não esteja na altura das musicas, este disco agrada realmente por causa dos esplendidos sambas.

"Abdulla e Jararaca" e "Leitão na loja do turco" — Calazans (Jararaca) e João Rios, com conjunto. N. 5.246-B.

Gostamos destas duas bem engendradas scenas comicas. São dois flagrantes que trazem agradaveis e divertidos momentos.

—

"O chorão", comico, e "Agonisando", valsa — Baptista Junior. N. 5.232-B.

"Trem Cruzeiro", comico, e "Te conheço, Simplicio", comico — Baptista Junior. Numero 5.233-B.

"O professor de canto", comico, e "Marcha dos caixeiros viajantes", comico — Baptista Junior. N. 5.234-B.

O optimo Baptista Junior, ainda mais apurado na sua ventriloquia, apresenta varios numeros engraçados, principalmente "Trem Cruzeiro" que é de primeira ordem.

—

"Does my baby love?" (da fita "They learned about women") e "I have to have you" (da fita "Pointed heels") — Joe and Dan Mooney, the Sunshine Boys. N. 5.614-B.

Estes duetistas trabalham bem, possuem certo chiste e têm algo de original.

—

"Vou p'ra Bahia" (Samba de P. de Sá Pereira) e "Coração das mulé" (canção sertaneja de Plinio de Britto) — Elsie Houston e conjunto. N. 5.242-B.

A gravação está boa e a apreciada cantora apresenta-se graciosa e leve nas regulares musicas.

—

"Embolada Chico" (embolada de Eduardo) e "Guarde esta rosa" (canção de Paraguassu') — Paraguassu' e seu Grupo Verde-Amarello. N. 5.235-B.

Paraguassu' está com apreciavel chapa que interessa pela viva embolada.

—

"Viagem encrencada" e "Futebol complicado". Comicos — Ernesto Palazzo (Carlito de Jaboticabal) N. 5.237-B.

O comico é divertido e tem bons achados. Para maior exito precisa de ter na ponta da lingua o que vae dizer na occasião de gravar.

—

"Rose Room" — Vic Meyr's Music" — "Marcha of the Old Guard" (da fita "O Bem Amado") — The Knickerbockers. Numero 5.617-B.

Boa chapa, com destaque na sugestiva marcha.

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes

RICARDO STRACCIARI

Nasceu em 1875 este famoso barytono. E' filho de Bolonha, a maravilhosa cidade do pensamento, que ha muitas centenas de annos vem enchendo os tempos com a fama dos seus professores e a gloria dos que lá estudaram, dessa cidade que outros artistas eminentes já produziu, como o contemporaneo Ottorino Respighi:

Stracciari é de uma familia da pequena burguezia e, por isso, bem cedo foi iniciado numa profissão: deram-lhe a electrotechnica. Mas a arte empolgava o pobre rapaz, que por tudo preferia a scena lyrica. Disseram-lhe professores de peso que não possuia dons, isso, apezar de bem protegido pela Marqueza di Tallon. Terminou, porém, e ao cabo de meio anno de estudo entrou para o "Liceo", da cidade natal.

Estreiou-se aos 24 annos na sua terra no oratorio do abbade Lorenzo Perosi "Resurreição de Lazaro". Depois cantou "Samsão e Dalila" e "Palhaços" no "Politeama Rosseti" de Trieste, occasião em que começou a ficar celebre. De então para cá não

RICARDO STRACCIARI

descansa com excursões por toda a Europa e America (inclusive Rio e S. Paulo) e um continuar ininterrupto de triumphos verdadeiros que o puzeram na altura de um dos mais perfeitos barytonos da actualidade.

Sua arte é soberba: possue technica assombrosa e magnifica maneira de exprimir os sentimentos. A voz é bella, de tal merito, que ainda hoje, apezar da influencia dos 55 annos, ella consegue encantar.

Sua fabrica exclusiva é a Columbia, que o conta entre os seus maiores.

Grande é a lista das gravações:

Rossini: "O Barbeiro de Sevilha" — Opera completa, bellamente editada, na qual elle é um "Figaro" estupendo. — Dezessete discos, ns. D. 14.564 a D. 14.579.

Idem: "Largo al factotum", do "Barbeiro de Sevilha" — Massenet: "O casto fior", de "Rei de Lahore". N. D. 14.652.

Rossini: "O Barbeiro de Sevilha": "Largo al factotum" — Massenet: "O Rei de Lahore" — N. D 14.652.

Rossini: "O Barbeiro de Sevilha": "Largo al factotum" e "Dunque io son" (com Maria Barrientos) — N. D 16.382.

Rossini: "O Barbeiro de Sevilha": "Largo al factotum" — Bizet: "Carmen": "Aria do Toreador" — N. D 18.036.

Verdi: "Othelo": "Il sogno" e "Brindisi" — N. D 12.510.

Verdi: "Othelo": "In credo" — Ponchielli: "Gioconda": "O monumento" — N. D 14.674.

Verdi: "Othelo": "Il credo" — Tosti: "Ideale" — N. D 18.037.

Verdi: "Othelo": "Grande soneto do juramento" (com N. Fusati) — Mozart: "Don João": "La ci darem la mano" (com A. Rettore) — N. D 18.061.

Verdi: "Nabucco": "Dio di Giuda" e "Chi mi toglie il regio scettro" — N. D12.470.

Verdi: "O Trovador": "Il balen" Ponchielli: "Gioconda": "Barcarola" — N. D 15.252.

Verdi: "O Trovador": "Il balen" — Idem: "Um baile de mascaras": "Eri tu" — N. D 16.380.

Verdi: "Rigoletto": "Cortigiani, vil razza dannata" e "Tutte le feste" — N. D 16.381.

Verdi: "Rigoletto": "Pari siamo" e "Cortigiani, vil razza" — N. D 18.033.

Verdi: "Rigoletto": "Parisiano" e "Cortigiani": "Gioconda": "Barcarola" — N. D 5.043.

Verdi: "Um baile de mascaras": "Alla vita che t'arride" — Idem: "Ernani": "Oh! de verd'anni miei" — N. D 5.042.

Verdi: "A Força do Destino": "Solenne in quest'ora" — Donizetti: "Lucia de Lammermoor": "Verrano a te": (Duetos com o tenor Charles Hackett — N. D 16.393.

Verdi: "A Traviata": "Di Provenza il mare" — Idem: "Um baile de mascaras": "Eri tu" — N. D 18.035.

Verdi: "A Traviata": "Di Provenza il mare" — Gounod: "Fausto": "Dio possente" — N. D 16.383.

Puccini: "Tosca": "Te Deum" — Verdi: "Ernani": "O sommo Carlo" — N. D 18.038.

Puccini: "Tosca": "Te Deum" — Giordano: "Andrea Chenier": "Un di m'era digioia" — N. D 14.673.

Puccini: "Tosca": "Glá mi dicono venal" e "Ella verrá" — N. D 12.509.

Omea"f

Leoncavallo: "Zaza": "Buona Zazá" e "Zazá, picola zingara" — N. D 12.511.

Leoncavallo: "Palhaços": "Prologo" — N. D 15.253.

Leoncavallo: "La mattinata" — Capua: "O sole mio" — N. D 15.258.

Donizzetti: "A Favorita": "Vien Leonoro" e "A tanto amor" — N. D 12.468.

Donizetti: "Lucia di Lammermoor": "Cruda, funesta smania" — Capua: "O sole mio" — N. D 12.471.

Capua: "O sole mio" — Curtis: "Parlatem d'amore" — N. D 5.644.

Catalani: "Wally": "T'amo ben io" — Giordano: "Andréa Chenier": "Son sessent'anni" — N. D 12.512.

Berlioz: "A Damnação de Fausto": "Serenata" e "Canzone della pulce" — N. D 12.467.

Denza: "Occhi di fata" — Tosti: "Aprile" — N. D 18.060.

Bizet: "Agnus Dei" — Bizet: "A Africana": "All'erta marinaç" — N. D 14.651.

Wagner: "Tannhauser": "O tu, bell astro" — Meyerbeer: "Dinorah": "Sei vendicata" — N. D 14.653.

CANTO

COLUMBIA

"Abendglocken" ("Sinos da tarde") e "Drei russischer volkslieder" ("Tres cantos populares russos") (J. Dobroven) — Côro dos Cossacos do Don. Regencia de Serge Jaroff. Numero 2-027-B.

"Wirsingen fuer dich" ("Cantando para ti") (S. Rachmaninoff) e "Ich bete an die Macht der Liebe" (Oro ao poder do amor") (Bortvianski) — Côro dos Cossacos do Don. Regencia de Serge Jaroff. N. 2-024-B.

"Serenata" (Abt) e "Stenka Razin" (Dobroven) — Côro dos Cossacos do Don. Regencia de Serge Jaroff. N. 2.026-B.

"Requien" (Lvovski) e "Kanawka" e "Dudka" (Tchenos Kov) — Côro dos Cossacos do Don. Regencia de Sergo Jaroff. N. ..025-B.

Acabámos de sair de excellente periodo de concertos de côros russos. Para conservar viva a impressão dessa temporada aqui estão estes discos.

As chapas são magnificas. São dessas que as adoram tanto os mais delicados e difficeis apreciadores da boa musica como os eclecticos que desconhecem exigencias e rigores de apuro no gosto. Quem quer que seja deixa-se levar por esta musica maravilhosa em que a mais bella das orchestras, que provém da reunião de vozes humanas, se apresenta com ainda não excedido esplendor.

O côro que aqui canta não é o mesmo que ha dias partiu do Rio. Basta verificar que o regente é outro, Serge Jaroff. Ambos os côros são de notavel valor e tem como successo cada audição, mas o que ora nos interessa leva sobre o que nos visitou a vantagem de maior e melhor repertorio e de ser ainda mais caprichado nas suas interpretações. Mas a seu favor o côro que aqui esteve tem uma formosa realização que por si só é uma gloria: a da "Canção dos barqueiros do Volga", que cantou como ainda se não ouviu egual.

O presente côro de J. Jaroff interpreta os quatro discos com extraordinaria arte. E' de infinita poesia nos "Sinos da tarde", estonteante de colorido nos "Tres cantos populares russos", de immensa doçura nas musicas do segundo disco, enleva na "Serenata", faz vibrar em "Stenka Razin", impressiona no "Requien" e encanta sobremaneira em "Kanawka" e "Dudka".

Não ha razão para pôr os titulos em allemão pois as musicas são cantadas em russo.

A gravação foi caprichada: é clara, volumosa e altamente equilibrada.

POLYDOR

"Massenet: "Manon": "Fabliau de Manon" e "Voyons, Manon, plus de chimères" — Soprano, Clara Clairbert, com orchestra, regida por Manfred Gurlitt. Numero 66.917.

Massenet: "Manon": "Je suis encore toute etourdie" — Delibes: "Lakmé": Ou va la jeune indone" — Soprano, Clara Clairbert, com orchestra. N. 66.791.

Clara Clairbert é uma dessas refinadas cantoras da escol franceza, que alia a pura arte do canto ao apuro da intelligencia na interpretação.

Como os tres trechos de "Manon" foram cantados com infinita graça! A expressão é sempre cuidada, nunca foge da justa medida para sempre constituir pela manifestação de arte superior.

Em "Lakmé" a famosa ária das campainhas foi gentilmente traduzida, em admiravel virtuosismo sobre cristalinos sons emittidos com plena sciencia.

VICTOR

Carlos Gomes: "O Guarany": "Canção dos Aventureiros" — F. Lehar: "Paganini"; Canção "Se uma bôca eu beijar" — Barytono, Sylvio Vieira, com orchestra n. 33.286.

E' indiscutivel o empenho da Victor em tornar a sua producção tão variada e boa quanto a estrangeira. Essa fabrica não poupa esforços nesse sentido, tanto que vae lançando discos em que a musica é de primeira ordem e os interpretes são de qualidade superior á dos habituaes cantores de musica popular. Ha pouco produziu ella o duetto final do 1º acto do "Guarany". Hoje foi ella buscar a outra opera immortal, outro trecho, a famosa "Canção dos Aventureiros". Nos dois casos soube agir com discernimento: gravou musica brasileira com artistas nacionaes. E mais: teve o bello bom senso de deixar os discos na série popular, tornando-os, assim, accessiveis e cheios de attractivos para o publico em geral, que é o mais necessitado dessas chapas.

Que a gente desta terra corresponda á optima idéa já se materializando do Victor, para que a fabrica prosiga nos seus objectivos.

Sylvio Vieira cantou o trecho do Guarany" com enthusiasmo e voz firme. Apezar de despida do côro, a canção merece bom logar ao lado das chapas estrangeiras de canto, tanto mais que a gravação tambem é de primeira ordem.

VICTOR

Debussy: "Iberia" e "L'Isle Joyeuse" — Reg. Piero Coppola e Orch. Symphonica. Tres discos em album. Ns. 9.686 a 9.688.

Debussy já é compositor classico, bem inclinado no grupo daquelles cuja obra no seu todo se accelta sem mais discussões e como realização superior. Assim pensa a phonographia que a cada momento grava composições do extraordinario francez e com absoluta tranquillidade se lança na producção de grandes feitos, inclusive o de numerosos trechos de "Pelléas e Melisande" (Columbia-Victor).

DIVERSOS

Aqui temos a famosa suite "Iberia", esses tres quadros interessantes com os quaes Debussy evoca a Hespanha subtil, poetica, musical até a medulla dos ossos. Primeiro, "Pelas ruas e pelos caminhos", uma recordação em que a vida cheia de sol do bello paiz canta finamente nos seus rythmos perturbadores. Depois, "Os perfumes da noite", ha poesia nostalgica que sussurra com caricia e seducção. Por fim, "A manhã de um dia de festa", é a luz que reapparece, envolta em manifestações de prazer.

Nesta obra não se encontra a Hespanha evocada pelos motivos expontaneos do povo: Debussy faz a sua pintura, toda ella intima, com idéas pessoaes, só realizando a ambientação com os suggestivos rythmos da formosa terra. Ahi não se vae encontrar a musica hespanhola interpretada, estylizada pelos modos que o autor empregou em outras composições sobre o mesmo paiz, mas sim uma serie de quadros que são como essas manchas que actuam macia mente sobre a sensibilidade.

"Iberia", tão famosa, faz parte de um tryptico musical composto em 1909 e do qual os extremos são "Gigue triste" e "Rondes de printemps".

Piero Coppola, o grande campeão da musica moderna, está no seu elemento regendo a suite. Como ninguem pode fazer melhor, elle dirige a obra fazendo vibrar com arte subtil a intima finura que nella existe. Tem-se um Debussy impeccavel, comprehendido admiravelmente.

A orchestra trabalha, portanto, na perfeição, com um equilibrio e uma cohesão extraordinarias.

A gravação é de bella qualidade, e se assim não fosse, naturalmente não poderiamos verificar quão soberba é a execução da orchestra.

Conclue a realização "L'Isle Joyeuse", iriginariamente escripta para piano, em 1904, e que o eminente regente italiano Bernardino Molinari orchestrou sabiamente. Ahi está um quadro brilhante de colorido vivo, que attrahente, sensualidade anima com os seus encantos.

Os tres explendidos discos estão bem acondicionados em solido album, no qual acompanha interessante folheto explicativo sobre as musicas que é de grande utilidade e no qual só ha a censurar a despropositada dissertação philologica sobre a palavra "Iberica".

GASTÃO FORMENTI

Cantor exclusivo da Brunswick

MUSICA POPULAR

BRUNSWICK

"Moreninha" (Canção de H. Vogeler) e "Maria Rosa" (canção de Hekel Tavares) — Gastão Formenti, com H. Vogeler ao piano. N. 10.094.

"Quadras", canção, e "Noite de encanto", valsa. (M. Tupynambá) — Gastão Formenti com Orchestra Brunswick. N. 10.095.

De novo juntos, H. Vogeler e Gastão Formenti, amigos e heroes de tantas jornadas festejadas. Está a Brunswick de parabens, portanto, e com perspectiva esplendida de longa serie de successos, estes já iniciados com os dois discos presentes e que são os primeiros produzidos pelo popular artista para essa fabrica.

A estréa de Gastão Formenti foi felicissima. Cantou duas excellentes musicas com pleno aproveitamento dos seus recursos vocaes e teve optimos companheiros.

"Moreninha" é mui agradavel, bem attrahente mesmo. A melodia entra suavemente nos ouvidos, acompanhada por um piano que finamente solta harmonização cuidada.

"Quadras" constitue obra dos melhores de Tupynambá, na qual ha muito da aragem leve e macia da terra brasileira. E como a orchestra mais uma vez confirma ser inexcedivel!

Tambem os nossos cumprimentos ao gravador, graças ao qual a realização ficou, sob o ponto de vista phonographico, verdadeiramente esplendida, taes a firmeza, a robustez e a clareza que ha na gravação. Aliás, já faz algum tempo que a Brunswick brasileira está tirando o devido partido do seu bello microphone.

"Os olhos do cêgo" (fado de Paim) e Sonhos de amor" (valsa de André Filho) — Anna de Albuquerque Mello, com a Orchestra Brunswick. N. 10.093.

E' com muita arte em suave e magnifica meia voz, que a distincta Anna de Albuquerque Mello interpreta estas musicas. Assim é que deve ser como no caso destas peças, pois não é com gritos que se convence os outros sobre as qualidades vocaes proprias. Demais, outro criterio não era de esperar, pois Anna de Albuquerque Mello é das raras artistas da gravação nacional que sabem cantar como deve ser e com verdadeira naturalidade.

O fado "Os olhos do cego" é musica sympathica, de sentimentalismo, sem exagero, e que se destaca pelo seu merito superior artistico, dentre os banalissimos fados que por ahi rodam.

—

"Embala a rêde" (toada do norte) e "Você...você..." (samba de Laura Suarez) — Laura Suarez com violões e piano na 2ª. N. 10.092.

Que bella toada aqui se ouve! E' bem esse norte delicioso, onde a alma brasileira vive pura, encantadora na sua singeleza, rica de idéas; inexgotavel de imaginação, surprehendente e original.

A senhorita Laura Suarez, embora tenha a voz um pouco imperativa, canta com muita graça, em forma legitima, apezar de maior vantagem ter tido se o andamento fosse um pouquinho mais lento.

O samba é interessante e faz parte dos que fogem á vulgaridade. Tem chiste e vida.

—

"Hymno triumphal Vasco da Gama" (J. Ferreira da Silva) — Orfeão Portugal e Orchestra Brunswick) — "Miss Portugal" (fado de Henrique da Costa) — O autor com guitarra e piano. N. 10.068.

Esta chapa, sobre o assumpto

do momento, ha de ter muitos apreciadores. O seu noticiario estaria melhor entre as novas sobre as "Misses".

"Passarinho molhado" (Francisco Santorio) e "Olá lá" (Atamiro Godinho). Emboladas — Minona Carneiro com Jazz Brunswick. N. 10.090.

Boas emboladas, a cargo de quem tem especial talento para esse genero tão delicioso.

POLYDOR

"Goza a vida" (J. Strauss) e "Canções allemãs" (J. Weinberger-Leill). Valsas — Vienna Schrammel Quartet. N. 27.105.

Bello disco em que as formosas valsas viennenses resoam com suas melodias irresistiveis.

Execução optima, como a gravação!

"A vida do artista" (J. Strauss) e "Encanto das sereias" (Waldteufel) Valsas — Vienna Schrammel Quartet. Numero 27.104.

Uma linda valsa viennense, tão famosa, e uma outra, agradavel, de velho compositor que tambem muita gente embalou em dansas suaves e romanticas.

VICTOR

"Fogo-Foguinho" e "Sou morena" (Francisca Gonzaga, da opereta "Jurity") — Helena de Carvalho com côro e orch. Numero 33.325.

Boa evocação de uma das operetas escriptas no tempo em que se compunha menos do que hoje, porém, mais elevado era o nivel geral da producção. Temos esperanças de brevemente serem inscriptas na cera trechos deliciosos do antanho, como aquellas paginas inesqueciveis, deliciosamente brasileiras, da "Capital Federal" e outros successos até agora não egualados.

Helena Carvalho canta com muito geito: sabe descobrir o intimo gostinho das musicas.

O resto da realização está excellente e a gravação agrada.

E' impossivel que tenham masculinizado a autora; trata-se da festejada Francisca Gonzaga e não de um vulgar Francisco. O descuido é profundamente lamentavel.

"Sertaneja" (Lima e Rossi) e "Cabocla do sertão" (A. de Oliveira). Canções — Trio Ortega. N. 33.327.

As canções são na verdade interessantes, bem typicas na sua singeleza e espontaneidade. As cantoras merecem sympathias pelo cuidado e pela habilidade com que interpretam as musicas.

Gravação clara.

"Exortação" (declamação de poesia de Cassiano Ricardo) e "A volta do bambaleié (coco arranjado pela interprete) — Helena de Magalhães Castro. N. 33.341.

Disco distincto, que merece especial estima. A sra. Helena de Magalhães Castro declama a poesia de modo elogiavel, com muita nitidez e certo calor. No côco ella é adoravel, uma legitima brasileira cantando como deve ser, com finura e naturalidade, expressiva pagina da nossa musica.

A Victor foi feliz nesta chapa, inclusive na gravação que rivaliza com o que o estrangeiro póde fazer de melhor, principalmente na difficil reproducção da declamação.

"Será você?" (samba de Carlos Medina) e "De quem eu gosto" (fox-trot de R. Montenegro) — Carmen Miranda. Numero 33.323.

Embora estas musicas não sejam daquellas tão irresistiveis ao publico em que Carmen Miranda se especializou, hão de interessar pois tem a melhor recommendação: a graciosidade da interprete.

"Capellinha de melão" e "A minha viola é de primeira" — (sambas de Amelia Brandão Nery) — Elisa Coelho. Numero 33.322.

Nesta secção falamos linhas antes sobre o destacado merito das composições da sra. Amelia Brandão Nery; só temos que confirmar as nossas palavras.

As musicas estão bem em todo o sentido, pois a cantora tem importantes qualidades, uma das quaes consiste em interpretar de maneira que logo agrada.

"Canta, canta passarinho" (R. S. de Mello) e "Coração magoado" (Josué Barros). Tanguinhos canções — Jesy Barbosa. Numero 33.320.

A segunda musica é tanguinho, melhor seria chamada de toada, pois não possue traço do genero de composição em que Nazareth é o inegualavel mestre.

Jesy canta bem.

"Rosita" (marcha de De Guerrero) e "Teu meigo olhar" (fox-canção de De Guerrero) — Na marcha Arnaldo e no fox Max Cardoso. N. 33.314.

As musicas não destoam das congeneres e foram tratadas com boas maneiras.

"Tamoyo" (Carlos Cardoso) e "Benga" (S. P. de Souza). Maxixes — Orch. Victor Brasileira. N. 33.318.

Duas execuções brilhantes, magnificamente levadas a effeito, de maxixes vigorosos e muito dynamicos.

"Cafolé" (R. Montenegro)" e "Já está na hora de churrasquiá" (R. S. de Mello). Emboladas — Breno Ferreira e Chôro Victor. N. 33.319.

Bem disse, em que ha vida e se encontra o divertido humorismo popular. Breno Ferreira, que anda raro na gravação, aqui obtém apreciavel successo.

ODEON

"The day you fall in love" (da fita "Tiger Rose") e "I'm doing what I'm doing for love" (da fita "Honky Tonk) — Berenice Antunes Pierghi com a Orch. Guanabara. N. 10.674.

Decididamente a sra. Berenice Antunes Pierghi enveredou por um genero em que as victorias não são difficeis. E' bem verdade que póde apresentar como exemplo nomes festejados da scena lyrica mas... os máos exemplos não devem ser seguidos e elles só estão se verificando na terra do dollar. Só temos a dizer que as musicas estão em todas com arte.

"Eu nasci de madrugada" e "A quebra das [illegible]". Modas de viola — A. Sant'Anna e Joaquim Teixeira N. 10.675.

As modas de viola são praticamente todas eguaes umas as outras: só differem na letra. E no entanto não ha nenhuma vem arredas por diversas tabelas.

"Se estou sonhando" e "Salta" (da fita) — Gilda Abreu e Francisco Alves. N. 10.673.

Os executantes são esplendidos, e a Orchestra Pan American, os cantores dispensam apresentação, principalmente o magnifico Francisco Alves, e a gravação portanto devida [illegible]

"A gia" (toada do Norte") e "Vamo vadiá" (coco) — Manoel Luiz com os Bandos do Norte. N. 10.672.

Disco bonzinho, apreciavelmente typico, entregue a pessoas habeis que proporcionam agradaveis momentos.

"Pensalo bien" e "Alma criolla". Tangos — Orch. Typica Francisco Lomuto. Numero 1.708.

Tangos caracteristicos, bem dentro do genero, a cargo de um conjunto de fama.

"Only a rose" (da fita "Rei Vagabundo") e "I never dream" ("You'd fall in love with me") — Dr. Eugene Ormandy's Salon Orchestra. N. 1.706.

Estas musicas, que são dos successos do momento, aqui estão executadas por impeccaveis especialistas.

"Oh! Senorita" (fox-trot cantado de Ch. Maduro) e "La Perichole" (Jacques Offenbach) — Raquel Meller com conjunto. Numero X 3.118.

Ao lado do moderno fox-trot uma romanticissima canção do seculo passado. Raquel Meller canta bem.

"Desfile nupcial da rosa" (Leon Jessel) e "Casamento em Lilliput" (Translateur) — Orch. de Artistas Dajos Bela. N. 5.108.

Estas peças caracteristicas hão de agradar aos numerosos apreciadores da orchestra Dajos Bela.

"Condessa Mariza" (E. Kalman). — Potpourri — Orchestra de Artistas Dajos Bela. Numero 5.110.

Esta opereta, que tanto successo alcançou na Europa Central, aqui está em condições de trazer excellentes ares da famosa Vienna.

PARLOPHON

"Tarantella siciliana" (R. Atinese) e "Tarantella napolitana" (Criscuolo — Atinese) — Banda Rossi N. 1.224 A.

A tarantella é na musica um dos generos que maior suggestão exercem com o seu estupendo dynamismo. E' bem o que lhe dão como origem: uma dansa magica com a qual os curandeiros forçavam os mordidos pela terrivel aranha tarantula a movimentos intensos e agitados que tinham por fim eliminar do organismo o toxico inoculado pelo perigoso bicho.

Aqui estão duas tarantellas, cada qual com seu sabor regional, promptas para desempenharem as suas funcções.

Foram bem tocadas.

"Marcha americana" (de J. P. Souza) e "Boston suprême" (F. Carlolato-Halet) — Solos de xylophone por F. Carlolato. Numero 12.239.

Para quem gosta de xylophone este disco vae satisfazer de todo. O solista é bom e as musicas estão de accordo com o genero do instrumento.

"Slap and Laugh" (Viard) e "Clair de lune" da opera "Werther" (Massenet) — Solos saxophone por Viard, com piano. Numero 12.238.

A segunda musica não é de natureza popular, mas por aqui fica por estar em companhia de uma que é desse genero e por se encontrar em transcripção de sabor commum.

O solista é habil.

"Talkieland selection (arr. de Rennie Munro) — Parlophon Variety Company. N. 12.236.

Agradavel selecção, bem tocada, destes trechos: "Broadway Melody", "Singing in the rain", "Pagan love song", "Honey", "You where meant for me", "Am I blue?", "Rhythm King", "O Maggie what have you been up to?" e Welcome house".

"Sou de circo" e "O Barbeiro Ananias" — Scenas comicas por Pinto Filho e Alfredo Albuquerque. N. 13.164.

Destes dois pandegos só pódem sair patuscadas como estas, que arrancam boas gargalhadas.

GRAPHOLOGIA

LITA C. — Que creaturinha meiga e piedosa! Caracteriza os seus principaes sentimentos uma grande sinceridade nas affeições, capaz dos maiores sacrificios por aquelles que ama. Muita elevação e doçura de caracter. Indole branda e sensibilidade d'alma.

H. G. O. — Natureza fortemente amorosa, perseverante e enthusiasta. Grande espiritualidade, ternura e expansão. Coração sincero, dedicado e propenso ao bem.

SINO DA CAPELLINHA — Sua graphia denuncia uma natureza de algum idealismo e ao mesmo tempo, sufficientemente deductiva para não se deixar levar por fantasias. Intelligencia vivaz, muito plastica, de excellente penetração e cultura apreciavel. O seu coração é sensivel, magnanimo, mas exigente em cousas de amor.

HELENA I — Porque tanta modestia? O seu temperamento é vibrante, expansivo e ardoroso. O caracter especializa-se pela generosidade e correcção. Orgulho e timidez alternadamente nos casos affectivos. Muito talento, sensatez e prudencia.

J. B. CARVALHO — O seu caracter é firme e o seu temperamento, ousado e resoluto. Genio autoritario e imperioso, mas sempre guiado pelos conselhos da razão. Actividade methodica, senso pratico e vontade sobria. E' evidente o traço da ambição e do amor proprio, um tanto exaggerado.

CHARMAINE — São injustificados os seus receios, pois a sua letra tem uma excellente nota graphologica. Espirito observador e culto, eis o traço predominante da sua individualidade. Embora possua uma alma de creança, dá a impressão de ter um caracter sombrio. O seu temperamento que é franco e expansivo, pende mais para a tristeza, fazendo-se sentir, principalmente no coração, talvez, devido á sua excessiva sensibilidade. Para os humildes, para os que buscam o seu auxilio, a sua generosidade não se faz esperar. Tudo vence, sem violencias, empregando os meios brandos e mellifluos.

SULCE — Duas qualidades se destacam: constancia e generosidade. Animo folgazão, mas com vestigios de uma tristeza occulta. Possue alguma força de vontade e methodo nas idéas.

MIQUINHA — Natureza sensual, expansiva e calma. Energica, decidida, activa, laboriosa e de firmeza nas acções. Tem um fito alto no terreno pratico da vida e para o conseguir, não mede esforços ou sacrificios.

MARILIANA — Os seus idéaes são elevados, acompanhados de muita dignidade e altivez. Intelligencia intuitiva, generosidade e altruismo. A inclinação de sua graphia indica intensa sensibilidade, resignação na adversidade e boas qualidades de caracter.

EUMIR PINTO (S. Paulo) — Grato pelas gentis palavras e elevado conceito. Espirito grave, sereno, preponderante e minucioso, procurando com toda a concentração da sua intelligencia, fixar a attenção, no dominio de suas idéas. Mentalidade solida, de raciocinios claros firmada na certeza da convicção, determinantes de actos decisivos. Caracter austero e energico. O seu amor proprio é excessivo e muito grande a sua altivez.

FERNANDEZ — Graphia artificiosa, onde domina o arco, complicado e ornamentado, indicando: desejo de produzir effeito, vaidade ostentadora, pouco cultivo intellectual e escasso sentimentalismo.

A. SANTOS — Lamento ter o meu distincto consulente, escripto em papel pautado, impedindo-me, de estudar sua graphia. Peço renovar a consulta.

PUPELE — Letra de pequenas dimensões, harmonica, minusculas originaes, indicando: viveza, sagacidade intelligencia, enthusiasmo, veracidade e franqueza. Gosto esthetico, sentimento artistico e bôa memoria. A assignatura revela um idealismo subtil.

RIVOCT — Queira renovar a consulta, escrevendo de accordo com o meu aviso.

FLARAMYE — Natureza forte e previlegiada, tolerando de bom humor, sem perder a alegria da vida, ás inquietações e adversidades. Possue uma intelligencia lucida, uma imaginação ampla mas, regularizada. Colloca a fama ou a gloria, acima dos interesses materiaes. Em certos assumptos é contradictorio e teimoso, contrastando, com a sua delicadeza e fina educação.

ITALIA FAUSTA (Rezende) — Minucia, curiosidade, ambição, esperança e desconfiança. Temperamento inquiéto e amoroso. Genio sociavel.

THEREZINHA ROSA (Rezende) — E' a graphia de uma hesitante, que principia tudo com animação e enthusiasmo e depois se arrepende. Muita susceptibilidade, vaidade ciume e credulidade, proprias da edade.

VILMA (Bello Horizonte) — Força de vontade regular e seguida. Caracter franco e algo expansivo. Tem bons traços de intuição, mas não sabe aproveitar as bôas opportunidades. Noto em sua letra, alguns assomos impulsivos, que geralmente se desfazem, com a mesma rapidez da invasão.

ACE (Bello Horizonte) — Grande confiança em si mesmo, traduzida por alguma vaidade e orgulho. Predomina em sua letra uma rara perspicacia e um temperamento envolvente, pela sympathia que sabe inspirar. Suas aspirações estão muito acima, do meio em que vive.

LOURIVAL SOUZA — Espirito adeantado, largo e profundo. Intelligencia intuitiva e capacidade de caracter. Amor ao prazer dos sentidos, embora, com prudencia e discreção. E' generoso fundamentalmente honesto escrupuloso no cumprimento do dever.

MISS CONGO — Ideaes illimitados e grande ambição. Inclinação para os prazeres mundanos, e pouca moderação nos desejos. Espirito attribulado por fortes emoções de caracter passional. Em materia de amor é audaciosa e calculista.

LISBOETA SAUDOSA — Letra muito expressiva, revelando uma grande sensibilidade e delicadeza d'alma. Temperamento vibrante amoroso e sentimental, elegancia, distincção, intelligencia e senso esthetico notavel.

SCISMAS MALUCAS — Letra em grinalda, definindo um temperamento de franqueza e expansão. Igualdade de caracter, constancia e intensidade de sentimentos. Possue evidente força de vontade, intelligencia deductiva e bôa dóse de logica.

ORCHIDE'A (Sacramento) — O equilibrio e a calma se accentuam em sua graphia. Muita espiritualidade; delicadeza nobreza de espirito e de intelligencia. Confiança em si mesma, traduzida por intenso amor proprio.

MANINHA — Sua letra annuncia uma natureza sensivel e de pouca energia. Temperamento nervoso e neurasthenico. Grande alternativas, de desanimo e de esperança. Revista-se de força moral e de resignação, pois difficilmente, será correspondida pela pessoa que ama.

DRAGDE — Temperamento de exaggerada sensibilidade, fortemente amoroso e constante nos seus affectos. E' de caracter intransigente, positivo e imperioso nas suas resoluções. Traços de vaidade e ambição.

PAULINA SOARES PASTUA — Profundeza de pensamento, energia de caracter, perspicacia natural e coração de attitudes. O seu genio é um tanto fórte, mas consegue dominal-o.

PAZ E AMOR — Vibração de espirito e exuberancia de vida. Alguma firmeza nos desejos. Instinctos naturaes fórtes e constantes.

BERGUADO — Altivez e hombridade de caracter, são os traços predominantes da sua personalidade. Vontade energica, mas sem grandes ambições. Memoria dos factos palavras sensatas e commedidas. Noto traços de voluntariedade, orgulho e de prodigalidade.

PRINCIPE DOS ALPES — Caracter bastante rude e aggressivo. Indecisão e desconfiança absoluta. O seu amor ao dinheiro e horror á mediocridade, são os factores principaes dos seus impulsos colericos e constante máo humor.

BAPTISTA FILHO — Sobriedade e moderação nos desejos. Sua letra denuncia um espirito ta comprehensão da vida e das coisas. Caracter integro, escrupuloso e franco. Natureza positiva, pratica e com sufficiente força moral, para não se abater nas adversidades.

RODINELLI — Letra fortemente apoiada, indicando: caracter grave, precavido e cauteloso, vontade ambiciosa e dominadora. Genio um tanto impulsivo, mas controlado pelo seu bom coração.

NORMALISTA (Maria Stella) — Embora prestimosa, delicada e liberal, é energica quando necessario. Consciencia recta, tranquilla e justa. Grande força imaginativa, talento, e uniformidade de pensamentos.

M. L. M. B. — Abnegação e lealdade de caracter. Intelligencia desenvolvida, benevolencia, constancia, curiosidade, vivacidade e alguma ironia. Excessivamente amorosa, vive num constante idealismo e sonho de ventura.

ALTENSE — Sua letra denuncia: caprichos originaes e fortaleza dos instinctos sensuaes. Sob apparencia hesitante, obriga uma vontade intensa audaciosa, capaz de vencer impossiveis. Alimenta um grande sonho, talvez, realizavel, pela tenacidade e constancia no querer.

ROSA DO PRADO — Fragilidade espiritual. Uma grande expansibilidade e ternura lhe invadem a alma. Certa e dedicada nas affeições, apezar, das desillusões soffridas. Sentimentos leaes, generosos, crentes e piedosos.

DALIN — Sua graphia indica um espirito fino, cauteloso e activo. Clareza de intelligencia e vontade extensa, vencendo, pela habilidade maneirosa que possue. Algum idealismo, mas, com reserva e desconfiança, sempre manifestados.

EME ELE CE ESSE — Letra reveladora de caracter orgulhoso, decisivo, energico e imperioso, propendendo para as questões financeiras. E' desmedida a sua ambição e illimitadas as aspirações. Suas idéas são praticas e bem encadeadas. Talento natural.

ROSENDO ALVES DE QUEIROZ (Sabinopoles) — Graphia de regulares dimensões e inclinação, revelando: ordem, economia, methodo e muita ponderação de espirito. Caracter franco e positivo. Apezar do pouco cultivo intellectual, possue: intelligencia viva penetrante; intuição clara e capacidade de trabalho.

JARACY (Serro Frio) — Indole docil e cordata. Noto em sua letra vestigios de uma tristeza occulta, talvez produzida, por algum abalo moral. E' de natureza hesitante, temperamento accessivel e sentimentos ardorosos.

JALE'CO (Bahia) — A sua pouca edade, não permitte ter o caracter ainda definido. Posso no entretanto dizer, que é impaciente, afoito e de uma teimosia fantastica. Genio arrebatado e sentimentos crueis.

PHAROL DE MACEIO' — Intelligencia lucida, força de vontade, vibração intensa do espirito, chegando não raro, a arbatamentos perigosos. Impéra em sua graphia, fórtes sentimentos affectivos e uma regular dóse de ciume.

E. TASSO — Sua graphia indica logo á primeira vista, um espirito curioso, minucioso e detalhista, que agrada analysar e verificar constantemente, o detalhe e a realidade dos factos. Capacidade intellectual e sentimentos altruistas. Intelligencia vasta, altivez de caracter e uma pequena dóse do pessimismo e descrença.

HESPANHOLITA — Temperamento calmo e capaz de amar profundamente, sem todavia, deixar perceber-se. A bondade que lhe vem do berço, será sempre o seu caracter. Pronunciado sentimento do dever e dedicação nas amizades.

BRANCA DE NEVE — Letra de pequenas dimensões, revelando no seu conjuncto: timidez, bôa fé, nervosismo, receio e hesitação. Alma justa, complacente piedosa e essencialmente sonhadora.

RITA MARIA — Sentimentos ardorosos, enthusiastas, porém um tanto voluveis. E' incapaz de terminar com a mesma vehemencia, uma empreza iniciada. De animo folgazão, é activa, franca, liberal e attrahente.

ALPHA — Imaginação viva, creadora, firmeza, energia, esperança ambição e alegria. Coração generoso, ardente e magnanimo. Temperamento muito definido, por intenso amor proprio.

SOROR MILAGROSA — Alguma encoherencia encontro em seu temperamento, demasiadamente susceptivel; óra apresenta-se franco e expansivo, óra retraido e melancolico. E' affavel bondosa, caritativa e piedosa, não obstante, uma apparencia desdenhosa e concentrada.

ENEU (Curityba) — Na sua graphia percebe-se uma grande energia e perspicacia, encarando com interesse, o lado pratico da vida. Genio imperioso, mas communicativo e franco. Muito firme nos seus juizos, não transigindo a sua consciencia, sempre recta e independente.

FLOR DE MARAVILHA — Caracter ainda em formação, revestido de muita infantibilidade, graça, ternura e algum capricho ou teimosia. Coração definido por traços de bondade, ingenuidade e bôa fé. Do amor á verdade, do sentimento affectivo, meiguice e dedicação aos livros, depende o seu futuro, que prosa nos céos seja muito promissor.

PAULO DE ALENCAR (Santos) — Tem a graphia das pessoas deductivas, sempre guiadas por uma natureza justa e razão sensata. Espirito fino, investigador cronico e descrente. Muita franqueza e reflexão. Intelligencia de muito alcance.

OLHOS VERDES N. — Apreciaveis qualidades de coração. Natureza alegre, idealista, sonhadora, minuciosa e perseverante. Delicadeza e rectidão de caracter.

UM SONHO QUE VIVEU (Petropolis) — E que, se tornará em breve, em realidade, posso assegurar-lhe, pois é o que revela-me claramente, sua graphia. As tendencias do seu temperamento, são para a sinceridade, ternura e constancia no amor. As suas bôas qualidades offuscam o pequeno orgulho e a vaidade que demonstra.

BISCOITINE — Graphia muito desigual, indicando um espirito desconfiado e muito caprichoso. Temperamento por demais impulsos e materialista. Tendencias praticas para a conquista do bem estar. Imaginação fertil e ambiciosa.

FLORESTAN (Petropolis) — Sua graphia ligeira e graciosa, é reveladora de uma natureza sensivel, delicada, vibrante e expansiva. Pendores artisticos, intelligencia intuitiva e cultivada; indicios seguros, de um coração de fortes impulsos, generoso e franco.

G. PINHEIRO — Letra desproporcionada e irregular, denunciando um temperamento affavel expansivo e dedicado. Singulares dotes moraes.

STALIN, o dictador vermelho

O BURRINHO DE «SEU» CARDOSO

A. L. SALAZAR PESSOA

Conrado Cardoso, capitão da antiga briosa, — conheci-o no sertão goyano — era um velhote atarracado e de banhas caudalosas; ventrudo e sanguineo como um açougueiro.

Pela cabeça fóra lhe subia larga e espelhante calva, até attingir o promotorio do cranio, onde se alastrava rubra como uma rosa rubra.

Era esse amigo um cidadão pacato e bonachão; preguiçoso e dorminhôco, passando os dias ora estirado no amplo canapé de jacarandá, collocado na sala de jantar, ora embrulhado na bojuda rêde cuiabana, armada no quarto. A's vezes, na mudança de um para outro desses pousos, detinha-se elle a meio caminho, esticava os braços, levava-os, após, á altura da cabeça, estremecia toda a massa do corpo, da abobada ás bases; bocejava com estrondo e depois, petardando uma ascendente escala de tosses, caminhava até a janella e dalli, olhando para um e outro lado da rua, enchia os immensos fôlles do thorax e atirava o escarro, com a fôrça dos bronchios ramalhudos, na parede do sobrado em frente, por detrás de cujas venezianas, as moradoras do sombrio casarão, as beatas irmãs Cordeiro, encolerizadas, arremessavam-lhe contundentes improperios.

Aquelle rotundo membro da numerosa confraria dos que andam a procura do inventor do trabalho para derreal-o a pauladas, possuia um burrinho ruço, pacifico e madraço como o proprio dono e cujo trotar não sacudia menos o cavalleiro do que as carretas de artilharia, rolando sobre parallelepipedos do calçamento. Verdadeiramente o animal pertencia mais ao povinho do logar que ao dono legitimo.

De facto, todo individuo que tinha uma viagemzinha a fazer, não perdia tempo em preoccupar-se com a montaria para o transporte. Era sómente mandar pegar o rucinho que, se outro já não o tivesse levado, devera andar no largo fronteiro á egreja, a morder os fiapos da gramma rapada com que elle enganava as exigencias da pança.

A principio, o pretendente a servir-se da cavalgadura apresentava-se em casa de seu Cardoso e pedia-lhe, mellifluo, a cessão do animal por algumas horas. Mais tarde, porém, passaram a apossar-se do pensativo quadrupede, sem outras cerimonias, como se se tratasse de bem commum.

De modo que o roliço capitão, quando pretendia visitar um sitioco que possuia nos arredores, pendurava, de vespera, no pescoço da alimaria, uma tampa de caixa de botinas, onde se lia: — "Aviso ao respeitavel publico que preciso do burro para ir á fazenda".

Após usança de tal pratica, quando alguem desejava utilizar-se do burrico, chamava um moleque e dizia-lhe: — "Vá espiar se o ruço do Cardoso está de edital".

Essas espaçadas excursões do rubicundo homem ao sitiosinho, bem como a sua preguiça e uma celebre carreira que elle dera em tempos passados, faziam parte integrante dos annaes do logar.

Realmente, um mez antes de emprehender a jornada, que se não alongava além de legua e meia, *seu* Cardoso já se punha a meditar nella, desanimado. Certa manhã, emfim, o trotão era visto arreado e preso á porta do respectivo dono. Mas, á tarde, o moleque tirava os arreios no bichinho e dava-lhe liberdade. E' que o obeso Conrado, depois de resonar no commodo sofá, se levantava, ia até á janella, examinava o céo, tossia, cuspia, ouvia as pragas das beatas velhas, voltava após, resmungando um mixto de assobio e zumbido, que chuviscava perdigôtos, descalçava as chinellas cara de gato e... atafulhava-se nas profundezas da rêde.

A papuda creada, que observava essas manobras, cacarejava então para o pretinho: — "Bindito, sinhô tá cançado. Sôrta o Brinquinho". E lá tornava o orelhudo bicho para seu penate, na praça publica, a roer os brôtos do capim.

Isto se repetia por dias seguidos até que, uma bella manhã, com os bolsos atochados de jornaes e o balão do guarda chuva mettido no cano da bóta, *seu* Cardoso, trepando num tamborête, escarrapachava sobre o dorso do animal que, gemendo sob os 120 kilos do nutrido viajor, largava rua abaixo, encabritando a cauda rala.

Dahi a pouco, embalado pelo tropel cadenciado do burrinho, o cavalleiro abandonava as rédeas, dobrava a cabeça e entrava a roncar. O Brinquinho, que já aguardava esse momento, tirava uma tangente e, minutos decorridos, entrando novamente na cidade, parava elle á porta da casa de *seu* Cardoso que, alheio a tudo, dormitava beatificamente.

Uma unica vez na vida, segundo as chronicas locaes, o pachorrento cidadão agitou-se numa carreira, aliás num valente galope.

E' que, em certa occasião, apparecera na cidade, vindo não se sabia donde, um barbaças esqualido, com aspecto de propheta e que logo entrou a promover secções de espiritismo, nas quaes revelava coisas do arco da velha. Taes foram as fallações sobre os prodigios obtidos pelo adepto de Kardec que *seu* Cardoso resolveu roubar algumas horas a Morpheu e ir assistir uma reunião. Por cautela, porém, muniu-se de um antigo e pesado trabuco, um authentico canhão-revólver, que elle cuidadosamente encheu de balas, prendendo-o, depois ao correão da cintura, por baixo do casacão de sarja negra.

No momento da invocação a coisa esteve feia. Fosse porque o gordo assistente se portasse inconvenientemente, fosse porque o espirito chamado, talvez arrancado de algum *dolce far niente*, viesse nervoso, o facto é que o *medium*, após cair em transe, começou a esmurrar a mesa e a bradar palavras terriveis, fazendo lembrar o biblico Moysés destruindo, implacavel, o bezerro de ouro.

O banhudo Cardoso, em dado instante, tendo o barbaças se voltado para elle a vociferar: — "Ha aqui um impio, ponham-no fóra, vergastem-no," — e percebendo, tambem, que a encarquilhada Rita doceira se abaixara e, arrancando o sapatão, preparava-se para lh'o jogar á cabeça, ergueu-se rapido e, ganhando a rua escura, disparou aos pulos, com o revólver a socar-lhe o rim esquerdo.

Adeante, á esquina do largo, tropeçando num bóde fedorento, o fujão emborcou sobre as vaccas do Intendente Municipal, as quaes, placidamente deitadas no meio da rua, ruminavam philosophicas e produzindo vastos adubos para a vasta horta do vigario Marianno.

E o homem, levantando-se estonteado, poz-se a correr e, suppondo o esgromiado propheta collado a sua toucinheira e guinando, tambem, por certas semelhanças, gritava, a miu'de e aterrorizado: — "Viva o grande Antonio Conselheiro!..."

E, assim, atravessou o largo, detendo-se apenas, a intervallos, para alimpar, na relva orvalhada, as sólas emplastradas dos botins de atanado.

FORNO E FOGÃO

MOLHO DE OVOS PARA PEIXE

Desfazem-se gemmas de ovos em vinagre, junta-se caldo de limão e azeite doce, pimentas malaguetas, sal e serve-se.

CABEÇA DE VITELLA A' FRANCEZA

"Tête de veau á la poulette". — Passam-se hervas finas em manteiga, junta-se um pouco de farinha, caldo de carne, um pouco de sal, a pimenta do reino quebrada. Ferve-se durante um quarto de hora, põe-se dentro da panella em seguida pedaços de cabeça de vitella cozidos e conserva-se em fogo lento. No momento de servir engrossa-se com dois ou tres ovos, conforme a quantidade do guisado e mexe-se bem, sem deixar ferver, juntando-se na hora de levar para a mesa um pouco de vinagre ou caldo de limão.

COSTELLETAS DE VITELLA EMPANADAS

"Côtelettes de veau pannées". — Enrolam-se em farinha de rosca misturada com salsa picadinha, sal e pimenta; untam-se em manteiga derretida e assam-se na grelha.

LINGUAS DE VITELLA

Preparam-se como as linguas de vacca.

MIOLOS DE VITELLA

Preparam-se como os miolos de vacca.

RABADAS DE VITELLA

Preparam-se como as rabadas de boi.

PEITO DE VITELLA A' FRANCEZA

"Poitrine de veau á la bourgeoise". — Engrossa-se com farinha de trigo caldo de carne com a gordura do fundo da panella que serviu para assar o peito e um pouco de agua, junta-se sal e pimenta e despeja-se este molho sobre o peito de vitella assado.

PEITO DE VITELLA A' INGLEZA

"Poitrine de veau a l'anglaise". — Faz-se uma incisão no peito depois de limpo e cortado convenientemente e enche-se com um recheio composto da seguinte forma: toma-se 500 grammas de banha de rim de vitella, põe-se sobre uma mesa com 500 grammas de miolo de pão, um bom punhado de salsa picada, quatro folhas de salsa e bate-se tudo juntando-se tres ovos intiros, temperados de sal, pimenta e noz moscada.

Coze-se e assa-se o peito no espeto dispondo-se sobre um prato com um bom caldo por cima e pirão de batatas á parte.

COSTELLETAS DE VITELLA DE PAPELOTES

"Côtelettes de veau en papellotes". — Untam-se as costelletas em gordura, cobrem-se de um e outro lado com duas cebolas, uma mão de champignons, salsa e toucinho, tudo bem picado e uma colher de manteiga.

Passam-se depois em ovos batidos com farinha de roscas, embrulham-se em um papel bem untado de manteiga e assam-se em uma caçarola collocada sobre brazas. Serve-se com o papel.

COSTELLETAS LARDEADAS

Tomam-se as costelletas e lardeam-se com tiras de lingua de vacca e pedaços de palmito. Cozinham-se com alguns pedaços de toucinho, o resto do palmito, uma cebola cortada, sal, salsa, pimenta, um copo d'agua e outro de vinho branco.

COSTELLETAS DE VITELLA AFIAMBRADA

"Côtelette de veau á l'ecarlate". — Tomem-se sete costellas de vitella, e frijam-se de leve, colloque-se no intervallo de cada costella uma tira de lingua afiambrada, acaba-se de tostar e serve-se com um molho de tomates.

CARNE DE VITELLA A' HOLLANDEZA

"Roud de cuisse de veau á l'hollandaise". — Escolha-se uma boa posta do quarto trazeiro e dê-se-lhe 16 centimetros de espessura; tiram-se os ossos se houver, e lardea-se de grossas tiras de toucinho.

Mette-se a posta em uma assadeira e rega-se de leve com caldo de carne; junta-se um pouco de sal, louro, cebola, cravo, noz moscada, e uma cenoura picada e leva-se quatro horas a assar.

COSTELLETAS DE VITELLA ASSADAS

"Côtelettes de veau rotie". — Esfregam-se as costelletas em sal, pimenta do reino, alho e caldo de limão; untam-se em manteiga e assam-se na grelha.

CABEÇA DE VITELLA A' MARUJA

"Tête de veau au matelotte". — Afervanta-se meia cabeça de vitella, põe-se depois em agua fria para esfriar, escorre-se, chamusca-se e corta-se em pedaços redondos, eguaes no tamanho.

Cozinha-se em agua e sal, rega-se com uma garrafa de vinho tinto juntando-se todos os temperos seccos e verdes; no momento de servir-se escorre-se e colloca-se no prato com um molho picante.

CALENDARIO AGRICOLA

SETEMBRO

NORTE

Continuam os trabalhos de roçada e preparo do solo para as plantações de outubro e novembro. Continuam as queimas dos roçados feitos anteriormente.

Continuam a colheita do algodão, de mandioca de seis mezes e o fabrico de farinha, começam as colheitas do tabaco, do amendoim, da gerimum e da melancia plantados em maio; continuam as colheitas de canna de assucar, macacheira, arroz e mamona.

Na horta plantam-se rabanete em abrigo e todas as hortaliças; colhem-se as semeadas em julho.

No pomar, colhem-se: ananaz, murucy, bananas, tangerina, abricó, laranja, caju, mamão, graciola, abacate, tamarindo e araçá.

No baixo Amazonas continuam a limpa dos cacaoes; começa a pesca do pirarucú.

Na Bahia continuam as colheitas de cacáo, café, milho, feijão, arroz, amendoim, batata doce, cebola, quiabo tomates, pimentões e todas as especies de hortaliças. Limpam-se os coqueiros, tendo inicio os trabalhos de enxertia, principalmente das laranjeiras.

CENTRO

E' o mez da maxima actividade agricola. Todos os roçados, coivaras e lavras devem estar concluidos com excepção das lavras de sementeiras, lavras que constituem em dividir bem o terreno, para que receba bem as sementes.

Exceptuando-se raras culturas que exigem menor somma de calor, todas as demais plantas podem ser cultivadas neste mez.

Plantam-se: alfafa, algodão, anil, araruta, arroz, batata doce, canna, cow-pea, feijão, gergelim, juta, linho, mandioca, milhete, milho, sorgo, hortaliças, aboboras, melancias, inhame, mamona e soja.

No pomar plantam-se arvores frutiferas; macieiras, pecegueiros, laranjeiras e videiras.

Transplantam-se mudas de café e eucalyptos.

Fazem-se sementeira de eucalyptos e tabaco, este ultimo para ser transplantado em janeiro e fevereiro. Plantam-se gramineas forrageiras: capim mimoso, o jaraguá, o catingueiros, Rhodes, etc.

Colhem-se ainda: café, araruta, beterraba, canna de assucar, centeio, cevada, lentilha, mandioca, tremoço, trigo e hortaliças.

Enxertam-se as videiras e outras arvores frutiferas; podam-se e limpam-se os cafeeiros.

SUL

E' o mez proprio para as semeaduras de primavera, nos municipios mais quentes, sendo para os municipios mais frios, o mez em inicio. Fazem-se ainda as ultimas queimadas e encoivaramentos, assim como as ultimas araduras para as plantações deste mez e dos vindouros.

E' este o mez de maiores trabalhos agricolas.

Plantam-se milho, feijão, canna, mandioca, arroz, amendoim, alfafa, batata ingleza, batata doce, café, linho, inhame, mangarito, melancia, abobora, mostarda, capim gordura, capim jaraguá, capim de Rhodes, tomate, espargos, quiabos, beterraba, pepino, pimentão, girasol, sarraceno, cunhamo, alpiste, sorgo, topinambor, sezamo, milho de Angola, aipim, etc.

Na horta continuam os trabalhos do mez anterior transplantando as mudas e organizando novos viveiros; semeiam-se tomate, pimentões, salsa, feijão para vagens, milho para verde; mudam-se os morangos; plantam-se as ultimas alfaces, chicoreas, couves, nabos e rabanetes.

No pomar, enxertam-se laranjeiras e outras arvores frutiferas; plantam-se estacas de oliveiras e semeiam-se em viveiros sementes de laranjeiras e limões.

Termina no principio do mez nos municipios mais frios a póda das videiras; nos municipios mais quentes, as pereiras já estão brotadas, convindo iniciar a primeira sulfatagem contra a peronospora ou mildiú.

Transplantam-se eucalyptos, cedros, abetos, cyprestes, araucarias, amoreiras, etc.

Florescem as seguintes plantas melliferas: herva de lougre, aroeira, guabirobeira e eucalyptos.

Dão-se os ultimos tratos ao trigo, aveia, centeio e cevada.

Continuam as safras de herva mate, e café no Estado do Paraná.

AUTOMOBILISMO

A ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Uma maravilha da engenharia nacional

A rodovia Rio-Petropolis é uma das mais bem construidas do nosso paiz. O seu optimo calçamento á concreto, suas curvas bem construidas, bem como as suas suaves subidas, tornam um verdadeiro deleite, uma viagem sobre seu leito.

Iniciamos nossa excursão na praia Pequena, merecendo a nossa especial attenção a ponte sobre o Rio Merity, as duas sobre o Sarapuhy, as pontes aproveitadas do antigo leito da E. F. Leopoldina sobre os dois braços do Iguassu' e sobre o Rio Pilar e a ponte sobre o Saracuruna, todas em cimento armado; d'ellas, é a mais importante a sobre o Rio Merity, com 40 metros de vão.

A estrada Rio-Petropolis segue no seu traçado mais ou menos a E. F. Leopoldina até Actura, desviando-se ahi completamente para approximando-se da fazenda Santa Cruz, galgando depois a Serra do Mar, em região de florestas bellissimas e extremamente montanhosa, avistando-se no seu desenvolvimento as terras de Gericinó, Tinguá, Xerem, Falcão, etc.

Dos sessenta e dois kilometros, quarenta e dois estão situados na baixada e 20 na serra, attingindo a cóta de 870 metros, com curvas minimas de 50 metros de raio e rampas maximas de 6 %.

A subida da serra é verdadeiramente surprehendente. As bellezas naturaes encontradas a cada passo, deixam o viajante que a percorre assombrado, tal a grandiosidade do seu panorama. Seu Traçado bellissimo, tendo duas reversões, offerece vistas admiraveis, havendo pontos donde se descortinam mais de quinze kilometros de estrada a serpentear por entre as mattas que cobrem as encostas. As condições technicas rigorosamente observadas e as condições topographicas locaes tornaia-ão com certeza a mais bella e a mais perfeita rodovia sul-americana.

O que merece, porém, menção especial, pelo vulto dos serviços ahi executados, são os 8 kilometros ao chegar no Alto da Serra; o traçado desenvolve-se ahi em lacete pela encosta do valle do Matto-Grosso, affluente do Mantiqueira, quasi todo em rocha, exigindo grande extensão de muralhas de protecção; existem tres viaductos, respectivamente, com 120,90 e 40 metros.

Em todo o percurso da rodovia, principalmente na serra, existe um systema completo de escoamento de aguas pluviaes, em virtude do regimen torrencial das chuvas nas encostas ingremes, bem como perfeitas obras para a segurança do trafego, que se vê, assim, a salvo dos despenhadeiros alli existentes.

Quanto ao revestimento da estrada, é ella toda revestida de concreto. E' o calçamento ideal para as rodovias, não se comprehendo porque a estrada Rio-São Paulo, ainda não foi toda revestida com o mesmo.

As altitudes approximadas das varias localidades attingidas pela estrada Rio-Petropolis, são os seguintes: Pilar — 3,5 metros; Garganta João Ayres — 31m.; Quitandinha — (Alto da Serra) — 870 m. — e Petropolis — 830 metros.

Merecem os mais calorosos elogios o dr. Thimetheo Pentendo e seus dedicados auxiliares, tanto pela operosidade demonstrada, como pelos modernos processos de construcção de estradas de rodagem empregados na rodovia Rio-Petropolis, a mais bella e bem construida da America do Sul.

A DUPLA DEBRAYAGE E DUPLA DEBRAYAGE SIMPLIFICADA

Logo que um automovel encontre difficuldade em galgar uma elevação, pode-se passar para uma velocidade menor, sem perigo e sem necessidade de precauções especiaes. Para facilitar a comprehensão do que vamos explicar, faremos a abstracção do eixo intermediario das caixas de mudanças modernas.

Ao passarmos para uma velocidade mais baixa, estando o carro engrenado em quarta velocidade, uma certa e determinada engrenagem, montada no primeiro eixo engrena com outra do segundo eixo. Com a velocidade immediatamente inferior, no presente caso a terceira, uma engrenagem menor do primeiro eixo engrenar-se-á com uma do segundo eixo, cujo diametro é maior. Ora, ao passarmos com a alavanca de mudança no ponto morto, o facto de debrayarmos, annullamos a velocidade do primeiro eixo, continuando o segundo eixo, ligado ao vehiculo, á girar.

Embora, na apparencia, a condição de egualdade das velocidades periphericas, necessarias á uma saida suave e silenciosa, parecer satisfactoria, devido aos diametros proporcionaes das engrenagens correspondentes, a manobra é impedida, pois o primeiro eixo encontra-se parado. E' necessario embrayar outra vez, pois, assim fazemos girar esse novamente. Não se pode passar de uma velocidade inferior para outra superior, sem que o vehiculo esteja preparado para tal.

A passagem de uma velocidade superior para uma inferior, é, geralmente, mal feita pelos conductores. Ha um momento, muito breve, no qual deve-se fazer esta mudança.

As manobras correctas syntheticamos assim:

DUPLA DEBRAYAGE

— Parar de accelerar.
— Debrayar, collocando a alavanca de mudanças no ponto morto.
— Embrayar — accelerar.
— Debrayar — collocando a alavanca na velocidade inferior e do momento.
— Embrayar e accelerar progressivamente.

Aconselhamos usar a dupla debrayage simplificada, como segue:
— Parar de accelerar — collocar a alavanca de mudanças no ponto morto.
— Accelerar.
— Debrayar — collocando a velocidade inferior é de marcha.
— Embrayar e accelerar progressivamente.

A simplificação que propômos, baseia-se em factos concludentes que passamos a expôr.
Cessar de accelerar?
Sim, pois, quanto maior fôr a rotação do motor, maior será a pressão da engrenagem do primeiro eixo sobre sua correspondente do segundo eixo. [illegible] as mudanças, suaves e silenciosas, não deve existir essa pressão.
Embrayar — Accelerar?
Accelerar?
Isto faz-se para collocar o primeiro eixo em movimento. A ligeira acceleração do motor, accionará devidamente o citado eixo.

A simplificação que propomos, consiste na suppressão da primeira debrayage. Um conductor habil pode passar, moderando a acceleração, ao ponto morto sem debrayar.

Os nove tempos da dupla debrayagem, offerecem alguma difficuldade.

O novato julgará essa manobra inutil, porém, conhecendo-a, saberá dar-lhe o valor que merece.

Estado das Estradas de Rodagens

Rio-São Paulo: Em optimo estado.
Rio-Petropolis: Optima em todo percurso.
União-Industria: Bôa.
União-Industria: Bôa.
Petropolis-Therezopolis: — Bôa.

A composição da mistura carburante

Aqui no Brasil, o vapor de gazolina com dezeseis partes de ar, produz a melhor mistura explosiva. Um pequeno augmento da proporção de ar, faz diminuir ligeiramente a potencia desenvolvida pela explosão da mistura, mas torna-se mais economica na pratica. As misturas mais ricas, do que á acima, incendeiam-se com difficuldade, augmentando essa proporcionalmente ao augmento da gazolina. Excedido o limite proporcional da gazolina, torna-se impossivel a combustão.

Ao augmentarmos, progressivamente, a riqueza da gazolina na mistura, observaremos ao principio, que a potencia produzida mantem-se constante ou augmenta ligeiramente, porém, em certo momento começa a diminuir, até que, deixando a mistura de ser explosiva, o motor se detem. O ar contido nas misturas ricas em gazolina é insufficiente para a combustão das mesmas. Além de não serem economicas prejudicam o bom funccionamento do motor pelos espessos depositos de carbono, que se formam no interior das camaras de explosão.

As misturas muito ricas, produzem fumaça escura com odor desagradavel na descarga.

O carburador deve ser regulado para fornecer uma mistura um pouco menor que a necessaria á potencia maxima do motor, pois essa mistura é a melhor, e mais economica.

Caracteristicos dos caminhões normaes

O estudo detido das especificações dos caminhões americanos, permitte conhecer suas caracteristicas geraes. O peso médio dos chassis de caminhões de uma tonelada de capacidade é de uns 1.750 kilos. A tara dos caminhões não é proporcional a sua carga maxima. Os augmentos da primeira são relativamente inferiores aos da segunda.

Assim, por exemplo, a tara do chassis de um caminhão de duas toneladas é approximadamente de 2.000 kilos, uns 500 kilos superiores ao peso do chassis para caminhões da metade de carga maxima. A tara minima de um chassis de caminhão de duas toneladas é de 1.500 kilos ou seja pode praticamente ser reduzida.

O peso de 1.750 kilos póde considerar-se como uma tara normal. Um chassis para caminhão de tres toneladas pesa, em média 3.000 kilos, quer dizer, tanto como a carga maxima que póde transportar. Um caminhão de 3.500 toneladas pesa somente 3.250 kilos. Os chassis de caminhões de quatro toneladas pesam 4.000 kilos e os de cinco, approximadamente, 4.250 kilos.

Nos caminhões de modelo normal, com rodas motrizes traseiras, o peso que sobre essas rodas é, em plena carga, é de cerca de 60 a 85 % da carga total. Nos caminhões com quatro rodas motrizes, as rodas deanteiras supportam cerca de 40 % do peso total.

DIVERSOS

A General Motors Radio Corp., acaba de lançar no mercado norte-americano um receptor de radio, destinado ao uso em automoveis.

O engenhoso dispositivo permitte aos nossos automobilistas, dansarem no seu carro ao som de maravilhosas orchestras.

Dos 4.012.000 carros novos, produzidos no anno de 1929, nos Estados Unidos, 339.000 foram exportados, ou seja 17, 8 % da producção. A exportação de caminhões tomou maior porcentagem que a de automoveis de passageiros.

Annuncia-se, para breve, uma grande surpreza na technica de construcção de automoveis. Uma fabrica promette a substituição da caixa de mudanças e da embreyagem por um dispositivo simples e engenhoso.

Dos 3.016.000 carros novos vendidos no anno passado, nos Estados Unidos, 79.000 foram retomados pelos compradores, importando em 5.165.000 dollars de prejuizo preveniente desses infelizes negocios.

Os bellos passeios

A Estrada Rio-São Paulo

A rodovia que liga o Rio de Janeiro a São Paulo, ainda não é muito conhecida pelos nossos automobilistas. As noticias inveridicas sobre o seu estado de conservação, talvez, sejam causadas da preoccupação existente contra a alludida estrada.

Podemos affirmar com absoluta convicção, ser a rodovia Rio-São Paulo uma das melhores que possuimos.

Constatamos, ha pouco, o seu estado de conservação e notamos tambem a sua boa construcção.

Ao sair o excursionista de Campinho, encontrará até o kilometro 54, lindas rectas. Neste kilometro começa a subida da serra. A estrada serpeia em volta dos morros formando bellas curvas a largo raio. O trecho da serra causará aos amantes da natureza lindas surprezas, deslumbrando-os com bellos, maravilhosos panoramas. As florestas majestosas, descendo do cume das serras com extrema suavidade. O carro póde descer a serra em prise directa, sem necessidade de empregar os freios.

A rodovia, em toda a sua extensão, dentro do Estado do Rio, assemelha-se a uma pista de corridas. As rectas succedem-se proporcionando aos automobilistas boas opportunidades para umas experiencias de velocidade.

Ao atravessarmos a divisa do Estado do Rio, a estrada torna-se bastante accidentada, subindo e descendo morros, tendo algumas curvas. Esse trecho deve ser percorrido com muita prudencia. São esses 147 kilometros de percurso accidentado, que separam a viagem á grande metropole paulista. Esse estirão accidentado estende-se até á cidade de Cachoeira.

De Cachoeira em deante, a estrada torna-se simplesmente maravilhosa. Não se póde fazer uma idéa exacta do que seja. Só vendo; pois, certamente ninguem poupará elogios aos seus constructores, os quaes dotaram o nosso paiz de uma estrada que não teme confronto com as melhores do estrangeiro.

O trecho de Cachoeira a São Paulo é todo plano, permittindo grandes velocidades.

A conservação da estrada, bem como o seu traçado, é excellente. Damos abaixo uma ligeira descripção dos pontos mais perigosos, dos logares onde ha possibilidade de reabastecimento do carro, hoteis, restaurants, bars, etc.

Kilometro 21 — Senador Vasconcellos — Gazolina, Oleo.
Kilometro 50 — Começa uma extensa recta.
Kilometro 67 — Começo do trecho accidentado da serra.
Kilometro 76 — Alto da serra, 480 m. de alt. A subida da serra é feita suavemente.
Kilometro 99 — Passa-Trez. Bosquim, oleo e gazolina. Cruzamento das estradas de rodagens para S. João Marcos e Mangaratiba.
Kilometro 121 — Curva perigosa.
Kilometro 133 — Subida e muitas curvas.
Kilometro 142 — Terreno accidentado.
Kilometro 144 — Bananal. Restaurante, bar, oleo e gazolina.
Kilometro 155 a 156 — Curvas perigosas.
Kilometro 185 — Formoso. Bar, gazolina e oleo. Neste trecho a estrada é muito boa e tem bellas rectas.
Pouco adeante passa-se pelo Santuario Club dos 200.
Kilometro 220 — Curva perigosissima, pouco adeante subida forte.
Kilometro 230 — Curvas fortes e subida.
Kilometro 232 — Morro do Sabão. Rampa fortissima.
Kilometro 236 — Morro Itagassava.
Kilometro 268 — Cachoeira. Hoteis, bars, oleo e gazolina.
Kilometro 282 — Lorena. Hoteis, restaurants, oleo e gazolina.
Kilometro 296 — Guaratinguetá. Hoteis, restaurants, gazolina, oleo e mecanicos.
Kilometro 302 — Apparecida. Esta cidade possue o conhecido santuario de N. S. da Apparecida. Todo conforto.
Kilometro 330 — Pindamonhangaba. De Apparecida até aqui, a estrada tem lindas rectas.
Kilometro 345 — Taubaté. Cidade com todo conforto. Bomba de gazolina, oleo e mecanicos.
Kilometro 392 — Cruzamento da estrada para S. José dos Campos, no 3 km. onde ha gazolina. Dessa cidade partem as estradas para Parahybuna e Buquira.
Kilometro 399 — Grande e bella recta de 4 km., seguindo outra de 2 km.
Kilometro 400 — Subidas regulares e muitas curvas.
Kilometro 422 — Jacarehy. Cidade com todos os recursos.
Kilometro 421 — Subidas e descidas.
Kilometro 431 — Subida e curva, fortissima.
Kilometro 434 — Descida forte.
Kilometro 439 — Fim da serra.
Kilometro 445 — Curva fortissima.
Kilometro 470 — A estrada atravessa o leito da E. F. Central do Brasil. Não tem taboleta indicadora — Cuidado.
Kilometro 472 — Depois de uma recta de cerca de 3 km., começa uma subida, com curva em fórma de "S".
Kilometro 475 — Obelisco commemorativo da abertura da estrada ao trafego publico em 1922.
Kilometro 473 — Curva perigosa.
Kilometro 491 — Curva fortissima em descida.
Kilometro 495 — Desce uma forte rampa que desemboca no Santuario de N. S. da Penha. Seguir á esquerda, chegando a São Paulo.

O alcool-motor

Os meios automobilisticos e industriaes, do nosso paiz, estão preoccupados com o problema do alcool-motor. Esperamos que os esforços desses abnegados, sejam coroados de successos, pois, obtido o resultado esperado, a nossa economia sentirá os seus effeitos beneficos.

E' interessante observar os resultados das experiencias effectuadas em varios paizes europeus, com relação ao palpitante assumpto.

Durante e após a guerra mundial, os mais eminentes technicos europeus dedicaram-se a pesquizas e estudos, visando o aproveitamento do alcool, como carburante.

Os resultados obtidos não corresponderam á expectativa. Damos um resumo de suas conclusões.

O alcool do commercio contem sempre agua. Afim de obter-se o alcool absoluto, são necessarios varios processos chimicos e a distillação repetida do alcool commum, encarecendo sobremaneira o producto puro.

No commercio, o titulo alcoolico — isto é, a porcentagem de alcool absoluto, contida numa solução alcoolica. Assim, o alcool de 36 °|° compõe-se de 36 litros de alcool absoluto e de 64 litros de agua.

O alcool absoluto é um liquido de odor caracteristico. Solidifica-se a 112°C. abaixo de zero e seu ponto de ebulição é de 78°C. Um litro de alcool absoluto a 15°C., pesa cerca de 806 grammas. O seu poder calorifico é de cerca de 5.400 calorias por kilo, ou 30 % inferior ao da gazolina. São necessarios cerca de 9 kilos de ar para a combustão de 1 kilo de alcool. Um kilo de alcool gazeificado, ao explodindo, produz cerca de 225 kilogrammas-metros. A mesma quantidade de gaz de gazolina desenvolve cerca de 265 kilogrammas-metros. O alcool, como vamos, segundo as conclusões dos technicos europeus, é inferior a gazolina. A deficiencia, acima citada, é, parcialmente, compensada pelo facto do alcool supportar gráos de compressibilidade mais elevados que a gazolina.

O consumo por cavallo-hora, é, quasi, o dobro do da gazolina. Para que houvesse egualdade economica no custo do cavallo-hora, o preço do alcool deveria ser menos da metade do da gazolina.

Vamos citar alguns factos relativos ao uso do alcool como combustivel. Os technicos allemães, francezes e italianos chegaram, após varios annos de estudos, á conclusão, de que o alcool não deve ser adoptado como combustivel nos motores, actualmente existentes.

Durante a explosão, o alcool fórma acidos, os quaes corroem os cylindros, pistões e demais peças metallicas do motor.

Na França, discutiu-se, apaixonadamente, a questão do alcool-motor, concluindo os technicos que o uso desse combustivel apresenta os seguintes inconvenientes:

1° — Produz a oxydação (ferrugem) nas varias peças do motor;
2° — Fórma durante a combustão, acidos (oxalico, acetico, etc.), os quaes corroem as peças metallicas do motor e da descarga;
3° — Obriga o emprego de um efficaz processo de refrigeração nos carburadores;
4° — Os actuaes carburadores têm de ser modificados;
5° — Desenvolve menos potencia nos motores;
6° — A lubrificação tem de obedecer a outro regimen;
7° — Difficulta a partida do motor á frio, tornando-o impossivel nas regiões frias;
8° — Ataca fortemente o verniz das carrosseries.

Devemos tambem lembrar que toda a producção de alcool do Brasil, mal daria para abastecer as principaes cidades. Além disso, o seu preço de custo teria que soffrer uma grande reducção.

O governo francez tornou obrigatoria a mistura de 10 °|° de alcool absoluto em toda a gazolina vendida no paiz.

Tal lei foi revogada no primeiro anno de sua promulgação, ante os resultados desastrosos que provocou.

O rendimento thermico dos motores tornou-se proporcionalmente menor e, a importação de gazolina augmentou, na proporção da addição do alcool.

Revogada a lei, o governo francez permittiu a venda de gazolina natural, bem como de carburantes pesados (essence lourde), constituidos de misturas de gazolina e alcool absoluto, em partes eguaes e destinados a alimentar motores, especialmente construidos para esse fim.

A obtenção de misturas carburantes tem sido objecto de innumeras pesquizas e de estudos apaixonados. A difficuldade consiste em egualar o poder calorifico da gazolina com outros carburantes, que offereçam vantagens economicas sobre a mesma. Uma boa mistura carburante, deve possuir os seguintes requisitos:

1° — Estabilidade absoluta, isto é, não dar logar a separação dos seus componentes com o decurso do tempo e, sobretudo com a humidade e as variações da temperatura.
2° — Possuir um poder calorifico não muito inferior ao da gazolina;
3° — Não atacar as partes metallicas dos motores;
4° — Não formar durante a combustão acidos; não devem produzir incrustações de carbono, ou semelhantes;
5° — Não devem prejudicar a lubrificação dos motores;
6° — A sua producção deve ser facil, sendo de baixo preço de custo.

Se o alcool absoluto fosse de um preço mais razoavel, poder-se-ia mistural-o com facilidade á gazolina. O alcool aquoso do commercio necessita de outras substancias, afim de facilitar sua união intima com a gazolina. Usa-se, geralmente o ether na proporção de 2 e 3 °|°.

Os nossos industriaes deviam desviar a sua attenção do problema do alcool-motor, ante os resultados pouco satisfatorios com que foram coroadas as innumeras pesquisas feitas por sabios europeus.

Possuimos innumeras jazidas de gaz natural em São Paulo, Paraná e Santa Catharina, das quaes podemos extrair a chamada gazolina artificial. Nos Estados Unidos, no anno de 1929, a producção desta especie de gazolina attingiu á cerca de 50 milhões de hectolitros.

Na Allemanha, extraem o benzol do carvão de pedra. Temos vastas jazidas de hulha, no sul do nosso paiz, as quaes podiam ser tratadas convenientemente, afim de tornarem possivel a extracção do benzol.

Assim veriamos affluir o ouro, que hoje é canalizado para o estrangeiro, para os cofres do paiz.

As irregularidades do funccionamento

Dedicamos este artigo aos automobilistas em excursão ou viagens, os quaes são muitas vezes victimas de "pannes" nos seus carros, longe de qualquer recurso. As descripções faremos de maneira, que possam ser comprehendidas por leigos.

Uma irregularidade no funccionamento de um automovel, pode ser proveniente do seu estado geral ou duma causa particular. Nessa ultima hypothese, a não eliminação do defeito, acarreta a constante "semi-panne", deixando o carro de inspiram confiança.

As "pannes" nas estradas

Trecho da estrada Rio - Petropolis

Entre as "pannes" mais frequentes, destacamos a falta de gazolina, razão porque essa parte do carro deve merecer a primeira inspecção. Colloca-se, após, a alavanca de mudanças no ponto morto, afim de que se possa localizar o defeito; pois, tanto pode ser no motor, como nas outras partes do carro. Conseguindo isso, faremos minuciosas investigações, pois, "panne" meia localizada e "panne" meio remediada.

E examinaremos:

Partindo do deposito de gazolina, toda a tubulação de alimentação, concluindo no gicleur do carburador.

— Verificamos desde as velas aos platinados do distribuidor do circuito de ignição.

— Partindo da transmissão vamos terminar nas rodas motoras.

A) — *Pannes do motor.*

Pannes do motor com relação á transmissão.

I) — *O motor para ao partir o carro.*

Causas:
1° — O freio de mão está apertado.
2° — A terceira velocidade foi engrenada em logar da primeira.
3° — O gicleur normal é insufficiente, estando parcial ou totalmente obstruido.
4° — O accelerador não acciona a borboleta da entrada da mistura para o motor.
5° — O registro de gazolina está fechado, devido a trepidação.
6° — O filtro da gazolina no carburador ou no deposito está obstruido.
7° — Um corpo estranho obstrue o gicleur, quando a aspiração é forte, desobstruindo-o quando ella diminue.
8° — Trasmissão anormal.

II) — *O motor para repentinamente.*

Causas:
1° — O gicleur principal está entupido.
2° — Falta de gazolina.
3° — As trepidações fecharam o registro da entrada de gazolina.
4° — O orificio de sonda do deposito está entupido.
5° — As velas estão sujas de oleo ou carbono.
6° — Curto-circuito, isto é, contacto parasitas dos freios da ignição com a massa.
7° — Accidentes nos carvões ou platinas do distribuidor.

III) — *O funccionamento do motor é irregular.*

Um cylindro está mais frio que os outros, sendo a compressão normal:

Causas:
1° — Uma vela suja de oleo ou com suas pontas muito abertas.
2° — O frio da ignição do cylindro frio, está desligado.
3° — Examinar o fio em sua ligação interna com o distribuidor.
4° — A vela dá faiscas com intermittencia.
5° — O fio dá em certos momentos contactos com a massa.
6° — Uma valvula, que prende-se em certas occasiões ao abrir.
7° — Existencia da entrada de ar falso, que provoca a condensação de mistura explosiva.

Conhece-se a vela que falha, pois a mesma não possue a mesma temperatura das outras. O motor que trabalha com cylindros falhando, está condemnado á deterioração. O motor tem que trabalhar dynamicamente equilibrado.

IV) — *Falhas do motor.*

Causas:
1° — Gottas de agua na gazolina.
2° — Má carburação, fornecimento irregular de gazolina.
3° — Distribuidor funccionando mal.

V) — *O motor não desenvolve potencia.*

Causas:
1° — Motor muito gasto.
2° — Entrada de ar falso.
3° — Valvulas mal ajustadas.
4° — Molas das valvulas, enfraquecidas.
5° — Defeito no gicleur.
6° — Carburação muito pesada.
7° — Má regulagem da distribuição.
8° — Uso incorrecto do avanço.

VI) — *O motor super-aquecido.*

1° — Refrigeração defeituosa.
a) Falta dagua, vasamentos.
b) Máo funccionamento da bomba.
c) O ventilador não funcciona.
d) Defeito na bomba de oleo.
e) Oleo de má qualidade.
f) Escapamento de gazes pelo carter.

2° — Carburação.
a) Mistura muito rica, descarga negra com chammas amarellas e explosões no silencioso.
b) Mistura muito pobre, chammas azuladas e explosões no silencioso. Retrocesso das explosões no carburador.

Eis, em linhas geraes os defeitos communs, os quaes tantos aborrecimentos occasionam aos automobilistas em excursão.

LEILÕES

A SALVADORA Lda.

Faz leilão de penhores vencidos no dia 10 do corrente. PEDRO 1º, 31 (D 17820)

LEILÃO DE PENHORES JOSE' CAHEN

Em 13 de Setembro de 1930 (D 18002)

LEILÃO DE PENHORES Liberal, Berliner & Cia.

EM 8 DE SETEMBRO DE 1930 RUA LUIZ DE CAMÕES, 58 e 60 (D 17381)

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 12 de setembro Filial, r. 7 de Setembro, 187 (19812)

LEILÃO DE PENHORES

W. MOTTA & CIA. 5, Becco do Rosario, 5 Em 15 de Setembro de 1930 MERCADORIAS (D 14988)

LEILÃO DE PENHORES 17 de Setembro de 1930 CASA GONTHIER Henry, Filho & Cia.

MATRIZ RUA LUIZ CAMOES, 45-47 (0036)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 12 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 53 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.

CENTRO

ALUGA-SE em casa estrangeira, uma sala e um quarto bem mobilado, com optima pensão. Rua Silvio Romeiro, 24. Tel. 2-1888. (D 17676) D

ALUGA-SE excellentes salas de frente para escriptorios, á Av. Rio Branco, 155-2º andar. (D 18080) D

ALUGA-SE, só á familia de tratamento, o 2º andar do predio rua Carvalho de Carvalho n. 86, junto ao Collegio Allemão, recebendo todo o ar puro do morro de Senado; tem agua. (D 18129) D

ALUGA-SE barato, arejados e commodos a casaes ou solteiros. Rua Costa Bastos, 16. (D 15948) D

ALUGAM-SE salas só para escriptorios, divisões de parede, completamente fechadas, com luz e janellas para a rua, á rua Theophilo Ottoni, 17, 1º andar; quasi esquina da rua 1º de Março, por 170$000 cada uma. Teleph. 4-6440. (D 14963) D

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada e um quarto, a dois rapazes do commercio ou a casal, na av. Mem de Sá, 72, sob. (D 16963) D

ALUGAM-SE salas e escriptorios de frente, no 1º andar, á rua Uruguayana, 39; trata-se na loja. (D 14995) D

CASAL, aluga duas salas juntas, muito socego e asseio. Rosario, 115, 2º and., esquina de Avenida. (D 17812) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se uma peça [illegible] Rua Primeiro de Março, 33, 2º andar, proximo á rua do Ouvidor; preço 120$000. Trata-se no mesmo. (D 18071) D

VAGAS mobiladas a 65$; rua Frei Caneca, 27. Pensão 120$; junto á praça da Republica. Quartos a 150$ e 150$000. (D 17846) D

CATTETE

APARTAMENTOS em pensão franceza, com cozinha de 1ª ordem, [illegible] desde 900$, rua Santo Amaro n. 81. (D 15986) E

ALUGA-SE uma casa á rua Benjamin Constant n. 160, c. II, com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias; trata-se á rua do Rosario n. 161, 1º andar. (D 18100) E

ALUGA-SE confortavel apartamento bem mobilado, optima cosinha, em casa de familia. Rua Machado Assis, 10 (Flamengo). (D 18120) E

ALUGA-SE optima sala a casal ou senhoras. Gago Coutinho, 40, casa 3. Largo do Machado. (D 18061) E

ALUGA-SE em pensão familiar, um apartamento e quarto, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, a casal ou senhor do commercio. R. Silveira Martins, 161. (D 18155) E

ALUGA-SE sala de frente, com ou sem pensão; entrada independente; perto da beira mar. 24, rua Silveira Martins. (D 14944) E

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente, com agua corrente, cozinha de 1ª ordem, casa estrangeira. Palacete. Rua Paysandu' 22. (D 17831) E

FLAMENGO — Aluga-se uma linda sala, ou quarto mobilado, com refeição, para casal; rua Machado de Assis, 12. (D 17841) E

FLAMENGO — Aluga-se optima sala a um senhor respeitavel, unico inquilino. R. Senador Vergueiro. Tel. 5-1152. (D 14975) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Alugam-se salas e quartos para pessoas de tratamento, excellente pensão e serviço. Casa estrangeira. (D 17842) E

FAMILIA de tratamento aluga arejado quarto a pessoa que trabalhe fóra. Corrêa Dutra, 152. (D 15953) E

FLAMENGO — Aluga-se sala de frente, bem mobilada, a cavalheiro ou casal distincto. Rua Senador Vergueiro, 46. (D 15923) E

FLAMENGO — Em casa de familia aluga-se sala e quartos com optima pensão, á rua Corrêa Dutra, 25. Exige-se e dá-se referencia. (D 15978) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo, 46, Tel. 5-1380 — Cattete-Flamengo. Confortaveis aposentos e cosinha de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. (D 14910) E

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS LUTECIA. — Os unicos que resolvem o programma economico com as grandes vantagens do conforto, do local e dos serviços optimos, para casaes. Com ou sem moveis. Preços sem concorrencia no Rio. O mais moderno no genero. Boa opportunidade; ficam já poucos disponiveis. Laranjeiras, 486. Tratar á porta. (D 1584) F

APOSENTOS com pensão e todo conforto alugam-se a casal de tratamento no salubérrimo bairro das Laranjeiras. Casa centro de grande jardim e quintal e garage; á Rua Pereira da Silva, n. 128. (D 14867) F

SALA e quarto, alugam-se, independentes, a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 36 — Laranjeiras. (D 17765) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE linda casa nova com 5 quartos, quarto de criado, copa, banheiro completo, terraço, varanda, quintal e todo conforto. R. General Polydoro, 208-A. (D 15997) G

ALUGA-SE a magnifica casa da praia de Botafogo n. 426. Póde ser vista das 10 ás 14 horas. Tratar: Ourives n. 98. (D 18124) G

COPACABANA

ALUGA-SE esplendido apartamento mobilado e com todo conforto. Com ou sem pensão. Av. Atlantica, 418. (D 18144) H

ALUGA-SE o sobrado, acabado de construir, da rua Barata Ribeiro n. 218, tendo seis quartos, duas salas e mais dependencias, tudo com todo o conforto. Trata-se na rua Conceição numero 545. Phone 6-2659. (D 18159) H

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua Copacabana n. 848. Informações: rua Xavier da Silveira. (D 17663) H

DENTISTA — Aluga-se bom gabinete, algumas horas, pela manhã. Assembléa 88-1º. (D 14978) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE bom predio com dois pavimentos, cinco quartos, etc. [illegible] Av. Paulo de Frontin numero 439; Informações [illegible] Rosario n. 159, 1º; telephone 5-5336 das 12 ás 16,30. (D 18130) J

ALUGA-SE o predio completamente reformado. R. Sampaio Vianna, 19 c. 4. As chaves no n. 17. Trata-se: r. General Camara, 176 -- Tel. 4-4561. (D 15979) J

TIJUCA

ALUGA-SE a casa n. 306 da r. Barão de Itapagipe, quasi esquina da r. Prof. Gabizo, com 2 salas, 2 quartos, etc. e porão com 2 quartos. (D 18115) K

ALUGA-SE o predio da rua General Andrade Neves n. 134; ver e tratar no local das 10 ás 11 horas. (D 15967) K

ALUGA-SE um lindo colonial com novas obras, no melhor ponto da Tijuca (largo da Usina). Tem dous pavilhões, fogão a gaz, optimas installações, com 4 dormitorios no primeiro pavimento, [illegible] Trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 51. Telephone 2-0374. (D 17685) K

ALUGAM-SE duas salas de frente com todo o conforto e asseio. Rua do Mattoso, 182. (D 14908) K

ALUGA-SE a pequena casa da rua Eduardo Ramos, 7, proxima ao largo Segunda Feira, Haddock Lobo, propria para casal. Trata-se á rua Pereira Barreto, 11. (D 17782) K

SÃO CHRISTOVÃO

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A - São Christovão. Chaves no andar terreo. (19283) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com 2 q., 2 s., fogão a gaz, etc., na av. 28 de Setembro n. 239, casa 5 (Villa Izabel); chaves no n. 6. Tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 139, casa 1-En. Novo. (D 18106) M

ALUGA-SE uma casa recentemente reformada, á rua Torres Homem, 128. Trata-se com dr. Mello; 1º de Março, 17, 6º andar. (D 14934) M

SALA em villa socegada — Aluga-se a pessoa séria. Rua Oito de Dezembro, 85-A, casa 5. Preço modico. (D 18133) M

ANDARAHY

ALUGA-SE uma casa completamente nova, com todo o conforto moderno, com banheiro, aquecedor, fogão a gaz, etc. á rua Amaral, 78 e a casa (1) do n. 84; chave no n. 80 (Biondi). (D 15990) N

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, com grande quintal, jardim, quarto para empregados, fóra, na rua Grajahu', 166. (D 18070) N

ALUGA-SE uma boa casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banho, jardim na frente e um grande quintal, á rua Barão de Mesquita, 677; as chaves no 675. Trata-se á rua S. Pedro, 71-loja. (D 14951) N

ALUGA-SE casa nova com 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc. na rua Ferreira Pontes, 147; chaves no 149; phone 4-1187, Andarahy. (D 18015) N

QUARTOS a 65$ e 75$, com luz e cozinha independente, aluga-se na travessa do Patrocinio n. 10. (D 15965) N

Rua Grajahu', 30 — Aluga-se casa nova, com todos os requisitos, propria para pequena familia de tratamento. Tratar na casa 12. (D 14986) N

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE quartos mobilados ou sem moveis, á familia ou cavalheiros, á rua Almirante Alexandrino n. 662, bonde á porta e a 10 minutos do centro, cozinha de primeira ordem e preços razoaveis, bellissimo panorama. (D 14879)

ALUGA-SE boa casa com garage e telephone. Rua Petropolis n. 45, Santa Thereza; tratar: Assembléa, 90. (D 17716) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE casas com sala, quarto e cozinha, com agua e luz, por 100$000; á rua Burity, Madureira; informações com dr. Henrique, á travessa do Rosario n. 9, sobrado, das 4 ás 5 horas. (D 16983) U

ALUGAM-SE diversas casas para pequenas familias. Rua Paraná, 187, Encantado. (D 18074) U

ALUGA-SE 1 casinha com dois quartos, 1 sala, cozinha e W. C. Rua da Estação n. 24|26, junto á estação de D. Clara. (D 18080) U

ALUGAM-SE as casas ns. 87 e 89 da rua Elias da Silva, na estação de Piedade, [illegible] novas com todo o conforto moderno. Estão abertas das 9 ás 4 horas da tarde. (D 18171) U

ALUGA-SE a casa da rua Mosoró, 32, Meyer, 2 q., 2 s., fogão a gaz, etc. 250$. Chaves no n. 30. (D 14933) U

ALUGA-SE o predio da rua do Morro do Vintem n. 106 e 104 (não é morro), [illegible] Trata-se á rua Marquez Leão n. 19. (D 18049) U

ALUGA-SE a casa nova n. 11 da travessa Rio Grande, (J.) Meyer. (D 17829) U

SUB. DA LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma sala e quarto a ou só quarto independente a senhora ou cavalheiro. Rua Silva e Souza, 22, frente á Estação Olaria. (D 17914) V

ALUGA-SE o predio da rua Alan-Kardec n. 31, com todo conforto, agua, luz e etc.; bairro muito saudavel e por preço barato; as chaves no n. 33. (D 17724) V

NICTHEROY

ALUGA-SE confortavel predio com jardim e quintal. Proximo á praia das Flexas. Rua Dr. Paulo Alves, 121, Nictheroy. Informações no n. 125. (D 15985) W

ALUGA-SE uma pequena casa com todo o conforto, muito perto da praia de Icarahy. R. Prefeito Sodré, 64. (D 18088) W

ALUGA-SE -- Praia de Icarahy, 233, casa 14, lindo e confortavel bungalow novo, bem situado, defronte ao trampolim; chaves na casa X. Tratar com o proprietario, Rosario, 137, sob. (D 14948) W

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se a boa casa mobilada com conforto moderno da rua Piabanha n. 363. Preço razoavel. Trata-se na mesma. (D 14907) X

TERRENOS

Quem tiver terrenos para vender nos bairros de Copacabana, Leblon, Ipanema, Botafogo, e Laranjeiras procure o

Escriptorio central de terrenos a prestações.

RUA DO ROSARIO N. 109 — 1º andar

que é o centro de maior movimento de compra e venda de terrenos. (16052)

TERRENOS NO MELHOR LOCAL DO RIO

Rua Fonte da Saudade — Lagôa Rodrigo de Freitas. Situação a mais pittoresca na opinião do grande urbanista, professor Agache.

VENDAS A' VISTA E A' PRESTAÇÃO

Informações e detalhes no

ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES

Rua do Rosario N. 109 - 1º Andar. (18483)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PRESTAÇÕES mensaes de 50$ sem juros, vendem-se lotes de terrenos, sem entradas; casas e barracões a partir de 100$ com entrada de 500$, posse immediata, proximo á E. de Olaria e bondes. Trata-se todos os dias, á qualquer hora com João Soares, á rua Fonseca n. 42, saltar á av. dos Democraticos 1.531, depois um poste. (D 18162) 1

A PARTIR DE UM CONTO DE RE'IS á vista e prestações mensaes de 150$, sem juros, vendem-se casas de recente construcção, á r. Dionisio, 176, E. da Penha; entrada Engenho da Pedra, 196, com grande pomar de fructas e entrada para automovel; r. Custodio Nunes, 40, ambas na E. de Olaria; r. Miguel Ferreira, 187; r. Pernambuco, 41 e 49, ambas na E. de Ramos; av. Pariz, 21, E. de Bomsuccesso e r. Rubis, 78, E. de Sapê, linha auxiliar; todas proximas das estações acima e no bonde. [illegible] (D 18163) 1

VENDEM-SE predios e terrenos em qualquer bairro desta capital ou suburbios. Procurar sr. Schneider, rua Buenos Aires n. 46. (D 18165) 1

VENDE-SE um optimo terreno á rua da Cascata, perto da rua Conde de Bomfim. Tratar á rua Buenos Aires n. 46. Tel. 3-4210. (D 18164) 1

VENDE-SE boa casa da rua General Bruce n. 280; bondes e omnibus á porta. Trata-se na mesma. (D 17486) 1

VENDE-SE uma area de terra medindo 470 ms. por 13.300 ms. de fundo, retirada da capital uma hora; informações rua Senador Euzebio, 530. Procurar o sr. Mendes. (D 15639) 1

VENDE-SE o predio da rua Manoel Barbosa n. 14, com dois quartos, duas salas, fogão a gaz, chuveiro com aquecedor, etc. Preço 18:000$000. Este predio fica a 2 minutos do Meyer. Chaves no n. 3. (D 18062) 1

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, etc., terreno de 15 x 29. Ver na rua Antonio de Abreu n. 37. Perguntar na rua Portella n. 159, armazem. (D 17632) 1

VENDE-SE pequena avenida, dando boa renda. Bom negocio. Rua Prefeito Sodré n. 64, Nictheroy. (D 18069) 1

VENDEM-SE a 8 e 10 contos optimos lotes de terreno ás ruas Uruguay e Barão de Vassouras. Trata-se á rua do Rosario 142, sob. Phone 3-4143. (19691) 1

TERRENO — TIJUCA 14 x 23

Vende-se, facilitando-se o pagamento, esquina Marechal Trompowski com S. Miguel. Informações: Tel. 8—5743. (D 18118)

IPANEMA

Vendem-se ou alugam-se duas casas novas, a 100 metros da praia. Informações pelo telephone 7—4923. (D 18101)

FAZENDA

Compra-se nas proximidades de Petropolis ou da estrada de rodagem Rio-São Paulo. Cartas para a caixa 26 deste jornal. (D 17771)

COPACABANA

Vende-se a casa n. 89 da Rua Souza Lima, podendo ser vista diariamente depois das 10 horas. (D 15817)

SEXUALIDADE

HERNANI DE IRAJÁ

Exposição scientifica e literaria da "Sexualidade e do Amor", illustrada com suggestivos casos de sensualidade moderna. Estudos sociaes e degenerecencias psychicas. Illustrações do autor.

:—: PREÇO 10$000 :—:

Edição da Livraria

FREITAS BASTOS

(Antiga Leite Rieiro) b

21 A - R. Bittencourt da Silva (16375)

Ilha do Governador

Vende-se nesta aprazivel ilha um terreno com 9,30 x 30, situado na Praia Grande, perto dos bondes. Informa-se á rua S. Pedro n. 14, 3º andar, com Couto. — Telephone 4—2642. (D 18037)

VILLA ISABEL

Vende-se a casa da rua Visconde Abaeté n. 36 A; as chaves ao lado com o proprietario no n. 38. (D 15959)

SITIO

Vende-se em Petropolis, a 15 minutos da estação, 90.000 metros quadrados, boa casa de moradia, estabulo, optimas e modernas installações para aviario, agua nascente, vasto capinzal, matto, arvores frutiferas, etc. Informações á rua do Carmo, 9, Rio, ou á Praça da Liberdade n. 28, Petropolis. (D 17557)

JACARE'PAGUA'

Vende-se um bom predio por 15:000$, com 2 quartos, sala, cozinha e mais dependencias, em centro de terreno proprio de 11 x 80, dando para duas ruas; ver á rua Itapuca n. 153, Praça Secca; tratar com J. Goston, na rua General Camara n. 320. Telephone 4—3889. (D 18081)

CASA — VENDE-SE

Para moradia propria, com todo conforto moderno, o predio sito á rua Hypolito da Costa n. 52, transversal á Avenida 28 de Setembro; trata-se á rua do Ouvidor n. 173, loja, com o sr. Angelo Rego. (D 15972)

SITIO EM PETRO— POLIS —

Vende-se o Retiro Lindoya, na Parada Barra Mansa. Clima ideal. 12 alqueires. Installações de avicultura e pastoria. Vaccas. Boa casa de morada, dependencias. Casas para colonos. Agua canalizada excellente. Tudo apparelhado e conservado. Occasião. Informações com o sr. Tenente Ernesto Queiroz, em Petropolis. Avenida Epitacio Pessoa, 84. Telephones 2341 e 2272. (D 15973)

Predio em Nictheroy

Vende-se um de construcção moderna, de dois pavimentos, com 10 quartos, 4 salas, etc., entradas differentes servindo para renda. Tratar com sr. Schneider, rua Buenos Aires n. 46. — Telephone 3—4210. (D 18166)

Casas, Catumby e Estacio —

á R. do Cunha 13, proximo á R. Frei Caneca, com 4 quartos, 2 grandes salas, e grande quintal, aluguel por 450$, ou vende-se por cinco contos a vista e mais 40 contos a prazo, sobrado á R. Miguel de Frias 71-A, proximo á R. S. Christovão e Praça da Bandeira aluguel 350$; R. Carmo Netto 220, proximo a Salvador de Sá com 2 salas, e 2 quartos, aluguel 300$; as chaves nos locaes das 12 ás 18 horas. (D 18150)

TERRENOS
NOS MELHORES BAIRROS

GRAJAHU'
IPANEMA
JARDIM BOTANICO
JOCKEY CLUB
MEYER etc.

PROCUREM A
COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES
AV. RIO BRANCO, 48 - Loja (16332)

Terrenos a Prestações

Em tempo de crise defenda-se procurando o

ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES

RUA DO ROSARIO, 109 - 1º andar

E' o unico que defende o interesse de seus compradores para sua propria defeza.

OS MELHORES LOTES PELOS MENORES PREÇOS

FONTE DA SAUDADE ..	LARANJEIRAS
TIJUCA	SANTA THEREZA
IPANEMA	LEBLON
RIO COMPRIDO	BRAZ DE PINNA
JACARÉPAGUA'	ANCHIETA

ILHA DO GOVERNADOR — ITAIPAVA

(16013) (18499)

VENDAS DIVERSAS

LIMOUSINE "Erskine", 4 portas, quasi nova, vende-se; informações na Garage "Studio". Rua Pedro Americo n. 70. (D 18059) 2

PIANO PLEYEL — Vende-se um em bom estado. Ver e tratar á rua Marquez de Sapucahy n. 318. (D 18083) 2

VENDE-SE lindo armario roupeiro, com portas de correr. Rua Senador Vergueiro n. 213, casa 2. (D 14976) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 170.511, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (D 17761) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 255.769, desta casa. (D 18080) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 242.239, desta casa. (D 18111) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 242.676, desta casa. (D 17847) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 242.857, desta casa. (B 2334) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perderam-se as cautelas ns. 304.342 e 310.570, desta casa. (D 18123) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um sobrado mobilado, duas salas, dois quartos e dependencias. Aluguel 511$000. Fiador ou deposito. Cattete, 62. Ver das 10 ás 16 horas. (D 15954) 5

DIVERSOS

A Joalheria Valentim compra, vende, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, fone 2-0994. (D 18005) 3

BOA COZINHA? Casa feliz! Comprando lenha no Andrade. Phone 8-5265. Amapá, 21. (D 17642) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á praça Tiradentes, 73-3º, elev. 2-4639. (D 18004) 3

COMPRA-SE CABELLO — Rua Visconde do Rio Branco n. 51, sobrado. (D 18063) 3

COLLECTANEA de Phrases Latinas, traduzidas pelo prof. dr. Washington Garcia. Em todas as livrarias — Preço 3$500. (D 14971) 3

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças etc. ou mobiliario completo de casas: Casa André, teleph. 4-6332. (D 17596) 3

E' AQUI MESMO. Lindas alpercatinhas de couro a 4$200; Sapatinhos, artigo fino, varias côres, a 7$600 e 9$800; Chinellos de Lã, Paulistas, a 7$400. Tudo barato e bom no Grande Armazem de Varejo de Calçados na Avenida Passos 102. (D 15883) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (D 15957) 3

FORNECE-SE pensão á mesa e a domicilio, na rua Silveira Martins n. 80. (D 15974) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e côrte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições; côrta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (15879) 3

MME. ORIENTAL, chiromante graphologica e sciencias; rua Mariz e Barros, 353. Tel. 8-3738. (D 17794) 3

OFFICINA para AUTOMOVEIS

Concertos rapidos e baratos

Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (18796) 3

PINTURAS de cabellos inoffensivas, desde 10$000, por especialista a 30 annos, que serve sua freguezia sempre crescente e satisfeita; homens e senhoras; á rua Visconde de Itaúna n. 119. (D 18153) 3

CABELLOS CRESPOS — Alisam-se, cortam-se na moda e ondulam-se com ondas largas, sem empastar com varilina; unico processo que dá o effeito desejado; á rua Visconde de Itaúna n. 119. (D 18153) 3

"RENASCIDOL" o melhor fortificante, mais activo 75 % que outros. E' encontrado em todas as pharmacias (17688)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 15622) 3

PROFESSORES

CURSO DE GUARDA - LIVROS em 3 mezes, professor Mario Pires, Assembléa, 101, sala 7. (D 14969) 9

DACTYLOGRAPHIA, Steno; Escola Royal, rs. Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 2-3636. Prof. A. Castro. (D 15883) 9

CURSO INGLEZ

PROFESSORA INGLEZA — Turmas novas começarão. Matricula directamente para logar. Pronuncia rigida — Instrucção perfeita, á rua Senador Vergueiro n. 224. Tel. 5—1563. (D 17629) 9

FRANCEZ Melle. Luiza e M. Sarmet de Paris. Tratar com Dr. Rammel, Ouvidor, 58-2º (elev.) (D 14998) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. E. B. Bright. (D 14962) 9

INGLEZ Tachygraphia Contabilidade. Francez. Portuguez. Ouvidor, 58. 2º (elev.) (D 14999) 9

INGLEZ E TACHYGRAPHIA INGLEZA (Pitman). Leccionam-se. Aulas diurnas e nocturnas. Preços modicos. STENOGRAPHERS: — Improve your speed by taking daily dictation, etc., from 6 to 7 p. m., at moderate fees. Rua da Assembléa n. 106 — 2º. (D 17489) 9

MME. FERNANDA SCHNEIDER, parisiense, diplomada pelo Conservatorio de Paris, lecciona violino, solfejo e francez. Tel. 2-3365. (D 18157) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (D 18128) 9

PROFESSOR de portuguez, francez, inglez, arithmetica, etc. Travessa da Luz n. 10, casa 5, Rio Comprido. (D 17667) 9

PROFESSORA de piano, ex-alumna de H. Oswald, lecciona a domicilio pelo programma do Inst. Nac. Musica. Tel. 6-1698. (D 14957) 9

Machinas para lavar garrafas

e demais machinismo para Cervejarias & Leiterias da afamada fabrica Meyer Dumore.

Temos sempre em stock: LUPULO — CEVADA — CARAMELLO — COLLA DE PEIXE

AMMONIACO para FABRICA DE GELO

— Secção Graphica — Machinas e todos os artigos para LITHO-TYPOGRAPHIA.

Unicos importadores das afamadas machinas para fabricar SACCOS DE PAPEL da fabrica Windmoeller & Hoelscher.

MINERVA AUTOMATICA "Heidelberg".

Peçam preços e orçamentos á

Buchheister & Siemann

RUA DOS OURIVES, 145. C. P. 1421—Rio de Janeiro (D 7444)

PROFESSORA de portuguez e francez. Explica a alumnos de gymnasio e outras escolas. Pereira Silva, 118, Laranjeiras. Tel. 5-3490. Vae a domicilio. (D 17848) 9

Escriptorios de frente

Alugam-se duas optimas salas e uma saleta, proprias para escriptorios, bom local. Rua Primeiro de Março n. 17, 4º andar. (D 14922)

CAFE' E BILHARES

Vende-se ou admitte-se um socio; não paga aluguel nem moradia. Bom contrato. Rua Voluntarios da Patria, 153. (D 14928)

FAMILIA ESTRANGEIRA PROCURA

na GLORIA ou FLAMENGO, um apartamento mobilado com tres dormitorios e pensão para cinco pessoas, para o dia 15. Offertas detalhadas com preço sob "Unicos inquilinos", caixa 5. (D 18057)

PAQUETA'

Aluga-se ou vende-se grande chacara com tres predios, um dos melhores pontos da ilha, á praia Covanca. Serve para moradia, parque de diversões, hotel, club ou collegio. Póde ser visto domingos, terças, quintas e sabbados — Proprietario: Rua Covanca n. 2. (D 14904)

Capas para mobilias a 90$000

Cortinas, stores, etc. Acceita-se os tecidos e reformas. Confecção a domicilio. Rua Senador Euzebio n. 30. — 4—1128. (D 14965)

Lojas a 300$ e 350$

Alugam-se as da rua Laura de Araujo ns. 103 e 105, a 350$000 e rua Miguel de Frias ns. 71 e 71 A, quasi esquina da rua S. Christovão, proximo á praça da Bandeira, a 300$000. (D 18160)

Dinheiro sob hypothecas

de predios e juros de apolices federaes, mesmo em usofructo e compram-se apolices da Lyra; á rua dos Ourives n. 39, loja, com o dr. VICENTE (D 18161)

Cinturas no logar

Os colletes, cintas e soutien-gorge, de Mme. Berthe, fazem as senhoras elegantes

4-5107

RUA OUVIDOR, 148 (14340)

IPANEMA

Aluga-se casa mobilada para quatro mezes. Andar terreo 2 salas, sala jantar, quarto para creada, banheiro, cozinha. Dormitorios no 1º andar. Garage no lado. Rua Barão da Torre numero 134. Telephone 7—0647. (D 14575)

Casa José Hygino, 165

Aluga-se a casa IX, pintada a oleo. Aluguel 450. Trata-se casa X. (D 18090)

BARATA CHRYSLER IMPERIAL

Ultimo typo

Vende-se. Preço de occasião. Para ver e tratar á rua Pedro 1º, n. 11-sob. (D 18138)

LULU'

Desappareceu um de côr toda preta. Gratifica-se com a quantia de Rs. 200$ a quem o entregar á rua Teixeira de Mello numero 47. — Ipanema. (D 18131)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (D 18114)

[illegible] VEIS

COMPLETO SORTIMENTO DE MOVEIS PARA ESCRIPTORIO

Grande variedade em dormitorios, salas de jantar e salas de visitas.

— Consultem os nossos preços. —

A. F. COSTA

27 — RUA DOS ANDRADAS — 27

Telephone 4-1350

RIO DE JANEIRO

[illegible] Attesto que o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um optimo depurativo do sangue, que sempre emprego na minha clinica, convencido dos seus excellentes resultados. Bahia, 7 de Janeiro de 1928. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas, DD. Delegado de Hygiene [illegible]

FABRICA DE CARIMBOS E PLACAS

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock [illegible] para casas de 1 a 400

FAZEM-SE CARIMBOS DE BORRACHA PARA O MESMO DIA

"INDICATOR" Carimbo de datar o melhor, mais barato e duravel.

ACCEITAM-SE AGENTES EM TODO O BRASIL

J. C. Fragata & C.

R. BUENOS AIRES, 200 - TEL. 4-5985

RIO DE JANEIRO

TRANSITO

Vende-se um Buff & Buff quasi novo, por preço de occasião. Informam á Avenida Rio Branco n. 137, sala 813. (D 18103)

280:000$000

Empresta-se sobre hypotheca no centro ou immediações. Juros modicos. — Cartas a Alvaro Martins Filho neste jornal, á caixa 31. (D 18143)

1º Andar no centro

Aluga-se o 1º andar do predio n. 89 da rua da Candelaria. Trata-se na loja. (D 18094)

APARTAMENTOS

Todos os tamanhos e todos os preços. Alugam-se. — LARANJEIRAS, 371. (D 15844)

CASA NOVA

Aluga-se estylo bungalow, para casal de tratamento. Rua Lucio de Mendonça n. 21, casa II. Chaves casa V. (D 18073)

ACCARINO
Rua do Passeio, 42

Poltronas confortaveis. Grupos, cortinas. Preços reduzidos. 2—5947. (D 17651)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitos e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itaúna n. 145, loja. — Telephone 4—3462. Praça 11 de Junho — CASA MME. SARA. (D 14753)

PIANO — COMPRA-SE

com urgencia; embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 4-1503 (D 17520)

RESTAURANTE PALACIO IMPERIO

115, RUA COPACABANA

Todas as noites jantar dansante — Preço fixo 7$000, e á la carte. (D 18024)

CASA EM BOTAFOGO

No alto de uma collina, a dez minutos do centro, com linda vista para a Guanabara, aluga-se uma casa nova com ou sem mobilia. Rua Marechal Bento Manoel n. 50. Ver diariamente até 10 horas. Tratar com Rodrigues, á rua de S. Pedro n. 14, 3º. (D 18041)

OURO

Compra-se qualquer quantidade até 8$000 a gramma. — RUA THEOPHILO OTTONI n. 144, 2º andar. (D 17725)

CORTINAS E STORES TOLDOS EM LONA

Executamos qualquer modelo, amostras gratis. Cattete n. 61. — Phone 5—2288. (D 15937)

Alugueis de casas

Pelo advogado CARMO BRAGA — Esplanação e formulario (contratos, despejo e outros processos) ao alcance de todos. Preço 10$000. Nas livrarias, e no escriptorio á rua BUENOS AIRES numero 44, 2º andar. (D 17776)

POSTO 4

Aluga-se a casa da rua Copacabana n. 788, com compartimentos modernos e garage. As chaves no armazem ao lado. Trata-se á rua General Camara numero 36, loja. Telephone 4—2905. (D 14941)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se — Officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Phone 3—5155 — RUA BUENOS AIRES numero 143. (D 17547)

CASA

Aluga-se á rua Dr. Leal n. 67, (Engenho de Dentro) com 4 quartos, 2 salas, demais dependencias, fogão a gaz, reformada de novo; as chaves na mesma. Trata-se á travessa do Ouvidor numero 26, primeiro andar. (D 14967)

Piano Allemão

Vende-se um rico e superior, cordas cruzadas e tres pedaes (urgente). Rua Buenos Aires n. 296, terreo. (D 14960)

Stamps of the English — colonies — All new

To be sold a splendid collection at 50 % discount, also separetely, business 8 — 11 1|2 and 1 — 6 h. Rua do Carmo n. 57, loja. (D 14991)

Direito português

CARMO BRAGA, advogado — Consultas (oraes ou escriptas). Redacção e legalização de procurações, escripturas, testamentos, etc. RUA BUENOS AIRES, 44, 2º. TEL. 3—3831. (D 17775)

Casa em Copacabana

Aluga-se a esplendida casa, propria para familia de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães, nº 117. Chaves no mesmo predio das 8 ás 5 horas. Trata-se á rua 1º de Março, Nº 98, das 2 ás 4 horas. (D 14958)

LARANJAS

Vende-se covallos, milheiro 50$000. — Primeiro de Março, 37, G. Dias. (D 14936)

AZULEJO BRANCO

Nacional de 1ª e 2ª qualidade, rival do estrangeiro e mais barato 40 % preço da fabrica; amostra e informações, cartas a M. N. W. na Caixa Postal n. 2.195. (D 17773)

Drogaria Baptista

E' onde se encontra sempre, o remedio desejado, legitimo e pelo menor preço. Vendas em grosso e a varejo.

Rua 1º de Março, 10 (14365)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos, que vendemos por preços baratissimos, verdadeira liquidação; á rua Theophilo Ottoni numero 103. — Aproveitem. (D 17772)

CASA

Aluga-se á Avenida Amaro Cavalcante n. 521, em frente á estação do Engenho de Dentro, completamente nova, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, grande quintal. As chaves no n. 645 da mesma avenida. Trata-se á travessa do Ouvidor, 26, (1º). (D 14968)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS
HOTEL AVENIDA

Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.

Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.

DIARIAS A PARTIR DE 25$000

End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948

F. CABRAL PEIXOTO

Rio de Janeiro

ARMAZEM E SOBRADO

Aluga-se junto ou separadamente um armazem e um 1º ou 2º andar com grande área e dando frente para duas ruas, do lado da sombra, na melhor rua da cidade, ponto especial para tecidos em grosso ou machinismos de qualquer especie. — Ver e tratar á rua VISCONDE DE INHAUMA, 56, 1º and. (D 17718)

Praça José de Alencar

Aluga-se o bem localizado predio (terreo e sobrado) proprio para negocio e residencia nessa praça, esquina da rua Marquez de Abrantes. Chaves no n. 4 A, dessa mesma rua (Café) e trata-se na rua Alcindo Guanabara n. 26, 5º andar. (D 14923)

---

118) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

Traducção para o "Correio da Manhã")

SEXTA PARTE

"Ainda ha quem tenha cama peor que a minha, quando eu julgava que a minha era a peor de todas!

Quando se achou em frente ao museu deteve-se, e a Tobala approximou-se-lhe.

— Escuta-me agora, rapaz, disse-lhe ella sentando-se.

"Lembras-te de uma senhora que esta manhã entrou no "belchior" da rua do Urso, onde nós estavamos e me falou?

— Perfeitamente.

— Pois é facil que tu encontres essa senhora ali adeante.

"Serás capaz de a conhecer, [illegible]?

— Está visto que sim!

— Pois bem.

"Vae...

"Assim que a avistares vem logo avisar-me, mas sem a perderes de vista.

— Isso agora!

"Como quer a senhora que eu a avise?

"Pelo telegrapho?

— Muito simples.

"Tu sabes imitar optimamente o ladrar do cachorro.

"Ladras, e eu agirei do melhor modo possivel.

Essas palavras revelaram a Oropel o objecto daquella expedição nocturna.

Comprehendeu que havia ali gato escondido, e desde logo tratou de tomar bom sentido em tudo que se ia passar entre a sua sombria patroa e a dama que pela manhã havia ido á rua do Urso.

Oropel fez um gesto expressivo e escapuliu-se, por assim dizer, através das ultimas arvores que existiam á sua frente.

— Aqui está uma das aventuras em que a Tobala exerce toda a sua astucia e sagacidade, dizia elle, á medida que avançava.

"A repentina quéda do tio Saturno obedece a este segredo, do qual eu me vou orientar agora.

"Desta maneira irei juntando, fio a fio, todas as tramas desta harpia, e isso me dará a força necessaria para a vencer.

"Ella nem desconfia.

"Faço o papel de bôbo ás mil maravilhas, e assim ella não foge de me tornar cumplice de certos mysteriosos manejos.

Não disse mais, e desappareceu.

A Tobala ficou esperando.

Ouvido á escuta.

Olhar fixo no ponto indicado.

Naquelle logar o silencio era solenne.

Uma ou outra vez subia ou descia algum carro de praça em direcção a Madrid ou á estação do meio dia.

A's vezes tambem a brisa nocturna murmurava por entre as folhas das arvores, ou se escutava o rumor das fontes depositando nas suas amplas bacias de marmore, as liquidas perolas que lhes brotavam dos repuxos.

A mulher, cujos passos e acção vimos seguindo, permaneceu assim mais de meia hora.

O relogio do palacio da Boa Vista deu as onze horas, cujas badaladas fizeram agitar o coração da Tobala.

De novo começaram a transcorrer os instantes e os minutos, até que subitamente se ouviu o ladrar de um cão.

A Tobala conheceu o signal.

Ergueu-se e poz-se a andar, certa de que era Oropel quem ladrava.

E era elle, com effeito.

Assim que se viu livre do olhar investigador da Tobala, começou a desempenhar conscientemente a sua missão.

Tinha bom olfacto, como elle costuma dizer em occasiões de bom humor, e depressa comprehendeu pelo pessoal que honrava áquella hora as grades do funebre monumento do Dois de Maio, que algumas daquellas sombras mysteriosas deveria ser a dama que elle vira pela manhã.

Deu, não obstante, duas voltas pelo obelisco e parou depois na parte que olha para o Prado.

— Raciocinemos, Oropel, disse elle comsigo.

"A dama que a Tobala espera ou ha de vir pela rua de São Jeronymo em cujo caso a recebo de frente, como fazem os toureiros, ou ha de vir pela rua de Alcalá, em cujo extremo viro de prôa como barco contrabandista.

"De um modo ou de outro, ponham-nos á espreita.

E enroscando-se como o poderia fazer um cachorro, occultou-se em uma das concavidades que ha praticadas ao pé das arvores para as regarem.

Ficou assim alguns minutos.

Ao baterem as onze horas no Ministerio da Guerra viu pelo passeio que corre parallelo com o do Prado uma mulher.

Bastou um olhar para a reconhecer.

— Está ella ahi.

"Veste de outro modo, mas é ella.

Saiu do seu esconderijo e seguiu-a de longe.

A certa altura imitou o ladrar do cachorro, chamando a Tobala.

Quando esta se approximou, Oropel saiu-lhe ao encontro.

— Está lá ella!

"Está lá ella! disse-lhe.

"Lá ao pé daquella arvore grande.

"Pareço ter receio de avançar.

—Tens certeza de que é ella? replicou a Tobala com as pupillas dilatadas pela avareza.

— Tanta certeza como me chamar Oropel!

— Então, pódes ir embora e espera-me em casa.

"Não preciso mais de ti.

A Tobala avançou, e o pequeno fez que se ia embora.

Mas, retrocedeu dahi a pouco, falando comsigo.

— Ah! disse elle.

"Não te convém que eu vá.

"Pois fica sabendo que não hei de perder uma palavra do interessante dialogo que vaes ter com a dama que te espera.

Fez a seguir um dos movimentos peculiares, mas expressivos, que são proprios dos typos do povo, e, sem ser visto, encontrou-se arrimado, collocado por assim dizer ao tronco de uma arvore, a dois passos de distancia da sua terrivel e sagaz patrôa.

Dominada esta pela idéa da ambição, não tornou a lembrar-se de Oropel. Só reparou na condessa de Monreal, que, fiel ao convite da Tobala, se achava tremendo, receiosa, mas dominada tambem por uma idéa na praça do Dois de Maio.

Sem preambulos, sem hesitação, [illegible] que as pudesse intimidar, as mulheres se approximaram uma da outra.

— Eis-me, disse a condessa, que [illegible]

"O que posso eu esperar?

— Tudo! respondeu a Tobala com voz firme e segura.

A condessa estremeceu ao ouvir aquella affirmação absoluta.

Não podia conceber como a Tobala em tão curto prazo de tempo se houvesse feito senhora da situação.

Cravou os olhos espantados na mulher que tal dissera, e exclamou:

— Que?!

— Sim, senhora!

Oropel, entretanto, não perdia uma palavra daquillo que para elle era um enigma.

Depois de ligeiro intervallo, a Tobala proseguiu:

— Posso dizer que o cavalheiro que nós conhecemos, está...

— Tacitamente, está disposto a casar-se...

— Com minha filha?

— Ora, minha senhora!

"Com quem ha de ser?

"Commigo?

A condessa estava aturdida.

Seria possivel um tal resultado em tão pouco tempo?

Deveria acreditar nas palavras de tal mulher?

Não podia ser.

Tudo aquillo era uma serie de esperanças com o simples objecto de lhe apanhar dinheiro.

Não obstante...

Tinha mais de uma prova da sagacidade daquella creatura, e não acreditava houvesse motivos para duvidar.

A Tobala que leu tudo quanto se passava no coração da condessa, disse:

— Não estranho a sua duvida.

"A empresa é realmente bastante difficultosa para se acreditar que o caminho se encontre, tão depressa, livre, do modo que acabo de lhe participar.

"Entretanto, não ha nada mais certo.

— Mas, como?

— O "como" pertence-me.

"O que lhe posso dizer é que o seu desejo se cumprirá.

— Quando?

— Neste momento, se a senhora quizer.

— Mas de que forma?

— De forma muito simples.

A condessa tremia de emoção.

Parecia-lhe que sonhava, ou que era tudo uma paripatice da Tobala.

Depois, ella sabia que Alberto Moran, fôra operado na vespera desse dia, de um modo admiravel, e que nesse dia mesma abrira os olhos e até pronunciára algumas palavras.

Isso, afinal, podia robustecer a segurança com que a Tobala falava.

A condessa dominou os sentimentos que lhe faziam palpitar visivelmente o coração, e perguntou:

— Fará o favor de me indicar a forma, no seu modo de ver, como se póde pôr em pratica o nosso plano?

— E' coisa breve.

"Que dia é amanhã?

— Quinta-feira.

— Pois bem.

"Quinta-feira á noite a senhorita de Monreal póde ser a esposa de Alberto de Moran.

— Meu Deus!

"Assim depressa?

— Nestas coisas tem que se andar depressa...

— E' que amanhã é dia de recepção.

"Reune-se nos meus salões o que ha de mais aristocratico em Madrid.

— E que é que tem isso?

— Então não tem nada?

— Acho que não.

— Não?

— Para um casamento não se precisa muito tempo.

"Tudo consiste na vontade dos contraentes, em um sacerdote e algumas testemunhas.

"Se o sr. Alberto estivesse bom, teria de passar por essas mil provas indispensaveis para ultimar um expediente matrimonial.

"Mas, enfermo, moribundo se se quizer falar melhor, póde, por consciencia, por dever, por mil outros motivos que não vem ao caso explicar, contrair matrimonio no momento em que elle o pedir.

— Mas elle pedirá isso?

— Sim senhora.

— Quer dizer que minha filha teria então que ir ao hospital?

— Não ha outro remedio.

A condessa, tremendo de emoção, disse com certa resolução violenta:

— Perfeitamente.

"Agora falta o essencial.

— Que essencial?

— A hora do casamento.

— A's nove, ás dez, ou ás onze da noite.

— E' quasi á mesma hora em que eu terei a casa cheia.

— Parece que será.

— Bom.

"Fica escolhido as dez da noite.

"E' boa hora?

— Excellente.

— Então prepare da sua parte o necessario.

"Eu pela minha farei o que deva fazer.

A condessa deu um passo a trás para se retirar.

— Um momento, senhora condessa! disse a Tobala.

"Amanhã ás nove da noite seria bom talvez que nos vissemos de novo neste mesmo logar.

(Continúa)

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

PUSTULA E EDEMA MALIGNO NOS SOLDADOS PORTADORES DE CAPOTES DE PELLE DE CARNEIROS. H. Roger. "L'Etoile Médicale", maio de 1929.

Aqui no Brasil é habito inveterado das populações ruraes fazerem uso da carne de animaes domesticos mortos, para sua alimentação, o que constitue evidente perigo, e não poucos têm sido os casos de carbunculo hematico e de outras doenças transmissiveis que hão victimado centenas de pessôas pelo sertão de nossa patria. Uns procedem assim por ignorancia do grave risco; outros pretendem com o funesto desacerto manifestar sua valentia e destemor!...

Ainda ha pouco tempo, no Rio Grande do Sul, certo collega presenciara a morte de varios empregados ruraes victimas de carbunculo hematico, por terem ingerido carne quasi crua (churrasco) de um cadaver bovino.

Citado esses factos quizemos trazer para estas columnas as observações de H. Roger, que assignalou outro meio de contaminação, qual seja o apparecimento da pustula maligna em soldados que usavam capotes de pelle de carneiro victimas de carbunculose. Esses soldados, chegados de sectores differentes, nunca tiveram a seu cargo o cuidado de animaes. As regiões de onde procediam não eram consideradas, ademais, como carbunculosos.

Fôra preciso saber-se, pois, qual podia ter sido o material animal que, em contacto com a região do corpo dos individuos victimados, teria determinado a formação da pustula e do edema carbunculoso. De indagação em indagação o autor poude concluir que os soldados usavam para proteger-se do frio invernal a causa vehiculante: capotes de pelle de carneiros. Esses capotes provinham em sua maior parte dos paizes da America do Sul, onde os epizootias de carbunculo são tão frequentes. O autor acredita que é muito verosimil entrar esta mesma etiologia em jogo em alguns casos de carbunculo servicofacial, observados em campanha nos soldados russos por Dufontmentel e que certos factos de diagnostico delicados hajam passado assim despercebidos durante as hostilidades.

Dahi — vêm os leitores — que não só constitue perigo comer a carne dos animaes carbunculosos, senão tambem tirar-lhes o couro para manufactura de laços, arreios, etc.

O criador que presa a hygiene e a prophylaxia deve mandar queimar o cadaver de quaesquer animaes victimas de doenças. Assim procedendo faz obra de salvo-conducta, de policia sanitaria, de humanidade e do sadio patriotismo.

Não obstante ser por lei prohibido o esfolamento dos cadaveres carbunculosos, ninguem cogita do cumprimento dessa disposição incontrolavel; "esfolam o bicho" e deixam aos corvos, chamados urubu's, a incumbencia da prophylaxia. Entrementes são elles dos mais perigosos disseminadores dos microbios carbunculosos (Marchoux e Salimbeni — 1992), espalhando-os por toda a parte, com as féses, tão longe quanto o vôo attinge. Auxiliam-lhes no consumo dos cadaveres insepultos grandes sequitos de caninos e porcinos domesticos ou selvagem, o guaraxim (**canis azarae**), o tatú pelludo e mais outros necrophagos que, em pouco tempo, fazem **tabula rasa** do opiparo manjar!

O **disseminium** de carbunculose em nossa terra é o attestado presencial indisfarçavel da inscicia e do desacerto em que obram as populações ruraes.

Dr. A. Braga

Ruth Cavalcanti — Rio de Janeiro. — Escreve-nos:

Tenho alguns coelhos communs e appareceu na vista dos mesmos, uma agua leitosa que fica como remelha em volta das palpebras. Os animaes quasi não comem e têm a evacuação um tanto molle e fedorenta. Desejo que o sr. informe o tratamento para essa molestia.

Devo adiantar-lhe que as casas são conforme o croquis jun- [illegible]

[illegible] cios" de carrapatos de que nos fala são tres figuras representativas de um só acarino (o carrapato adulto, macho ou femeo), como quatro tambem eram os tres mosquitos de Dumas...

Com effeito o acaso passa pelo cyclo evolutivo como os reptis pelo seu: estado larvar neo-larva, meta-larva e larva), estado nymphal (neo-nympha, meta-nympha e nympha). No estado de **larva** o carrapato é miudinho e só possue 3 pares de membros (por isso é hexapodo) e no estado de **nympha** os membros ambulatorios são em numero de 4 pares (etopodo). Neste estado o carrapato, já maiorzinho, differencia-se em macho (gonandro) ou femea (neogina). O macho, geralmente irriquieto, não suja a victima, caindo ao sólo e morrendo depois de consummar o acto da procreação. A femea apega-se á victima e cresce desmesuradamente e depois de fecundada (Kenogina), no cabo de 7 dias de permanencia sobre o hospedeiro, desprega-se para desovar de 7 a 13 mil ovos, que dão nascimento a outros tantos carrapatinhos!

Donde vê o consulente que não é só com um, nem vinte banhos que acabará com os malditos cujos e nem tampouco só com os banhos, desprezando o expurgo geral, é que se livra da "peste".

Nos logares onde poder pincelar com Kenozene não deverá deixar de usal-o; nos sitios onde isto for impossivel, a impressão de femeo (victoria) a 10 % mostra-se efficaz, bem como a solução com a carrapaticida Rex (Casas de Aves), conforme as instrucções do rotulo. severança e systematicidade.

No paciente poderá dar banhos de 15 em 15 dias com a carrapaticida Rex do dr. Cezar D'Albrieux e nos intervallos empregar a solução alcoolica a 20 p. 1.000 de fumo de rôlo, deixando cinco minutos em contacto com o corpo, depois lavando com agua creolina a 3 %. A infusão de fumo póde ser passada com a concha da mão ou com uma esponja.

Caso não persevere na luta, fique certo, perderá a partida!

Manoel Vianna — Candido Ferreira. Minas, E. F. Leopoldina. Escreve-nos: — Venho por intermedio, do Correio Agricola de v. s. e pela bondosa attenção que tem sempre attendido ás consultas que são feitas no vosso correio. Tenho já perdido diversos cachorros de caça com uma doença que ataca a bocca do cachorro, ficando toda em ferida com uma gosma branca e mal cheiro, babando muito não come, como agora tem um nestas condições. Venho a presença de v. s. merecer o obsequio de indicar pela sessão do Correio Agricola, qual é o remedio que devo empregar.

Resposta — O cão não mordeu algum sapo?

Póde, tambem, ser uma myocose da bocca ou a estomatite ulcerosa. Só o exame esclarecia o diagnostico.

Lavar a bocca duas vezes ao dia com agua iodada (1 colhér de chá de tintura de iodo para 1 copo dagua) e pincelagem da mucosa da bocca e lingua com: Azul de methyleno 2 grs.; agua boricada a 3 % — 100 c. c..

E' o que, á distancia, lhe podemos indicar.

J. Humberto — Rio Escreve-nos: — Tenho uma cachorrinha "Basset allemão" legitima, de 6 annos de edade. Ella foi importada no Brasil ha tres annos. Goza de bôa sau'de e muito alegre. Na Europa foi porém criada com difficuldade porque a mãe morreu pouco depois do nascimento dos filhos. A cachorrinha escapou a uma grave "enterite" a qual reappareceu de vez em quando de forma benigne.

A cachorra esta agora com a pelle estragada. Orelhas um pouco duras. Nas beiradas se forma um deposito de secreções que não sahem com sabão, desapparecendo sómente com azeite e formando um residuo muito gorduroso. O cabello sae na mesma occasião.

Sobre o corpo tem pequenas ampolas humidas, passando a seccar, formando depois cascas e caspas, na base do cabello. O [illegible]

[illegible]

qualquer industria, depois de limpos e qual o processo necessario para tal fim.

3º — Dispendo de regular quantidade de chiffres, já desossados, precisava saber onde os possa collocar e o preço que posso adquirir por kilo.

4º — Sendo inutilisados para o consumo todos os animaes doentes, precisava tambem saber, qual o meio mais pratico para o seu approveitamento para sabão e a formula mais adequada.

Resposta — Justamente no dia em que recebemos a sua segunda carta nos veio ter ás mãos a resposta dada pelo dr. Eduardo Ribeiro de Queiroz, mui competente inspector sanitario, federal, de frigorificos-matadouros, a que submettemos suas consultas em appreciação, si bem que ellas fujam da orientação desta secção, que é agricola-pastoril e não industrial.

O illustre collega dr. Eduardo Queiroz, em palestra comnosco, externou a necessidade do consulente visitar um frigorifico, onde poderá ver a machinaria e demais installações destinadas ao fim que almeja, cujo machinismo e modo de funccionamento são indescriptiveis. Póde o prezado consulente dirigir-se á Mendes, E. do Rio ou no Estado de São Paulo aos estabelecimentos da Armour e outros mais, onde poderá ver tudo, pôr-se em contacto com os technicos e fazer seus calculos.

São estas as respostas gentilmente cedidas pelo dr. Queiroz.

1ª) — **Sangue.** O sangue tem varias applicações commerciaes. O sangue de porco, do vitello são largamente usados em salsicharia. O do carneiro e o do boi adulto tem sua principal applicação na extração da albumina e seus compostos.

Não sendo possivel nenhuma das fórmas de aproveitamento acima, devido a excessiva quantidade, o mais corrente é usal-o como adubo ou na composição do alimento para aves, e outros animaes depois de cosido, decantado, prensado, torrado e moido (tancage). O processo é simples e não requer grandes acontecimentos. O sangue é collocado em um tanque de paredes duplas, onde deverá ser cosido, deixando-se resfriar para a decantação completa; em seguida a massa é retirada e levada á prensagem, cuja pressão deverá attingir a cerca de duas mil libras (2.000) Retira-se a prensa que supportará a presão de 70 a 80 libras para evaporação completa. Conhece-se que "esta no ponto" pelo tacto (estado arenoso estando neste ponto arenoso, o conjuncto será moido ou não.

2ª) — **Pellos de porco ou cêrdas** — Têm sua principal utilização no fabrico de pinceis, escovas, accessorios para sapateiros, etc., depois de convenientemente limpos, escolhidos e classificados. Para melhor esclarecimento só a visita a um estabelecimento frigorifico trará proveito.

3ª) — **Chifres.** — Pódem ser collocados com certa facilidade em Paty do Alferes (E. do Rio), na fabrica do sr. Carlos Boschen (ou outro estabelecimento ali indicado porventura).

O preço medio por kilo é de 700 reis (setecentos reis), uma vez que não tenham mais de 20 % de refugo.

4ª) — **Sabão do approveitamento das carcassas regeitadas** — As formulas para sabão são muitas. Indicamos a leitura do livro "La Chimie du Savonnier e du Commerce des corps gras, que se encontra nas livrarias Francisco Alves ou Briguiet, nesta Capital.

No mais, só uma visita detalhada e um grande frigorifico seria capaz de esclarecer o consulente.

— Ficamos admirados como o prezado consulente, com estabelecimento desta ordem, não disponha de um technico consultativo. O estabelecimento dispõe de um inspector sanitario medico veterinario? Ahi, em Campos, póde procurar o dr. José Ribeiro Franco Faria, competente e estudioso collega, com quem poderá trocar idéas (Posto de Assistencia Veterinaria, Federal).

THEODOLINDO CARDOSO — Rio Bonito, E. do Rio.

Escreve-nos: —

Leitor diario do "Correio da Manhã", tomo a liberdade de pedir a v. ex., o obsequio da seguinte informação:

Tenho uma cachorra "hulma" que cruzei com um cachorro "policial". A referida cachorra teve quatorze filhotes; sendo que, com tres dias de nascidos morreram onze cachorrinhos. Os tres que ficaram estão com dois mezes de edade, "muitos gordinhos e bastante espertos". De uns quatro dias para cá, appareceram com uma molestia, especie de paralysia ou accesso; ficam sem tacto em todo o corpo, isso apparece quasi que constantemente. O incommodo não os priva de comer muito. A allimentação tem sido: leite, batatas doce cosidas, arroz e feijão. A cachorra não alimenta-os mais.

Será grande obsequio v. ex. dizer-me o que devo fazer; que, para isso, annexo a esta um enveloppe com o meu endereço para a respectiva resposta.

Resposta: — Todos os animaes morreram de helmintose gastro-intestinal e os tres que escaparam hoje soffrem ainda consequencias.

Indicamos o Lacto-vermil (R. Leite) ou Vermiol Rios: uma colher das de chá, pela manhã cêdo, 3 dias seguidos, em cada quinzena. Duas horas depois do vermifugo os pacientes pódem alimentar-se. Usar o antihelmintico por quatro quinzenas.

Os accessos de que nos fala são muito communs em humanos e animaes soffredores de helmintoses.

FRANCISCO DE GODOY FLEMING — Embahu', E. F. C. B. Via Cachoeira.

Escreve-nos: —

Apparecendo nas pernas de minhas gallinhas, em geral, uns caroços duros e feios, e não sabendo o que fazer para extirpal-os, venho incommodar-lhe, pedindo o obsequio de me informar o que devo fazer neste caso. Igualmente, pergunto-lhe, se não ha inconveniente em usar seus ovos e ellas mesmas na alimentação. Como desejo uma resposta breve, se possivel fôr, envio-lhe o sello que pede na secção agricola do "Correio da Manhã".

Resposta: — Envie uma ou mais penna affectada, num vidrinho com glycerina, para exame.

Nada lhe podemos indicar sobre a therapeutica. Quanto aos ovos, pódem ser ingeridos.

Do nosso consultor technico, dr. Oswaldo Sequeira, recebemos as respostas das consultas abaixo:

SR. FRANCISCO MURYLARTE — Campos.

Escreve-nos: —

Acompanhando com interesse com que responde as consultas, venho pedir, pelas columnas do "Correio da Manhã", a seguinte informação:

Possuindo algumas gallinhas poedeiras Leghorn, desejo saber se convem dar cascas de ovos trituradas, e qual a quantidade.

Resposta: — Convem dar as cascas de ovos trituradas e após passarem por um forno superaquecido, afim de destruir os germens, entre elles o "coc cidium tenelum", que produz uma enterite chronica, com diarrhéa branca.

Na falta de casca de ovos deve dar ostras e ossos triturados.

SR. DEMIZARD SCOTT D'ALMEIDA.

Escreve-nos: —

Lendo a vossa correspondencia do supplemento de domingo, do "Correio da Manhã", peço-vos o especial favor de informar-me onde poderei encontrar um frango de raça combatente, explicando-me como se deve tratar o mesmo, para tornal-o bastante apto ás brigas e como poderei tratal-o depois dos ferimentos occasionados pelas ditas brigas.

Sciente da vossa favoravel resposta, subscrevo-me attenciosamente.

Resposta: — Recommendo ao consulente escrever ao Aviario Botafogo, á rua Paulo Barreto n. 34 e encommendal-o á Casa Hortulania, á rua do Ouvidor, que possue uma secção avicola.

Leia sobre criação e tratamento de gallos de briga a monographia de João Alfredo, que é encontrada na Sociedade Brasileira de Avicultura, á praça 15 de Novembro, edificio da Academia do Commercio.

INHAUMA.

Escreve-nos: —

Esta tem por fim fazer-lhe uma consulta:

Tenho um pato com 5 mezes e ainda não é pato e com que edade servirá para reproductor? E as patas se as primeiras posturas pódem ser deitadas.

Resposta: — Um pato só deve ser usado como reproductor com 12 mezes de edade. Os ovos de aves de menos de 10 mezes, não são recommendaveis para incubação, porque em geral os individuos delles nascidos são debeis.

NE'O — Ponte Nova.

Escreve-nos: —

Ser-lhe-ia grato si me quizesse informar, com a sua habitual solicitude, quaes as marcas de chocadeiras e criadeiras, providas de systema de aquecimento a kerozene devo preferir e qual o preço dellas. Para fins industriaes, qual a raça de gallinhas que devo preferir pela sua alta postura?

Peço-lhe, tambem, a fineza de enviar-me o livreto de Brenno Arruda sobre immunisação de cereaes e as formulas necessarias para inscrever-me no Ministerio da Agricultura.

Em tempo: peço-lhe a fineza de informar-me o endereço da revista Chacara e Quintaes, preço da assignatura e o nome de duas obras praticas sobre culturas de hortaliças e logar onde se póde encontral-as.

Resposta: — As chocadeiras Hearson têm dado bons resultados, contando para 50 e 100 pontes 600$000 e 800$000, respectivamente.

Deve preferir uma gallinha de alta postura, a Leghorn.

Remettemos, como nos pediu, o folheto do dr. Brenno Arruda sobre o expurgo de cereaes, e as formulas impressas.

O endereço da revista "Chacaras e Quintaes" é rua da Assembléa, 18, S. Paulo. Caixa Postal 652 — que tem á venda innumeras magnificas sobre cultura das diversas hortaliças.

DIVERSOS ASSUMPTOS

SR. CARLOS OFF — Rio.

Escreve-nos: —

Venho por meio desta pedir a v. ex. o especial favor de enviar-me pelo correio o folheto do dr. Brenno Arruda sobre o expurgo de cereaes, pelo que desde já agradeço penhorado.

Resposta: — Como nos pediu, já enviamos por via postal, o folheto do dr. Brenno Arruda, intitulado "Como se faz praticamente o expurgo de cereaes e grãos leguminosos alimentares.

SR. IZALTINO SILVA — Ouro Fino — Minas.

Escreve-nos: —

Sendo assignante do "Correio da Manhã", e assiduo leitor da sua conceituada folha, tomo a liberdade de juntar á presente, 600 réis em sellos do correio, destinados ao porte de uma formula impressa para a inscripção de agricultores no Ministerio da Agricultura e de um folheto; "Como se faz praticamente o expurgo de cereaes e grãos leguminosos", do dr. Brenno Arruda.

E tambem peço-lhe o favor de citar nesta folha os preços dos seguintes livros: "Para se ter successo na criação de pintos" e "As molestias das aves".

Resposta: — Já enviamos por via postal a formula para inscripção de lavrador neste mesmo Ministerio, e o folheto, a que o nosso prezado consulente nos refere.

O consulente, dirigindo-se á "Chacaras e Quintaes", rua Assembléa, 18 — São Paulo, Caixa 652, encontrará os livros "Successos na criação de pintos" por 2$000, e "As molestias das aves" pelo preço de 6$000.

SR. RAUL MACHADO PARAGUASSU' — Cidade de São do Muquy — Espirito Santo.

Escreve-nos: —

Como sou aqui fabricante de manteiga, e tenho encontrado difficuldade em conseguir um meio de conserval-a, venho muito respeitosamente, solicitar de v. ex. como devo fazer para conservação da mesma.

Aproveito a opportunidade para lhe enviar 600 réis em sellos do correio, e pedindo a v. ex. me remetter o folheto do dr. Brenno Arruda para immunização de cereaes.

Resposta: — A manteiga recente deve ser conservada em um logar muito fresco ou em uma vasilha collocada em agua fresca, que se renova diversas vezes por dia, ou envolvida em um panno branco brislado, que, se conserva sempre humido ou em folhas de bananeira.

Quaesquer que sejam, porém, as precauções que se tome, ella não tarda, principalmente quando faz calor, a alterar-se pelo contacto do ar e a rancificar.

A escolha de um sal proprio para salgar a manteiga não é indifferente; não se deve empregar senão aquelle que, por uma longa exposição ao ar, perdeu todos os seus saes deliquescentes ou que attrae pouco a humidade e não tem mais nem aspereza, nem amargor.

A boa conservação da manteiga com suas qualidades, depende de modo por que foi salgada.

No paiz de Bray, a manteiga, depois de ter sido cuidadosamente lavada, é estendida em camadas delgadas sobre uma mesa muito limpa e humida, e derramam por cima, para cada 1|2 kg. de manteiga, 30 grs. de sal secco no forno e pisado em um almofariz de pedra ou de madeira; e amassa-se tudo com as mãos ou antes com um rôlo de madeira, até que o sal e a manteiga estejam bem incorporados.

Emprega-se o sal cinzento de preferencia ao branco. Em outras localidades começa-se por lavar de novo a manteiga em agua fresca e depois em uma forte salmoura, na qual se deixa durante uma semana na temperatura a mais fina possivel e sob a fórma de pequenos pães da largura e espessura da mão.

Amassa-se depois, reforma-se em pães, que se collocam em vasos de madeira ou de barro, polvilhando-se seus intervallos com uma quantidade variavel de sal.

Na Holstein e na Inglaterra pensa-se que não se deve fatigar muito a manteiga pela massagem antes do salgamento, e que, quanto mais fresca ella é salgada e em uma temperatura que não seja superior a 10 gráos, mais conservará seu gosto agradavel e será facil em guardar e em transportar ao longe.

O sal se espalha então por cima é reduzido a pó fino, e a massa é trabalhada com cuidado para se espalhar o sal bom igualmente.

Quanto á quantidade de sal que se junta á manteiga, varia conforme a qualidade desta e a pureza do sal.

Quanto melhor é a qualidade da manteiga, menor deve ser a quantidade de sal, e reciprocamente.

Um meio kilogramma de sal por 6 a 10 kilogrammas de manteiga são os limites ordinarios.

Esta quantidade varia conforme se queira transportar a manteiga para mais ou menos longe, para climas quentes ou frios, ou conserval-a em um logar mais ou menos fresco, conforme se queira fazer manteiga meio sal, ou manteiga salgada ou manteiga sobre salgada.

E' inutil dizer que a manteiga é tanto mais salgada quanto mais ella possue a faculdade de se conservar com a menor quantidade do sal.

SR. NEWTON — Rio.

Escreve-nos: —

Primeiramente vos agradeço o terdes enviado o folheto sobre expurgo de cereaes, conforme vos pedi, e tambem tomo a liberdade de vos fazer as seguintes perguntas:

Qual vossa opinião sobre o trabalho: "O pequeno lavrador" do dr. Nilo Cairo?

Achaes que é uma obra que oriente bem um pequeno lavrador?

Caso não fôr, qual o melhor, e o preço?

Resposta: — Para quem deseja se orientar nas questões agricolas, todos os trabalhos são bons. A leitura de monographias e tratados sempre aproveita aos leitores. Por isso não achamos inconveniente em aconselhar a leitura do trabalho que indica e que incontestavelmente reune todas as qualidades precisas para como o seu nome indica guiar praticamente o pequeno lavrador.

SR. CARLOS RODRIGUES — Petropolis.

Escreve-nos: —

Leitor assiduo que sou do "Correio da Manhã", principalmente do "Correio Agricola", e vendo como são bem attendidos os que a v. s. se dirigem, a pedir informações, venho hoje, pela primeira vez, pedir-lhe o favor de me informar onde poderei encontrar um livro que ensine a fazer enxertos em laranjeiras, mangueiras, etc., e qual o preço certo.

Resposta: — Teremos muita satisfação em ensinar ao nosso consulente o trabalho do doutor Wilbar Coelho de Souza sobre a Cultura de Laranjeira e onde poderão ser colhidas as informações de que carece.

Pedimos, desse modo, que nos indique o seu endereço para remettermos um exemplar do referido trabalho.

SR. A. A. GAMA CERQUEIRA — Silveira Lobo — Minas — Escreve-nos: — Peço-lhe o obsequio de remetter-me pelo correio o folheto do agronomo Henrique Lobbe, sobre o milho; e o do dr. Breno Arruda, sobre expurgos de cereaes.

Junto envio $600 em sellos, para o porte do correio.

RESPOSTA: — Remettemos como nos pediu, o exemplar do trabalho do dr. Breno Arruda sobre o expurgo de cereaes.

SR. ERNESTO SERRA — Paraná — Escreve-nos: — Junto remetto uma amostra de calcareo colhida num terrenos que possuo e peço informar-me de que se compõe o mesmo e, se possivel, fornecer-me a analyse completa do referido minerios.

RESPOSTA: — A analyse procedida no laboratorio do Serviço Gialogico e Mineralogico revelou o seguinte:

	%
Perda ao fogo	41,08
Sio 2	3,32
Fio 2	0,25
Fe 2 0 3	1,00
Mn O	nihil
Al 2 0 3	1,15
Ca 0	50,83
Mg 0	1,65
	99,28

Na manhã encontra-se pyrita no emtanto a analyse foi feita em uma porção sciente do referido material.

GADO HOLLANDEZ

Do sr. W. H. Theunisse, representante da S. N. Companhia Exportadora de Gado dos membros da N. R. S. e fornecedores de gado do Ministerio da Agricultura, recebemos uma interessante brochura com photographias de alguns representantes da raça vermelha-branca hollandeza, gado esse conecido como um dos mais antigos da Hollanda e recommendado pela pouca exigencia, para sua criação, quanto ao terreno, allimentação e tratamento.

A producção do leite, ainda mesmo que não se observe qualquer allimentação especial, attinge a 6.000 kilos por anno, o que prova a superioridade dessa raça como gado leiteiro.

Somos muito gratos ás indicações que nos prestou o sr. Theunisse e recommendamos aos criadores a leitura dos folhetos sobre tão importante assumpto que tão de perto affecta o desenvolvimento do nosso rebanho.

O papel do sulphato de ammoniaco

Os azotados mineraes produzem reacções differentes no solo. O nitrato de soda torna o solo alcalino e lhe dá uma textura particular, quando empregado em alta dosagem. A alcalinidade é produzida pelos compostos de sodio, que se torna residual logo que a planta absorve o azoto. Mas o sulphato de ammoniaco é de funcção opposta; porque, uma vez que é retirado o azoto deixa acido sulphurico no solo, que immediatamente se combina com a cal da terra. Esta combinação é soluvel, sendo levada pelas aguas e quando permanece no solo, o sulphato de calcio não pode causar alcalinidade devido a neutralização do acido. Visto a condição acida do solo ser benefica a muitas culturas deve-se recorrer ao sulphato de ammonia. Nos terrenos pobres de cal nunca se deve utilizar do sulphato de ammoniaco. Por outro lado, o nitrato de ammonia não reage no solo alcalino. Tanto a ammonia como o acido azotico da combinação, são absorvidos pela planta. A desvantagem do nitrato ammoniaco se acha no seu grande poder em absorver agua, tornando assim difficil a sua distribuição pelas machinas. Os inglezes estão estudando os meios de eliminar esta inconveniencia, procurando inutilizar o poder absorvente.

Boi caracu, completo, com 3 annos de edade, vermelho com pintas, da fazenda Campo Alegre, do coronel Christino Esteves dos Santos, districto de Ibitinga, no municipio de S. João d'El Rey

A agricultura nas Americas vae ser assumpto de uma conferencia

(Notas e noticias da União Pan-Americana)

O estudo systematico e continuo dos numerosos e variados problemas agricolas das duas Americas é tão importante para o futuro bem-estar economico dessas nações, que vae ser feita uma recommendação durante a primeira conferencia Inter-Americana de Agricultura, Silvi-Cultura e Industria Animal, a reunir-se em Washington no mez de setembro proximo, para que conferencias dessa natureza sejam realizadas "a intervallos de não mais de cinco annos". Tambem se recommendará aos diversos governos, membros da União Pan-Americana, e associações interessadas na agricultura, silvicultura e industria animal, que realizem conferencias nacionaes durante os periodos entre as reuniões inter-americanas, para o fim de examinar os resultados dessas conferencias internacionaes, adaptando-os á solução dos problemas nacionaes, e apresentando á proxima conferencia inter-americana o ponto de vista nacional respectivo, o resultado da experiencia obtida no estudo dos problemas locaes e quaesquer suggestões para a cooperação mais efficaz na collaboração agricola continental.

Os governos de todas as republicas americanas serão solicitados a auxiliar na reunião e classificação de material bibliographico sobre agricultura, silvicultura e industria animal, para distribuição geral nesses mesmos paizes. Em uma resolução adoptada pelo Conselho Director da União Pan-Americana foi declarado ser "a bibliographia o passo inicial em todo o trabalho scientifico de investigação e um auxilio de importancia capital na solução dos problemas praticos da agricultura": este assumpto, bem como assumptos semelhantes, serão discutidos durante a proxima Conferencia Inter-Americana de Agricultura, Silvicultura e Industria Animal, a realizar-se em Washington em setembro deste anno.

Um milhão e meio de dollars é o prejuizo annual calculado, dos Estados Unidos da America do Norte sómente, devido a doenças e pragas de insectos das plantas, soffrendo os demais paizes em gráu proporcional, na opinião de Royal J. Haskell, funccionario do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, exarada em um relatorio a ser apresentado á Conferencia Inter-Americana de Agricultura, Silvicultura e Industria Animal a realizar-se em Washington no proximo mez de setembro. O sr. Haskell, nesse relatorio, salienta a importancia e necessidade de maiores trabalhos de investigação de laboratorio e bem assim da cooperação internacional com o fim de evitar tanto quanto possivel essas graves perdas economicas.

Os methodos modernos de expansão agricola nos paizes tropicaes devem ter como base central a estação de demonstração, affirma o sr. Carlos E. Chardon, director do Departamento da Agricultura e Trabalho de Porto Rico, e um dos delegados dos Estados Unidos da America do Norte á primeira Conferencia Inter-Americana de Agricultura, Silvicultura e Industria Animal, em um estudo intitulado "Estações de Demonstração Agricola", a ser apresentado á Conferencia que terá logar em Washington durante o mez de setembro. Accrescenta o mesmo sr. que existem estações de demonstração em Porto Rico desde 1923, tendo a idéa se espalhando gradualmente na Republica Dominicana, Panamá, Colombia e Equador. "Taes estações constituem o começo", accrescenta o dr. Chardon, do esforço pratico governamental para melhorar os methodos rotineiros da Agricultura na America Latina.

O Conselho Director da União Pan-Americana recommendou que os delegados governamentaes das differentes republicas americanas e bem assim os representantes de organizações particulares, na Primeira Conferencia Inter-Americana de Agricultura, Silvicultura, e Industria Animal, a realizar-se em Washington, de 8 a 20 de setembro, sejam incluidos como membros dos comités nacionaes dos varios paizes que estão auxiliando o trabalho da conferencia, num esforço para estabelecer uma cooperação continental efficaz em agricultura e industria relacionadas, nas duas Americas.

A investigação scientifica systematica em todos os ramos de agricultura e maior cooperação internacional — taes são os dois pontos principaes considerados como essenciaes para o progresso agricola das duas Americas, em varios relatorios á serem apresentados para discussão durante a primeira Conferencia Inter-America de Agricultura, Silvicultura e Industria Animal, a reunir-se em Washington durante os dias 8 a 20 de setembro proximo. O objectivo desta conferencia foi bem definido na resolução adoptada durante a Sexta Conferencia Internacional das Nações Americanas, realizada em Havana, Cuba, em fevereiro de 1928, de conformidade com a qual a proxima conferencia foi convocada; tal resolução declara que a conferencia será convocada "com o fim de formular as bases para um plano de cooperação continental efficaz para o desenvolvimento das industrias referidas, e para intimas relações entre as organizações officiaes e particulares que tratam destes ramos da producção".

A Conferencia Inter-Americana de Agricultura, Silvicultura e Industria Animal, a realizar-se em Washington no mez de setembro proximo a primeira reunião pan-americana que tratará exclusivamente, e de um modo bastante comprehensivo, dos problemas agricolas e industrias relacionadas particularmente com referencia ás duas Americas será do significação extraordinaria porque ficará conhecida como a centesima reunião pan-americana importante desde que a idéa pan-americana começou a concretizar-se no Congresso do Panamá em 1826.

CULTURA DO FUMO

Escolha do terreno e estrumação

(E. FALLETTI)

Não confie o cultivador sua lavoura do tabaco senão a terreno sadio.

Os fumos fracos querem, sobretudo, terras de arrotéa ou matta virgem e de meia encosta, a poder ser, para facilitar o escoamento das aguas de chuva.

Havendo agua corrente nas adjacencias, não se perca de vista que o seu nivel ha de estar, no minimo, a cerca de um metro abaixo das raizes.

Rejeitem-se as terras frias compactas ou situadas nas baixas ou valles.

Impõe a cultura a quem della queira auferir os melhores proveitos que se lhe dê sólo profundo, bem fabricado, frouxo e plano, livre de hervas, raizes e coisas taes, onde nenhum obstaculo se apresente que possa empecer o seu desenvolvimento. E', pois, mister, nos novos, notadamente, obrar de modo que lhe não faltem lavras e cuidados culturaes (gradaduras, etc.), sem o que, debalde tentará quem se entregue a essa cultura colher bons frutos do seu trabalho.

Quer o nosso vegetal que se deixe, entre cada operação, segundo as circumstancias o permittam, tempo sufficientemente largo, para que o sol e as chuvas, que exercem influencia sobre a mobilização do sólo, actuem favoravelmente. O ultimo amanho, comtudo não póde deixar de preceder immediatamente ao transplante.

Entre os adubos que possam servir para esta cultura, merecem preferencia os organicos (*estrumes de cocheira*, tortas, compostas e outros). Se ao lado faltar potassa, addicionem-se-lhe, se for possivel, 150 até 200 kgrs. por hectaro de sulfato de potassa, — elemento que se não dispensa para favorecer a combustibilidade do tabaco.

Jámais pense o cultivador em recorrer ao uso de chloretos.

Um processo de maturação artificial das frutas

Ha alguns annos percebeu-se que certas frutas, notadamente as laranjas e os limões, colhidos antes de estarem completamente maduros podiam rapidamente amadurecer expondo-os durante um certo tempo a uma atmosphera de ethylena. Esta obser-

Correio Agricola

- Multiplicação da videira -

(Por JOSE' WATZL)

A multiplicação da videira é feita por varios modos: por sementes, bacellos, mergulhões, etc.

A multiplicação pelas sementes tem a sua importancia principal quando se quer obter novos productos hybridos entre duas variedades conhecidas tendo sido feita a precifficação artificialmente, segundo a technica prescripta. E' tambem, conveniente a multiplicação pelas sementes, quando se deseja obter plantas resistentes á phylloxera, como sejam a Rupestris, Riparia, Berlandieri, Solonis, Cinerea, Cordifolia, etc., e quando a introducção de videiras é prohibida por causa da invasão do *phylloxera*.

Portanto, para o fim deste nosso modesto trabalho, que não é o de darmos compendio de viticultura, mas sómente uteis divagações sobre esta importante cultura, trazemos apenas o que o

nosso silvicultor deve tomar em consideração para melhorar a sua cultura já existente e defender-se contra a invasão, tanto da phylloxera, como de outras molestias prejudiciaes á videira.

(Mergulhão de lenho de 1 anno)

Este modo de multiplicar as videiras sómente tem valor, quando se trata de variedades já por si resistentes á phylloxera, ou de variedades americanas, que difficilmente se enraizam por bacellos.

A vantagem do mergulhão, que é um ramo da planta-mãe, é de termos um fiel representante que se enraiza muito melhor e sem perigo de falhar, dando pés fortes e bem desenvolvidos, estando no começo da formação das raizes ligado á planta-mãe.

Ha duas variedades de mergulhões: os mergulhões produzidos do lenho de um anno e os de rebentos durante o cyclo vegetativo.

Multiplicação por mergulho

Debrando-se um sarmento de lenho de um anno, mergulhando-o no sólo numa profundidade de 30 cm. e deixando-se a extremidade do mesmo sair do sólo, observa-se que os olhos fóra do sólo se desenvolverão dando sarmentos com folhas e frutas até, emquanto os olhos mergulhados no sólo não brotarem, mas ao redor dos mesmos se desenvolverão raizes, penetrando no sólo.

Mudas assim, obtidas serão no outono separadas da planta-mãe, e são optimas, tanto para as folhas no vinhedo como para novos outros.

No caso de se destinarem as mesmas para servirem de cavallo, poderão na occasião de serem plantados no logar definitivo, ser enxertadas com as variedades escolhidas para esse fim.

Ainda melhor se poderá obter mudas excellentes, si em logar de mergulhar os sarmentos apenas numa profundidade de 30 cm., fizermos numa profundidade de 60 cm.

No caso destas mudas se destinarem á formação de novo vinhedo, abre-se uma valleta ao longo das carreiras e mergulham-se varios sarmentos de cada pé de videiras.

Para as variedades, cujo enraizamento é muito difficil, os da familia *Aestivalis*, por exemplo, *Herkemont*, ou *Berlandieri*, etc., ou para se obter grande quantidade de mudas, pode-se proceder da seguinte maneira:

Na primavera faz-se perto do pé da videira uma valleta de 15-20 centimetros de profundidade, e os sarmentos escolhidos para a multiplicação são, estendidos horizontalmente presos por garfos ou forquilhas de madeira no sólo e, em seguida, cobrem-se os sarmentos com terra misturada com estrume bem curtido até 8-10 cm.

Quando os rebentos desenvolvidos dos olhos mergulhados tiverem um cumprimento de 25-35 cm., fecham-se as valletas com a terra adubada, fixando, portanto, o mergulhão numa profundidade de 20-25 cm. Observa-se, si o tempo correr bem, que se desenvolvem raizes ao redor de cada olho ou respectivo rebento.

No outono podemos separar tantas plantas novas quanto os rebentos houver. Para este fim lembramos que o sólo precisa ser fresco, e não secco demasiadamente.

Mergulhões de rebento durante o cyclo vegetativo

No caso de desejarmos augmentar rapidamente o numero de pés de videiras, poderemos durante o anno com os sarmentos verdes, conseguir mudas enraizadas.

Para esse fim devemos proceder da mesma maneira como já foi indicado na mergulhia de lenho de um anno.

Havendo o sarmento verde alcançado o necessario cumprimento e tendo sido mergulhado no sólo, deixando-se a ponta para fóra do chão com as suas folhas, até o outono, esta muda estará enraizada, prompta para ser replantada, ou para um futuro viveiro, etc.

Na reconstrucção dos vinhedos com variedades resistentes contra a *phylloxera*, principalmente daquellas que difficilmente enraizzam de bacillos, muito convem este processo obtendo-se esse tempo, relativamente curto, grande quantidade de mudas enraizadas.

Desejando-se obter mudas enraizadas em vasos ou cestinhos, foi-se passar o sarmento por estas vasilhas seja enterrado no sólo, ou mesmo aerea, para conseguir videiras em vasos com cachos de uvas, que servirão para exposições, presentes, enfeitos para festas, etc.

(continúa)

Sarna das patas, pernas escamosas

Pé de uma ave atacada de sarna

A primeira manifestação da molestia consiste no apparecimento de áreas branco-acinzentadas, as quaes gradualmente reunem-se e engrossam os tarsos com o levantamento das escamas.

Os parasitas penetram na pelle e causam uma proliferação cellular com exsudação.

Isto dá em consequencia a descamação do tarso e dedos dos pés.

O edema dos tarsos dá em resultado um augmento de volume das juntas.

A pelle inflamma-se e sangra.

O exame das crostas revela a presença de ácaros.

A coceira é observada porque a ave procura se bellscar esfregando o bico sobre a patas.

Nos casos adiantados a ave pode mancar, ficar com os dedos akylosados ou permanecer acocorada continuamente.

A molestia póde complicar-se com máo estado geral, o animal entra em cacheixa e morre.

Tratamento — Lavar com agua morna, sabão e escova demoradamente os tarsos e pés, amollecendo as escamas e exsudados.

Feita esta previa limpeza, applica-se com cuidado para não sujar as pennas das coxas — kerozene.

Em vez de kerozene póde ser pomada de Helmerick, pomada de enxofre a 1 por 10.

A repetição do tratamento deve ser feita.

Prophylaxia — As aves doentes devem ser isoladas, os abrigos caiados com agua, cal e kerozene.

A educação agricola tem beneficiado os Estados Unidos

O systema de educação de adultos e economia domestica, inaugurado e desenvolvido nos Estados Unidos durante os ultimos trinta annos, é talvez o esforço de maior alcance, realizado por qualquer povo, para melhorar a sua situação economica, modo de vida e nivel social.

Tal é a affirmação que se lê em um estudo sobre "A Educação Agricola nos Estados Unidos" feito por uma commissão composta dos srs. E. H. Shinn, encarregado da secção de Instrucção Agricola, Departamento da Agricultura dos Estados Unidos, presidente; F. B. Mumford, da Universidade de Missouri; T. B. Symons, da Universidade de Maryland; O. C. Croy, da Universidade do Estado de Ohio; C. H. Lane, do Conselho Federal de Educação Vocacional.

"O trabalho de educação de adultos", lê-se no relatorio referido, "arrancou o véo da ignorancia, veiu satisfazer as ambições e constituir-se um incentivo para todas as pessoas adultas que estejam interessadas em melhorar e augmentar os seus conhecimentos technicos sobre agricultura e constituição de familia; veiu expandir os horizontes das nossas populações ruraes e habilitar-as melhor apreciarem e se ajustarem a uma civilização que não pára e de qual são parte integrante;; veiu habilitar as nossas instituições de concessão de terras e a secretaria da Agricultura dos Estados Unidos, a augmentarem os seus serviços a essa classe numerosa do nosso povo."

O estudo a que nos vimos referindo, que trata do desenvolvimento da educação agricola nos Estados Unidos, por meio dos collegios de concessão de terras e estações experimentaes, por meio do trabalho de educação de adultos, Clubs dos 4-HH para moços e moças, e por meio da educação vocacional, mostra que a importancia gasta nos Estados Unidos, no anno passado, em estações experimentaes agricolas, foi réis $14,800,000.00, dos quaes réis $360,000.00 fôram contribuidos por fundos federaes; que a importancia disponivel este anno para o trabalho cooperativo de educação de adultos, é de réis $24,229,000.00, dos quaes réis $9,223,000.00 representam fundos federaes; e que a despeza total, de fundos federaes, estadoaes e locaes, com o programma de educação vocacional, durante o anno passado, foi de $8,419,000.00, dos quaes $2,904,000.00 fôram contribuidos por fundos federaes.

O relatorio referido, que será apresentado para discussão, á Primeira Conferencia Inter-Americana de Agricultura, Silvicultura, e Industria Animal, a reunir-se em Washington, de 8 a 20 de setembro proximo, em cuja preparação o Departamento da Agricultura dos Estados Unidos está cooperando, põe em destaque o valor das varias formas da educação agricola que têm sido adoptadas e estimuladas pelo governo. Quanto ao trabalho das estações experimentaes, declara esse relatorio que "a agricultura passou por uma verdadeira revolução durante os ultimos cincoenta annos como resultado da investigação scientifica."

Sobre o trabalho dos clubs de moços e moças que "já constituem parte bem definida da vida rural dos Estados Unidos", o relatorio referido declara que "estão contribuindo para o progresso agricola, auxiliando a mocidade a apreciar a vida dos campos e as vantagens da agricultura quando o trabalho é feito de accordo com os methodos modernos".

Tratando das varias agencias de educação agricola actualmente operando neste paiz (Estados Unidos), o relatorio mencionado declara que "ha evidencia sufficiente para justificar a asserção de que a vida rural nos Estados Unidos está sendo estimulada e desenvolvida rapidamente como resultado directo dos serviços prestados por essas agencias educativas". As estações experimentaes estão "lançando as bases do progresso"; o serviço de educação de adultos "está levando os resultados das investigações scientificas ao lavrador e ao chefe de familia rural"; e as escolas vocacionaes "estão prestando um serviço digno de nota, preparando os moços e moças das escolas secundarias para maior efficiencia na lavoura e constituição do lar, e bem assim para entrarem nos collegios de ensino superior agricola, economica domestica e outros ramos do ensino."

---

vação, que parece ter sido feita pela primeira vez por Chase e Denny, não tardou a ser estudada por uma série de autores americanos.

Harvey fez as mesmas constatações não sómente com ethylena, mas tambem com a propylena e a acetylena e chegou, dessarte, a apressar a madureza das frutas bem como a dos legumes. Assim, por exemplo, elle faz augmentar com ethylena a riqueza da salsa, em assucar, de 20 a 30 por 100. As bananas, os tomates e outras frutas podem egualmente amadurecer sob esta influencia perdendo seu excesso de acidez ou, quando se trata de plantas que se fazem habitualmente "branquear", perdendo sua chlorophyla. Do mesmo modo os tanninos e outras substancias em excesso na planta, ainda impropria ao consumo, desapparecem com este tratamento.

Chegou-se assim a amadurecer em 3 a 6 dias, tomates cujo diametro não passava de 3 cent. Em outros casos, 24 a 60 horas de exposição na atmosphera gazoza, bastam para obter um resultado sufficiente.

Seria muito interessante saber como age a ethylena.

Mas até hoje devemos contentarmos com hypotheses bem pouco satisfatorias. Em todo caso, as coisas se passam como se a applicação deste gaz determinasse um augmento da taxa da respiração. Com effeito, a temperatura dos locaes que contêm essas frutos sob a influencia deste tratamento. Por outro lado, para Réa e Mullinix, a ethylena age como um fermento para converter o amido em assucar. Se esta hypothese se verificasse, a ethylena deveria ser considerada como um agente catalytico.

Mas esta acção deve ser bastante differente da que permitte á ethylena fazer desapparecer a chlorophyla.

Se este methodo de tratamento parece verdadeiramente physiologico a certos autores, como Harvey, é preciso reconhecer que para outros e notadamente para Chase e Churce, a ethylena provocaria uma simples coloração da casca do limão, porque a constituição chimica da polpa não seria sensivelmente modificada; mas os argumentos destes ultimos autores não parecem muito significativos. Tem-se portanto, o direito de admittir que se trata de uma verdadeira maturação, de sorte que a questão que se impõe agora aos hygienistas é saber como as vitaminas supportam este tratamento.

Sabe-se, de uma maneira geral, que as frutas e os legumes perdem um pouco de vitaminas no decorrer da maturação. Os "petits-pois", as cenouras e as batatas novas são uns e outros mais ricos em vitaminas que os mesmos legumes chegados ao seu estado de maturação completa. Não é hypothetico que se dê o mesmo com as frutas, sendo o meio acido das frutas verdes particularmente favoravel a certas vitaminas e mais especialmente á vitamina C.

Não seria talvez uma coisa impossivel que o tratamento pela ethylena empobrecesse de maneira exagerada os legumes do seu conteudo em vitamina. E' uma questão que deverá ser estudada pelos biologistas. O estudo desta questão da maturação artificial dos vegetaes constitue uma questão de grande interesse tanto para os productores como para os consumidores.

Impressões sobre o Castello de Eerde e a reunião de verão de 1930

(Aleixo Alves de Souza)

Quem tem o privilegio de entrar, uma vez em contacto com Krishnamurti, por minimo observador que seja, não póde deixar de sentir que algo de novo e grandioso vem ao mundo através dessa creatura. Nossa vida é tão cheia de artificialidades! Isto é coisa que chóca a todos que se agitam no meio das mil e uma convenções que fazem da vida social muitas vezes uma tortura e uma distorção hypocrita dos verdadeiros sentimentos humanos. Chega a parecer impossivel o conciliar o que se denomina "cultura" com a expressão normal do ser humano, que deveria ser natural e simples para ser bella, pois que simples e natural é sempre a lidima Belleza e a Verdade — co-irmãs que ellas são. Isto dá-se, porém, — e junto de Krishnamurti averigua-se instantaneamente — porque temos como "cultura" um conjunto de regras hypocritas hypocritamente vividas pelo temor de outrem e pela maior importancia que damos ás apparencias antes do que á genuina e pura expressão da Vida no que ella tem de mais puro e real.

Ao ouvir falar de Krishnamurti, porém, e ainda mais, ao pôr-se a gente em contacto com elle, começa immediatamente a vislumbrar que existe uma expressão de verdadeira cultura e refinamento, que está para além do vulgar que não é de encommenda, não artificial, porém, que é a genuina expressão do Eu em seu sentido mais lato e perfeito e que essa cultura é realizavel pelo ser humano, não de maneira mecanica, porém, como a expressão normal do seu viver, objectivado em pensamentos, emoções e movimentos redundando na expressão perfeita da "naturalidade natural" se assim me posso expressar cuja concepção sómente nos póde attingir nos bons momentos de concentração em que contemplamos uma flor perfeita.

Essa realização natural de uma cultura refinada nos é fornecida por Krishnamurti, que a vive de uma maneira perfeita e chocante que se impõe ao respeito — quasi á adoração dos que, com elle entram em contacto.

Por isso é sempre de respeito a impressão de quem o aborda, sejam quaes forem as intenções ao fazel-o. A grandeza, e sobretudo a grandeza genuina e simples, a perfeição realizada, *impõe-se por si mesma* — e é o que acontece a Krishnamurti.

Desta vez, como das mais, constatei essa attracção extraordinaria que sem o menor esforço elle exerce sobre as almas, — laço magnetico que prende tanto como as suas palavras. E todo o meu exordio inicial serve para justificar esta affirmativa.

O que elle diz, mostra ser a expressão perfeita de sua propria vida. Suas palavras não contêm nenhuma philosophia especificada. São epitomes geraes applicaveis ao viver de cada um, sem regras, e sem mandamentos; taes noções, em resumo, para serem vividas exigem um esforço perfeitamente "individual" da parte de cada um. E se tal não fôra, a perfeição perderia esse seu caracter de *originalidade* que Krishnamurti insiste em que deve ser lidimamente conservado, denominando-o a "uniquidade" — a expressão individual do ser, inconfundivel, inimitavel e inimitada.

"A individualidade, — e dá aqui, o golpe de morte, na importancia pessoal de um modo definitivo — "não é uma finalidade, em si mesma, é apenas um *meio* para chegar a um *fim*.

Esse fim, está para além de toda a individualidade; é algo que contém o Todo: isto é, contém a individualidade e a não-individualidade; visto ser vida, nada exclue, é todo-inclusiva ou omni-inclusiva, como lhe quizermos chamar.

Para attingir essa finalidade, porém, é preciso conhecer, accentua elle, "o proposito da individualidade humana". A Natureza tem como escopo em todo o seu processo de evolução, o produzir entidades auto-conscientes, as quaes são os seres humanos. Por isso, são elles a culminação, o escôpo da natureza.

Porém, ao homem, auto-consciente, compete uma tarefa individual, que ninguem póde executar por elle, que é a de libertar-se desse eu-consciencia ou consciencia-de-si-mesmo. Onde ha consciencia, affirma Krishnamurti que *ha limitação*; "a propria consciencia em si, não é mais que o producto do esforço para romper as limitações". Quando deixa de haver esforço, a consciencia cessa de existir, — essa consciencia individual, que se caracteriza pela separatividade, que conhece "o sujeito e o objecto" o "eu" e o "tu". A tarefa do ser humano que da sub-humanidade, caracterizada pela cobiça, a inveja, a avareza, o ciume, tem de passar á genuina humanidade, é libertar-se dessa *auto-consciencia*, romper com as limitações que a produzem. E' ahi que ella encontra a consummação de si mesma numa felicidade e numa bemaventurança que se desconhece e que é perfeição e libertação.

E como conseguir essa libertação?

(Krishnamurti chama-lhe libertação por ser o fim de toda a tristeza).

Conhecido o proposito da vida individual, preenchel-o por meio do comportamento. EXPERIENCIA E CONDUCTA, são os dois elementos indispensaveis que devida acepção, conduzem o homem a esse el-dorado de felicidade onde a conquista da vida, o preenchimento da finalidade da existencia constituem um premio que não tem preço — pois que é o alvo de toda a humana aspiração e de toda a humana luta. E essa finalidade é a libertação da consciencia individual, a qual não é mais que o desejo de perpetuação do eu-consciencia.

Para conseguir este escopo, costumavam os antigos, retirar-se para os bosques, falhando quasi sempre na sua tentativa, pois, isolavam-se da vida e a vida não lhes podia responder. Esse equilibrio da mente e das emoções, "da Razão e do Coração", como diz Krishnamurti, tem que ser conquistado mediante a luta e conducta recta, mantida por entre os litigios e conflictos da existencia de todos os dias. — Não existe outro processo que racional e completamente possa conduzir, o individuo a tal finalidade.

O estar continuamente apercebido, concentrado em tudo quanto se faz, dizer, sente ou pensa, — eis a tarefa magna daquelles que aspiram á libertação final de todos os embates e tristezas da existencia.

Essa felicidade, esse escopo, diz elle, tel-o alcançado e o *comprova* com toda a sua vida, feita de coisas grandes e de coisas simples, pois que a perfeição **não** se imita, nem se inventa: — vive-se. Vive-se nas menores expressões, nos menores gestos, nas palavras mais furtivas, nos mais subitos olhares, em tudo por grande ou minimo que seja: é uma expressão do viver, não uma regra qualquer ou uma formula para ser acceita ou digerida sob uma autoridade, seja de quem fôr.

Taes são, mui ligeiramente, em resumo, alguns dos topicos daquillo que com uma riqueza inimitavel de expressões elle externa perante seus ouvintes cheios de interesse respeitoso e consciente da difficuldade de pôr em pratica na vida diaria, aquellas coisas tão simples, porém, que exigem, por vezes, da parte de quem se esforça, uma completa reversão nas normas de conducta vulgar.

E termina: "E' preciso libertar-se do temor da opinião — isto disse em resposta a uma pergunta que lhe fizeram — "não para que o individuo se torne licencioso, excentrico ou insensato, como é coisa vulgar de quem despreza a opinião, porém, pelo facto de se haver transcendido o que de vulgar a opinião publica nos poderia impôr como norma salutar de conducta".

Terminando, seja-me permittido dizer que é grandioso demais o que Krishnamurti traz como mensagem a um mundo apegado a toda a especie de mesquinharias e coisas sem valor que complicam a existencia.

Elle, porém, affirma que o "esforço" é tudo, no realizar essa perfeição de que fala, e que o *adiar para amanhã* é apenas uma desculpa de nossa preguiça, em não querermos pôr em pratica aquelle esforço que conduz ao verdadeiro rumo por onde orientar as menores acções de nossa vida diaria.

"Apercebimento e conducta" — Eis o resumo de tudo que se requer para principiar. E esta tarefa ao discernimento de cada um emprehendel-a, pela escolha incessante, pela selecção continua daquillo que é "essencial" e daquillo que é "não-essencial" na existencia do homem.

Voltaremos a tratar deste assumpto mais tarde.

Ommen — Castello de Eerde, 13 de agosto de 1930.

XADREZ

PROBLEMA N. 215
de GRILICHES
(Indische Stimme 1928)

Pretas 5

Brancas 6

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 215

Jogada no torneio das Nações, Hamburgo (julho 1930) entre: Brancas: Mir Sultan Khan (imperio britannico) — Pretas: O. M. Olsen (Noruega).

1 — P4R, P3R; 2 — P4D, P4D; 3 — PxP, PxP; 4 — B3D, B3D; 5 — C2R, C3BR; 6 — B4BR, Roq; 7 — Roq., T1R; 8 — C3BD, P3B; 9 — BxB, DxB; 10 — C3C, R1T; 11 — D2D, B3R; 12 — CD2R, CD2D; 13 — TD1R, C1B; 14 — C4B, B2D; 15 — C1B5T, B5C; 16 — D5C, BxC; 17 — C5B, C3R; 18 — TxC, D1B; 19 — TxC, B3C; 20 — T6D, P3TR; 21 — D3C, BxC; 22 — BxB, T2R; 23 — B3D, TD1R; 24 — P4TR, T3R; 25 — TxT, TxT; 26 — P3BD, D1R; 27 — P5T, (as pretas abandonam)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 214
R. 7BR

Enviaram solução exacta do problema n. 214: Augusto Beck, Otto de Faria, Marciano Lazaro, Gabriel Nilson, Francisco Garcia, Sylvio Declercq, Gomes Pereira, Dama Preta, Laskermirim, Manoel Gomes, Isidoro Lemos, Justo Simões, Niemeyer.

INSTRUIR DIVERTINDO

Resultado dos 1º, 2º e 3º torneios de Palavras Cruzadas

Antes de reiniciarmos a secção de "Palavras Cruzadas", nos moldes do "Regulamento", que transcrevemos adeante, devemos prevenir aos interessados que não serão acceitos, para publicação, desenhos maiores de duas columnas, nem chaves que não estejam rigorosamente de accordo com o mesmo Regulamento. Os autores dos problemas, embora usando pseudonymos, deverão dar os seus nomes. Os problemas que não estiverem de accordo com o Regulamento serão annullados.

1º — Os torneios serão mensaes.

2º — Os mesmos constarão de numero illimitado de enigmas, que serão publicados nos domingos no "Supplemento".

3º — A classificação dos concorrentes será feita em duas séries ficando na 1ª os que maior numero de enigmas decifrarem e na 2ª os que lhe ficarem immediatamente abaixo.

4º — No caso de empate far-se-á o sorteio em dia préviamente designado.

5º — Serão concedidos premios:

Para a 1ª série 50$000.
Para a 2ª série, 30$000.
Para a 3ª série, 20$000.

6º — Os enigmas deverão ser feitos em papel proprio e tinta nankim, em duas vias, sendo a primeira só com as numerações e a segunda só com as soluções, acompanhadas da folha de conceitos (tambem em duplicata) com as indicações, em uma dellas, dos diccionarios consultados adeante de cada palavra.

7º — Serão adoptados os diccionarios seguintes: Candido de Figueiredo (2 volumes) Fonseca & Roquette (2 volumes), Simões da Fonseca (ed. antiga), Francisco de Almeida (illustrado e não illustrado), Jayme Seguier, Brunswick, Antonio Moraes e Silva, Silva Bastos Diccionario do Charadista de A. A. de Souza (2 volumes), Synonimos de Bandeira e Fabula de Chompré.

8º — Os autores dos enigmas não poderão fugir ao que estiver escripto nos diccionarios adoptados.

9º — Não serão acceitos enigmas com palavras em anagramma syncopadas e decapitadas (sem cabeça).

10º — Os nomes de cidades, villas, povoações, rios ilhas, montanhas, serras, cabos, etc. deverão ter sempre a indicação do paiz onde se acham situados.

11º — Os nomes de plantas, animaes, aves, etc. deverão indicar a familia a que pertencem.

12º — Os nomes biographicos deverão indicar a nacionalidade e os termos mythologicos, trarão uma indicação qualquer, além de Deus, Divindade, etc.

13º — Nenhuma palavra poderá começar por mais de duas letras mortas.

14º — Todas as palavras constantes de um enigma deverão ter qualquer significação e, assim, será obrigatorio o conceito para todas as verticaes e horizontaes de que se compuzer o enigma.

15º — O prazo para a entrega das soluções será de 15 dias a contar da publicação do ultimo trabalho, valendo sempre o carimbo do correio.

16º — O autor de um trabalho marcará um ponto equivalente ao seu enigma, não sendo permittida a publicação de mais de um trabalho do mesmo autor em cada torneio.

17º — Só serão consideradas as soluções que trouxerem claramente o nome do concorrente, residencia e pseudonymo, se por ventura quizer usal-o.

18º — As soluções enviadas serão examinadas por uma commissão de tres membros, designada pelo encarregado do torneio, a qual procederá em seguida a classificação dos concorrentes pelas duas séries, dentro do prazo de quatro dias afim de poder ser publicado no domingo seguinte.

19º — Os autores dos enigmas só poderão usar um pseudonymo, sendo desclassificado aquelle que infringir esta deliberação.

20º — Os pseudonymos serão registrados nesta redacção.

Resultados

1º torneio:

1º logar, com 6 pontos — Glorinha Amaral, A. de Faria, Numal e Plinio Cajibá.

2º logar, com 5 pontos, Capatocas, e Juca Telmoso.

3º logar, com 4 pontos — Mme. Paes.

2º torneio:

1º logar, com 24 pontos — Holstein de Séllos.

2º logar, com 23 pontos — Gladstone de Séllos.

3º logar, com 22 pontos — R. A. C. H. A., E. Figueiró e mme. Paes.

3º torneio:

1º logar, com 4 pontos — Mercurio (Juiz de Fóra), Glorinha Amaral, R. A. C. H. A., Thisbe, Calepim (Petropolis), Zilda Alves de Lima, Antonio Ferreira Mendes, Rajah, Pedro Paulo de Souza, Juca Telmoso, Capatocas, Plinio Cajibá, A. de Faria, Zizinha Nogueira (Petropolis), Aridith Nogueira (Petropolis).

2º logar, com 3 pontos — Numal, Jane Grey, "Eu mesmo", Olga Moraes, Zéca Mello, Frei Broas, Maria de Souza e Mme. Paes.

3º logar, com 2 pontos — Mme. Lucifer, Octavio Fontoura, Dalva, Eulina Araujo e Nora.

Com 1 ponto — Walter T. Chaves, Raminza, Mario Werneck (Campinas), Ernani Camões Filho (Nictheroy), Chaveco, Antonio Borrajo (Petropolis), Maria Borrajo (Petropolis), Arylina de Almeida Rego, Luiz Andrade (Rio Branco — Minas), Thereza Rosa Drummond (Ponte Nova — Minas) e Visconde do Rio Branco (Rio Branco — Minas).

Todos os interessados nas "Palavras Cruzadas" são convidados a comparecer a esta redacção amanhã, ás 5 horas da tarde.

Radiocultura

RESISTENCIAS "C" — SUA COLLOCAÇÃO E VALOR

Poucas resistencias em um radio-receptor moderno são mais importantes que aquellas que servem para supprir o potencial "C" para as diversas valvulas do apparelho. Sem essas resistencias ou com seu valor incorrecto, teremos, como consequencia, muita distorsão, a selectividade e a sensibilidade serão más e, teremos, ainda por cima, um encurtamento na duração das valvulas.

O valor exacto de uma resistencia "C" e sua verdadeira localização no circuito, são coisas faceis de se determinar, embora, a principio, o amador não muito pratico, que está habituado a lidar com apparelhos de baterias, confunda-se ligeiramente. Agora, vejamos alguma coisa relativamente aos processos de obtenção do potencial "C".

Na fig. 1, mostramos um circuito com uma valvula typo 26 e com uma 27, com as resistencias "C" indicadas. Note-se que, no caso da valvula 26, a resistencia está entre o B — e o tope central da resistencia ligada através do filamento. Em se tratando da valvula 27, a resistencia é locada entre o cathodo e o B negativo. A resistencia "C" nos receptores modernos é collocada sempre deste modo, por isso, convém que estes pequenos diagrammas fiquem bem gravados na memoria, afim de evitar-se futuras confusões.

Exemplifiquemos agora. Supponhamos que queremos fazer as ligações de um estagio de amplificação em audio frequencia que empregue uma valvula 227. Antes de mais nada, devemos olhar um circuito correspondente. Nos deparamos logo, como os elementos da valvula 27, como estão indicados na fig. 2, am A. Ahi notamos, G a grade, K para o cathodo, H e H, os terminaes de aquecimento, e P, o terminal placa. A seguir vamos observar os transformadores de audio, T1 e T2, marcados com quatro terminaes, como se segue: P para a placa, G para a grade, F para a ponta filamento do secundario, e B para o terminal bateria do primario. A mesma figura B, mostra que devemos ligar G do transformador T1 ao G da valvula, e P do transformador T2, no terminal P da mesma valvula. O que faremos a seguir, como está indicado em C, é ligar os dois terminaes de aquecimento, H e H, á fonte de 2,5 volts, e, bem assim, o terminal B do transformador T2, a um potencial positivo do eliminador "B".

No diagramma D, completamos o circuito. Para procedermos a isso, relembramos a regra precedente, da collocação da resistencia de grade entre o cathodo e o B. Ha, então, apenas uma ligação a fazer-se, é do B para o terminal F do transformador T1. Esquecemo-nos, entretanto, de uma coisa, a collocação de um condensador "by-pass" de 1 mfd. em parallelo com a resistencia "C".

O valor da resistencia

Agora que já conhecemos a localização da resistencia de grade, necessitamos saber como determinaremos o seu valor exacto.

Nós ligamos uma resistencia no circuito de grade de uma valvula, afim de obtermos um potencial "C" para esta grade. Esta voltagem que queremos obter é devida á corrente de placa que fluctua pelo circuito. Consultando uma taboa das caracteristicas de uma valvula, podemos saber qual a sua corrente de placa e, tambem, qual a voltagem negativa que ella necessita para sua grade. De posse desses dois factores, nos é possivel calcular, pela applicação da "lei de Ohm",

qual a resistencia a ser utilisada. Esta lei estatue que a resistencia em ohms

$$(R) = \frac{\text{A voltagem em volts (E)}}{\text{á corrente em ampéres (I)}} \text{ ou } R = \frac{E}{I}$$

Agora, teremos que obter a voltagem em volts dada pela bulla da valvula, e a corrente em ampéres, que está, por certo, expressa em milliampéres, mas que transformaremos, com facilidade, em ampéres, dividindo por 1.000.

Tomemos um exemplo pratico. Supponhamos que temos que determinar a resistencia de grade para uma valvula typo 27. Esta com 90 volts na placa, requer 6 volts negativos na grade e a corrente de placa é de 3.00 milliampéres.

Dividindo 3.0 am. por 1.000, afim de obtermos a corrente expressa em ampéres, teremos 0,003 A.

Applicando a formula

O valor da resistencia "C", em

$$\text{ohms} = \frac{6}{0{,}003} \text{ ou}$$

R = 2.000 ohms (valor da resistencia a ser applicada).

Vimos, portanto, no transcorrer deste artigo, dois pontos de importancia capital para os receptores de corrente alternada: a collocação de uma resistencia no circuito de grade, e a determinação de seu valor exacto.

DIVERSOS

Uma victoria da Radio Educadora

A Sociedade Radio Educadora do Brasil proporcionou aos radio-ouvintes, pela primeira vez na America Latina, a audição de um julgamento de sensação. Esta victoria da novel Sociedade de Radio deve ser encarada com especial sympathia pelos radio-amadores do Brasil, que sabem sem duvida, quaes os innumeros impecilhos que têm encontrado as associações irradiadoras para levar avante o seu fim nobre.

L S 8, Radio Sarmiento

Começou a funccionar em meiados do mez de julho, a nova emissora argentina L S 8, Radio Sarmiento, com a onda de 212,3 metros, e uma potencia de 20 Kws.

Os programmas desta nova "broadcasting" são transmittidos diariamente das 12 ás 3 horas da tarde e das 6 da tarde á meia-noite e trinta (hora brasileira).

L R 2 reinicíou suas transmissões

A Directoria Geral dos Correios e Telegraphos da Argentina, tornou sem effeito a pena de suspensão imposta á L R 2, Radio Prieto, que póde por isso, começar a irradiar normalmente.

Estações Telefunken na transmissão moderna

De uma noticia com o titulo acima, publicado no ultimo numero da sympathica revista "Radio-cultura", tomamos conhecimento da installação de modernissimos transmissores super-potentes na Europa. A começar pela inauguração da notavel estação de Oslo, que é duas vezes mais forte que o de Konigswusterhausen, surgirão outras que serão, em grande parte installadas pela Companhia Telefunken.

Uma peça irradiada por Televisão

A British Broadcasting Corp. de Chelmsford, transmittiu, em cooperação com o systema Baird uma peça theatral de Luigi Pirandello, que obteve grande successo.

A imagem recebida tinha uma área de 3 1/2" x 5", e a illuminação foi, por vezes, bem regular.

Sob o céo azul do interior de Portugal

MURÇA A VILLA DO LUAR E DA SAUDADE...

(PROVINCIA DE TRAZ OS MONTES)

MURÇA — *A capellinha de São Domingos no alto do São Thiago*

Iniciado o seu percurso, margeada por todos os lados, em quasi toda a sua longitude, entre pinheiros e extensos olivaes, entre exuberantes vinhedos, segue a sua rota, contornando collinas, entrecortando montanhas, com seus 120 kilometros do Porto, Macadame, a bella e suave estrada, antiga estrada Real n. 2, que liga Porto a Villa de Murça.

Murça, situada na provincia de Traz os Montes, no sopé do monte de São Thiago, contempla a um céo de azul limpido e sereno, sob um clima adoravel, embalsamado pela exhalação agreste da vegetação que a circunda, tornando-a famosa, pelos seus purissimos ares, e formosa pelos seus aspectos.

No alto do São Thiago, lá está erguida, serena e solitaria, como que a vigiar os seus 3 mil habitantes, a capellinha do São Domingos. Em baixo, contornando, de longe a estrada, atravessando campos, banhando terras, vem, mansamente, deslizando em sinuosidades, com suas aguas limpidas e frias, beijar os pés do Monte, o Tinhela, para logo seguir o seu curso deixando Murça a distancia...

Seus habitantes, sadios, afeitos á luta pela vida, já estão, logo nos primeiros lampejos da madrugada, — uma parte, na lida do campo, emquanto que a outra na villa, entrega-se ao labor da manufactura.

E assim vive a villa num ambiente de trabalho sob o doce encanto da harmonia de seus filhos.

E, quando á tarde o sol, em caminho do occidente, após a Ave Maria vae esconder-se por detrás dos montes, então, com os seus apetrechos aos hombros, põe-se em marcha a "caravana do labor".

Homens e mulheres em pequenos grupos surgem aqui e ali, entre a algazarra da petizada feliz. São os anjos tutelares dos campos, que ao compasso monotono dos carros de bois, como que entoam um hymno de felicidades, onde parece que até a propria natureza tambem canta. E todos se vão para o descanço de Murça no meio da alegria e da bemaventurança, que reinam sempre no solo desse nobre povo montanhez.

Quando chega á noite, entre o silencio e a luz do luar que se esparge prateando a immensidão, raro é o cantador que não vae saudar com sua voz soluçante, banhado pela luz divina, com sua guitarra cantante, um ente querido através da solidão...

E a noite cae e a villa adormece, embalada pela briza agreste, que sopra leve e fria. E lá no alto, bem alva, solitaria e quieta está a velar por ella, a capellinha de São Domingos — sentinella altaneira da villa de Murça.

MURÇA — *A chegada do campo.*

URODONAL

Combate o reumatismo

17 Grandes Premios

Gotta - Gravella - Sciatica - Arterio-Esclerosis

Depositarios: Antonio J. Ferreira & Cia. — Uruguayana, 27 RIO DE JANEIRO.

(0031)

VAE ESTREMECER A RUA LARGA!!!

ABRIU O

IMPERIO DAS LOUÇAS

E' REALMENTE O PRIMEIRO BARATEIRO!

122, Rua Larga, 122

VÊR PARA CRER nos nossos preços, nossos artigos e nossa lealdade na maneira de servir.
DAMOS ALGUNS PREÇOS:

Chicaras com pires, perfeitas	$300
Pratos, $300 — $500 — e	$700
Bules esmaltados	3$000
Facas superiores	1$000
Colheres, duzia	1$000
Copos e poseiras phantazia	$800
Copos	$200
Gallinhas	1$500
Cêra para assoalhos, garantida, lata	2$000
Chicaras ½ duzia	2$300

O MAIOR BARATEIRO. TUDO QUASI DE GRAÇA.
Trens de cozinha, phantasias para presentes, louças e vidros em geral.

FAÇA-NOS UMA VISITA
122, Rua Larga, 122

(18838)

Fabrica de camas de ferro

—) S. GERARDO (—
CORRÊA MACHADO & CIA
RUA SANTO AMARO N. 98
RIO DE JANEIRO

(19008)

Rs. 320$000

CADA UMA

BICYCLETAS ITALIANAS de marca "GOL"
Colombo, Gamberini & Cia. Ltd.
RIO DE JANEIRO — — — Rua Evaristo da Veiga, 61|63

(18825)

A MORTE DA GRIPPE

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

(17613)

RADIUM

DESCOBERTA DE MADAME CURIE — para o preparo de AGUA RADIO-ACTIVA — com as mesmas virtudes que as mais famosas fontes da Europa ou America, na cura da uremia, arterio-sclerose, arthritismo, diabete, molestias rennes, hepaticas, etc. unico approvado pela Saude Publica. Na drogaria V. Werneck, 7 e 5 Rua dos Ourives. O apparelho de prata, de duração secular, 200$000. Concessionario no Brasil: A. J. A. Sampaio. — Rua Baroneza de Itu', 32. Phone 5-3900, das 7 ás 13 horas, em São Paulo. (D 14252)

JOCKEY-CLUB
Hippodromo Brasileiro

DOMINGO, 7 DE SETEMBRO DE 1930
A mais importante reunião desta temporada

Grande Premio "JOCKEY-CLUB"
3.200 metros — 50:000$000
— E —
Grande Premio "Taça dos Productos"
1.600 metros — 20:000$000

Na Secretaria, á Avenida Rio Branco 193, será feita a venda de apostas, tanto do vencedor, como de duplas ou placé, assim como serão recebidas as listas relativas ao concurso da "poule unica", no valor de 10$000 cada uma, desde sabbado ás 12 horas.

Na tribuna dos socios haverá almoço, das 11 1|2 ás 14 horas e chá dançante, das 17 1|2 ás 19 horas. (D 17814)

Sanatorio Rio Comprido

Para molestias internas, convalescentes, operações e partos
Duchas, banhos de luz, raios ultra-violetas.
DIARIAS A PARTIR DE 15$000
Direcção do Dr. Crissiuma Filho que nas segundas, quartas e sextas dá consultas de sua especialidade (molestias das Senhoras, e das vias urinarias e operações das 9 ás 10 horas por preços modicos.

Para pessoas de poucos recursos

Secção especial para tratamentos e operações cirurgicas com especialidade: TUMORES DO VENTRE E SEIOS, HERNIAS E APPENDICITES, com o maximo de conforto e carinho, sob os cuidados do Director do Sanatorio, que reside no estabelecimento.
RUA SANTA ALEXANDRINA N. 254 — Tel. 8—4001.

(18607)

BIOTONICO FONTOURA

DEBILIDADE GERAL

Fraqueza geral, em consequencia de excesso de trabalho ou de molestias agudas, graves. Pallidez, Anemia, Falta de Appetite, Constipação de ventre, Debilidade devida á perda de fluidos organicos.
Em todos estes casos o organismo necessita de um reconstituinte de acção rapida e certa, e por isso deve-se usar o

Biotonico Fontoura

cujos effeitos beneficos se manifestam logo nos primeiros dias de uso.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

NOTAS DA CAIXA DE ESTABILISAÇÃO

Pagamos o maior agio
DO MERCADO
CONSULTEM ANTES AS NOSSAS TAXAS
CAMBIO — Compra e venda de Ouro e Papel-Moeda de todos os paizes as melhores taxas do mercado.

Moneró

Tel. 4-3531. — End. tel. — Moneró. — Caixa Postal n. 1741
AVENIDA RIO BRANCO N. 40

(18192)

GRADES DE ENROLAR

GRADES DE ENROLAR PATTENTE 12568 — ADEQUADAS A TODO RAMO DE COMMERCIO
FABRICANTES: LUIZ PINATEL & IRMÃO
São Paulo
REPRESENTANTE: — FRANCISCO DE PAIVA CARDOSO
Rua Barão de São Felix, 10
Rio de Janeiro

(18183)

ASTHMA

Bronchite Asthmatica
Pós anti-asthmaticos
«Descoberta Japoneza»
O legitimo traz um japonez
Exijam sempre esta marca
A' venda em todas es Pharmacias e Drogarias do Brasil

Marca registrada

(19486)

Senhoras e Senhoritas

Quereis ter uma pelle limpa e linda! Uzai sem perda de tempo o extraordinario preparado «CUTIGENOL»
. Em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias. (0402)

CASA PEREIRA DE SOUZA

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

(17362)

Nas molestias do pulmão!

Diz o Dr. Manoel Luiz Vieira Lima ter empregado o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. — Chim. João da Silva Silveira. Com bons resultados, nas molestias do pulmão e nos casos em que se necessita de apressar a covalescença das molestias agudas. Bahia, 20 de Novembro de 1925.
(Attestado resumo) — Firma reconhecida.

(15817)

CÃES DE ESTIMAÇÃO

Devem ser tratados com SABÃO VETERINARIO. Unico efficaz, unico approvado. Mata pulgas, carrapatos, coceiras, bicheiras, feridas, lepra, etc., e mantém perfeita hygiene dos animaes. — Especialidade do Laboratorio Lopes Caixa Postal 1511 — Nas Drogarias, Perfumarias, Pharmacias e Ferragens. Um 2$, tres 5$, pelo correio mais 1$000, por sabonete. Vendas atacado, preços especiaes.
Depositarios: Ramos Sobrinho & Cia. — Rua da Quitanda, 91 — Rio de Janeiro.

(19422)

5 razões porque

deve usar oleo SWASTIKA!

1. Porque tem a maxima oleosidade.
2. Porque conserva seu poder lubrificador.
3. Porque a temperaturas elevadas mantém a viscosidade adequada.
4. Porque conserva uma compressão completa e constante nos cylindros do motor, resultando em maior força e economia.
5. Porque produz o minimo de carbono.

OLEO LUBRIFICANTE SWASTIKA

Use tambem Gasolina Energina

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

Damos Rs. 1:000$000 !!!

a quem nos provar que empregou o LOMBRIGUEIRO em pequenas pérolas gelatinosas, o

«OXYURÓL»

sem resultado!... Muito facil de tomar, dispensa o purgativo, diéta commum de um purgante e sem nenhum perigo. A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Laboratorio: Rua Salvador Corrêa, 98 — Leme.

(D 19045)

Feira Internacional de Amostras

A Feira de Amostras será encerrada, definitivamente, no dia 10 do corrente, á meia noite.

Durante os dias 8, 9 e 10 será permittida a venda com entrega immediata de tudo quanto esteja em exposição.

Os expositores farão preços excepcionaes, de reclame, proporcionando ao publico uma rara opportunidade para acquisição de productos.

DIA 9, TERÇA-FEIRA — A's 20 horas, encerra-se a troca de coupons para o sorteio da casa de cimento armado, systema R. Paixão, offerecida pela firma PLACEREANI & CIA.

A's 21 horas em ponto — Sorteio da casa de cimento armado na porta nobre do Palacio das Feiras.

(D 19048)

TERRENOS — A — PRESTAÇÕES

NA VILLA ENGENHO DA RAINHA

Local servido pelas estradas de ferro Auxiliar com 80 trens diarios e Rio d'Ouro com 38 e pelos bondes de Inhauma no Meyer: com agua encanada, illuminação e distante 17 minutos da cidade e que são vendidos em prestações mensaes de 29$000 para cima, sem juros. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações na Confeitaria e Padaria em frente á estação de Inhauma.
Propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações
Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala n. 2.

NA VILLA JARDIM

Local saudavel: com agua, illuminação, bondes, omnibus, Escola Publica e commercio, a prestações mensaes de 15$000 para cima, sem juros, sendo livre a construcção. Paga a primeira prestação o comprador poderá tomar posse do terreno e construir. Informações no Café Campo Grande, em frente á estação de Campo Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil. Tambem vendem-se casas a prestações de 75$000 para cima sem entrada inicial.
Propriedade da Empreza de Terrenos e Edificações
Uma das mais antigas e sérias do Rio de Janeiro, com escriptorio á Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar, sala n. 2.
(D 19010) 1

PALACIO A' BEIRA MAR

Vende-se ou aluga-se um luxuosissimo, proprio para embaixada ou residencia nobre, edificado em centro de terreno, medindo 20 x 50; tem 7 quartos, 4 salas, 2 salões nobres e demais dependencias. Independente tem garage para tres automoveis e tres quartos para creados. Tratar directamente com o proprietario sr. Corrêa, pelo telephone 8—5929, das 8 ás 11 ou das 12 ás 17 horas. (D 14980)

PRIMEIRO ANDAR OUVIDOR

Aluga-se o magnifico primeiro andar do novo e confortavel predio á rua do Ouvidor n. 57, dividido em salas amplas, claras e muito ventiladas. Entrada independente, elevador. — Aluguel modico. — Trata-se na loja. (D 14891)

Predio no centro

Aluga-se com quatro pavimentos, elevador, grande armazem na rua de São Pedro n. 130. Trata-se á rua Gonçalves Dias, 82, 1º andar, das 15 ás 17 horas. (D 15843)

TERRENOS EM COPACABANA

Vende-se magnificamente arborizados, em local não permittido para construcções de "arranha-céos", com qualquer frente e com fundos variando entre 26 metros e 40 metros. Tratar com o sr. Alarico S. Costa, á rua da Assembléa n. 98, 2º andar, (Edificio Veado). (D 14979)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros modicos, construcções e reconstrucções. Facilita-se o preparo de documentos — Trata-se na S. A. Garantia de Renda Immobiliaria, rua da Candelaria numero 38. — Telephone 3—2361. (D 14970)

Appartamentos de luxo Edificio Martin de Sá Loja com residencia

RUA DO SENADO, 312
— Inform. no local. —
(D 14945)

Compra-se ou aluga-se

Casa regular de um pavimento só centro terreno perimetro cidade. Cartas á caixa n. 35 neste jornal. (D 17487)

ALUGA-SE

2 salas, sendo 1 de frente, e 1 quarto, no primeiro pavimento, á rua Conde de Bomfim n. 170, casa de familia de respeito. (D 14894)

A PRESTAÇÕES

Quereis construir, reformar ou pintar vossos predios? Telephonae para o architecto constructor J. Felix, que lhe fará todo o serviço por preço muito reduzido, podendo V. Ex. pagar á vista ou a prestações. Grandes reducções nos preços para typos de casas populares — Quereis comprar ou vender predios e terrenos? Procure-nos, pois temos offertas e pretendentes para todos os bairros. Quereis ir para fóra? Entreguenos vossos predios para administrar, garantiremos vossa renda, pois dispomos de optima secção predial. RUA RODRIGO SILVA, 42, 2º andar. (D 19044)

Casa — Copacabana

Aluga-se, mobilada, á Avenida Atlantica n. 726. Póde ser vista depois das 13 horas. Informações: GENERAL CAMARA n. 20, 3º andar. (D 16984)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio por preços minimos. Telephone 4—2987. (D 16990)

OPPORTUNIDADE COPACABANA

Vende-se no ponto mais commercial desse futuroso bairro com bondes na frente, a unica área existente, de esquina, medindo perto de 1.000 m2., prestando-se admiravelmente, devido á excepcional situação, para qualquer negocio, cinema, avenida, garage, etc. — Informações á rua Barroso n. 115. (D 19056)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (17318)

LOJA NA AVENIDA

Aluga-se no n. 61. Tratar no 1º andar. (D 17551)

Pintura Artistica

Lições de pintura, a oleo, alto relevo lisa, etc. — RUA DE COPACABANA numero 3. — Leme. (D 15833)

ALAMBIQUE

Vende-se uma capacidade 2.800 litros e 2 de 1.200 litros cada. Angelo Corbella, Rezende, (E. do Rio). (D 15910)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia sobre predios. F. PONCE DE LE'ON. — ALFANDEGA, 30, 1º andar. (D 15884)

TANQUES DE LAVAR ROUPA

de cimento armado, resistentes — portateis — e leves, sempre em stock para entrega immediata. RUA DOS OURIVES n. 56. — Phone: 4—3144. (0313)

Esta penetrante espuma limpa melhor os DENTES

A carie tem por séde, diz a Sciencia dentaria moderna, nos pequenos intersticios, onde nenhuma escova alcança a limpar e onde os residuos alimenticios e mucosos se accumulam. Dentifricios ordinarios não chegam nesses intersticios tão difficeis de limpar. É por isso que se prova cabalmente que um bom dentifricio é aquelle que tem propriedades de penetrar nesses pequenos intersticios.

No acto de escovar-se os dentes Colgate se transforma logo em uma espuma branca, abundante. Esta espuma possue uma qualidade admiravel ("tensão superficial" baixa), capaz de penetrar nas fendas e intersticios por menores que sejam, desalojando todo residuo mucoso ou alimenticio e limpando-os com sua detergente espuma.

Esta espuma contem pó finissimo, um material de pulimento recommendado pelos dentistas, o qual sem damnificar pule e dá brilho ao esmalte dentario. Pense no que isto significa... usando Colgate V. S. pode limpar os dentes completa e scientificamente, exactamente como seu dentista deseja que o faça... restaurando assim a formosura natural dos dente e do riso.

Fogareiros

A Kerozene ou Gazolina
90$000
GOMES NEVES & Cia.
Rua 7 de Setembro, 161

(18843)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

«Lutetia»

no dia 13 de Setembro para: —
Lisboa, Leixões (via Lisboa), Vigo e Bordeaux. —
Passagens de: — Luxo — 1ª Classe — 2ª Classe — Preferencia — 3ª Classe com camarotes — 3ª Classe simples. —

AGENCIA GERAL DO RIO DE JANEIRO
11/13 — Av. Rio Branco — 11/13 —:— Tel. 4-6207.

(19725)

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

PROXIMAS SAHIDAS

Para o Sul			Para a Europa	
—		SIERRA VENTANA	Setembro	16
Amanhã		WESER	Outubro	1
Setembro	19	SIERRA MORENA	Outubro	7
Setembro	30	GOTHA	—	
Outubro	10	SIERRA CORDOBA	Outubro	23
Outubro	20	MADRID	Novembro	12
Outubro	31	SIERRA VENTANA	Novembro	18
Novembro	11	WERRA	Dezembro	3
Novembro	21	SIERRA MORENA	Dezembro	9
Dezembro	2	WESER	Dezembro	24

SERVIÇO DE CARGA
ARTA — Sahirá para Hamburgo e Bremen amanhã 8 do corrente.
Para cargas trata-se com o corretor:
Sr. E. F. Luiz Campos — Rua Primeiro de Março, 117
Tel. 4-5229

HERM. STOLTZ & Co.
AGENTES GERAES
AV. RIO BRANCO, 66|74 — Telephone 4-6121
Teleg. "Nordlloyd" (113)

Premiada Fabrica de Corôas artificiaes

Grande premio 1917 — Med. Ouro 1918
Corôas de "Biscuit"
Corôas de Metal
Em esmalte de qualquer typo e formato
Preços e qualidade sem competencia
Fabrica "POMPEIA"
Rua Venancio Ayres, 116 — — S. PAULO

(19914)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. — Rua de S. José, 74. — Rio. (19004)

ESCRIPTORIOS NA RUA DO OUVIDOR

Alugam-se optimos escriptorios no "Edificio Dr. Scholl", á rua do Ouvidor n. 162, servidos por elevador. Trata-se na loja do mesmo predio. (19080)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catharro chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade. Rua da Gloria, 9, S. Paulo. (19095)

Varejo de cigarros

Traspassa-se um em bom ponto, a preço de occasião. — Ver e tratar á rua FREI CANECA n. 189. (D 15960)

A ARTE DE PINTAR OS CABELLOS

Toda pessoa que pinta ou deseja pintar os cabellos, tem interesse em ler este interessante livro que será remettido gratuitamente a quem o pedir á rua Sete de Setembro n. 40, sobrado ou á Caixa Postal n. 1.314. (D 19031)

Optima collocação para medico

Vende-se em prospera localidade do Espirito Santo boa pharmacia com bastante clinica. Unica no logar, abrangendo vasta zona. Preço 18 contos á vista. Informações: Rua de Copacabana n. 3 — Rio. (D 15834)

COSTUREIRA MME. AURORA

Faz vestidos, manteaux, costumes e toilettes para bailes por preços modicos. Tambem córta e prova por 10$000, á rua Uruguayana n. 78, 2º andar, (por cima da casa Eritis). — Telephone 2—4964. (D 18154)

BRILHANTE HOTEL

Diarias sem pensão desde 6$000 — Familias e cavalheiros; perto da estação D. Pedro II. Barão S. Felix, 129. (D 17535)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Informações sr. Gecca. Avenida Rio Branco n. 133, 4º andar — Rio. (D 17464)

ECONOMIZE GAZ

A conta augmentou? Tel. 8—1056, que fará o exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para fazer economia. — Chamados MULLER. (D 19029)

VENDEM-SE PREDIOS

Em Todos-os-Santos, na rua José Bonifacio 33, 35 e 37, com uma área de cerca de 2.000 metros quadrados e frente para duas ruas, podendo ser edificados mais tres predios. Trata-se no Banco Allianca do Rio de Janeiro — Rua da Alfandega numero 32. (D 18091)

No Mundo da Tela

PROGRAMMAS DA SEMANA

CAPITOLIO — **"O Diabo branco"**, Prog. Urania, com Ivan Mosjukin.

ELDORADO — **"A Dansa Redemptora"**, Programma Matarazzo, com Margaret Levingstone.

GLORIA — **"Elles Tinham que vêr Paris"**, Fox, com Will Rogers, Fifi D'Orsay e Irene Rich.

IMPERIO — **"Amôr Audaz"**, Paramount, com Adolph Menjou e Claudette Cobbert. Todo falado em francez.

ODEON — **"O Cavalleiro"**, Prog. Serrador, com Richard Talmadge e o Jazz Gregor. Quarta-feira, estréa, **"Toca a Musica"**, Warner Bros, First National, com Luiza Fazenda, Betty Compson, Sally O' Neil e Arthur Lake.

PALACIO-THEATRO — **"Amôr de Zingaro"**, Metro Goldwyn-Mayer, com Lawrence Tibbett, Stan Laurel e Oliver Hardy.

PARISIENSE — **"A Rainha Corsaria"**, com Rina de Lignoro.

PATHE'-PALACE — **"Entre Portas Fechadas"**, United Artists, com Rod La Rocque e Betty Bronson.

RIALTO — **"Adeus, Mascotte"**, Programma Urania, com Lillian Harvey.

S. JOSE' — **"Diz Isso Cantando"**, Warner Bros, First National, com Al. Jolson.

As aventuras de Byrd no Polo Sul

Antes que Richard Byrd, em 1928, se aventurasse a penetrar os segredos do Polo Antarctico, muitos outros exploradores lá foram. Desde Cook, nos ultimos dias do seculo dezesete, até Amundsen, Shackleton e Wilkins, expedicionarios de todos os paizes, de todas as partes do globo, levados por interesses varios, a serviço da sciencia ou em busca de conquistas, pisaram audaciosamente o lençol eternamente branco do Polo.

Mas nenhum delles, nenhum desses muitos heroicos abnegados conseguiu trazer do glacial extremo do mundo o que de lá trouxe Byrd, o mais modesto de todos elles. Os relatorios, unica documentação de que sempre se serviram os exploradores, nada ou bem pouco valem para o publico em geral. E Byrd, sabendo disso, não cifrou o seu interesse apenas em relatar no papel, para a sciencia mundial, o que viu, o que estudou, o que descobriu. Foi mais longe e, levando comsigo dois operadores da Paramount, conseguiu fazer um film completo, um film documentario, graças ao qual o mundo poderá ver o que é o Polo Sul, com as suas traições, os seus segredos, as suas perfidias, poderá ver o que foi a vida daquelles quarenta e dois homens que, durante quasi dois annos, estiveram isolados da civilização, quasi sepultados no gelo.

E esse film, unico no mundo, como egual nunca foi feito, é o que a Paramount nos vae mostrar, brevemente, num dos seus cinemas da Avenida, sob o titulo de "Com Byrd, no Polo Sul".

O conflicto dos sexos

Não é, como podem muitos pensar, um film só para homens. Nada disso; o romance que esse film nos conta não só póde ser visto por todos, como deve servir de lição a muitos, principalmente aos jovens... Essa pellicula, feita na Allemanha, encerra os mais sabios ensinamentos ás jovens inexperientes, que se deixam levar, pela palavra terna e hypocrita de certos homens... Estes, habituados ás conquistas, entregues a toda sorte de aventuras, atiram-se ao prazer e — este sim — é condemnado no film, como meio de perversão e vicio.

"Conflicto dos Sexos", tem uma linda historia, bem escripta, com passagens interessantissimas, aspectos ineditos, em cinema, photographada com admiravel perfeição e, sobretudo, dirigida por um "metteur-en-scene", de talento. Os artistas são esplendidos, destacando-se, principalmente, pela perfeição naturalidade que emprestam a seus papeis, Olav Fjord, que não é um desconhecido e Ina Rina, creatura cheia de encantos e seducções.

O Eldorado, que exhibirá esse film, marcou o dia 15 deste mez para a sua estréa.

PARAMOUNT EM GRANDE GALA

Mary Brian, Ramon Pereda, velyn Brent e Ernesto Vilches Nancy Carroll, Charles Rogers, Lillian Roth, Barry Norton, Jean Arthur, Richard Arlen. Clara Bow, Dennis King, Efay Wray, Maurice Chevalier, que apparecem em "PARAMOUNT EM GRANDE GALA", o seu famoso espectaculo do anno que o Capitolio vae exhibir

Um film inglez sonóro Piccadilly

Dentro de breves dias, já poderá o publico conhecer o novo film do Programma Serrador — "Piccadilly" — produzido na Inglaterra pela British International Pictures.

A Companhia Brasil Cinematographica, que cuida com esmero dos programmas de suas grandes e luxuosas casas do Quarteirão Serrador, apresentará, ainda este mez, em um dos seus cinemas, esta soberba producção ingleza, de que é estrella essa creatura interessante — Gilda Gray.

O bailado, seja elle classico ou moderno, a dansa, sob suas formas mais intrincadas, encontraram nessa dansarina de fama uma interprete ideal. Gilda nasceu para bailar, acreditando mesmo muitos dos seus admiradores que a dansa foi creada para ser interpretada e sentida por essa mulher admiravel...

Gilda Gray, convem sempre lembrar ao publico, é aquella interprete de "A Dansarina Diabolica" e de "Hula", dois films que foram dois successos. Ella, depois de uma ausencia prolongada, em que esteve pelos theatros da Europa, acceitou pôsar para a British este film, em que o luxo das montagens se mistura ao brilho de suas scenas. A riqueza, com que Dupont fez enscenar o film, já vale por uma parcella bem forte do exito que irá coroar a obra que o Programma Serrador apresentará, dentro de breves dias. "Piccadilly" nos desvenda ainda a cidade do "fog", essa Londres que todos
olorido da Warner Bros-First
acreditavamos triste e parada... Dessa cidade de nevoeiro e fuligem, mas que, entretanto, sabe amar, sabe sentir a vida como qualquer outro centro de prazer e alegria... Londres, que "Piccadilly" nos mostra, é a Londres em que Mata Hari brilhou, com seus encantos e seducções; em que Lady Diana Manners imperou por tanto tempo com sua belleza e formosura... Londres dos cabarets, dos clubs elegantes, dos bailes, das festas, em que a champagne não falta, o amor não se ausenta e as mulheres sabem rir, com delirio...

"Piccadilly" é mais um tento que o Programma Serrador lavrará, dentro de breves dias e para os cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, a sua exhibição será, certamente, um successo garantido.

A actividade nos studios da Paramount

Já está prompto e acaba de chegar a esta cidade, onde certamente será exhibido muito breve, o terceiro film de Maurice Chevalier para a Paramount. Chama-se elle "Big Pond" — ainda não tem titulo em portuguez — e é uma deliciosa historia de fundo parisiense, na qual Chevalier tem como companheira Claudette Colbart.

Acabado esse film, o famoso "chansonnier" deu logo inicio ao seu quarto film para a marca das estrellas, que é uma versão cinematographica de "O Café do Felisberto."

Jeanette Mac Donald, completou para a Paramount um novo film, que acaba de ser lançado em Nova York com o maior successo, cobrando-se cada poltrona para a estréa á razão de cinco dollars.

Esse film, que foi dirigido por Ernst Lubitsch, o mesmo famoso director allemão que dirigiu "Alvorada de Amor", chama-se "Monte Carlo" "e é, segundo as noticias que temos, o mais luxuoso, o maior, o mais bello dos films até agora feitos.

ADEUS, MASCOTTE

Lillian Harvey, *numa scena de "Adeus, Mascotte", film sonoro que o Programma Urania apresenta, esta semana, no Rialto.*

Marion Davies e as suas imitações em "Marianne"

Marion Davies, ninguem o ignora, é uma completa interprete de alta-comedia. Não são poucos os films que ella até hoje fez e que a sagram uma artista de inexcediveis recursos de humor. Tome-se, como exemplo "Fazendo fita", aquelle film Metro-Goldwyn-Mayer. Quem, senão Marion Davies, poderia viver aquella interpretação tão observada, de uma pequena que se envaidece por ser "estrella", de Hollywood e que faz, por isso, as maiores "gaffes" pensando ser uma creatura de attitudes formidaveis de distincção e elegancia? Quem, melhor do que Marion Davies faria as imitações que ella fez em "Filhinha querida", lembram-se?

Marion Davies é, no seu genero, uma figura inegualavel. Suas interpretações contêm intelligencia, observação, estylo-proprio.

No cinema sonoro, Marion é o mesmo grande exito. Em "Hollywood Revue de 1929".

E ella vem ahi, agora, num successo que dizem ser o maior de sua carreira: "Marianne", é um film que ella enche de vida e encanta com a sua arte perfeita, juntando-lhe tambem a doçura e a expressão da voz, e fazendo cousas deliciosas, como são a imitação perfeita que ella faz, de Maurice Chevalier, e a parodia de um monologo que Sarah Bernhardt immortalizou.

"Marianne", em que tambem apparecem e cantam Lawrence Gray e Cliff Edwards (o mesmo Ukelele Ike que fez successo em "Hollywood Revue de 1929"), será estreado, ainda este mez, numa das grandes casas da Companhia Brasil Cinematographica.

A MULHER NA LUA

Um novo e interessante film do Programma Urania

Entrevistado por um jornalista sobre a sua producção "A Mulher na Lua" (Frau im Mond), o celebre Fritz Lang disse o seguinte: "O senhor deseja saber como surgiu a idéa desta pellicula. Ninguem que guarde em si o instincto da creação artistica poderá responder facilmente esta pergunta. As idéas nascem sem se saber como, de um incidente, de um ligeiro choque, de uma casualidade... ás vezes, dir-se-ia, de nada. Uma vez surgida a idéa inicial, apodera-se della a fantasia e assim nasce, frequentemente, a obra de arte. A mulher de "A Mulher na Lua," tem mais de quatro annos e sua novelização por Thea von Harbou, minha esposa, foi precedida de longas meditações. Nada mais posso dizer, da minha parte, sobre este processo, porque a novella é obra exclusiva de minha mulher e entre ella e mim está estabelecido o principio de que um não intervenha para nada no labor artistico do outro. Nossa collaboração se restringe a um puro intercambio de idéas. Nossos interesses intellectuaes se estendem ás espheras mais differentes. Eu sou collecionador de esculpturas polynesicas e de edições raras e o occultismo attrae-me em alto grão. Minha esposa tem consagrado longas horas de estudios aos problemas da astronomia e do espaço interplanetario. Uma vez nascida a idéa de uma pellicula cuja acção tinha que se estender pelo espaço sideral, nossa unica preoccupação consistiu em dar á obra o maximo de veracidade, no humano e no technico. Nos nos propuzemos nenhuma utopia. Nossa idéa foi, desde o primeiro momento, offerecer aos homens de hoje a sensação directa de uma viagem interplanetaria, aproveitando para isso os mais recentes progressos da technica e da sciencia."

RONALD COLMAN

O elegante galã da United Artists, *em esplendido trabalho dum artista americano. Elle aqui está no papel de "Raffles", o ladrão elegante.*

A India lendaria e mysteriosa

Dentro de alguns dias, o Parisiense vae exhibir um film que tem a seu principal motivo na authenticidade de seus ambientes, das montagens que apresenta, das scenas que mostra, dos costumes que descreve... A India, lendaria e mysteriosa, terra de poetas e idealistas fervorosos, patria desse reaccionario, Gandhi, vae ser evocada num lindo film, cujo titulo, provavelmente, será "Sunita".

Essa pellicula foi filmada na propria India, por artistas nacionaes, com um superintendente hindu', que se encarregou de fiscalisar todos os pequeninos detalhes da confecção.

Assim, os authenticos palacios desses marajahs, cujas fortunas attingem milhões, serviram para scenario de um romance lindo e encantador. Ruas, praças, as margens calmas e poeticas do Ganges, o rio sagrado e purificador; as florestas seculares, as muralhas, de suas cidades millenarias, os templos, os jardins maravilhosos de principes e nababos...

Bailarinas, mulheres formosas, dansas, costumes, ritos, usos e praticas do povo hindu' nos são mostrados neste film. Para elle, foi ainda composta uma linda partitura, em que todas as musicas são maravilhosas, ternas, suaves, como um sonho das mil e uma noites... Os mais consagrados compositores de rythmos orientaes emprestaram a delicia de suas musicas para maior belleza dessa pellicula, que a United Artists, vae distribuir e apresentar no Parisiense; "Sunita", titulo provavel dessa historia de amor, tem em Seeta Devi, uma creatura de olhos negros e profundos, outra grande razão do successo que, seguramente, irá obter.

Por mais exigente que seja uma creatura, por difficil de contentar que ella seja, encontrará sempre, em "Paramount em Grande Gala", aquillo que mais preferir. Essa grande revista da téla que a Paramount annuncia para breve exhibição no Rio de Janeiro, talvez porque reuna os artistas todos da marca das estrellas tem de tudo para todos os gostos. "Sketchs" comicos de raro effeito, situações fortes com desenlace imprevisto, bailados admiraveis executados pelo corpo de bailados da famosa Albertina Rach, tudo, emfim, que de bem se pode imaginar para o cinema ou para o theatro, ha em "Paramount em Grande Gala", de uma forma varia e profusa.

Para mais engrandecer o film, até os dialogos poderão ser entendidos, pois que a Paramount apresentará no Rio a versão hespanhola desse seu grande film, na qual trabalham Ernesto Vilches, Barry Norton, Ramon Pereda, Argentinita, além de Clara Bow, Nancy Carroll, Maurice Chevalier, Dennis King, Charles Rogers e todos os demais astros da grande productora-leader do cinema moderno.

Elles tinham que ver Paris

Fifi D'Orsay, *a linda francezinha, tem um delicioso papel em* "Elles tinham que ver Paris", *comedia da* Fox Movietone, *cuja première é, amanhã, no Gloria.*

TOCA A MUSICA

Uma scena de "TOCA A MUSICA", com Arthur Lake. Este lindo espectaculo, cantado, dansado e colorido da WARNER BROS - FIRST NATIONAL, estréa, amanhã, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica

MARGARETE LEVINGTONE

A estrella que ao lado de Dorothy Revier apparece em "Dansa Redemptora" que o Eldorado exhibirá amanhã

O REI DO JAZZ

A maior revista colorida da Universal

Em scenarios deslumbrantes John Murray Anderson dirigiu um dos mais bellos films que sairam dos estudios de Hollywood, uma das mais deslumbrantes historias da scena muda, que é um monumento de arte cinematographia: "O Rei do Jazz", producção da Universal Pictures.

Paul Whiteman, uma das figuras mais consagradas na musica moderna, pela originalidade das suas apresentações e pelos motivos que sabe mostrar com a sua brilhante orchestra, é a principal figura deste film da Universal, no qual figuram todos os grandes artistas do elenco da fabrica de Carl Laemmle.

"O Rei do Jazz" é uma das mais, deslumbrantes producções da cinephonia. Scenas coloridas, vestuarios luxuosissimos, montagem sumptuosa, musica arrebatadora, bailados maravilhosos, tudo emfim, que agrada e encanta a quantos apreciam as bôas realisações da cinematographia, serve para formar o entrecho e o curso desta producção da Universal;

DOIS GRANDES FILMS DO PROGRAMMA SERRADOR

A Russia sempre tem inspirado aos grandes productores cinematographicos. Estes, na terra dos mujiks, das balalaikas e do vodka, encontraram, até agora, motivo para lindissimos espectaculos para os sentidos.

A Russia, com as suas steppes sempre geladas, a sua gente alegre, com seus costumes curiosos, suas dansas e canções, musicas e trovas populares sempre despertam enthusiasmo nos directores de films. Agora, que o cinema é sonoro, que tem vóz e sabe cantar, mais do que nunca o espirito pittoresco desse povo, foi aproveitado em dois excellentes films, que o Programma Serrador adquiriu e já se apromptа para exhibir.

O primeiro delles — "Troika", deverá, ainda este mez, estar correndo nos cinemas da Companhia Brasil. Provavelmente, o Odeon o apresentará e para essa pellicula, que tem dansas e canções, musicas e bailados typicos, o publico vê a sua attenção voltada. O espirito de curiosidade que a Russia sabe aguçar em cada um de nós, agora, com a apresentação breve desse film, augmenta ainda mais.

"Troika", é um film de pura arte cinematographica. Com novidades em sua photographia, angulos novos e ainda não explorados. Olga Tschechowa é a estrella e Hans Schetlow, o principal interprete masculino desse argumento, humano, sincero e emocionante.

"Tarakanova", que o Programma Serrador promette, para mais tarde, tambem tem a sua acção desenrolada na Russia. Mas, o lado historico é que foi explorado. As visões maravilhosas da côrte da celebre imperatriz Catharina; os ambientes de riqueza e poderio, as reuniões da côrte, seus bailes e festas merecem por parte do director desse film francez, da Franco-Aubert, o mais cuidadoso preparo.

"Tarakanova", vem rodeado de brilho e magnificencia. Enfeitou-se de galãs, de montagem riquissima e deslumbrante, offerecendo um conjuncto estupendo em que cada detalhe serve, apenas, para augmentar ainda o valor do trabalho. Edith Jehanne é a estrella e della dizem os criticos europeus que é uma das artistas mais interessantes, bellas e talentosas que o cinema francez já possuiu. Fazendo dois papeis, de Imperatriz e de uma pobre dansarina das ruas, Edith Jehanne provou que tem uma alma capaz de externar todos os sentimentos humanos, todas as emoções que qualquer papel requeira.

São estas duas producções, os proximos trabalhos do Programma Serrador, nos quaes a Companhia Brasil Cinematographica, encontrou esplendidos espectaculos para seus cinemas.

"AS MORDEDORAS"

Um espectaculo maravilhoso de luz e côr

"Nas Mordedoras", a grande "féerie-deslumbramento" toda em cores da "Warner Bros — First National" que o "Palacio-Theatro" vae exhibir logo em seguida a "Amor de Zingaro", ha uma particularidade interessantissima que vae agradar immensamente a todo mundo: é o seu colorido. Tem-se a impressão que todos os carinhos da preoccupação dos dirigentes do "film" convergiram para esse ponto. "As Mordedoras", cujas partes todas são coloridas, têm um colorido suave e que dá, nitida, clara, evidentemente, a impressão profundamente humana da realidade. Não ha nesta linda pellicula Warner-First o que se nota em tantos outros: umas cores carregadas de mais, outras exaggeradamente pallidas num desequilibrio visivel e desconcertante. Não. Em "As Mordedoras" os objectos, as pessoas e as coisas apparecem com as côres que têm mesmo na realidade da vida, de maneira que a gente acceita a cor, nesse film, não como um realce de arte mas como uma nota, um detalhe humanizar, e muito, sob esse aspecto. Essa particularidade sem duvida se imporá logo no primeiro instante, muito concorrendo para o exito do "film" que agradará e marcará um dos maiores triumphos. Dahi o grande "film" arraphos da temporada do anno.

ENTRE PORTAS FECHADAS

Betty Bronson *é a interessante figurinha de* "Entre Portas Fechadas", *film sonoro da* United Artists, *que o Pathé Palace exhibe, amanhã.*